





MEMORIAS HISTORICAS, E GENEALOGICAS DOS GRANDES DE PORTUGAL.

Mr Gurde Combra

MEMORIAS

HISTORICAS, E GENEALOGICAS

GRANDES

DE PORTUGAL,

QUE CONTÉM A ORIGEM, E ANTIGUIDADE de suas Familias: os Estados, e os Nomes dos que actualmente vivem, suas Arvores de Costado, as allianças das Casas, e os Escudos de Armas, que lhes competem, até o anno de 1754.

OFFERECIDAS

A ELREY FIDELISSIMO

D.JOAO V.

NOSSO SENHOR

D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA, C.R.

Deputado da Junta da Bulla da Cruzada.

Segunda impressão, continuada até o presente.

LISBOA

Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real.

M. DCC. LV.

Com todas as licenças necessarias.



SENHOR.

N AÒ số como tributo, mas tambem como restituição, prostrado diante do do excelso Trono de V. MAGESTADE lhe offereço este pequeno Livro, em quanto se me dilata a honra de pôr aos
Reaes pés de V. MAGESTADE mayores demonstraçoens do meu obsequio.

Nelle, Senhor, restituo a V. MAGESTA-DE todas aquellas horas que gastey, faltando na continuação da Historia Genealogica da sua Real Casa, porque a benignidade dade, com que V. MA-GESTADE se dignou de aceitar os primeiros volumes daquella obra, me poz em huma indispensavel obrigação de lhe consagrar todas as laborios fadigas da minha applicação.

Neste livro se comprehendem aquelles V assallos Seculares de V. MA-GESTADE, que actualmente lograo as prerogativas da Grandeza, pelas Dignidades, que lhes sorao

rao conferidas; nelle verá V. MAGESTADE succintamente deduzidas as Familias, de que cada hum descende desde o seu principio, livre de fabulosas origens, que em todas as Naçoens do mundo inventou a vaidade; pois he certo, que nao cedem estas na antiguidade, e na illustração aos Grandes das mais Cortes da Europa, por ser quasi incontroverso, que nenhuma Familia deduz principio infallivel, e verdadeiro, antes do decimo seculo, sem se valer a lizonja de conjecturas inverosimeis.

Se este pequeno traba-Tho não for do desagrado de V. MAGESTADE, poderey animarme a em pouco tempo offerecerlhe outras Memorias semelhantes de todos os Titulos, que tem havido nos seus Reynos. Enao havendo

vendo expressoens, com que louve a innata clemencia, com que V.MA-GESTADE se digna de me honrar, mostrarey a minha gratidaõ no mais profundo respeito, com que repito os tributos, que cabem na minha limitada possibilidade. A Real Pessoa de V. MA-GESTADE guarde Deos como lhe peço, e toda a Christandade hade mister.

D. Antonio Caetano de Sousa, C.R.

A QUEM

A QUEM LER.

Este Livro, que agora publico, efcrevi ha mais de quinze annos, como fe vê do Apparato da Historia Genealogica da Casa Real, onde o prometti; e estando sepultado no esquecimento de tao largo tempo, resuscita agora sem outro objecto mais, que satisfazer aos curiosos eruditos, que de tudo se sabem servir; e assim não pertendo outra satisfação deste trabalho.

Nao he nova esta idéa, porque já a praticou o Insigne Jacobo Guilhelmo Imhoss no Livro, que imprimio em Amsterdad no anno de 1707. com o titulo de Recherches Historiques, & Genealogiques des Grand. d'Espagne, no qual em breve compendio mostrou a origem das Familias, e antiguidade das Casas dos Grandes, que naquelle tempo existiao, pertencentes à Coroa de Castella, obra em tudo estimavel, como todas as deste erudito Author, que soy o motivo da presente obra.

Dey a este Livro o titulo de Grandes de Portugal, nao só por seguir ao mesde 2 mo

mo Imhoff, mas tambem, porque nos nossos titulos se verificao todas as preeminencias, e prerogativas, que constituem a Grandeza; e tambem, porque os nossos Reys em diversas Leys os dao a conhecer pela denominação de Grandes. As prerogativas, que constituem em hum vassallo a Grandeza, se reduzem a ser immediato ao seu Rey, a de se cobrir, e assentar diante de sua Real Pessoa: estas sao as mayores, como referem as Historias de Hespanha, e o escreveo D. Alonso de Carrilho no seu tratado de la Origen, y Dignidad de los Grandes, que imprimio no anno de 1657 em Madrid, quando trata dos Grandes daquella Corte, que elles pertendiao nao houvesse em outra alguma; porêm a vasta erudição de D. Luiz de Salazar e Castro confessa em diversos lugares da Historia da Casa de Lara, e no Memorial do Conde de Salvaterra, foli 21. e no do Marquez de Villa-Franca, fol. 155. quando pertendiao a Grandeza, e em ambos allega, que lograo os nossos Titulos de Portugal a mesma Grandeza, que os de Castella.

Porque esta especiola preeminencia de

de se cobrir, e assentar diante de seu proprio Rey, que nos Castelhanos se lhe confere com a Grandeza, tem os Portuguezes no Titulo, a que he annexa a prerogativa de se cobrirem, e assentarem na presença do seu Rey, do qual recebem na sua creação as honras da Sua Dignidade, na mesma fórma, que os Castelhanos, com a divisao da primeira, segunda, e terceira classe; de sorte, que com a mesma distincção he affecta às Dignidades dos Titulos de Portugal a mesma Grandeza, comcertas circunstancias de prerogativas, observadas entre os Duques, Marquezes, e Condes do nosso Reyno, entre os quaes ha mais huma circunstancia, que os Hespanhoes nao lograo, que he vencerem pela Dignidade certa quantia de dinheiro da Fazenda Real, a que chamao Assentamentos, com differença porém entre a dos Duques, Marquezes, e Condes, e assim são reguladas as classes na mesma conformidade, que na Monarquia de Hespanha, como confessa D. Luiz de Salazar e Castro, Chronista daquella Coroa, e o mais erudito Historiador do seu tempo. E poreste motivo me parece que os nossos Reys tivetiverao sempre difficuldade na creação dos Titulos; e por isso tem sido muy pequeno o numero delles, como se vê nos seus reynados.

Nos tempos antigos se conhecia esta Grandeza no Titulo de Rico Homem, que vinha a ser o mesmo, que Poderoso, e Grande. Teve esta celebre Dignidade origem em Hespanha no tempo dos Reys Godos: alguns a attribuirao aos que delcendiao do sangue Real, e que depois se ampliara a outros Nobres, que na paz, e na guerra se distinguirao. Do reynado dos Godos se derivou aos Reynos de Portugal, Castella, e Aragao, sendo suas pessoas immediatas aos Reys, com tantas prerogativas, que os Reys não determinavao as materias arduas, e difficultosas, sem lhes pedirem conselho: elles confirmavao as Doaçoens, e assinavao todos os actos de mayor importancia, sendo finalmente preferidos para tudo, o que era authoridade; os Reys lha conferirao com ceremonias, que se reduziao a hum Pendaő, e huma Caldeira. A Bandeira alludia à authoridade, que lhes davao de levantar Soldados nas suas terras para a guer-

ra; a Caldeira, o poder de os manter, e sustentar nella. E assim erao conhecidos pelo Pendao, e Caldeira. Entre elles se distinguiao os Ricos Homens de sangue, que gozavao esta Dignidade de tempos antigos na sua Familia, e assim conseguiao mayor respeito as pessoas pela ancianidade de Familia illustrada com a Dignidade antiga; porém todos gozavao igualmente das prerogativas annexas à Dignidade de Rico Homem, e suas mulheres se intitulavab Ricas Donas, assim como depois se costumou uasrem as mulheres do Titulo, e Grandeza affecta à Dignidade de seus maridos; e tambem suas filhas, sendo immediatas por falta de Varao, succediao no Titulo de Rica Dona, da mesma sorte que hoje se pratica nas herdeiras das Casas Titulares, que por ellas o participas os maridos.

Tambem havia outra Dignidade, que se conseria a pessoas de qualidade, mas a meu parecer inserior à de Rico Homem, a que chamavao Infançao. Alguns Authores entenderao ser esta Dignidade tao alta, que só competia aos netos dos Reys, silhos de seus silhos Infantes: com o sundamento

damento destes Authores, e outras conjecturas, se chegou a proferir huma sentença na Casa da Supplicação, que os Infançoens erao os filhos dos Infantes; porém esta decisao me parece nao tem lugar, porque a contradizem as Escrituras, e as Memorias antigas, dizendo expressamente o contrario; porque se os Infançoens forao filhos dos Infantes, parece teriao lugar entre os Ricos Homens, quando algumas vezes firmavao as Escrituras, e nao inferior. De mais, se o Infanção tosse distinctivo de mayor cathegoria, que o Rico Homem, nao seriao providos Infancoens em Rico Homem, como foy Ruy Gomes de Briteiros, de quem trata o Conde D. Pedro no Titulo 25. como advertio com a sua costumada erudição o Doutor Fr. Antonio Brandao no liv. 9. cap. 13. da terceira parte da Monarquia Lusitana, onde faz mençao das Cortes, que ElRey D. Affonso III. celebrou em Guimaraens na Era de 1294, que he anno de 1256, onde regulando o modo, com que a Nobreza havia de andar na Corte, se vê o excesfo dos Ricos Homens aos Infançoens, pois concede ao Rico Homem ande acompanhado

nhado com gente de Cavallo, sem permittir ao Infançao mais que tres Lacayos, sem Escudeiro algum de cavallo. Era esta differença tao geral, que na lista das Comedorîas do Mosteiro de Grijó, que mandou fazer ElRey D. Pedro I. na Era de 1403., que he anno de 1365., nomeao-se em primeiro lugar os Ricos Homens, no segundo os Infançoens, e depois os Cavalleiros, e Escudeiros de sangue, e linhagem, que erao as Classes, pelas quaes estava distincta naquelles tempos, e dividida a Nobreza do Reyno, como advertio Gaspar Alvares de Lousada Machado, na Illustração da Casa de Sousa, dizendo ser este Livro (do qual tenho copia) a mais notavel antiguidade, por nelle se incluir toda a Nobreza, que havia no Reyno, em tempo de ElRey D. Pedro, e que nao encontrára nos Cartorios, e Archivos de todo o Reyno cousa mais estimavel. Alguns entenderao ser os Infançoens filhos segundos dos Ricos Homens: quanto a mim nesta opiniao acho mais verosimilidade, do que serem filhos dos Infantes, e serem preferidos dos Ricos Homens em tudo.

Este

Este grande titulo de Rico Homems se acabou no tempo de ElRey D. Assonso V. com os titulos de Duques, Marquezes, e Condes, que já havia, e elle, e seus successores sizerao; porque do tempo do dito Rey vi huma carta, que está na Torre do Tombo no liv. 3. dos Mysticos fol. 263. de que já siz mençao na Historia Genealogica, liv. 4. cap. 1. pag. 36. em que elle diz havia seito Rico Homem a Nuno Martins da Sylveira, seu Escrivao da Puridade, e Coudel Mór de seus Reynos, seita em o 1. de Julho de 1451. depois nem nelle, nem em seus successores achey déssem o titulo de Rico Homem.

Este mesmo Rey reduzio a singular concerto a sua familia: nao se le de outro Principe, que aspirasse a magestade igual, entendendo reduzir ao seu serviço toda a Nobreza do Reyno. Desde entao teve principio a Fidalguia Civil dos Portuguezes em serem moradores da Casa Real com certas pagas de Reaes acoutamentos, a que chamao Moradías. Nao fallando da nobreza virtual, que mais se deve a Deos, que aos Prêncipes, se nao da politica, quizerao os Reys, que todos os Nobres sos.

sem moradores da sua Casa, dividindo-a em duas ordens, e cada huma em tres

gráos fuccessivos.

O primeiro gráo da Nobreza da primeira ordem se chama Moço Fidalgo, com salario (tenue para este tempo:) o segundo, que he accrescentamento com pouca vantagem, se nomea Fidalgo Escudeiro: o terceiro, e ultimo com mayor accrescentamento se diz Fidalgo Cavalleiro, cujo alto soro representa, segundo a antiga Ley, haver sido Fidalgo armado Cavalleiro por ElRey em algum samoso acto militar.

A segunda ordem da Nobreza corresponde aos proprios termos com pouca variedade, porque começando em Escudeiro Fidalgo, passa a Moço da Camara, e este a Cavalleiro Fidalgo com moradías, e accrescentamentos determinados.

O primeiro foro na ordem da Nobreza se confere generosamente a todos os Fidalgos de sangue illustre, de tal maneira, que para gozar desta mercê, nao ha de mister serviços, e basta sómente justificar a legitimidade dos Pays, e deste principio com boa energia se chama Filhamento o Titu-

lo

lo deste acto commum a todos os Fidalgos daquella cathegoria. Depois os Reys mandarao escrever no Livro da sua Nobreza inferiores pessoas, as quaes à differença dos Fidalgos antigos erao vulgarmente chamados Fidalgos nos Livros de ElRey, e hoje se diz tem o foro de Fidalgos, para differença dos que o sao por nascimento, e os Castelhanos mais propriamente dizem

Fidalgos de privilegio.

Aos Ministros do Desembargo do Paço he annexo o foro de Fidalgo Cavalleiro, e a seus filhos o de Moço Fidalgo: os Reys conferem o mesmo foro a algumas pessoas, e a outras o de Fidalgo da sua Casa; porém quanto à nobreza, que conseguem, e privilegios, nao se alcança mais por hum, que por outro: com tudo, todos desejao o de Moço Fidalgo, talvez pela semelhança, que tem com os filhos dos Senhores, e Fidalgos, que servem no Paço por avizo do Mordomo Mór, com o nome de Moços Fidalgos, e se lhes passa Alvará; porém estes depois tem accrescentamento, se o pedem, e os outros permanecem naquelle mesmo, tirando os seus successores sempre o dito foro.

O le.

O segundo foro da ordem da Nobreza he commum, e possível a qualquer pessoa, a que antigamente chamavao Homem bom da Republica, hoje se diz Homem nobre, quando he benemerito do serviço do Principe; porém a ambos estes sóros sao annexos mayores, ou menores privilegios, segundo a cathegoria da ordem da Nobreza, cuja lembrança no tempo antigo nao se guardava nos Archivos Reaes, senao nos proprios Alvarás, que cada hum guardava comsigo, e passava a seus successores, aos quaes se lhes fazia bom: depois houve Livros da Natricula.

A primeira prerogativa de constituir Nobres, e de conserir a Nobreza, soy sómente attributo da regalia, depois se derivou em privilegio concedido aos Principes herdeiros, e aos Infantes: todos estes podiao crear os Fidalgos da sua Casa, que El Rey depois consirmava na Real. Conseguio a Serenissima Casa de Bragança esta alta prerogativa, dizem alguns, depois que o Duque D. Jayme, unico do nome, logrou a preeminencia de ser jurado Principe herdeiro de Portugal; porém eu achey Fidalgos da Casa dos Duques, já no

tempo de D. Fernando seu Pay.

No tempo do mesmo Rey se começou a regular a Grandeza dos nossos Titulos com precedencia de huns a outros, pelas Cortes, que se celebrarao em Coimbra no anno de 1472., nas quaes se ordenou precedessem os mais chegados à Coroa no parentesco, com a preferencia da linha de varao à femea, e por huma, e outra regulavao os graos de consanguinidade: para a preferencia ElRey D. Joao III. ordenou por huma carta feita a 29 de Junho de 1556., que os Condes se precedessem pelas antiguidades das cartas, declarando, que nao teriao mayor assentamento, ainda que a alguns chamasse Parentes, como refere Andrada na sua Chronica, part.4.cap.119. Porém depois se lhes concedeo, que aquelles, a quem os Reys fizessem a mercê da honra de Parentes, tirassem novo Alvará, pelo qual se lhes dá mayor assentamento por hum Decreto de 24 de Abril de 1657. de ElRey D. Affonfo VI.

As grandes prerogativas annexas às Dignidades dos Titulos em Portugal soy, ao meu parecer, o motivo de os nossos Reys não serem muy indulgentes nesta gra-

ça; porque em todos os Reynados vemos, se derao com muita consideração, e por meyo de relevantes serviços, como já dissemos.

Nos tempos antigos nao havia mayor Titulo, que o de Conde em Hespanha; em Portugal o primeiro, de que temos noticia, seito com formalidade de carta de doação, soy D. João Assonso Telles de Menezes, no tempo de ElRey D. Diniz, como se vê da doação, que lhe sez do Condado de Barcellos, passada em Santarem a 8 de Mayo da era de 1336., que he anno de Christo de 1298. O mesmo Rey, e seus successores crearão outros.

E no reynado de ElRey D. Joao I. com o parentesco da Coroa de Inglaterra, à sua imitação creou a seus filhos os Infantes D. Pedro, e D. Henrique Duques: o primeiro de Coimbra, e o segundo de Vizeu pelos annos de 1415., quando voltou da gloriosa expedição de Ceuta. Seu neto El-Rey D. Assonso V. creou a seu tio o Senhor D. Assonso, Duque de Bragança no anno de 1442., e a seu Irmão o Infante D. Fernando, Duque de Béja, no anno de 1452., como escrevi no liv. 6. da Historia

Historia Genealogica da Casa Real cap.1. O mesmo Rey creou tambem Marquez de Valença a D. Assonso, filho primogenito do Duque de Bragança, e soy o primeiro, que houve neste Reyno, seito no anno de

1451.

Nao sómente sao Grandes pelos Titulos, como temos referido, mas tambem outros muitos, a quem he annexa essa Grandeza, ou pelo nascimento, ou pela Dignidade, que lograo: a saber, todos os silhos dos Duques deste Reyno se cobrem diante de ElRey por especial mercê sua, e tem assentamento. As silhas dos Duques tambem, ainda que nao tenhao Titulo, gozao da Grandeza, e tem almosada no Paço.

A' Dignidade de Grao Prior do Crato da Ordem de Malta he annexa a Grandeza de se cobrir, e sentar diante de ElRey, como os Condes pela sua antiguidade, leva tambem a quantia do assentamento, e se lhe passa Carta de honras, e prerogati-

vas de Conde.

Os Arcebispos, e Bispos destes Reynos, os das Conquistas, e ainda os que sao sómente Titulares sem Diecesi, sendo do

do nomeados por ElRey, lograo a mes-

ma prerogativa de se cobrirem.

ElRey D. Joao V. concedeo ao Patriarca de Lisboa, em razao da sua alta Dignidade, todas as honras, e prerogativas, que são concedidas, e elle permitte aos Cardeaes da Santa Igreja de Roma, nos seus Reynos, por Decreto mandado à Meza do Desembargo do Paço, passado a 17 de Fevereiro de 1717. E ao Cabido da Santa Igreja Patriarcal acordou, que o Deao, Dignidades, e Conegos, hoje Principaes, gozassem da Grandeza de se cobrirem, e sentarem na mesma fórma, que o logravao os Bilpos deste Reyno, por Alvará passado a 24 de Dezembro de 1716. Tambem o mesmo Senhor por huma Ley passada a 29 de Janeiro de 1739, ordenou o modo dos tratamentos dos Grandes Ecclesiasticos, e Seculares. No anno de 1736, por hum Alvará, que passou a 8 de Julho creou tres Secretarios de Estado dividindo os negocios: a Pedro da Mota e Sylva do seu Conselho, que havia sido Enviado extraordinario em Roma, fez Secretario de Estado do Reyno: a Antonio Guedes Pereira do seu Conselho, que 0000 havia

havia sido Enviado na Corte de Madrid, fez Secretario de Estado da Marinha, e Conquistas, a quem depois de sua morte succedeo Diogo de Mendoça Corte Real no anno de 1750, do Conselho de Sua Magestade, e da sua Fazenda, que havia sido Enviado na Corte da Haya, filho do grande Secretario de Estado do seu proprio nome, cuja memoria será eternamente estimada nao só entre os nossos, mas entre as mais naçoens. A Marco Antonio de Azevedo Coutinho, que havia sido Enviado em Inglaterra, e em França, do seu Conselho, sez Secretario de Estado dos negocios Estrangeiros, e da Guerra, a quem por sua morte succedeo no dito ande 1750 Sebastiao Joseph de Carvalho e Mello, do seu Conselho, que havia sido Enviado nas Cortes de Londres, e Vienna. Declarou tambem ElRey D. Joao V. por filho do Senhor Infante D. Francisco por Alvará de 26 de Mayo de 1749, a D. Joao filho nao legitimo do dito Infante, com todos os privilegios, e prerogativas, que neste Reyno tem os filhos illegitimos dos Infantes; e por Decreto de 30 de Junho do mesmo anno, que sosse tratado com o de

de seu Sobrinho com a prerogativa de Senhor D. Joao, sem algum outro appellido; e tendo-se mandado suspender a publicação desta graça, se lhe declarou depois a mesma mercê por Decreto de 22 de Fevereiro de 1750, de que se lhe expedio Alvará a 23 do referido mez; e depois por Decreto de 19 de Mayo do mesmo anno, que precedesse a todos os Titulos, de que aclualmente se compunha a Corte. Assim que se publicou este Decreto, representou o Duque de Alafoens, e seu Irmao D. Joao Carlos de Bragança a Sua Magestade; e havendo tido permissão do dito Senhor, fez logo o Duque citar o Senhor D. Joao pelo Juizo da Coroa, para que exhibisse em Juiso o referido Decreto, offerecendo hum Libello contra elle, no qual entre outros artigos pertende provar, que o Senhor D. Joao lhe nao deve preceder, nem a seu Irmao, porque na mercê se lhe nao havia declarado mayores honras, que as de Duque, e Marquez, de que elles ambos erao revestidos; e que naquella graça nunca o Duque, e seu Irmao se deviao considerar comprehendidos, porque sendo no Decreto unicamente contemplada a razaó do parentesco do 2666 2 fansangue com Sua Magestade, naquelle mesmo grao se achava o Duque, e seu Irmao, por serem silhos legitimos do Senhor D. Mi-

guel, e da Duqueza de Alafoens.

Em 18 de Janeiro de 1755 ultimo dia do Triduo do Desaggravo do Santissimo Sacramento, que se celebra no Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra em memoria do desacato, que se fez na Igreja de Santa Engracia, a que foy Sua Magestade Fidelissima assistir, depois de sahir da Igreja na casa em que soy despir o vestido de Corte para ir para a Villa de Salvaterra, forao conduzidos pelo Marquez Mordomo Mór, o Senhor D. Antonio Verissimo, o Senhor D. Gaspar, e o Senhor D. Joseph, filhos nao legitimos do Fidelissimo Rey D. Joao V., que havia deixados declarados o dito Senhor, e bejando todos tres a mao a Sua Magestade, e Altezas, acompanharao a Sua Magestade Fidelissima à carruagem, e depois em a quinta de Palhavãa tem hido os Grandes, e mais Nobreza congratular aos ditos Senhores.

Se a vida nao for breve, poderey dar à luz hum Tratado, a que tenho dado principio, de todos os Titulos, que houve

houve nesse Reyno, e já nao existem, verificado com documentos; dando a conhecer a cada hum na Familia, de que descende, os lugares Politicos, e Militares, e as Armas, que lhes pertenciao. Obra que me parece, se me nao engano, como muitas vezes succede a algum Author com as suas Obras, será de utilidade para os Professores da Historia.

LICENÇA

DA

ORDEM.

Regular, Preposito da Casa de N. Senhora da Divina Providencia, por cómissão de Nosso Reverendissimo Padre Geral D. Nicolao Antinori, dou licença para que se imprima o Livro intitulado: Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, composto pelo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Theologo da nossa Congregação; o qual soy visto, e approvado por Padres doutos desta Casa: em sé do que dey esta por mim assinada, e sellada com o sello do meu Officio. Lisboa Occidental, nesta Casa de N. Senhora da Divina Providencia, 27 de Abril de 1737.

D. Caetano de Gouvea, C. R.

Li-

LICENÇAS

DO SANTO OFFICIO.

Approvação do M.R.P. Pedro Alvares, da Congregação do Oratorio, Qualificador do Santo Officio, Mestre na Sagrada Theologia, Examinador Synodal, &c.

EMINENTISSIMO SENHOR.

OR ordem de V. Eminencia vi as Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, que escreveo o Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, da illustrissima Religiao de S. Caetano. Costumas os escritos Genealogicos admittir diversas fabulas, humas vezes lizonjeiras, e outras vezes offensivas, perigando em todas a verdade, e em muitas a caridade christaa, como em alguns lugares insinuou já o Apostolo S. Paulo a seus Discipulos (a) Timotheo, e Tito. Porém dos grandes estudos, gravidade, e prudencia do Author, e do conhecido lustre das Familias, que descreve, se deve esperar, que posto este livro muy longe de todo o perigo, se constitúa digno de andar nas mãos dos curiosos, e nos olhos dos interessados, para que os Grandes do Reyno vejao facilmente nelle quem sao,

⁽a) Timot. 1. 4. Tit. 3. 9.

são, e quem devem ser, pelas grandes obrigaçõens, que com o sangue lhes vierao de seus esclarecidos ascendentes. Pelo que, e por não ter o iivro cousa contra a Fé, e bons costumes, póde V. Eminencia dar licença para que se imprima. Lisboa, Congregação do Oratorio, 5 de Janeiro de 1738.

Pedro Alvares.

Approvação do M.R.P. Fr. Henrique de Santo Antonio, Religioso da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita, Qualificador do Santo Officio, Mestre na Sagrada Theologia, Ex-Geral da sua Religiao, &c.

EMINENTISSIMO SENHOR.

Por ordem de V. Eminencia li estas Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, compostas pelo Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, benemerito silho, ornamento, e esplendor da illustre, e sagrada Familia da Divina Providencia, e memoravel entre os sujeitos mais conspicuos della, naó menos pelas suas notorias virtudes, que pelos seus copiosos, e doutissimos escritos; porque manifestando em todos huma summa, e vasta erudição, nos Genealogicos merece hum respeito tao singular, que o devem sem controversia reconhecer, e venerar por oraculo todos os homens grandes neste

neste genero de estudo. Deste recebe agora huma nova grandeza a desta Monarquia, e a de outras muitas da Europa, entre as quaes ha reciprocas allianças; porque declara com toda a verdade a origem das suas esclarecidas Familias, com exacta Chronologia a sua antiguidade, e com grande promptidad os nomes, os estados, as allianças, as arvores de costado, e os escudos das Armas, com que até o presente tempo le ennobrecem todos os Grandes destes Reynos; os quaes generosamente agradecidos ao incansavel desvelo, com que a penna do Author corre, e discorre sobre o puro, e precioso do seu sangue, das suas heroicas façanhas, e altos empregos, lhe devem ainda mais por merecimento, que por lizonja, applicar aquelle mesmo, e discreto elogio, que ao grande D. Luiz de Salazar de Castro, intimo amigo, e venerador particular feu, faz o douto Gerardo Hernesto de Franckeneau: (a) Vir, in quo cum summa eruditione integritas, bumanitasque eximia certant; quippe Historia, antiquitatumque patriarum non modo, sed & omnis rei Genealogica, tam quod Hispanicas, quam quod exteras Gallia, Italiæ, immo & universæ penè Europæ familias attinet, peritissimus. E se este erudito Escritor julgou ao samoso Salazar digno do augusto nome de Principe de todos os Genealogicos deste seculo: (b) Unde citra omne dubium inter bujus ævi Genealogicos Principem ipsi locum decernimus concedendum; nos em todas as idades do mundo esperamos, que 99999

(a) Franck.in Bibliot. Hifp. p.289. (b) ibid.

mereça o Padre D. Antonio Caetano de Sousa entre os Varoens mais doutos desta profissão o mesmo titulo; porque quem à Nobreza de Portugal dá tantos, razao he que por condigino premio tenha algum. E como nenhuma destas Memorias se oppoem às regras infalliveis da nossa Santa Fé, e à pureza dos louvaveis costumes, me parecem dignissimas da licença de V. Eminencia para se imprimir. Lisboa, Convento do Santissimo Sacramento da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita, 29 de Janeiro de 1738.

Fr. Henrique de Santo Antonio.

V'Istas as informações, pode-se imprimir o Livro intitulado Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, Author o Padre D. Antonio Caetano de Sousa, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual nao correrá. Lisboa, 31 de Janeiro de 1738.

Fr. R. Alancastre. Teixeira. Sylva. Soares. Abreu.

DO ORDINARIO.

Approvação do M.R.P.Fr. Joseph de Oliveira, Religioso da Santissima Trindade, Mestre na Sagrada Theologia, &c.

EXCELLMO., E REVMO. SENHOR.

ANDA-ME V. Excellencia veja este Livro, que com titulo de Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, compoz o Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular. Já tive a fortuna de tambem vêr por Ordem de V.Excellencia o que antes tinha cómposto este incomparavel escritor da Genealogia da Casa Real, em tudo iguaes. Nao se distinguem, nem pódem o Historiador de Genealogico, tanto que foy Genealogico o primeiro Livro Sagrado, que houve Historico; ao que se accommodou, e conformou tanto o Author, que he este seu Livro Genesis da Grandeza de Portugal, que se faz mayor, e cresce com tao grande Livro, em que se admira o incansavel trabalho dos seus mais que mayores estudos, na averiguação da verdade de suas origens, quasi impossivel pelas razoens, que se nao escondem ainda aos que tem mayor necessidade da Historia antigua, pois ainda na moderna neste ponto a cada passo se tropeça: sem que neste Livro se posta censurar o que o Apostolo 66666 2 reprereprehende na occupação deste estudo, antes nelle tem que aprender muito a mesma erudição, pois sez a Providencia naquella Casa o assento de toda a litteratura, porque toda a litteratura está na Casa da Providencia de Portugal; e da Casa da Divina Providencia nao póde sahir cousa, que encontre os preceitos da Fé Divina, nem dos bons costumes; e assim não só me parece se lhe deve conceder a licença, que pede, mas pedirlhe que acabe o que diz tem principiado pertencente à mesma empreza. Lisboa, Convento da Santissima Trindade, 22 de Fevereiro de 1738.

Fr. Joseph de Oliveira.

D'de-se imprimir o Livro, de que se trata, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença para que corra. Lisboa, 24 de Fevereiro de 1738.

Gouvea.

DO PAÇO.

Approvação do Conde da Ericeira D. Luiz de Menezes, Academico da Academia Real,

SENHOR.

I por ordem de V. Magestade as Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, que compoz o Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, movido da sua vastissima erudição Historica, e Genealogica, provada já em outras excellentes obras, com que estao ornadas as Collecçoens da Academia, e finalmente acreditada com a Historia Genealogica da Real Casa de V. Magestade, que inclue a de todos os Reys, e Soberanos da Europa: e nao se contentando este Author com imitar a Imhoff no seu Tratado dos Grandes de Hespanha, que existiao em 1707, de cujas Casas dá huma breve noticia, accrescenta aos de Portugal a arvore de costado de cada hum. E porque esta obra tem a mesma fidelidade, e clareza, que todas as deste Author, me parece dignissima de que V. Magestade conceda a licença, que se pede para publicarse. Lisboa, 22 de Outubro de 1738.

O Conde D. Luiz de Menezes.

O Ue se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Ossicio, e Ordinario; e depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, e taxar, que sem isso nao corretá. Lisboa, 12 de Novembro de 1738.

Pereira. Teixeira. Vaz de Carvalho. Coelho.

LICENCAS.

DO SANTO OFFICIO.

P O'de reimprimir-se o Livro, de que se trata, e depois de reimpresso tornará conferido pelo Padre Mestre Fr. Henrique de Santo Antonio, Qualificador do Santo Officio, para se dar licença que corra, sem a qual naó correrá. Lisboa, 30 de Março de 1753.

Fr. R. de Alencastre. Abreu. Paes. Trigozo. Sylveiro Lobo. Castro.

DO ORDINARIO.

Po'de reimprimir-se o Livro, de que trata a petição, e depois torne para se dar licença para correr, sem a qual naó correrá. Lisboa, 5 de Abril de 1753.

D. J. A. de Lacedemonia.

DO PAÇO.

Que se possa reimprimir, vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, e taxar, e dar licença para que corra, e sem isso nao correrá. Lisboa, 13 de Abril de 1753.

Atayde. Castro. Correa. Mourao.

P Ode correr. Lisboa, 28 de Fevereiro de 1755.

Fr. R. de Alancastre. Sylva. Abreu.

Paes. Trigozo. Sylveiro Lobo. Castro.

P Ode correr. Lisboa, 2 de Março de 1755.

D. J. A. de Lacedemonia.

T Axab, para correr, em setecentos e vinte. Lisboa, 10 de Março de 1755.

Ataide. Caftro. Emaûs.

INDICE Dos TITULOS.

DU QUES.

LAFOENS, Pag.; 3.

Aveiro, 19

Cadaval, 29.

Duqueza Camareira mór, 53.

MARQUEZES.

Alegrete, 59.

Alorna, 79.
Angeja, 83.

Cascaes, 97.
Fronteira, 113.

Gouvea, 125.

Lauradio, 137.

Lourical, 139.

Marialva, 143.

Minas, 159.

Niza, 175.

Penalva, 189.

Tancos, 191.

Valença, 209.

CON-

CONDES.

LVA, 223. Alvor , 225. Arcos , 233. Arganil, 249. Asseca, 253. Allumar, 265. Atalaya, 285. Atouguia, 299. Aveiras, 305. Avintes, 323. Castello-melbor, 345. Coculim, 361. Ericeira, 369. Galveas, 379. Ilba do Principe, 391. S. Lourenço, 403. Lumiares, 413. S. Miguel, 415. Obidos, 427. Oriola, 439. Pombeiro, 451. Ponte, 461. Povolide, 471. Redondo, 483. Resende, 495. Ribeira Grande, 503. Sabugosa, 515. Sandomil, 527. Santiago, 533. Sarzedas, 543. Soure, 555.

Tarouca.

Tarouca, 567.

Val dos Reys, 583.

Valladares, 601.

S. Vicente, 611.

Villa-Flor, 623.

Villa-Nova de Cerveira, 633.

Villa-Nova de Portimao, 647.

Vimieiro, 655.

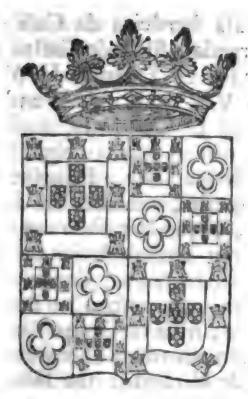
Unbao, 665.

11

MEMORIAS DOS GRANDES DE PORTUGAL. D U Q U E S.

A DU-

適



DUQUE DE ALAFOENS.

LAFOENS he hum Conselho na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joao V. creou Duque a D. Pedro no dia, em que soy bautizado, de que se lhe passou carta em 5 de Novembro de 1718.

delRey D. Pedro II., casou em 30 de Janeiro do anno de 1715, com Dona Luiza Casi-A ii mira

Memorias Hist. e Genealogicas

mira de Sousa herdeira da Casa de Arronches, e Miranda, filha de Carlos Joseph de Ligne, que foy em Portugal II. Marquez de Arronches, V. Conde de Miranda, Embaxador delRey D. Pedro II. ao Emperador Leopoldo, o qual nasceo em Flandres em 20 de Agosto de 1661, Principe do Sacro Romano Imperio, e faleceo em 20 de Janeiro de 1713, havendo casado em 23 de Abril de 1684, com Dona Marianna de Sousa, Marqueza de Arronches, Senhora da grande Casa de Sousa, que nasceo no Porto a 25 de Abril de 1672, filha de Diogo Lopes de Sousa, que nasceo em 16 de Dezembro de 1646, IV. Conde de Miranda, que faleceo a 20 de Janeiro de 1672, havendo casado em 8 de Abril do anno de 1666, com Dona Margarida de Vilhena, filha unica, e herdeira de D. Joao Mascarenhas, III. Conde do Sabugal, Meirinho Mór do Reyno, Commendador de Alpedrinha na Ordem de Christo, e da Condeça Dona Brites de Castelbranco. herdeira do Condado do Sabugal. Era o Conde de Miranda filho primogenito de Henrique de Soufa Tavares que nasceo a 17 de Janeiro de 1626; foy primeiro Marquez de Arronches, de que tirou carta passada a 26 de Junho do anno de 1674, que está no livro 31 da Chancellaria delRey D. Pedro II. fol. 64, e III. Conde de Miranda, titulo que soy creado na pessoa de seu avo Henrique de Soula, foy XXVIII. Senhor da Cafa de Sou-1 1 la, ET III

sa, e das Villas de Podentes, Folgozinho, Oliveira de Bairro, Miranda, do Julgado de Vouga, Avelans de Caminha, Alcaide Mor de Arronches, Commendador de Santa Maria de Villa Nova de Alvito, e de Alpalhao na Ordem de Christo, da Commenda hereditaria de Sosa, Gentil-homem da Camera, e Estribeiro Mór do Principe D. Theodosio; e depois de ter servido na guerra da Acclamação, foy Embaxador delRey D. Affonso VI. duas vezes aos Estados de Holanda, e hum dos Plenipotenciarios para a paz, que se concluio com Castella em o anno de 1668, e Embaxador Extraordinario à Corte de Madrid, e a Inglaterra, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Pedro II.; faleceo a 10 de Abril do anno de 1706, o qual foy cafado com a Marqueza Dona Marianna de Castro, filha de D. Antonio Mascarenhas, Commendador de Castello novo na Ordem de Christo, e de sua mulher, e prima Dona Isabel de Castro; e deste matrimonio teve o Marquez, além de Diogo Lopes de Soufa, a Dona Isabel Maria de Mendoça, que naiceo a 11 de Abril de 1648, e foy Marqueza de Angeja, que adiante se verá, Dona Leonor Maria Antonia de Mendoca naice o a z de Julho de 1655, e foy Marqueza de Tavora, como adiante diremos, e Dona Brites Francisca de Mendoça, que nasceo a 26 de Junho de 1658, e casou no anno de 1678 com D. Joseph de Menezes,

Memorias Hist, e Genealogicas

Senhor dos Morgados da Patameira, e de Caparica, Commendador de Vallada, e Governador da Torre Velha, Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Sofia, e Dona Maria Anna de Austria, e morreo a 2 de Outubro de 1725. E deste matrimonio nasceraó D. Diogo de Menezes adiante. D. Henrique de Menezes, que nasceo a 17 de Novembro de 1680, foy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, e morreo a 17 de Mayo de 1732. D. Carlos de Menezes, que nasceo a 21 de Marco de 1684, e casou com sua sobrinha, como se dirá. D. Marianna de Menezes, Dama do Paço, que morreo sem estado no anno de 1706. Dona Luiza Josefa de Menezes, que nasceo a 17 de Setembro de 1687, foy Dama do Paço, e casou com Pedro da Cunha de Mendoça, Senhor da Villa de Valdige, Commendador de Santa Maria de Tondella, Santa Maria de Carreço, S. Pedro de Marufe, S. Salvador do Campo, todas da Ordem de Christo, servio na guerra com distincção, e occupou varios postos, e ultimamente General de Batalha, foy Védor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e morreo a 11 de Março de 1731, e teve a Dona Brites Josefa da Cunha, e Mendoça, que morreo a 17 de Junho de 1728, havendo sido sua herdeira, e casado a 21 de Janeiro de 1720 com seu tio D. Carlos de Menezes, Veador da Casa da RaiRainha D. Marianna Victoria, de quem teve Pedro da Cunha de Mendoça e Menezes, que nasceo a 3 de Dezembro de 1720; cafou a 11 de Janeiro de 1751 com D. Joanna Catharina de Mello, filha de Fernao Telles da Sylva, Monteiro Mór do Reyno, de quem teve D. Carlos da Cunha de Mendoca e Menezes, que nasceo a 27 de Mayo de 1752, e morreo em o primeiro de Julho do dito anno. D. Joaquim Joseph da Cunha Mendoça e Menezes, que nasceo a 6 de Mayo de 1753. Tristao da Cunha, que nasceo a 14 de Julho de 1723, e he Conego da Santa Igreja de Lisboa. Dona Theresa Josefa de Menezes, filha terceira de D. Joseph de Menezes, que nasceo a 2 de Abril de 1689, e casou no anno de 1706 com Manoel Ignacio da Cunha, Senhor do Morgado de Payo Pires, e Cachoeiras, Commendador de Santa Maria de Nine, e S. Pedro de Marialva na Ordem de Christo, Santa Maria de Tavira na de Santiago, e Alcaide Mór da dita Cidade, Senhor dos Salgados de Lagos, servio na guerra, e se achou em diversas occasioens de honra, foy Coronel de hum Regimento de Infantaria, e tiverao a Joseph Felix da Cunha e Menezes, que nasceo a 20 de Fevereiro de 1712, Veador da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e casou a 2 de Mayo de 1740 com Dona Constança de Menezes fitha dos quintos Condes da Ericeira, de quem tem Dona Anna da Cunha, nasceo em 24 de Fevereiro de

de 1741, está ajustada a casar com D. Galtao Joseph da Camara Coutinho. Manoel da Cunha nasceo a 13 de Janeiro de 1742. Luiz da Cunha nasceo a 16 de Mayo de 1743. Tristad da Cunha nasceo a 27 de Julho de 1744. Dona Theresa da Cunha nasceo a 26 de Novembro de 1745, morreo a 30 de Outubro de 1746. Francisco da Cunha nasceo a 10 de Abril de 1747. Dona Maria da Cunha nasceo a 4 de Novembro de 1748. Dona Leonor da Cunha nasceo a 28 de Mayo de 1750, morreo no mesmo dia. Joseph da Cunha nasceo a 5 de Janeiro de 1752, morreo a 5 de Fevereiro do mesmo anno. Dona Leonor Benta de Menezes, que nasceo em 11 de Julho de 1708, e Dona Ignacia Brigida de Menezes, que nasceo a 8 de Outubro de 1709. Dona Isabel Josefa de Menezes, que foy a ultima filha de D. Jofeph de Menezes, he Religiosa Carmelita Descalça no Mosteiro da Conceição dos Cardaes. D. Diogo de Menezes e Tavora, nasceo a 19 de Setembro de 1679, faleceo a 3 de Dezembro de 1751, Commendador de Santa Maria de Vallada, Alcaide Mór de Silves. Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Anna de Austria, servio na guerra com reputação, sendo Capitao de Cavallos, e Commissario da Cavallaria, e soy serido na batalha de Almança; casou em o primeiro de Abril de 1711 com Dona Maria Barbara Breiner, Dama Camarista da Rainha Dona Ma-

Maria Anna de Austria, com quem passou de Alemanha a este Reyno, e he filha de Filippe Ignacio, Conde de Breiner, e de Maria Isabel, Condeça de Breiner, de quem tem D. Joseph de Menezes e Tavora, que nasceo a 9 de Dezembro de 1713, e he Capitao de Infantaria, servico de Moço Fidalgo, e acompanhou a Sua Magestade, quando passou ao Alentejo, na occasiao dos casamentos dos Principes do Brasil, e Asturias. Dona Maria Josefa de Menezes, que nasceo a 14 de Mayo de 1712, Dama do Paço, cafou com D. Diogo de Faro, III. Conde de Vimieiro; Dona Marianna Josefa de Menezes, nasceo a 2 de Mayo de 1715, he Freira de Santa Theresa no Mosteiro dos Cardaes; Dona Theresa Josefa de Menezes, nasceo a 17 de Novembro de 1716, recolhida no dito Mosteiro da Conceição dos Cardaes; Dona Isabel Josefa Breiner de Menezes, nasceo a 14 de Abril de 1717, e casou com Francisco de Mello, com successaó; Dona Maria Antonia da Conceição de Menezes, nasceo a 8 de Dezembro de 1719, casou no anno de 1744 com o III. Conde de Redondo; D. Francisco Xavier de Menezes, nasceo a 3 de Julho de 1725, he Conego da Basilica da Santa Igreja de Lisboa. D. Joseph de Menezes e Tavora, succedeo na Casa, e Morgados, e he Governador da Torre Velha; Veador da Gasa da Rainha Dona MariaAnna de Anfrin: casou no anno de 1744

10 Memorias Hist. e Genealogicas

em Alemanha com Dona Luiza Gonzaga, Condeça de Rappach, que nasceo a 21 de Julho de 1723, de quem tem D. Diogo de Menezes e Tavora, que nasceo a 16 de Fevereiro de 1746, e morreo em Dezembro de 1747; Dona Marianna de Menezes nasceo a 13 de Fevereiro de 1747; Dona Maria Barbara de Menezes nasceo a 13 de Fevereiro de 1751; Dona Maria Antonia de Menezes nasceo a 8 de Março de 1752.

Era o Marquez Henrique de Sousa decimo neto por varonia delRev D. Affonso III. por seu silho D. Assorbo Diniz, que alguns fazem legitimo, e filho da Condeça Matilde de Bolonha, casou com D. Maria Paes Ribeira, herdeira da Casa de Sousa. por ser filha de D. Pedro Eannes de Aboim, Senhor de Portel, Leiria, e Cintra, &c. e de Dona Constança Mendes de Sousa, filha herdeira de D. Mem Garcia de Soula Ricohomem de Sangue, Sénhor de Souto de Rebordaes, a qual veyo a ser unica herdeira de toda a grande Casa de Sousa, succedendo nos Estados do Conde D. Gonçalo Garcia de Sousa, Alferes mór delRey D. Affonso III, e vivia pelos annos de 1273 seu tio; irmao inteiro de seu pay, que era decimo neto de Sueiro Belfager, em quem o Conde D. Pedro dá principio a esta esclarecida Familia, viveo pelos annos de 800, e he huma das mais antigas, e illustre de toda Hespanha, conservando-se até o presente tempo

na Casa de Alasoens a primogenitura da Familia de Sousa, e a unica descendencia legitima da mesma Familia, pela pessoa de D. Diogo Affonso, filho de D. Affonso Diniz, que pelo estudo, que ultimamente temos feito nesta materia, cremos, que elle foy o primogenito; porque o unico fundamento. que tomao os que seguem, que o primeiro filho de D. Affonso Diniz foy D. Pedro Affonso, e o segundo D. Rodrigo Affonso, pondo em terceiro lugar a D. Diogo Affonso, he o da ordem da letra, com que se achao collocados no Nobiliario do Conde D. Pedro. Este fundamento porém he muy fallivel, tanto porque fao muitos os lugares, em que o Conde D. Pedro nao seguio esta ordem da primogenitura, (como deixamos mostrado no Prologo deste livro) e tambem porque no livro das Linhagens he outra a ordem, em que se achab escritas as pelsoas sobreditas, como tambem no testamento de Dona Maria de Aboim, irmãa de D. Pedro Annes de Portel, feito no anno de 1330, em que deixou legados a estes Senhores seus sobrinhos. Pelo contrario, para se provar a primogenitura por parte de D. Diogo Affonso, he o fundamento indissoluvel de ter sido o possuidor de toda a Casa de Soula, que se continuou em seus filhos à vista, e face de seus irmãos, os quaes ambos lhe sobreviverao certamente; porque D. Diogo Affonso morreo em Coimbra a 18 de Janeis Bii

Da uniao do Senhor D. Miguel com Dona Luiza Casimira de Sousa, herdeira da Casa de Arronches, que soy Duqueza de Alafoens, por mercê de Sua Magestade de 2 de Abri 1de 1718, teve a especial prerogativa do tratamento de Alteza, que nenhuma pessoa lhe disputou na Corte, depois que lhe foy julgada por tres fentenças conforme, obtidas contra o Procurador da Coroa no Tribunal da Relação, e passou a ultima de 16 de Dezembro de 1723 pela Chancellaria, que era a publicidade mais solemne, que podia obter, de que nos nao estavamos cabalmente informados quando efcrevemos a nossa Historia Genealogica da Casa Real, no livro VII. pag. 502, do Tomo VIII., a qual faleceo a 16 de Mayo de 1729, havendo sobrevivido ao Senhor D. Miguel, que faleceo desgraçadamente afogado no Tejo na noite de 13 de Janeiro de 1724, por se lhe voltar o escaler, em que passava da Outra Banda para Lisboa, deixando desta excelsa uniao os filhos seguintes.

* 2. D. Pedro Henrique de Bragança e Sousa, I. Duque de Alasoens, de quem

adiante se trata.

Dona Joanna Perpetua de Bragança nasceo a 11 de Novembro de 1716, que casou com D. Luiz de Castro, IV. Marquez de Cascaes, como adiante se dirá: sem geração. D. Joao de Bragança Sousa e Ligne nasceo a 6 de Março de 1719: segue as Letras, e estudou em Coimbra, onde sov Porcionista do Collegio de S. Pedro. El Rey D. Joao V. lhe sez mercê das honras de Marquez, por aviso de 21 de Junho de 1738, declarando, que pela data delle lograria a sua antiguidade, para haver de preceder, aos Marquezes, que Sua Magestade nomeasse de pois, para o que se lhe passaria carta de assentamento de quinhentos mil reis pelo Conselho da Fazenda, para cujo esseito baixou hum Decreto.

Dona Francisca, faleceo menina,

2. D. Pedro Henrique de Bragança Sousa Tavares Mascarenhas da Sviva, nasceo a 19 de Janeiro de 1718, I. Duque de Alafoens, III. Marquez de Arronches, VII. Conde de Miranda, Senhor do Conselho de Alafoens, e das Villas de Miranda do Corvo. Jarmelo, Folgofinho, Sofa, Podentes, Vouga, e Oliveira do Bairro: Commendador das Commendas de S. Vicente de Villa França de Xira, de Santa Maria da Golegãa, Nosta Senhora das Otalhas, Santa Maria de Marmeleiro, e da Alcaidaria mór de Thomar, Dizimos dos Moinhos da Ilha da Madeira, e-Assores, e de huma das Commendas das Ervagens na Ilha de S. Miguel, S. Salvador de Minhotaes no Arcebispado de Braga, S. Martinho de Guilhelbreu no Bispado do Porto, Maynhos no da Guarda, Santa Ma-

14 Memorias Hist. e Genealogicas

ria do Espinhal no de Coimbra, Santa Maria de Alvito no Arcebispado de Evora, e Nossa Senhora da Graça de Alpalhao, Santa Matia de Niza, Santa Maria de Ares no Bispado de Portalegre, todas na Ordem de Christo, herdeiro da Commenda hereditaria de Sosa na de Santiago, no Bispado de Coimbra. Alcaide mor de Arronches, e Alpalhao, e da Villa de Thomar, Provedor da Capella do Infante D. Henrique, Padroeiro do Convento de Santa Catharina de Riba-Mar. da Capella mór de S. Domingos de Aveiro. e das Abbadias de S. Josó de Lobrigos, no Conselho de Penaguiao, Santo André da Varzea de Ovelha, no Conselho de Gouvea Riba-Tamega, com alternativa com o Bispo, Santa Leocadia no Conselho de Bayao, Santiago de Valdares no dito Conse-Iho com alternativa, os Priorados de Santa Maria, S. Miguel, e S. Pedro da Villa de Jarmelo, e o de Agua-Bella no Bispado da Guarda, os Priorados de S. Christovao de Machinata, no Termo da Villa de Serem, e Santa Maria de Podentes, ambos no de Coimbra, as Vigairarias de S. Miguel de Sosa, no dito Bispado, e S. Pedro de Vallongo no Arcebispado de Braga.

He Regedor das Justiças da Casa da Supplicação, em que entrou no anno de 1749, e tem continuado até o presente com grande assistencia, e expedição dos negocios, acolhimento dos pertendentes, em que

fe

se admira a sua benignidade, admiravel talento, para exemplar dos Ministros, na promptida dos despachos, e no acolhimento dos pertendentes, com que fará eterna a memoria da sua grande pessoa na diuturnidade do tempo: até o presente na tem tomado estado.

As Armas desta Casa são esquarteladas às de Portugal, com quadernas de meyas Luas de prata em campo vermelho, e portimbre hum Castello de ouro. Pelo casamento do Senhor D. Miguel se puzerão na fórma, que vão no Escudo.

•



25 Memorias Hist. e Genealogicas

O appellido desta Casa he de Lencastre, a Varonia era Real, porque o Senhor D. Jorge acima sov silho legitimado del Rey D. Joao II., havido em Dona Anna de Mendoça, e querendo renovar o appellido da Rainha D. Filippa sua quarta avò, como sizerao os silhos do Insante D. Pedro, do qual tambem descendia, o deu a seus silhos.

ElRey seu pay no testamento, que sez, lhe deu o titulo, e Casa do Infante D. Pedro, e outras mercês, que ElRey D. Manoel verificou, e veyo a estabelecer esta Casa, e lhe passou carta de Duque de Coimbra em Evora a 16 de Março de 1509, dando tambem fórma na doação à successão desta Casa, que seguio esta Varonia até a pessoa de D. Raymundo de Lencastre, Duque de Aveiro, que faleceo em Madrid a 6 de Outubro de 1666, sem successão, e por sua morte foy oppositora à Casa de Aveiro sua irmãa Dona Maria de Guadalupe de Lencastre Duqueza de Arcos; porém no pleito, que correo com seu tio D. Pedro de Lencastre, que soy Inquisidor Geral, Arcebispo de Sida, do Confelho de Estado, lhe foy sentenciada a Casa de Aveiro, e soy Duque de Aveiro, que gozou até que faleceo em Lisboa a 23 de Abril de 1673. Depois de sua morte correndo nova causa, soy sentenciado o Ducado, e Estado da Casa de Aveiro à dita Dona Maria de Guadalupe, e foy Duqueza de Aveiro, e Senhora de toda a mais Casa, com a Portugal, e falecendo em Madrid em 9 de Fevereiro de 1715, sem que verificasse a clausula, andou a Casa em administração, e por sua morte, sendo diversos os oppositores, soy ultimamente julgada a D. Gabriel Ponce de Leon e Lencastre, Duque de Banhos, como silho da Duqueza Dona Maria de Guadalupe, a cuja linha soy tentenciada.

O appellido desta Casa he de Lencastre, ainda que a Varonia seja de Ponce de Leon, huma das mais illustres de Hespanha, pela origem, e antiguidade. Teve principio em D. Pedro Ponce de Cabrera este appellido: era Rico Homem, Senhor de Valle de Aria, Alferes Mór delRey D. Affonso IX. de Leao, casou em 1262 com Dona Aldonça filha nat legitima do dito Rey, havida em Dona Aldonça Martins da Sylva. Era filho de D. Pedro Vela de Cabrera, Rico Homem, Governador de Asturias, Mensilha, e Alferes Mór delRey D. Fernando II., cujas memorias alcanção o anno de 1202, em que parece faleceo, a 4 de Setembro. Casou com Dona Theresa Rodrigues, filha de D. Rodrigo Guterres, Senhor de Beroz, Mordomo Mór delRey D. Affonso VIII., e de Dona Maria de Gusmao, o qual era neto do Conde D. Vela Guterres, Rico Homem de sangue, Mordomo Mór delRey D. Fernando II. de Leao, e Governador de Morales, a quem o dito Rey fez doação do territorio de

de Nogales no anno de 1149, com o Senhorio, e dominio, de juro, e herdade, o qual casou com Dona Sancha Ponce, filha do Conde D. Pedro de Trava, e de D. Mayor de Urgel, e era D. Pedro descendente dos Ozorios por Varonia, como sexto neto por Varonia do Conde D. Ozorio Guterres, que se achou na batalha de Clavijo, pelo que se lhe fez graça de Conego de Leaó no anno de 844, o qual era terceiro neto de D. Ozorio, que acompanhou a ElRey D. Pelayo no principio da restauração de Hespanha no anno de 714, e deste Fidalgo se deduz successivamente esta Familia, como escrevera6 provando-o com documentos, que o acreditao, o Excellentissimo, e erudito Marquez de Mondejar, e o insigne D. Luiz Salazar de Castro.

D. Ponce, foy filho de D. Fernao Peres Ponce de Leon, Senhor das Villas de Cangas, Tineo, Puebla de Asturias, e outras muitas terras, Governador daquelle Principado, Adiantado Mór da Fronteira, Embaixador a Granada, Testamenteiro do Emperador D. Affonso, Ayo del Rey D. Fernando, do qual se deduzio a linha dos Senhores de Marchena, depois Condes de Medilhim, de Arcos, Duques de Cadiz, até que em D. Rodrigo Ponce de Leon I. Duque de Arcos foy erigido este Ducado pelos Reys Catholicos por carta de 20 de Janeiro de 1498, e se estabeleceo a Casa de Arcos,

que

que contava já por Varonia vinte e dous avos, na fórma que fica dito; e foy succes-

for, e quarto neto.

de Arcos, Conde de Bailen, e de Casares, Marquez da Zara, e de Villa Garcia, Alcaide Mór de Sevilha, Senhor de Marchena, Ilha de Leaó Ubrique, e outras Villas, Commendador Mór de Castella, e de Carrion, e Calatrava a Velha na Ordem de Calatrava, faleceo a 28 de Outubro de 1693, havendo nascido a 15 de Outubro de 1632.

Casou no anno de 1665 com Dona Maria de Guadalupe de Lencastre Cardenas Manrique, que veyo a herdar a Casa de Aveiro, e soy VI. Duqueza de Aveiro, Torres Novas, e Ciudad Real, VII. Duqueza de Maqueda, Marqueza de Elche, Senhora do posto de Adiantado Mór de Granada, e das Villas de Torrijos, Riaça, e S. Silvestre Alcabon, Monasterio, Campilho, Penela, Cervilhan, Taha de Marchena, e das Baronias de Axpe, Planes, Ypatras, e Administradora de outras dignidades, officios, e terras, de que era Senhora. No tratado do matrimonio da Duqueza, que se fez em Madrid a 17 de Agosto de 1665, em tempo que nem esta Senhora era herdeira da Casa de seus pays, nem o Duque D. Manoel, porque ambos tinhao irmãos Senhores das suas Casas, se contratou entre outras cousas, que succedendo

24 Memorius Hist. e Genealogicas

cedendo recahirem nelles as ditas Casas de Aveiro, e Arcos, se nao uniriao nunca, e se dividiriao logo que tivessem dous silhos, podendo o mais velho ter escolha de eleger qual das Casas quizesse, e sazendo-o da de Arcos, sicaria ao segundo a de Aveiro, o qual usaria do titulo, appellido, e Armas desta Casa: saleceo a 9 de Fevereiro de 1715. Deste matrimonio nascerao os silhos seguintes.

D. Joaquim Ponce de Leon, que nasceo a 22 de Julho de 1666; e soy Duque de
Arcos, do Conselho de Estado, e Senhor
de todos os mais Estados, que pertenciaó a
esta grande Casa; e saleceo a 18 de Março
de 1729, havendo casado duas vezes: do segundo matrimonio celebrado a 9 de Novembro de 1716 com a Duqueza Dona Anna
Spinola, irmaa inteira de D. Ambrosio Spinola V. Marquez de los Balvases, que soy
Embaixador Extraordinario na Corte de Lisboa: deixou successão. * 2 D. Gabriel de Lencastre Duque de Aveiro, com quem se continua.

Dona Isabel Zacharias Ponce de Leon e Lencastre casou a primeira vez a 25 de Março de 1688 com D. Antonio Martim de Toledo IX. Duque de Alva, Condestavel de Navarra, Gentil-Homem da Camera com exercicio delRey D. Filippe V., e seu Embaixador em Roma, e Pariz, onde saleceo a 27 de Março de 1711, e casou segunda vez

no anno de 1716 com D. Francisco Gonzaga, Duque de Solforino, Gentil-Homem da Camera do dito Rey; e faleceo sem successao.

* 2. D. Gabriel de Lencastre Ponce de Leon Manrique de Lara Cardenas Giron e Aragaó, que nasceo a 9 de Agosto de 1667, soy em Castella Duque de Banhos, e Grande da primeira Classe, Commendador de Cartion na Ordem de Calatrava. Por morte de sua máy a Duqueza Dona Maria, em virtude dos contratos, que se haviao celebrado, passou a Portugal a litigar com os oppositores ao Ducado, e Estado de Aveiro, que she soy sentenciado a 18 de Fevereiro de 1720, e sendo embargada a sentença, soy depois confirmada pelo supremo Senado da Relação.

Em virtude da qual sentença soy metido de posse dos Estados desta grande Casa, e soy VII. Duque de Aveiro, por carta passada a 2 de Junho de 1732, Marquez de Torres Novas, Senhor das Villas de Monte mór o Velho, Aveiro, Torres Novas, Penella, Abiul, Louzaa, Segadaens, Recardaens, Brunhido, Casal de Alvaro, e Pereira, Alcaide Mór da Cidade de Coimbra, e da Villas de Setuval, Commendador das Commendas, Alcaide Mór, e Senhor das Villas de Cezimbra, Barreiro, Arrabida, Çamora Correa, Torrao, Ferreira, Castro Verde, Aljustrel, Arruda de Santiago de Cassem, Sines, e da do Sal da Villa de Setuval, todas na Ordem

26 Memorias Hist. e Genealogicas

Ordem de Santiago. Nao tendo o Duque casado morreo a 23 de Junho de 1745: jaz no Mosteiro das Dominicas de Aveiro; por sua morte se litigou a Casa, e Estado de Aveiro entre seu sobrinho D. Antonio de Lencastre Ponce de Leon, Duque de Banhos. com D. Joseph Mascarenhas, Marquez de Gouvea, e Conde de Santa Cruz, e foy sentenciada ao Marquez no anno 1749; e depois no anno de 1752, a 26 de Mayo ultimamente sentenciada na Relação a favor do dito Marquez de Gouvea, de que por Decreto de 17 de Agosto do dito anno entrou de posse da Casa: excepto dos bens, que pertenciao às Ordens, por haver de ser por cartas passadas pelo Tribunal da Mesa da Consciencia, e Ordens.

As Armas desta Casa sao as mesmas, que as Reaes deste Reyno, com a quebra da bastardia, e por timbre bum Pelicano.

D. Ga

D.Rodrigo Ponce de Leon, III. Du-D. Luiz Ponque de Arcos. ce de Leon , A Duqueza Dona Marquez de Therefa de Zuni-Zara. ga. D. Rodrigo Ponce de D. Pedro de Tole-Leon, IV. A Marqueza do, Duque de Fer-Duque de Dona Victo-Inandina. Arc. Marria de Tole- A Duquera Done quez de Zado Colona. Elvira de Mendo-D.Manoel Ponce de D. Luiz Fernandes Leon, VI. D. Henrique de Cordova, IV. Duque de de Aragaô.V. Duq. de Segorbe. A Duqueza Arc. Mar-Duque de Se-D. Francisqu. de Zagorbe. A Duqueza Donz ca de Arara. Conde Anna Henriques, gao e Carde Bailen. A Duqueza dona. Dona Catha-D.Pedro Fernand. rina Fernande Cordova, IV. des de Cor-Marq. de Priego. dova A Duqueza Dong Anna Henriques D.Gabriel de Ribera. de Lenc. D. Affonso de Len-VILDuq. castre, Comendade Aveidor Mor de San-10. S. G. Dom Alvaro Stiago. de Lencastre. D. Violante Hen-III. Duque riques. de Aveiro. D. Jorge de D. Jorge de Len-Lencastre . castre, II. Duque I. Duque de de Aveiro. Dona Juliana Torres Node Lencastre, A Duqueza Dona vas. III. Duqueza D. Maria Magdalena de Aveiro. H. (ron. de Guadalupe de D. Bernardino de Lencastre' Cardenas , Mar-D. Bernardo VI. Duq. quez de Elche. de Cardenas, de Aveiro. 711. Duque A Marq. D. Jean-A Duqueza na, filha do Duque de Maqueda. Dona Ande Bragança. na Manri-Dona Luiza D. Manrique de que de Cardenas. Manrique de Lara, IV. Duque Lara, V. Dude Naxera. queza de Naxera. A Duqueza Dona Maria Giron. D ii

30 Memorius Hist. e Genealogicas

de de Tentugal, titulo creado por ElRey D. Manoel no anno de 1504, e depois dado de juro, e herdade por carta de 20 de Marco do anno de 1610. Esta Casa tem a mesma Varonia, que a Casa Real reynante, por ser ramo, que se apartou da Serenissima Casa de Bragança em o Senhor D. Alvaro, filho quarto de D. Fernando, I. do nome, e II. Duque, e de sua mulher a Duqueza D. Joanna de Castro, filha de D. Joao de Castro, Senhor do Cadaval. Casou D. Alvaro com Dona Filippa de Mello, Senhora da Casa, e Condado de Olivença, filha de D. Rodrigo de Mello, I. Conde de Olivença; nascerao deste matrimonio D. Rodrigo de Mello, que succedeu na Casa, e por isso usou do appellido de Mello, e D. Jorge de Portugal, que servindo em Castella ao Emperador Carlos V. foy Conde de Gelves, e delle descendem por aliança muitas Casas, e por Varonia D. Pedro Colon de Portugal, VIII. Duque de Veragua, e de la Vega, Marquez de Jamaica, e de S Leonardo, Conde de Gelves, de Ayala, e Vilhanoso, Grande Almirante de Indias, o qual faleceo sem deixar successão a 4 de Julho de 1733, e a sua Casa passou a sua irmãa Dona Catharina Ventura de Portugal, Duqueza de Liria, hoje Duqueza de Veragua, e Berwik, Condeça de Gelves. Casou o Marquez D. Rodrigo de Mello com Dona Leonor de Almeida, filha de D. Francisco de Almeida, I. Vice-Rey da India, e teve

teve por filho D. Francisco de Mello, II. Marquez de Ferreira, que em Dezembro de 1549 casou com a Senhora Dona Eugenia, que faleceo no anno de 1590, filha de D. Jayme, IV. Duque de Bragança, que foy jurado successor do Reyno, quando ElRey D. Manoel passou a Castella no anno de 1498, e por esta nova aliança participou a Casa de Ferreira segunda vez do sangue Real de Portugal; por ser o Duque D. Jayme filho da Senhora D. Isabel, filha do Infante D. Fernando, filho delRey D. Duarte, e da Infanta Dona Brites, irmãa delRey D. Manoel, e neto do Infante D. Joao, seu tio, filho delRey D. Joao o I.: e daquelle matrimonio nasceo D. Nuno Alvares Perezra de Mello, que succedeo na Casa, e soy III. Conde de Tentugal, e faleceo a 28 de Fevereiro de 1597, e casou com a Condeça Dona Marianna de Castro, que faleceo a 20 de Janeiro de 1626, que era filha de D. Rodrigo de Moscoso Ozorio, IV. Conde de Altamira, e de Dona Isabel de Castro, filha de D. Fernando, Conde de Lemos, e desta uniao nasceo D. Francisco de Mello, que era fexto neto da Varonia do dito Rey, que nasceo a 5 de Agosto do anno de 1588: foy III. Marquez de Ferreira, IV. Conde de Tentugal, Senhor das Villas do Cadaval, Villa Nova Danços, Alvayazere, Rabaçal, Arega, Buarcos, Anobra, Carapito, Mortagua, Penacova, Vilalva, Villa Ruiva, Albergaria,

32 Memorius Hist. e Genealogicas

bergaria, Agua de Peixes, Peral, e Cercal, &c., do Conselho de Estado, e Guerra del-Rey D. Josó o IV., e hum dos Ministros do despacho, e Mordomo Mór da Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmao, o qual sez o Officio de Condestavel na solemnidade, em que o dito Rey foy jurado pelos Tres Estados do Reyno em 15 de Dezembro de 1640: faleceo o Marquez a 17 de Março de 1645. Casou duas vezes; a primeira no anno de 1609 com Dona Maria de Sandoval e Moscoso, sua prima com irmãa, que faleceo a c de Abril de 1630, filha de D. Lopo de Moscoto, VI. Conde de Altamira, e de Dona Leonor de Sandoval, filha de D. Francisco de Sandoval e Roxas, IV. Marquez de Denia, e de Dona Isabel de Borja, filha de S. Francisco de Borja, IV. Duque de Gandía, de quem teve unica Dona Maria de Mello, que morreo menina.

Casou segunda vez no anno de 1635 com Dona Joanna Pimentel, sua sobrinha, Dama da Rainha Dona Isabel de Borbon, que faleceo a 11 de Setembro de 1657, e havia sido Camareira Mór da Rainha Dona Luiza, e era silha de D. Antonio Pimentel, IV. Marquez de Tavara, e de Dona Isabel de Moscoso, irmãa de sua primeira mulher, silha de D. Lopo de Moscoso, VI. Conde de Altamira acima: nascerao deste matrimonio.

* 2. D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque do Cadaval.

D.

D. Theodosio de Mello de Bragança, foy Conego na Sé de Lisboa, Sumilher da Cortina del Rey D. Assonso VI., faleceo a 9 de Julho do anno de 1672, sendo destinado para grandes empregos.

Dona Isabel de Moscoso nasceo em o mez de Mayo do anno de 1640, e mor-

reo no de 1650.

2. D. Nuno Alvares Pereira de Mello, nasceo a 4. de Novembro de 1638, I. Duque do Cadaval, IV. Marquez de Ferreira, V. Conde de Tentugal, Senhor das Villas de Buarcos, Povoa de Santa Christina, Tentugal, Villa Nova de Anços, Rabaçal, Arega, Alvayazere, Penacova, Mortagoa, Ferreira de Aves, Villa Alva, Villa Ruiva, Albergaria, Agoa de Peixes, Cadaval, Muja, Cercal, Peral, Nondar, e Barrancos, Alcaide mór das Villas, e Castellos de Olivença, e Alvor, Commendador das Commendas de Santo Isidoro da Villa de Eyxo, Santo André de Moraes, Santa Maria de Marmeleiro, S. Mattheus do Sardoal, da Ordem de Christo, de Grandola na Ordem de Santiago, de Noudar na Ordem de Aviz, dos Conselhos de Estado, e Guerra dos Reys D. Asfonso VI., D. Pedro II., e D. Josó V., e do despacho das Merces, e Expediente, Mestre de Campo General da Corte, e Provincia da Estremadura, junto à Pessoa de Sua Magestade, e Capitao General da Ca-

34 Memorias Hift. e Genealogicas

vallaria da mesma Corte, e Provincia, Governador das Armas de Setuval, e Cascaes: na Guerra da Acclamação se achou em diversas Campanhas, na Beira, e Alentejo, onde na batalha do Forte de S. Miguel no anno de 1658 sahio ferido, mostrando em todas as occasioens tanto valor, como prudencia. Foy Presidente do Desembargo do Paço, e o havia sido do Conselho Ultramarino, e da Junta do Tabaco, Mordomo mór das Rainhas Dona Maria Francisca. Dona Maria Sofia, e Dona Maria Anna de Austria. Foy Embaixador extraordinario ao Duque de Saboya, para o conduzir a Portugal no anno de 1682, estando ajustado o calamento deste Principe com a Infanta Dona Isabel, naquelle tempo successora da Coroa. No anno de 1668, e no anno de 1674. nas Cortes, que se celebrárao, fez o officio de Condestavel; faleceo em 29 de Janeiro de 1727, tendo vivido 88 annos, 2 mezes, e 25 dias, servido a quatro Reys. começando de 21 a exercitar o importante lugar de Conselheiro de Estado, e successivamente atè a sua morte esteve empregado em serviço do Reyno, o que sez com zelo, e desinteresse; pelo que conseguio universal applauso do povo.

Casou tres vezes; a primeira em 29 de Dezembro do anno de 1660, com Dona Maria de Faro, viuva de D. Joao Forjás Pereira, VIII. Conde da Feira, filha de de D. Francisco de Faro, VII. Conde de Odemira, do Conselho de Estado, e Ayo del Rey D. Assonso VI.; morreo o 1. de Fevereiro do anno de 1664, e tiverao Dona Joanna de Faro, que nasceo Condeça de Faro, e Odemira, e depois de Tentugal; faleceo antes de chegar a idade

de poder eleger estado.

Casou segunda vez em França a 2 de Fevereiro de 1671 com a Princeza Dona Maria Angelica Henriqueta de Lorena, silha de Francisco de Lorena, II. Conde de Rieux, Principe de Harcourt, Caçador mór de França, casado com Catharina Henriqueta, silha natural de Henrique IV. Rey de França; saleceo a Duqueza a 7 de Julho de 1674. Teve deste matrimonio

D. Francisco de Mello, morreo me-

nino.

Dona Isabel de Lorena, que nasceo a 21 de Janeiro do anno de 1674, e saleceo a 6 de Novembro de 1699. Esteve ajustado o seu casamento com Joaó Rodrigues de Sá, e Menezes, II. Marquez de Fontes, que morreo antes de se effeituar; e ella casou com seu irmaó Rodrigo Eanes de Sá, III. Marquez de Fontes, como diremos em seu lugar.

Casou terceira vez tambem em França a 25 de Julho do anno de 1675 com a Princeza Margarida Armanda de Lorena, filha de Luiz de Lorena, Conde de Ar-

E ii ma

magnac, e de Harcourt, Estribeiro mór de Luiz XIV. Rey de França, e de sua mulher Catharina de Neuville, filha de Nicolao de Neuville Marechal de França, Duque de Villeroy, Par de França. Faleceo a Duqueza a 15 de Dezembro de 1730. Nascerao deste matrimonio os filhos seguintes.

D. Francisco de Mello, nasceo a 5 de Abril de 1677, e faleceo no anno se-

guinte.

D. Luiz Ambrosio de Mello, nasceo a 7 de Dezembro de 1679. Casou no anno de 1696 a 25. de Mayo com a Senhora Dona Luiza, filha legitimada delRey D. Pedro II., morreo sem successão a 13 de Novembro de 1700.

3. O Duque D. Jayme de Mello, de

quem se dirá adiante.

D. Alvaro de Mello, nasceo a 10 de Novembro de 1685, faleceo a 3 de Ja-

neiro de 1701 de bexigas.

D. Rodrigo de Mello, nasceo a 17 de Outubro de 1688, e morreo de bexigas o 1 de Julho de 1713. Casou com sua fobrinha Dona Anna Catharina Henriqueta de Lorena, filha de Rodrigo Eanes de Sá, III. Marquez de Fontes, e da Marqueza Dona Isabel de Lorena. Nasceo deste matrimonio.

Dona Margarida de Lorena, que nasceo a 14 de Dezembro de 1711, e faleceo a 11. de Março de 1712; e Dona Maria Margarida de Lorena, que nasceo a 2 de Fevereiro de 1713, e casou com seu tio D. Joaquim de Sá, IV. Marquez de Fontes, e depois de Abrantes, como se dirá.

Dona Catharina de Lorena, nasceo a 25 de Julho de 1678, e com poucos dias de vida faleceo.

Dona Anna de Lorena, nasceo a 19 de Setembro de 1681; casou com Luiz Bernardo Alvares de Tavora, V. Conde de S. Joao. Depois de viuva soy Freira na Madre de Deos de Lisboa.

Dona Eugenia de Lorena, nasceo a 4 de Setembro de 1683, e casou com Manoel Telles da Sylva, IV. Conde de Villar Mayor, III. Marquez de Alegrete.

Dona Joanna de Lorena, nasceo a 12 de Mayo de 1687. Casou com Bernardo Antonio de Tavora, II. Conde de Alvor.

Dona Filippa de Lorena, nasceo a 31 de Março de 1694, casou com seu so-brinho D. Joaquim de Sá, entas VII. Conde de Penaguias; faleceo a 29 de Outubro de 1713 de bexigas.

Teve fóra do matrimonio D. Nuno Alvares Pereira de Mello, que nasceo no anno de 1662. Foy Porcionista no Collegio de S. Pedro de Coimbra, Conego de Evora, Deaó da Sé de Portalegre, Sumilher da Cortina dos Reys D. Pedro II., e D. Joaó V., Deputado da Junta dos Tres Es-

38 Memorias Hist. e Genealogicas

Estados, e da Inquisição de Lisboa, e Inquisidor na de Coimbra, Reitor, e Reformador daquella Universidade, do Conselho del Rey, e Bispo de Lamego, e soy sagrado na Capella Real a 19 de Outubro do anno de 1710, e faleceo a 8 de Março de 1733.

Dona Maria Theresa de Mello, Frei-

ra em Santa Clara de Lisboa.

Dona Theresa Maria de Mello, Freira nas Descalças da primeira Regra de Santa Clara, no Mosteiro das Flamengas, don-

de fo y Abbadessa.

3. D. Jayme de Mello, nasceo no r. de Setembro de 1684. por morte de seu irmao foy Duque: ElRey D. Pedro II. no anno de 1704 o fez do Conselho de Estado; foy III. Duque do Cadaval, V. Marquez de Ferreira, VI. Conde de Tentugal, Senhor de toda a Casa, Villas, Padroados, e Commendas, que teve seu Pay, Estribeiro Mór delRey D. Josó V., feito em o r de Outubro de 1713, Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens, em que entrou a 9 de Setembro de 1715, que exercitou 21 annos, Mordomo Mór da Rainha Dona Maria Anna de Austria, feito a 13 de Fevereiro de 1739 com a declaraçao de preceder aos Officiaes da Caía da Rainha: faleceo a 29 de Mayo de 1749.

Casou a 16 de Setembro do anno de 1702 com a Senhora Dona Luiza, filha letigimada delRey D. Pedro II., viuva de seu irmao o Duque D. Luiz, a qual saleceo a 23 de Dezembro de 1732, sem deixar successao.

Casou segunda vez a 12 de Mayo de 1739 com a Princeza Henriqueta Julia Gabriela de Lorena sua sobrinha, chamada Madamoisele de Braine, que nasceo a 3 de Outubro de 1722, com a qual se recebeo em Pariz com procuração do Duque, seu tio o Principe Carlos de Lorena, Estribeiro Mór delRey Luiz XV. de França. He silha de Luiz de Lorena, Principe de Lambesc, Conde de Brione, e de Braine, Grao Senescal hereditario de Borgonha, Governador de Anjou, &c. seu primo com irmão, e da Princeza Joanna Henriqueta Margarida de Dursort, silha de Henrique de Dursort, Duque de Durás, de quem teve.

D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello, que nasceo a 17 de Novembro de 1741, Conde de Tentugal. Foy bautizado no Paço no Oratorio da Rainha nossa Senhora a 3 de Janeiro do anno seguinte pelo Eminentissimo Cardeal Patriarca, sendo Padrinhos as Magestades del Rey D. Joao V., e a Rainha Dona Maria Anna, achando se presentes os Serenissimos Principes do Brazil, e o Infante D. Antonio, sendo levado nos braços de sua prima com irma, e tia a Camareira Mór Dona Anna de Lorena. Succedeo na Casa a seu pay, e he IV. Du-

que do Cadaval por mercê de 9 de Julho de 1749, VI. Marquez de Ferreira, VII. Conde de Tentugal, e Senhor de todos os mais Estados, e Commendas, que teve seu pay.

Dona Joanna Caetana de Lorena e Mello, que nasceo a 9 de Setembro de 1743, soy bautizada no Oratorio da dita Rainha a 3 de Outubro do dito anno pelo Cardeal Patriarca, sendo seus Padrinhos os Reys nossos Senhores, entas Principes do Brasil; saleceo a 20 de Setembro de 1745, e jaz em o Mosteiro de Santo Alberto na Capella de Santa Theresa, Padroado da sua casa.

Dona Margarida Caetana de Lorena nasceo a 15 de Junho de 1745, e soy bautizada a 18 de Julho no Paço pelo Cardeal Patriarca na sórma de seus irmaos, seudo seus Padrinhos o Infante D. Pedro, e a Senhora Princeza da Beira.

Dona Luiza Caetana de Lorena nasceo a 15 de Dezembro de 1747, e soy bautizada pelo Cardeal Patriarca na mesma sórma, que seus irmãos, e sorao seus Padrinhos os Reys nossos Senhores, entao Principes do Brazil. Está concertado o seu casamento com seu primo D. Joséph Maria de Lencastre, VI. Conde de Villa Nova, Commendador Mór de Aviz.

Teve o Duque filhos nao legitimos: D. Jayme, e Dona Margarida, que falecerao de tenra idade.

Do-

Dona Margarida de Mello, nasceo a 16 de Fevereiro de 1711, e faleceo de bexigas a 7 de Janeiro de 1728.

D. Luiz de Mello, nasceo a 11, de Novembro de 1712, e saleceo a 22 de Ou-

tubro de 1722,

Dona Eugenia de Mello, nasceo a 14 de Setembro de 1715, soy Preira no Mosteiro da Esperança de Lisboa, faleceo a 12 de Setembro de 1752.

Dona Anna Catharina de Mello, nasceo a 25 de Novembro de 1716, he Frei-

ra no dito Mosteiro.

D. Nuno Alvares Pereira de Mello, nasceo a 15 de Fevereiro de 1720, he Cavalleiro na Ordem de Christo, e Deputado do Santo Officio na Inquisição de Lisboa. O Duque seu pay lhe conferio os Prestimorios da sua casa.

D. Pedro de Mello, faleceo menino.

D. Francisco de Mello, nasceo no anno de 1721, e faleceo no dito anno.

D. Theodosio de Mello, nasceo no

anno de 1722, e faleceo no dito anno.

Dona Isabel de Mello, nasceo a 31 de Abril de 1723, Religiosa no Mosteiro de nossa Senhora da Conceição da Luz, onde professou a

Dona Joanna de Mello, nasceo a 28 de Novembro de 1724, e saleceo a 24 de

Setembro do anno seguinte.

D. Rodrigo de Mello, nasceo a 15 de

42 Memorias Hist. e Genealogicas

de Setembro de 1726, Clerigo Regular de S. Caetano.

D. Manoel de Mello, nasceo a 10 de Agosto de 1728, Clerigo Regular de S. Caetano.

Dona Maria de Mello, nasceo a 31 de Março de 1730, Religiosa no Mosteiro de nossa Senhora da Conceição da Luz.

Dona Leonor de Mello, nasceo a 17 de Março de 1732, e saleceo de tenra idade.

de Outubro de 1734.

D. Joseph de Mello, nasceo no anno de 1738, ambos Religiosos no Convento de Thomar, onde entrarao no anno de 1750.

As Armas do Duque são as antigas da Serenissima Casa de Bragança, buma Aspa Vermelba em campo de prata, e sobre a Aspa o Escudo das Quinas do Reino.

D. Nune Alvares Pereira de Mel-D. Francisco lo, III. Conde do de Mello, Tentugal. III. Marq. A Cond. D. Maride Ferreira. anna de Castr. Of. D. Nuno I. Duque do D. Antonio Pi-Cadaval. mentel , IV. Mar-A Marqueza quez de Tavara. Dona Joan-A Marqueza Dona Pimentel. na Isabel de Moscofo. D. Jayme de Mello Henrique, Con-III. Duq. Luiz de Lode de Harcourt. do Cadarena , Conde Estribeiro Mor de A Duqueza val. de Armag. Franca. Dona Mar-Par, Eftri-A Cond. Margarigarida Arbeiro Mór de da de Cambout. manda de França. Lorena. Nicoláo de Neuv. Duque de Ville A Condeffa Roy Par , e Marif-Catharina de cal de França. Neuville. A Duqueza Mag-D. Nuno dalena de Crequi. Caetano Alvares Pereira Luiz de Lorenz . de Mello. Conde de Armagnac, Par, Eftribeir. IV. Duq. Henrique de do Cada-Mor de Franca. Lorena, A Cond. Catha-Val Conde de rina de Neuville. Brione. Luiz de Lo-Filippe Manoel, rena, Prin-Marquez de Ef-A Condeffa cipe de Maria Magpin. e Broon. Lambesc . dalena de A Marqueza Ma-Governador Espinay. A Duqueria Francisca de de Anjou. Herdeira. za Henri-S. Diniz de Couf. queta de Jaques, Dug. de Lorena. Dur. Mar., Par de laques Hen-Franca. rique de Dur-A Duqueza Marfort, Duque garida de Levis de Durás. A Princeza A Duqueza Ventadour. Toanna Luiza Mag-Henriqueta Henrique Roberdalena de Ei de Dufort. to, Conde de la charlart . Marck. Condessa de A Condesta Joan-Braine . e Scna de Sancuse ringao. Bouquainville.

MEMORIAS
DOS

GRANDES
DE
PORTUGAL.

MARQUEZES.

MAR-

.

LOT DOLD

48. Memorias Hift. e Genealogicas

quem o mesmo Rey renovou este titulo: o qual por nao ter successao, deu ElRey D. Joao IV. a Casa a D. Miguel, filho segundo do Conde Camareiro Mór, e Bisneto de Dona Isabel de Mendonça, Condessa de Penaguiad, mulher de Joad Rodrigues de Sá, primeiro Conde de Penaguiao, que era filha de D. Joao de Almeida, Senhor do Sardoal, e Alcaide Mor de Abrantes. Por morte deste ultimo D. Miguel sem successão, deo ElRey D. Pedro II. a Casa a outro filho segundo da Casa de Penaguiao, que foy o primeiro Marquez de Abrantes, e veyo a succeder na de seu pay, como diremos; e desta sorte recahio a Casa de Abrantes nos Condes de Penaguiao. ElRey D. Joao V. fez primeiro Marquez de Abrantes de juro, e herdade por carta de 12 de Agosto de 1718 a Rodrigo Eanes de Sá Almeida e Menezes, que era Marquez de Fontes, quando voltou da embaixada de Roma, mudando-lhe o titulo no de Marquez de Abrantes, dando-lhe juntamente o senhorio desta Villa com todas as jurisdiccoens da meima sorte, que as possura a Coroa, com outras muitas merces, todas de juro, com o tratamento de Iobrinho. Omi AvVaronia desta Casa he Sá , antiga pelte Reino s varias terras lhe attribuem por Solar, das quaes erao Senhores, no Julgado de Guimaraes los primeiros desta familia lia, כן נוכות

lia, de que tomáraó o appellido. Delle achámos muitos Fidalgos mais antigos, que Payo de Sá, que viveo pelos annos de 1300, reinando ElRey D. Diniz; porèm nelle começaó os Genealogicos a deduzir esta familia, fazendo-o tronco dos deste appellido. Delle foy segundo neto Joaó Rodrigues de Sá, conhecido pelo nome das Galés, Senhor de Sever, &c., Alcaide Mór delRey D. Joaó I., casou com Dona Isabel Pacheco, silha de Diogo Lopes Pachecho, Senhor de Ferreira de Aves.

1. Foy seu sexto neto na Varonia, e Senhor da sua Casa Joao Rodrigues de Sá e Menezes, que nasceo a 4. de Novembro de 1619, e soy III. Conde de Penaguiao, em vida de seu pay, Camareiro Mór dos Reys D. Joao IV., e D. Assonso VI. do Conselho de Estado, e Guerra, Embaixador Extraordinario a Inglaterra no anno de 1652, morreo em Elvas de huma doença, que contrahio no sitio de Badajoz no anno

de 1658.

Casou com Dona Luiza Maria de Faro sua prima, silha de D. Luiz de Attasde, V. Conde de Atouguia, e da Condessa Dona Filippa de Vilhena, Camareira
Mór da Rainha Dona Luiza, silha de D. Jeronymo Coutinho, do Conselho de Estado, e Presidente do Desembargo do Paço:
nascerao deste matrimonio.

Francisco de Sá, que morreo menino.

G Fran-

50 Memorias Hist. e Genealogicas

* 2. Francisco de Sá, e Menezes, Marquez de Fontes, de quem adiante se dirá.

D. Miguel de Almeida, nasceo noanno de 1649, e morreo a 18 de Novembro de 1674, sem geração, tendo sido Senhor da Casa de Abrantes, como sica dito.

Dona Filippa de Vilhena, nasceo no anno de 1643, e casou a 31 de Julho de 1664 com D. Joséph de Lencastre, III. Conde de Figueiró; morreo sem deixar geração, no anno de 1689.

Dona Joanna de Castro, nasceo no

anno 1647, e morreo sem estado.

Dona Maria, nasceo no anno de 1658,

e morreo sem estado.

2. Francisco de Sá e Menezes soy o primeiro Marquez de Fontes no anno de 1658 por mercê delRey D. Assonso VI., e seu Camareiro Mór, IV. Conde de Penaguiao, do Conselho delRey, e da Junta dos Tres Estados, &c.; morreo no anno de 1677 desgraçadamente de huma granada, que lhe rebentou, querendo observar o seu esseito.

Casou com Dona Joanna de Lencastre, viuva de Ruy Telles de Menezes e Castro, II. Conde de Unhao, filha de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche na Ordem de Aviz, e Alseres Mor da mesma Milicia, e Capitao General de Tangere; e de Dona Ignez de No-

ronha, filha de Joao da Sylva Tello de Menezes, I. Conde de Aveiras, e da Condessa Dona Maria de Castro, filha de Ruy Telles de Menezes, VIII. Senhor de Unhao, e tiverao:

Joao Rodrigues de Sá e Menezes, V. Conde de Penaguiao, que morreo menino.

João Rodrigues de Sá e Menezes, nasceo a 11 de Setembro do anno de 1674, e soy II. Marquez de Fontes, VI Conde de Penaguiaó; morreo a 10 de Março de 1688, estando concertado para casar com Dona Isabel de Lorena, que soy depois mulher de seu irmao.

3. Rodrigo Annes de Sá Menezes e Almeyda, nasceo a 19 de Outubro do anno de 1676, foy III. Morquez de Fontes, titulo, que ElRey lhe mudou no de Abrantes, como assima dissemos, dandolhe de mais a prerogativa do tratamento de Sobrinho; e este titulo he de juro, e herdade para sempre, e o de Conde de Penaguiao, tres vezes fóra da Ley mental com todos os bens, que possuia da Coroa, e os das Ordens, em quatro vidas por Deereto de 24 de Junho de 1718, de que depois se lhe passarao cartas: foy VII. Conde Penaguiao, Senhor das Villas de Abrantes, Sardoal, dos Confelhos de Sever, Penaguiao, Fontes, Gondim, Gondemar, de Villa Nova de Aguias, de Sousa, de Bou-

32 Memorias Hist. e Genealogicas

ças, de Gaya, e da honra de Sobrado, Capitao, e Alcaide Mór, e Governador das Armas da Cidade do Porto, e das Fortalezas de S. Joao da Fós do Douro, e de nossa Senhora das Neves em Lesla de Matosinhos, Alcaide Mór de Abrantes, Punhete, Amendoa, e Massaó, Commendador das Commendas de Santiago de Cacém, de S. Pedro de Faro da Ordem de Santiago, de Santa Maria de Mascarenhas, e S. Pedro de Macedo, na Ordem de Christia.

to, Cavalleiro do Tozaó de Ouro.

Foy Mestre de Campo de Infantaria, Posto, com que servio na Guerra, En baixador Extraordinario ao Papa Clemente XI.; e embarcando a 16 de Janeiro de 1712, voltou para o Reyno, e entrou nesta Corte a 9 de Abril de 1718. Gentil Homem da Camara delRey D. Joao V., e do seu Conselho, Védor da Fazenda da repartição dos Armazens: na instituição da Academia Real da Historia em 1720 foy elle hum dos finco Cenfores nomeados por El-Rey, e ultimamente Embaixador Extraordinario à Corte de Madrid, a tratar os reciprocos casamentos dos nossos Principes. e os daquella Corte. ElRey D. Filippe V. de Castella lhe conferio a Ordem do Tozaő; morreo em Abrantes em 30 de Abril de 1733.

Que faleceo a 26 de Novembro de 1699,

filha

filha do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, e de sua segunda mulher a Duqueza Dona Maria Angelica Henriqueta Catharina de Lorena, filha de Francisco de Lorena, Conde de Harcourt, filho de Carlos de Lorena, Duque de Elbeuf, Par, e Caçador Mór de França, e de sua mulher Catharina Henriqueta de Vandoma, filha legitimada del Rey de França Henriqueta de Vandoma.

que IV.: nascerao deste matrimonio.

Dona Anna de Lorena, que nasceo a 3 de Setembro de 1691, he Duqueza Camareira Mór da Rainha nossa Senhora, por mercê de 4 de Dezembro de 1753, de que tomou as honras acompanhada de seus parentes no dia 26 do dito mez, que lhe conferio a Rainha nossa Senhora acompanhada da Senhora Princeza do Brasil, e das Infantas suas irmãas. E por aviso de sinco do dito mez lhe fez ElRey nosso Senhor tambem mercê da Commenda de Santa Maria da Alagoa da Villa de Monsfarás na Ordem de Christo, que fora da Senhora Dona Luiza, filha do Senhor Rey D. Pedro II., com huma vida nella para se verificar em sua filha a Marqueza de Abrantes, e outra vida mais em huma grande tença, que possuia no Almoxarisado das Tres Casas, em attenção da dita Duqueza ser Aya da Serenissima Princeza do Brasil, e das Serenissimas Infantas suas irmaas, sem ter levado emolumento, cu propina algu-

54 Memorias Hift. e Genealogicas

ma; pelo que tambem lhe sez mercê de huma grande porçaó de dinheiro pago na Casa da moeda, para satisfação das suas dividas. Casou com seu Tio D. Rodrigo de Mello, silho terceiro do Duque do Cadaval, como ja se disse.

* 4. D. Joaquim Francisco de Sá Almeyda e Menezes, como adiante se dirá.

Dona Maria Sofia de Lencastre, nasceo a 18 de Agosto de 1696, casou com D. Pedro de Lencastre, V. Conde de Villa Nova.

Dona Luiza Maria de Faro, morreo de tenra idade a 16 de Dezembro de 1697.

4. D. Joaquim Francisco de Sá Almeida e Menezes, que nasceo a 8 de Janeiro do anno de 1695, he VIII. Conde de Penaguiao, do Conselho delRey. Este titulo foy dado por ElRey D. Filippe II. em 10 de Fevereiro de 1583, de que se lhe passou carta em 31 de Outubro de 1588, como consta da Chancellaria do dito Rey, liv. 16, fol. 191, na pessoa de Josó Rodrigues de Sá e Menezes, sobrinho herdeiro do Conde de Matofinhos D. Francisco de Sá e Menezes, Senhor de Sever, Camareiro Mór; e como se unisse com o de Marquez de Fontes, ficárao os Primogenitos delles intitulando-se Condes de Penaguiao. ElRey D. Joao V. fez este titulo de juro no anno de 1718. Foy Marquez de Fontes, e depois de Abrantes, e GenGentil-Homem da Camara del Rey D. Joao V, e Vedor da Fazenda, de que tomou posse a 3. de Agosto de 1749, e Gentil-Homem da Camara del Rey D. Joséph I. nosso Senhor.

Casou no 1 de Dezembro de 1711 com sua tia materna Dona Filippa de Lorena, que morreo a 29 de Outubro de

1713 sem deixar filhos.

Casou segunda vez a 22 de Dezembro de 1726 com sua sobrinha Dona Margarida de Lorena, filha de D. Rodrigo de Mello, e de Dona Anna de Lorena sua irmãa, e atè o presente nao tem successão.

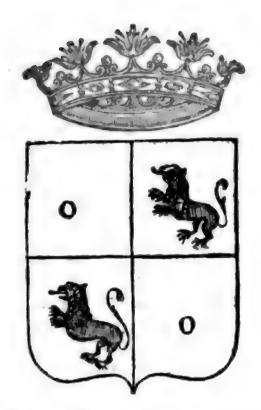
As Armas desta Casa são o Campo enxequetado de prata, e azul, de seis peças em faxa, Timbre bum meyo Bufalo da sua cor enxequetado de prata, com buma argola de prata nas ventas.

.

Like with the built of the same of the sam

131 1/

Joso Redrigues de Sa. III. Con-Francisco de Francisco de de Pet aguiao. Sa e Mene- A Condessa Dozes, I. Marna Luoza Maria quez de Fonde Faro. Radrigo TC5. Appes de D. Rodrigo de Sa. J. Mar-Lencatire , Com-A Marqueza Imendador de Coquez de Abrantes . ruche. Dona Joanna III.de Fonde Lencattre. Dona Ignez de t 25. Joa-Norollia quim de D. Francisco de 5: c Me-D. Nuno . I. Mello, III. Marq. nezes, 11. Daque do de Ferreira. Marquez Cadavai. A Mach D. Joan-A Marquede Alganna Prinentel feza Dona tes. VIII. gunda mulher. Habel Conde de 1 Duqueza Francisco de Lo-Lorenz. Pena-Hemiqueta guiao. rena, Conde de Lorena, Harcourt. legunda Mu-Anna de Ornano lher. Condesia de Montlor. D. Francisco de Mello, HI. Marquez de Ferreira. A Mary. Dona D. Nuno, I. Joanna Pimentel, do Duque 2 mulber, Cadaval. D. Rodrigo Luiz de Lorena. de Mello. Conde de Ar-A Duqueza magnac. Margarida A Condessa Cade Lorena . tharina de Neu-Marterceira muville. queza lher. Dona Ma-Francisco de Sa. ria Mar-I. Marquez de garida de Rodrigo An-Fontes. Lorena. nes de Sa, I. A Marqueza Do-Marquez de na Joanna de Abrantes. Lencastre. Dona Anna D. Nune, I. Dude Lorena. que de Cadaval. A Marqueza JA Duqueza Do-Dona Ifabel na Maria Margade Lorena. rida de Lorena. fegunda mulher. \mathbf{H}



MARQUEZ DE ALEGRETE.

LEGRETE, Villa na Provincia de Alentejo, della fez ElRey D. Pedro II. (por carta de 19. de Agosto de 1687, que está no liv. 18, fol. 14 da Chancellaria do dito Rey) Marquez a Manoel Telles da Sylva, II. Conde de Villar Mayor.

Esta Casa tem a Varonia de Sylva, huma sem duvida das mais antigas, que se H ii coconhecem em Hespanha, por ser derivada dos antigos Reys de Leao, como se verá na do Conde de Aveiras, como primogenita da Casa de Vagos, de quem sahírao todas as outras. O Ramo da Casa de Alegrete se dividio em Braz Telles de Menezes, Alcaide Mór de Moura, Guarda Mór, e Camareiro Mór do Infante D. Luiz, filho IV. de Ruy Telles de Menezes, V. Senhor de Unhaó, Gestaçó, &c., e de Dona Guiomar de Noronha, e forao segundos avós de Luiz da Sylva, Commendador de Cea na Ordem de Aviz, do Conselho de Estado, e Védor da Fazenda Real. que casou com Dona Marianna de Lencastre, filha de D. Francisco de Faro, Senhor de Vimieiro, e de sua Segunda mu-Iher Dona Guiomar de Castro, filha de Mattheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, de quem foy segundo filho.

1. Fernao Telles da Sylva, I. Conde de Villar Mayor, Governador da Relação do Porto, Regedor das Justiças, Governador das Armas da Provincia da Beira, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Joad o IV., Mordomo Mór da Rainha Dona Luiza.

Casou com Dona Marianna de Mendonça, filha de Simaó da Cunha, Trinchante delRey, e de Dona Luiza de Almeida, e Neta de Rodrigo Gomes da Cunha, Copeiro Mór delRey D. Joao III., e dele delRey D. Sebastiao. Nascerao deste matrimonio.

Luiz da Sylva, que temou a Roupeta na Companhia, onde foy Leigo, e morreo no anno de 1665.

2. Manoel Telles da Sylva.

Dona Luiza da Sylva, e Dona Maria, que sendo Damas da Rainha Dona Luiza, tomarao o Habito na Madre de Deos de Lisboa da primeira Regra de Santa Clara,

2. Manoel Telles da Sylva, nasceo a 13. de Fevereiro de 1641, I. Marquez de Alegrete, II. Conde de Villar Mayor; foy Coronel de hum Terço das Ordenanças da Corte, com que se achou na restauração de Evora no anno de 1663, Regedor da Casa da Supplicação, de que tomou posse a 24 de Setembro de 1669, Senhor da Villa de Alegrete por mercê de 13 de Novembro de 1679, Gentil Homen da Camara dos Reys D. Pedro II., e D. Joao V. do seu despacho, do Conselho de Estado, e Vedor da Fazenda, em que entrou a 13 de Outubro de 1672, Embaixador Extraordinario à Corte de Hevdelberg do Eleitor Palatino, Filippe Guilherme, par aconduzir a Rainha Dona Maria Sofia de Neubourg, para onde partio a 8 de Dezembro de 1686. Fez a fua entrada publica na tarde do ultimo dia de Junho de 1687, e conduzindo a Rainha, voltou para Portugal 2 2 de

a 2 de Julho do dito anno. Morreo a 12 de Setembro de 1709. Casou com Dona Luiza Coutinha, filha de Nuno Mascarenhas, Senhor de Palma, e de Dona Brites de Menezes de Castello Branco, filha de D. Francisco de Castello Branco, II. Conde de Sabugal, e Meirinho Mór do Reyno; e procrearaó os filhos seguintes.

3. Fernaó Telles da Sylva.

Nuno da Sylva Telles, nasceo a 3 de Fevereiro de 1666, foy Deao de Lamego, Conego de Evora, Lente de Canones na Universidade de Coimbra, Sumilher da Cortina delRey D. Pedro II., e do seu Conselho, Deputado da Inquisição de Lisboa, e da Meza da Consciencia, e Ordens, Reitor, e Reformador da Universidade de Coimbra; morreo no anno de 1703.

Antonio Telles da Sylva, nasceo a 11 de Mayo de 1667, foy Arcediago da Sé de Lisboa, e Lente de Canones na Universidade de Coimbra; morreo a 20 de

Agosto do anno de 1699.

Joao Gomes da Sylva, Conde de Tarouca, por casar com Dona Joanna Rosa de Menezes, herdeira da Casa de Tarouca,

como diremos em seu lugar.

Dona Marianna de Castello Branco, nasceo a 25 de Dezembro de 1664, casou com Francisco de Mello, Monteiro Mór do Reino; morreo de parto no anno de 1701 a 11 de Mayo, sem deixar geração.

Dona Margarida Coutinho, menina da Véla da Rainha Dona Maria Francisca, nasceo a 30 de Janeiro de 1674, e depois Dama da Princeza Dona Isabel Luiza Josefa, casou com D. Pedro Manoel, V. Con-

de de Atalaya.

Dona Catharina de Menezes nasceo a 29 de Fevereiro de 1677, casou com D. Filippe de Sousa, Capitat da Guarda dos Reys D. Pedro II., e D. Joao V., Deputado da Junta dos Tres Estados, filho de D. Francisco de Sousa, tambem Capitao da Guarda Real, que foy Presidente do Senado da Camara de Lisboa, e da Meza da Consciencia, e Ordens, do Conselho de Estado; e tiverao D. Francisco de Sousa, que nasceo a 25 de Fevereiro de 1700. Succedeo na Casa, e soy Capitas da Guarda Alemãa, e Commendador de Santa Maria de Belmonte, e S. Salvador da Infesta na Ordem de Christo, Alcaide Mór da Certãa, e hum dos Academicos dos cincoenta do numero da Academia Real da Historia Portugueza, faleceo a 14 de Novembro de 1729. D. Manoel de Sousa, de quem adiante se dirá. D. Luiz de Sousa nasceo a 3 de Ontubro de 1704, soy Porcionista no Collegio de S. Paulo de Coimbra, Abbade de Serváes, que renunciou, por seguir a vida Militar. D. Joao de Sousa, Cavalleiro de Malta, foy Recebedor da Religiao nesta Corte, he Balio, e Lu-

64 Memorias Hift. e Genealogicas

gar-Tenente do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, Grao Prior do Crato. Dona Luiza Coutinho, que nasceo a 27 de Mayo de 1693, foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e Dama Camarista da Princeza do Brazil Dona Marianna Victoria; casou em 21 de Fevereiro de 1730 com Rodrigo de Figueiredo de Alarcaó, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Manoel, e Commendador da Ordem de Christo. Dona Helena de Portugal, Dama da dita Princeza, nasceo a 26 de Abril de 1694, casou a 17 de Outubro do anno de 1731 com Joséph de Vasconcellos e Sousa, Trinchante da Casa Real. Dona Leonor do Sacramento, nasceo a 19 de Abril de 1696, he Religiosa no Mosteiro da Esperança de Lisboa, e Dona Marianna Joaquina de Mendoça nasceo a 25 de Novembro do anno de 1698, e casou em 28 de Outubro de 1731 com D. Antonio Joseph de Mello, filho herdeiro de D. Pedro Joséph de Mello, Vedor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador de Santa Maria de Ancheta, de S. Pedro de Ladroens, e Santa Maria de Gulfa, todas na Ordem de Christo, quem tem os filhos seguintes.

D. Pedro Joséph de Mello, que nasceo a 31 de Novembro de 1732, e en-

trou na Religiao de S. Domingos.

Dona Catharina Josefa de Mello nas-

ceo

ceo a 21 de Abril de 1734, e faleceo no anno seguinte.

D. Filippe Joséph de Mello nasceo

2 13 de Novembro de 1735. D. Josó Joséph de Mello nasceo a

10 de Agosto de 1737.

Dona Maria Rosa Josefa de Mello nasceo a 30 de Agosto de 1738, Religiosa no Mosteiro da Esperança de Lisboa.

D. Joséph de Mello nasceo a 20 de

Setembro de 1739.

D. Francisco Joseph de Mello nasceo a 16 de Agosto de 1740, he Cavalleiro de Malta.

D. Luiz Joséph de Mello nasceo a 3

de Setembro de 1741.

D. Thomaz Joséph de Mello nasceo a 20 de Setembro de 1742, he Cavalleiro

da Ordem de Malta.

Dona Violante de Portugal, que nasceo a 16 de Junho de 1702, e Dona Anna Maria, que nasceo a 17 de Outubro de 1705, ambas Freiras no Mosteiro do Sacramento de Lisboa da Ordem de S. Domingos. D. Manoel de Sousa, nasceo a 21 de Julho de 1703, e foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, em cuja Universidade se graduou, Arcediago da Collegiada de Guimarães, e succedendo na Casa a seu Irmao, he Capitao da Guarda Alemãa, Commendador de Santa Maria de Belmonte, e S. Salvador da In-

Infesta na Ordem de Christo, Alcaide Mór da Certãa, Deputado da Junta dos Tres Estados, casou na Corte de Viena o r de Agosto de 1735 com a Princeza Marianna Leopoldina de Holstien, que nasceo a 2 de Agosto de 1717, filha de Federico Guilherme, Duque de Holstien, herdeiro de Noruega, e da Duqueza Maria Antonia de Sanfre, de quem tem D. Filippe Josó de Sousa, nasceo a 23 de Junho de 1736, e D. Federico Guilhelmo de Sousa nasceo no 1 de Dezembro de 1737, he Cavalleiro de Malta, recebido com Breve de menoridade, serve no Regimento da Armada, e he Capitaó no dito Regimento em 3 de Junho de 1753. D. Francisco Maria de Sousa nasceo a 8 de Setembro de 1739, e faleceo a 14 de Abril de 1743. D. Augusto Antonio de Sousa nasceo a 11 de Janeiro de 1741, segue a vida Ecclesiastica, e tem hum Beneficio em Santa Justa, que foy de seu tio o D. Prior de Guimarães. D. Joao de Sousa nasceo a 12 de Mayo de 1748. D. Alexandre de Sousa nasceo a 4 de Dezembro de 1751, e foy recebido por Cavalleiro de Malta por Breve de Sua Santidade.

Dona Isabel Auta de S. Joséph nasceo a 15 de Novembro de 1668, Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa, onde soy Abbadessa, saleceo a 23 de Julho de 1752 cheya de merecimentos, e

com morte preciola.

Do-

Dona Francisca Coutinho, nasceo a 3 de Setembro de 1686, casou com D. Francisco de Portugal, VI. Conde de Vimioso, I. Marquez de Valença, como se dirá

em seu lugar.

Teve fóra do matrimonio o Marquez Manoel Telles, a Bernardo Telles da Sylva, que foy Monge de S. Bernardo no Convento de Alcobaça, Abbade do Collegio de Coimbra, Doutor, e Lente de Theologia naquella Universidade, Qualificador do Santo Officio, e Examinador das Ordens Militares; morreo no anno de 1716.

3. Fernaó Telles da Sylva nasceo a 15 de Outubro de 1662, II. Marquez de Alegrete, III. Conde de Villar Mayor, Commendador de Rio Mayor, na Ordem de Aviz, &c., foy Deputado da Junta dos Tres Estados, feito em 8 de Agosto de 1694, foy à Campanha da Beira no anno de 1704, e hum dos Ajudantes Reaes, que ElRey nomeou, depois Embaixador Extraordinario a Alemanha ao Emperador Joséph, no anno de 1707, para onde partio de Lisboa a 25 de Outubro do dito anno. Fez a sua entrada publica na Corte de Viena na tarde do dia 7 de Junho de 1708, conduzio a Rainha Dona Maria Anna de Austria a Portugal, em virtude da procuração, que tinha delRey D. João V., de quem foy Gentil-Homem da Camara, do Conselho de Estado, e Veador da Fazenda nomeado a 19 de Outubro de 1711, e sendo erigida a Academia Real da Historia, foy hum dos Censores della; saleceo a 7 Junho de 1734. Casou com Dona Helena de Noronha, viuva de D. Estevas de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca, silha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Magdalena de Borbon, silha de D. Luiz de Lima Brito e Nogueira, I. Conde de Arcos; nasceras desse matrimonio.

4 Manoel Telles da Sylva.

Thomaz Telles da Sylva, nasceo a 24 de Março de 1683, soy Conego de Evora, e depois assentando praça soy Coronel de Infantaria, com que servio na Guerra, e General de Batalha, e Mestre de Campo General, casou com sua sobrinha Dona Maria Xavier de Lima a 28 de Outubro de 1720, silha herdeira de D. Thomaz de Lima, XI. Visconde de Villa Nova da Cerveira, como se dirá naquelle Titulo.

Nuno da Sylva Telles, nasceo em 28 de Agosto de 1685, e seguindo a vida Ecclesiastica, soy Thesoureiro Mór da Collegiada de Guimarães, Sumilher da Cortina delRey D. Joaó V., Reitor da Universidade de Coimbra, Deputado do Santo Ossicio da Inquisição de Lisboa, e da Meza da Consciencia, e Ordens, e ao presente he do Conselho de Sua Magestade, e do Geral do Santo Ossicio, e Conego de Elvas,

Aca-

Academico da Academia Real, de que foy

Censor, e he Secretario.

Antonio Telles da Sylva, nasceo a 26 de Agosto de 1686, era destinado para a vida Ecclesiastica, e tendo principiado os seus estudos, passou a outro estado, e tendo ja o de casado, assentou praça, e servio na Guerra contra Castella, e foy Coronel, e Brigadeiro de Infantaria, e servio algum tempo de Capitad da Guarda Alemãa, e de General de Batalha, he Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, com o governo da Artelharia da Provincia de Alentejo, do Conselho de Guerra, e Governador da Praça de S. Juliao da Barra. Casou a 30 de Outubro do anno de 1702 com Dona Theresa Josefa de Mello, silha herdeira de Francisco de Mello, Senhor de Ficalho, Commendador das Commendas de S. Martinho de Pinhel, e de S. Pedro de Gouveas, no Bispado de Viseu, e de Santa Maria de Viatodos no Arcebispado de Braga, todas na Ordem de Christo; servio na Guerra, em que occupou varios Postos. e ultimamente Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, Posto, com que governou as Armas da Beira; morreo em Serpa no 1 de Março de 1719, e de Dona Ignez Francisca de Tavora, fi-Iha de D. Diogo de Menezes, de quem teve Francisco de Mello, que nasceo a 2 de Setembro de 1706, seu herdeiro, Com-

70 Memorias Hist. e Genealogicas

Commendador de S. Pedro das Gouveas, e de S. Martinho de Pinhel na Ordem de Christo, Capitaó, e Ajudante das Ordens de seu pay; faleceo a 18 de Abril de 1752, e casou em 23 de Janeiro de 1732 com Dona Isabel Josefa Breiner de Menezes, Senhora de Honor da Rainha nossa Senhora, filha de D. Diogo de Menezes, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e de sua mulher Dona Maria Barbara, Condessa Breiner, Dama Camarista da dita Rainha, que morreo a 12 de Janeiro de 1754, e tiverao a Dona Maria Josefa Barbara de Mello, que nasceo a 23 de Março de 1733, e faleceo memina. Antonio Joseph de Mello nasceo a 7 de Abril de 1734. Diogo Joseph de Mello nasceo a 7 de Janeiro de 1736, he Porcionista do Collegio Real de S. Paulo. Fernando Joseph de Mello nasceo a 2 de Junho de 1740, e Dona Maria Antonia nasceo a 13 de Junho de 1737, e faleceo a 2 de Abril de 1738, e Dona Theresa Josefa de Mello nasceo a 10 de Janeiro de 1739, he Dama da Rainha Dona Maria Victoria nossa Senhora; e Dona Ignez Josefa de Mello nasceo a 10 de Janeiro de 1742, Joseph de Mello nasceo em 14 de Janeiro de 1745. D. Maria Josefa de Mello nasceo em 11 de Março de 1748. Domingos Maria de Gusmao e Mello nasceo em 9 de Dezembro de 1749, he Maltez. Pedro Joseph de Mello naf-

nasceo em 4 de Dezembro de 1751. Fernao Telles da Sylva, que foy filho legundo de Antonio Telles, o qual nascendo a 15 de Janeiro de 1720, morreo em o anno de 1727. Pedro Joseph de Mello nasceo em 20 de Fevereiro de 1721, morreo logo. Joseph de Mello nasceo em 23 de Outubro de 2728, morreo em 29 de Setembro de 1729. Dona Maria Josefa de Mello nasceo a 14 de Março de 1704, e he Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa. Dona Ignez Josefa de Mello nasceo a 14 de Fevereiro de 1706, e he Freira no Mosteiro do Sacramento de Lisboa da Ordem do Patriarca S. Domingos. Dona Helena Josefa de Mello nasceo a 2 de Setembro de 1708, Freira no mesmo Convento. Dona Violante Josefa de Mello nasceo a 25 de Setembro de 1710, e casou em 25 de Setembro do anno de 1724 com Fernao Xavier de Miranda Henriques, Commendador das Commendas de S. Juliao de Lobao, Santo André de Lever, e de Santa Maria de Pena de Guia, de Santa Eulalia de Balazar, todas na Ordem de Christo, e tem tido os filhos seguintes. Luiz Joseph Xavier Henriques de Miranda, que nasceo a 28 de Setembro de 1726. Dona Theresa Josefa Xavier de Mello, que nasceo a 25 de Setembro de 1725. Joseph Xavier de Miranda Henriques nasceo em 8 de Janeiro de 1728. Dona Maria Josefa Xa-

72 Memorias Hist. e Genealogicas

Xavier de Miranda Henriques, que nasceo a 16 de Janeiro de 1729, e Antonio Joseph Xavier de Miranda, que nasceo a 28 de Dezembro de 1729, e outros. Dona Luiza Josefa de Mello nasceo a 23 de Abril de 1712, Freira com suas irmaas no dito Mosteiro do Sacramento. Dona Isabel Josefa de Mello nasceo a 23 de Mayo de 1714, Freira no mesmo Mosteiro. Dona Francisca Josefa de Mello nasceo a 18 de Junho de 1716, Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa. Dona Catharina Josefa de Mello natceo a 17 de Dezembro de 1718, Religiosa no dito Mosteiro do Sacramento de Lisboa. Dona Anna Luiza Josefa de Mello nasceo a 15 de Janeiro de 1719, tambem Religiosa no mesmo Mosteiro.

Dona Marianna de Castello Branco nasceo a 7 de Junho de 1684, casou com D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde

de Valadares.

Dona Isabel Coutinho nasceo a 10 de Outubro de 1685, Freira na Madre de Deos de Lisboa.

Dona Maria 3 morrerao de pouca idade.

4. Manoel Telles da Sylva, nasceo a 6 de Fevereiro de 1682, III. Marquez de Alegrete, IV. Conde de Villar Mayor, do Conselho del Rey. Foy Gentil-Homem da Camera del Rey D. Joao V., seito em Janeiro de 1729, Senhor de Alegrete, Commen-

mendador das Commendas de Alboseira. de S. Joao da Villa de Moura, Santa Maria de Rio Mayor, tolas da Ordem de Aviz, das de S. Joao de Alegrete, Santa Maria de Soure, nossa Senhora dos Mortinhos de Porto de Mós, S. Quintino de Monte Grasso, e de S. Pedro de Fins de Couleles na Ordem de Christo, Secretario da Academia Real; faleceo a 9 de Fevereiro de 1736. Casou em 8 de Setembro de 1698 com Dona Eugenia Rosa de Lorena, que morreo a 24 de Março de 1724, filha do Duque do Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello, e de sua terceira mulher a Duqueza Dona Margarida de Lorena: nasceraó deste matrimonio.

4. Fernao Telles, de quem adiante se dirá.

Nuno da Sylva nasceo a 29 de Novembro de 1709, que estando destinado para a vida Ecclesiastica, soy Thesoureiro Mór de Lamego, que renunciou por casar com Dona Maria Joseph da Gama, herdeira da Casa da Vidigueira, silha do III. Marquez de Niza, como adiante se verá.

Dona Margarida Anna Armanda de Lorena, nasceo a 26 de Janeiro de 1700, casou com seu primo com irmao, e tio D. Estevao de Menezes, V. Conde de Tarouca.

Dona Helena de Lorena, nasceo a 3 de Fevereiro de 1704, casou com D. Manoel de Assiz Mascarenhas, III. Conde

74 Memorias Hist. e Genealogicas'

de de Obidos, Merrinho Mór do Reyno.

Dona Anna Clara de Lorena, nasceo a 12 de Agosto de 1710; morreo cumprindo só tres annos.

Dona Luiza de Lorena, nasceo a 5 de Fevereiro de 1712, casou com D. Joseph de Portugal, IX. Conde do Vimioso.

Dona Maria de Lorena, nasceo a 25 de Junho de 1716, casou a 17 de Agosto de 1733 com seu segundo primo D. Pedro

de Noronha, III. Marquez de Angeja.

5. Fernao Telles da Sylva, Deputado da Junta dos Tres Estados, em que entrou n 30 de Agosto de 1749, e Gentil-Homem da Camara delRey D. Joseph I., Presidente da Camara, em que entrou em Mayo de 1752; masceo a 8 de Outubro de 1703. Foy em vida de seu pay, e avô, V. Conde de Villar Mayor, titulo, que ElRey D. Joao IV. creou na pessoa de seu segundo avo Fernao Telles, que foy I. Conde de Villar Mayor por carta de 27 de Janeiro de 1653, que está no liv. 22 da Chancellaria do dito Rey, fol. 229. E unindo-se depois a esta Casa o Marquezado de Alegrete, ficárno os Primogenitos usando do titulo de Condes de Villar Mayor. He IV. Marquez de Alegrete, Senhor da dita Villa, Commendador das Commendas de Alboseira, de S. Joso da Villa de Moura, Santa Maria de Rio Mayor, todas da Ordem de Aviz, das de S. José de Alegrete, te, Nossa Senhora dos Mortinhos de Porto de Mós, Santa Maria de Soure, Santo Quintino de Monte Grasso, e de S. Pedro de Fins, na Ordem de Christo, e soy Capitas de Cavallos de hum dos Regimentos da Guarnição da Corte.

Casou em treze de Junho de 1722 com Dona Maria de Menezes sua prima com irmãa, e tia, que faleceo a 5 de Novembro de 1727, filha de Joao Gomes da Sylva, e de Dona Joanna de Menezes, Condes de

Tarouca, de quem tem

Dona Joanna Jozefa de Menezes, nasceo a 28 de Agosto de 1723. Casou no anno de 1744 com D. Joso de Sousa, herdeiro da Casa do Marquez das Minas, como se dirá.

Dona Eugenia Jozefa de Bragança, nafceo a 31 de Outubro de 1725. Cafou com D. Thomaz de Lima, XIII. Visconde de

Villa-Nova de Cerveira.

Dona Helena Jozefa de Lorena, nasceo a 3 de Novembro de 1727. Casou com D. Manoel Mascarenhas, III. Conde de Obidos.

6 Manoel Telles da Sylva, nasceo a 23 de Fevereiro de 1727, he VI. Conde de Villar Mayor, Capitas da Guarda Real, na menoridade do Conde de Pombeiro, Academico da Academia Real da Historia Portugueza, e Capitas de Cavallos de hum dos Regimentos da Guarniças da Corte. Casou a primeira vez com sua prima com irmãa Dona Francisca de Assiz K ii

76 Memorias Hist. e Genealogicas

Mascarenhas, filha dos terceiros Condes de Obidos, a qual faleceo em 20 de Janeiro de

1746, de quem teve

Dona Helena que nasceo a 30 de Mayo de 1745. Casou segunda vez com sua prima Dona Eugenia Marianna Jozefa Joaquina de Menezes da Sylva, filha dos segundos Marquezes de Penalva, de quem tem

Dona Margarida que nas-

ceo a 26 de Novembro de 1746.

Dona Maria nasceo a

25 de Setembro de 1750.

Dona Joanna nasceo a de Outubro de 1751.

As Armas desta Casa são o escudo esquartelado em o segundo dos Sylvas, em campo de prata bum leas de purpura, o primeiro os dos Telles, o campo sómente de ouro.

Fernando Telles da Sylva, II. Manoel Tel-Marq. de Alegreles da Sylva, te, III. Conde de III. Marq. de Villar Mayor. Alegrete, IV. A Cond. D. Hele-FernaoTel-Conde de na de Noronha. les da Syl-Villar Mayor-D. Nuno . I. Duva . IV. que do Cadaval. Marquez de A Marq. Do-Alegrete, V. na Eugenia A Duqueza Dona Conde de de Lorena. Margarida de Lo-Manoel Villar Marena . 1. mulher. Telles da yor. Sylva, VI. Manoel Telles da Conde de Joad Gomes Sylva . I. Marq. VillarMada Sylva, IV. de Alegrete. YOT. Conde de A Marque-A Marqueza Dona Tarouca. za Dona Luiza Coutinho. Maria de D. Estevao de Menezes. Dona Joanna Memezes. Senhor da Cafa de Tade Menezes .. IV. Cond. de roucs. Dona Helena de Tarouca. H. Noronha. Manoel Telles da Sylva , I. Mar-Jozo Gomes quez de Alegrete. A Marqueza DodaSylva, IV. na Luiza Couti-Conde de nho. Tarouca. D. Eftevaő de D. Eftevaő Dona Joanna DonaJoanna Menezes, Senhor Rosa de Me- da Casa de Tade Menezes, I. Marquez nezes , IV. Touca. de Penalva. Condessa de Dona Helena de Tarouca. H. Noronha. Dona Eugenia Jo-Fernao Telles da zefa de Sylva, II. Marq. Menezes. de Alegrete. Manoel Tel-2. mulher. A Condessa Dona les da Sylva, Helena de Nore-II. Marquez nha. de Alegrete. A Marque-24 Done D. Nuno, I. Duque do Cadaval. Maria de Lorena. A Marq. Do. A Duqueza Dona Margarida de na Eugenia Lorena. de Lorena.





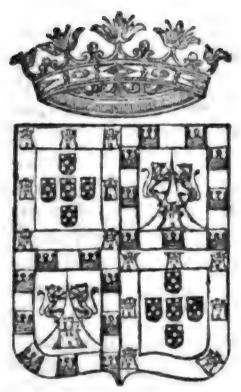
1744; e sahindo de Lisboa a 29 do dito mez, e anno, chegou a Goa a 22 de Setembro, onde com prosperos successos conseguio huma grande reputação ao Estado com a tomada da Praça de Alorna, em que o seu valor, e experiencias militares foy a principal causa de se tomar a quarta Praça ao inimigo do Estado, Boncelo; e por este motivo lhe mudou ElRey o titulo para o desta Provincia, como declarou por carta sua de 9 de Novembro de 1748, em que diz: " Que attendendo aos distinctos ser-"viços, que o Marquez de Castello No-"vo lhe fizera na India, onde ultimamen-" te tinha tomado o inimigo as Praças, e " Fortalezas de Alorna, Bicholim, Avara, "Tyracol, e Bary, devendo-se, depois do " auxilio Divino, á actividade, vigilancia, e " prudencia militar do dito Marquez, que " com a sua presença, e valor animou as , tropas a desprezarem os perigos, e a obra-" rem as gloriosas acções, que forao de "grande credito às Armas, e para o nome "Portuguez no Oriente; e para perpetuar ,, a memoria das referidas acçoens na sua " pessoa, que em lugar de Marquez de " Castello Novo, se chamasse Marquez de ,, Alorna. E no anno de 1750. Mordomo Mór da Rainha Dona Marianna de Austria.

E havendo o Marquez governado o Estado da India com selicidade devida ao seu seu excellente talento, e virtudes, com que na guerra da Europa havia conseguido gloria ao seu nome, voltou para Portugal. Entrou no porto de Lisboa a 6 de Janeiro de 1752.

He a Varonia desta Casa a de Almeida, como se vê nos Condes de Assumar, onde escrevemos a sua successão, como adiante se póde ver.

MAR-

•



MARQUEZ DE ANGEJA.

NGEJA, Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Josó V. creou Marquez a D. Pedro Antonio de Noronha, Conde de Villa Verde, Senhor da dita Villa por carta de 21 de Janeiro de 1714.

Esta Casa tem a Varonia de Noronha, que se deduz na sórma seguinte. ElRey D. Henrique II. de Castella teve por filho L ii ao

ao Senhor D. Assonso, que soy Conde de Gijon, e Noronha, e casou com a Senhora Dona Isabel, filha delRey D. Fernando de Portugal. Celebrarao-se estas Vodas em Burgos no anno de 1378, sendo esta aliança hum dos artigos da paz, que os Reys D. Henrique, e D. Fernando entad celebrarao. Entre os muitos filhos, que nascerao desta Real união, foy hum D. Pedro de Noronha, Arcebispo de Lisboa, que faleceo a 2 de Agosto do anno de 1452, e houve de Branca Dias Perestrello, mulher de nobre geração, entre outros filhos, a D. Pedro de Noronha, Alcaide Mór de Obidos, Commendador Mór da Ordem de Santiago, Mordomo Mór delRey D. Joaó II., de quem foy Embaixador de obediencia ao Papa Innocencio VIII. no anno de 1485, e casou com Dona Catharina de Tavora, filha de Martim de Tavora, Reposteiro Mor delRey D. Affonso V., e desla uniao nascerao tres filhos: a saber, D. Henrique de Noronha, que foy Commendador Mór de Santiago, de quem procedem os Condes de Arcos, como veremos adiante. D. Martinho de Noronha, de quem se deduz a Cala de Angeja : e Dona Guiomar de Noronha, que casou com Ruy Telles de Menezes, Senhor de Unhao com illuftrissima posteridade.

D. Martinho de Noronha, que era terceiro neto por Varonia dos Reys D. Hen-

TI-

rique, e D. Fernando; foy Senhor do Cadaval, casou com Dona Guiomar de Albuquerque, filha herdeira de Fernao de Albuquerque, Senhor de Villa Verde, e por este casamento passou esta Villa aos Noronhas, e deste matrimonio nasceo D. Pedro de Noronha, Senhor de Villa Verde, Védor da Casa da Rainha Dona Catharina, mulher del Rey D. Josó III., e depois Védor da sua Fazenda, casou com Dona Violante de Noronha, filha de Francisco da Sylveira, Senhor das Sarzedas, Coudel Mór. e foy seu silho D. Pedro de Noronha, Senhor de Villa Verde, que de sua segunda mulher Dona Catharina de Attaide, filha de D. Francisco da Gama, II. Conde da Vidigueira, Almeirante da India, teve D. Francisco Luiz de Noronha de Albuquerque, appellido, que tomou pela pertenção de succeder no Morgado do Grande Affonso de Albuquerque, foy VIII. Senhor de Villa Verde, Commendador de Aljezur na Ordem de Santiago, e casou com sua sobrinha, filha herdeira de D. Manoel de Sousa, e Tavora, e de sua irmaa Dona Brites de Attaide, e deste matrimonio entre outros filhos, nasceo.

r. D. Pedro de Noronha e Sousa, IX. Senhor de Villa Verde, Commendador, e Alcaide Mór de Aljezur na Ordem de Santiago. Casou com Dona Juliana de Noronha, que veyo a ser herdeira por mercê deldelRey D. Affonso VI. dos bens da Coroa de seu irmao Francisco Moniz, Conde da Bemposta, Senhor de Angeja, e silho de Vasco Moniz, quarto Senhor de Angeja, Bemposta, Assequins, Figueiró de Pinheiro, e deste matrimonio nascerao estes filhos.

D. Francisco de Noronha, que nasceo a 3 de Julho de 1623, e soy X. Senhor de Villa Verde, e da mais Casa de seus pays, morreo moço sem geração.

D. Fernando de Noronha succedeo a seu irmao, e soy XI. Senhor de Villa Verde, que logrou pouco tempo, por mor-

rer moço.

D. Vasco de Noronha, morreo moço poucos dias antes de seu irmao.

D. Fernando de Noronha, morreo

menino.

2. D. Antonio de Noronha, XII. Senhor, e I. Conde de Villa Verde.

Dona Violante de Menezes, morreo

menina.

Dona Luiza Maria de Menezes, Dama da Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmao, casou com D. Joao da Sylva, II. Marquez de Gouvea, Conde de Portalegre, Mordomo Mór da Casa Real, do Conselho de Estado, e soy sua segunda mulher sem successão.

Dona Catharina Barbara de Noronha, Condessa de Alegrete, por casar com Matthias thias de Albuquerque, unico Conde de Alegrete, Governador das Armas da Provincia de Alemtejo, que governou na guerra no anno de 1640., e do Conselho de Estado; depois soy Marqueza, e Camareira Mór da Rainha Dona Mária Sosia, e saleceo sem successão.

Dona Francisca de Noronha, Condessa de Soure, casou com D. Joao da Costa, I. Conde de Soure, como em seu

lugar se dirá.

2. D. Antonio de Noronha, sendo ultimo na ordem do nascimento, succedeo na Casa por morte de seus irmãos, soy XII. Senhor de Villa Verde, e J. Conde desta Villa, por mercê delRey D. Joao IV., de que se lhe passou carta a 10 de Dezembro de 1654., que está no liv. 26 da sua Chancellaria, sol. 32, e sicou este titulo sendo dos Primogenitos. Foy Commendador de Aljezur na Ordem de Santiago, e de S. Salvador de Maçãos na de Christo; saleceo a 14 de Janeiro de 1675.

Casou a 30 de Dezembro de 1754 com Dona Maria de Menezes, silha de D. Duarte Luiz de Menezes, III. Conde de Tarouca, e da Condessa Dona Luiza de Faro, silha de D. Estevas, Conde de Faro, e deste matrimonio nasceras os silhos se-

guintes.

3. D. Pedro Antonio de Noronha de Al-

vincia, e no anno de 1713 foy nomeado Vice-Rey, e Capitaó General de mar, e terra, com intendencia, e superioridade em todas as Capitanías da America, donde voltou no anno de 1718, e tendo exercitado taó grandes Lugares com inteireza, e amor dos povos, e na guerra com valor, e reputação, deixando do seu nome gloriosa memoria; saleceo a 16 de Julho de 1731. Jaz em S. Joaó da Praça, Padroado seu.

Casou no anno de 1676 com a Marqueza Dona Isabel Maria Antonia de Mendonça, que saleceo a 4 de Março de 1725. Era silha de Henrique de Sousa Tavares, I. Marquez de Arronches, III. Conde de Miranda, Governador da Relação do Porto, do Conselho de Estado, Senhor da Casa de Sousa, e da Marqueza Dona Marianna de Castro, e desta união nascerão os silhos seguintes.

4. D. Antonio de Noronha, III. Conde Villa Verde, II. Marquez de Angeja.

D. Henrique de Noronha, nasceo a 20 de Setembro de 1683, soy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Deputado da Meza da Consciencia, e Ordens, teve diversos Beneficios Ecclesiasticos, o que tudo largou por casar com sua sobrinha Dona Maria de Mello, a qual era silha herdeira de Francisco de Mello, Monteiro Mór do Reyno, e de Dona Cathari-

na de Noronha sua irmãa, e morreo a 10 de Agosto de 1722 sem successos, e ella casou depois com Fernat Telles da Sylva, filho do Conde de Tarouca, como se verá

quando delle tratarmos.

D. Diogo de Noronha, nasceo a 12 de Novembro de 1688, he III. Marquez de Marialva, por casar com Dona Joaquina de Menezes, Marqueza de Marialva, como veremos quando adiante tratarmos desta Casa.

D. Luiz de Noronha, morreo de

tenra idade.

Dona Maria Francisca Xavier de Noronha, nasceo a 10 de Fevereiro de 1678, foy Condessa de Calheta, casou com Affonso de Vasconcellos e Sousa, Conde de Calheta, e morreo no anno de 1693 sem deixar successão.

Dona Leonor de Noronha, nasceo em Fevereiro de 1682, foy Dama da Rainha Dona Maria Sofia, he Condessa de Val de Reys, casou com Nuno de Mendonça, Conde de Val de Reys, como adiante se

verá neste Titulo.

Dona Luiza de Noronha, nasceo a 23 de Março de 1685, foy Dama da mesma Rainha, he Marqueza de Cascaes, por casar com o Marquez D. Manoel de Castro, como adiante se verá.

Dona Catharina de Noronha, nasceo a 25 de Novembro de 1689, casou com Fran-

Francisco de Mello, Monteiro Mór do Reyno, Deputado da Junta dos Tres Estados, Commendador de Banho, e outras mais Commendas, o qual morreo em 12 de Abril de 1712, deixando por herdeira a Dona Maria de Mello, que casou segunda vez com Fernao Telles da Sylva com a successão, que se dirá no Titulo do Conde de Tarouca.

4. D. Antonio de Noronha, nasceo a 24 de Outubro de 1680, soy III. Conde de Villa Verde, Commendador de Santa Martha de Alvarenga na Ordem de Christo, succedeo na Casa a seu pay, e soy II. Marquez de Angeja, e Senhor de todos os mais Estados, que elle possuíra; servio na Guerra contra Castella com reputação; e depois de occupar varios Postos, soy Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, e do seu Conselho de Guerra, teve o Governo das Armas da Provincia do Minho desde Janeiro de 1716 até que saleceo em Vianna a 18 de Julho de 1735.

Casou a 28 de Fevereiro de 1713 com Dona Luiza Josefa de Menezes, filha de Joao Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca, e da Condessa Dona Joanna Ro-

sa de Menezes.

Dona Maria Rosa de Noronha, nasceo a 5 de Agosto de 1715, casou com Joseph de Vasconcellos e Sousa, Conde M ii de

92 Memorias Hift. e Genealogicas

de Castello Melthor com a successão, que se verá adiante.

5. D. Pedro de Noronha.

Dona Joanna de Noronha, nasceo a 26 de Janeiro de 1718, e casou com Lourenço de Mendonça, V. Conde de Val de Reys, como se verá neste Titulo.

Dona Isabel Feliciana de Noronha, nasceo a 20 de Fevereiro de 1718, e mor-

reo a 24 de Setembro de 1720.

Dona Theresa Josefa de Noronha, nasceo a 11 de Janeiro de 1721, casou com D. Alvaro de Noronha, Conde de Valladares.

D. Joseph de Noronha, nasceo a 24 de Janeiro de 1722, e morreo a 21 de Julho de 1724.

Dona Isabel Joseph de Noronha, nasceo a 3 de Abril de 1723, e morreo

a 22 de Setembro de 1725.

D. Joao Joseph de Noronha, nasceo a 8 de Agosto de 1725, e he pelo seu casamento Conde de S. Lourenço, como se verá adiante.

D. Francisco Joseph de Noronha, nasceo a 20 de Fevereiro de 1728, Doutor em Canones, Conego da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Josefa de Noronha, nasceo a 11 de Agosto de 1731. Casou com Lourenço Antonio de Sousa, IV. Conde de Santiago.

5 D.

5. D. Pedro Joseph de Noronha, nasceo a 17 de Agosto de 1716, he III. Marquez de Angeja, e Senhor de toda a mais Casa, e Commendas, que teve seu pay, serve, e soy Capitao de Infantaria em hum dos Regimentos da Corte, he Gentil-Homem da Camera delRey D. Joseph I., Capitao de Mar, e Guerra, Ajudante do Marquez de Marialva seu tio, e Deputado da Junta dos Tres Estados, em que entrou a 13 de Agosto de 1750. Casou em vida de seu pay a 31 de Outubro de 1733 com Dona Maria de Lorena, silha dos III. Marquezes de Alegrete, que morreo a 17 de Janeiro de 1742, e teve

Dona Maria Eugenia de Noronha,

que nasceo a 3 de Agosto de 1735.

2. D. Antonio Joseph Xavier de Noronha, nasceo em a Villa de Vianna do Minho em o 1 de Outubro do anno de 1736, he V. Conde de Villa Verde a 3 de Setembro de 1750.

1. Dona Maria Josefa Xavier de Noronha, nasceo em a Villa de Vianna em 2

de Agosto de 1737.

3. Dona Josefa Xavier do Carmo e Noronha, nasceo em Lisboa a 6 de Junho

de 1739.

4. D. Joseph Xavier de Noronha, nasceo em Lisboa a 24 de Abril de 1741. Casou segunda vez em 28 de Fevereiro de 1745 com Dona Francisca de Assiz Rita de

94 Memorias Hist. e Genealogicas

de Noronha, filha dos III. Marquezes de Marialva, de quem tevé

D. Diogo Joseph Antonio de Noronha, que nasceo a 15 de Julho de 1747.

Dona Luiza Joseph Maria Rita Antonia Fausta de Noronha, nasceo a 19 de Dezembro de 1748.

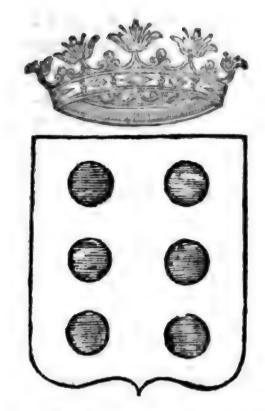
D. Caetano de Noronha, que nasceo

a-29 de Agosto de 1753.

As Armas desta Casa são o Escudo esquartelado, no primeiro as Armas Reaes de Portugal, e no segundo as Reaes de Castela, mantelado de prata, e dous Leões de purpura batalhantes, e buma bordadura composta de ouro, e veiros de cor azul.

D. Antonio de Noronha, I. Con-D.Pedro Ande de Villa Verde. tomode No-A Condesta Dona ronha, 1. Maria de Mene-Marquez de D. Antonio Angeja , Il. de Noro-Conde de, Henrique de Sounba , II. Villa Verde. fa. L. Marquez de A Marque-Marquez de Arronches. Angeia, III. 24 Dona A Marqueza Do-Mabel na Marianna de Conde de Villa Verde. Mendonça. Caliro. D. Pedro Manoel Telles da de Noro-Sylva, I. Marquez nha, III. Joao Gomes de Alegrete. Marquez de A Marqueza Do. da Sylva, IV. de Ange-Conde na Luiza Court-A Marque-12. Tarouça. za Dona nho. Luiza de « Menezes. A Condessa D. Esteva de Menezes, Sennor da Dona Joanna de Menezes. Mafa de Tarouca. Herdeira. Dona Helena de Noronha. D. Antonio de Manoel Telles da Noronha. Sylva, I. Marquez V. Conde de Alegrete. Fernaő Tel- A Marqueza Dode Villa Verde. les, II. Marnho. quez de Alc. Manoel grete. D. Thomaz de Telles da Noronha, IH. A Condessa Conde dos Arcos. Sylva , II. Dona Hele- A Condesia Do-Marquez de na de No-Alegrete. na Magdalena de ronha Borbon. A Marg. Dona Ma-D. Francisco de ria de Lo-Mello, III. Mardo Jquez de Ferreira. D. Nuno, I. rena , 1. Duque mulher. A Marqueza Do-Cadaval. na Joanna Pimentel. A Marqueza Dona Luiz de Lorena, Eugenia de Duqueza Conde de Armag-Lorena. de Juac. Dona Margarida A Condessa Ca-Lorena , 3. tharina de Neumulherville.

151



MARQUEZ

DE

CASCAES.

ASCAES, he huma Villa situada huma legua sóra da Barra de Lisboa, da qual D. Alvaro Pires de Castro, VI. Conde de Monsanto, soy creado Marquez, de que era Senhor, por carta de 19 de Novembro do anno de 1643 por ElRey D. Joao IV., que está no liv. 17, sol. 45 da sua Chancellaria.

N A Va-

A Varonia desta Casa he ao presente Teve principio em o Senhor D. Affonso, Conde de Gijon, e Noronha. filho del Pey D. Henrique II. de Castella, e na Senhora Dona Isabel sua mulher, si-Iha delRey D. Fernando I. de Portugal. Deste esclarecido consorcio nasceo entre outros filhos D. Fernando de Noronha. Conde de Villa Real, que casou com Dona Brites de Menezes, filha herdeira de D. Pedro de Menezes, Conde de Vianna. e Villa Real, e forao Progenitores dos Marquezes de Villa Real, Duques de Caminha, cuja linha se acabou intelizmente a 29 de Agosto do anno de 1641 em D. Miguel de Menezes, II. Duque de Caminha. Do Conde de Villa Real D. Fernando foy filho terceiro D. Joao de Noronha, a quem chamarao o Dentes, que casou com Dona Joanna de Castro, que veyo a ser herdeira da Casa de Castro, e Condado de Monsanto, e por isso seus filhos usaraó do appelido, e Armas de Castro.

O principio da Familia de Castro he tao antigo, como conhecido em Espanha. O Conde D. Pedro no seu Nobiliario tit. 11 lhe dá principio em D. Guterre, de quem foy filha Dona Gontrode Guterres, que casou com D. Nuno Alvares da Maya, filho nao legitimo delRey D. Affonso V. de Leao, e delles nasceo Dona Ximena Nunes, mulher de Fernao Laynes, que procedia dos antigos Juizes de Castella, e procrearao o Conde D. Alvaro Fernandes Minava, Senhor de Castro Xeris, que casando com Dona Milia Anzures, foraó pays de Dona Maria Alvares, Senhora de Castro Xeris, descendente de Lain Calvo, Juiz de Castella no tempo, em que ainda nao havia Reys, a qual casou com D. Fernando, que alguns fazem filho delRey de Navarra, e Salazár de Castro, silho do Infante D. Sancho, neto de D. Garcia, Rey de Galiza, e Portugal, filho terceiro del Rev D. Fernando o Magno de Castella; e começarab seus descendentes a usar do appellido de Castro. Em Portugal tiveras principio em D. Alvaro Pires de Castro, irmao da Rainha Dona Ignez de Castro, que foy o primeiro Condestavel de Portugal, Conde de Arrayolos, e de Vianna da Foz do Lima, e Senhor de muitas Villas, e Lugares, com huma ampla doação de juro, passada no anno de 1371 por ElRey D. Fernando, como consta da Chancellaria deste Rey, liv. 1, fol. 73. Casou com Dona Maria Ponce de Leon, filha de D. Pedro Ponce de Leon, Senhor de Marchena. Deste grande Senhor fov segundo neto na Varonia D. Alvaro Pires de Castro, I. Conde de Monsanto, que casou com Dona Isabel da Cunhi, a quem ElRey D. Duarte chama sobrinha, filha de D. Asfonso, Senhor de Cascaes, filho do Infan-Nii

te D. Joao, filho delRey D. Pedro I., e da Rainha Dona Ignez de Castro, e teve a Dona Joanna de Castro, que casou com D. Joao de Noronha o Dentes, de que assima fizemos mençao, que por morrer seu irmao D. Joao de Castro, II. Conde de Monsanto sem geração, veyo a ser Senhora da antiga Casa de Castro, e forao quartos avós de

I. D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes, VI. Conde de Monsanto, Fronteiro Mór, Coudel Mór, Couteiro Mór, Alcaide Mór de Lisboa, Senhor das Villas de Cascaes, Lourinhãa, Ançãa, S. Lourenço do Bairro, Monsanto, Castello Mendo, Commendador de S. Martinho de Bornes, Santa Maria de Pinhel. de Villa de Rey, e Penalva, na Ordem de Christo, Embaixador Extraordinario no anno de 1644 a Luiz XIV. de França, do Conselho de Estado, e Guerra dos Reys D. Joao IV., D. Affonso VI., e D. Pedro II, e faleceo na sua Villa de Ançãa a 11 de Julho do anno de 1674. Catou duas vezes, a primeira com Dona Maria de Portugal, filha de D. Nuno Alvares de Portugal, que foy Governador deste Reyno, e de Dona Joanna de Portugal sua prima com irmãa, filha de D. Manoel de Portugal, irmão de D. Affonso de Portugal, II. Conde de Vimioso, pay de D. Nuno Alvares de Portugal seu marido, e tiverao DoDona Joanna Ignez de Portugal, que casou com Luiz da Sylva Tello, II. Conde de Aveiras.

Dona Mecía de Castro, e Dona Ignez

de Castro, que morrerao meninas.

Casou segunda vez no anno de 1637 com Dona Barbara Estefania de Lara, Dama da Rainha Dona Isabel de Borbon, silha de D. Antonio de Attaide, I. Conde de Castro Dairo, filho herdeiro de D. Antonio de Attaide, II. Conde da Castanheira, e da Condessa Dona Barbara de Lara fua segunda mulher, filha de D. Pedro de Menezes, III. Marquez de Villa Real, e da Marqueza Dona Brites de Lara, filha de D. Affonso, Condestavel de Portugal, feito no anno de 1501, filho de D. Diogo, Duque de Viseu, irmao delRey D. Manoel, filhos do Infante D. Fernando, filho delRey D. Duarte; e nascerao deste matrimonio

2. D. Luiz Alvares de Castro.

Dona Maria de Attaide, que morreo moça sem estado.

Teve fóra do matrimonio

D. Martinho Martiniano de Castro, que soy Religioso da Ordem de S. Jeronymo, e Geral da sua Religias, morreo no anno de 1720.

D. Josó de Castro, e D. Rodrigo de

Castro, que morrerao na India.

2. D. Luiz Alvares de Castro Attaide

de Noronha, e Sousa, nasceo a 7 de Novembro de 1644, soy II. Marquez de Cascaes, VII. Conde de Monsanto, e Senhor de toda a Casa de seu pay, a que juntou o Paúl de Boquilobo, da familia dos Castros, e o Morgado dos Attaides, que era da Casa da Castanheira, que acabou em sua prima Dona Anna de Attaide, ultima Condessa da Castanheira. Foy Embaixador Extraordinario a Luiz XIV., Rey de França, no anno de 1695, e do Conselho de Estado, e Guerra dos Reys D. Pedro II., e D. Joao V.; morreo a 27 de Julho de 1720.

Casou no anno de 1664 com Dona Maria Joanna Coutinho, silha de D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva, e da Marqueza Dona Catharina Coutinho, que morreo a 31 de Março de 1700, de quem houve os silhos seguintes.

3. D. Manoel de Castro, Marquez de Cascaes.

D. Alvaro Pires de Cistro, e Noronha, nasceo a 26 de Abril de 1669, soy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Arcediago na Sé de Lisboa, Sumilher da Cortina delRey D. Pedro II., e delRey D. Joao V., Deputado da Inquisição de Lisboa, e ultimamente Bispo de Portalegre, nomeado no anno de 1711, e do Conselho delRey; saleceo a 29 de Março de 1737.

D. Antonio de Castro, que nasceo no anno de 1671, e D. Joao de Castro, nasceo no anno de 1676, ambos falecerao. de tenra idade.

D. Fernando de Noronha, nasceo a 7 de Outubro de 1677. Estudou em Coimbra, e foy Porcionista de S. Pedro; e largando esta profissa, passou à Militar, soy Capitad de Infantaria, Posto, que exercitou na Campanha da Beira no anno de 1704. e acompanhou seu pay a França. ElRey D. Joao V. no anno de 1714 em 15 de Janeiro lhe deo o Senhorio da Villa de Castro Dairo, e Alcaidaria Mór de Guimarães, e a Conmenda de S. Martinho de Valdreu, que tinhao sido da Casa da Castanheira, pela acçao, que seu pay tinha a esta Casa, e pelos seus serviços, e de seu avô, fazendo lhe juntamente a mercê da grandeza em o titulo de Conde de Monfanto, por entad nad ter filho seu irmad: foy Academico da Academia Real da Historia, e hum dos que na sua Instituição nomeou ElRey; e sendo ornado de excellentes virtudes, faleceo desgraçadamente, por lhe trocarem na botica a agua de Almeiroes por agua forte, com a qual em breves dias acabou a vida a 13 de Dezembro de 1722. Estava concertado a casar com sua sobrinha Dona Maria Joseph da Gama, filha, e herdeira da Casa de Niza.

D. Pedro de Castro, nasceo no an-

no de 1679, e faleceo menino.

D. Francisco de Noronha, que nasceo no anno de 1680, Cavalleiro na Ordem de S. Joaó de Malta, que no mais florido tempo da idade preoccupado de melancolia, veyo a perder o juizo; faleceo a 24 de Outubro de 1742.

Dona Barbara de Lara, que nasceo a 4 de Julho de 1670, casou no anno de 1709 com D. Vasco Joseph Luiz da Ga-

ma, III. Marquez de Niza.

Dona Anna Maria Coutinho, nasceo a 2 de Março do anno de 1675, casou no anno de 1703 com Antonio Joseph de Mello e Torres, III. Conde da Ponte.

Dona Filippa de Noronha, nasceo a 6 de Mayo de 1682, a qual tinha sido com suas duas irmãas, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e depois se recolheo no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa, onde saleceo a 2 de Fevereiro de

1738.

D. Manoel Joseph de Castro Noronha Attaide e Sousa, que nasceo a 25 de
Dezembro de 1666, soy III. Marquez de
Cascaes, VIII. Conde de Monsanto, Senhor das Villas de Cascaes, e seu termo,
e Reguengo de Oeyras, com todas as suas
jurisdicçoens, da Lourinhaa, do Castello,
e Villa de Castello Mendo, do Reguengo,
que chamao a Povoa delRey, Boucacova,
e Vil-

e Villa Franca, das Villas de Ançãa, S.Lourenço do Bairro, seus Padroados, e Jurisdicçoens do Castello, e Villa de Monsanto, com Jurisdicçoens, e Padroados, e da Villa, e Reguengo de Medelim, e no Estado do Brazil da Capitanía de Itamaracá, das Ilhas de Itaparíca, e Tamarandura, e da Ilha pequena, sita na Ribeira do Rio Vermelho, Fronteiro Mór, Couteiro Mór, Alcaide Mór do Castello, e Cidade de Lisboa, Coudel Mór da Cidade de Lisboa, e seu termo, Torres Védras, Lourinhaa, Obidos, e seu Almoxarifado, Cadaval, com todos os seus termos, Senhor dos Morgados de S. Mattheus, e S. Eutropio, e da Casa da Castanheira, Morgado da Foz, e seu Padroado, e Paúl do Boquilo-Commendador das Commendas de S. Martinho de Bornes, no Arcebispado de Braga, de Santa Maria de Villa de Rey, e Santa Maria de Segura, no Bispado da Guarda, e de Santa Maria do Pereiro, no de Viseu, todas da Ordem de Christo. Foy do Conselho de Guerra delRey D. Joao V., e seu Gentil Homem da Camera, foy Mestre de Campo de Infantaria, e General de Batalha, Postos, em que servio com reputação na Guerra no anno de 1704, Governador, e Capitad General do Reyno do Algarve, e Governador da Torre de Belém; faleceo a 29 de Agosto de 1742. Jaz depositado na Capella de S. Mattheus, Padroa-

Padroado da sua Casa, para ser tresladado para o Mosteiro de Penha Longa. Casou em 13 de Dezembro de 1699 com Dona Luiza de Noronha, Dama do Paço, silha de D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja, e da Marqueza Dona Isabel Maria Antonia de Mendonça, e depois de quatorze annos de esperanças, nasceo deste matrimonio.

D. Joseph Maria Leonardo de Castro, nasceo a 26 de Julho de 1714, e mor-

reo a 30 de Agosto de 1715.

* 4 D. Luiz Joseph Thomaz de Cas-

tro, como adiante se dirá.

Dona Maria Joseph da Graça e Noronha, nasceo a 25 de Novembro de 1718, casou com D. Francisco de Menezes, Conde da Ericeira.

Teve nao legitimas, Dona Marianna de Noronha, e Dona Antonia de Noronha, que faleceo com sinaes de predestinada a 16 de Setembro de 1748 de idade de 48 annos, Freiras no Convento da Castanheira.

4 D. Luiz Joseph Thomaz de Castro Noronha Attaide e Sousa, nasceo a 18 de Setembro de 1717, X. Conde de Monsanto, e Senhor de toda a Casa de seu pay. Este titulo soy dado por ElRey D. Assonso V. no anno de 1460 a 21 de Março a D. Alvaro de Castro, Senhor de Cascaes, e Camareiro Mór do mesmo Rey, e do seu Conselho, fazendo-lhe juntamente doação

ção da dita Villa, como consta do liv. 3 dos Mist., fol. 230, que está no Archivo Real da Torre do Tombo, e se continuou em seus descendentes, e ajuntando-se depois o titulo de Marquez, começarao os herdeiros a intitular-se Condes de Monsanto. ElRey D. Filippe II. por carta passada a 23 de Outubro de 1582 deo este titulo de juro, e herdade para sempre, e huma vez fóra da Ley Mental a D. Antonio de Castro, IV. Conde de Monsanto, quarto avô na Varonia do referido D. Luiz assima, ajuntando-se a esta mercê a prerogativa, de que o successor da Casa, e Condado de Monfanto se chamasse Conde, logo que falecesse o que era, sem que para isso lhe seja necessario tirar carta, como se vê da sua Chancellaria, liv. 6, fol. 207, e El-Rey D. Joao V. o fez depois Marquez de Cascaes por carta passada a 22 de Setembro de 1738 com o tratamento de sobrinho; faleceo a 14 de Março de 1745. Casou a 20 de Setembro de 1738 com Dona Joanna Perpetua de Bragança, a quem o mesmo Rey concedeo honras, e prerogativas de Duqueza, por carta assignada de sua Real mao, passada a 20 de Setembro do dito anno, em que lhe declara, que logrará a sua antiguidade de 23 de Junho daquelle anno, para haver de preceder às Duquezas, que o fossem depois desta mercê. E depois a 26 de Outubro do mesmo an-Oii

no, foy ao Paço, onde teve audiencia da Rainha, e Princeza do Brazil, e a receberaó com as honras de Duqueza, a qual he filha do Senhor D. Miguel, e da Duqueza de Alafoens, como fica dito, e sem successão.

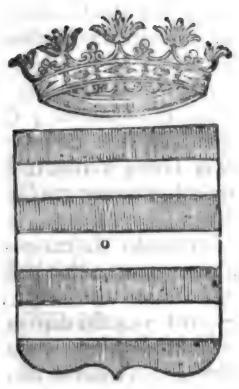
Teve illegitimo a D. Joseph de Castro, nasceo em Mayo de 1737, he Freire da Ordem de Santiago no Convento de Palmella, onde professou no anno de 1753.

As Armas desta Casa sao seis roellas azuis em campo de prata em duas pallas, Timbre meyo Leao de ouro.

3010 D. Alvaro Pires de Custro , I . Mar-D. Luiz Alquez de Cafcaes. vares de A Marqueza Do-Caftro , II. na Barbara de La-Marquez de D. Manoel ra. Cafcaes. de Castro .. D. Antonio Luiz III. Marq. de Menezes, I. de Cascaes. Marque-Marquez de Maza Dona rialva. Joanna Cou-A Marqueza Dotinho. D. Luiz de na Catherina Coutinho. Caftro . D. Antonio de IV. Marquez de Noronha, I. Con-D. Pedro de Cafcaes , de de Vila Verde. Noronha, I.-Marquez de A Condessa Do-A Marqueza X. Conde Dona Luiza na Maria de Mede Mon-Angeja. de Noronezes. fanto. nha. Henrique de Soufa. I. Marquez de A Marqueza Arronches. Dona Isabel A Marqueza Do-de Mendoça. na Marianna de Castro. D. Joao IV., Rey S. G. de Portugal. A Rainha Done Luiza Francisca D. Pedro II .. de Gusmao. Rey de Por-Senhor tugai. Pedro Pastre de Verge, Capitao D. Miguel. de Infantaria. Catherina Therefa Bocar. Dona Anna Armanda de Dona Jo-Claudio Lamo-Verge. anna Perral. Principe de petua de Ligne. Carlos Jo-Bragança. seph de Lig-A Princeza Clara ne, II. Marquez de Ar. (Maria de Nasau. Dona Luiza de Soufa, ronches. Diogo Lopes de Duqueza de Sousa, Conde de Alatoens. Dona Mari- Miranda. anna de Sou- A Condessa Dona fa, Mary, de Margailhena. Margarida de Vi-

country.





MARQUEZ FRONTEIRA.

Provincia do Alentejo, Comarca de Estremoz, de que no anno de 1670 soy creado Marquez desta Villa por ElRey D. Pedro II., sendo Principe, D. Joao Mascarenhas, II. Conde da Torre a 7 de Janeiro, como se vê no liv. 35, fol. 25 da sua Chancellaria.

A Varonia desta Casa he de Mascarenhas,

nhas, por descender de D. Manoel Mascarenhas, Commendador do Rosmaninhal, silho quarto de D. Fernao Martins Mascarenhas, Capitao dos Ginetes dos Reys D. Joao II., e D. Manoel, Commendador de Mértola, Senhor de Lavre, Stepa, e de sua mulher Dona Violante Henriques, cuja ascendencia se escreve na Casa do Marquez de Gouvea, e forao terceiros avos de

* 1 D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre, de que se lhe passou carta a 26 de Julho do anno de 1638, como se vê no liv. 27, tol. 214 do dito anno. Commendador do Rosmaninhal, Governador de Ceuta, e Tángere, General de mar, e terra, das Armadas das Coroas de Portugal, e Castella, ao soccorro da Bahia, citiada pelos Holandezes, em que foy infeliz o succes-10, por derrotar as Armadas huma terrivel tempestade. Foy do Conselho de Estado, e Guerra del Rey D. Joao IV., e Presidente do Senado da Camara de Lisboa, e Reformador das Fronteiras; faleceo a 9 de Agosto de 1651. Casou com Dona Maria de Noronha, filha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor das Sarzedas, e de Dona Joanna de Lima, filha de D. Diogo de Lima, Commendador de Vitorinho; faleceo em Março de 1653, e nascerao deste matrimonio.

D. Manoel Mascarenhas, que servio na Guerra, e morreo desgraçadamente a 7

de Fevereiro de 1649.

2 D.

2 D. Joaó Mascarenhas.

D. Pedro Mascarenhas, que morres moço.

Dona Jeronyma, que morreo de pou-

ca idade.

Dona Francisca Mascarenhas, que soy Dama do Paço em Madrid, e morreo moça.

Dona Eufrazia de Lima, segunda mulher de D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas.

Dona Helena de Noronha, primeira mulher de D. Francisco Luiz da Gama,

II. Marquez de Niza.

Dona Margarida de Noronha, que casou com D. Pedro de Almeida, Vedor da Casa Real, e Vice-Rey da India, I. Conde de Assumar.

de Fronteira, II. Conde da Torre, Commendador do Rosmaninhal, &c. Foy Mestre de Campo General da Provincia do Minho, General da Cavallaria na de Alentejo, Posto que occupou na Campanha de 1662. Achou-se na Batalha do Canal no anno de 1663, governando huma das linhas do Exercito; na de Montes Claros depois no anno de 1665, occupou o Posto de Mestre de Campo General da Corte, e Provincia da Estremadura. EstRey D. Pedro II. (sendo Principe regente) o sez seu Gentil-Homem da Camara, Védor da Fazenda, do Conselho de Estado, e Guerra.

Depois de viuvo foy Grao Prior do Crato na Ordem de S. Joao de Malta, que exercitou por poucos dias, porque morreo a

16 de Setembro de 1681.

Casou com Dona Magdalena de Castro a 19 de Julho de 1651, que saleceo a 10 de Setembro de 1673, silha de Francisco de Sá e Menezes, III. Conde de Penaguiao, e da Condessa Dona Joanna de Castro, silha de Joao Gonçalves de Attaide, VI. Conde de Atouguia, e da Condessa Dona Maria de Castro, silha herdeira de Martim Assonso de Miranda, Camareiro Mór do Insante Cardeal; e forao seus silhos

3. D. Fernando Mascarenhas.

D. Filippe Mascarenhas, que sendo herdeiro da Casa, que nelle instituio seu tio D. Filippe Mascarenhas, morreo em 1665, tendo sete annos de idade.

D. Francisco Mascarenhas, que soy Conde de Coculim, como se verá naquel-

le titulo.

Dona Isabel de Castro, Dama da Rainha Dona Maria Francisca Isabel de Saboya, casou com seu primo com irmao D. Joao de Almeyda, II. Conde de Assumar.

Dona Francisca de Castro, Professa nas Descalças de Santa Theresa no Mosteiro da Conceição dos Cardaes, onde soy Priora; saleceo em Agosto de 1723.

3 D.

3. D. Fernando Mascarenhas, nasceo a 4 de Dezembro do anno de 1655, II. Marquez de Fronteira, III. Conde da Torre, Senhor do Morgado da Gocharia, Commendador donatario da Mordomia Mór da Cidade de Faro, que se compõe de certos direitos Reaes na dita Cidade, Commendador das Commendas de Santiago de Torres Védras no Patriarcado de Lisboa, S. Nicolao de Carrazedo, e S. Miguel de Linhares, ambas no Arcebispado de Braga, da de Fonte Arcada, no Bispado do Porto, Alcaide Mór, e Commendador do Rosmaninhal no da Guarda, todas na Ordem de Christo, Padroeiro do Mosteiro de S. Domingos da Serra, da Ordem dos Prégadores, e de nossa Senhora da Conceição da Torre das Vargeas, donde he o seu Condado.

Foy Governador, e Capitad General do Reyno do Algarve no tempo da paz, depois na Guerra, Mestre de Campo General, e Governador das Armas da Provincia da Beira, com cujas Tropas acompanhou ao Marquez das Minas no Exercito, quando entrou por Castella no anno de 1706. Foy Governador das Armas da Provincia de Alentejo, do Conselho de Estado, e Guerra del Rey D. Joado V., e Védor da sua Fazenda da repartiçad dos Armazens, e India, Presidente do Paço, e Mordomo Mór da Rainha, seito no anno de la companio de Rainha, seito no anno de mordomo mor da Rainha, seito no anno de mordomo mo

de 1727; e quando Sua Magestade instituio a Academia, foy hum dos Censores della;

saleceo a 25 de Fevereiro de 1729.

Gasou com Dona Joanna Leonor de Toledo e Menezes, silha de D. Jeronymo de Attaide, VI. Conde de Atouguia, e da Condessa Dona Leonor de Menezes, silha de D. Fernando de Menezes, Commendador da Commenda de Santa Maria de Castello Branco, que saleceo a 23 de Setembro de 1731; e nascerao deste matrimonio.

4 D. Joao Mascarenhas.

D. Francisco Mascarenhas, Porcionista no Collegio de S. Paulo de Coimbra, Thesoureiro Mór da Sé da Guarda, e largando a vida Ecclesiastica, passou a seguir a Militar, soy Coronel de hum Regimento de Infantaria da Marinha, General de Batalha, Posto, com que passou à India Commandante do soccorro, que no anno de 1740 passou àquelle Estado, onde se achou na restauração da Provincia de Bardés; morreo em Goa a 11 de Setembro de 1741.

D. Antonio Mascarenhas, Porcionista no mesmo Collegio, e Conego na Primacial de Braga, tambem como seu irmas passou a disserente profisso, soy Capitas de Infantaria; morreo desgraçadamente, passando a Valla de Alpiassa junto a Almeirim

a 16 de Abril de 1725.

D.

D. Luiz Mascarenhas, tambem Porcionista de S. Paulo, Abbade de S. Martinho no Arcebispado de Braga, Benesicio simples; passou a Roma, e largou a vida Ecclesiastica pela Militar; soy Capitao de Cavallos na Provincia de Alentejo, e soy Governador da Capitanía de S. Paulo, e he Deputado da Junta dos Tres Estados, e Vice-Rey da India, nomeado a 16 de Janeiro de 1754. Casou com sua sobrinha Dona Maria Barbara de Menezes, silha dos II. Condes de Santiago.

D. Joseph, e D. Jeronymo, morre-

rao meninos.

Dona Leonor de Menezes, casou com Aleixo de Sousa da Sylva e Menezes, II. Conde de Santiago.

Dona Magdalena de Menezes, Freira no Sacramento de Lisboa da Ordem de

S. Domingos.

Dona Maria de Menezes, Freira em Santa Clara de Santarem.

Dona Itabel de Menezes, Freira no Sacramento de Lisboa.

Dona Luiza, e Dona Theresa, falecerao meninas.

Dona Innocencia de Menezes, e Dona Antonia de Menezes, Religiosas no Mos-

teiro da Esperança de Lisboa.

4 D. Josó Mascarenhas, nasceo a 19 de Fevereiro de 1679, soy IV. Conde da Torre, III. Marquez de Fronteira, succedeo

deo em toda a Casa de seu Pay, e nas Commendas, que elle teve, o que nas logrou muitos annos por falecer no anno de 1737 a 12 de Abril, contando cincoenta e oito de idade.

Casou em 13 de Agosto de 1713 com Dona Helena de Lençastre, silha de D Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova; e desta uniáo nascerao os silhos seguintes.

Dona Magdalena Mascarenhas, nasceo

a 17 de Agosto de 1716.

Casou com Luiz Guedes de Miranda, Capitato de Cavallos na Provincia de Alentejo, Senhor de Murça, sem successa até o presente.

5 D. Fernando Mascarenhas, como

adiante se verá.

Dona Joanna Mascarenhas, nasceo a

30 de Outubro de 1718.

D. Joseph Mascarenhas, nasceo a 14 de Março de 1721, he Conego da Santa Basilica de Lisboa.

D. Luiz Mascarenhas, nasceo a 17 de Julho de 1722; saleceo de sete mezes.

Dona Maria Mascarenhas, nasceo a 12 de Agosto de 1724; faleceo de dous annos.

Dona Theresa Mascarenhas, nasceo a 16 de Fevereiro de 1726, Freira de Santa Theresa nos Cardaes.

* 5 D. Fernando Mascarenhas, nasceo a 16 de Agosto de 1717, succedeo na Ca-

la

Dos Grandes de Portugal. 121

sa de seu pay, e he IV. Marquez de Fronteira.

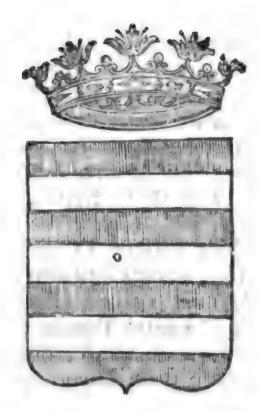
Casou a 6 de Outubro de 1737 com Dona Anna de Lencastre, que faleceo a 6 de Setembro de 1739, filha dos V. Condes de Villa Nova, como se verá adiante; de quem teve Dona Maria, que nasceo a 6 de Setembro de 1739, e faleceo com sete mezes de idade depois de sua Máy; e o Marquez está concertado para casar segunda vez com Dona Anna Mascarenhas, filha dos III. Condes de Coculim.

As Armas desta Casa sao tres faxas de Ouro em campo vermelho, e por timbre bum Leao vermelho armado de Ouro.

Digitized by Google



```
2 14 42 24 1
The transfer of
D. 1 1 6
. 5 .... 7
  A MARKETTA
              IV. Conde
      The acathre
All to the Line and the
              . .
              · 27.
                4 . . . .
                          1 /
er contraction
                · 1. D. .. 19.
     1.1 1919 .
 · > · : ~ · (
              . 1. 41.
              u - u ,, ( <sup>3</sup>/<sub>2</sub>)
 152: 11 1 21 21
     -17. E.
. War to the
```



MARQUEZ

DE

GOUVEA.

OUVEA, Villa na Provincia da Beira ao pé da Serra da Estrella, banhada de huma pequena Ribeira; della foy creado Marquez por carta de 20 de Janeiro de 1625, que está no liv. 30, fol. 216 do dito anno, D Manrique da Sylva, VI Conde de Portalegre, Mordomo Mór del Rey D. Joaó Q ii IV.,

IV., e do seu Conselho de Estado, e despacho, descendente por Varonia da familia de Sylva, o qual casando tres vezes. de sua ultima mulher Dona Maria de Lencastre, filha de D. Alvaro de Lencastre, e de sua sobrinha Dona Juliana de Lencastre, Duques de Aveiro, teve entre outros filhos D. Joao da Sylva, II. Marquez de Gouvea, VII. Conde de Portalegre, Mordomo Mór delRey D. Affonso VI., e D. Pedro II., e do Confelho de Estado, que casando duas vezes, a primeira com Dona Maria Pimentel Pereira, que faleceo a 28 de Outubro de 1648, filha de D. Manoel Pimentel, e de Dona Joanna Forjaz Pereira, VII. Condes da Feira, e a segunda com Dona Luiza Maria de Menezes, com quem casou a 8 de Dezembro de 1649, irmãa de D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde; morreo sem geração; Dona Juliana de Lencastre, que era sua irmãa, casou com D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz, como logo se dirá, em cujo filho recahio a Casa de Gouvea, e Portalegre, e o Officio de Mordomo Mór.

A Varonia desta Casa he hoje Mascarenhas, huma das Illustres do Reyno; da sua origem se refere, que já no Reynado delRey D. Sancho I. de Portugal se acha Estevas Rodrigues, Senhor do Lugar de Mascarenhas na Provincia da Beira, por merce do dito Rey. Deste lugar tomaras

o ap-

o appellido os seus descendentes, como naquelles tempos se costumava. Foy hum dos principaes Cavalleiros, que o acompanharao nas Conquistas contra os Mouros, achando-se no anno de 1206 na tomada de Elvas, e Torres Novas. Teve por filho Lourenço Esteves Mascarenhas, Senhor da mesma Terra, pay de Affonso Lourenço Mascarenhas, que teve o mesmo Senhorio, e de outras terras, de quem foy filho Affonso Mascarenhas, Vasfallo delRey D. Fernando, que era dignidade, que naquelles tempos gozavao os mayores Senhores, de quem, conforme a opiniao dos mais infignes Genealogicos, parece foy filho Martini Vaz Mascarenhas, Vassallo do mesmo Rcy, que foy pay de Fernao Martins Mascarenhas, Commendador Mór de Santiago, Progenitor de todos os Mascarenhas, e avo de D. Fernando Martins Mascarenhas, Capitaó dos Ginetes da guarda delRey D. Joaó II., e delRey D. Mannel, Commendador de Mértola, Senhor de Lavre, e Estepa.

Casou com Dona Violante Henriques, silha do Regedor Fernas da Sylveira, e delle sas descendentes os Condes de Santa Cruz, Marquezes de Gouvea, em quem se conserva a Primogenitura da familia de Mascarenhas, os Condes de Obidos, Marquezes de Fronteira, Condes da Torre, Coculim, Sandomil, e outras Casas tambem grandes, que já nas existem. Des-

te Senhor foy neto D. Francisco Mascarenhas. I. Conde de Santa Cruz, Villa na Ilha das Flores, de que era Donatario, e Vice-Rey da India, que foy do Conselho de Estado, Presidente do Conselho da India, Capitaó dos Ginetes, e dos Cavalleiros, Escudeiros, e Criados da Casa Real, que faleceo a 4 de Setembro de 1607; e quebrando-le a Varonia em sua neta Dona Brites Mascarenhas, herdeira da sua Casa, e Condado, a renovou cafando a com seu primo segundo D. Joao Mascarenhas, que foy III. Conde de Santa Cruz, Mordomo Mór das Rainhas Dona Luiza, e Dona Maria Francisca, o qual faleceo a 10de Junho do anno de 1668, filho herdeiro de D. Fernao Martins Mascarenhas, Commendador de Mértola, Senhor de Lavre, e Estepa, e de sua mulher Dona Maria de Lencastre, silha de D Diniz de Lencastre, Commendador Mór da Ordem de Christo, que era neto de D. Diniz de Lencastre, que casou em Castella com Dona Brites de Castro, herdeira do Condado de Lemos, de que naquelle Reyno tem successão, e era filho de D. Fernando, II. do nome, III. Duque de Bragança, e da Senhora Dona Isabel, filha do Infante D. Fernando, irmao delRey D. Affonso V., e pay delRey D. Manoel, e teve por filho 1 D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Sonta Cruz, IV. neto de D. Fernao Martins Mascarenhas, Cipitao dos Ginetes. Foy Governador, e Capitato General da Praça de Mazagato, do Conselho del Rey, e Senhor de toda a mais Casa de seus avos; faleceo no anno de 1676.

Casou com Dona Juliana de Lencastre, que faleceo a 3 de Dezembro de 1648, filha de D. Manrique da Sylva, I. Marquez de Gouvea, e da Marqueza Dona Maria de Lencastre, filha dos Duques de Aveiro, D. Alvaro, e Dona Juliana de Lencastre; nascerao deste matrimonio.

2 D. Joao Mascarenhas.

D. Fernando Mascarenhas, que mor-

reo moço.

Dona Maria de Lencastre, casou com Fernao Telles de Menezes e Castro, III. Conde de Unhao.

2 D. Joao Mascarenhas, foy V. Conde de Santa Cruz, e Mordomo Mór del-Rey D. Pedro II. por morte de seu tio o Marquez de Gouvea, D. Joao da Sylva, como herdeiro da sua Casa; faleceo a 12

de Agosto de 1691.

Casou em Castella com Dona Theresa de Moscoso Osorio, que soy Marqueza de Santa Cruz, Aya do Principe D. Joseph, e seus irmaos, a qual saleceo a 13 de Abril de 1724, silha de D. Gaspar de Moscoso, V. Marquez de Almazan, Conde de Monte Agudo, que morreo a 23 de Mayo de 1664 em hum desasio (sendo ainda vivo seu avò D. Gaspar de Moscoso

Osorio, VI. Conde de Altamira) e da Marqueza Dona Ignez de Gusmao, filha de D. Diogo Messía Filippe de Gusmao, I. Marquez de Lagañes, General das Tropas delRey D. Filippe IV. com o titulo de Vigario Geral, e de Dona Policena Spinola sua primeira mulher, filha de Ambrosio Spinola, I. Marquez de los Balvazes, e tiverao

3 D. Martinho Mascarenhas.

D. Gaspar de Moscoso e Sylva, que nasceo a 17 de Mayo do anno de 1685. Foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Deaó da Sé de Lisboa, Reitor, e Reformador da Universidade, Deputado do Santo Officio, Sumilher da Cortina delRey D. Joaó V., e do seu Conselho, de quem recusou mercês mui grandes, por tomar o habito de S. Francisco na Reforma do Varatojo, onde se chamou Fr. Gaspar da Incarnação, e soy Visitador, e Reformador da Congregação dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho; saleceo a 25 de Novembro de 1752.

Dona Julianna Francisca Maria Josefa de Lencastre, nasceo no anno de 1679, e casou com Vasco Fernandes Cesar de Menezes, Alferes Mór de Portugal, I. Con-

de de Sabugosa.

Dona Maria Leonor de Moscoso, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, que saleceo em 28 de Janeiro de 1731, e casou com

com Avres de Saldanha de Albuquerque, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Antonio, e Governador do Rio de Janeiro, de quem tem Antonio de Saldanha, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Manoel, e Deputado da Junta dos Tres Estados, feito a 6 de Janeiro de 1754, Academico do numero da Academia Real de Lisboa; nasceo a 27 de Dezembro de 1703, e casou com Dona Maria da Porta de Lencastre, Dama do Paço, filha unica de D. Christovao da Gama, e até o presente nao tem successao. Manoel de Saldanha, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Manoel, e nomeado Governador da Ilha da Madeira. Francisco de Saldanha, que entrou na Religiao dos Conegos Regrantes de Santa Cruz de Coimbra, Geral da sua Congregação, e Reformador da Universidade de Coimbra. Gaspar de Saldanha, que foy Porcionista no Collegio de S. Pedro, Prelado da Santa Igreja Patriarcal. Dona Anna de Moscoso, que nasceo a 24 de Jineiro de 1703, e casou com D. Joao Manoel da Costa, como se dirá. Josó, e Joseph, que morrerao de curta idade. Dona Theresa Margarida, Freira Carmelita Descalça em Santo Alberto desta Cidade, donde foy para huma das Fundadoras do Mosteiro das Carmelitas de Coimbra. Dona Maria Barbara, Freira no Convento da Annunciada de Lishoa.

Illegitimo D. Francisco Caetano Mas-

carenhas, Conego Regrante de Santo Agostinho, e Prior Mór da Ordem de Aviz.

3 D. Martinho Mascarenhas, III. Marquez de Gouvea, por mercê delRey D. Joao V., o qual quiz renovar na sua pelloa este titulo por carta de 17 de Janeiro do anno de 1714, dando-lhe a prerogativa, e tratamento de sobrinho; foy VI. Conde de Santa Cruz, Mordomo Mór do dito Rey, e já o tinha sido delRey D. Pedro II., do seu Conselho, Senhor das Villas de Lavre, de Estepa, das Villas de Santa Cruz, e Lagens, Senhor das Ilhas de Santo Antao, Flores, e Corvo, com todas as suas Jurisdicçoens, Commendador de Mertola, na Ordem de Santiago, Mendo Marques, e Vargem na de Christo, Alcaide Mór do Castello, e Villa de Mértola, e dos de Montemór o Novo, Grandola, e Alcacer do Sal; faleceo a 9 de Março de 1723.

Casou em 2 de Junho de 1698 com Dona Ignacia Rosa de Tavora, silha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Leonor Maria Antonia de Mendonça, silha de Henrique de Sousa Tavares, I. Marquez de Arronches, III. Conde de Miranda, a qual sicando viuva, entrou com louvavel resoluçato no Mosteiro da Conceiçato junto à Luz, a 28 de Abril de 1723, donde professou a 3 de Mayo do anno seguinte, onde vive com muita edisicaçato. Teve o Marquez desta uniato A. D.

4. D. Josó Mascarenhas.

5 D. Joseph Mascarenhas, como adiante se dirá.

Dona Francisca das Chagas Mascarenhas, que nasceo a 17 de Setembro de 1707, e casou com D. Antonio de Almey-

da, Conde do Lavradio.

4 D. Joao Mascarenhas, nasceo a 2 de Julho do anno de 1699, IV. Marquez de Gouvea, e Mordomo Mór delRey, e VII. Conde de Santa Cruz, titulo, que soy dado a D. Francisco Mascarenhas seu quinto avo, e como se unio na Casa o de Marquez de Gouvea, se intitulados Primogenitos Condes de Santa Cruz, Villa, de que sao Senhores.

Casou em 15 de Outubro do anno de 1718 com Dona Theresa de Moscoso e Aragaó, viuva de D. Manoel Pimentel, Marquez de Malpica, filha de D. Luiz de Moscoso Osorio Mendonça e Roxas, VII. Conde de Altamira, de Monte Agudo, VI. Marquez de Almazan, e Poza, Gentil Homem da Camera delRey Carlos II., Embaixador em Roma, que morreo no anno de 1698, e de sua segunda mulher Dona Angela de Aragaó, Camareira Mór da Rainha de Castella Dona Isabel Farneze, filha de D. Luiz de Aragao, VI. Duque de Segorbe, e nao tendo successão, renunciou a sua Casa, e Commendas em seu irmao com certa reserva em sua vida.

> 5. D. Joseph Mascarenhas, nasceo a R ii 2 de

2 de Outubro de 1708, foy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, e pela renuncia, que nelle sez seu irmao, he VIII. Conde de Santa Cruz, V. Marquez de Gouvea, seito a 16 de Janeiro de 1741, e Senhor das Villas, Morgados, e Commendas desta Casa, e Mordomo Mór da Casa delRey D. Joao V., e D. Joseph I. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, e he Presidente do Desembargo do Paço, de que tomou posse a 30 de Agosto de 1749.

Casou a 20 de Julho de 1739 com Dona Leonor de Tavora, filha dos II. Con-

des de Alvor, de quem tem

6 D. Martinho Mascarenhas, que nasceo a 26 de Novembro de 1740, he IX. Conde de Santa Cruz.

Dona Joanna Mascarenhas, nasceo em

26 de Novembro de 1741.

D. Bernardo Mascarenhas, que saleceo a 4 de Abril de 1744 de curta idade.

Dona Ignacia Mascarenhas, nasceo a

16 de Abril de 1744.

D. Josó Joseph Mascarenhas, que faleceo de curta idade.

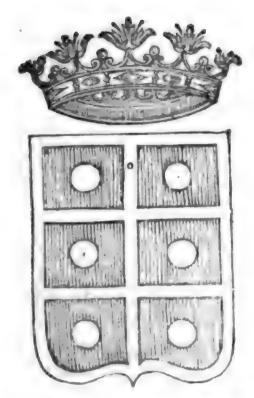
As Armas desta Casa sao tres faxas de Ouro em campo vermelho, e por Timbre bum Leao vermelho armado de Ouro.

D. Mar-

D. Martinho Maccarenhas, IV. Con-D. Joa o Mafde Santa Cruz. carenhas, V. A Condessa Dona Conde de Juliana de Len-Santa Cruz. castre. Marti-Gaspar de D. nho Masca-Moscoso, V. Marrenhas, III. A Condessa quez de Almazan. Marquez de Dona There-A Marqueza Do-Gouvea, fa de Mosna Ignez de Guf-VII. Conde cofo. de Santa maō. D. Joseph Luiz Alvares de Mascare - . Cruz. D. Antonio Tavora, I. Marquez de Tavora. nhas, V. Marquez de Gou-vea, VIII. A Marqueza Do-Luiz de Tana Ignacia de Mevora, 11. A Marqueza Conde de nezes. Marquez de Dona Igna-Henrique de Sou-Santa cia de Ta-Tavora. fa . I. Marquez de Cruz. vora. Arronches. A Marqueza A Marqueza Do-Dona Leona Marianna de nor de Mon-Castro. donça. Antonio Luiz de D. Martinho Maf-Tavora, II. Concarenhas, de de S. Joao. A Condessa Do-IX. Conna Archangela de de de San-Francisco de Tavora, Portugal. ta Cruz. I. Conde de Luiz Alvares de Tavora, I. Mar-Alvor. quez de Tavora. A Condessa Bernardo · Dona Ignez A Marqueza Dode Tavora, na Ignacia de Mede Tavora, Conde II. primeira. de Alvor. nezes. mulher. Mar-Francisco de Mello, III. Marquez 1 Dona Leoquez de Ferreira. A Marqueza Donor de< D. Nuno Al. Tavora. na Joanna vares Pereira mentel. de Mello , I. (Duque do Luiz de Lorena, Cadaval. A Condella. Conde de Armag-Dona Joan-A Duqueza Juac. na de Lo-Dona Mar.) A Condessa Carena. tharina de Neugarida de fuile. Lorena.



•



MARQUEZ DE LAVRADIO.

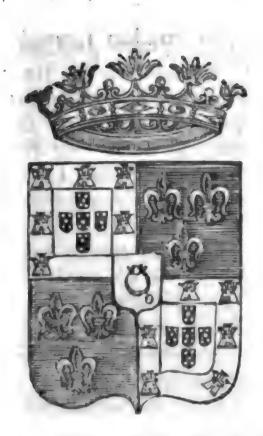
AVRADIO, he huma Villa na Provincia da Estremadura na Comarca de Setuval, de que ElRey D. Joseph I. sez Marquez a D. Antonio de Almeyda Soares, e Portugal, que era Conde desta Villa por mercê delRey D. Joao V., de que tirou carta passada em 17 de Julho de 1725, dando-lhe o Senhorio desta Villa de juro, e herdade, com a Com-

Commenda de S. Pedro de Castelloens em atenção aos serviços de seu tio o Cardeal D. Thomaz, I. Patriarca de Lisboa, e agora em attenção aos distinctos serviços do mesmo Cardeal Patriarca, lhe sez mercê ao mesmo Conde do Lavradio D. Antonio de Almeyda de o crear, Marquez do Lavradio, e de huma vida em todos os bens da Coroa, e Ordens, com outras mercês, que diremos no Titulo do Conde de Avintes.

He a Varonia desta Casa a de Almeyda a mesma dos Condes de Avintes, onde escrevemos a successão do Marquez de La-

vradio, como adiante se verá.

MAR-



MARQUEZ

DE

LOURICAL.

OURICAL, Villa na Provincia da Beira, Ouvidoria de Montemor o Velho, distante seis legoas de Coimbra, de que ElRey D. Joaó V. creou Marquez a D. Luiz de Menezes, V. Conde da Ericeira, de que se lhe passou carta a 22 de Abril de 1740, quando entre outras mercês, que lhe sez no mes-

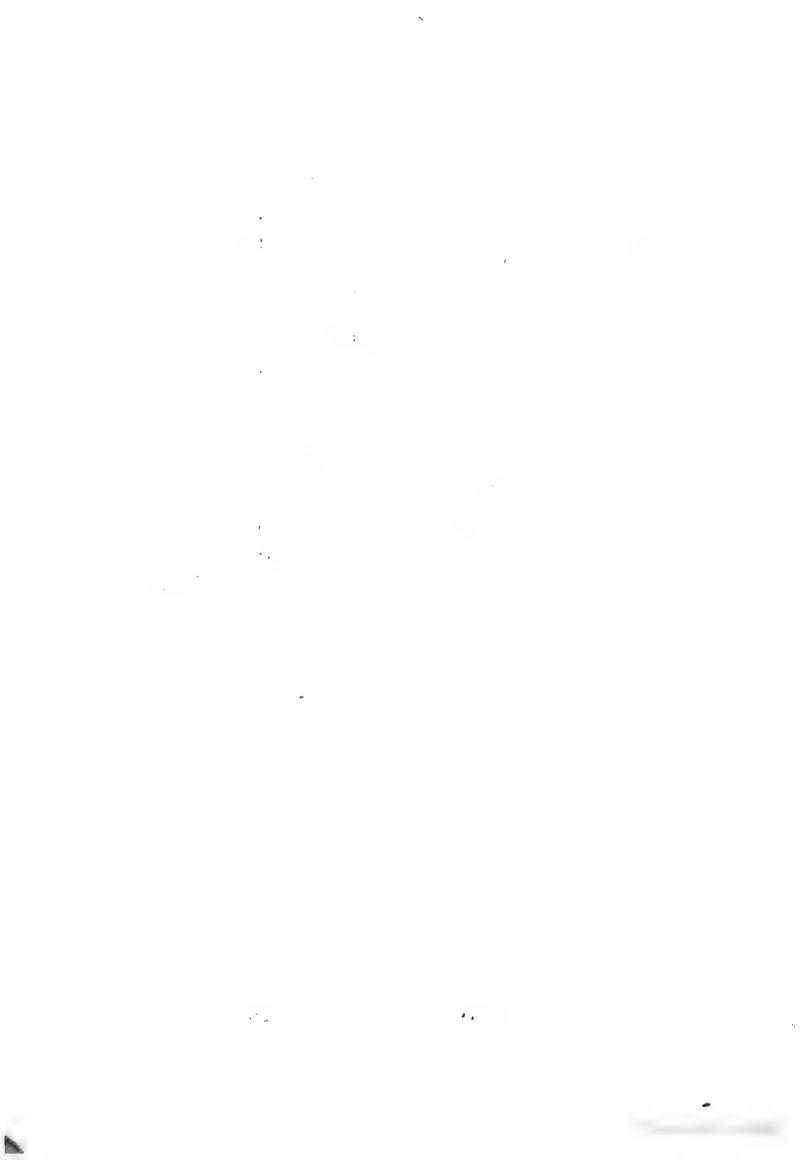
mesmo anno, o mandou segunda vez por Vice-Rey do Estado da India, e sahindo do Porto de Lisboa a 7 de Mayo do referido anno, depois de huma dilatada, e trabalhofa viagem, desembarcou em Goa a 13 de Mayo do anno de 1741, e em pouco tempo começou aquelle Estado a respirar dos grandes trabalhos, em que se via, porque restaurando a Provincia de Bardés, desassombrou a Ilha de Goa, e as suas adjacentes do terror dos inimigos, que os reduzio a estado de lhe pedir a paz o Bonzulo, conhecido pelo nome do Queima Santos, e lha veyo a conceder por hum tratado mui vantajoso ao Estado, e com grande gloria sua, assignado em Goa a 11 de Outubro de 1741. No anno seguinte entrou o Maratá na Provincia de Salsete, e se fez Senhor de algumas Fortalezas pouco defensaveis, a que o Marquez Vice-Rey mandou logo o General Manoel Soares Velho, cujo valor, e experiencias Militares tinhao conseguido reputação ao Estado, o qual com a gente, que levou, venceo, destruio os inimigos na Campanha, de que foraó premio as fortalezas de Sandím, Pondá, sendo o executor das suas ordens D. Adriano Gavila, Tenente Coronel nobre Valenciano, que na guerra da Asia confeguio pelo seu valor merecida reputação. Porém como as queixas, que o Marquez Vice-Rey padecia, lhe apressaraó a morte, digdigno por certo de mais larga vida, se suspenderao entao os progreslos das nossas Armas, com geral sentimento do Estado da India, que esperava no acerto das suas experiencias, e das suas resoluçõens resarcir as perdas, que havia padecido; saleceo a 13 de Junho de 1742 com geral sentimento daquelle Estado, onde o seu nome conservará sempre gloriosa memoria.

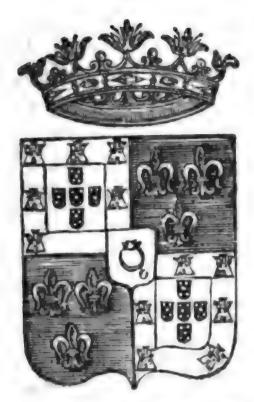
He a Varonia desta Casa a antiquissima de Menezes do mesmo ramo dos Condes da Ericeira, onde escreveremos a successa do Marquez de Louriçal, por ser primogenito, e successor de D. Francisco Xavier de Menezes, IV. Conde da Ericei-

ra, como adiante se verá.

Sii

MAR-





MARQUEZ MARIALVA.

ARIALVA, he huma Villa na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, de que ElRey D. Affonso VI. por carta de 11 de Junho de 1661 creou Marquez a D. Antonio Luiz de Menezes, Conde de Cantanhede, como se vê na Chancellaria do dinto Rey, liv. 19, fol. 138, depois lhe fez mercê do dito titulo de juro, e herdade só.

fóra da Ley Mental huma vez, e que cafando seu filho mais velho se possa logo cubrir com o mesmo titulo, consta por Alvará de 14 de Mayo de 1675, que está no

liv. 37 da dita Chancellaria.

Esta Casa usa do appellido de Menezes, de que tinha a Varonia, huma das mais antigas de Hespanha. D. Luiz Salazar de Castro entronca esta familia em ElRev D. Fruella II. de Lean, do qual foy quinto neto D. Pedro Bernardo de S. Fagun do, em quem o Conde D. Pedro no seu Nobiliario no titulo 21 dá principio a esta familia, o qual no anno de 1124 se acha confirmando huma doação, como refere Salazar de Castro. Casou com Dona Maria Soares da Mava, filha de Sueiro Mendes da Mava Rico-Homem, que era quarta neta delRey D. Ramiro II. de Leao, e deste consorcio nasceo D. Tel Pires de Menezes ; I. Senhor de Menezes, Infantado, e outras terras: vivia no anno de 1188, o qual casou com D. Gontrode Garcia de Villar Mayor, filha de D. Ordonho Garcia, Senhor de Aza, hum dos mayores Senhores daquelle tempo, filho de D. Garcia Ordonnez, Senhor de Naxera, e de fua mulher Dona Urraca, Infanta de Navarra, filha delRey D. Garcia Snnches de Navarra. De D. Tel Pires, Senhor de Menezes, foy setimo neto D. Gonçalo Telles de Menezes (irmao da Rainha Dona Leonor Telles les de Menezes, mulher delRey D. Fernando de Portugal) o qual foy Conde de Neiva, e Faria, e primeiro Senhor de Cantanhede, de taó grande representação, como se lê na Historia daquelle tempo, o qual casou com Dona Maria, silha de D. Josó Affonso, Senhor de Albuquerque, Medelhim, &c., a quem os Historiadores chamao o do Ataúde, filho de Affonso Sanches, Senhor de Villa de Conde, e outras terras (filho delRey D. Diniz) e de sua mulher Dona Theresa Martins, ou Menezes, filha de D. Joao Affonso de Menezes, Conde de Barcellos, Senhor de Albuquerque, Mordomo Mór do dito Rey, e de D. Sancho IV. de Castella. De D. Gonçalo, Conde de Neiva, era oitavo neto por Varonia. D. Pedro de Menezes, oitavo Senhor de Cantanhede, e II. Conde desta Villa, que foy Presidente do Senado da Camera de Lisboa, e faleceo no anno de 1644 a 15 de Janeiro.

Casou com Dona Constança de Gusmao, que faleceo a 14 de Novembro de 1651, filha de Ruy Gonçalves da Camera, Conde de Villa Franca, de quem nasceo

entre outros filhos

1 D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva, III. Conde de Cantanhede, nono Senhor desta Villa, e das de Melres, Mondín, Serra de A'lem, Hermelo, Bilhovaz, de Ferreiras, Avelans de Ca-

Caminha, Leomíl, Penella, na Comarca de Pinhel, e Valongo do Azeite, Senhor, e Administrador dos Morgados de Medelo junto a Lamego, e S. Sylvestre, Commendador de Santa Maria de Almonda. de S. Romao de Boures, de S. Cosme de Azerena, na Ordem de Christo, do Conselho de Estado, e Guerra, Védor da Fazenda Real, e Ministro do Despacho, Governador das Armas de Setuval, Cascaes, e Estremadura, Capitao General de Alentejo no anno de 1659, em que soccorreo a Praça de Elvas, rompendo as linhas dos inimigos em 14 de Janeiro, onde conseguio huma gloriosa vitoria, depois governando esta Provincia, tomou a Praça de Valença de Alcantara em 1664, e outros lugares de importancia. No anno de 1665 venceo a 13 de Junho o Exercito de Castella, que mandava o Marquez de Carracena na memoravel Batalha de Montes Claros, com total derrota dos inimigos, que foy a ultima das seis Batalhas, que os Portuguezes ganharao aos Castelhanos, depois da venturosa Acclamação do Senhor Rey D. Joao IV, de quem o Marquez foy hum dos Acclamadores, e ultimamente hum dos Plenipotenciarios da paz com Castella no anno de 1668; e tendo deixado glorioso nome na paz, e na guerra, faleceo a 16 de Agosto de 1675.

Casou no anno de 1635 com Dona

Ca-

Catharina Coutinho, filha herdeira de D. Manoel Coutinho, Senhor da Torre do Bispo, e do Morgado de Medelo, o qual se oppoz à Casa, e Condado de Marialva, e de sua segunda mulher Dona Guiomar da Sylva, filha de D. Duarte de Castello Branco, I. Conde do Sabugal, Meirinho Mór do Reyno; deste matrimonio nascerao estes filhos.

2 D. Pedro Antonio de Menezes,

II. Marquez de Marialva.

Agosto de 1661, stoy Conde do Redondo por merce delRey D. Pedro II. no anno de 1693, Senhor do Prazo de S. Sylvestre; foy Capitao de Cavallos, e de Mar, e Guerra, e Tenente General da Cavallaria de Alentejo, onde saleceo a 13 de Ou-

tubro de 1699.

Dona Guiomar de Menezes, que cafou com seu tio irmao de seu pay D. Rodrigo de Menezes, Commendador da Idanha na Ordem de Christo, e de Jurumenha na de Aviz, Gentil-Homem da Camera do Principe D. Pedro, e seu Estribeiro
Mór, e do seu Conselho de Estado, e do
seu Despacho, Regedor das Justiças, Presidente do Desembargo do Paço, que saleceo em 30 de Junho de 1675; de quem teve D. Joseph de Menezes, Conde de Vianna, como adiante se dirá, D. Pedro de Alcantara de Menezes, que nasceo em 1660,
e sa-

e faleceo de tenra idade. Dona Antonia de Menezes, que nasceo em 1658, e faleceo sem estado. Dona Maria de Menezes, que nasceo em 1662, e tambem nao chegou a ter estado. Dona Catharina Coutinho, que casou com seu primo com irmao o Marquez de Marialva D. Pedro de Menezes. Dona Vicencia de Menezes, que casou com D. Rodrigo de Lencastre, seu primo com irmao, Commendador, e Alcaide Mór de Coruche na Ordem de Aviz, e Alferes Mór da dita Ordem, e Commendador de Santo Thomaz de Mouriz na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Benavente. Foy General de Batalha, Posto, com que servio na guerra; faleceo a 26 de Julho de 1724; e tiverao a D. Antonio de Lencastre, que sendo casado com Dona Maria da Porta de Lencastre, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, unica filha de D. Christovao da Gama, faleceo de bexigas sem deixar successão, e a Dona Guiomar de Lencastre, que veio a ser herdeira , e casou com D. Assonso de Noronha. como se verá no titulo do Conde dos Arcos. Do Toteph 'de Menezes, foy Conde de Vianna por merce delRey D. Pedro II., feita no anno de 1690, de quem foy Eftribeiro Mór, e Gentil-Homem da sua Camera, do Conselho de Estado ne do Despacho, e todos estes lugares conservou depois no serviço delRey D. João V., e foy ComCommendador da Idanha a Nova, e de nossa Senhora do Loreto de Jurumenha na Ordem de Aviz, Cavalleiro da dita Ordem, Alcaide Mór da dita Villa, e da Idanha a Nova, Donatario do Reguengo da Villa de Almada, que morreo a 30 de Setembro de 1713, havendo casado com Dona Maria Rosa de Lencastre, que morreo no mesmo dia do anno de 1715, filha dos II. Condes das Sarzedas, sem successão.

Dona Maria Coutinho, casou com D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez

de Cascaes.

Dona Isabel de Menezes, casou com D. Lourenço de Lencastre, Commendador, e Alcaide Mór de Coruche, Védor da Casa da Rainha Dona Maria Sosia, de quem nasceo D. Rodrigo de Lencastre, de que assima se sez menção.

Dona Antonia de Menezes, Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa da Or-

dem de S. Francisco.

Dona Jeronyma Coutinho, que nasceo no anno de 1656, Freira no mesmo Mosteiro.

2. D. Pedro Antonio de Menezes, nasceo a 31 de Março do anno de 1658, soy II. Marquez de Marialva, IV. Conde de Cantanhede, Senhor das Villas de Cantanhede, Melres, e toda a mais Casa de seu pay, em que succedeo, Commendador das Commendas de S. Bartholomeu de San-

T ii

tarem, Santa Maria de Azinhaga, e outras, Gentil-Homem da Camera dos Reys D. Pedro II., e D. Joao V., do seu Conselho de Estado, e Despacho, Presidente da Junta do Commercio. Foy Mestre de Campo do Terço da Praça de Cascaes, servio de Estribeiro Mór, e Mordomo Mór alguns annos a ElRey. D. Pedro II.; saleceo a 19 de Janeiro de 1711, e casou no anno de 1676 com sua sobrinha, e prima com irmãa Dona Catharina Coutinho; que saleceo a 21 de Novembro do anno de 1722, silha de seu tio D. Rodrigo de Menezes, e de sua irmãa Dona Guiomar de Menezes, e desta uniáo nasceo unica.

3 Dona Josquina Maria Magdalena da Conceição de Menezes que nasceo a 22 de Julho de 1691, III. Marqueza de Marialva, V. Condessa de Cantanhede, XII. Senhora destà Villa, e das de Melres, Mondim, Serra de Atem, Hermelo, Bilhovaz, de Ferreiras, Avelas de Caminha, Leomíl, Penella, e Valongo de Attite na Comarca de Pinhel, Administradora dos Morgados de Medelo junto a Lamego, e dos Padroados das Igrejas de Santa Maria de Melres, S. Clemente no Conselho de Bemviver, e.S. Morgado de Veire no Conselho de Couredo no Bispado do Porto, S. Christovas de Nogueira no Bispado de Coimbra, e de S. Pedro de Penedono, no de Lamego, Administradora das Commendas

das de S. Bartholomeu de Santarem, Santa Maria da Azinhaga naquella Comarca, S. Salvador de Sanguinhedo no Arcebispado de Braga, S. Martinho de Arrifana de Sousa, todas na Ordem de Christo, e de Santa Maria de Serpa na de Aviz; e sendo herdeira de toda esta grande Casa,

faleceo a 8 de Mayo de 1740.

Casou em 6 de Julho do anno de 1712 com D. Diogo de Noronha, filho terceiro dos primeiros Marquezes de Angeja. Servio na guerra sendo Coronel de hum dos Regimentos da Rainha Anna de Grao-Bertanha, e Brigadeiro da Cavallaria; na paz foy General de Batalha na Provincia da Estremadura, e he Mestre de Campo General, com o Governo das Armas da mesma Provincia, e General da Cavallaria da Provincia da Estremadura, e ultimamente Mestre de Campo General junto à Pessoa de Sua Magestade, e seu Estribeiro Mór, feito a 30 de Mayo de 1749, Gentil-Homem da Camera por mercê del-Rey D. Joao V., feita a 15 de Janeiro de 1714; e nascerao deste matrimonio os filhos seguintes.

4 D. Pedro de Menezes, VI. Conde

de Cantanhede.

D. Joseph de Menezes, nasceo a 16 de Agosto de 1715, e morreo em Março de 1732.

Dona Theresa Joseph de Menezes,

nasceo a 31 de Janeiro do anno de 1718. Casou com D. Joaó da Costa, V. Conde de Soure.

D. Rodrigo Antonio de Noronha e Menezes, nasceo a 5 de Setembro de 1720, foy Capitao de Infantaria, e de Mar, e Guerra, Ajudante das Ordens do Governo da Estremadura, General, e Capitao do Reyno do Algarve, nomeado a 19 de Janeiro de 1754, casou a 26 de Junho de 1735 com Dona Maria Antonia Soares e Noronha, filha herdeira de Joaó Pedro Soares, e de sua mulher Dona Anna Joaquina de Portugal, de quem teve Dona Anna Joaquina de Noronha, que nasceo no 1 de Outubro de 1736, e faleceo a 17 de Outubro de 1737. Dona Joaquina de Noronha, que nasceo a 7 de Novembro de 1737, e Joao Pedro de Noronha Soares, que nasceo a 28 de Abril de 1739, nasceo a 13 de Novembro de 1740, e morreo em Mayo de 1741.

Dona Maria Josefa de Menezes, nasceo a 19 de Outubro de 1725, morreo em

mantilhas.

Dona Francisca Rita de Noronha,

nasceo a 8 de Mayo de 1728.

Dona Isabel Anna de Noronha, que nasceo a 5 de Julho de 1729; morreo de tenra idade.

D. Francisco Joseph de Noronha e Me-

Menezes, que nasceo a 23 de Outubro de 1731; faleceo a 26 de Novembro de 1734.

4 D. Pedro de Menezes, nasceo a 9 de Novembro do anno de 1713, VI. Conde de Cantanhede. Este titulo deo ElRey D. Assonso V. a D. Pedro de Menezes, quarto Senhor de Cantanhede, voltando da Batalha de Touro em Evora no anno de 1749 (cuja carta nao achei no Archivo Real) e he seu oitavo avò pela Casa de Menezes, o qual foy Alferes Mor delRey D. Manoel. ElRey D. Affonso VI. lho deo de juro, e herdade, como he a sua Casa, dispensado duas vezes fóra da Ley Mental, por carta passada a 11 de Junho de 1661, que está na sua Chancellaria no liv. 19, sol. 152, e desde entao se começarao os Primogenitos a chamar Condes de Cantanhede, e por mercê delRey D. Joseph I. he IV. Marquez de Marialva, e seu Gentil-Homem da Camera, feito a 13 de Agosto de 1750, Deputado da Junta dos Tres Estados.

Casou a 8 de Janeiro de 1737 com Dona Eugenia Mascarenhas, filha primeira dos III. Condes de Obidos, que saleceo a 27 de Fevereiro de 1752, de quem

tem

Dona Helena de Menezes, nasceo a 3 de Novembro de 1737, Religiosa de Santa Theresa no Mosteiro de Santo Alberto de Lisboa, onde professou a 8 de Dezembro de 1753.

D,

D. Diogo de Menezes, que nasceo a 15 de Junho de 1739, VII. Conde de Cantanhede.

D. Manoel de Menezes e Noronha,

nasceo a 3 de Junho de 1740.

D. Joseph, nasceo a 7 de Junho de 1741, faleceo de menor idade.

D. Antonio de Menezes de Noronha, nasceo a 8 de Janeiro de 1743.

D. Joaquim de Noronha, nasceo 2

11 de Julho de 1744.

D. Joseph Noronha, nasceo a 29 de

de Dezembro de 1745.

Dona Maria de Noronha, nasceo a 31 de Outubro de 1746.

Dona Anna de Noronha, nasceo a 4

de Mayo de 1748.

D. Alberto de Noronha, nasceo a 7 de Agosto de 1749, faleceo de curta idade.

D. Pedro de Noronha, nasceo a 17

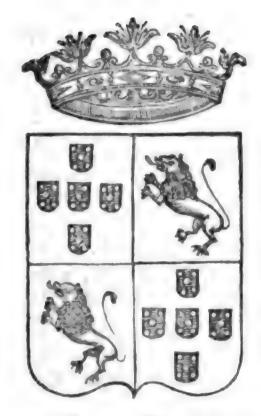
de Janeiro de 1751.

D. Rodrigo de Noronha, nasceo a 6 de Fevereiro de 1752.

As Armas desta Casa são o Escudo esquartelado das Armas de Portugal, e no outro tres Flores de Liz de Ouro em campo azul, e no meyo o Escudo dos Menezes, que be em campo de Ouro bum anel, por Timbre buma Donzella vestida de Ouro com o Escudo nas mãos.

D. Dio-

Antonio de Noronha , I. Con-D. Pedro Ande de Villa Verde. tonio de Noronha, I. A Condessa D.Ma-Marquez de ria de Menezes. D. Diogo de Angeja. Henrique de Sou-Noronha, fa. I. Marquez de III. Marq. A Marqueza Arronches. de Marial-Dona Isabel. A Marqueza Dova. de Mendonna Marianna de D. Pedro Caftro. D. Antonio Luiz de Menede Menezes, I. zes , VI. Marq. de Marialva. Conde de D. Pedro de-Dona Joa-A Marqueza Do-Canta-Menezes, II. quina na Catharina Counhede . Menezes, Marquez de tinho H. IV. Marq. III. Marq. Marialva, IV. de Ma-D. Rodrigo de Mede Marial-Conde de rialva. nezes, Estribeiro Cantanhede. va. H. Mór. A Marqueza Dona Guiomar de D. Catharina Menezes. Coutinho. D. Diogo D. Vasco Mascade Menerenhas, I. Conde zes, VII. de Obidos. Conde de A Condesia Do-Cantana Joanna de Vi-D. Fernando, nhede. lhena. Mascarenhas, II. Conde de D. Joao Mascare-Obidos, Meinhas, II. Conde de rinho Mór. Palma. Dona Brites. Dona Brites de D. Manoel Mascarenhas Menezes, III. Con-Mascareda Coffa, Cōdessa de Sabugal. nhas, III. dessa de Sa-Conde de A Cond. bug. e Palma. Fernao Telles, II. Obidos. Dona Eu-Marq. de Alegrete. genia Mascare-A Condessa Dona Manoel Telnhas. Helena de Noroles, III. Marnha. quez de Alegrete. D. Nuno Alvares. A Condessa I. Duque do Ca-Eu-Dona daval. genia de A Marqueza A Duqueza Dona Lorena. Dona Euge-Margarida de Lonia de Lorena. rena.



MARQUEZ

DAS

MINAS.

INAS. Este titulo soy dado a D. Francisco de Sousa, Senhor de Beringel, Commendador de Santo André de Ursilhas na Ordem de Christo, e depois de ter sido Governador, e Capitas General do Estado do Brasil, quando o mandaras por Capitas General das Capitanías de S. Vicente, Esterior pi-

pirito Santo, e Rio de Janeiro, com a a Iministração das Minas por tempo de cinco annos, ou pelo tempo que ElRey determinasse, de que lhe foy passada Patente ein Madrid a 2 de Janeiro de 1608, que está na Torre do Tombo, no liv. 23, fol. 29 da Chancellaria do dito anno. Nella diz ElRey: Hey por bem que tenha todo o poder, jurisdicção, e alçada, que tem, e usa o Governador da Babia, e mais partes do Brasil pelo seu Regimento, e minhas ordens, assim na administração da Justiça, como da Fazenda, e defensao das ditas tres Capitanías, independente em tudo do dito Governador, e immediato somente a mim, conforme o Regimento, e instrucção, que lbe mandey dar, que elle guardara inteiramente. Desta sorte foy Administrador das Minas do Ouro, que com effeito descubrio, dando-se-lhe nas instrucções o mais pleno poder, que já mais se deo a outro algum Governador, de prover todos os Officios, assim da Fazenda, como Postos Militares, de poder fazer Fidalgos, e os mais fóros: dar dezoito habitos de Christo com tenças: que do governo se lhe nat tomaria residencia: que nas materias do governo nao seria immediato mais que a ElRey, e appresentaria hum Ouvidor Geral na Villa de S. Paulo; e outras prerogativas semelhantes, pelo qual serviço teve a promessa de Marquez das Minas, com trinta mil cruzados de renda da nellas; e por morrer muy pobre na Villa de S. Paulo, antes de acabar o governo, se nao verificou nelle a dita merce, o qual titulo veyo a lograr seu neto D. Francisco de Sousa, III. Conde do Prado, e I. Marquez das Minas, por carta de 7 de Janeiro de 1670, que está na Chancellaria del-Rey D. Assonso VI., liv. 35, sol. 24.

A Varonia desta Casa he Real; teve principio em D. Affonso III. Rey de Portugal, de quem foy filho nao legitimo Martim Affonso Chichorro, que casou com Dona Ignez Lourença de Sousa, filha de D. Lourenço Soares de Valadares, e de sua primeira mulher Dona Maria Mendes de Sousa, filha primeira, e herdeira de D.Mem Garcia, Rico-Homem de sangue, no tempo del Rey D. Affonso III. Era da antiga familia de Sousa por Varonia, e em attençaó dos seus Mayores, usaraó os filhos de Martim Affonso do appellido de Sousa, como já dissemos, o que fizerao os de seu irmao Affonso Diniz, que alguns Genealogicos tem por Progenitor deste Ramo de Sousas.

I Era decimo neto del Rey D. Affonso III. D. Francisco de Sousa, que soy I. Marquez das Minas, III. Conde do Prado, Senhor das Villas do Prado, e Beringel, Commendador de Santa Maria de Azevo, e outras na Ordem de Christo, Gentil-Homem da Camera do Principe D. Theodosio, Veador da Casa del Rey D. Joao IV., a quem servio de

Camareiro Mór, e seu Estribeiro Mór, e delRey D. Assonso VI., e do seu Conselho de Estado, e Guerra, Embaixador Extraordinario delRey D. Pedro o II. (ainda Regente do Reyno) ao Papa Clemente IX., e X. no a no de 1669 a dar lhe obediencia, Presidente do Conselho Ultramarino; tinha sido no anno de 1660 nomeado Governador das Armas da Provincia do Minho, que occupou largos annos, onde teve prosperos successos; saleceo em 23 de Junho de 1674.

Casou duas vezes, a primeira com Dona Maria Manoel de Vilhena, silha de D. Jorge Mascarenhas, I. Marquez de Montalvao, Conde de Castello Novo, Vice-Rey do Brasil, e do Conselho de Estado, e da Marqueza Dona Francisca de Vilhena,

e nao teve geração.

Casou segunda vez em Outubro de 1641 com Dona Eufrazia de Lima, que faleceo a 6 de Mayo de 1656, filha de D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre, e da Condessa Dona Maria de Noronha, filha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor de Sarzedas, de cujo matrimonio nasceras.

* 2 D. Antonio Luiz de Sousa, Mar-

quez das Minas.

D. Fernando, que morreo menino.

D. Joao de Sousa, que soy Veador da Casa delRey D. Pedro II., ossicio, que sihe

lhe cedeo seu pay, a quem acompanhou na Embaixada de Roma, e com elle militou no Minho. Foy Governador de Pernambuco, e General da Artelharia da Provincia do Minho com o Governo das Armas, onde morreo no amo de 1703. Casou com Dona Maria de Nazareth e Lima a 13 de Novembro, viuva de D. Noutel de Caltro, Conde de Misquirela, filha de D. Diogo de Lima, Visconde de Villa Nova de Cerveira, do qual nascerao D. Francisco Xavier Pedro de Sousa, Veador da Casa Real, que catou com sua prima irmãa Dona Maria Theresa de Mendonça, filha de D. Luiz Manoel, Conde da Atalaya, e D. Diogo de Sousa, Capitad de Cavallos, e depois Coronel do Regimento de Infantaria da Cidade do Porto, e General de Batalha, feito a 12 de Janeiro de 1754.

D. Pedro de Sousa, filho terceiro do Marquez D. Francisco, seguio a vida Ecclesiastica, soy Sumilher da Cortina del-Rey D. Pedro II., e D. Prior da Collegiada de Guimarães; morreo no anno de

1706.

Dona Maria Magdalena de Noronha, casou com D. Luiz Manoel de Tavora, IV. Conde da Atalaya, como adiante se verá.

Dona Luiza Bernarda de Lima, que faleceo a 14 de Fevereiro do anno de 1737,

e casou com D. Luiz Balthazar da Sylveira, que nasceo a 5 de Agosto de 1647, e foy Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador de S. Thomé de Corrilhao, S. Cosme, e Damiao de Garfe, Santo Estevaó de Oldroens, S. Thomé de Penalva, S. Vicente da Figueira, da Ordem de Christo, e faleceo a 18 de Janeiro de 1737, de quem teve entre outros filhos D. Braz da Sylveira, de quem adiante se dirá. D. Francisco de Sousa, Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, Deputado da Meza da Consciencia, e Ordens, do Conselho de Sua Magestade, e do Geral do Santo Officio, Commissario Geral da Bulla da Santa Cruzada, que faleceo a 5 de Agosto de 1716. D. Antonio da Sylveira, que servio na Guerra, e soy Coronel de hum Regimento de Dragoens na Provincia de Alentejo, General de Batalha feito a 12 de Janeiro de 1754, de quem adiante se dirá. Dona Eufrazia de Menezes, que foy Dama do Paço, e casou com Feliz Machado e Castro, e tiverao Luiz Carlos Machado, e Dona Luiza Porcîa, que casou com Bernardim de Sousa Tavares. Luiz Carlos, casou com Dona Isabel Henriques, si-Iha de D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, e tiverao Joseph Machado, que nasceo a 5 de Mayo de 1725. Jorge, que nasceo a 5 de Outubro de 1726, e Dona Magdalena, que nasceo a 21 de Mayo de 1728.

1728. Dona Theresa de Menezes, Dama da Rainha Dona Marianna de Austria, Camarista do Principe D. Joseph; casou de Outubro de 1723 com Joaquim Manoel Ribeiro, Commendador de Santa Maria de Azeve, e Santa Maria de Monte Alegre na Ordem de Christo, e teve Dona Marianna Isabel das Montanhas Soares, que nasceo a 2 de Julho de 1724. Casou a 17 de Julho de 1742 com D. Joseph de Noronha. Dona Luiza Joaquina de Menezes, que natceo a 18 de Janeiro de 1726. D. Braz Balthazar da Sylveira, nasceo a 3 de Fevereiro de 1674, Senhor de S. Cosmade na Comarca de Lamego, Commendador de Ran hados, e das mais Commendas, que teve seu pay, o qual servindo na Guerra, foy Mestre de Campo General, e depois na paz Governador, e Capitao General das Minas, e que governou as Armas Provincia da Beira, e do Conselho de Guerra; faleceo a 7 de Agosto de 1751. Casou com Dona Joanna Ignez Vicencia de Menezes, filha de Aleixo de Sousa da Sylva, II. Conde de Santiago; e deste matrimonio teve Dona Leonor da Sylveira, que nasceo em Outubro de 1720, e saleceo a 11 de Fevereiro de 1721. Dona Luiza Francisca Antonia da Sylveira, nasceo a 6 de Fevereiro de 1722, e faleceo a 9 de Janeiro de 1749, havendo sido casada com D. Nuno Gaspar de Tavora, filho dos se-X ii gun-

gundos Condes de Alvor, com a successão, que se dirá nos Condes de Alvor. Dona Maria Ignacia da Sylveira, nasceo no primeiro de Fevereiro casou com dispensa do Papa com Nuno Gaspar de Tavora o 1 de Dezembro de 1753. Casou segunda vez em 25 de Feverciro do anno de 1732 com Dona Maria Caetana de Tavora, foy Dama do Paço, e he Senhora de Honor da Rainha nossa Senhora, filha dos I. Condes de Povolide. e tiverad Dona Marianna da Sylveira, nasceo a 23 de Novembro de 1733, e faleceo de tenra idade. Dona Theresa da Sylveira, nasceo a 24 de Dezembro de 1735, e faleceo no de 1738.

Dona Eufrazia Filippa de Lima, que teve a mercê de Dama do Paço para quem casasse com ella, e soy mulher de Francisco Carneiro, II. Conde da Ilha do Prin-

cipe.

Dona Maria Lourenço de Menezes, que faleceo Dama do Paço.

Dona Catharina, e Dona Ignez, que

morrerao meninas.

Teve nao legitimos Fr. Placido de Sousa da Ordem de S. Bento, que soy Abbade do Mosteiro de Lisboa.

2 D. Antonio Luiz de Sousa, nasceo a 6 de Abril de 1644, soy II. Marquez das Minas, IV. Conde do Prado em vida de seu pay, Senhor das Villas de Be-

rin-

ringel, e Prado, e do seu termo, com todas as jurisdicçoens (e Privilegio de nao entrar nelle Corregesor) e Padroados, Alcaide Mór de Béja, Commendador das Commendas de Santa Maria de Azevo, Santa Maria de Viana, Santo Adriao de Penha Fiel , nossa Senhora da Purificação de Pena Verde, S. Pedro de Torres Védras na Ordem de Christo, Santiago de Sines, e de Milfontes na de Santiago; servio com seu pay na Guerra, principiando de treze annos a servir esta Coroa, em que continuou sem intermissao, foy Capitao das suas Guardas, e occupou os Postos de Mestre de Campo, e General de Batalha, e feita a paz com Castella no anno de 1668, sendo Mestre de Campo General, governou a Provincia do Minho, e no anno de 1684 foy Governador, e Capitao General do Estado do Brasil, foy Presidente da Junta do Tabaco, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Anna de Austria, do Conselho de Estado, e Guerra del Rey D. Pedro II., e D. Joao V. No anno de 1704 foy Governador das Armas da Provincia da Beira, e neste anno teve o choque junto a Monsanto com D. Francisco Ronquilho, que mandava o Exercito de Castella, que derrotou, ficando o Marquez ferido no braço direito. Foy nomeado Governador das Armas da Provincia de Alentejo em 1705, com cujo Exercito começou a marchar a

25 de Março de 1706, e entrou vitorioso por huma, e outra Castella: em Broças chocando com as Tropas, que governava o Marichal de Bervvik, as derrotou, e pondo sitio à Praça de Alcantara a rendeo, em que havia de guarniçan dez Regimentos de Infantaria, com quatro mil e duzentos homens, de que se compunhad, que forad prisioneiros. Depois sogeitou a Praça de Cidade Rodrigo, e as Cidades de Salamanca, Coria, Plasencia, e muitas outras Villas, e Lugares, até que entrou na Corte de Madrid a 25 de Junho do dito anno, e se alojou no Palacio, dando-lhe nao só obediencia o governo da Villa, mas os Tribunaes, as Cidades de Segovia, e a Imperial de Toledo, Cabeça do Reyno de Castella a Nova, que lhe mandaraó render obediencia, e outras. Esta grande empreza honrou naquelle anno as noflas Armas, e nos futuros o fará ainda mais à memoria deste General, pois este grande dia deo na Europa hum tao heroico brado, que eternizará na posteridade o seu illustre nome, porque he certo que nao se lê na Historia de Espanha igual ventura á que conseguio o Marquez neste ditoso anno; faleceo a 25 de Dezembro de 1721.

Casou com Dona Maria Magdalena de Noronha, sua prima, filha de D. Alvaro Manoel, Senhor da Atalaya, e de Dona Ignez de Lima, filha de Alvaro Pires de Ta-

Tavora, Senhor do Morgado de Caparica, a qual faleceo no anno de 1707. Nascerao deste matrimonio os filhos seguintes.

D. Francisco de Sousa, V. Conde do Prado, que morreo no anno de 1687 vin-

do com seu pay da Bahia.

D. Joao de Sousa, com que se con-

tinúa.

D. Joseph Domingos de Sousa, que foy Conego na Collegiada de Guimarães, e Deputado da Junta dos Tres Estados; morreo a 30 de Agosto do anno de 1708.

Teve fóra do matrimonio os seguin-

tes.

D. Luiz de Sousa, que nasceo no anno de 1671, foy Coronel da Cavallaria, com que servio na Guerra, e foy Brigadeiro, e General de Batalha, Governador do Castello de Viana; faleceo a 7 de Dezembro de 1749, governou muitos annos a Provincia do Minho, e casou com Dona Barbara Mascarenhas de Queirós, de quem teve Dona Joanna Maria de Sousa, que casou com Antonio Botelho Mourao, Senhor do Morgado de Mattheus, Tenente Coronel da Cavalfaria, de quem teve a

D. Luiz Antonio de Sousa Botelho

Mourao, Senhor do dito Morgado.

Dona Catharina de Sousa, Freira em

Santa Clara de Coimbra.

3 D. Joao de Sousa, nasceo a 20 de Dezembro de 1666, filho segundo, e seguin-

guindo a vida Ecclesiastica teve diversos Beneficios, e foy Porcionista do Collegio Real da Universidade de Coimbra, e por morte de seu irmao VI. Conde de Prado, e foy, vivendo seu pay, III. Marquez das Minas, Gentil-Homem da Camera delRey D. Joao V., do Conselho de Guerra, Mestre de Campo General, e Governador da Cavallaria de Alentejo, e com estes, e outros Postos servio na Guerra de Portugal contra Castella no anno de 1704, e já no de 1695 se havia achado na Campanha de Flandes no Exercito, que governava seu sogro o Marichal Duque de Ville-Roy; foy Commendador de S. Miguel de Arcuselo na Ordem de Christo, succedeo em toda a Casa de seu pay, que logrou pouco tempo, porque ao sahir da Congregação do Oratorio de S. Filippe Neri, o mataraó a 17 de Setembro do anno de 1722.

Casou em Dezembro de 1688 com a Marqueza Francisca Magdalena de Neusville, filha de Francisco, Duque de Ville-Roy, Par, Marichal de França, e de Margarida de Cossé, filha de Luiz de Cossé, Duque de Brisac, e de Madama Catharina de Gondi, filha de Henrique de Gondi, Duque de Retz, Par de França, nasceo deste ma-

trimonio.

* 4 D. Antonio Caetano Luiz de Sousa.

Dona Maria Theresa de Neufville,
nasceo a 2 de Junho de 1692, soy baptiza-

zada a 9 de Julho; faleceo no 1 de Janeiro

de 1747.

4 D. Antonio Caetano Luiz de Sousa, nasceo a 9 de Julho de 1690, he IV. Marquez das Minas, e VII. Conde de Prado, foy Coronel de hum Regimento de Cavallaria, com que servio na Guerra com seu pay, e avo. O titulo de Conde de Prado, Villa duas legoas de Braga, deo no anno de 1526 ElRey D. Joao III. a D. Pedro de Sousa, Senhor de Beringel, de que se lhe passou carta no 1 de Janeiro do referido anno, que está na sua Chancellaria no liv. 39, fol. 187, e depois unindo-se em seu quarto neto D. Francisco de Sousa, Marquez das Minas, começarao os Primogenitos da Casa a intitularem se Condes de Prado. ElRey D. Affonto VI. no anno de 1666, o deo de juro, e herdade a esta Casa, dispensado na Ley Mental huma vez.

Casou a 19 de Julho de 1712 com Dona Luiza de Noronha, silha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Maria Josefa de Tavora, silha de Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e deste matrimonio soy unico.

5 D. Joao de Sousa, nasceo a 14 de Abril de 1713, e saleceo a 4 de Janeiro de 1745, e casou a 5 de Julho de 1739 com Dona Marianna Joaquina do Pilar da Y

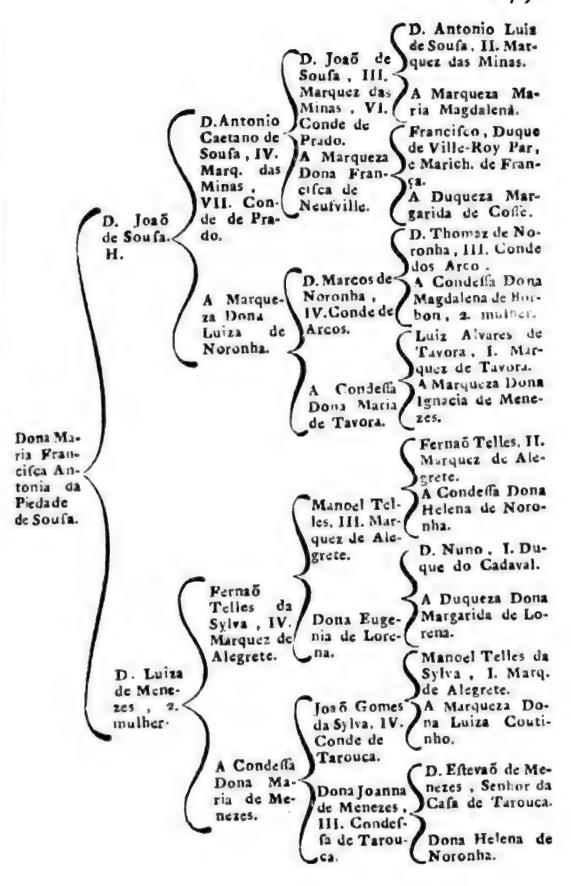
Sylveira, filha dos IV. Condes de Sarzedas, como se dirá neste titulo, que faleceo a 12 de Setembro de 1742 sem deixar successão.

Casou segunda vez a 8 de Junho de 1744 com Dona Joanna de Menezes, filha dos IV. Marquezes de Alegrete, a que ElRey concedeo as honras da grandeza a de de 1750, e tiveras a

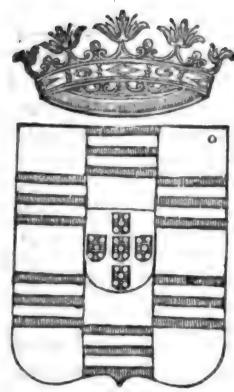
Dona Maria Francisca Antonia da Piedade de Sousa, que nasceo posthuma a 16 de Abril de 1745.

As Armas defla Casa são o Escudo esquartelado das Quinas de Portugal, e as Armas de Leão.

Dona



Y ii



MARQUEZ DE NIZA.

IZA, he huma Villa na Provincia de Alentejo, de que no anno de 1646 por carta de 18 de Outubro creou ElRey D. Joaó IV. Marquez a D. Vasco Luiz da Gama, V. Conde da Vidigueira, a qual está no liv. 17, fol. 287 da sua Chancellaria.

A Varonia desta Casa he Gama, ap-

A Varonia desta Casa he Gama, appellido antigo, que já se acha no tempo del-

delRey D. Affonso III. em Alvaro Eanes da Gama, que o servio na conquista do Algarve, o qual entendem alguns Genealogicos ser ascendente de Estevad da Gama natural de Olivença, e Alcaide Mór de Sines, que viveo no Reynado del Rey D. Affonso V., e foy avò de Estevaó da Gama, Alcaide Mor de Sines, e de Sylves, Commendador do Seixal, e Criado do Infante D. Fernando, pay delRey D. Manoel, e-Veador do Principe D. Affonso, filho del-Rev D. Joao II., que já o teve destinado para descubrir a India. Casou com Dona Isabel Sodré, filha de Joao de Rezende. Provedor das Vallas de Santarem, e de Maria Sodré, filha de Fradique Sodré, de quem nalceo entre outros filhos o grande D. Vasco da Gama descobridor da India no anno de 1497, a quem ElRey D. Manoel fez Almirante do mar da India na segunda vez. que passou àquelles mares no anno de 1502, em que sez tributario o Rey de Quiles, e voltando ao Reino com o tributo do primeiro ouro daquella conquista, mandou El-Rey D. Manoel fazer huma custo lia a Igreja do Convento de Belém. E no anno de 1524 passou terceira vez àquelle Estado por Vice-Rey, e I. Conde da Vidigueira, e com poucos mezes de governo acabou a vida.

Casou com Dona Catharina de Attavde, silha de Alvaro de Attayde, Senhor de Pena Cova. Deste glorioso Heroe soy terceiro neto.

1 D.

I D. Vasco Luiz da Gama, que nasceo a 14 de Dezembro de 1612, foy I. Marquez de Niza, feito a 20 de Setembro de 1646, V. Conde da Vidigueira, titulo, que lhe foy dado de juro herdade para sempre segundo a fórma da Ley mental, com a prerogativa de quem herdasse a Casa, se chamasse Conde da Vidigueira, sem para islo ser preciso tirar Carta, Provisao, ou licença dos Reys seus successores, para que na fórma da dita Carta os Vedores da Fazenda lhe mandariaó passar o padraó do seu assentamento. Foy passada a Carta a 24 de Outubro de 1646, e está no liv. 17, fol. 285 da sua Chancellaria, foy Almirante da India, Commendador da Ordem de Christo, Embaixador delRey D. Joao o IV. à Corte de França, onde passou a 9 de Abril de 1642 segunda vez por Embaixador Extraordinario a 19 de Dezembro de 1646, donde voltou a 30 de Abril de 1649. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, e do Despacho das Juntas nocturnas na Regencia da Rainha Dona Luiza, e dos Reys D. Affonso VI., e D. Pedro II., fendo Regente, Estribeiro Mór da Rainha, Dona Maria Francisca de Saboya, nomeado Embaixador de Obediencia ao Papa Urbano VIII., e Innocencio X. hum dos Plenipotenciarios da paz deste Reyno com Castella no anno de 1668, do Conselho de Estado, e Guerra, e Vedor da Fazenda dos ditos Reys;

Reys; morreo em 28 de Outubro de 1676.

Casou em 29 de Dezembro de 1632 com Dona Ignez de Noronha, filha de Simao Gonçalves da Camera, III. Conde da Calheta, e da Condessa Dona Maria de Menezes, filha de Ruy Mendes de Vasconcellos, I. Conde de Castello Melhor, e nascerao deste matrimonio.

* 2 D. Francisco Luiz da Gama, Mar-

quez de Niza.

Dona Leonor, nasceo a 7 de Outubro de 1640, e saleceo a 2 de Fevereiro

de 1642.

D. Simao da Gama, que nasceo a 25 de Junho de 1642 em Lisboa. Foy Porcionista do Collegio de S. Pedro em Combra, Conego na Sé de Lisboa, Deputado da Inquisição, Sumilher da Cortina, Reytor da Universidade de Coimbra por Provisão de 2 de Julho de 1679, Bispo do Algarve, de que tomou posse a 21 de Novembro de 1685, e ultimamente Arcebisto de Evora, de que tomou posse a 19 de Novembro de 1703, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Pedro II., nomeado a 31 de Mayo de 1704, e depois delRey D. Joaó V.; morreo a 5 de Agosto de 1715.

D. Joao da Gama, nasceo a 26 de Outubro de 1651, soy Arcediago de Fon-

te Arcada, m orreo moço.

Dona Maria Caetana de Menezes, nasceo a 15 de Agosto de 1653. Casou com GarGarcia de Mello e Torres, II. Conde da Ponte.

2 D. Francisco Luiz da Gama, nasceo no 1 de Março do anno de 1636, soy II. Marquez de Niza, VI. Conde da Vidigueira, e Almirante da India, Commendador da Ordem de Christo. Servio na guerra contra Castella, e occupou varios Postos, e ultimamente o de General da Cavallaria da Beira, na paz soy Governador, e Capitas General do Reyno do Algarve, Deputado da Junta dos Tres Estados, e no anno de 1701 Governador das Armas de Peniche, e do Conselho de Estado, e Guerra dos Reys D. Pedro II., e D. Joas V.; morreo a 10 de Agosto do anno de 1707.

Casou duas vezes, a primeira a 12 de Fevereiro de 1654 com Dona Helena da Sylveira, filha de D. Fernao Mascarenhas, I. Conde da Torre, que morreo sobre parto no anno de 1656 a 21 de Setembro da

filha seguinte.

Dona Maria Josefa de Noronha, nasceo a 4 de Setembro de 1656, casou com D. Francisco Mascarenhas seu sobrinho, I. Conde do Coculim.

Casou segunda vez a 21 de Novembro de 1657 com Dona Brites de Vilhena, que morreo a 8 de Março de 1709, silha de D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos, e da Condessa Dona Joanna de Vi-

Z

lhena, filha de D. Joao Malcarenhas, III. Conde de Santa Cruz; e nascerao deste matrimonio os filhos seguintes.

3. D. Vasco Luiz da Gama, de quem

adiante se dirá.

D. Christovao Joseph da Gama, nasceo a 14 de Nevembro de 1664, estudou em Coimbra, e foy Porcionista do Collegio de S. Pedro, e Conego na Sé de Lisboa, e largando a vida Ecclesiastica, passou à de Soldado, e soy Mestre de Campo, Posto, com que servio na Guerra. Foy Védor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador na Ordem de Christo, e faleceo a 16 de Outubro de 1724. Casou duas vezes, a primeira no anno de 1699 com sua prima Dona Filippa Marianna Coutinho, viuva de seu tio D. Martinho Mascarenhas, filha herdeira de D. Francisco Mascarenhas, Senhor, e Commendador de Almourol, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Sofia, e de Dona Joanna Coutinho, filha de D. Pedro Coutinho, Senhor de Almourol, a qual morreo a 12 de Abril de 1700, de quem teve D. Luiz Manoel Francisco Coutinho, que nascendo no 1. de Janeiro de 1700, faleceo a 2 de Setembro do anno de 1704. Casou segunda vez em 20 de Mayo de 1703 com Dona Marianna de Lencastre, viuva de Ayres de Sousa de Castro, Commendador de Alcaçova de Santarem, filha de Simaő

mao de Vasconcellos, Governador da Casa do Infante D. Pedro, e de sua mulher Dona Joanna de Tavora, de quem teve Dona Maria da Porta de Lencastre, que nasceo a 23 de Junho do anno de 1704, e foy Dama da Rainha Dona Maria Annade Austria, e casou primeira vez com D. Antonio de Lencastre, filho herdeiro de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, e a poucos mezes de casado, morreo sem geração. Casou segunda vez a 26 de Julho de 1732 com Antonio de Saldanha, Gentil Homem da Camera do Infante D. Manoel, Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza, e Deputado da Junta dos Tres Estados, feito em Janeiro de 1754, filho herdeiro de Ayres de Saldanha, Governador do Rio de Janeiro, Gentil Homem da Camera do Infante D. Antonio, de quem até o presente nao tem successão.

D. Estevas da Gama, nasceo a 6 de Agosto de 1666, e embarcou para a India com o Posto de Governador dos Rios de Sosalla no Oriente, indo por Capitas Mór da Armada do anno de 1694; saleceo a 9

de Julho de 1695.

D. Joseph da Gama, nasceo a 13 de Novembro de 1668, soy Porcionista do Collegio de S. Pedro, Arcediago de Tavira na Sé de Faro, e Deputado da Inquisição de Evora, Sumilher da Cortina del-Zii Rev

Rey D. Pedro II.; faleceo a 23 de Mayo de 1743.

Dona Maria Josefa de Lencastre, nasceo a 11 de Fevereiro de 1671, faleceo a

24 de Outubro de 1673.

D. Fernando Joseph da Gama, nasceo a 19 de Março de 1674; faleceo em

Dezembro de 1677.

Dona Ignez de Noronha, nasceo a 23 de Março de 1675, tomou o Habito de S. Domingos no Mosteiro do Sacramento de Lisboa, donde soy por diversas vezes Prioreza.

D. Luiz Joseph da Gama, nasceo a 22 de Agosto de 1681, servio na Guerra, soy Capitao de Cavallos, Coronel, e Brigadeiro da Cavallaria, e Governador da Praça de Moura; morreo a 13 de Outubro de 1717, depois de ter tido huma larga queixa, de que hindo curar-se a França, soy cativo dos Mouros, e se resgatou, e saleceo em Lisboa.

D. Ignacio Xavier da Gama, nasceo a 3 de Dezembro de 1682, e saleceo a 21

de Setembro de 1683.

3 D. Vasco Luiz da Gama, nasceo a 19 de Agosto de 1662, soy III. Marquez de Niza, VII. Conde da Vidigueira, e Almirante do Mar da India, Senhor das Villas da Vidigueira, Frades, e Trovoens, Commendador de S. Vicente de Vimioso, Santiago de Béja, e Alcaidaria Mór, e Capi-

pitanía de Niza, Padroeiro da Matriz da Vidigueira, e do Mosteiro de nossa Senhora do Carmo, e Capuchos da Villa da Vidigueira, e da Villa de Fradés, dos Capuchos Arrabidos de Palhaes, &c. Servio na guerra contra Castella sendo Mestre de Campo do Terço da Praça de Moura, e Tenente General da Cavallaria. Foy Mordomo Mór da Princeza do Brasil; faleceo a 4 de Outubro de 1735.

Casou em 17 de Agosto do anno de 1709 com Dona Barbara Isabel de Lara, Dama das Rainhas Dona Maria Sofia, Dona Maria Anna de Austria, a qual faleceo a 6 de Dezembro de 1738, era filha de D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes, e da Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho, de quem nasceo unica.

4 Dona Maria Joseph Francisca Xavier Balthazar da Gama, que nasceo a 8 de Fevereiro do anno de 1712. Foy herdeira desta grande Casa, e IV. Marqueza de Niza, e Senhora do Almirantado da India, e de toda a mais Cafa, e Commendas, que teve o Marquez seu pay. Esteve desposada com seu tio D. Fernando de Noronha, Conde de Monsanto, o que nao teve effeito, por elle morrer a 13 de Dezembro 'de 1722.

Casou em 12 de Junho de 1729 com Nuno da Sylva Telles, que pelo seu casamento foy IV. Marquez de Niza, &c.; fa-

leceo a 17 de Novembro de 1739, filho dos III. Marquezes de Alegrete, de quem teve

Dona Barbara Joseph da Gama, nasceo em 7 de Junho de 1730, casou com Francisco da Sylva, VI. Conde de Aveiras.

D. Vasco da Gama, nasceo a 22 de Junho do anno de 1731, e morreo em 17 de Agosto de 1732.

5 D. Vasco Joseph da Gama, com

quem se continua.

D. Eugenia Francisca Xavier Balthazar da Gama, nasceo a 19 de Março de 1735.

D. Manoel Joseph Francisco Xavier Doningos Balthazar da Gama, nasceo a 24 de Mayo de 1736; faleceo em 14 de Dezembro de 1739.

D. Francisco Joseph de Sales Xavier Balthazar da Gama, nasceo a 18 de Janei-

ro de 1738.

Casou a Marqueza Dona Maria segunda vez a 28 de Agosto de 1741 com Joao Xavier Telles de Menezes, V. Conde de Unhao, como se verá adiante, e saleceo a 14 de Dezembro de 1750 com a suc-

cessao, que se dirá em seu titulo.

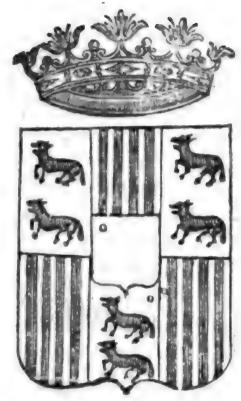
5 D. Vasco Joseph Jeronymo Balthazar da Gama, nasceo a 30 de Setembro de 1733, he V. Marquez de Niza creado no anno de 1751, IX. Conde da Vidigueira, Almirante do mar da India, e Senhor de toda a mais Casa, em que succedeo á Marqueza sua May. Está concertado o seu casamento com Dona Maria Manoel, silha dos I. Marquezes de Tancos.

As

Dos Grandes de Portugal. 185

As Armas desta Casa são dez escaques de ouro, e vermelho, tres peças em faxas, e cinco em palla, e as peças vermelhas acoticadas com duas faxas de prata, e no meyo hum Escudo das Armas Reaes, e por timbre hum Naire da cintura para cima vestido ao modo da India, com hum Escudo das mesmas Armas na mao.

Manoel Telles, I. Marquez de Ale-Fernao grete. Marquez de na Luiza Do-Alegrete. nho. Manoel D. Thomaz do Telles c'a Sylva, III. Neronia , A Condessa III. Conde de Arcos. Marquez de Dona Hele-A Condella Dona Alegrete. na de Noro-Magdalena de Bornhahon. Nuno da Sylva D. Francisco de Telles , Melio, III. Mar-IV. Marquez de Ferreira. D. Nuno Al A Marqueza Do-vares, I. Du-na Joanna Pimen-D. Nuno Al quez de Niza. A Marqueque do Catel. za Dona daval. Eugenia de Luiz de Lorena. Lorena. Conde de Armagnac. A Duqueza A Condessa Ca-tharina de Neuf-Dona Margarida do Loreville. D. Vafco da Gama, D. Vasco da Ga-V. Marma , I. Marques quez de de Niza, V. Con-Niza. de da Vidigueira. D. Francisco A Marqueza Dona da Gama, II. Ignez de Noronha. Marquez de Niza, D. Vafco Mafcare-VI. nhas, I. Conde de Conde da Vi-D. Vafco da digueira. Obidos. Gama, III. A Marqueza) A Condessa Dona Marquez de Joanna de Vilhe-Niza, VII. Dona Brites deVilhena, 2. (na. Conde da mulher. Vidigueira. D. Alvaro Pires A Marq. Caftro , I. Marq. DonaMade Cascaes. ria da Ga-D. Luiz Al-A Marqueza Doma. vares de Cafna Barbara de Latro, Il. Marquez de Caf-A Marque-D. Antonio Luiz caes. za Dona de Menezes, L. A Marqueza Marq. de Marialva. Barbara de Lara. Dona Maria A Marqueza Dona Catharina Cou-Joanna Coutinho. tinho. H.



MARQUEZ

DE

PENALVA.

Sueste de Viseu, a que ElRey D. Sancho II. deo foral, e ElRey D. Manoel depois reformou no anno de 1516, delle creou ElRey D. Joao V. Marquez a D. Estevao de Menezes, V. Conde de Tarouca por carta de 7 de Fevereiro de 1750, e que o primogenito da sua Aa ii Ca-

Casa se intitulasse Conde de Tarouca em vida de seu pay, tudo de juro, e herdade na sórma da Ley mental, e de lhe tirar duas vezes sóra da mesma Ley as referidas mercês, e o titulo de Conde de Tarouca, e todos os mais bens da Coroa, que a sua Casa tem de juro, e herdade. E por nova mercê lhe deo a Commenda de S. Salvador de Villa Cova de Lira em duas vidas, e outras mercês.

A Varonia desta Casa he a que adiante se vê no Titulo do Conde de Tarouca, aonde se vê como passou á de Sylva a

sua successaó.

MAR-



1751, e he Mordomo Mór da Rainha Dona Marianna Victoria, lugar, que já exercitava sendo Princeza do Brasil de 30 de

Mayo de 1749. He a Varonia desta Casa Manoel, deduzida delRey D. Duarte, como se verá adiante quando tratarmos dos Condes de Atalaya, onde se escreve a sua successão.

MAR-



MARQUEZ

DE

TAVORA.

AVORA, Villa na Provincia da Beira, de que foy creado Marquez Luiz Alvares de Tavora, III. Conde de S. Joaó da Pelqueira por carta passada em Lisboa a 18 de Agosto de 1669, que está no liv. 26 da Chancellaria del Rey D. Pedro II., fol. 25 A Va-

A Varonia desta Casa he huma das mais antigas do Reyno, e tem por Solar a Villa de Tavora, a que dá nome o Rio. O primeiro, de que falla o Conde D. Pedro no titulo 66 he Lourenço Pires de Tavora, que viveo em tempo dos Reys D. Affonso IV., e D. Pedro I., porém segundo o que escreveo o Chronista Fr. Bernardo de Brito na Monarquia Lusitana, part. 2, liv. 7, cap. 26, parece que já era VII. Senhor da Casa de Tavora, por quinto neto por Varonia de D. Rauzendo Hermiges, irmao de D. Thedon Hermiges, que no anno de 1037 sahirao das terras de Entre Douro, e Minho a dar principio a huma nova conquista, e edificarao o Castello, que chamao dos Cabriz, fituado entre dous Rochedos, que pela parte do Sul lava o Rio Tavora, que depois deo appellido, e Armas a seus descendentes. Estes dous illustres irmãos eraó filhos de D. Hermigio Alboazar, filho do Infante D. Alboazar Ramires, e de sua mulher Dona Helena Godiz, filha de D. Godinho das Asturias, e elle filho delRey D. Ramiro II., de Leao, e de Dona Ortiga sua segunda mulher, e foraó oitavos avós de Lourenço Pires Tavora, em quem principiamos: foy Senhor do Couto de S. Pedro das Aguias, em que se vê o Mosteiro, Padroado antigo da sua Casa, e das Villas de Tavora, Paradella, Valença, e Castanheiro. Ca-

Casou com Dona Guiomar Rodrigues, filha de Ruy Paes de Gares, e teve por filho Lourenço Pires de Tavora, VIII. Senhor desta Casa, e casou com Alda Goncalves, de quem nasceo Pedro Lourenço de Tavora, IX. Senhor da Casa de Tavora, o qual juntou dos Reys muitas mercês. El-Rev D. Fernando lhe fez doação perpetua de juro herdade para filhos, e filhas, das Villas de S. Joao da Pesqueira, e de Ranhados, com todos os seus termos, com muitas isenções. ElRey D. Joao I., de quem foy Reposteiro Mór, lhe deo no anno de 1585 a terra entre Tua, e Pinhom, e a terra de Aguiar de Sousa, &c. Foy Alcaide Mór de Miranda, Castro Verde de Galegos, e Lervello, servio a este Rey na Guerra contra Castella, e se achou na batalha de Aljubarrota. Casou com Beatriz Annes, filha de Joao Esteves de Azambuja o Privado del Rey D. Pedro I.; deste Senhor, for quinto neto, e herdeiro da sua Casa Luiz Alvares de Tavora, I. Conde de S. Joao da Pesqueira por mercê delRey Filippe III. (no anno de 1611 por carta passada a 21 de Março do dito anno, que está no liv.34, fol. 12 da sua Chancellaria) huma das muitas Villas, de que era Senhor. Casou com Dona Martha de Vilhena, filha de Joanne Mendes de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, e de Dona Brites de Vilhena, filha de Luiz Alvares de Tavora, Senhor Bb

do Mogadouro. Deste matrimonio nascerao entre outros silhos.

II. Conde de S. Joaó, XVI. Senhor da Casa de Tavora, que faleceo a 20 de Abril de 1653, casou com Dona Archangela Maria de Portugal, silha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e da Condessa Dona Ignacia de Menezes, silha de D. Pedro de Menezes, Alcaide Mór de Viseu, e nascerao deste matrimonio os silhos seguintes.

2 Luiz Alvares de Tavora, Marquez

de Tavora.

Miguel Carlos de Tavora, que depois foy Conde de S. Vicente, como diremos.

Francisco de Tavora, Conde de Al-

vor, de quem fallaremos em seu titulo.

Dona Ignacia de Menezes, mulher de D. Luiz Domingos de Portugal, V. Conde de Vimioso, sem geração, e por sua morte se recolheo no Mosteiro de Odivellas.

Lisboa a 7 de Março do anno de 1634, foy I. Marquez de Tavora, III. Conde de S. Joao, servio na guerra com reputação, valor, e fortuna no anno de 1657, foy Mestre de Campo, e se achou no sitio de Badajoz, e batalha de S. Miguel em 1658 na das Linhas de Elvas em 1659, em que foy ferido; em 1661 passou por General da

da Cavallaria do Minho, donde foy Mestre de Campo General, e ao meimo tempo Governador das Armas de Tras os Montes, aonde ganhou muitas Praças, passando varias vezes ao Alentejo com o seu partido, e ultimamente concorreo muito no anno de 1665 para a vitoria de Montes Claros. Foy Gentil Homem da Camera do Principe D. Pedro, sendo Infante, e do Conselho de Guerra, e no anno de 1671 foy Vereador da Camera de Lisboa, quando o foraó pessoas de igual esféra; faleceo de hum accidente na noite de 25 de Novembro de 1672, e casou no anno de 1655 com Dona Ignacia de Menezes sua prima, que faleceo a 3 de Janeiro de 1693, filha de D. Rodrigo Lobo da Sylveyra, I. Conde das Sarzedas, e da Condessa Dona Maria Antonia de Vasconcellos, filha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e foraó feus filhos.

3 Antonio Luiz de Tavora.

Ruy Pires de Tavora, que seguio as letras, soy Doutor em Canones, e Oppositor na Universidade de Coimbra, e Porcionista no Collegio de S. Pedro, e depois Clerigo, e Abbade de Castello Branco, e Arcediago de Neiva na Sé de Braga.

Bernardo de Tavora, que nasceo no anno de 1670, foy Religioso Eremita de

Santo Agostinho.

Luiz de Tavora, faleceo de bexigas Bb ii na

na Religiat de S. Domingos, sendo pupilo.

Dona Maria Josefa de Tavora, mulher de D. Marcos de Noronha, Conde dos Arcos.

Dona Ignez Catharina de Tavora, mulher de seu tio Francisco de Tavora, Conde de Alvor.

Dona Archangela, Freira na Annunciada de Lisboa, onde morreo com opiniao de virtude.

Dona Leonor Thomazia de Tavora, faleceo em 2 Agosto de 1725. Casou com Tristao Antonio da Cunha, Senhor do Morgado de Payo Pires, e tiverao a Manoel Ignacio da Cunha, como adiante se dirá. Luiz Alvares de Tavora, que morreo moço; faleceo a 25 de Março de 1716; tinha nascido em 1687. Mathias da Cunha, nasceo em 1691, que servio na Guerra contra Castella, onde no anno de 1705 no sitio de Badajoz lhe levou huma bala de artelharia a perna esquerda. Foy Coronel de Infantaria, Commendador de S. Martinho de Moreira na Ordem de Christo. Depois de feita a paz com Castella, passou a Alemanha a servir na Guerra ao Emperador, e se achou nas batalhas de Temesvar, e Belgrado, e em outras occasioens, e depois na Guerra de Italia, servindo sempre com reputação, e he General de Batalha dos Exercitos do Emperador. Dona Francisca Josefa de Tavora, que foy primeira mulher de D. Luiz de Al-

ma-

mada, Mestre Sala del Rey D. Joao V., de quem adiante se dirá no titulo do Conde de Assumar. Manoel Ignacio da Cunha de Menezes, nasceo no anno de 1685, he Senhor do Morgado de Payo Pires, e das Cachoeiras, Commendador de Santa Maria de Nive, e S. Pedro de Marialva na Ordem de Christo, e Santa Maria de Tavira na de Santiago, Alcaide Mór de Tavira, e Senhor dos Salgados da Cidade de Lagos, servio na Guerra contra Castella sendo Coronel de hum Regimento de Insantaria, e se achou em diversas occasioens de honra.

Casou em Fevereiro de 1706 com Dona Theresa Josefa de Menezes, que saleceo a 19 de Agosto de 1724, filha de D. Joseph de Menezes, Senhor da Patameira, e de sua mulher Dona Brites de Mendonça, e deste matrimonio tiverao os filhos seguintes. Joseph Felis da Cunha de Menezes, nasceo a 20 de Novembro de 1712, he Coronel de Infantaria sem exercicio actual. Veador da Rainha, feito a 21 de Fevereiro de 1750, e casou a 2 de Mayo de 1740 com Dona Constança de Menezes, silha dos Condes da Ericeira D. Luiz de Menezes, e de sua mulher Dona Anna de Rohan, de quem tem os filhos, que ficaó ditos a fol. 7. Dona Leonor Benta de Menezes, nasceo a 11 de Julho de 1708, e Dona Ignacia Brizida de Mene-

zes, nasceo a 8 de Outubro de 1711, am-

bas irmáas de Joseph Felis.

3 Antonio Luiz de Tavora, que nafceo no anno de 1656, foy II. Marquez de Tavora, IV. Conde de S. Joaó, XVIII. da Casa de Tavora, Senhor do Mogadouro, de Paredes, Penella, Cedaveira, Ordea, Camudaes, Paradella, Tavora, Valença, Castanheiro, &c., Alcaide Mór de Miranda, Commendador de Santa Maria a Velha de Castello Branco, servio na Guerra contra Castella, foy Mestre de Campo de hum Terço de Infantaria, e Tenente General da Cavallaria de Traz os Montes; saleceo a 8 de Fevereiro de 1720.

Casou em 2 de Junho de 1676 com Dona Leonor Maria Theresa de Mendonça; faleceo a 5 de Fevereiro de 1736 com 81 annos de idade, filha de Henrique de Sousa Tavares, Marquez de Arronches, e da Marqueza Dona Marianna de Castro, e nascerao deste matrimonio os filhos seguin-

tes.

4 Luiz Bernardo Alvares de Tavora,

V. Conde de S. Joaó.

Henrique Vicente de Tavora, que nasceo a 25 de Agosto de 1678, soy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Canones na mesma Universidade, Deputado da Inquisição de Coimbra, Abbade de Vinhas, Sumilher da Cortina, PrinPrincipal da Santa Igreja de Lisboa; fale-

ceo a 17 de Janeiro de 1744.

Bernardo de Tavora, que nasceo do mesimo ventre com Henrique Vicente, e

morreo de cinco mezes de idade.

Dona Marianna Therefa de Tavora, que nasceo a 18 de Outubro de 1681, casou com D. Jeronymo de Attayde, Conde de Atouguia, como adiante se dirá.

Bernardo de Tavora, segundo do nome, que nasceo a 15 de Novembro de 1682;

faleceo de tenra idade.

Miguel de Tavora, que nasceo a 9 de Novembro de 1683, Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, e Vigario Provincial da sua Religiato, Lente de Theologia na Universidade de Coimbra, e Arcebispo de Evora.

Dona Ignacia Rosa de Tavora, que nasceo a 10 de Janeiro do anno de 1685, que foy Dama do Paço, e casou com D. Martinho Mascarenhas, Marquez de Gouvea,

como já se diste.

Dona Bernarda Josefa de Tavora, que nasceo a 31 de Novembro de 1686, foy Dama do Paço, e casou com seu tio Joao Alberto da Cunha, Conde de S. Vicente, e por sua morte foy segunda mulher de D. Rodrigo Lobo, Conde de Sarzedas, como se verá.

Francisco Xavier de Tavora, que nasceo a 13 de Abril de 1687, o qual seguin-

do a vida Militar, servio na Guerra contra Castella com valor, e distincção, e occupando varios Postos, soy ultimamente Mestre de Campo General, e Governador do Rio de Janeiro, donde tendo governado com desinteresse, e zelo, voltou para o Reyno, preoccupado de melancolia, que padeceo no entendimento; faleceo a 15 de Fevereiro de 1753.

Dona Isabel Michaela de Tavora, que nasceo a 8 de Mayo de 1689, e fa eceo de

tenra idade.

Antonio Luiz de Tavora, que nasceo a 6 de Setembro de 1690, tomou o habito dos Eremitas de Santo Agostinho, soy Provincial da sua Religiao.

Dona Caetana de Tavora, Religiosa no Mosteiro da Annunciada de Lisboa da

Ordem de S. Domingos.

4 Luiz Bernardo Alvares de Tavora, nasceo a 2 de Abril do anno de 1676, V. Conde de S. Joaó, soy Coronel de Infantaria, General de Batalha, e Mestre de Campo General, e General da Cavallaria, Postos, com que servio com valor na Guerra contra Castella, e no anno de 1709 soy prisioneiro no chóque da Godinha, na paz Governador das Armas de Setuval; morreo em vida de seu pay em 22 de Fevereiro do anno de 1718.

Casou em 20 de Agosto do anno de 1695 com Dona Anna de Lorena, filha

de

de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque do Cadaval, e da Duqueza Dona Margarida de Lorena, e depois de viuva tomou o habito no Mosteiro das Descalças da Madre de Deos a 2 de Outubro de 1721, onde professou a 4 de Outubro de 1722; faleceo a 9 de Agosto de 1748. Nascerao deste matrimonio.

Antonio Bernardo de Tavora, que nasceo a 15 de Abril do anno de 1699, e morreo de bexigas no 1 de Novembro de 1716.

Dona Margarida de Tavora, que mor-

reo de tenra idade.

* Dona Leonor de Tavora, nasceo a 15 de Março do anno de 1700, por morte de seu irmao, herdeira da Casa de Tavora, VI. Condessa de S. Joao, III. Marqueza de Tavora, casou em 21 de Fevereiro do anno de 1718 com seu primo irmao Francifco de Assiz e Tavora, que he Marquez de Tavora, e Conde de S. Joao, Vice Rey da India, para donde partio a 28 de Março de 1750, levando em sua companhia a Marqueza sua mulher, filho de Bernardo de Tavora, II. Conde de Alvor, e da Condessa Dona Joan na de Lorena, como adiante se verá nos Condes de Alvor, e deste matrimonio tem nascido até o presente os filhos seguintes:

Dona : Marianna Bernarda de Tavora, nasceo em Lisboa a 24 de Setembro de Cc 1722.

1722. Casou a 2 de Dezembro de 1747 com D. Jeronymo de Attayde, Conde de Atouguia.

5 * Luiz Bernardo de Tavora, com

quem se continúa.

Dona Joanna Bernarda de Tavora. nasceo a 17 de Julho de 1724; faleceo de tenra idade.

Bernardo Antonio de Tavora, nasceo em Palhavãa a 26 de Mayo de 1725; faleceo na Cidade do Porto em Novembro do dito anno.

Dona Margarida de Tavora, nasceo a 20 de Junho de 1726 na Praça de Chaves; faleceo em Evora a 22 de Dezembro de 1735.

Dona Anna de Tavora, nasceo a 27

de Junho de 1727 na Praça de Chaves.

Antonio de Tavora, nasceo em Lisboa a 5 de Agosto de 1728; faleceo a 24

de Junho de 1731.

Dona Leonor de Tavora, nasceo em Lisboa a 14 de Dezembro de 1729, e cafou a 2 de Dezembro de 1747 com D. Joao de Almeida, IV. Conde de Assumar.

Dona Ignez de Tavora, nasceo em

Lisboa a 17 de Setembro de 1731.

Nuno de Tavora, nasceo na Praça de Almeyda a 3 de Setembro de 1732, e fa-

leceo no mesmo dia.

Dona Raymunda de Tavora, nasceo em Lisboa a 10 de Agosto de 1733; faleceo em Junho do anno feguinte.

Jo-

Dos Grandes de Portugal. 205

Joseph Maria de Tavora, nasceo a 9 de Setembro de 1736.

Dona Maria de Tavora, faleceo a 7

de Novembro de 1748.

5 * Luiz Bernardo de Tavora, nasceo em Palhavãa a 29 de Agosto de 1723. Casou a 8 de Julho de 1742 com sua tia Dona Theresa de Tavora e Lorena, irmãa de seu pay, he IV. Marquez de Tavora, III. Conde de Alvor, e tem

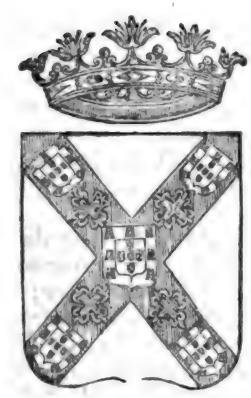
Dona de Tavora, nasceo a 28 de Abril de 1745; saleceo a 13 de Ju-

lho de 1745.

Dona Joanna de Tavora, nasceo a 14 de Novembro de 1747.

As Armas desta Casa são bum Delfim da sua cor em cinco ondas da sua propria cor em campo de prata com a letra por orladura, que dizQ uascumque findit.

Francisco de Tavora, I. Conde de Bernardo de Alvor. A Condessa Dona Tavora, II. Conde de Archangela Maria Alvor. de Portugal. Francisco D. Nuno Alvares de Affiz e de Mello, I. Du-Tavora . que uo Cadaval. III. Marq. Condeffa A Duqueza Dona de Tavora, Dona Joanna Margarida de Lo-VI. Conde de Lorena. rena. de S. Jozo. Luiz Ber-Antonio Luiz de nardo de Dona Leo-Tavora, II. Marq. Tavora. nor de Tade Tavora, IV. Conde de S. Jeao. IV. Mar-Luiz Bernarvora, III. quez de Marquez de do de Tavo-A Marq. D. Leonor Tavora, Tavora, VI. ra, V. Conde Menezes. JII. Con-Condella de de S. Joao. de de Al-D. Nuno I. Dude S. Joao. VOT. que do Cadaval. H. A Duqueza Dona A Condessa Margarida de Lo-Dona Anna rena. de Lorena. Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joao. A Condella Dona Francisco Archangela de de Tavora, Portugal. I. Conde de Luiz Alvares de Alvor. Tavora, I. Marquez de Tavora. Bernardo A Marqueza Do-Francisco na Ignacia de Mede Tavora, A Condella nezes. II. Conde Dona Ignez Marde Alvor. D. Francisco de de Tavora. queza Do-Mello, III, Marna Therequez de Ferreira. za de Ta-A. Marqueza Do-D. Nune, L. vora e na Joanna de Pi-Duque do Lorena. mentel. Cadaval. Luiz de Lorena, A Condessa Conde de Armag-Dona Joannac. Duqueza na de Lore-Dona Mar-A Condessa Dona garida de Catharina de Neusville Lorena.



MARQUEZ DE VALENÇA.

ALENC, A, Villa na Provincia do Minho, que he cabeça de Comarca, de que ElRey D. Affonso, Conde de Ourem a 11 de Outubro do anno de 1451, e lhe sez doação desta Villa com todos os seus termos, e limites, como se vê no liv. 3, sol. 140, y. dos Mist.

A Va-

A Varonia desta Casa he Real, derivada do Senhor D. Assonso, silho del Rey D. Joao o I., em quem teve principio a Serenissima Casa de Bragança, de que soy o primeiro Duque, o qual casou com Dona Brites Pereira, Condessa de Ourem, silha do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, e deste matrimonio soy o primogenito.

D. Affonso, Marquez de Valença.

O segundo, D. Fernando I. do nome, e II. Duque de Bragança, de que pro-

cede hoje a Real Cafa de Portugal.

O Marquez de Valença D. Affonfo, dizem alguns Authores, que fora casado occultamente com Dona Brites de Sousa, filha de Martim Affonso de Sousa, Senhor de Mortagoa, e que por esta causa pertendeo seu filho succeder na Casa de seu avo, o que se nao pode provar, porém o que nao padece duvida he, que della foy filho D. Affonso de Portugal, a quem ElRey D. Joad II. dizem, obrigou a ser Clerigo, sendo mui moço, e soy Bispo de Evora, e morreo a 24 de Abril de 1552, e teve de Filippa de Macedo mulher nobre, filha de Jono Gonçalves de Macedo, e de Isabel Gomes Rebello, a D. Francisco de Portugal, I. Conde de Vimioso, por mercê delRey D. Manoel de 2 de Fevereiro do anno de 1515, que está na Torre do Tombo, liv. 5 dos Missicos, fol. 152, e foy

foy seu Védor da Fazenda, e delRey Dom Joao III., e do seu Conselho de ambos, Camareiro Mór do Principe D. Joao, Senhor de Aguiar da Beira, Alcaide Mór de Vimioso, Commendador de Calvedo na Ordem de Christo, morreo a 8 de Dezembro do anno de 1549, casou duas vezes, a primeira com Dona Brites de Vilhena, filha de Ruy Telles de Menezes, Senhor de Unhao, de quem nasceo Dona Guiomar de Vilhena, mulher de D. Francisco da Gama, II. Conde da Vidigueira. A segunda com Dona Joanna de Vilhena sua prima segunda, filha do Senhor D. Alvaro, filho de D. Fernando I. do nome, Duque de Bra-

gança, do qual foy bisneto.

1 D. Affonso de Portugal, V. Conde de Vimioso, e I. Marquez de Aguiar por mercê delRey D. Joan IV., de que se lhe passou carta a 6 de Setembro do anno de 1643, que está na Torre do Tombo na Chancellaria do dito Rey, liv. 17, fol. 114, e foy do seu Conselho de Estado, e Guerra, e Capitaó General de todo o Reino, Posto, que exercitou somente na Provincia de Alentejo, foy Senhor de Vimioso, Aguiar, Capitao Donatario de Machico na Ilha da Madeira, Commendador de S. Martinho de Sande, e de Santiago de Androens, e de S. Miguel de Souto, tudo na Ordem de Christo; faleceo a 4 de Agosto do anno de 1649.

d

Casou com Dona Maria de Mendoça, filha de D. Christovao de Moura, I. Marquez de Castello Rodrigo, que morreo a 6 de Dezembro de 1613, e da Marqueza Dona Margarida da Corte Real; nascerat deste matrimonio os filhos seguintes.

2 D. Luiz de Portugal, VI. Conde

de Vimioso.

D. Christovat de Portugal, que faleceo moço sem estado a 35 de Mayo de 1647.

3 D. Miguel de Portugal, VII. Con-de de Vimioso.

Dona Joanna de Mendonça, Freira no Mosteiro de Santa Catharina de Evora da Ordem de S. Domingos.

Dona Margarida, e Dona Brites, Freiras no Sacramento de Lisboa da dita

Ordem.

2 D. Luiz de Portugal, VI. Conde de Vimioso, que ElRey D. Joao IV. fez Conde de juro, e herdade, conforme a Ley Mental por carta feita em Lisboa a 15 de Janeiro de 1644, que está na Chancellaria do dito Rey, liv. 17, fol. 95, e fol. 114, onde diz, que attendendo aos merecimentos do Marquez de Aguiar, feu muito prezado sobrinho, e às qualidades da sua Casa, e Petloa, e Sangue, e devido, que com elle tinha, &c. E depois lhe passou carta de Conde Parente, com accrescentamento de duzentos e setenta mil reis, de que lhe fez mermercê a 15 de Janeiro de 1644, servio na Guerra com o Posto de Mestre de Campo, sendo seu Pay General, soy Gentil-Homem da Camera do Principe D. Theodosio, Almirante de Portugal; morreo desgraçadamente em huma pendencia a 2 de Abril de 1655. Casou duas vezes, a primeira com Dona Maria Ignez de Azevedo, que saleceo a 21 de Fevereiro de 1652, silha herdeira de D. Joao de Azevedo, Almirante de Portugal, Alcaide Mór de Jurumenha, Cavalleiro da Ordem de Aviz, e de S. Pedro de Elvas, na Ordem de Christo, de quem nao teve silhos, a segunda vez no 1

de 1654 com Dona Ignacia Maria de Portugal, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joao, e da Condessa Dona Archangela Maria de Portugal, de quem tambem nao houve geração, e teve bastardo D. Affonso de Portugal, que

morreo moço.

3 D. Miguel de Portugal, succedeo na Casa por morte de seu irmaó, e soy VII. Conde de Vimioso, Senhor desta Villa, e da de Aguiar da Beira, e Donatario da Capitanía de Machico, Commendador de Santiago de Androens, S. Martinho de Sande, e S. Miguel de Souto na Ordem de Christo, Governador de Evora com patente immediata à de Governador das Armas, e pelo seu casamento Senhor da Casa, e Condado de Basto, da Capitanía de Dd ii

Pernambuco, na America, e do Conselho de Guerra, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Francisca, e faleceo a 12 de Setembro de 1681.

Casou com Dona Maria Margarida de Castro e Albuquerque, a qual saleceo a 25 de Outubro de 1689, silha herdeira de Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Pernambuco, e de Dona Joanna de Castro, silha de D. Diogo de Castro, II. Conde de Basto, Capitao de Evora, Commendador de Almodovar, e Garvao na Ordem de Santiago, Regedor das Justiças, Presidente do Dezembaago do Paço, do Conselho de Estado, e Guerra, Vice Rey de Portugal, de quem nao teve silhos, e houve illegitimos em Dona Antonia de Bulhao, mulher nobre.

* 4 D. Francisco de Portugal.

2 Dona Maria Margarida de Portu-

gal, Freira no Sacramento de Lisboa.

4 D. Francisco de Portugal, nasceo a 25 de Janeiro do anno de 1679, foy VIII. Conde de Vimioso, II. Marquez de Valença por carta de 10 de Março do anno de 1716, Mordomo Mór da Rainha Dona Maria Anna, seito a 30 de Mayo de 1749; saleceo a 10 de Setembro de 1749, de idade de 70 annos, 7 mezes, e 16 dias por nascer no anno de 1679. E tendo o assentamento de parente, she declarou El-Rey D. Joao V. o tratamento de sobrinho,

nho, renovando na sua pessoa o antigo titulo de Marquez de Valença, e he Senhor da Casa de Basto, e Donatario da Capitanía de Machico na Ilha da Madeira, Commendador das Commendas de S. Miguel de Chorence, e de Santiago de Androens, e S. Martinho de Sande no Arcebispado de Braga, S. Miguel do Souto no Bispado do Porto, S. Nicolao de Saleas no de Miranda, todas na Ordem de Christo, e das Commendas de Almodovar, e Garvao no Campo de Ourique na Ordem de Santiago, Governador do Forte de Alcantara, Padroeiro do Convento de S. Joseph de Riba Mar, e outros, do Conselho de Sua Magestade, e foy Academico, e hum dos Censores da Academia Real da Historia Portugueza.

Casou em 24 de Setembro do anno de 1699 com Dona Francisca Rosa de Menezes, filha de Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Don Luiza Coutinho, e nascerao deste man

trimonio.

* 5 D. Joseph Miguel Joso, Conde de Vimioso.

Dona Theresa Maria Joseph de Portugal, que nisceo a 13 de Outubro de 1704.

D. Miguel de Port gal, que nasceo

a 13 de Dezembro do anno de 1722.

Teve naő legitimos.

D. Francisco de Portugal, que nas-

ceo

ceo o 1 de Novembro do anno de 1703,

e he da Companhia de Jesus.

D. Francisco de Portugal, que nasceo a 2 de Agosto do anno de 1717, e soy Clerigo Regular de S. Caetano; saleceo a 12 de Novembro de 1749.

D. Miguel de Portugal, Religioso da

Companhia; faleceo no anno de 1738.

5 D. Joseph Miguel Joao de Portugal, nasceo a 27 de Dezembro do anno de 1706, he IX. Conde de Vimioso, titulo, que ElRey D. Manoel deo a seu quinto avò D. Francisco de Portugal, como sica dito, succedeo na Casa a seu pay, he III. Marquez de Valença, Presidente da Meza da Consciencia, de que tomou posse a 30 de Agosto de 1749.

Casou em 24 de Outubro do anno de 1728 com Dona Luiza de Lorena, silha de seu primo com irmao Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena sua

mulher, de quem teve.

Dona Eugenia Theresa Xavier de Portugal, que nasceo a 8 de Janeiro do anno de 1733, e saleceo a 14 de Dezembro de 1735.

D. Francisco Gregorio de Portugal, nasceo a 8 de Abril de 1734; saleceo a 18

de Novembro do dito anno.

Dona Maria Theresa Josefa de Portugal, nasceo a 27 de Março de 1735.
D. Fran-

D. Francisco Joseph Miguel de Portugal, nasceo a 29 de Setembro de 1736, he X. Conde de Vimioso, em que entrou a 3 de Janeiro de 1750.

Dona Francisca Clemencia Xavier de Portugal, nasceo a 23 de Novembro de 1737; faleceo a 26 de Julho de 1739.

D. Manoel Joseph de Portugal, nas-

ceo a 22 de Novembro de 1738.

Dona Theresa Joanna de Portugal,

nasceo a 8 de Fevereiro de 1740.

D. Joseph Filippe de Portugal, nasceo a 22 de Abril de 1741.

Dona Margarida de Portugal, nasceo

2 2 de Novembro de 1742.

Dona Luiza de Portugal, nasceo a 7 de Dezembro de 1743.

D. Miguel de Portugal, nasceo a 27

de Setembro de 1745.

D. Antonio de Portugal, nasceo a 13 de Março de 1747; faleceo em Agosto de 1748.

D. Affonso Miguel de Portugal, nas-

ceo a 8 de Mayo de 1748.

Dona Domingas Rosa de Portugal, nasceo a 8 de Março de 1750.

D. Domingos de Portugal, nasceo a

4 de Dezembro de 1752.

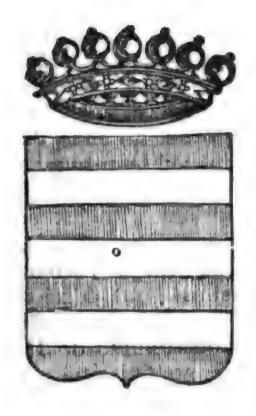
As Armas desta Casa são as antigas da Serenissima Casa de Bragança, buma Aspa vermelba em campo de prava, e sobre a Aspa as cinco quinas do Reyno, da mesma sorte que as do Duque do Cadaval.

D. Fran-

D. Affonso de Portugal , I. Marques D. Miguel de de Aguiar, V. Con-Portugal, de de Vimiofo. VII. Conde A Marq. Dona Made Vimiofo. ria de Mendonca. D. Francis-Agostinho Pestaco de Portugal , II. Marquez de Dona Anto-Valença, nia de Bu-VIII. Conlhao. Antonia Ferreira. de de Vi-D. Joseph miofo. Fernao Telles . I. de Portu-Conde de Villar gal, IJI. Mayor. Marquez Manoel Tel-A Condella Dona de Valen-A Marque les, I. Mar-Maria de Mendonça. za Dona quez de Ale-Ç2. Francisca grete, Nuno Rosa de Mascare-Menezes, nhas . Senhor de Palma. Dona Brites de A Marqueza Menezes de Caf-Dona Luiza tello-Branco. Coutinho. D. Fran-Manoel Telles, I. cifco de Marquez de Ale-Portugal, X. Conde A Marqueza Dod. Vimio-Fernao Telna Luiza Coutiſo. les , II. Mar-(nho. quez de Ale-D. Thomaz de Nogrete. ronha, III. Conde dos Arcos. Manoel A Condella Dona Telles, III. A Condessa Magdalena Marquez de Dona Hele-Borbon. A legrete. na de Noro D. Francisco de nha. Mar-Mello, III. MarquezaDoquez de Ferreira. na Luiza A Marqueza Do-D. Nuno Alde Lorena Joanna Pivares , I. Duna. que do Ca- [mentel. daval. Luiz de Lorena. A Marque-Conde de Armagza Dona nac. A Duqueza Eugenia de Dona Mar-A Condessa Dona Lorena. gerida de Catharina de Neusville. Lorena.

MEMORIAS DOS GRANDES DE PORTUGAL: CONDES.

Ee ii CON-



CONDE

DE

ALVA.

LVA, Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joseph I. creou Conde a D. Luiz Mascreou Conde a D. Luiz Mascreou de 1754, havendo-o nomeado Vice-Rey do Estado da India a 16 de Janeiro do dito anno, para onde partio ao 1 de Abril

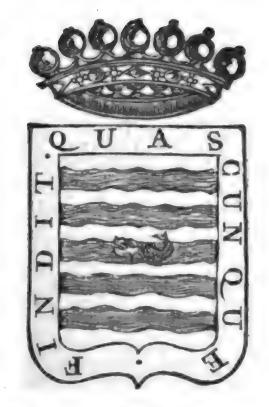
Abril do mesmo anno, havendo-lhe seito entre outras mercês a da Alcaidaria Mór de Guimaraens, e da Commenda de Santa Maria de Quintela na Ordem de Christo; havia sido Governador da Capitanía de S. Paulo, donde voltou no anno de 17, e soy empregado em hum lugar de Deputado da Junta dos Tres Estados, de que Sua Magestade Fidelissima lhe sez mercê de conservar o tempo da sua ausencia.

Esta Casa tem a Varonia de Mascarenhas, a mesma, que deixámos escrita a pag. 113 por ser o Conde de Alva D. Luiz Mascarenhas, quarto silho do II. Marquez, como se refere no seu titulo a pag. 119.

Casou com sua sobrinha Dona Maria Barbara de Menezes, filha dos II. Condes de Santiago, de que até o presente nao tem tido successas.

As Armas desta Casa são as mesmas, como temos referido no Marquez de Fronteira.

CON-



CONDE ALVOR.

LVOR, Villa no Reyno do Algarve, de que ElRey D. Pedro II. sendo Regente, fez Conde a Francisco de Tavora, de que tirou carta passada a 4 de Fevereiro do anno de 1683, que está no liv. 51, fol. 34 da Chancellaria delRey D. Assonso VI. I EL 2

r Esta Casa he hum Ramo da de Tavora, porque de Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Josó, e da Condesta Dona Archangela Maria de Portugal, foy filho terceiro Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor, do Conselho de Estado, e Guerra del Rey D. Pedro II., e D. Joao V., Regedor das Justiças, e Presidente do Conselho Ultramarino. Sendo moço servio na Guerra contra Castella, e se achou na batalha de Montes Claros no anno de 1665, sendo já Tenente General da Cavallaria da Provincia de Traz os Montes. No anno de 1673 foy mandado por Governador do Reyno de Angola, donde voltando ao Reyno, foy occupado em Vice-Rey do Estado da India no anno de 1681. Foy hum dos Generaes da Marinha no anno de 1701, e depois Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes no anno de 1704, achando-se de soccorro com o seu partido no Exercito, que mandava na Beira o Marquez das Minas, e depois Governador das Armas de Alentejo no anno de 1707, e tendo occupado taó grandes lugares com inteireza, faleceo a 31 de Mayo do anno de 1710.

Casou no anno de 1677 com sua sobrinha Dona Ignez Catharina de Tavora, Dama do Paço da Rainha Dona Maria Francisca, silha de seu irmao Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Ignacia de Menezes, e deste matrimonio nascerao.

2 Bernardo Antonio Filippe Neri de

Tavora.

Antonio Luiz de Tavora, que casou no anno de 1721 com sua sobrinha Dona Theresa Ignez Marcelina Vitoria da Sylveira, herdeira da Casa, e Condado das Sarzedas, como em seu lugar se dirá.

Dona Maria Ignacia de Tavora, Dama do Paço, casou com Luiz da Sylva Tel-

lo, IV. Conde de Aveiras.

Casou segunda vez com Dona Isabel da Sylva, filha herdeira de D. Diogo de Almeyda, e viuva de D. Miguel da Sylvei-

ra, da qual nao teve successão.

2 Bernardo Filippe Neri de Tavora, nasceo a 16 de Agosto do anno de 1681, foy II. Conde de Alvor, Senhor da Villa da Mouta, Commendador de Machico na Ilha de Porto Santo, e de Santa Maria de Mesquitella, Santa Maria de Freixedas, e da de duas Igrejas, todas na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Marialva. Servio com seu pay na Guerra, e occupou varios Postos, foy General de Batalha, e achando se em muitas occasioens ficou ferido no choque da Godinha no anno de 1709, em que lhe ficou lezo o braço esquerdo, soy Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade com o Governo das Armas da Provincia de Traz os Montes, do $\mathbf{F}\mathbf{f}$ Con-

Conselho de Guerra, e Mordomo Mór da Princeza do Brasil Dona Maria Anna Vitoria; faleceo a 27 de Abril de 1744.

Casou no anno de 1699 com Dona Joanna de Lorena, silha de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque do Cadaval, e da Duqueza Dona Margarida de Lorena, de quem nasceras os silhos seguintes.

* 3 Francisco de Assiz e Tavora, Mar-

quez de Tavora.

Nuno Gaspar de Tavora, nasceo a 22 de Junho de 1704, soy Capitas de Infantaria, e he Coronel de Infantaria seito a 12 de Janeiro de 1754. Casou duas vezes, a primeira com Dona Luiza Francisca Ignacia da Sylveira, silha herdeira de D. Braz Balthezar da Sylveira, de quem teve

D. Braz Joseph Balthezar da Piedade da Sylveira, que nasceo a 26 de Mayo de 1747, e a Dona Joanna de Tavora, que nasceo a 8 de Dezembro de 1748, e faleceo a 20 de Janeiro de 1749, e ficando viuvo, o Papa Benedicto XIV. o dispensou á instancia delRey D. Joseph I. para casar com sua cunhada Dona Maria Ignacia da Sylveira, o que se effeituou o 1 de Dezembro de 1753.

Dona Margarida Francisca de Lorena, nasceo a 11 de Março de 1707, e casou com D. Joseph da Camera, Conde da Ri-

beira Grande.

Dona Ignez de Tavora, nasceo em Fe-

Fevereiro de 1708; faleceo de tenra idade.

Dona Isabel Theresa de Lorena, nasceo em 18 de Abril de 1709, Freira Carmelita Descalça em Santo Alberto Lisboa.

Dona Anna de Tavora, nasceo a 20 de Dezembro de 1711; faleceo de tenra idade.

Dona Josefa Maria Balthezar de Tavora, nasceo a 23 de Março do anno de 1713; faleceo de pouco mais de dez annos.

Dona Maria de Tavora, Freira em Santo Alberto, nasceo a 15 de Mayo de

1714.

Manoel Rafael de Tavora, nasceo a 10 de Junho de 1715, foy Cavalleiro de S. Joao de Malta, casou com Dona Isabel de Lencastre, filha herdeira dos Condes de Villa Nova, como se dirá adiante.

Joa6 Bautista de Tavora, nasceo a 23 de Dezembro de 1717, he Cavalleiro de Malta, Capitad de Infantaria, Coronel da Cavallaria em 12 de Janeiro de 1754.

Dona Leonor Thomasia de Tavora. nasceo a 2 de Junho de 1719, casou com D. Joseph Matcarenhas, Marquez de Gouvea.

Bernardo de Tavora, nasceo em Se-

tembro de 1720.

Rafael de Tavora, nasceo a 17 de Fevereiro de 1721, he Frade da Ordem de Ff ii Chrif-

Christo no Mosteiro de Thomar, Doutor

em Theologia.

Dona Theresa de Tavora, nasceo a 9 de Agosto de 1723, e casou a 8 de Julho de 1742 com seu sobrinho Luiz Bernardo Alvares de Tavora, filho do Marquez de Tavora seu irmao.

Joseph Maria de Tavora, nasceo a 9 de Setembro de 1726, soy Cavalleiro de Malta, he Conego da Santa Igreja Patriar-

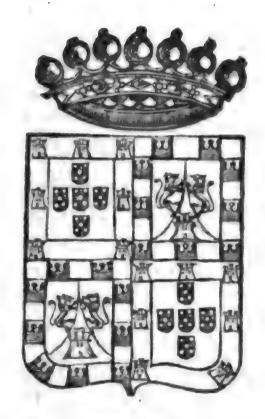
cal, e Beneficiado de Coruche.

3 Francisco de Assiz e Tavora, nasceo a 7 de Outubro de 1703, herdeiro da Casa de Alvor. He pelo seu casamento III. Marquez de Tavora, VI. Conde de S. Joao, como se disse neste titulo.

As Armas desta Casa são as mesmas do Marquez de Tavora.

Fran-

Luiz Alvares de Tavora, I. Conde Antonio de S. loző. Luiz de Ta-A Condessa Donz vora, II. Marta de Vilhe-Conde de Da. Francisco S. Jozo. D. Miguel de Node Tavora, ronha, IV. Con-I. Conde de A Condessa de de Linhares. Alvor. Dona Ar-A Condessa Dochangela de na Ignacia Portugal. Vasconcellos. Bernardo Antonio Luiz de de Tavo-Tavora, II. Conra , II. Conde de de de S. Jozo. Luiz Alvares A Condella Do-Alvor. A Condessa de Tavora, I. na Archangela de Dona Ignez Marquez de Portugal. de Tavora, Tavora. D. Rodrigo Lobo, primeira I. Conde de Sarmulher. zedas. A Marqueza_ A Condessa Dona Dona Igna-Maria de Vasconcia de Menecellos. Francis-Zes. D. Nuno Alvares co de Af-Pereira de Mello, fiz deTa-Conde de III. VOTA, III. Tentugal. Marquez A Condella Dona de Taro-D. Francisco Marianna de Cafde Mello , ra. III Marquez tro.
D. Antonio Pimentel, IV. Marquez de Tavara. Nuno Alvares Pe-A Marqueza Dona L'abel de Mosreira de A Marqueza Mello , I cofo. Dona Joanna Duque do Pimentel. Henrique de Lo. Con-Cadaval. rena, Conde de della Do-Harcourt, e Arna Joanna magnac. Luiz de Lode Lorerena, Con-A Cond. Margarina. de de Ar- da de Cambout. magnac. Nicolao de Neufville, Duque de A Duqueza Ville Roy , Par Dona Mar-A Condessa de França. gàrida de Catharina Lorena. de Neufvil A Marqueza Margarida de Crequy. le.



CONDE

DOS

ARCOS.

A Provincia do Minho, na Comarca de Vianna fica a Villa de Arcos de Val de Vez, de que por carta de 8 de Fevereiro do anno de 1620 foy creado Conde D. Luiz de Lima Brito e Nogueira, a qual se acha na Chancellaria do dito anno, liv. 22, fol. 334. A Va-

A Varonia desta Casa he Noronha, a mesma, que deixámos escrita no capitulo do Marquez de Angeja, que procede de D. Martinho de Noronha, Senhor do Cadaval, de quem foy irmao mais velho D. Henrique de Noronha, Commendador Mór da Ordem de Santiago, terceiro neto dos Reys D. Henrique II. de Castella, e D. Fernando de Portugal. Casou com Dona Guiomar de Castro, filha de D. Joao de Noronha, e de Dona Joanna de Caftro, herdeira da Casa, e Condado de Monsanto. Deste matrimonio nasceo D. Leaó de Noronha, que lhe succedeo na Casa, e morreo com opiniao de santo a 22 Agosto de 1572. Casou com Dona Branca de Castro, filha de D. Gonçato Coutinho, Commendador da Arruda, e teve entre outros filhos a D. Marcos de Noronha, que casando com Dona Maria Henriques, filha de D. Francisco da Costa Embaixador a Marrocos forao pays de

de dos Arcos do Conselho de Estado, e Guerra del Rey D. Astonso VI, Presidente do Conselho Ultramarino, e Gentil Homem da Camera do Principe D. Theodo-

fio.

Casou duas vezes, a primeira com Dona Brites de Vilhena, filha de D. Francisco de Noronha e Albuquerque, Senhor de Villa Verde, sem geração. E segunda com DoDona Magdalena de Borbon, Dama do Paço; falecco a 20 de Junho de 1630, filha de D. Luiz de Lima, I. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Victoria de Cardaillac, Dama da Rainha Dona Isabel de Borbon, filha de Francisco de Cardaillac, Baraó de la Chapelle, e da Baroneza Magdalena de Borbon, e por este casamento soy seito Conde dos Arcos, e por morte de seu cunhado D. Lourenço Filippe de Lima Brito e Nogueira, II. Conde dos Arcos sem geração, evevo a ser III. Conde dos Arcos, e deste matrimonio nasceras os filhos seguintes.

2 D. Marcos de Noronha.

D. Bernardo de Noronha, que morreo a 7 de Março de 1704, estudou em Coimbra, e foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo; e deixando esta vida, casou com Dona Maria Antonia de Almada, filha herdeira de Christovao de Almada, Senhor de Ilhavo, Carvalhaes, Arcos, e Verdemilho, Commendador de S. Miguel de Rio de Moinhos, Provedor da Casa da India, Governador, e Capitao General de Mazagao, do Conselho delRey, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Pedro (depois Rey) Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Francisca de Saboya, e Dona Maria Sofia; morreo a 9 de Agosto de 1713, nascerao deste matrimonio, entre outros filhos, Dona Magdalena de Noronha, que casou com Joseph de Mello e Soula,

sa, Porteiro Mór, General de Batalha; faleceo a 27 de Fevereiro de 1750, Governador da Praça de Setuval, Commendador de S. Joad de Mazagad, e de Santa Maria de Touro na Ordem de Christo, Donatario de Caaete no Estado do Maranhao, de quem teve Manoel Antonio de Soula e Mello, casou a 28 de Outubro de 1742 com Dona Maria Telles, filha dos quartos Condes de Unhao com fuccessao, e Dona Maria Antonia Theresa de Mello. Dona Theresa de Noronha, segunda filha de D. Bernardo, casou com Antonio de Mendoça seu primo, filho herdeiro de Tristaó de Mendoça, e morreo sem geração, depois casou segunda vez com Sebastiao Joseph de Carvalho, Enviado a Inglaterra, e ella foleceo a 7 de Janeiro de 1739, sem successato. Dona Victoria Eufemia de Lencastre, que casou em 3 de Julho de 1710 com seu primo Joseph de Saldanha, que faleceo a 26 de Outubro de 1753, e tiverao Ayres Bento de Saldanha, que nasceo a 21 de Março de 1711, e casou com Dona Maria Herculana Mascarenhas, como se dirá. Francisco de Almada, que succedeo em toda a Cafa, e foy Senhor de Carvalhaes, Ilhavo, &c. Védor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Coronel de hum dos Regimentos das Ordenanças da Corte, Provedor da Casa da India, Commendador de S. Miguel de Rio de

de Moinhos, que morreo a 7 de Mayo de 1730. Casou em 8 de Setembro de 1716 com Dona Guiomar de Vasconcellos, que foy Dama do Paço, e hoje Senhora de Honor, filha de D. Affonto de Vasconcellos. Conde da Calheta, e da Condessa Dona Pelagia Sinfronia de Ruao, de quem teve Bernardo de Almada, que nasceo a 3 t de Julho de 1717, e lhe succedeo na Casa, foy Moço Fidalgo, e com este exercicio foy nomeado para acompanhar a Sua Magestade, quando passou ao Alentejo na occafiaó dos reciprocos calamentos dos Principes do Brasil, e Austurias, algum tempo servio de Capitad da Guarda na menoridade de seu sobrinho o Conde de Pombeiro, he Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, feito a 21 de Fevereiro de 1750; casou a 10 de Janeiro de 1740 com Dona Magdalena de Almeyda, filha dos terceiros Condes de Alfumar, que faleceo sem successas a 3 de Março de 1743. Casou segunda vez a 8 de Dezembro de 1751 com Dona Ignez Josefa Lobo, de quem tem Francisco Domingos de Almada Noronha e Castro, que nasceo a 12 de Novembro de 1752. Dona Pelagia de Almada, que nasceo a 18 de Agosto de 1718, foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e casou com D. Luiz de Castello-Branco, Conde de Pombeiro. Affonso, que morres menino. Joseph Gg ii de

de Almada, nasceo a 15 de Julho de 1728, que tambem saleceo de tenra idade.

D. Affonso de Noronha, que estudando em Coimbra, morreo desgraçadamente em huma pendencia a 29 de Janeiro de 1686.

D Luiz.)

D. Manoel.) e outros falec. de tenra idade.

D. Leaó.)

Dona Victoria de Borbon, que casou com D. Manoel de Attayde, Conde de Atouguia, que pouco tempo depois de casado saleceo sem geração, das feridas, que tinha recebido na Batalha de Montes Claros, sendo Tenente General da Cavallaria, e por sua morte casou com D. Joao Fernandes de Lima, e Vasconcellos, Visconde de Villa Nova da Cerveira.

Dona Maria Antonia de Borbon, nafceo no anno de 1649, mulher de D. Antonio de Almeyda, Conde de Avintes.

Dona Antonia de Borbon, que foy Dama do Paço com sua irmãa, e casou com Fernao Mascarenhas, Commendador de Aljustrel; e sicando viuva casou segunda vez com Alvaro Joseph Botelho, II. Conde de S. Miguel, como adiante se verá.

Dona Helena de Noronha, casou com D. Estevas de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca, e por sua morte com Fernas Telles da Sylva, Conde de Villar Mayor, e Marquez de Alegrete.

Do-

Dona Theresa de Borbon, e Dona Luiza de Borbon, que morrerao meninas.

Teve illegitimos Fr. Pedro de Noronha, dos Eremitas de Santo Agostinho.

Soror Maria da Encarnação, Carme-

lita Descalça em Santo Alberto.

2 D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, nasceo no anno de 1650, soy Gentil-Homem da Camera do Infante D. Francisco; morreo no anno de 1718 a

25 de Março.

Casou em 17 de Junho de 1671 com Dona Maria Josefa de Tavora, que morreo a 9 de Fevereiro de 1731, era filha de Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Ignacia Maria de Menezes, e tiverao deste matrimonio os filhos seguintes.

3 D. Thomaz de Noronha.

D. Luiz de Noronha, Porcionista do Collegio Real de S Paulo de Coimbra, e Principal da Santa Igreja de Lisboa, nasceo em 1682, soy bautizado a 2 de Mayo.

D. Affonso de Noronha, foy Védor da Casa da Rainha, e seu Estribeiro Mór, Capitaó de Mar, e Guerra, foy Governador, e Capitaó General do Reyno do Algarve; faleceo a 8 de Outubro de 1752. o qual depois de estudar em Coimbra, aonde soy Porcionista do Collegio Real, largou a vida Ecclesiastica, a que estava destinado, e casou com sua sobrinha Dona Ma-

ria Joanna Vicencia da Sylveira, herdeira de D. Rodrigo Lobo da Sylveira, III. Conde de Sarzedas, a qual morreo em 28 de Setembro de 1719 sem geração, e elle casou segunda vez em Dezembro de 1725 com Dona Guiomar Bernarda de Lencaltre, que faleceo sobre parto a 23 de Novembro de 1734, filha herdeira de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche. Gentil Homem da Camera do Infante D. Francisco, e de sua primeira mulher, e prima com irmãa Dona Vicencia de Menezes, de quem nasceo D. Rodrigo de Lencastre, que morreo menino no anno de 1733, e Dona N. , que nasceo a 13 de Fevereiro de 1733, e também faleceo de tenra idade, e tem D. Lourenço Joseph das Brotas de Lencastre, que nasceo a 5 de Novembro de 1735, que succedeo na Cosa, e he Commendador de Coruche, e Gentil-Homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, feito a 22 Agosto de 1753, e a Dona Joanna de Lencastre, e Noronha, que faleceo em Mayo de 1744.

D. Rodrigo de Noronha, que foy Porcionista também no mesmo Collegio, e seguio a vida Ecclesiastica, que largou por casar em o 1 de Setembro de 1732 com Dona Rita Josesa da Costa Freire, silha hendeira de Francisco da Costa, Senhor da quinta de Pancas, e da Villa de Atalaya da da Beira, e dos Morgados de Alpedrinha, havia servido na guerra sendo Capitao de Cavallos, e soy ferido no choque da Godinha em 7 de Mayo de 1709, e depois soy Governador, e Capitao General da Ilha da Madeira; saleceo em Junho de 1729, e de Dona Maria de Menezes sua mulher, de quem tem Dona Maria Caetana de Noronha, que nasceo a 7 de Agosto de 1733. D. Francisco da Costa, nasceo a 3 de Junho de 1739, e Dona Anna de Noronha, nasceo a 6 de Julho de 1736.

D. Lourenço de Noronha, que passou a servir à India, e lá casou com Dona Joanna de Mello e Mendonça, filha de D. Christovas de Mello, Governador, que soy daquelle Estado; e voltando para o Reyno, casou a 25 de Outubro do anno de 1748 com Dona Anna de Almeyda, filha do I. Marquez de Alorna; e saleceo deixan-

do unica.

Dona Maria do Rosario de Noronha,

que nasceo a 6 de Outubro de 1749.

D. Francisco de Noronha, que saleceo Religioso Eremita de Santo Agostinho.

D. Joseph de Noronha, Religioso Eremita da mesma Ordem.

D. Bernardo de Noronha, Frade da

Ordem dos Prégadores.

D. Lead de Noronha, que nasceo no anno de 1696, e soy Conego Regran-

te,

te, e depois Prior de Marmelar; faleceo

no anno de 1736.

D. Antonio de Noronha, tambem Conego Regrante de Santo Agostinho, o qual. passou para Freire da Ordem de Aviz.

Dona Ignacia de Noronha, Dama do Paço, casou com D. Rodrigo Lobo da Syl-

veira, Conde de Sarzedas.

Dona Magdalena de Noronha, mulher de Thomé de Souta Coutinho, Conde de Redondo, que foy Dama do Paço.

Dona Isabel de Loronha, também Dama do Paço, mulher de Manoel Carlos da Cunha e Tavora, Conde de S. Vicente.

Dona Luiza de Noronha, nasceo em 1699, soy bautizada na Freguezia de Santos a 11 de Março; casou com D. Antonio Caetano Luiz de Sousa, Conde do Prado, Marquez das Minas.

Dona Archangela de Noronha, faleceo menina, e outros, que tambem falece-

rao de tenra idade.

3 D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos, do Conselho del Rey, servio na guerra com o Posto de Coronel, e soy Brigadeiro com hum Regimento de Cavallaria da Corte, e soy General de Batalha, e he Mestre de Campo General, nasceo o 1 de Mayo de 1679.

Casou em 9 de Outubro do anno de 1704 com Dona Magdalena Bruna de Cas-

tro,

tro, que faleceo a 31 de Janeiro de 1729, fitha de D. Joao de Almeyda, Conde de Assumar, e da Condessa Dona Isabel de Cas-

tro; nascerao deste matrimonio.

Dona Maria de Noronha, que nasceo a 24 de Outubro de 1707, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, casou em 24 de Novembro de 1734 com D. Joseph da Costa, Armador Mór, Commendador de S. Vicente da Beira na Ordem de Aviz, e até o presente nao tem successao.

Dona Josefa de Noronha, nasceo no anno de 1710, Religiosa na Madre de Deos

de Lisboa.

4 D. Marcos de Noronha.

D. Joao, que morreo menino.

Dona Isabel, que morreo menina.

Dona Luiza do Pilar de Noronha, nasceo no anno de 1718, e casou a 18 de Novembro de 1731 com Alvaro Joseph Botelho de Tavora, filho primogenito dos III. Condes de S. Miguel, como adiante se dirá.

D. Joseph de Noronha, nasceo a 25 de Março de 1720, e casou a 16 de Julho de 1742 com Dona Maria Anna Ilabel Mascarenhas Soares, filha herdeira de Joaquim Manoel Ribeiro Soares, de quem tem D. Joaquim Antonio Soares Ribeiro de Noronha, que nasceo a 16 de Mayo de 1743. D. Thomaz Antonio de Noronha, que nasceo a 14 de Julho de 1744. Hh

Dona Catharina Antonia de Noronha, que nasceo a 11 de Julho de 1745. Dona Antonia Marianna de Noronha, que nasceo a 6 de Setembro de 1746.

D. Joao de Noronha.

Casou segunda vez em 18 de Novembro de 1731 com Dona Antonia Xavier de Lencastre, silha de Thomaz Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel, e da Condessa Dona Julianna de Lencastre sua mulher, de quem tem até o presente os silhos seguintes.

D. Francisco de Noronha, nasceo a

11 de Agosto de 1732.

D. Luiz Joaquim de Noronha, nasceo a 29 de Julho de 1733.

Dona Maria Joaquina de Noronha,

nasceo a 8 de Dezembro de 1734.

Dona Anna de Noronha, nasceo a 8de Novembro de 1735, he Freira da 1 Regra de Santa Clara no Mosteiro das Francezas.

Dona Julianna de Noronha, nasceo a de do anno de 1738.

D. Joaquim de Noronha, nasceo a

23 de Agosto de 1739.

Dona Joanna do Rosario de Noronha, nasceo a 12 de Março de 1741.

D. Antonio de Sales de Noronha,

nasceo a 29 de Janeiro de 1742.

D. Roman de Noronha, nasceo a 18 de Novembro de 1744.

4 D.

4. D. Marcos de Noronha, filho herdeiro do Conde D. Thomaz de Noronha, VI. Conde dos Arcos, feito a 2 de Janeiro de 1750, foy Governador de Pernambuco, donde passou no anno de 1749 para Governador, e Capitao General das Minas Goiazes, e foy Capitao de Cavallos, e ao presente nomeado Vice-Rey da Bahia.

Casou em 18 de Novembro de 1731 com Dona Maria Xavier de Lencastre, irmãa inteira de sua madrasta, filha dos terceiros Condes de S. Miguel, de quem tem

Dona Julianna Xavier de Noronha, nasceo a 29 de Setembro de 1732, Dama da Rainha Dona Marianna Victoria, feita em 1750.

Dona Magdalena Xavier de Noronha, que nasceo a 16 de Outubro de 1733, Frei-

ra na Madre de Deos.

Dona Maria Xavier de Noronha, que nasceo a 18 de Dezembro de 1736, Freira Trina.

D. Thomaz de Noronha, nasceo a 26 de Junho de 1738.

Dona Joaquina de Noronha, nasceo

a 23 de Agosto de 1739.

Dona Joanna do Rosario de Noronha,

nasceo a 12 de Mayo de 1741.

D. Antonio de Sales de Noronha,

nasceo a 29 de Novembro de 1742.

D. Romao de Noronha, nasceo a 18 de Novembro de 1744.

Hh ii

As

As Armas desta Casa são o Escudo esquartelado, ao primeiro as Armas de Portugal, ao segundo as de Castella mantelado de prata, e dous Leoens de purpura batalbantes, e sua bordadura composta de ouro, e veiros de cor azul.

D. Tho-

D. Thomaz de Noronha, III. Con-D. Marcos de de dos Arcos. Noronha, A Condessa Dona IV. Conde Magdalena de dos Arcos. Borbon. D. Thomaz Luiz Alvares de de Noronha, V. Tavora, I. Mar-Conde dos quez de Tavora. Condeffa Arcos. A Marqueza Do-Dona Maria na Ignacia de Mede Tavora. Marnezes. cos de D. Pedre de Al-Noronha. meyda, I. Conde VI. Conde Assumar. D. Joső de de dos A Condeffa Dona Margarida Al meyda, II. Arcos. André de Noro-Dona Mag-Conde de dalena Brunha. Aflumar. na de Gaf-D. Joad Mascaretro. nhas . I. Marquez de Fronteira. Condella A Marqueza Do-Dona Isabel na Magdalena de de Castro. Caftro. Francisco Bote-D. Tholho, I. Conde de maz de S. Miguel. Notonha. A Condessa Dona Alvaro Jo-Cecilia de Tavofeph Bote-Iho, II.Con-D. Thomaz de de de S. Mi-Noronha, III. guel. Conde dos Arcos. Thomaz A Condella Do-Botelho de A Condessa na Magdalena de Tavora, III. Dona Anto-Borbon, Conde del nia de Bor-Con-3. Miguel. Ruy Telles , II bon. deffa Do-Conde de Unha6 na Maria Xavier de Ferna o Tel-Lencaf-A Condessa Dona Q3 les de Menétre. Joanna de Lencafzes . III. tre. Conde de D. Martinho Mas-Unhaő. A Condella carenhas, IV. Con-Dona Juliade de Santa Gruz. na de Len-A Condella Dona A Condessa castre. Dona Maria Julianna de Lende Lencastre. caftre.



CONDE ARGANIL.

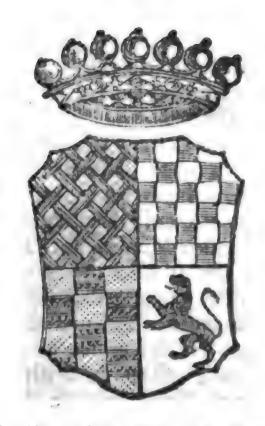
RGANIL, Villa na Beira, da qual em o anno de 1472 fez El-Rey D. Affonso V. mercê do titulo de Conde de Arganil a Dom Joao Galvao, Bispo de Coimbra, e aos seus successores, e diz assim: A quantos esta Carta virem, que considerando Nós os grandes, e muitos extremados serviços, que te-

temos recebido de D. Joao Galvao, Bispo de Coimbra do nosso Conselho, e em especial em a silhada das nossas Villas, e da Cidade de Arzila, e Tanger nas partes de Africa, & c. Que elle dito Bispo, e por seu respeito, e memoria, todos seus successores Bispos de Coimbra, e se chamem, e intitulem Condes da Villa de Arganil, & c., e tenhão, e usem de tudo o que gozao todos os outros Condes de nossos Reynos. Dada em Coimbra a 25 de Setembro de 1472, está

no liv. 3. dos Myslicos.

Pelo que todos os Bispos de Coimbra se intitulao Condes de Arganil, e no anno de 1742 he Bispo de Coimbra, Conde de Arganil D. Miguet da Annunciação, Conego Regrante de Santo Agostinho, Geral da mesma Congregação neste Reyno, nomeado a 6 de Abril de 1737, o qual antes se chamava Miguel Carlos da Cunha, e havia sido Porcionista do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, Doutor em Canones, graduado a 2 de Julho de 1725, e Condutario na dita faculdade, com privilegios de Lente, que largou pelo habito dos Conegos Regrantes de Santa Cruz, onde entrou a 26 de Abril do anno de 1728, e professou a 28 de Abril do anno seguinte. Foy sagrado na Dominica in Albil a 9 de Abril de 1741 pelo Bispo de Angra Fr. Valerio do Sacramento, assistentes D. Fr. Joed do Naf-CI

cimento, Bispo do Funchal, e D. Fr. Hilario de Santa Rosa, Bispo de Macáo. Foy ordenado de Ordens Menores, e Epistola a 22 de Mayo de 1729, e de Evangelho a 26 de Mayo, e de Missa a 26 de Junho do referido anno na Capella de S. Theotonio, que está no claustro do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, que lhe conferio o Bispo de Angola D. Luiz Simoens Brandaó; he filho de Tristaó da Cunha de Attayde, Conde de Povolide, e da Condessa Dona Archangela Maria de Tavora, como adiante se verá.



VISCONDE ASSECA.

Ponte de Asseca, que dista pouco da Villa de Santarem, e he celebre pelo Paúl da Asseca, de que he IV. Visconde, e Senhor Martim Correa de Sá, a quem ElRey D: Joseph I. sez mercê conferir as honras, e prerogativas de Conde no seu mesmo titulo de juro, e herdade, dispensando duas Ii ii ve-

vezes na Ley Mental em todos os seus casos, por Decreto do 1 de Junho de 1753, e trez mil cruzados de renda para sempre, em recompensa de certas terras, que tinha

no Rio de Janeiro.

A Varonia desta Casa he Correa dos de Farelaens, a qual se deduz de Salvador Correa de Sá o primeiro, que soy grande soldado, e servio com reputação no Brasil com o Governador Mendo de Sá, de quem era parente, como este refere no seu testamento, o qual era filho de Gonçalo Correa, e de sua mulher Felippa de Sá, filha de Martim de Sá descendente de Ruy de Sá Soto-Mayor, filho de Filippa de Sá, mulher de Joao Gonçalves de Miranda, a qual era filha de Rodrigo Annes de Sá, filho terceiro de Joao Rodrigues de Sá o das Galés, Senhor de Sevér, Camareiro Mór del Rey D. Fernando.

Era Gonçalo Correa filho de Ruy Vaz Correa, neto de Duarte Vaz Correa, e bisneto de Tristao Vaz Correa, que soy terceiro avò do referido Salvador Correa de Sá, do qual soy silho Martim Correa de Sá, Commendador da Ordem de Christo, Governador do Rio de Janeiro, e de sua mulher Dona Maria de Mendonça e Benavides, silha de D. Manoel de Benavides, Governador de Cadiz, e de sua mulher Dona Cecilia Hiermau Ingleza, de quem soy silho Salvador Correa de Sá e Benavi-

des

des, Alcaide Mór do Rio de Janeiro, Commendador de diversas Commendas na Ordem de Christo, do Conselho de Guerra, Governador do Rio Janeiro, e do Reyno de Angola, que restaurou com grande gloria do poder dos Holandezes, e ultimamente Governador do Rio de Janeiro com poder absoluto, e commissão de descubrir as minas, o que nao teve esfeito naquelle tempo; o qual havendo casado com Dona Catharina de Velasco, silha de D. Pedro de Velasco, Vice-Rey do Perú, teve entre outros silhos a

Martim Correa de Sá, que nasceo em 6 de Setembro de 1639, servio com reputação na Guerra da Acclamação; sendo Mestre de Campo do terço de Moura se achou no assalto de Badajoz, em que foy gravemente ferido, e faleceo a 28 de Outubro de 1678 na Villa de Setuval, sendo Mestre de Campo, e General das Armas daquelle partido, e jaz no Convento de S. Domingos daquella Villa; e se achou nas batalhas do Amexial, e Montes Claros, e outras muitas occasioens; pelo que El-Rey D. Affonso VI. no anno de 1666 lhe deo o titulo de Visconde da Ponte de Asseca; casou no anno de 1663 com Dona Angela de Mello, filha de D. Diogo Fernandes de Almeyda, e de sua mulher Dona Luiza da Sylva, de quem teve os filhos seguintes.

Salvador Correa de Sá, que foy segundo Visconde de Asseca, e succedeo na Casa a seu avô, Alcaide Mór do Rio de Janeiro, Commendador na Ordem de Christo, e morreo moço sem casar.

* Diogo Correa de Sá, III. Visconde

de Asseca.

Dona Maria Antonia da Sylva, que casou com Martinho de Sousa de Menezes, Copeiro Mór, III. Conde de Villa Flor, como adiante se verá.

Dona Theresa da Sylva, Freira Carmelita Descalça no Mosteiro, de Santo Al-

berto de Lisboa, onde foy Priora.

Diogo Correa de Sá, naiceo a 7 de Abril do anno de 1669, foy Visconde de Asseca em 26 de Setembro de 1678, e succedeo em toda a Casa, e foy Commendador de S. Salvador de Minhotaens, e de

S. Joao de Cassia no Bispado de Coimbra, Senhor de Tanquinhos, e do Couto de Penaboa, e das Villas de S. Salvador, e S. Joao

no Brasil, Alcaide Mór de S. Sebastiao do Rio de Janeiro; soy Academico dos generosos, em que a sua musa soy huma das mais applaudidas entre os esclarecidos so-

cios daquella assembléa, e foy hum dos socios da Academia Real do numero, quan-

do se instituio no anno de 1721, onde da sua eloquencia se vem nas Collecçoens da Academia diversas obras suas; saleceo a 5

de Novembro de 1745. Cason a 10 de Abril

Jan Aut

Abril de 1697 com Dona Ignez de Lencastre, silha de Luiz Cesar de Menezes, Alseres Mór de Portugal, e de sua mulher Dona Marianna de Lencastre, como se verá no titulo dos Condes de Sabugosa, de quem teve

Martim Correa de Sá, com quem se

continúa.

Luiz Joseph Correa de Sá, que nasceo a 15 de Outubro de 1698, e estudou em Coimbra, e soy Porcionista no Collegio de S. Paulo, e largando aquelle vida para militar, tem servido, e soy Capitaó Tenente, e no anno de 1747 nomeado Governador de Parnambuco, adonde ao presente se acha.

Salvador Correa de Sá, nasceo a 24 de Março de 1701, e entrando na Religiao de S. Jeronymo, e seguindo os estudos, se graduou Doutor em Theologia na Universidade de Coimbra, e sendo a ella associado, mostrou o seu grande talento, que soy Geral da sua Ordem eleito a 16 de Abril de 1742, em que do seu governo deixou saudosa memoria. He Calificador do Santo Ossicio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Synodal, Consultor da Bulla da Cruzada.

Joseph Correa de Sá, nasceo a 16 de Julho de 1704, e passando a servir à India, occupou diversos Postos, sendo General de Bardés, Governador de Sena.

OMANE

Casou naquelle Estado com Dona Maria Caetana Juliana Telles de Menezes, silha primeira de Ruy Telles de Menezes, de quem tem Dona Ignez...

Dona Marianna de Lencastre, nasceo ao 1 de Dezembro de 1721; morreo sem estado.

Dona Angela Joanna de Mello, nasceo a 14 de Dezembro de 1706. Casou com D. Miguel Pereira Forjaz Coutinho, de quem teve D. Alvaro Pereira, que saleceo de tenra idade. D. Diogo Pereira Forjaz Coutinho, nasceo a 23 de Mayo de 1726. D. Pedro Forjaz Pereira, nasceo no 1 de Setembro de 1727. D. Manoel Pereira, e Dona Ignez, que morrerao de tenra idade.

Dona Anna Joaquina de Lencastre, nasceo a 20 de Março de 1710. Casou em 9 de Julho de 1732 com Joao Pereira da Cunha Ferraz, do Conselho de Sua Magestade, e seu Secretario de Guerra, Commendador da Ordem de Christo, que saleceo a 13 de Abril de 1738 sem successão.

Dona Theresa de Lencastre, nasceo a 15 de Setembro de 1711. Casou a 28 de Dezembro de 1732 com Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho, Alcaide Mór de Sines, Senhor do Couto de Outi, e das Villas de Santo Antonio de Alcantara, e Santa Cruz de Camura no Maranhao. nhao, e Capitao General dellas, Commendador de Santa Maria da Villa de Cea, e de S. Martinho das Moutas, e Santo Ildefonso de Val de Toalhas, todas na Ordem de Christo, a qual faleceo sobre parto a 30 de Outubro de 1733, de quem teve unica

Dona Ignez de Albuquerque e Lencastre, que nasceo a 17 de Outubro de

1733.

Caetano Correa de Sá, nasceo a 20 de Dezembro de 1712, passou a servir à India no anno de 1722, Capitao de Mar, e Guerra, casou com Dona Francisca Pereira de Lacerda.

Sebastiao Correa de Sá, nasceo a 17 de Janeiro de 1714, e casou na Villa de Guimaraens na Provincia do Minho a 16 de Agosto de 1734 com Dona Clara de Aboim de Amorim Pereira de Brito, filha herdeira de D. Lourenço de Amorim, Commendador de Ayres na Ordem de Christo, Alcayde Mór de Monçao, de quem tem

Dona Ignez Luiza de Lencastre, nas-

ceo a 16 de Mayo de 1735.

Dona Maria Antonia, nasceo a 16 de Tulho de 1736.

Dona Luiza Jacinta, nasceo a 13 de

Outubro de 1737.

Joso Correa de Sá, nasceo a 24 de

Junho de 1739.

Lourenço Manoel, nasceo a 5 de Março de 1741.

(30

Dona Anna Joaquina, nasceo a 5 de Outubro de 1742.

Manoel Correa de Lacerda, nasceo a 9 de Agosto de 1716; morreo de tenra

idade.

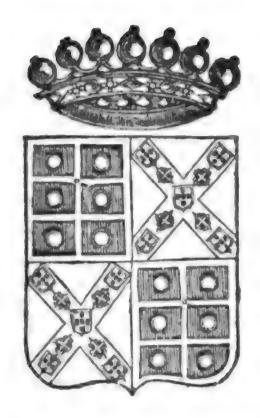
Dona Rosa Maria de Viterbo de Lencastre, nasceo a 14 de Setembro de 1718. Casou na Villa de Guimaraens no anno de 1730 com Francisco Filippe de Sousa da Sylva Alcaforado, de quem tem a Dona Maria Ignacia Isabel de Lencastre, que nasceo o I de Dezembro de 1731. Rodrigo de Sousa da Sylva Alcasorado, que nasceo a 26 de Março de 1733. Joao de Sousa, nasceo a 28 de Mayo de 1734. Joaquim de Sousa, nasceo a 13 de Setembro de 1735, Cavalleiro de Masta. Dona Anna Isabel de Lencastre e Sousa, nasceo a 6 de Fevereiro de 1737. Amaro de Sousa, nasceo a 13 de Janeiro de 1738. Dona Ignez Rita de Lencastre e Sousa, nasceo a 28 de Janeiro de 1739. Dona Isabel Francisca, nasceo o 1 de Outubro de 1740. Dona Antonia, nasceo a 19 de Setembro de 1741.

Martim Correa de Sá, nasceo a 20 de Janeiro de 1698, he IV. Visconde de Asseca, a quem ElRey D. Joseph I. conferio no seu mesmo titulo as honras de Conde, succedeo na Casa e Commendas a seu pay, Gentil Homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, seito a 22 de Agosto de 1753, Deputado da Junta dos Tres Es-

dos a 6 de Janeiro de 1754, Academico da Academia Real. Casou a 5 de Novembro de 1739 com sua prima com irmãa Dona Marianna de Lencastre, Dama do Paço, filha de Joao de Saldanha da Gama, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Antonio, Vice-Rey da India, e de sua mulher Dona Joanna Bernarda de Lencastre, e até o presente nao tem successao.

As Armas desta Casa sao o Escudo esquartelado, Correas, Sa, Velascos, e Benavides, na forma que vao estampadas.

(Martim Cor-	Salvador Correa de Sá, Alcaide Mór do Rio de
rea de Sa, I.	Janeiro.
Visconde da Asseca.	Dona Catharina de Velasco.
Diogo Cor-	D. Diogo Fernan-
III. Viscon- AViscondes-	des de Almeyda.
de da Asse- fa Dona An- ca. ge la de Mel-	
Martim lo.	Dona Luiza da Sylva.
Correa de	Vasco Fernandes Cesar, Alcaide
Visconde Crain C.	Mor de Alenquer.
de Menezes,	Dona Maria Mag- dalena de Lençaf-
desta Dona Alferes Mor.	tre.
Ignez de Lencastre.	D. Rodrigo de
Lencaitre.	Lencastre, Com- mendador de Co-
Dona Ma-	ruche. Dona Ignez de
rianna de Lencastre.	Dona Ignez de Noronha.
	Joad de Saldanha da Gama.
\	
Luiz de Sal-	Dona Margarida
	de Vilhena.
	Francisco de Mel- lo e Torres, I.
João de Sal-	Marquez de San- de . Conde da
Qanna, VI-	Ponte.
I m Ain	A Marqueza Dona Leonor Manrique,
does	Vasco Fernandes
dessa Do-	Cefar, Provedor
na Ma- rianna de CLuiz Cefar	dos Armazaens. Dona Maria Mag-
Lencastre.	dalena de Lençaf-
	tre.
/ <	D. Rodrigo de Lencastre, Com-
na de Lon-	mendador de Co-
Calife.	ruche. Dora Igne z de
	Noronha.



CONDE ASSUMAR.

SSUMAR, he huma Villa na Provincia de Alentejo, de que El-Rey D. Filippe IV. no tempo, que dominou este Revno, creou Conde por Carta seita em Madrid a 30 de Março de 1636 a D. Francisco de Mello, do seu Conselho de Estado, que depois soy Marquez de Ilhescas em Castella, e era fi-

filho de D. Constantino de Bragança, Ramo da Casa de Ferreira. ElRey D. Pedro II. sez Conde da dita Villa a D. Pedro de Almeyda, quando passou à India por Vice-Rey por Carta de 11 de Abril de 1677, que está na Chancellaria do dito Rey no

liv. 31, fol. 357.

He a Varonia desta Casa de Almeyda, cujo appellido se deriva da Villa de Almeyda na Provincia da Beira, que ganhou aos Mouros Payo Guterres, a que chamárao o Almeydao em tempo delRey D. Sancho I., que era filho de Sueiro Paes, e neto de Pelayo Amado, que foy valido do Conde D. Henrique, a quem servio, e se entendeo que com elle passára a Hespanha, o qual casou com Moninha Guterres, de quem ficando viuvo, se retirou a vida folitaria, e foy dos primeiros Fundadores de Bouro de Monges de Cister; deste Fidalgo deduz o Doutor Fr. Bernardo de Brito na Chronica de Cister, liv. 5, cap. 6 a Familia dos Almeydas até Fernao Alvares de Almeyda. De hum documento do Mosteiro de Aguiar da Beira, confórme huma memoria, que me communicou o eruditissimo Martinho de Mendoça de Pina, e de Proença, consta que alguns senhorios na Beira passárao da Casa de Mello à Familia de Almeyda antes delRey D. Joao I, e Mosem de Almeyda, que servio em Aragao em tempo delRey D. Duarte, cujos descencendentes erao parentes do Grande D. Francisco de Almeyda, jaz na Capella do Curral do termo de Mello, Padroado desta Familia; do que se póde inferir, que os Almeydas tem a mesma origem, que os Mellos, como vemos em familias de differentes ap-

pellidos com o mesmo principio.

Fernao Alvares de Almeyda, que era quinto neto por Varonia de Pelayo Amado, o qual servio a ElRey D. Joao I., e com elle se achou na empreza de Ceuta no anno de 1415, foy Vendor da sua Casa, Ayo de seus filhos, Commendador de Villa Viçosa, e Jurumenha na Ordem de Aviz, em tempo que naó casavaó os Commendadores. No anno de 1438 ainda vivia, porque neste anno teve a merce da portagem de Santarem, e as rendas da Villa de Abrantes; e de Maria Lourenço teve a D. Diogo Fernandes de Almeyda, que ElRey legitimou em Coimbra em 13 de Janeiro de 1433. Foy Rico-Homem, Alcaide Mór de Abrantes, Reposteiro Mór del Rey D. Duarte, e Védor da sua Fazenda. Casou com Dona Brites Sanches, meya irmãa do Arcebispo de Braga D. Fernando da Guerra, e teve entre outros filhos D. Lopo de Almeyda, I. Conde de Abrantes, a quem El-Rey D. Affonso V. conferio esta dignidade no anno de 1471 estando em Camora, e foy do Conselho delRey, e já ó era no anno de 1469, e Alcaide Mor de Punhete,

teve as jurisdicçoens do Sardoal, Maçao, e Amendoa, Casou com Dona Brites da Sylva, Dama da Rainha Dona Leonor, mu-Iher delRey D. Duarte, e Camareira Mór da Rainha Dona Isabel, e teve entre outros filhos a D. Joao de Almeyda, II. Conde de Abrantes, Guarda Mór delRey Dom Joao II., e do seu Conselho, e Védor da sua Fazenda, lugar, que já occupára em tempo del Rey D. Affonso V., por quem se continuou esta Casa, até que extincta a Varonia, recahio na dos Marquezes de Fontes, Condes de Penaguiao, hoje Marquezes de Abrantes. E a D. Franciico de Almeyda, primeiro Vice Rey da India, que casando com Dona Joanna Pereira, filha de Vasco Martins Moniz, Commendador de Panovas, e Garvao na Ordem de Santiago, tiverao unica filha Dona Leonor de Almeyda, que foy herdeira, e casou com D. Rodrigo de Mello, Marquez de Ferreira com successão. E D. Diogo Fernandes de Almeyda, quarto filho na Ordem do nascimento, foy Prior do Crato na Ordem de S. Joad em Portugal, e tinha de assentamento 170 U000, que era outro tanto, como tivera D. Vasco de Attayde, por Carta passada em Montemór o Novo a 24 de Novembro do anno de 1495, e está na Torre do Tombo no livro I dos Mysticos, folhas 32. Foy Monteiro Mór delRey Dom-Joso III., Alcayde Mér de Torres Novas,

o qual deixando no mundo gloriosa memoria, faleceo a 16 de Mayo de 1505, e 1eve de Ignez Vellez da familia de seu appellido em Arronches, filha de D. Alvaro Velles de Guevara, Fidalgo Castelhano, e de Maria Alvares Zagalo dos Senhores de Villa Fernando, entre outros filhos, que nao pertencem a este lugar, a D. Lopo, pay de D. Pedro de Almeyda, que servio na India com grande distincção, e se achou no notavel sitio de Dio, que defendeo Dom Ioao Mascarenhas, em que obrou singulares acçoens; voltou ao Reyno, e foy Presidente do Senado da Camera de Lisboa, Alcaide Mor de Torres Novas, Commendador de Loures na Ordem de Christo, e do Conselho de Estado del Rey D. Filippe II., casou com Dona Maria Coutinho, filha de D. Francisco Pereira, Commendador do Pinheiro, Escrivad da Puridade, e Védor da Fazenda do Infante D. Luiz, Embaixador a Castella, e Flandes, e de Dona Bernarda Coutinho (Dama da Rainha Dona Catharina) que foy sua terceira mulher, filha de D. Fernando Coutinho, Senhor do Morgado de Medelo, e do Couto de Leomil; e tiverao entre outros filhos, de que nao se conserva successão.

2 D. Lopo de Almeyda.

Dona Francisca Coutinho, que casou com D. Gonçalo da Costa, Armeiro Mór, e Commendador de S. Vicente da Ll ii

Beira na Ordem de Aviz, com successas.

2 D. Lopo de Almeyda, Commendador de Loures, Alcaide Mór de Alcobaça, casou com Dona Joanna de Portugal, filha, que veyo a ser herdeira de D. Joao de Portugal (neto dos primeiros Condes de Vimioso) e de Dona Magdalena de Vilhena sua mulher, filha herdeira de Francisco de Sousa Tavares, Capitao Mór da India,

e de Dio, &c., e teve.

3 D. Joao de Almeyda, que succedeo na Casa, que soy Commendador de Loures, Alcaide Mór de Alcobaça, Veador da Casa delRey D. Joao IV., e del-Rey D. Assonso VI., servio de Reposteiro Mór, e Gentil-Homem da Camera, quando a Rainha Dona Luiza sua máy lhe poz casa. Casou com Dona Violante Henriques, que sicando viuva, soy Guarda Mór da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, irmãa de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, do Conselho de Estado, e tiverao muito larga successão, e entre ella os silhos seguintes.

4 D. Pedro de Almeyda.

D. Diogo Fernandes de Almeyda, Alcaide Mór de Santarem, Golegãa, e Almeirim, Commendador de Santo André de Villa Boa de Quires, S. Payo de Farinha Podre, S. Juliao de Cabres, todas na Ordem de Christo. Casou com Dona Joanna Theresa Coutinho, filha herdeira de Francis-

cisco de Sousa Coutinho, que soy Embaixador a Suecia, Olanda, França, e Roma, do Conselho de Estado del Rey D. Joao IV., Commendador das ditas Commendas, e Alcaidarias Móres, de quem nao teve successao.

D. Luiz de Almeyda, de quem no titulo de Conde de Galveas se tratará.

Dona Helena de Portugal, que tendo casado primeira vez com D. Antonio de Alcaçova Carneiro Carvalho da Costa, Senhor do Morgado de Alcaçovas, Alcaide Mór de Campo Mayor, e Ouguella, Commendador da Idanha, e Marmeleiro, na Ordem de Christo; nao teve successao, e cafou no anno de 1664 com D. Francisco de Sousa, Capitao da Guarda Alemãa, Commendador de Santa Maria de Bel-Monte, S. Salvador da Infesta, na Ordem de Christo, que foy Deputado da Junta dos Tres Estados, Presidente do Senado da Camera, e da Mesa da Consciencia, e Ordens, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Pedro II., e D. Josó V., de quem teve D. Filippe de Sousa, de quem já se fez mençao, D. Joao de Sousa, nasceo a 16 de Janeiro de 1669, Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Conego na Sé da dita Cidade, Deputado, e Inquisidor da Inquisição de Lisboa, Sumilher da Cortina, Abbade de Cervaens, D. Prior da Collegiada de Guimaraens, Bispo eleito do

do Algarve, que recusou; faleceo a 17 de Outubro de 1752; e Dona Violante de Portugal, que casou com Francisco de Mello, Senhor de Ficalho, de quem soy se-

gunda mulher sem successão.

Dona Catharina Henriques, que foy Dama do Paço, e faleceo a 16 de Mayo de 1721, havendo casado com D. Lourenço de Almada, Mestre Sala dos Reys Dom Pedro II., e D. Joao V. do seu Conselho; foy Governador, e Capitao General da Ilha da Madeira, do Reyno de Angola, do Estado do Brasil, e Presidente da Junta do Comercio, Senhor de Pombalinho, Commendador de S. Vicente de Vimioso, Alcaide Mór de Proença a Velha, na Ordem de Christo, que faleceo a 2 de Mayo do anno de 1729, e deste matrimonio nascerao D. Luiz de Almada, Mestre Sala, D. Josó de Almada, Conego da Sé de Lisboa, e Cavalleiro da Ordem de Christo, que faleceo moço. Dona Violante Henriques, Dama do Paço, casou com Tristaó de Mendoça, Commendador de Santa Maria de Avenca, na Ordem de Christo. Dona Luiza de Menezes. Dama do Paco, mulher de Joao Gonçalves da Camera Coutinho, Almotacer Mór do Reyno, de cuja successao se dirá adiante. Dona Joanna Maria de Portugal, casou com Joao Pedro Soares, Provedor de Alfandega, sem successão. Dom Luiz de Almada, foy Mestre Sala delRey Dom

D. Josó V., Senhor de Pombalinho, e Commendador de Vimioso, e de S. Miguel de Acha na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Proença, e havia servido na Guerra sendo Mestre de Campo do Terço da Cidade do Porto, que faleceo a 21 de Dezembro de 1735, havendo casado duas vezes, a primeira em 18 de Fevereiro de 1703 com Dona Francisca Josefa de Tavora, filha de Tristao Antonio da Cunha, de quem teve D. Lourenço de Almada, como adiante se dirá. Dona Maria Josefa de Tavora, que nasceo a 2 de Novembro de 1709, foy Dama do Paço, Camarifta do Infante D. Pedro, que faleceo a 31 de Julho de 1731. Dona Leonor Josefa de Tavora, nasceo a 2 de Fevereiro de 1711. Dama do Paço, que casou com seu primo com irman Lourenço Gonçalves da Camera Coutinho, que adiante se verá. D. Jofeph de Almada, que nasceo a 20 de Janeiro de 1712, e he Capitad de Infantaria. Casou segunda vez com Dona Violante de Portugal sua prima com irmaa, que faleceo a 10 de Outubro de 1730, filha de D. Luiz de Almeyda, e viuva de João Sanches de Baena, de quem tevel

D. Francisco Joseph de Almada, que nasceo a 31 de Dezembro de 1716. D. Antao de Almada, que nasceo a 19 de Abril de 1718, e he Mestre Sala da Casa Reas.

D. Diniz de Almada, que nasceo a

15 de

15 de Março de 1720, recebido na Reli-

giao de Malta.

Dona Anna Ludovica de Portugal, que nasceo a 14 de Junho de 1722, e casou com Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Secretario de Estado, que havia sido Enviado Extraordinario, e Plenipotenciario nas Cortes de Londres, e Pariz, e
saleceo S. G., e casou segunda vez em
Abril de 1754 com Manoel de Saldanha de
Albuquerque, Gentil-Homem da Camera
do Senhor Infante D. Manoel, e Governador, e Capitao General da Ilha da Madeira,
para onde sez viagem a 8 de Mayo do dito
anno, hindo em companhia de seu esposo.

Dona Joaquina Angelica de Almada,

, que nasceo a 12 de Outubro de 1723.

Dona Luiza, que faleceo de curta

idade a 13 de Março de 1731.

Dona Catharina Henriques de Almada, que nasceo a 2 de Abril de 1727, todas recolhidas no Mosteiro da Encarnação

de Lisboa, e moças do Coro.

D. Lourenço de Almada, que nasceo a 20 de Setembro de 1705, succedeo na Casa de seu pay, havendo casado com sua prima com irmaa Dona Maria de Penha de França e Mendonça, Dama do Paço, silha de Tristao de Mendonça, Commendador de Avanca, de quem teve unica Dona Violante Henriques de Almada, que nasceo a 8 de Julho do anno de 1722.

4 D.

4 D. Pedro de Almeyda, nasceo em Março de 1630. Foy Védor da Casa del-Rey, Commendador de Loures, e de S. Salvador de Souto na Ordem de Christo, Vereador da Camera de Lisboa, em o tempo que o foraó pessoas da sua qualidade. Deputado da Junta dos Tres Estados, e Vice-Rey da India, para onde fez viagem no anno de 1677, e por estes serviços, epelos que tinha feito na Guerra, lhe fez mercê ElRev D. Pedro do titulo de Conde de Assumar, como se disse, e soy I. Conde, e morreo em Goa a 22 de Março de 1679.

Casou com Dona Margarida André de Noronha, filha de D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre, e da Condessa Dona Maria de Noronha, irmãa de Dom Rodrigo da Sylveira, I. Conde de Sarzedas, e deste matrimonio nasceraó os filhos

feguintes.

5 D. Joao de Almeyda.

D. Lopo de Almeyda, Cavalleiro da Ordem de S. Josó de Malta, Commendador de Agoas Santas, e da Vera Cruz, Balio de Negroponte, Grao Chanceller da Religiao em Portugal, aonde foy muitos annos Recebedor; servio na Guerra sendo Mestre de Campo de Infantaria, foy Veador da Casa da Princeza do Brasil, e Ballio de Lessa; faleceo a 3 de Janeiro de 1744. D. Mm

D. Fernando de Almeyda, que foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e Conego na Sé da mesma Cidade, Deputado do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, Sumilher da Cortina dos Reys D. Pedro II., e D. João V., Deputado da Junta dos Tres Estados; faleceo

a 9 de Novembro de 1712.

Dona Maria Benta de Noronha, foy Dama da Rainha Dona Maria Francisca Isabel de Saboya, a qual faleceo a 8 de Março de 1731. Casou com Gastao Joseph da Camera Coutinho, que nasceo a 12 de Julho de 1662, Senhor das Ilhas Dezertas. Alcaide Mor de Torres Védras, Commendador de Santa Maria de Casevel, Santiago de Caldellas, Santo André de Villa-Boa de Quires na Ordem de Christo, Coronel de hum dos Regimentos das Ordenanças de Lisboa. Foy Veador da Casa da Rainha Dona Maria Sofia, e da Rainha Dona, Maria Anna de Austria, de quem soy Estribeiro Mór; faleceo a 23 de Agosto de 1736, e tiverao por filhos Luiz Gonçalves da Camera, que nascen a 28 de Outubro de 1688, de quem adiante se dirá o seu casamento, e successão. Joseph Pedro da Camera, que nasceo a 28 de Julho de 1691, Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra. Lente de Canones na mesma Universidade, e Deputado do Santo Officio, Arcediago de Ribacoa na Sé de Lamego, e tinha sido Chantre na Collegiada de Santarem, e teve outros Beneficios; faleceo a 17 de Dezembro de 1733. Francisco de Sales da Camera, nasceo a 15 de Agosto de 1695, e foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Sumilher da Cortina, Beneficiado de Coruche, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa. Joao Gonçalves da Camera, nasceo no 1 de Novembro de 1699, he Cavalleiro da Ordem de S. Joao de Malta, e Commendador. Manoel Joseph da Camera, nasceo a 13 de Abril de 1705, soy Porcionista no dito Collegio da Universidade, onde fez actos grandes, e he Prelado na Santa Igreja de Lisboa.

5 D. Joao de Almeyda de Portugal, nasceo a 26 de Janeiro de 1663, foy II. Conde de Assumar, Senhor da dita Villa, Alcaide Mór de Santarem, Golegãa, e Almeirim, Commendador de Santa Maria de Loures, de S. Salvador de Souto, de S. Payo de Farinha Podre, e de S Juliao de Cambres, todas na Ordem de Christo, Deputado da Junta dos Tres Estados, do Conselho de Estado, e Guerra del Rey D. Joaó, seu Gentil-Homem da Camera. Foy Embaixador Extraordinario na Corte de Barcelona a ElRey D. Carlos III., depois Emperador, e hum dos Academicos do numero da Academia Real; servio de Mordomo Mór em varias occasioens, e em Mm ii to-

todas mostrou prudencia, e talento, e se achou em todas as grandes occasioens, que houve em Catalunha, em quanto naquelle Principado assistio ElRey Carlos III.; faleceo a 26 de Dezembro de 1733, casou com sua prima com irmãa Dona Isabel de Castro, que faleceo em 1724, Dama da Rainha Dona Maria Francisca Isabel de Saboya, silha de D. Joao Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira, e deste matrimonio nasceras os silhos seguintes.

6 D. Pedro de Almeyda.

Dona Magdalena Bruna de Castro, nasceo a 6 de Outubro de 1689, casou com D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos, e deixando successão, faleceo a 31 de Janeiro de 1729, como adiante se verá.

Dona Luiza do Pilar e Noronha, nasceo a 6 de Janeiro do anno de 1692, a qual sendo Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e estando tratado o seu casamento com D. Francisco Mascarenhas, III. Conde de Coculim, desprezando o mundo, tomou o habito das Capuchas Descalças da Madre de Deos de Lisboa, aonde professou a 8 de Dezembro de 1718.

D. Diogo de Almeyda Portugal, nasceo a 21 de Abril de 1698, foy Porcionista do Collegio Real da Universidade de Coimbra, donde tomou o Capello de Doutor em Canones, foy Thesoureiro Mór da Sé de Leiria, Benesiciado de S. Pedro de

Tor-

Torres Novas, e de S. Miguel de Torres Védras, de Santa Maria de Goes, de Santa Maria de Goes, de Santa Maria de Agoas Santas, Deputado do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, Academico do numero da Academia Real da Historia, e hum dos seus Censores, e soy Principal da Santa Igreja de Lisboa; tale-

ceo a 8 de Março de 1752.

D. Francisco de Almeyda Mascarenhas, nasceo a 31 de Julho de 1701, tambem havia sido Porcionista do dito Collegio de S. Paulo de Coimbra, onde fez actos grandes, e exame privado, e passou a servir o Santo Officio, e soy Deputado da Inquisição de Lisboa, e depois Promotor na de Coimbra, sendo já Arcediago de S. Pedro de França no Bispado de Viseu, e Beneficiado de S. Pedro de Torres Novas. Foy Academico do numero da Academia Real da Historia, em que trabalhou muito, como se vê do Apparato para a Disciplina, e Ritos Ecclesiasticos de Portugal, que imprimio em quatro volumes, e foy hum dos Censores da mesina Academia, e foy Principal da dita Santa Igreja; faleceo em Almada a 18 de Outubro de 1745.

D. Antonio de Almeyda, nasceo a 16 de Outubro de 1705, soy tambem Porcionista do mesmo Collegio da Universidade de Coimbra, aonde sez actos grandes, soy Arcediago de Valdige na Sé de Lame-

go, e foy Prelado da Santa Igreja de Lisboa; faleceo a 4 de Mayo de 1754.

D. Joseph de Almeyda, nasceo a 22 de Junho de 1714, he Cavalleiro da Or-

dem de S. Joao de Malta.

6 D. Pedro de Almeyda, nasceo a 29 de Setembro de 1688. He III. Conde de Assumar, Commendador de S. Cosme, e S. Damiaó na Ordem de Christo, e dos mais bens da Coroa, e Ordens, que forao do Conde seu pay, e hum dos Censores da Academia Real; servio na Guerra contra Castella nas Tropas, que forao a Catalunha, donde foy General de Batalha, e tratada a paz, mandou as Tropas Portuguezas, quando voltarao por terra para o Reyno no anno de 1713. Depois foy Governador, e Capitao General das Minas, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, com o governo da Cavallaria, de que he Director. Foy feito do Conselho de Guerra no anno de 1744, e depois Marquez de Castello Novo, e Vice Rey da India, para onde partio a 29 de Março de 1744, e a 8 de Julho chegou a Mossambique. Depois se lhe mudou o titulo em Marquez de Alorna no anno de 1748. Mordomo Mór da Rainha Dona Maria Anna de Austria a 21 de Fevereiro de 1750, e voltando de lá, chegou a Lisboa a 6 de Janeiro de 1752.

Casou em 20 de Fevereiro de 1715

com

com Dona Maria de Lencastre, Marqueza de Alorna; saleceo a 14 de Março de 1749 de idade de 51 annos, silha dos IV. Condes de Villa Nova, e deste matrimonio tem até o presente os silhos seguintes.

D. Joao de Almeyda, nasceo a 15 de Dezembro de 1715; morreo de tenra idade.

D. Joseph de Almeyda, nasceo a 17 de Julho de 1717; morreo tambem menino.

Dona Anna de Almeyda, nasceo a 27 de Janeiro de 1724, que casou com Dom Lourenço de Noronha, e soy segunda mulher, como se disse.

Dona Isabel de Almeyda, morreo

menina a 9 de Junho de 1726.

Dona Magdalena de Almeyda, nasceo a 15 de Janeiro de 1726, e casou, como sica dito, com Bernardo de Almada.

D. Joao de Almeyda, com quem se

continúa.

Dona Theresa de Jesus Maria, nasceo a 2 de Novembro de 1727, e he Religiosa no Mosteiro de nossa Senhora da Conceição dos Cardaes.

Dona Maria de Almeyda, nasceo em

Julho de 1730.

D. Luiz de Almeyda, nasceo a 6 de Julho de 1731.

D. Fernando de Almeyda, nasceo a

11 de Agosto de 1737.

D. Diogo de Almeyda, nasceo a 16 de Abril de 1739, e saleceo a 29 de Agosto de 1740.

7 D. Joao de Almeyda Portugal, nasceo a 7 de Novembro de 1726, he IV. Conde de Assumar, e Academico do Numero da Academia Real da Historia Portugueza, e Censor, e Capitao de Cavallos em hum dos Regimentos da Corte.

Casou a 2 de Dezembro de 1747 com Dona Leonor de Tavora, silha dos III. Marquezes de Tavora, de quem tem

Dona Leonor de Almeyda, que nas-

ceo a 29 de Outubro de 1750.

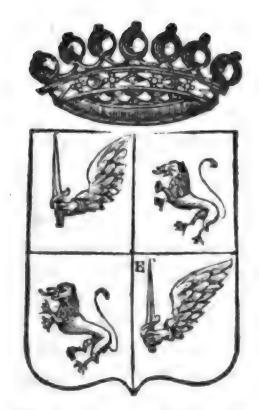
Dona Maria de Almeyda, que nasceo

a 8 de Dezembro de 1751.

D. Pedro Joseph de Almeyda, nasceo a 16 de Janeiro de 1754.

As Armas desta Casa são o Escudo esquartelado, em bum as Armas dos Portugaes, que be buma Aspa vermelba, e nella cinco Escudos das Armas Reaes com a Cruz dos Pereiras de prata, e no outro as dos Almeydas em campo vermelbo tres besantes de ouro, entre buma dobre Cruz, e bordadura de ouro, Timbre buma Aguia de vermelbo abesentada de ouro.

D. Pedro de Almeyda, I. Conda D. Joso de de Assumar. Almeyda, II. Conde de Af-Dona Margarida fumar. de Noronha. D.Pedro de D. Joso Mascare-Almeyda, I. nhas , I. Marques Marq. de de de Fronteira. Alorna. A Condessa. A Marqueza Do-Dona Isabel na Magdalena de de Castro. Castro. D. Josó D Pedro de Lende Almeycastre, I. Conde da , IV. Conde de de Figueiro. D. Luiz de A Condella Dona Affumar. Lencastre . Margarida de Lon-A Marque-IV.Conde de caitre. 22 Dona Villa Nova. D. Estevao de Me-Maria de nezes, Senhor da Lencastre. Cafa de Tarouca. Condessa. Dona Mag-Dona Helena de dalena Noronha. Noronha. Francisco de Tavora , I. Conde de Alvor. A Condessa Dona Luiza de Tavora. Bernardo de primeira mulher. Tavora, II. Conde de D. Nuno, I. Du-Alvorque do Cadaval. Francisco A Duqueza Dona de Affiz de Margarida de Lo-Tavora, [II. A Condessa rena. Marquez de Dona Joanna Tay ora. Antonio Luiz de de Lorena. Tavora, II. Mar-Dona quez de Tavora. Leonor A Marqueza Do-Luiz Bernarde Tavo-Leonor do de Tavo-Mendonça. ra , IV. Conde do S. João. Dona Leo-D. Nuno, I. Dunor de Ta-. que do Cadaval. vora, III. de Marq. A Duqueza Dona A Condessa Tavora. H. Margarida de Lo-Dona Anna rena. de Lorena.



CONDE

DE

ATALAYA.

TALAYA, Villa na Provincia da Estremadura, de que ElRey D. Filippe II. sez Conde por carta de 17 de Julho de 1583 a D. Francisco Manoel, a qual se acha no liv. 4, sol. 242 da sua Chancellaria. ElRey D. Assonso V. deu o titulo de Conde de Atalaya a D. Pedro Vaz de Mello, Governa Nn ii

nador da Casa do Civel por carta de Dezembro de 1466, que está na Torre do Tombo, liv. 3. dos Mysticos, sol. 276, o qual como era de differente familia, nao sa-

remos mençaó.

O appellido desta Casa he Manoel, e a sua Varonia teve principio na fórma seguinte. ElRey D. Duarte houve em Dona Joanna Manoel da familia dos Manoeis de Castella a D. Josó Manoel, que toy Bispo de Ceuta, e da Guarda; este filho foy creado incognitamente, sem que seu pay o declarasse, depois crescendo em annos, El-Rey D. Affonso V. seu irmad o estimou muito dando lhe grandes lugares. Foy feu Capellao Mór, e Embaixador ao Papa Eugenio IV. Era pessoa de grande talento, e letras, tinha sido Religioso Carmelita, annde se creou. Este Bispo teve de Justa Rodrigues Pereira, mulher nobre, e de bons parentes, a qual depois fundou o Mosteiro de Jesus de Setuval, em que acabou com vida exemplar, os filhos seguintes. D. Joao Manoel, que fov Alcaide Mór de Santarem, Camareiro Mór delRey D. Manoel, e casou com Dona Isabel de Menezes, silha de Affonso Telles de Menezes, Alcaide Mór de Campo Mayor, &c.

D. Nuno Manoel, que soy o segundo, cuja linha seguimos; soy legitimado no anno de 1475 com seu irmao. ElRey D. Manoel o sez seu Guarda Mór, e Al-

mo-

motace Mór, Senhor de Salvaterra de Magos, e das Aguias. Casou com Dona Leonor de Milãa, silha de D. Jayme de Milãa, Conde de Albayada, e de Dona Leonor de Aragao, silha de D. Assonso de Aragao, Mestre de Calatrava, e neta del Rey D. Joao de Aragao, de quem teve larga successão. Teve segundo matrimonio com Dona Lourença de Attayde, silha de Dom Joao de Vasconcellos, II. Conde de Penel-

la, de quem nao houve filhos.

D. Fradique Manoel, que foy o primeiro, casou com Dona Maria de Attayde, filha de Alvaro de Attayde, Senhor de Pena-Cova, de quem teve D. Nuno Manoel, Senhor de Salvaterra, Tancos, &c., que casando com Dona Joanna de Attayde, filha de D. Antonio de Attayde, Conde da Castanheira, e da Condella Dona Anna de Tavora, tiverao entre outros filhos a D. Fradique Manoel, que morreo na Batalha de Alcacer em Africa no anno de 1578, e D. Francisco Manoel, que succedeo na Casa, e soy I. Conde de Atalaya, e casando com Dona Eria de Brito, viuvade D. Diogo Pereira, Conde da Feira, que era filha herdeira de Joao de Brito, nao teve della successao, e D. Pedro Manoel, com quem se continua, e a D. Joao Manoel, Bispo de Viteu, e de Coimbra, eultimamente Arcebispo de Lisboa, e Vice-Rey de Portugal; morreo a 4 de Junho-

de 1633. Dona Francisca de Attayde, casou com D. Manoel Mascarenhas, Senhor da Godinha, Commendador do Rosmani-

nhal, e cinco filhas Freiras.

n D. Pedro Manoel, servio na India com reputação, occupou varios Postos, e voltando para o Reyno, soy Governador da Praça de Tangere, e do Reyno do Algarve, succedeo na Casa por morte do Conde D. Francisco seu irmão, e soy II. Conde de Atalaya; morreo no anno de 1628 a 25 de Julho. Casou com Dona Maria de Menezes, filha de D. Alvaro de Menezes, Alcaide Mór de Arronches, de quem nascerao D. Antonio Manoel, III. Conde de Atalaya, que casou com Dona Filippa de Tavora, filha de D. Joao de Menezes, Commendador da Valada, sem geração.

2 D. Alvaro Manoel, que succedeo a seu irmao na Casa de Atalaya, pelo que soy Senhor de Tancos, Cinceira, e Aguias; casou com Dona Ignez de Lima e Tavora, silha de Alvaro Pires de Tavora, Senhor do Morgado de Caparsca, de quem sorao

filhos.

3 D. Luiz Manoel de Tavora.

Dona Maria Magdalena de Noronha, casou com D. Antonio Luiz de Sousa, II. Marquez das Minas, IV. Conde do Prado.

3 D. Luiz Manoel de Tavora, nasceo no anno de 1646, IV. Conde de Atalaya, servio na Guerra contra Castella, no

tem-

tempo delRey D. Affonso VI., sendo Tenente General da Cavallaria do Minho, na paz foy Embaixador Extraordinario a Saboya, voltando, pelejou em hum Navio contra cinco de Argel, a que resistio sazendo-lhe grande damno, e recebendo perigolas feridas, por onde mereceo grandes honras do Principe regente, de quem era muito favorecido; foy do Conselho de Guerra, e Governador da Torre de Belém. Depois na Guerra da grande aliança foy Governador das Armas da Provincia do Minho, e do Conselho de Estado delRey D. Pedro II.; morreo de huma bálla no anno de 1706, hindo reconhecer a praça de Alcantara, quando estava o nosso Exercito sobre ella, e a rendeo, acabando nelle hum excellente Senhor ornado de grandes virtudes.

Casou duas vezes, a primeira com Dona Maria Magdalena de Noronha, silha de D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas; nasceras deste matrimonio.

4 D. Pedro Manoel.

D. Francisco Manoel, Arcediago, e Conego na Sé de Lisboa, que morreo moço.

Dona Eufrafia de Noronha, Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa,

e faleceo em Julho de 1724.

Casou segunda vez com Dona Francisca Leonor de Mendonça, filha de D. Manoel

noel da Camera, I. Conde da Ribeira Gran-

de, e teve os filhos seguintes.

Dona Mecia Theresa de Mendonça, nasceo a 26 de Agosto de 1677, casou no anno de 1707 com seu primo D. Francisco Xavier Pedro de Sousa, Veador da Casa delRey, como sica dito.

5 D. Joao Manoel, VI. Conde de Ata-

laya.

D. Manoel da Camera, nasceo a 21 de Fevereiro de 1680. Foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Canones, e Condutario com privilegios de Lente na mesma faculdade; faleceo a 9 de Março de 1706.

Dona Ignez Manoel, nasceo a 20 de

Janeiro de 1682, e faleceo em 1683.

Dona Maria Manoel, nasceo a 20 de Fevereiro de 1683; faleceo de curta idade.

D. Joseph Manoel, nasceo a 25 de Dezembro de 1686, soy Sumilher da Cortina, Deputado do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, e da Junta dos Tres Estados, e Deao da insigne Collegiada de S. Thomé, e Principal Decano da Santa Igreja de Lisboa, he Cardeal da Santa Igreja Romana da creação de 10 de Abril do anno de 1747, nomeado Patriarca de Lisboa por ElRey Fidelissimo D. Joseph I. a 9 de Março de 1754.

Dona Theresa Josefa de Mendonça,

naf-

nasceo a 27 de Mayo de 1688, casou com D. Sancho de Faro, II. Conde de Vimieiro, como adiante se dirá.

D. Miguel Manoel, nasceo a 29 de Setembro de 1689, e faleceo no de 1696.

D. Filippe Manoel, nasceo a 16 de Janeiro de 1692; faleceo de curta idade.

Dona Leonor Manoel, nasceo a 29 de Julho de 1693, tomou o habito das Capuchas da Madre de Deos de Lisboa, on-

de professou.

D. Diogo Manoel, nasceo no primeiro de Mayo de 1694, soy destinado para Cavalleiro de Malta, donde sez as Caravanas, servio com distincção na Guerra de Catalunha nas Tropas Portuguezas, e soy Coronel da Cavallaria, e com o mesmo Posto servio ao Emperador Carlos VI.; faleceo em Vianna a 8 de Março de 1738.

D. Antonio Manoel, nasceo a 28 de Dezembro de 1695, soy Clerigo, e sale-

ceo moço.

D. Francisco Manoel, nasceo a 9 de Outubro de 1697, soy Conego da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa, lugar, que largou por entrar na Congregação de S. Filippe Neri.

Teve nao legitimos.

Fr. Nuno Manoel, que nasceo no anno de 1669, Religioso da Ordem dos Prégadores, Mestre em Theologia, Examinador das Tres Ordens Militares; saleceo

Oa

em Mayo de 1743, e Fr. Josó Manoel da Ordem de S. Bernardo, Doutor em Theologia, e Lente na Universidade de Coimbra, que faleceo em Novembro de 1738.

4 D. Pedro Manoel, nasceo no anno de 1664 a 13 de Julho, V. Conde de Atalaya, Senhor das Villas de Atalaya, Tancos, Cinceira, Villa Nova da Erra, das Aguias, e dos lugares da Moutta, Barquinha, Baguinhas, Roda, Ninachira, e Santa Martha, Alcaide Mór de Marvao, Commendador de S. Pedro de Val de Nogueira, na Ordem de Christo, na de Alpedria da Ordem de S. Bento de Aviz, e do Pescado miudo do Tino da Villa de Setuval, da Ordem de Santiago, e Governador da Torre de Belém. Servio na Guerra contra Castella, em que occupou varios Postos. e ultimamente foy Mestre de Campo General; achou-se em Madrid com o Exercito, que mandava seu tio o Marquez das Minas, e depois por sua ausencia para a Corte, governou as Armas Portuguezas, que estavao em Catalunha em serviço do Emperador, o que fez com tanta reputaçao, que ElRey Carlos III. o creou Grande de Hespanha da primeira Classe, depois ficando no seu serviço já Emperador, o fez Vice-Rey de Sardenha, e General da Cavallaria de Napoles, e Governador do Castello Novo de Napoles, e do seu Conselho de Estado; morreo em Vienna

a 19 de Setembro do anno de 1722.

Casou a 20 de Novembro de 1689 com Dona Margarida Coutinho, Dama do Paço, filha de Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete, que morreo a 19 de

Novembro de 1695, e teve unico.

D. Luiz Manoel, que nasceo a 28 de Outubro de 1691, servio na Guerra com seu pay em Catalunha, donde foy Capitad de Cavallos, e neste Reyno foy Coronel de hum Regimento de Infantaria, e morreo desgraçadamente, por o matarem por erro sem o conhecer em a noite de 12 de Outubro de 1716.

Teve nat legitimos os feguintes.

Dona Maria Antonia Manoel, Freira no Bom Successo da Ordem de S. Domingos, onde foy Prioreza.

D. Francisco, Religioso de Alcobaça.

Dona Therefa.

5 D. Joao Manoel de Noronha, nafceo a 6 de Março do anno de 1679, he Commendador das Commendas de Santa Maria da Devesa de Castello de Vide, de S. Nicolán de Cabeceiras de Basto da Ordem de Christo, e de Santa Maria de Alcacer da Ordem de Santiago; servio em toda a Guerra contra Castella com seu pay, e irmao, com notavel distincção occupou os Postos de General de Batalha, e Mestre de Campo General, foy Governador, e Capitao General do Reyno de Angola, e Oo ii por

por morte do Conde D. Pedro seu irmao foy VI. Conde de Atalaya, Senhor das Villas de Atalaya, Tancos, Cinceira, e todas as mais Villas, e Lugares, e Padroados, e Estados, que teve seu irmao, e nas mesmas Commendas referidas, e Governador da Torre de Belém, e he ao presente Governador das Armas da Provincia de Alentejo, e Director Geral da Infantaria do Reyno, e do Conselho de Guerra, e soy Mordomo Mór da Princeza do Brasil, seito a 30 de Mayo de 1749, e o he da Rainha nossa Senhora. ElRey D. Joseph I. o creou Marquez de Tancos, como sica dito,

Casou primeira vez em vida de seu pay com Dona Marianna Coutinho, silha de D. Francisco Mascarenhas, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Sosia, e de Dona Joanna Coutinho, silha de D. Pedro Coutinho, Commendador de Almourol, e

nascerao deste matrimonio.

Dona Joanna Coutinho, que morreo de tenra idade, tendo nascido a 20 de Julho de 1699.

Dona N. que tambem

morreo menina.

Casou segunda vez a 23 de Janeiro de 1719 com Dona Mecia de Rohan, si-lha de D. Joseph Rodrigo da Camera, II. Conde da Ribeira, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, de quem teve os silhos, que se seguem.

Dona

Dona Constança Manoel, com quem se continúa.

D. Luiz Manoel, nasceo em Dezem-

bro de 1720, morreo menino.

Dona Maria Manoel, nasceo a 8 de Dezembro de 1723, está concertado o seu casamento a 3 de Abril de 1754 com Dom Vasco da Gama, V. Marquez de Niza, &c.

Dona Francisca Manoel, Freira no

Mosteiro do Bom Successo.

Dona Constança Manoel, que nasceo a 30 de Outubro de 1719, e he VII. Condessa de Atalaya, e herdeira de toda esta Casa.

Casou a 8 de Fevereiro do anno de 1746 com D. Duarte Antonio da Camera, Conde de Aveiras, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Francisco, e Veador da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, de quem tem.

Dona Mecia Manoel, natceo a 15 de Setembro de 1747, e faleceo a 18 de Ou-

tubro do dito anno.

Dona Anna Manoel, nasceo a 10 de Setembro de 1748, e saleceo o 1 de Novembro do dito anno.

D. Joaó Manoel, nasceo a 9 de Setembro de 1749, e saleceo a 12 do dito mez.

Dona Maria Manoel, nasceo a 4 de Setembro de 1750; faleceo a 23 do dito mez.

D. Joseph Manoel, nasceo a 31 de

Outubro de 1751.

Dona Domingas Manoel, nasceo a 5

de Outubro de 1753.

Sao as Armas desta Casa o campo esquartelado, no primeiro de vermelbo bum coto de Aguia de outo com buma mão, e buma espada nella guarmecida de outo: no segundo bum Leão de purpura, armado de azul em campo de prata, e assim os contratios: timbre, o coto das Armas com a estada.

D. Rodrigo da Camera, III. Conde D. Manoel da de Villa Franca. Camera , I. Conde da Ri-A Condella Dona beira grande. Maria Coutinho. Tofeph da Camera. Diogo Lopes de Soufa, III. Conde II. Conde Condessa da Ribeira de Miranda. Dona Meciagrande. A Condesta Done de Mendon-Leonor de Men-D. Duardonça. te da Ca-c Henrique de Romera, V. han. Principe de Soubise. Conde de Francisco de. Aveiras Rohan, Prin-A Princeza Anna A Condella cipe de Soude Bretanha. Dona Confbise. tança Mecia Henrique de Chade Rohan. bort, Principe de Cc2. Princeza A Princeza Mar-Anna Chagarida , Duqueza de Rohan. H. bot. D. Alvaro Manoel, Senhor da Atalaya. D. Joseph Manoel. D. Luiz Ma-Dona Ignacia de noel de Ta-Lima e Tavora. vora, IV. D. Manoel da Ca-Conde del mera , I. Conde Atalaya. da Ribeira grande-D. Joao Ma-A Condeffanoel , I. Dona Fran-A Condesse Dona Marquez de cifca de Men-Mecia de Menezes Tancos, VI. donça, Conde de mulher. D. Manoel da Ca-Con-Atalaya. mera, I. Conde da deffa Do-Ribeira grande. na Conftança Ma-A Condessa Dona D. Joseph noel. H. Rodrigo da Mecia de Mendon-Camera , V. Conde da Ribeira grande. Francisco de Ro-A Marqueza Dona Mehan, Principe de Soubife. cia de Ro-Condeffa Dona Confban. A Princeza Anna tanca Mecia Chabot. de Rohan.



Tombo, liv. 3 dos Mysticos, sol. 110.

O Appellido desta Casa he Attayde, hum dos antigos do Reyno, a sua Varonia he Camera, porque extincta a linha masculina em D. Luiz de Attayde, III. Conde de Attouguia, recahio por semea em Joao Gonçalves de Attayde, neto de Simao Gonçalves da Camera, Capitao Donatario da Ilha da Madeira, e de sua segunda mulher Dona Isabel da Sylva, silha de D. Joao de Attayde, herdeiro da Casa de Attouguia, e por este casamento passou á Casa de Attouguia da Varonia de Attayde á de Camera.

Teve esta principio em Joao Gonçalves Zarco, descubridor da Ilha da Madeira no anno de 1419, e depois Capitao donatario da Cidade do Funchal, creado do Infante D. Henrique, de quem foy muy estimado, e dos Reys do seu tempo, pelo seu valor, e boas partes, juntas a bom nascimento. Casou com Constança Rodrigues de Sá, filha de Rodrigo Anes de Sá, Rico Homem, Alcaide Mór de Gaya, Embaixador em Roma, e forao terceiros avos na Varonia de Joaó Gonçalves de Attavde, IV. Conde de Attouguia, que casou com Dona Maria de Castro, filha herdeira de Martim Affonso de Miranda, Guarda Mór, e Camareiro Mór do Cardeal Infante D. Henrique. Deste matrimonio nasceo entre outros filhos D. Luiz de Attayde,

de, V. Conde de Attouguia, que casou com Dona Filippa de Vilhena, silha herdeira de D. Jeronymo Coutinho do Conselho de Estado, e Presidente do Desembargo do Paço, e de sua mulher Dona Luiza de Faro, de quem soy successor.

1 D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Attouguia, do Conselho de Estado, e Guerra, Governador do Brafil, nomeado a 14 de Dezembro de 1652, e das Armas da Provincia de Traz os Montes, e Alentejo, Capitaó General da Armada Real, Presidente da Junta do Comercio, lugares, que exercitou com acerto, e definteresse; faleceo a 16 de Agosto de 1665, casou duas vezes, a primeira com Dona Maria de Castro no anno de 1658, filha de Francisco de Sá e Menezes, II. Conde de Penaguiao, e da Condessa Dona Joanna de Castro, de quem nasceo D. Manoel Luiz de Attayde, Conde de Attouguia, que foy Tenente General de Cavallaria no Alentejo, e ferido valerosamente na batalha de Montes Claros, e havendo casado com Dona Victoria de Borbon, faleceo a 12 Outubro de 1665 sem geração. Casou tegunda vez com Dona Leonor de Menezes, que faleceo a 4 de Setembro de 1664, filha herdeira de D. Fernando de Menezes, e de fua mulher Dona Jeronyma de Toledo, filha de D. Manoel da Camera, II. Pp ii Con-

Conde de Villa Franca, e nascerao deste matrimonio.

2 D. Luiz Peregrino de Attayde.

D. Fernando de Attayde, que mor-

reo sem geração.

D. Joao Diogo de Attayde, que foy Conde de Alva, General da Armada Real, e faleceo a 11 de Abril de 1740, havendo casado com a Condessa Dona Constança Luiza Paim, filha herdeira de Ruy Monteiro Paim, Secretario delRey D. Pedro II., &c., e de sua mulher Dona Joanna de Menezes, S. G.

Dona Joanna Leonor de Toledo e Menezes, mulher de D. Fernando Mascare-

nhas, Marquez de Fronteira.

2 D. Luiz Peregrino de Attayde, VIII. Conde de Attouguia, succedeo na Casa a seu meyo irmao; morreo a 6 de Outubro do anno de 1689 desgraçadamente pelo matarem huma noite.

Casou com Dona Margarida de Vi-Ihena, que morreo a 19 de Fevereiro de 1725, viuva de Diogo Lopes de Sousa, Conde de Miranda, filha de D. Joao Mascarenhas, III. Conde de Sabugal, Meirinho Mór do Reyno, e teve

3 D. Jeronymo Casimiro de Atrayde.

D. Joseph de Attayde, que nasceo a 5 de Março do anno de 1689, servio na Guerra tendo Capitas de Infantaria, e morreo a 28 de Outubro de 1725 sem estado.

3 D. Jeronymo Casimiro de Attayde, foy IX. Conde de Attouguia, do Conselho del Rey, e Governador hereditario da praca de Peniche, &c.; faleceo a 30 de No-

vembro de 1712.

Casou em 12 de Junho de 1694 com Dona Marianna Theresa de Tavora; faleceo a 12 de Agosto de 1745, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Leonor de Mendoça, e nascerao deste matrimonio.

4 D. Luiz Peregrino de Attayde.

Dona Leonor Theresa Maria de Attayde, nasceo a 17 de Outubro de 1696. Casou com D. Luiz da Camera, Conde da Ribeira grande.

Dona Margarida Ignez Vicencia de Vilhena, segunda mulher de Thomé de Sou-

sa. Conde de Redondo.

Dona Luiza, e Dona Ignez, Freiras no Convento da Esperança de Lisboa.

Dona Rosa de Attayde, nasceo em Novembro de 1709, mulher de Miguel Car-Jos da Cunha e Tavora, Conde de S. Vicente.

4 D. Luiz Peregrino de Attavde, nasceo a 16 de Outubro de 1700, X. Conde de Attouguia, do Conselho delRey, Senhor das Villas de Peniche, Attouguia, Cernache, Monforte, Vilhaens, Lomba, e Paço da Ilha deserta, Commendador das Commendas de Santa Maria de Adaufe, e

Villa Velha do Rodaó na Ordem de Christo, Governador, e Capitaó General do Reyno do Algarve, e Vice-Rey da Bahia, pa-

ra onde foy no anno de 1749.

Casou em 30 de Janeiro de 1720 com Dona Clara de Assiz Mascarenhas, silha de D. Fernando Mascarenhas, Conde de Obidos, Meirinho Mór do Reyno, e da Condessa Dona Brites Mascarenhas, que saleceo a 15 de Agosto de 1733, e teve a

D. Jeronymo de Attayde, que nafceo a 14 de Julho de 1721, he XI. Conde de Attouguia, feito a 3 de Dezembro de 1750. Casou com Dona Marianna de Tavora, filha dos III. Marquezes de Tavora a 2 de Dezembro de 1747, de quem tem

D. Luiz Antonio Manoe de Attayde, que nasceo a 29 de Outubro de 1749.

D. Francisco Domingos de Tavora,

nasceo a 30 de Junho de 1751.

Dona Leonor de Tavora, nasceo a 12 de 1752.

As Armas desta Casa sao quatro bandas de prata em campo azul, e por Timbre buma onça azul banbada de prata, como que salta, que sao as dos Attaydes.

D. Luiz

	(D. Luiz de Attay-
	a viville Conde de
	Atouguia
	L Condens Dans
	Conde de lhargarica de Vi-
D. Luiz d	IE FATTOURIUS =
Attayde, 2	Antonio Luiz de Tavora, II. Mar-
Attouguis	The condition of
&c.	anna de Ta-) A Marqueza Dona
	vora. Leonor de Men-
D. Jero-	Cdonça.
nymo de	D. Vasco Mascare-
Attayde,	nnas, I. Conde de
XI. Con- de de At-	D. Fernando Obidos.
A Conoch	
de Assis	nhas, II. Con- Joanna de Vilhe- de de Obidos, na.
Mascare-	D. João Mascare-
nhas.	nhas, II. Conde de
	A Condessa Palma.
	Dona Brites A Condessa Dona
	Mascarenhas Joanna de Vilhe-
	da Costa. H. Cna.
D. Luiz	Francisco de Ta-
Antonio	Vora, I. Conde de Alvor.
de Attay-	•
de.	Bernardo de A Condessa Dona
	Tavora, II. Ignez de Tavora.
	vor. D. Nuno, I. Du-
	que do Cadaval.
Francisco	
de Asiz	e A Condessa A Duqueza Dona Dona Joan Margarida de Lo-
Tavora,	na de Lore- rena.
de Tayora	na. Antonio Luiz de
A Cott-	Tavora, II. Mar-
dessa Do-	quez de Tavora.
na Mari- anna de	Luiz Bernar- A Marqueza Dona
Tavora.	de de Tayon Inchie
	ra . V. Con-Cuonya.
Dona Leo	
nor de Ta	D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
vora , II	
Marquezad Tayora. F	
C Tarola. 1	Dona Anna Margarida de Lo-
	de Lorena. Crena.



CONDE AVEIRAS.

VEIRAS, Villa na Provincia da Estremadura: desta Villa, de que era Senhor, soy creado Conde Joaó da Sylva Tello e Menezes por carta de 24 de Fevereiro do anno de 1640, que está na Chancellaria do dito anno, liv. 37, pag. 33, depois por carta de 9 de Fevereiro de 1650, soy seito este Con-Qq da-

dado de juro, e herdade para todos os seus successores na sórma da Ley Mental, consta da Chancellaria delRey D. Joao IV., liv. 15, sol. 265, depois soy dispensado na

Ley Mental.

Esta Casa tem Varonia de Sylva, derivada dos antigos Reys de Leao na pessoa de Gonçalo Gomes da Sylva, Rico Homem, Alcaide Mor de Monte Mor o Velho, Embaixador a Roma ao Papa Urbano VI., e Senhor de Vagos, Unhao, Geftaçó, Tentugal, Buarcos, e outras terras, o qual casou com Dona Leonor Coutinho, filha de Gonçalo Martins Coutinho, Senhor do Couto de Leomil, e morreo pelos annos de 1386, e contava hum grande numero de avós; era filho de Joan Gomes da Sylva o Velho, e de sua mulher Dona Constança Gil Sola, o qual era por Varonia quarto neto de D. Guterre, Rico-Homem, Senhor de Alderete, e Sylva, neto de D. Pelavo Fruella, filho delRey D. Fruella II. de Leao. Casou D. Pelayo com a Condessa Dona Aldonfa, filha do Infante D. Ordonho o Cego, e da Infanta Dona Cristina, fi-Iha de D. Bermudo, II. Rey de Leao, e elle delRey D. Ramiro III. de Leso. Erso estes Reys decimos avós de Gonçalo Gomes da Sylva, primeiro Senhor de Vagos, Rico Homem de sangue, de cuja Casa sao ramos todas as demais Cafas do appellido de Sylva; a saber os Condes de Unhao, e Marquequezes de Alegrete, Condes de Villar Mayor, Tarouca, Viscondes de Villa Nova da Cerveira, Marquez de Niza, Conde de Santiago, Condes de S. Lourenço, e em Castella Duques de Pastrana, de Hijar, Marquezes de Orani, Melgar, Almenara, de la Eliseda, Aguiar, Condes de Galve, e outras muitas illustres de Portugal, e Castella.

1 Foy este grande Senhor oitavo avô de Joao da Sylva Tello e Menezes, XI. Senhor de Vagos, I. Conde de Aveiras, foy Governador do Algarve, e de Mazagaó, Vice Rey da India, para onde partio a 26 de Março de 1640, e voltou a 26 de Agosto de 1646, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Filippe IV., e delRey D. Josó IV., Regedor das Justiças, Commendador de Arouca na Ordem de Christo, e de Moguelas na Ordem de Santiago. Voltou segunda vez por Vice Rey da India com a promessa de Marquez de hum dos lugares, de que era donatario, e do Officio de Regedor por cartas feitas em Lisboa a 9 de Fevereiro de 1650, consta da Chancellaria, liv. 15, fol. 266; morreo em Moçambique, aonde jaz enterrado, no anno de 1651, havendo sahido de Lisboa a 21 de Abril de 1650.

Casou com Dona Marianna da Sylveira, que saleceo a 15 de Agosto de 1666, irmãa de Fernao Telles, I. Conde de Unhao,

Qq ii e de

e de Antonio Telles, I. Conde de Villa Pouca, filhos todos de Ruy Telles de Menezes e Sylva, oitavo Senhor de Unhaó, e de sua mulher Dona Marianna da Sylveira, filha de Vasco da Sylveira, Commendador de Arguim, e de Dona Maria de Noronha; e foraó seus filhos os seguintes.

Diogo da Sylva, que depois de servir em Flandes, acompanhou seu pay a Mazagaó quando governava aquella Praça, e o mataraó em hum choque os Mouros.

* 2 Luiz da Sylva Tello, Conde de Aveiras.

Ruy Telles da Sylva, que foy Porcionista no Collegio de S. Paulo de Coimbra, e largando os Estudos, sentou praça, e sendo Capitao de Infantaria, morreo no naufragio de Tristao de Mendonça, que hia em soccorro da Ilha da Madeira, que foy a 7 de Janeiro de 1642.

Pedro Telles, que foy Religioso da

Ordem de Christo.

Dona Ignez de Noronha, casou com D. Rodrigo de Lencastre seu primo com irmao, Commendador de Coruche, terceiro neto do Senhor D. Jorge, Duque de Coimbra, Mestre de Santiago, e Aviz, silho delRey D. Joao II.

Dona Isabel de Castro, que morreo

fendo Dama da Rainha Dona Luiza.

Dona Maria) que morrerao meninas.

2 Luiz

2 Luiz da Sylva Tello e Menezes, II. Conde de Aveiras, XII. Senhor da Casa de Vagos, Gentil-Homem da Camera del-Rey D. Pedro, sendo Principe, Regedor da Casa da Supplicação, e Presidente da Meza da Consciencia, e Ordens; morreo a 20 de Novembro do anno de 1672.

Casou duas vezes, a primeira no 1 de Março de 1647, com Dona Joanna de Portugal, que saleceo a 26 de Dezembro de 1658, silha de D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes, e da Condessa Dona Maria de Portugal, sua primeira

mulher; nascerao deste matrimonio.

3 Joao da Sylva Tello e Menezes.

D. Nuno Alvares de Portugal, Porcionista do Collegio de S. Paulo de Coimbra, Conego, e Thesoureiro Mór daquella Sé, Sumilher da Cortina del Rey D. Pedro II., Deputado do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, e da Junta da Bulla da Cruzada; morreo a 25 de Agosto de 1703.

Dona Maria Lourenço de Portugal, casou com D. Gil Eannes da Costa, II. Conde de Soure, como se verá neste ti-

tulo.

Dona Constança de Portugal, que casou com Antonio Luiz da Camera Coutinho, Almotace Mór do Reyno, Senhor da Capitanía do Espirito Santo, que vendeo à Coroa, Commendador de S. Miguel de Bobadela, na Ordem de Christo, servio

de Aposentador Mór por seu primo o Conde de Santiago, foy Governador de Pernambuco, e Capitao General do Estado. do Brasil, e ultimamente Vice-Rey da India; faleceo no anno de 1702 na Bahia, voltando para o Reyno, tendo servido todos estes lugares com inteireza, e desinteresse. Deste matrimonio nascerao Joao Gonçalves da Camera, de quem adiante se dirá; Pedro Gonçalves da Camera Coutinho, que nasceo a 29 de Junho de 1676, acompanhou seu pay à Bahia, e à India, e depois de ter servido no mar nas Armadas deste Reyno, servio na guerra contra Castella, e foy Coronel da Cavallaria, e Ajudante General, e se achou em muitas occasioens, em que conseguio distincças, e depois na paz foy Coronel de hum Regimento de Infantaria da guarnição da Corte, e finalmente General de Batalha, e Governador das Armas do Minho; faleceo a 17 de Agosto de 1746; e Luiz Gonçalves da Camera Coutinho, que nasceo no anno de 1678, e foy Cavalleiro de Malta, que largou, e passou a servir à India no anno de 1702, onde casou com Dona Maria Coelho da Costa, filha de Nicoláo Coelho da Costa, Fidalgo de Damao, e faleceo sem deixar successão, e havia servido naquelle Estado, e occupou os Postos de Capitao de Infantaria, Capitao Tenente de Mar, e Guerra, Capitao Mór da Armada do

do Norte, e servio de Almirante, e Governador de Moçambique, e Mestre de Campo do Terço de Goa, e General da Provincia do Norte. Joao Gonçalves da Camera Coutinho, nasceo a 7 de Mayo de 1675; faleceo a 25 de Setembro de 1751, e foy Almotace Mór do Reyno, Commendador de Santiago de Bonfe, S. Miguel de Bobadela. S. Salvador de Mayorca, todas na Ordem de Christo, acompanhou ao Senhor Rey D. Pedro II. na Campanha da Beira no anno de 1704. Casou a 19 de Mayo de 1698 com Dona Luiza de Menezes, Dama do Paço, que faleceo a 8 de Abril do anno de 1723, filha de D. Lourenço de Almada, Mestre Sala da Casa Real; de quem teve entre outros filhos, que falecerao de tenra idade, Lourenço Gonçalves da Camera, que he seu successor, Luiz Gonçalves da Camera Coutinho, que passou a servir à India, e lá tomou o habito de S. Francisco, Joseph da Camera, que he Religioso da Ordem dos Prégadores, Dona Joanna Catharina de Menezes, que nasceo a 22 de Junho de 1700, e casou com Luiz Victorio de Sousa, Correyo Mór do Reyno, e tiverao a Joseph Antonio de Sousa Coutinho da Mata, Duarte de Sousa Coutinho, Dona Maria de Castro, e Dona Isabel Cafaro, Dona Maria Rosa de Menezes, filha do Almotacé Mór Joaó Gonçalves, casou em 25 de Eevereiro de

filho herdeiro de D. Francisco Furtado de Mendonça, Ramo dos Senhores da Ponte da Barca, de quem tem successão. Lourenço Gonçalves da Camera Coutinho, succedeo na Casa, e he Almotacé Mór. Casou a 4 de Fevereiro de 1739 com sua prima com irmãa Dona Leonor Josesa de Tavora, Dama do Paço, filha de D. Luiz de Almada, Mestre Sala da Casa Real, de quem tem

Dona Francisca Joanna Josefa da Camera, nasceo em 27 de Dezembro de 1740.

Joao Francisco Jorge Gonçalves da Camera Coutinho, nasceo em 23 de Abril de 1742.

Luiz Joao Theodoro da Camera, nas-

ceo em 7 de Janeiro de 1749.

Joseph Maria Antonio da Camera, nasceo em 28 de Agosto de 1750, e mor-

reo em Outubro do mesmo anno.

Dona Margarida de Portugal, que depois de Freira em Santa Clara de Lisboa, voltou para a Encarnação, onde já tinha sido Freira, para Commendadeira daquelle Mosteiro a 3 de Novembro do anno de 1720, onde faleceo a 3 de Julho de 1724.

Manoel da Sylva, que foy Monge de S. Bento, e Abbade na dita Religiao, e

morreo sendo Definidor.

Casou segunda vez com Dona Maria de Lencastre sua prima, viuva de D. Gregorio de Castello-Branco, III. Conde de Villa Nova, filha de D. Lourenço de Lencastre, Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha, sem geração.

3 Joao da Sylva Tello e Menezes. nasceo a 17 de Julho de 1648, III. Conde Aveiras, XIII. Senhor de Vagos, de Aveiras, Alcaide Mór de Lagos, e Commendador de S. Salvador das Vargeas, de Arouca, Santa Leocadia de Moreiras, S. Pedro de Aguiar na Ordem de Christo, e de Santa Maria de Alcacer, na Ordem de Santiago; foy Deputado da Junta dos Tres Estados, e Presidente do Senado da Camera de Lisboa, Regedor da Casa da Supplicação, e depois outra vez foy Presidente do Senado da Camera de Lisboa, em que fez utilissimas obras na Cidade, as quaes o Padre D. Rafael Bluteau descreveo em elegantes Elogios Latinos, e foy do Conselho de Estado, e Guerra; faleceo a 27 de Abril de 1740.

Casou com Dona Julianna de Noronha, que morreo a 19 de Outubro de 1714,
irmãa de seu cunhado, silha de D. Joao
da Costa, I. Conde de Soure, e da Condessa Dona Francisca de Noronha, silha de
D. Pedro de Noronha, IX. Senhor de Villa Verde; e de Dona Julianna de Menezes, silha de Vasco Martins Moniz, Senhor de Angeja, de quem teve os silhos

feguintes.

Rr

Luiz

Luiz Antonio da Sylva, nasceo no anno de 1681, soy bautizado em 11 de Marco; saleceo menino.

4 Luiz da Sylva Tello e Menezes,

Conde de Aveiras.

Diogo da Sylva, que morreo de dezoito annos de idade no anno de 1710.

Dona Joanna de Noronha, nasceo no anno de 1683; morreo na stor da idade sem

ter estado.

Dona Francisca de Noronha, nasceo no anno de 1684, casou com Joao Guedes de Miranda e Mendonça, Senhor de Murça, Commendador de Alter Pedroso, de Cabeço de Vide na Ordem de Aviz, de quem teve Luiz Guedes de Miranda, que he Coronel da Cavallaria da Praça de Olivença de Dragoens, que nascem no 1 de Novembro de 1711, casou em 1741 com Dona Magdalena Mascarenhas, filha dos IIL Marquezes da Fronteira, e Dona Julianna, que morreo menina, he neto de Luiz Guedes de Miranda, Senhor de Murça, fi-Iho de Pedro Guedes de Miranda . Estribeiro Mór delRey D. Josó IV., e de Dona Maria de Men Jonça, Dama do Paço, filha de Pedro de Mendonça, Alcaide Mór de Mourao. Casou Luiz Guedes com Dona Maria de Attayde, Dama do Paço, fi-Iha de Nuno de Mendonça, II. Conde de Val de Reys, de quem nasceo o sobredito Joao Guedes.

Do-

Dona Maria de Noronha, mulher de Manoel de Sousa Tavares, Senhor de Mira, Commendador na Ordem de Christo, o qual foy Governador, e Capitao General de Mazagaó, e no anno de 1720 o foy de Pernambuco, onde faleceo, deixando os filhos seguintes. Dona Julianna de Noronha, que nasceo a 15 de Agosto de 1708, e casou em Mayo de 1727 com Christovao da Costa de Attayde e Sousa, com successab. Dona Joanna de Noronha, nasceo a 20 de Fevereiro de 1710. Bernardim de Sousa Tavares, que he Capitad de Infantaria, e casou com Dona Luiza Vicencia Porcia, filha de Felis Machado e Castro, Senhor de Entre-Homem, e Cavado, e a Dona Anna Rita de Noronha, que nasceo a 3 de Abril de 1714, e he Freira no Moiteiro da Encarnação de Lisboa.

4 Luiz da Sylva Tello de Menezes, nasceo a 16 de Setembro de 1682, IV. Conde de Aveiras, do Conselho delRey, XIV. Senhor de Vagos, Aveiras, e Alcaide Mór de Lagos, servio na Guerra, foy Mestre de Campo do Terço de Moura, Tenente General, Coronel, e Brigadeiro da Cavallaria, e se achou em muitas occasioens, em que se distinguio, soy General de Batalha, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade com o governo das Armas da Provincia do Minho, e já havia governado as de Tras os Montes, Commen-Rr ii

dador na Ordem de Christo, e Gentil-Homem da Camera do Infante D. Francisco; faleceo em Vianna a 22 de Março de 1741.

Casou em 25 de Junho de 1700 com Dona Maria Ignacia de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, que faleceo a 9 de Julho de 1738; era filha de Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor, e da Condessa Dona Ignez de Tavora, filha de seu irmao Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora: nascerao deste matrimonio.

Dona Maria, que faleceo de tenra idade.

* 5 Dona Ignez, V. Condessa de Aveiras.

Dona Julianna Michaela Josefa, nasceo a 29 de Setembro de 1707, e saleceo

em 10 de Agosto de 1708.

Dona Ignez Joaquina Anna Antonia Domingos Isabel de Ungria da Sylva Tello e Menezes, que nasceo a 27 de Outubro de 1704, faleceo a 20 de Agosto de 1742, a qual, por estar acabada em seu pay a linha varonil dos Senhores de Vagos, casou como presumptiva herdeira da Casa de Aveiras a 13 de Junho de 1720 com Dom Duarte Antonio da Camera, Gentil-Homem da Camera do Senhor Insante D. Francisco, depois Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, seito a 21 de Fevereiro de 1750, e Deputado da Junta dos Tres

Estados, seito no anno de 1754, silho quarto de D. Joseph da Camera, Conde da Ribeira, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, silha de Francisco de Rohan, Principe de Soubise, Conde de Rochesor. E no mesmo dia das suas Vodas, tiverao a grandeza, cubrindo-se D. Duarte, que he V. Conde de Aveiras, Alcaide Mór da Amieira, por mercê do Infante D. Francisco do anno de 1724, e de Béja, e de Villa Real, Commendador de S. Salvador de Triamonde, e por morte do Conde seu pay, soy XV. Senhora de Vagos, e Aveiras, &c., e desta uniao nasceo unico.

Francisco da Sylva Tello e Menezes, que nasceo no 1 de Janeiro de 1723, e soy bautizado na Capella do Palacio da Bemposta a 3 de Fevereiro do dito anno, sendo seu padrinho o Infante D. Francisco, em cujo obsequio tomou o nome, he VI. Conde de Aveiras, XVI. Senhor de Vagos, e de toda a mais Casa, em que sua máy havia succedido. Casou com Dona Barbara Joseph da Gama, silha dos IV. Marquezes de Niza, a 22 de Outubro de 1743: saleceo em Salvaterra de Magos em Março de 1753; e deste matrimonio nasceras

Duarte Anastasio da Sylva Tello e Menezes, que nasceo a 21 de Agosto de

Nuno da Sylva, nasceo a 25 de Outubro de 1746.

. . . I

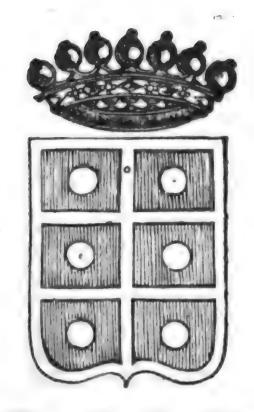
Joseph da Sylva, nasceo a 26 de Novembro de 1749.

Dona Maria da Sylva, nasceo a 27

de Março de 1752.

As Armas desta Casa são em campo de prata bum Leão de purpura armado de azul, e por Timbre o mesmo Leão, alguns Senbores desta Casa de Aveiras usarão de buma sylva de cor verde, como bordadura do referido Escudo.

D. Manoel da Camera, I. Conde da D. Joseph da Ribeira grande. Camera , II. A Condessa Dona Conde da Ri-Mecia de Vilhebeira grande. na. Duarte Francisco de Roda Camera, han, Principe de Conde \mathbf{v}_{\cdot} Soubife. de Aveiras. Condeffa Emi-Dona A Princeza Anna lia de Rohan. Chabot de Rohan. Francis-Joao da Sylva Telco da Syl-c lo, III. Conde de va Tello Aveiras. e Mene-Luiz da Syl-A Condessa Dona zes , VI. A Condessa va Tello, IV. Julianna de Noro-Conde de Dena Ignez Conde nha. Aveiras. da Sylva, V. Aveiras. Francisco de Ta-Condella de vora, I. Conde de Avciras. H. Alvor. A Condessa Dona Maria Ignacia de A Condessa Dona Ignez de Tavora. Tavora. Fernaő Telles da Sylva, II. Marquez Duarte de Alegrete. A maftafio A Condessa Dona da Sylva. Manoel Tel-Helena de Noroles Sylva, III. nha. Marquez de D. Nuno, I. Du-Alegrete. que do Cadaval. da Nuno Sylva Tel-A Duqueza Dona A Marqueza les, IV. Mar-Margarida de Lo-Dona Eugerena. quez de Ninia de Lore-D. Francisco da A Con-Gama, II. Marques dessa Dode Niza. na Barba-A Marqueza Dona D. Vasco da ra Joseph' Brites de Vilhena, da Gama. Gama, III. fegunda mulher. Marquez de Niza, VII. D. Luiz Alvares de A Marque-Conde daViza Dona Caftro, II. Mardigueira. Maria da quez de Cafcaes. Gama. H. A Marqueza Dona A Marqueza Marianna Couti-Dona Barbonho. ra de Lara.



CONDE

AVINTES.

VINTES, he hum Conselho na Provincia do Minho, duas legoas da Cidade do Porto, de que El-Rey D. Assonso VI. sez Conde no anno de 1664, por carta de 17 de Fevereiro do dito anno a D. Luiz de Almeyda, Senhor deste lugar, a qual está no liv. Se Senhor deste lugar do dito Rey. Se A Va-

A Varonia desta Casa he de Almeyda, appellido illustre, e antigo, e que fizerao famoso na India em diversos tempos os Fidalgos desta Familia. Tem o mesmo principio esta Casa, de que tratamos, que a dos Condes de Assumar, que já escrevemos em seu titulo, por ser D. Antonio de Almeyda filho primeiro de D. Lopo de Almeyda, e de sua mulher Dona Antonia Hanriques, filha de D. Joao Pereira, Commendador do Pinheiro, e irmao inteiro de D. Pedro de Almeyda, de quem descende a Casa de Assumar: foy D. Antonio de Almeyda Veador da Rainha Dona Catharina. casou duas vezes, e de sua segunda mulher Dona Brites da Sylva, filha de Francisco Correa, Senhor de Bellas, teve entre outros filhos a D. Luiz de Almeyda, que cafando com Dona Maria de Portugal, filha de D. Henrique de Portugal, Commendador de Bornes, e de Dona Anna de Attayde, filha de D. Antonio de Attayde, II. Conde da Castanheira, tiveras unico filho deste matrimonio D. Antonio de Almeyda, Commendador de S. Martinho de Lordosa, na Ordem de Christo, que morreo a 12 de Março do anno de 1627 de hum desastre de huma pedra perdida, que cahio do Castello de Lisboa, vindo passeando ao pé da sua muralha. Casou com Dona Magdalena' de Attayde, filha de D. Manoel Mascarenhas, Governador de Mazagao, Senhor da

da Torre, e da Gocharia, de quem nasceo entre outros filhos.

1 D. Luiz de Almeyda, I. Conde de Avintes, Governador, e Capitao General de Tangere, e com o mesmo Posto passou a governar o Reyno do Algarve no anno de 1664, no tempo que esta Coroa tinha guerra com a de Castella, e casou com Do. na l'abel de Castro, que faleceo a 2 de Mayo de 1671, filha herdeira de D. Joad de Almeyda, a quem chamarat o Sabio, Commendador da Ordem de Christo, e do Conselho delRey Filippe III., e IV., e de sua mulher Dona Jeronyma de Castro, filha de D. Josó Soares de Alarçao, Alcaide Mór de Torres Védras, e forao seus silhos.

r D. Antonio de Almeyda.

D. Joao de Almeyda, foy Religioso da Ordem de S. Bernardo.

D. Jorge de Almeyda, que morreo menino.

D. Miguel de Almeyda, que passou á India, e foy General das Armadas do Estado, e Governador da India, e casou em Goa com Dona Paula Eria Corte-Real, filha de Manoel de Corte Real, e Sampavo, Governador da India, de quem nasceo Dona Maria Rosa de Portugal, mulher de feu primo D. Lourenço de Almeyda, Governador de Pernambuco, e Minas Geraes, como adiante se dirá. D. Jo-

J 4.

Ss ii

D. Joseph de Almeyda, que morreo

moço.

D. Francisco de Almeyda, que foy Frade da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, Provincial da sua Religiao, e Provisor do Priorado do Crato.

Dona Magdalena de Castro, Freira

em Santa Clara de Santarem.

Dona Jeronyma de Castro, que morreo sendo Dama da Rainha Dona Luiza.

Dona Maria Rosa de Portugal, nasceo no anno de 1660, mulher de Manoel de S. Payo, Senhor de Villa Flor.

Teve naó legitimos.

D. Fernando de Almeyda, que nasceo em Setembro de 1668, e passou a ser-

vir na India, e lá faleceo.

D. Antonio de Almeyda, que teve natural Dona Maria de Almeyda, mulher de Joao da Sylva e Sousa, e depois de Duarte Sodré Pereira, Senhor de Agoas Bellas, com successão.

de de Avintes, servio sendo moço na guerra contra Castella, e se achou sendo Capitao de Cavallos na Batalha do Amexial, em que soy vencido D. Joao de Austria, depois soy Tenente General da Cavallaria do Reyno do Algarve, quando seu pay governava aquelle Reyno, e com elle se tinha achado no anno de 1659 no sitio de Elvas, soy Governador, e Capitao General do Reyno do Algarve, e no anno de 1705 na Guerra contra Castella, foy Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes, e ultimamente do Conselho de Estado, e Guerra; morreo a 10 de Dezembro de 1715 de idade de setenta e cinco annos, sendo casado com Dona Maria Antonia de Borbon, Dama da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, e faleceo a 16 de Janeiro de 1743, havendo nascido no de 1641, filha de D. Thomaz de Noronha, Conde dos Arcos, e nascerao deste matrimonio.

3 D. Luiz de Almeyda.

D. Thomaz de Almeyda, nasceo em 11 de Setembro do anno de 1670, foy Porcionista no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, onde se laureou, e seguindo as letras, mereceo a reputação de douto, foy Desembargador da Relação do Porto, e dos Aggravos da Casa da Supplicação, Prior da Igreja de S. Lourenço de Lisboa, Deputado do Santo Officio, e da Meza da Consciencia, e Ordens, Deputado, e Procurador da Fazenda, e Estado da Rainha, Chanceller Mór do Reyno, Secretario das Merces, e Expediente, e ultimamente Secretario de Estado, officio, que exercitou no levantamento delRey D. Joaó V. no anno de 1707, servio de Provedor das obras do Paço, e no anno de 1707 foy sagrado Bispo de Lamego a 3 de Abril do dito an-

no, donde depois de residir nesta Igreja; passou no anno de 1709 para a do Porto com o governo da Relação daquella Cidade, e das Armas, e ultimamente elevado á dignidade de Patriarca da Santa Igreja de Lisboa no anno de 1716, de que foy dignissimo Prelado, a cuja dignidade he unida a de Capellao Mór, o qual foy ornado de excellentes virtudes, entre as quaes brilhou huma affabilidade, com que se fez universalmente amado. Foy do Conselho de Estado delRey D. Joao V., o qual depois de tomar posse da sua Cadeira, em razao da sua alta dignidade, lhe concedeo (entre outras mercês) todas as honras, prerogativas, e privilegios, que elle permittia aos Cardeaes da Santa Igreja de Roma nos seus Reynos por Decreto mandado ao Tribunal do Desembargo do Paço, passado a 17 de Fevereiro de 1717, depois o Papa Clemente XII. o creou Cardeal da Santa Igreja Romana a 20 de Dezembro de 1737, declarando que esta dignidade ficaria perpetua nos Patriarcas seus successores; faleceo a 27 de Fevereiro de 1754, deixando saudosa memoria, porque foy affavel, benigno, com hum coração pio, de forte que facilmente se compadecia, e com tantas virtudes dignas de hum tab grande Prelado, que será gloriosamente louvado nos Fastos Lusitanos.

D. Lourenço de Almeyda, Commenda-

dador de Borba Gondim, na Ordem de Christo, servio na India, onde foy Capitao de Mar, e Guerra, Fiscal da Armada, e Capitao Mór da Armada do Norte, e voltando para o Reyno, foy Governador de Pernambuco, e depois das Minas Geraes. Casou na India com sua prima com irmãa Dona Maria Rosa de Portugal, filha de seu tio D. Miguel de Almeyda, de quem teve D. Miguel de Almeyda, que nasceo a 30 de Agosto de 1698, e he Religioso de S. Josó de Deos, D. Antonio de Almeyda, que nasceo a 23 de Janeiro de 1701, e faleceo, Dona Itabel de Almeyda, que nasceo a 20 de Abril de 1703, e tambem falecco de tenra idade, D. Luiz de Almeyda, de quem adiante se dirá, D. Manoel Caetano de Almeyda, de quem logo se fará menção, D. Luiz de Almeyda, nasceo a 2 de Mayo de 1707, foy Capitao de Cavallos de hum dos Regimentos da Corte, e casou duas vezes, a primeira com sua prima com irmãa Dona Brites de Borbon, Dama do Paço, filha de D. Alvaro da Sylveira, a qual faleceo sobre parto, deixando huma filha, que nasceo a 18 de Outubro de 1733, que faleceo a 2 de Fevereiso de 1734. Casou segunda vez a 5 de Agosto de 1737 com Dona Luiza Romuatda de Menezes, filha dos II. Condes de Santiago, e a pouco tempo de casado saleceo a 15 de Outubro do referido anno, iem

fem successão. D. Manoel Caetano de Almeyda, nasceo a 7 de Agosto de 1703, he hoje successor. Casou no anno de com Dona Theresa de Jesus e Lencastre, silha dos III. Condes de S. Miguel, seu pay casou com Dona Isabel Henriques sua sobrinha, viuva de Luiz Carlos Machado, Senhor de Entre Homem, e Cavado, silha de D. Jorge Henriques, Senhor das Alca-

covas. S. G.

D. Joaó de Almeyda, Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador dos Fornos na Ordem de Santiago, Brigadeiro dos Exercitos de Sua Magestade, e Governador da Fortaleza da Barra de Setuval; faleceo a 8 de Dezembro de 1749. Casou com Dona Joanna Cecilia de Noronha, filha herdeira de Fernao Jaques da Sylva, e faleceo em Janeiro de 1743, e tiverao os filhos seguintes, Dom Fernando de Almeyda e Sylva, de quem adiante se dirá, D. Antonio de Almeyda, nasceo a 16 de Novembro de 1711, e saleceo a 20 de Junho de 1719, Dona Maria Antonia de Borbon, que nasceo a 22 de Dezembro de 1712, e faleceo a 10 de Junho de 1733. Dona Sebastiana de Noronha, nasceo a 9 de Janeiro de 1714, e faleceo a 16 de Abril de 1733, sendo Religiosa com sua irmãa no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa, Dona Magdalena Luiza de Borbon, que nasceo a 17 de Março de

de 1716, e casou com Gonçalo Thomaz Peixoto da Sylva; D Luiz de Almeyda, que nasceo a 8 de Mayo de 1717, e faleceo a 5 de Novembro de 1718. Dona Victoria de Borbon, que nasceo a 5 de Abril de 1718, Freira no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa; faleceo a 25 de Junho de 1735. D. Henrique de Almeyda. que nasceo a 28 de Março de 1719, e saleceo a 12 de Julho do anno seguinte. Dom Thomaz de Almeyda, que nasceo a 16 de Março de 1720, e faleceo a 5 de Janeiro de 1748. D. Joseph de Almeyda, nasceo a 23 de Março de 1721, e faleceo a 17 de Janeiro de 1725. Dona Catharina de Borbon, que nasceo a 2 de Março de 1723. Casou a 26 de Julho de 1745 com Antonio Verissimo Pereira de Lacerda, de quem teve os filhos seguintes. Josó Pereira de Lacerda, que nasceo a 24 de Outubro de 1749, e morreo em breve tempo. Joseph Maria Pereira de Lacerda, nasceo a 19 de Setembro de 1750. Dona Maria Luiza do Carmo, e Borbon, que nasceo a 18 de Junho de 1753. Dona Theresa Isabel de Borbon, que nasceo a 15 de Agosto de 1724, Religiosa no Mosteiro de Santa Martha de Lisboa. D. Francisco de Almeyda. que nasceo no 1 de Dezembro de 1726, he Conego da Santa Basilica Patriarcal. Dona Isabel de Borbon, que nasceo a 10 de Novembro de 1727. Casou com Gregorio TtFer-

Ferreira de Eça, Senhor da Casa de Cavalleiros, de quem teve a 27 de Setembro de 1753 Dona Marianna de Borbon e Almeyda, e D. Pedro de Almeyda gemeos, nascerao a 6 de Julho de 1729, e saleceo a 7 de Dezembro do dito anno, e sua irmãa a 17 de Março de 1731. Dona Antonia Rita de Borbon, que nasceo a 15 de Março de 1732.

Casou com Manoel Pedro da Sylva da Fonseca a 21 de Novembro de 1749. D. Fernando de Almeyda e Sylva, nasceo a 27 de Mayo de 1710, he Coronel de Infantaria na Praça de Castello de Vi-

de.

Casou com Dona Isabel de Lencastre, silha herdeira de Rodrigo Sanches Farimha, de quem tem Dona Marianna de Lencastre, que nasceo o 1 de Julho do anno de 1741, e saleceo a 5 de Janeiro de 1746. Dom Joao de Almeyda e Sylva Sanches Farinha, nasceo a 23 de Agosto de 1743. D. Rodrigo de A meyda, nasceo a 5 de Setembro de 1744. Dona Antonia Xavier de Lencastre, nasceo a 25 de Junho de 1746.

Dona Magdalena de Borbon, nasceo em Dezembro de 1671, faleceo a 10 de Julho de 1748. Casou com D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, Védor da Casa da Rainha, o qual faleceo a 21 de Fevereiro de 1734, de quem teve entre

ou-

outros filhos D. Henrique Henriques, que foy mandado á Corte de Viena, e voltando morreo desgraçadamente affogado em hum dique em Holanda, tendo sido Coronel de hum Regimento de Infantaria, com que tinha servido na Guerra. D. Antonio Henriques, de quem adiante se dirá. Dom Luiz Henriques, que nasceo no anno de 1696, e he Coronel do Regimento da Junta, feito a 12 de Janeiro de Dom Francisco Henriques. Dona de Borbon, casou com Dom Pedro Joseph de Mello, Commendador de Santa Maria de Anchete, e de S. Pedro de Val de Ladroens, e de Santa Maria de Gulfar, todas na Ordem de Christo, e Veador da Casa da Rainha, que havia servido na guerra, e teve Dona Magdalena, e Dona Joanna, e a D. Antonio Joseph de Mello, que casou a 28 de Outubro de 1731 com Dona Marianna Joaquina de Mendonça, filha de D. Filippe de Sousa, Capitao da Guarda Alemãa, de quem tem a Pedro Joseph de Mello. D. Filippe, faleceo menino, e Dona Catharina Josefa, e Dona Maria, que nascen a 21 de Abril de 1734. Dona Antonia Henriques, filha de D. Jorge, casou no anno de 1724 com Luiz Manoel de Sousa e Menezes, IV. Conde de Villa Flor, como se dirá em seu lugar. Dona Luiza Maria Henriques, Dama do Paço, filha do dito D. Jorge. Dona Isabel Henriques, ca-Tt ii

fou a 31 de Mayo de 1724 com Luiz Carlos Machado, Senhor de Entre Homem, e Cavado, Alcaide Mór de Mourao, Commendador, e Alcaide Mór do Casal, e do Ervedal, na Ordem de Aviz, de quem tem-Joseph Francisco Machado, que nasceo a 5 de Mayo de 1725. Jorge Francisco Machado, nasceo a 5 de Outubro de 1726. Dona Magdalena de Borbon, que nasceo a 21 de Mayo de 1728, e N..... que nasceo no anno de 1729. Dona Julianna de Boibon tambem filha de D. Jorge Henriques, faleceo a 18 de Mayo de 1735. D. Antonio Henriques, nasceo no anno de 1693, foy Senhor das Alcaçovas, Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria; falecco a 5 de Março de 1744, casou a 30 de Agosto de 1728 com Dona Josefa Francisca de Scheffenberg, Dama Camarista da mesma Rainha, filha de Antonio, Conde de Scheffenberg, e da Condessa Leonor de Lamberg, de quem tem Dona Leonor Henriques, que nasceo a 28 de Janeiro de 1733, e casou a do anno de 1746. de com D. Joseph de Lencastre, de quem tem Dona Maria da Conceição de Lencastre, que nasceo a 8 de Dezembro de 1747. D. Antonio Pedro Henriques de Lencastre, que nasceo a 11 de Janeiro de 1749.

Dona Isabel de Borbon, casou com Pedro de Mello e Castro, II. Conde das Galveas.

 \mathbf{D}_{k}

D. Antonia de Borbon, casou com D. Affonso de Menezes, Senhor da Ponte da Barca, e dos Coutos de Freiris, e Penagate, e dos Padroados de Freiris, Santiago de Lastoca, e de Santa Marinha de Estromil; morreo a 23 de Marco de 1746. sem successas, e lhe succedeo em toda a sua Casa, e Padroados seu irmao D. Joao de Menezes, e assim reparamos o que dissemos a pag. 520 do tomo XI. da Hist.

Genealog. da Casa Real.

Dona Theresa de Borbon, cason no anno de 1694 com D. Alvaro da Sylveira e Albuquerque, Commendador de Santa Maria de Sortelha, e S. Martinho de Lardelo, na Ordem de Christo, Governador do Rio de Janeiro, que faleceo no anno de 1716 a 9 de Setembro, tiverao filhos: D. Antonio da Sylveira, de quem adiante se dirá, D. Joseph Joaquim da Sylveira, faleceo o I de Julho de 1750, que nasceo no anno de 1711, e foy Cavalleiro da Ordem de Christo, e Capitao de Infantaria do Regimento de Armada. D. Thomaz da Sylveira, que nasceo no anno de 1713, e he Coronel do Regimento da Guarniçao de Valença. Dona Maria de Borbon, casou com Antonio de Miranda Henriques, Senhor das Villas de Carapito, e Codiceiro, Alcaide Mór de Villar Mayor, Commendador de Santo Estevao de Passos, na Ordem de Christo, e

outras, que foy Governador, e Capitao General de Mazagaó, e do Conselho de Sua Magestade, que faleceo a 5 de Junho de 1732, e tiverao estes filhos Joseph Joaquim de Miranda Henriques, que nasceo a 4 de Dezembro de 1718, e casou em Junho de 1735 com a Condessa Dona Anna de Lima, viuva do IV. Conde da Ilha, que faleceo sem successas. Casou segunda vez com Dona, filha de Joao de Saldanha. Manoel de Miranda, Conego da Basilica Patriarcal, que nasceo a 30 de Abril de 1722. Casou segunda vez em 19 de Outubro do anno de 1718 Dona Theresa de Borbon com Diogo de Mendonça Corte Real, Secretario de Estado delRey D. Josó V., e do seu Conselho, Commendador de Santa Luzia de Trancoso, e Santa Maria de Moreiras, na Ordem de Christo, Senhor da Torre da Palma, e do Morgado de Mendonça de Tavira, e de Corte Real, o qual faleceo a 9 de Mayo de 1736, e deste matrimonio tiverao a Dona Joaquina Anna de Borbon, que nasceo a 16 de Janeiro de 1722, que casou a 8 de Julho de 1742 com Antonio Joseph de Mello de Castro, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e faleceo sem successão a 12 de Março de 1743, e João Pedro de Mendonça Corte Real, que nasceo a 3 de Fevereiro de 1723, e succedeo na Casa, e Commendas de seu Pay, e na de LanLangroiva, de que lhe fez mercê ElRey; todas na Ordem de Christo, foy Moço Fidalgo, casou em Julho de 1747 com Dona Domingas de Saldanha, filha de Joao de Saldanha, Morgado de Oliveira, e de sua mulher Dona Ignez Antonia da Sylva, de quem tem Dona Maria Francisca de Mendonça, que nasceo a 27 de Novembro de 1748. D. Antonio da Sylveira e Albuquerque Mexia, nasceo a 11 de Julho de 1698, succedeo na Casa, e Commendas de leu pay, he Coronel da Cavallaria, e Brigadeiro de Infantaria, feito a 12 de Janeiro de 1754. Casou a 2 de Fevereiro de 1731 com Dona Ignez de Lencastre, filha de D. Luiz Innocencio de Castro, Almirante de Portugal, de quem até o presente nao tem successão.

Dona Jeronyma de Borbon, que faleceo em 28 de Dezembro de 1719, e cafou com Francisco Joseph de Sampayo, XI,
Senhor de Villa Flor, Chacim, e outras
terras, Alcaide Mór de Moncorvo, Commendador na Ordem de Christo, que depois de servir na Guerra com valor, e ser
Mestre de Campo General dos Exercitos
de Sua Magestade, soy Vice-Rey da India,
onde saleceo a 13 de Junho de 1723, havendo partido do porto de Lisboa a 13 de
Abril de 1720, e deste matrimonio nasceo
unico Manoel Antonio de Sampayo a 12
de Junho de 1699, e soy XII. Senhor de
Vil-

Villa Flor, e de todas as mais terras, e Commendas, que teve seu pay; saleceo a 13 de Julho de 1746, e casou em 8 de Junho de 1713 com Dona Victoria de Borbon sua prima com irmãa, Dama do Paço, e deste matrimonio tiveras os filhos seguintes. Francisco Joaquim de Sampayo, que nasceo a 4 de Abril de 1714, e faleceo a 13 de Fevereiro de 1726. Dona Joanna Antonia de Sampayo e Lima, que nasceo a 31 de Mayo de 1716. Casou com Antonio de Sousa de Macedo, terceiro Barao da Ilha grande de Joanne, sita na boca do Rio das Amazonas, de que ElRey Dom Affonso VI. havia feito a seu avo Barao de juro, e herdade fora da Ley Mental, e por fazer cessas desta merce, lha fez El-Rey Fidelissimo D. Joseph I. do Senhorio da Villa de Misquitéla, e do titulo de Visconde da dita Villa, tudo de juro, e herdade, dispensado tres vezes na Ley Mental, fazendo lhe mais merce de tres mil cruzados de renda cada anno pagos em hum juro Real pelo Conselho Ultramarino, para que figuem vinculados na mesma fórma, que o tinha na dita Ilha, e por seu equivalente, e foy passado o Decreto em Lisboa a 2 de Mayo de 1754. Luiz Antonio de Sampayo, que nasceo a 18 de Outubro de 1717. Dona Jeronyma de Sampayo, que nasceo a 31 de Mayo de 1719, faleceo no berço. Antonio de Sampayo, que nasceo

ceo a 26 de Abril de 1720, e Dona Maria Isabel de Sampayo e Lima, que nasceo no I de Outubro do anno de 1721.

Dona Catharina de Borbon, mulher de Pedro Alvares Cabral, Senhor de Azurára, Alcaide Mór de Belmonte, que toy Plenipotenciario na Corte de Madrid, Coronel, e Brigadeiro de Infantaria; faleceo a 15 de Março de 1744. S. G.

Dona Bernarda, faleceo moça.

4 D. Luiz de Almeyda, nasceo no anno de 1669, III. Conde de Avintes, e Senhor desta Caia, Commendador de Santa Maria de Lamas, e de S. Martinho de Lardola na Ordem de Christo, foy Gentil-Homem da Camera do Infante D. Francisco, e seu Estribeiro Mór; saleceo a 10 de Abril de 1730, e sua mulher a 17 do mesmo mez, e anno.

Calou com Dona Joanna Antonia de Lima sua prima, filha de D. Joao Fernandes de Lima, Visconde de Villa Nova da

Cerveira, de quem teve.

5 D. Antonio de Almeyda, que nasceo a 4 de Novembro de 1699, como adiante se dirá.

Dona Victoria de Borbon, casou com seu primo com irmao Manoel Antonio de Sampayo, de quem fallámos acima.

D. Antonio, e Dona Maria, que mor-

rerao de pouea idade.

D. Joao de Almeyda, que foy Por-C10-

cionista do Collegio Real de S. Paulo, e Conego da Cadeira de Mafra, e he Prin-

cipal da Santa Igreja de Lisboa.

D. Thomaz de Almeyda, nasceo a 20 de Setembro de 1706, soy Porcionista no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Doutor em Theologia, Abbade de Santa Comba de Chacim, Deputado do Santo Osicio, e ultimamente Principal da Santa Igreja de Lisboa, onde entrou a 4 de Dezembro de 1738.

Dona Joaquina de Borbon, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, que faleceo a 28 de Fevereiro de 1726, estando concertada para casar com Francisco Luiz Carneiro, IV. Conde da Ilha.

Dona Anna de Lima, Dama do Paço, casou no anno de 1728 com Francisco
Luiz Carneiro, IV. Conde da Ilha, de
quem sicou viuva sem geração a 18 de Novembro de 1731, e casou segunda vez a 19
de Junho de 1735 com Joseph Joaquim de
Miranda Henriques seu primo, e ElRey
lhe sez mercê de conservar as honras de
Condessa, sem embargo de casar segunda
vez.

5 D. Antonio de Almeyda Soares e Portugal, nasceo o 1 de Mayo de 1701, Marquez de Lavradio, como sica dito, Coronel de hum Regimento de Infantaria da Corte, seito a 12 de Janeiro de 1754, I. Conde do Lavradio por mercê delRey Dom Joao Joad V., que renovou na sua pessoa este titulo, de que se lhe passou carta a 17 de Julho de 1725, que já tivera Luiz de Mendonça, Vice Rey da India, e lhe fez tambem merce do Senhorio desta Villa de juro, e herdade, e da Commenda de S. Pedro de Castelloens, em attenção aos serviços de seu tio D. Thomaz, I. Patriarca de Lisboa. Succedeo na Cafa, e Commendas ao Conde seu pay, he Senhor do Conselho de Avintes, foy Coronel de Infantaria de hum Regimento de Elvas, e foy Governador Capitao General do Reyno de Angola, donde voltou no anno de 1754.

Casou a 9 de Outubro de 1726 com Dona Francisca das Chagas Mascarenhas, que faleceo sobre parto em Março de 1733, filha de D. Martinho Mascarenhas, III. Marquez de Gouvea, Mordomo Mór del-Rey, e da Marqueza Dona Ignacia de Tavora, de quem teve os filhos seguintes.

D. Luiz de Almeyda Soares e Portu-

gal, com quem se continúa.

Dona Joanna de Almeyda, nasceo a 30 de Agosto de 1730, Freira no Mosteiro da Luz.

D. Martinho de Almeyda, nasceo o 1 de Outubro de 1731, he Conego da Santa Igreja Patriarcal.

D. Luiz de Almeyda Soares e Portugal, nasceo a 27 de Junho do anno de Vv ii

1729.

1729, he IV. Conde de Avintes, seito no

anno de 1746,

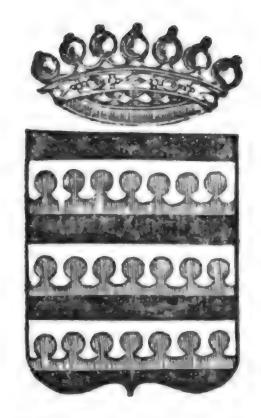
Casou em 29 de Outubro de 1752 com Dona Marianna Theresa Rita de Tavora, filha dos V. Condes de S. Vicente, de quem tem

Dona Maria Rosa de Almeyda, que

nasceo a 27 de Agosto de 1753.

As Armas desta Casa sao em campo vermelbo tres besantes de ouro, entre buma dobre Cruz, e bordadura do mesmo ouro, Timbre buma Aguia de vermelbo besentada de ouro.

D. Antonio de Almeyda , III. D. Lu'z de Conde de Avin-Almeyda . tes. III. Conde A Condella Dona de Avintes. Joanna de Lima. D. Antonio D. Joao de Lima, de Almey-X. Visconde de da, Marquez Villa Nova da Lavrado A Condessa Cerveira. dio. Dona Joanna A Viscondessa Dode Lima. na Victoria de D. Luiz Borbon. Alde D. Josó Mascaremeyda, nhas , V. Conde IV. Conde Santa Cruz. D. Martinho de de A Condessa A Condessa Dona Mascare-Avintes. Dena Frannhas , III Therefa de Mofcifca de Af-Marquez de cofo. fiz Ma scare-Gouvez. Antonio Luiz de nhas. Tavora, II. Marquez de Tavora. A Marqueza A Marqueza Dona Dona Igna-Leonor de Mencia de Tavodonça. Miguel Carlos de Dona Ma-Tavora, I. Con-de de S. Vicente. Tia Rofa de Al-A Condella Dona Manoel Carmeyda. Maria Caetana da los de Tavo-Gunha. H. ra, IV. Con-D. Marcos de Node S. Vicenronha, IV. Conde te. dos Arcos. Miguel de Carlos A Coudessa Dona Tavora , V. A Condeffa Con-Maria de Tavora. Conde de Dona Isabel deffa Do-S. Vicente. de Noronha. D. Luiz de Attayna Maride, VI. Conde de anna The-Attouguia. refa Rita A Condesia Dona D. Jeronymo de Tavo-Margarida de Vide Attayde, ra. ibena. IX. Conde de Attou-Antonio Luiz de A Condessa guis. Tavora . II. Mar-Dona Roia quez de Tavora. Leonor de A Marqueza Do-A Condessa Attayde. Dona Maria Ina Leonor Mendonça. de Tavora



CONDE

D E CASTELLO-MELHOR.

ASTELLO-MELHOR, Villa na Provincia da Beira, de que soy creado Conde Ruy Mendes de Vasconcellos por carta passada em Madrid a 21 de Março de 1611, e era donatario desta Villa, Mordomo Mór da Rainha Dona Margarida de Austria, como se vê no liv. 23, sol. 272 da Chancellaria do

do dito anno, que está na Torre do Tombo.

A Varonia desta Casa he de Vasconcellos, huma sem duvida das mais antigas de Espanha pela sua origem, que he a mesma, que fica referida no Duque de Aveiro, por ser o Conde D. Osorio, em que o Conde D. Pedro no titulo 53 dá principio a esta familia, o mesmo de quem descendem os de Ponte de Leon, como escreveo o Marquez de Mondejar no livro M. S. desta familia, de que tenho copia. Casou conforme Affonso de Torres, allegando huma copia antiga do Conde Dom Pedro com Dona Rufa, filha de D. Moninho Fernandes de Touro, neta delRey D. Fernando, e tiverao por filho ao Conde D. Moninho Osorio, Senhor das terras da Ribeira, e Cabeceira, que casou com Dona Maria Nunes, de quem foy filho segundo Martim Moniz, que no anno de 1139 fe achou na batalha do Campo de Ourique com ElRey D. Affonso I. governando huma das linhas da batalha, e ultimamente acabou nas portas do Castello de Lisboa, que ainda conservad o seu nome, quando no anno de 1147 foy ganhada aos Mouros pelo mesmo Rey, e soy seu silho D. Pedro Moniz da Torre, appellido, que tomou por fer Senhor da Torre de Vasconcellos, da qual os seus descendentes tomárao o appellido: era Rico-Homem, e casou com Dona Theresa Soares, de quem nasceo D. Joao Pires de Vasconcellos, Senhor do Solar do seu appellido, o qual casou com a Condessa Dona Maria Coelho, e foy seu filho segundo D. Rodrigo Annes de Vasconcellos, Senhor da Torre de Vasconcellos, que casando com Dona Mecia Rodrigues, teve entre outros filhos por primeiro a D. Mem Rodrigues de Vasconcellos, Senhor da Casa de Vasconcellos, Rico-Homem, Alcaide Mór de Guimarães. que casando segunda vez com Dona Constança Affonso, foy desta aliança o terceiro filho D. Gonçalo Mendes de Vasconcellos, Senhor da Louzaa, Alcaide Mór de Coimbra, que de sua mulher Dona Theresa Ribeira teve segundo filho Ruy Mendes de Vasconcellos, Senhor de Figueiró, e do Pedrogao, valido delRey D. Joao I., a quem servio com grande lealdade, e teve por filho a Ruy Vasques Ribeiro legitimado a 14 de Agosto de 1430, que toy Senhor de Figueiró, e casou com Dona Violante de Sousa, filha de D. Lopo Dias de Sousa, Mestre da Ordem de Christo, e tiverao a Joao Rodrigues Ribeiro de Vasconcellos, Senhor de Figueiró, e Pedrogao, que casou com Dona Branca da Sylva, filha de Ruy Gomes da Sylva, Alcaide Mór de Campo Mayor, dos quaes foy fegundo filho Pedro de Sousa Ribeiro, Alcaide Mór, e Commendador do Pombal, $\mathbf{X}\mathbf{x}$

que casou com Dona Joanna de Lemos, filha de Gomes Martins Lemos, Senhor du

Trofa, que erao quantos avós de

D. Josó Rodrigues de Vasconcellos e Sousa, que na sua Varonia conserva hum grande numero de illustrissimos ascendentes, o qual soy II. Conde de Castello Melhor pelo seu casamento, do Conselho de Guerra, e Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes, e do Minho, onde teve na Guerra da Acctamação prosperos successos, e depois governou o Exercito do Alentejo, e Estado do Brasil, e saleceo a 13 de Novembro de 1678.

Casou com Dona Marianna de Lencastre, e Vasconcellos, que soy herdeira
do Conde da Calhera seu irmao, e Marqueza de Castello Methor, Camareira Mór
da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya,
que saleceo a 15 de Abril de 1689, era silita de Simao Gonçalves da Camera, IVI.
Conde da Calheta, VIII. Capitao donatario da Ilha da Madeira, e da Condessa Dona Maria de Menezes, silha do I. Conde
de Castello Melhor, e deste matrimonio

nasceraó os filhos seguintes.

2 Luiz de Vasconcellos, e Sousa, III.

Conde de Castello Melhor.

Simao de Vasconcellos e Sousas, Commendador na Ordem de Christo, Mestre de Campo do Terço da Armada, e Governador da Cavallaria da Corte, Gentil Homemo da

da Camera, e Governador da Casa do Infante D. Pedro; faleceo no anno de 1681, casou em 2 de Fevereiro do anno de 1664 com Dona Joanna de Tavora, Dama da Rainha Dona Luiza Francisca, e depois de viuva Camarista da Rainha de Grao Bretanha, filha de Joao Gomes da Sylva, Alcaide Mór, e Commendador de Cea, Regedor das Justiças, e tiverao a Pedro de Vaiconcellos, Joaó de Vaiconcellos, Deaó da Sé de Lisboa, que faleceo em 1698. Joseph de Vaiconcellos, Conego, e Deao da dita Sé, faleceo no anno de 1705. Pedro de Sousa, Monge de Alcobaça. Fr. Rodrigo de Lencastre da Ordem dos Prégadores, Mestre em Theologia, do Conselho de Sua Magestade, e do Geral do Santo Officio, nasceo no anno de 1671, Manoel de Vasconcellos da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Francisco de Vasconcellos, que foy Monge de S. Bernardo. Dona Marianna de Lencastre, que casou com Avres de Sousa de Castro, Commendador de Alpedroens, e Rio Mayor na Ordem de Aviz, e nao tiverao filhos, e depois casou com D. Christovao Joseph da Gama, irmaó do Marquez de Niza. Pedro de Vasconcellos e Sousa, nasceo a 17 de Novembro de 1664, foy Commendador das Commendas de Santa Maria de Azeda, e S. Pedro de Lila na Ordem de Christo, e de Santa Maria de Béja na de Aviz, Mestre de Xx ii 1. .

de Campo General com o governo das Armas do Minho, Beira, e Alentejo, Governador, e Capitao General do Estado do Brasil, Embaixador Extraordinario á Corte de Madrid, do Conselho de Guerra, Estribeiro Mór da Princeza do Brafil; faleceo a 13 de Dezembro de 1732. Casou com Dona Marianna de Lencastre sua prima com irmãa, que faleceo a 18 de Abril de 1693, filha do III. Conde de Castello Melhor, e teve a successaó seguinte. Simaó de Vasconcellos e Sousa, nasceo no anno de 1691, bautizado em S. Joseph a 16 de Março, Coronel do Regimento de Cascaes, e Brigadeiro dos Exercitos de Sua Magestade, e Governador da Praça de Cascaes, succedeo nas Commendas de seu pay. Casou em 31 de Outubro do anno de 1728 com sua prima com irmãa, e sobrinha Dona Anna de Vaiconcellos, viuva de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, e até o presente nao tem tido successao, e a Dona Joanna Cecilia de Lencastre, que nasceo a 27 de Janeiro de 1688, foy Dama do Paço, faleceo a 4 de Janeiro de 1739. Casou a 12 de Setembro de 1708 com D. Luiz Innocencio de Castro, Almirante de Portugal, Capitao de huma das Companhias da Guarda Real, Senhor dos Conselhos de Rezende, Reris, e outras terras, que faleceo a 3 de Novembro de 1733, e deste matrimonio nascerao D. Antonio Joseph de Castro, que lhe succedeo na Casa, e he Almirante de Portugal, Senhor de Reriz, Rezende, Deputado da Tunta dos Tres Estados a 6 de Janeiro de 1754. Casou a 12 de Fevereiro do anno de 1741 com Dona Theresa de Tavora, filha dos IV. Condes de S. Vicente, e a sua successado se dirá adiante. Dona Ignez de Lencastre, que casou com D. Antonio da Sylveira no anno de 1730, e outros.

Sebastiao de Vasconcellos, Cavalleiro de Malta, morreo no affalto de Badajoz a

16 de Março de 1657.

Antonio de Vasconcellos, que nasceo a 28 de Agosto de 1645, foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e depois de ser Deab da Cathedral de Lisboa, D. Prior de Guimaraens, e occupar outras dignidades, foy Bispo de Lamego, em que entrou no anno de 1693 a 26 de Mayo, e sendo promovido para Coinibra, tomou delle posse a 6 de Abril de 1706, e governou até 23 de Dezembro de 1717, em que faleceo.

Manoel de Vasconcellos e Sousa, que fendo destinado para a vida Ecclesiastica, foy Porcionista do Coltegio Real de S. Paulo, onde entrou no anno de 1665, e largando esta vida, casou com sua sobrinha Dona Isabel de Sousa Coutinho, filha herdeira de Diogo de Brito Coutinho, Trinchante da Casa Real, em cujo officio lhe

fuc-

succedeo, e na sua Casa, e faleceo a 28 de Setembro do anno de 1710, e sua nuilher em Janeiro de 1721, deixando entre outros filitos, que falecerao, a Joseph de Vasconcellos e Sousa, que nasceo a 15 de Abril do anno de 1695, Commendador de Santo André de Orelhao na Ordem de Christo, e Trinchante da Casa Real, o qual casou a 17 de Outubro de 1731 com Dona Helena de Portugal, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha de D. Filippe de Sousa, Capitad da Guarda Alemãa, e até o presente nao tem successão, e Dona Mariauna de Lencastre, cafou com Rodrigo Sanches Farinha, Senhor da Villa de Seixo amarello na Comarca da Guarda, Capitao, e Alcaide Mór das Ilhas do Fayal, e Graciosa, Commendador de Santo André de Esgueira da Ordem de Christo, que faleceo a 18 de Setembro de 1730, de quem teve Pedro Sanches Farinha, que morreo de bexigas a 18 de Fevereiro anno de 1737, e Dona Isabel Theresa de Lencastre, que nasceo no 1 de Setembro de 1713, e foy sua herdeira, casou com D. Fernando de Almeyda, como fica dito.

Dona Maria de Lencastre, que depois de Dama da Rainha Dona Luiza foy Frei-

ra em Carnide.

Dona Isabel de Lencastre, Freira em Santo Alberto, ambas da Ordem de Santa Therefa.

2 Luiz

z Luiz de Vasconcettos e Sousa, nasceo no anno de 1636, foy III. Conde de Castello Melhor, Senhor de Valelhas, Almendra, e Mouta Santa, Alcaide Mor, e Commendador de Pombal, Senhor do Condado da Calhera, Reposteiro Mór, Escrivao da Puridade, do Conselho de Estado. primeiro Ministro, e Valido del Rey Dom Affonso VI., e depois do Confetho de Estado del Rey D. Jono V.; faleceo a 15 de Agosto de 1730.

Casou com Dona Guiomar de Tavora, que morreo a 5 de Setembro de 1706, viuva de D. Jorge de Attayde, III. Conde de Castro-Dairo, filha herdeira de Bernardim de Tavora, Reposteiro Mór, Senhor da Ilhas do Fogo, e Santo Antao, e Santa Maria, Commendador de Santa Maria de Cacela na Ordem de Christo, é de sua mulher Dona Leonor de Faro, sitha de D. Estevas de Faro, Conde de Faro em Alentejo, e desta uniad nascerad os

filhos leguintes.

3 Affonso de Vasconcellos, Conde da Calheta.

Bernardo de Vasconcellos, nasceo no anno de 1666, servio na Guerra, foy Coronel de Infantaria, e na paz Governador da Torre de Outao em Setuval, Commendador de Santa Maria de Cacela na Ordem de Santiago; falecer a 30 de Março do anno de 1718. Casou com Dona Maria

Magdalena de Portugal, Administradora da Commenda de Fronteira da Ordem de Aviz, que ficando viuva, he Senhora de Honor da Rainha Dona Marianna de Austria, filha herdeira de D. Luiz de Portugal, Commendador da Fronteira na Ordem de Aviz, e deste matrimonio nasceraó D. Luiz de Portugal, de quem adiante se dirá, Joseph Joaquim de Vasconcellos, nasceo a 20 de Março do anno de 1705, que foy Porcionista no Collegio de S. Pedro de Coimbra, Deputado do Santo Officio, e Principal da Santa Igreja de Lisboa. Francisco de Portugal, nasceo a 9 de Setembro de 1707 da Ordem dos Prégadores, Mestre em Theologia, e Theologo delRey de Napoles. Domingos de Vasconcellos, nasceo a 16 de Setembro do anno de 1709, Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Theologia, e Abbade de Lobrigos, e Prelado da Santa Igreja de Lisboa. D. Antonio de Portugal, nasceo a 2 de Outubro de 1713, Religioso Eremita de Santo Agostinho, Mestre na sua Religiao, Doutor na Universidade de Coimbra, e Oppositor ás Cadeiras de Theologia. Dona Ignez Antonia da Sylva, nasceo a 31 de Agosto de 1695, Dama do Paço, morreo a 9 de Outubro de 1727, sendo casada com Joso Pedro de Saldanha, Morgado de Oliveira, e tiverao a Antonio de Saldanha, que succedeo na Casa, Dona Ma-

ria Ignez de Saldanha, Dama do Paço. Dona Luiza. Dona Domingas, e Dona Francisca. Dona Guiomar, filha de Bernardo de Vasconcellos, nasceo a 10 de Abril de 1697, e faleceo em 1706. Dona Anna Joaquina de Portugal, Dama do Paço, nafceo a 25 de Setembro de 1699, casou com Joao Pedro Soares, Senhor do Officio de Provedor da Alfandega de Lisboa; faleceo a 5 de Outubro de 1732, e foy sua terceira mulher, e teve duas filhas. Dona Maria Antonia Soares de Noronha, que foy sua herdeira, que nasceo a 17 de Julho de 1720, e casou a 26 de Junho de 1735 com D. Rodrigo de Noronha, filho segundo dos III. Marquezes de Marialva, e Dona Antonia de Noronha, Dama do Paço, nasceo no anno de 1722, e casou a 13 de Dezembro de 1749 com Luiz Diogo Lobo da Sylva, Commendador na Ordem de Christo, Senhor do Morgado de Mogona, de quem tem Joseph Maria Raimundo Lobo da Sylva, que nasceo a 31 de Agosto de 1752. Dona Luiza Clara de Portugal, nasceo a 11 de Agosto de 1703, que soy a terceira filha de Bernardo de Vasconcellos, foy Dama do Paço, casou com Dom Jorge Francisco de Menezes, Commendador de S. Sylvestre de Requiso, e de S. Miguel de Alvaraens no Arcebispado de Braga, e de S. Mamede de Seroes no Bispado de Miranda, Senhor do Reguengo Paul $\mathbf{Y}_{\mathbf{y}}$ da

da Badoeira no Algarve, morreo a 24 de Setembro de 1736, e teve a D. Antonio de Menezes, que nasceo a 6 de Mayo de 1723. D. Bernardo de Menezes, nasceo po I de Outubro de 1726, faleceo 227 de Setembro de 1745. D. koseph de Menezes. nasceo a 11 de Agosto de 1728, e Dona Maria Rita de Portugal, que nasceo a 22. de Mayo de 1731, Recolhida no Mosteiro de Santos de Lisboa, D. Luiz de Portugal, nasceo a 18 de Setembro de 1701. he Commendador de Cassella na Ordem de Santiago, Coronel, e Brigadeiro do Regimento da Praça de Setuval, e depois Ge. neral de Batalha, e Governador da Torre de S. Juliao da Barra, casou a 19 de Fevereino de 1719 com Dona Ignacia de Rohan, Dama do Paço, filha de D. Joseph Rodrigo da Camera, Conde da Ribeira grande, e da Condessa Dona Constança Émilia de Rohan, de quem teve D. Bernardo de Portugal, que nasceo a 13 de Dezembro de 1720, e faleceo a 29 de Março de 1721, Dona Constança de Portun gal, que nasceo a 29 de Novembro de 1722, e casou com seu primo com irmade Antonio de Saldanha, Morgado de Oliveis ra, e D. Joseph Francisco de Pontugal, que nasceo a 29 de Janeiro de 1722. Dom Domingos de Vasconcellos, nesceo a 7 de Abril de 1726. D. Joaquim, e D. Bernardo gemeos, nasceras no anno de 17.27 V1-

viverad poucas horas. Dona Ignez Francisca de Portugal, nasceo a 4 de Outubro de 1728. D. Antonio de Vasconcellos, nasceo a 15 de Outubro de 1729. Dona N..... que nasceo a 30 de Março de 1732, e apenas recebeo o Bautismo faleceo. Dona Anna de Portugal, nasceo a 19 de Setembro de 1733. D. Francisco de Vasconcellos, nasceo a 29 de Julho de 1735, e Dona Maria de Portugal, que nasceo a 26 de Dezembro de 1736.

3 Affonso de Vasconcellos e Sousa, nasceo a 17 de Janeiro de 1664, foy VII. Conde da Calheta, Reposteiro Mór del-Rey D. Joao V., Donatario da Capitanía do Funchal na Ilha da Madeira, e outras, &c., morreo a 2 de Fevereiro de 1734.

Casou duas vezes, a primeira no anno de 1600 com Dona Maria Francisca Xavier de Noronha, filha dos primeiros Marquezes de Angeja, da qual nao teve successab, morreo a 12 de Janeiro de

1693.

Casou segunda vez no anno de 1695 com a Princeza Pelagia Semfronia de Rohan; faleceo a 20 de Abril de 1743, filha de Francisco de Rohan, Principe de Soubise, e da Princeza Anna de Rohan Chabot, e tiverao os filhos seguintes.

4 Joseph de Vasconcellos, IV. Con-

de de Castello Melhor.

Francisco de Vasconcellos, nasceo a 26 de Yy ii

26 de Junho de 1710, Prelado da Santa

Igreja Patriarcal.

Agostinho de Vasconcellos, nasceo a 31 de Outubro de 1718, soy Prelado da Santa Igreja Patriarcal, depois Principal, que entrou no anno de , ambos Porcionistas do Collegio Real de S. Paulo.

Dona Anna de Vasconcellos, nasceo a 2 de Abril de 1696, soy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e casou com D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, sem successão, e depois casou com seu primo Simao de Vasconcellos, como sica dito.

Dona Guiomar Francisca de Vasconcellos, nasceo a 2 de Fevereiro de 1700, foy Dama da mesma Rainha, e casou com Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, Ilhavo, &c., como sica escrito no

titulo do Conde dos Arcos.

Dona Leonor de Vasconcellos, nasceo a 30 de Março de 1701, Freira na Esperança de Lisboa. Luiz de Vasconcellos, nasceo a 14 de Mayo de 1703, e saleceo de tenra idade. Filippe de Vasconcellos, nasceo no 1 de Mayo de 1705, e saleceo menino. Dona Maria Margarida de Vasconcellos, nasceo a 20 de Julho de 1714, Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa. Dona Magdalena de Vasconcellos, nasceo a 31 de Agosto de 1715, Freira no dito Mosteiro. Luiz de Vasconcellos, nasceo a 20 de Janeiro de 1717, e saleceo menino.

4 Joseph de Vasconcellos e Sousa Caminha Camera Faro e Veiga, nasceo a 16 de Agosto de 1706, he IV. Conde de Castello Melhor, Reposteiro Mór, Senhor Donatario da Capitanía do Funchal na Ilha da Madeira, e da de Santa Maria, Senhor das Villas da Ponta do Sol, Camera de Lobos, e Calheta, e das Ilhas Dezertas, e Porto Santo, das Villas de Almendra, Castello Melhor, Valelhas, Gonçalo, e Famelicaó, Senhor dos Morgados da Mouta Santa, Tajujes, e Ronafe, Donatario das Saboarias de Coimbra, Thomar, Esgueira, e das Comarcas de Lamego, Viseu Guarda, Pinhel, e das Conquistas de Ultramar, Alcaide Mór das Villas de Pombal, Penamacor, e Salvaterra do Extremo, Commendador de Pombal, e das Commendas de Redinha, Fachal, e Salvaterra do Extremo, na Ordem de Christo.

Casou no anno de 1728 com Dona Maria Rosa de Noronha, filha dos segundos Marquezes de Angeja, que faleceo a 19 de Dezembro de 1753, e deste matri-

monio nascerao os filhos seguintes.

Dona Luiza Theresa de Vasconcellos, nasceo a 29 de Mayo de 1730, Carmelita Descalça no Mosteiro de Santo Alberto de Lisboa, onde professou a 19 de Mar-

ço de 1750 com o nome de Soror Maria de S. Joseph', em memoria da Fundadora do dito Mosteiro, no lugar que chamao da Santa Madre.

Affonso de Vasconcellos e Sousa, que nasceo a 22 de Dezembro de 1733, fale-

ceo a 26 de Janeiro de 1747.

Dona Pelagia Eufemia de Vasconcellos, nasceo a 18 de Setembro de 1736, saleceo a 10 de Agosto de 1745.

Antonio Joseph de Vasconcellos, nas-

ceo a 5 de l'evereiro de 1738.

Joseph Luiz de Vasconcellos, nasceo

a 9 de Julho de 1740.

Luiz Joseph de Vasconcellos, nasceo

a 10 de Outubro de 1742.

Joaquim de Vasconcellos, nasceo a 20 de Setembro de 1746, faleceo a 28 de Agosto de 1748.

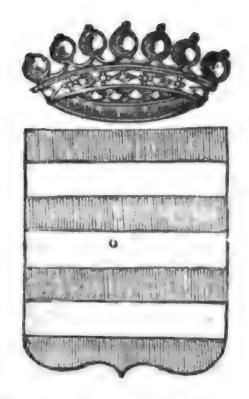
Dona Marianna Josefa de Vasconcel-

los, nasceo a 6 de Março de 1750.

As Armas desta Casa sao em campo preto tres faxas veiradas, e contraveiradas de prata, e vermelho, e Timbre hum Lao preto faxado de tres faxas das Armas.

Affon-

Tono Rodrigues de Vasconcellos, II. Luiz de Vaf-Conde de Castello concellos. Melhor. III. Conde A Condesta Dona Castello Marianna de Len-Affonso de Melhor. caftre. Vasconcel-Bernardim de Talos , VII. vora, Reposteiro Conde da Dona Guio-Mor. Calheta. mar de Tavors. Dona Leonor de Joseph Faro. de Vaf-Henrique de Roconcelhan, Duque de los , IV. Francisco de Montbason. Conde de A Condessa Rohan, Prin-Castello Dena Pelacipe de Sou-A Duqueza Anna Melhor. gia Semfrobise. de Bretanha. nia de Ro-Henrique Chabot, han Principe de Cea. A Princeza Anna Cha-Margarida, Dubot de Roqueza de Rohan. han H. D. Antonio de Affonso Noronha, I. Conde Vafde de Villa Verconcel-Ide. D. PedroAnlos. A Condella Dona tonio de No-Maria de Menezes. ronha , Henrique de Sou-Marquez de fa, I. Marquez de Angeja. Arronches. D. Antonio A Marqueza) A Marqueza Dona de Noro-Marianna de Cafnha , 11. Dona Isabel Marquez de de Mendontro. Augeja. Manoel Telles da A Con-Sylva, I. Marquez della Dode Alegrete. na Maria Joso Gomes A Marqueza Do-Rosa de na Luiza Contida Sylva, IV. Noronha. Conde de Ta- (nho. rouca. D. Estevão de Me-A Marquenezes, Senhor da za Dona Casa de Tarouca. Luizz de Condessa Menezes. Dona Helena de D. Joanna de Noronha. Menezes.



CONDE

DE

COCULIM.

OCULIM, povoação na India Oriental em as terras de Salsete, em huma peninsula pela parte, que se continúa com a terra firme, della deo o titulo de Conde a D. Francisco Mascarenhas ElRey D. Pedro II. no anno de 1676 por carta passada a 3 de Junho, como se vê na sua Chancellaria do liv. 24,

liv. 24, fol. 343. Era D. Francisco Mascarenhas, filho segundo de D. Joao Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira, como

distemos em seu lugar.

Teve principio esta Casa em D. Filippe Mascarenhas, Vice-Rey da India por patente de 10 de Abril de 1644, onde fez grandes serviços a esta Coroa, casou com Dona Maria Coutinho, filha de D. Diogo Coutinho, e de Dona Ignez Freire, de quem nao teve geração, e depois estando contratado com sua sobrinha Dona Helena da Sylveira, que depois foy Condessa da Vidigueira; morreo em Loanda no Collegio da Companhia no anno de 1652. Franco Synopsi Annalium societ. Jesu, pag. 305, e deixou por herdeiro a seu sobrinho Dom Joad Mascarenhas, Marquez de Fronteira, instituindo huma Casa em hum filho seu, a qual se verificou em D. Francisco Mascarenhas, a quem ElRey pelos seus servicos, e de seu tio D. Filippe Mascarenhas fez Conde.

no anno de 1662. Foy I. Conde de Coculim, do Conselho delRey, Senhor de Coculim, e Verodá no Estado da India, Commendador de S. Joao de Castellaos no Bispado de Lamego, e de S. Martinho de Cambres do mesmo Bispado, e de S. Martinho de Cambres do mesmo Bispado, e de S. Martinho de Christo. Embarcou na Armada de Saboya, e soy

e foy Capitao de Cavallos na Corte, muy erudito, e favorecido das Musas, insigne em fallar com facilidade a lingua Latina, em que compoz em verso heroico hum Panegyrico a Luiz XIV. Rey de França, que se imprimio em Pariz no anno de 1684.

Casou com sua prima com irmãa Dona Maria de Noronha, que saleceo a 22 de Abril de 1731, silha de D. Francisco Luiz da Gama, II. Marquez de Niza, e de sua tia Dona Helena da Sylveira, e so-

rao seus filhos.

2 D. Filippe Mascarenhas.

D. Joao Mascarenhas, foy Porcionista no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, em que entrou a 22 de Dezembro de 1697, e seguindo as letras, foy Desembargador do Porto, e da Relação de Lisboa, Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, de que tomou posse em 12 de Julho de 1715, e largando a vida Clerical, que seguia, e era Thesoureiro Mór da Sé do Algarve, e tinha outros beneficios, casou no anno de 1717 na Cidade da Bahia com Dona Joanna Guedes de Brito, herdeira de huma grande fazenda naquelle Estado, filha do Coronel Antonio da Sylva Pimentel, Senhor do Engenho de Azupe, e de Dona Isabel de Sousa Guedes de Brito; faleceo em Lisboa a 25 de Junho de 1729 sem geração.

Zz ii

Do-

Dona Helena, morreo menina.

Dona Marianna Mascarennas, que cegou de huma doença, e se recolheo no Mos-

teiro do Sacramento de Lisboa.

Julho do anno de 1680, II. Conde de Coculim, Senhor de Verodá, e de toda a mais Casa, e Commendas, que teve seu pay, do Conselho delRey, Deputado da Junta dos Tres Estados; servio na guerra com o Posto de Mestre de Campo de Infantaria, com que se achou no assalto de Valença em 1705, e faleceo a 13 de Mayo de 1735.

Casou em 17 de Outubro de 1701 com Dona Catharina Ursula de Lencastre; faleceo a 18 de Agosto de 1745, filha de D. Luiz da Sylveira, II. Conde das Sarzedas, e da Condessa Dona Marianna de Lencastre da Sylva, e nascerao deste ma-

trimonio estes filhos.

3 * D. Francisco Mascarenhas.

Dona Maria Herculana Mascarenhas, nasceo a 25 de Setembro de 1707, e casou a 13 de Junho de 1737 com Ayres Bentto de Saldanha Sousa e Menezes, silho herdeiro de Joseph de Saldanha Sousa e Menezes, Commendador de Santo Eusebio de Aguiar na Ordem de Christo, de quem teve Joseph de Saldanha, que nasceo a 21 de Mayo de 1738, e o seu casamento se dirá adiante.

* 3 D. Francisco Mascarenhas, nasceo a 9 de Agosto de 1702, he III. Conde de Coculim, Senhor das Aldeas de Coculim, e Verodá, Commendador das Commendas de S. Joaó de Castellaos, de S. Martinho de Cambres no Bispado de Lamego, e de S. Martinho de Pinas no de Viseu, General da Batalha, que governa as Armas de Trasos Montes, Gentil-Homem da Camera do Insante D. Antonio, e soy Coronel de hum dos Regimentos da Guarnição da Corte.

Casou em 24 de Setembro do anno de 1719 com Dona Theresa de Lencastre, filha de D. Luiz de Lencastre, Conde de Villa Nova, e da Condessa Dona Magda-

lena Theresa de Noronha, e tem

Dona Anna Mascarenhas, nasceo a 26 de Outubro do anno de 1725, está concertado o seu casamento com D. Fernando Mascarenhas, Marquez de Fronteira.

D. Filippe Mascarenhas, nasceo a 10 de Fevereiro de 1728, e morreo com pou-

cas horas de vida.

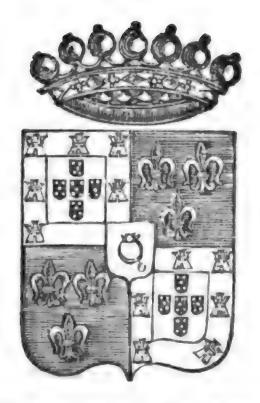
D. Joseph Vicente de Passos Mascarenhas, nasceo em 22 de Outubro de 1729, morreo de tenra idade a 2 de Fevereiro de 1734.

D. Joaquim Mascarenhas, nasceo em 15 de Abril de 1732, IV. Conde de Coculim, feito a 3 de Setembro de 1750.

As Armas desta Casa sao tres faxas de ouro em campo vermelho, e por Timbre bum Leão vermelho armado de ouro.

D. Joa-

D. Joao Mascarenbas . I. Marquez D. Francisco de Fronteira. Mascare-A Marqueza Dona nhas, I Con-Magualena de Cafde de Cocutro. D. Filippe lim. Mascare-D. Francisco da nhas . II. Gama, II. Mar-Conde de Condella quez de Niza. Coculim. Dona Maria A Marqueza Dona de Noronha. Helena de Noro-D. Frannha. cifco D. Rodrigo Lobo, Mascare-1. Conde de Sarcenhas, Co-D. Luiz Lodas. de de Cobo, II.Con-A Condeifa Dona culim. A Condessa de de Sarze-Maria de Vascon-Dona Cadas. ceilos. tharina de João Gomes da Noronha. A Condella Sylva, Regedor Dona Maridas Juft cas anna de Lencaftre e Syl-Dona Maria de v2. Tavora, D. Joa-D. Francisco Luiz quim deLencastre, Com-Mascaremendador Mór de nhas, IV. Aviz Conde de Pedro Dona Filippa de Coculim. Luiz de Len-Mendonça. castre , II. D. Luiz da Syl-Conde de Fi veira, III. Conde gueiro. D. Luiz de de Sortelha. Lencastre . A Condessa IV. Conde A Condessa Dona Dona MagdeVilla No-Maria de Vilhena. dalena Lencastre. Con-D. Duarte de Medessa Donezes. III. Conna Therede de Tarouca. fa de Le-D. Estevão de castre. A Condessa Dona Menezes, Scnhor da Cafa (Luiza de Caftro. de Tarouca. A Condessa D. Thomaz de No-Dona Magronha, III. Condalena de dos Arcos. de A Condessa Lencastre. A Condessa Dona Dona Hele-Magdalena de Borna de Noronha. bon.



CONDE

DE

ERICEIRA.

RICEIRA, Villa na Provincia da Estremadura, de que soy creado Conde D. Diogo de Menezes por carta passada no 1 de Março de 1622, consta da Chancellaria do dito anno a sol. 187 do liv. 11, soy silho terceiro de D. Diogo de Menezes, e de Dona Violante de Castro, que soy cativo em Afri-Aaa ca

ca com dous irmaos seus, e outros dous mortos, e por estes, e outros grandes serviços, com que se distinguio na guerra, e sez na paz, soy Mordomo, e Gentil Homem de boca delRey Filippe IV., o qual tendo-se servido delle em varios negocios, o creou Conde, soy Commendador da Cassevel na Ordem de Christo, e depois de larga idade morreo em Madrid no anno

de 1635.

Esta Casa tem o appellido, e Varonia de Menezes, por ser ramo da de Cantanhede, que se separou em D. Fernando de Menezes, a que chamárao o Roxo, que era filho de D. Fernando de Menezes, III. Senhor de Cantanhede, e de sua mulher Dona Brites Freire de Andrade, o qual era neto de D. Gonçalo Telles de Menezes, 1. Senhor de Cantanhede, e Conde de Neiva, e Faria, irmao inteiro da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, e de sua mulher Dona Maria de Albuquerque, cuja ascendencia se escreve na Casa de Marialva, e Cantanhede. D. Fernando de Menezes o Roxo, foy Commendador de Menda Marques, e Penamacor na Ordem de Christo, e foy terceiro avo de D. Henrique de Menezes, IV. Senhor da Cafa de Louriçal, Commendador de Santa Cristina de Serzedelo na Ordem de Christo. Casou com Dona Margarida de Lima, filha de Joao Goncalves de Attayde, IV. Conde de Attouguia.

guia, e da Condessa Dona Maria de Castro, e forao pays de D. Fernando de Menezes, II. Conde da Ericeira, do Conselho de Estado, e Guerra del Rey D. Pedro II., e seu Gentil-Homem da Camera, sendo Infante, e tinha sido Governador, e Capitat General da Cidade de Tangere, e Regedor das Justiças; morreo de oitenta e cinco annos em 22 de Junho de 1699, deixando gloriosa memoria pelos serviços da guerra de Italia, Alentejo, e Tangere, e na paz nos lugares politicos, e igualmente nas letras, escrevendo a Historia Lat na delRey D. Josó IV., que se imprimio, e a de Tangere, e outras obras. Casou com Dona Leonor Filippa de Noronha, que morreo a 3 de Março de 1689, e foy Dama da Rainha Dona Luiza, filha de Fern o de Saldanha, Commendador de S. Martinho de Santarem, e de sua mulher Dona Joanna de Noronha, deste matrimonio nasceo unica a 13 de Setembro de 1651. Dona Joanna de Menezes, que sendo herdeira casou com seu tio.

1 D. Luiz de Menezes, que nasceo a 22 de Julho de 1632, era silho ultimo de D. Henrique, e irmaó inteiro do Conde D. Fernando, e nelle recahio a Casa, soy III. Conde da Ericeira, servio na guerra com valor, e tortuna, occupou varios Postos, e o de General da Artelharia, achou-se nas batalhas de S. Miguel, Elvas, Aaa ii Ame-

Amexial, e Montes Claros, e nas Conquistas de Valença de Alcantara, e outras Praças, em que teve gloriosa parte, e soy muy applicado ás sciencias, e liçao da Historia, e escreveo a do seu tempo com o titulo de Portugal Restaurado, e na lingua Castelhana a vida de Jorge Castrioto, ultimamente soy Védor da Fazenda delRey D. Pedro II., e Governador das Armas da Provincia de Tras os Montes; morreo em 26 de Mayo de 1690.

Casou com sua sobrinha Dona Joanna de Menezes, herdeira da Casa do Louriçal, e do Condado da Ericeira, a quem a natureza depois dos dotes da formosura deo os de discreta. Compoz com grande suavidade, e elegancia na Poesía, de que temos hum livro seu com o titulo Despertador del Alma al sueño de la vida; morreo a 7 de Agosto do anno de 1709, nas-

cerao deste matrimonio.

* 2 D. Frrncisco Xavier de Menezes.
Dona Maria Magdalena de Menezes,
Recolhida no Mosteiro da Encarnação de
Lisboa, nasceo a 22 de Julho de 1676,
e saleceo em 17 de Novembro de 1735.

2 D. Francisco Xavier de Menezes, nasceo a 29 de Janeiro de 1673, soy IV. Conde de Ericeira, e Senhor da mesma Villa, e seu termo, e direitos Reaes, com os quintos das Jugadas da Villa de Masra, II. Senhor da Villa de Anciao, e do lugar do Es-

Escampado, VII. Senhor da Casa de Louriçal, e do Morgado da Annunciada, Padroeiro da sua Capella Mór, e da de nossa Senhora da Graça de Lisboa, e do Priorado de Santa Maria de Aguiar no Arcebispado de Evora, Commendador das Commendas de Santa Cristina de Serzedelo, S. Pedro de Elvas, S. Cipriano de Angueira, S. Martinho de Frazaó, S. Payo de Fragoas, S. Bartholomeu da Covilhãa, servio na guerra com o Posto de General da Batalha com reputação, foy Deputado da Tunta dos Tres Estados, Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, e do seu Conselho de Guerra, Censor da Academia Real da Historia, e da dos Arcades de Roma, e da sociedade de Londres, compoz muitas obras, e impreso varias em prosa, e em verso; faleceo a 21 de Dezembro de 1743.

Casou a 24 de Outubro de 1688 com Dona Joanna Magdalena de Noronha, que faleceo a 17 de Mayo de 1727, havendo nascido a 21 de Mayo de 1673, filha dos Condes de Sarzedas, D. Luiz da Sylveira, e Dona Marianna de Lencastre da Sylva, e nascerao deste matrimonio os filhos seguin-

tes.

* 3 D. Luiz de Menezes.

D. Fernando Antonio de Menezes, nasceo a 2 de Junho de 1691, foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra,

bra, aonde se laureou Doutor em Canones, e estando para se oppòr ás Cadeiras, soy provido em Mestre Escola da insigne Collegiada da Capella Real, hoje a Santa Igreja Patriarcal, e deixando as esperanças, que lhe seguravas o seu nasdimento, acompanhadas de admiravel engenho, em 17 de Julho de 1715, se ausentou, sem dizer para onde, e tomou o habito de S. Francisco em Varatojo, e se chamou Fr. Antonio da Piedade, em que viveo, exercitando-se nas louvaveis occupaçõens de seu estado, soy Visitador da Provincia de Portugal.

* 3 D. Luiz de Menezes, nasceo a 4 de Novembro de 1689, foy V. Conde da Ericeira, e sendo Coronel, e Brigadeiro do Regimento de Serpa, teve entre outras occasioens a de introduzir o ultimo soccorro em a Praça de Campo Mayor, quando foy sitiada pelos Castelhanos em 1712, foy nomeado Vice Rey da India para onde partio a 17 de Abril de 1717, e depois de ter governado aquelle Estado com grande acerto, e fortuna, voltou para o Reyno. Depois voltou segunda vez à India por Vice Rey, para onde partio com huma Efquadra de seis Náos de Guerra a 7 de Mayo de 1740, havendo o ElRey já feito Marquez do Louriçal, como fica dito.

Dona Anna Xavier de Rohan, filha de D. Joseph Rodrigo da Camera, e de Dona

Conf-

Constança Emilia de Rohan, Condes da Ribeira grande, a qual havendo nascido em Lisboa a 3 de Março de 1686, saleceo de huma hydropesia em 13 de Julho de 1733, e nascerao deste matrimonio.

4 D. Francisco Xavier Rafael de Me-

nezes, que he o successor da Casa.

Dona Constança Xavier Domingas Aureliana de Menezes, nasceo a 16 de Junho de 1712. Casou com Joseph Felis da Cunha e Menezes, como se disse.

D. Joseph Vicente Xavier de Menezes, nasceo a 15 de Sétembro de 1713,

morreo a 22 de Outubro de 1723.

Dona Joanna de Menezes, nasceo a 9 de Janeiro de 1715, morreo a 26 de Julho de 1716.

Dona Margarida Xavier de Menezes, nasceo a 6 de Novembro de 1717, morreo

a 8 de Dezembro de 1727.

D. Fernando de Menezes, nasceo a 12 de Janeiro de 1725, morreo a 30 de Dezembro de 1740.

D. Henrique de Menezes, nasceo a 5 de Janeiro de 1727, Conego da Santa Igre-

ja Patriarcal.

4 D. Francisco Xavier Rafael de Menezes, nasceo a 2 de Mayo de 1711, he VI. Conde da Ericeira, e Ajudante das Ordens do Governador das Armas do Alentejo o Conde de Atalaya seu tio, e Senhor de toda a Casa de seu avô, Coronel

de Infantaria, e II. Marquez do Louriçal, por aviso de 23 de Março de 1744, e Senhor da Casa de Sarzedas.

Casou a 2 de Mayo de 1740 com Dona Maria Josefa da Graça de Noronha, silha dos III. Marquezes de Cascaes, como se disse, em cuja Casa succedeo ao Marquez seu irmao, e até o presente tem

Dona Anna Josefa Maria da Graça de Menezes e Castro, que nasceo a 12 de Abril

de 1752.

As Armas desta Casa são no Escudo esquartelado as Armas de Portugal, e no outro tres stores de Liz de ouro em campo azul, e no meyo do Escudo o dos Menezes, que be em campo de ouro bum anel, Timbre buma Donzella vestida de ouro com o Escudo nas maos, as mesmas, que usao os Marquezes de Marialva, como sica dito.

D. Luiz de Menezes , Ill. Conde D. Francisco Ida Friceira. de A Condesta Dona Xavier Menezes, IV. Joanna de Mene-Conde da (zes. H. D. Luiz de Briceira. Menezes, I. D. Luiz da Sylvei-Marquez do A Condella ra, II. Conde de Lourical. Dona Joan-Sarzedas.
na de Noro-A Conde A Condessa Dona nha. Marianna de Len-D. Francastre da Sylva. cifco de D. Manoel da Ca-Menezes, mera , J. Condo da Ribeira grande. II. Mar-D. Joseph da quez do Camera, II. A Condessa Dona Lourical. Conde da Mecia de Men-A Condella Ribeiragramdonça. Dona Anna de. Francisco de Rode Rohan. han, Principe de A Condella Soubife. Dona Conftança de Ro-Princeza han. Chabot Rohan. Dona An-D. Alvaro Pires na Josede Castro, J. Marfa de Mequez de Cascaes. Dezes e Caftro. D. Luiz de A Marqueza Dona Castro, II. Barbara de Lara. Marquez de D. Antonio Luiz Cascaes. de Menezes, I. D. Manoel Marquez de Made Castro, Trialva. A Marqueza III. Marq. A Marqueza Dona Dona Maria Joanna Cou- Catharina Coutide Ca scaes. A Marq. nho. tinho. Dona Ma-D. Antonio de ria Josefa Noronha, I.Conda Graça de de Villa Verde. de Caf-D. Pedro de A Condella Dona tro. Noronha, I. Maria de Mene-Marquez de zes. Ange ja. Henrique de Sou-A Marquefa. I. Marquez de za Dona Luiza de Arronches. A Marqueza Dona Isabel) A Marqueza Dona Noronha. Marianna de Cafde Mendontro.

100000



hum dos mais antigos, e esclarecidos de toda a Hespanha, como temos visto na Cafa de Cascaes. Nesta familia nasceraó irmáas inteiras de D. Pedro Fernandes de Castro, a que chamarao o da guerra, hum dos mayores Senhores, que neve Hespanha em vassallos, de quem descende a Casa de Cascaes, como fica dito, Dona Joanna de Castro, que casou com D. Joao Affonso, Senhor de Campos, filho do Infante D. Josó, e neto del Rey D. Affonso, a que chamarao o Emperador, de quem tambem foy irmãa inteira Dona Elvira de Castro, mulher de seu parente D. Fernando Eannes de Castro, como dizem alguns Genealogicos, allegando huma escritura de doação, que está no Mosteiro de San Milhan em Galiza, feita na era de 1342, que he anno de 1304, o qual era da familia de Caltro de Fornellos, e forad seus filhos Joad Fernandes de Castro, por quem se derivou a Casa de Fornellos aos Condes de Crecente, Marquezes de Tenorio, e Duques de Soto Mayor, Grandes de Hespanha, e Pedro Fernandes de Castro, que era seu simao, e passou a Portugal, aonde casou com Dona Maria Dade, fitha de Martim Dade, Alcaide Mor de Santarem, de quem se deduz a Casa das Galveas por seu segundo neto na Varonia, Martim de Castro, Senhor de Sanguinhedo, e de Parada, Alcaide Mór de Melgaço, e Castro

Laboreiro, a quem ElRey D. Josó I. fez algumas mercês no Termo de Guimaraens no anno de 1402, casou com Dona Leonor Gomes Pinheira, filha de Martim Lopes Lobo, e de Mór Esteves Pinheira, e foy segundo avô de Fernao de Castro, Alcaide Mór de Melgaço, irmao de D. Joao de Mello, que foy Inquisidor, e hum dos tres primeiros, que houve neste Reyno, Bispo do Algarve, Arcebispo de Evora, Regedor das Justiças, Presidente do Paço. e da Inquisição, e assim foy Presidente em todos os Tribunaes, em que havia servido. faleceo a 6 de Agosto de 1574, o qual Fernaó de Castro casou com Dona Helena de Eça, filha de D. Fernando de Eça, terceiro neto do Infante D. Joao, filho del-Rey D. Pedro I., e da Rainha Dona Ignez de Castro, que casou com Dona Maria Telles de Menezes, irmãa da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, delle foy seguado neto Pero de Mello, Commendador de Monte Alegre na Ordem de Christo. Alcaide Mor do Outeiro, Védor da Serenissima Casa de Bragança, que casando com Dona Guiomar de Sousa, Dama da Rainha Dona Catharina, filha de Sebastiao de Sousa de Abreu, e de Dona Anna de Barbuda, tiverao

I Jeronymo de Mello e Castro, que descendia por Varonia dos Castros de Fornellos, soy Governador do Castello de

S. Fi-

S. Filippe em Setuval, e Commendador da Commenda de Figueira na Ordem de Aviz.

Casou com Dona Maria Josefa Corte-Real, silha de Joaó de Tovar Caminha, Védor da Casa do Serenissimo D. Joaó I. do nome, Duque de Bragança, Alcaide Mór de Villa Viçosa, Commendador de Santo André de Villa Boa de Quires, e de S. Pedro de Babe na Ordem de Christo, Capitaó Mór da Armada, que no anno de 1588 passou á India, e de sua segunda mulher Dona Isabel da Cunha, silha de Fernando da Cunha de Mello, de quem teve entre outros silhos.

2 Diniz de Mello e Castro, que soy o terceiro na Ordem do nascimento, I.Conde das Galveas, do Conselho de Estado, e Guerra del Rey D. Pedro II., Commendador das Commendas de Santa Martha de Lordelo, Santa Maria de Tarredeira, e de outras, que ficarab ao Conde seu silho, Governador das Armas na Provincia de Alentejo em 1705, em que mandava o Exercito daquella Provincia, e tomou as Praças de Valença de Alcantara, e Albuquerque, tendo já servido com grande reputação na guerra desde o anno de 1640 até que felizmente se concluio na paz, em que elle era General da Cavallaria da mesma Provincia. Das suas acçoens escreveo hum livro Julio de Mello e Castro seu sobribrinho, elle foy hum dos grandes Generaes do seu tempo, em quem a fortuna, e valor se unirao sempre, e por tal conhecido na Europa, faleceo cheyo de annos, e de gloria a 18 de Janeiro do anno de 1709.

Casou com Dona Angela Maria da Sylveira, filha de André Mendes Lobo, Capitad de Cavallos na Guerra da Acclamação, e de Dona Leonor da Sylva sua

mulher, de quem teve.

3 Pedro de Mello e Castro, Conde

das Galveas.

André de Mello e Castro, nasceo no anno de 1668, bautizado a 6 de Dezembro em Villa Viçosa, que seguio a vida Ecclesiastica, e depois de ser graduado na Universidade de Coimbra, foy Deao da Capella Ducal de Villa Viçosa, e largando esta vida no anno de 1711, passou por Enviado Extraordinario á Corte de Roma, e depois no anno de 1718 le declarou Embaixador, aonde fez a sua entrada publica com notavel magnificencia. ElRey Dom Joad V. em attenção aos serviços, que naquella Corte lhe fizera, lhe fez a merce do titulo de Conde das Galveas, em Outubro de 1721, de que tirou carta a 2 de Outubro de 1724, e lhe fez tambem mercê das Commendas de Santiago de Lanhoso, e Santa Marinha de Pena, no Arcebispado de Braga, ambas na Ordem de Christo, e o mandou por Governador, e

Capitao General das Minas no anno de 1732, e no de 1736 por Vice-Rey do Estado do Brasil, donde voltou no anno de 1750 a 6 de Junho: teve a Francisco de Mello e Castro, que nasceo no anno de 1702, soy bautizado em Santa Catharina a 9 de Janeiro, e no de 1718 passou a servir ao Estado da India depois de diversos Postos, he Governador de Moçambique no anno de 1752, e saleceo o Conde a 28

de Janeiro de 1753.

Dona Maria Josefa de Mello Corte-Real, que saleceo em Dezembro de 1723, casou com D. Luiz de Almeyda, que servio na guerra, sendo Capitad de Cavallos. e morreo no anno de 1691, irmao de Dom Pedro de Almeyda, I. Conde de Assumar, Vice Rey da India, e teve D. Joao de Almeyda, de quem adiante se dirá. D. Henrique de Almeyda, e D. Francisco de Almeyda, Religiosos Eremitas de Santo Agostinho, donde depois de professos passarao para Malta. D. Diniz de Almeyda, Commendador de S. Martinho de Soeiro na Ordem de Christo, que servio na guerra contra Castella, nas Tropas Portuguezas, que estavas em Barcellona, sendo Capitas de Cavallos, e depois na paz passou a servir a Alemanha, e servio na guerra de Ungria. Achou-se na batalha de Peter Varadim, e foy Coronel no serviço do Emperador Carlos VI., e seu Gentil Homem da Camera, e Ge-

e General de Batalha dos seus Exercitos. casou em Portugal a 22 de Dezembao de 1736 com Dona Theodora de Antas da Cunha, filha herd ira de Joao de Antas da Cunha, Mestre de Campo General des Exercitos de Sua Magestade, e Governador de Almeyda, e de sua mu her Dona Bernarda Luiza de Vilhena Pereira, de quem teve a D., que nasceo a 13 de Novembro de 1740. D. Lopo de Almeyda, passou a servir á India, aonde occupou diversos Postos, e lá casou com Dona Maria Antonia Coutinho da Sylva, filha de D. Vasco Luiz Coutinho da Costa, Védor da Fazenda, Mestre de Campo do Terço de Goa, e Governador da India, e de Dona Francisca Coutinho sua primeira mulher, de quem teve D. Luiz Caetano de Almeyda Coutinho, o qual casou em Taná com Dona Anna de Toledo. Dona Angela Maria de Portugal, irmãa de D. Diniz, e dos mais, casou com Pedro da Sylva da Fonseca, e teve a Sylverio da Sylva, que casou com Dona N., si-1ha de D. Alvaro Pereira, com successão, Dona Violante de Portugal, que casou primeira vez com Joao Sanches de Baena, de quem teve Luiz Francisco Sanches de Baena, e a Dona Maria de Portugal, mulher de Jeronymo Leite Pacheco, D. Joseph de Almeyda de Baena, Prelado da Santa Igreja de Lisboa, e outros, ficando vinva foy Ccc 16-

segunda mulher de seu primo com irmas; D. Luiz de Almada, Mestre Sala, e de quem teve a successão, que sica referida. D. Joao de Almeyda, que foy o primeiro filho de D. Luiz, casou com Dona Theresa Antonia de Castro, filha herdeira de Antonio Luiz de Béja, Capitao de Cavallos, que depois teve patente de Coronel. e de sua mulher Dona Isabel de Castro, filha de Egas Coelho, Senhor da Ilha de Mayo, e teve D. Luiz Joseph de Almeyda, D. Antonio Joseph de Almeyda, e Dona Violante de Portugal, faleceo a 21 de Novembro de 1745, casou em 26 de Setembro de 1730 com Luiz Antonio do Basto Baharem, Donatario da Villa Praya, Alcaide Mór de Linhares, e Cavalleiro na Ordem de Christo, filho de Antonio de Basto Pereira, Chanceller da Casa da Supplicação, Conselheiro da Fazenda, e Secretario da Rainha, com a successaó seguinte, tiveraó Dona Marianna Joaquina, com quem se continúa. Dona Luiza Joanna de Portugal, que nasceo a 14 de Dezembro de 1731. Dona Theresa Leocadia de Portugal, nasceo a 9 de Dezembro de 1732, faleceo de tenra idade. Antonio de Basto Baharem, nasceo a 3 de Julho de 1734, faleceo de curta idade. Dona Leonor Xavier de Portugal, nasceo a 28 de Mayo de 1736, faleceo de onze annos. Dona Marianna Joaquina de Basto Ba-

Baharem, nasceo a 11 de Janeiro de 1731. Casou sendo herdeira a 11 de Abril de 1749 com D. Joao de Lencastre, Coronel do Regimento da Armada, de quem tem Dona Anna Joaquina de Lencastre, que nasceo a 30 de Dezembro de 1749. D. Luiz Francisco de Basto Baharem, nasceo a 23 de Junho de 1751. D. Rodrigo de Lencastre, nasceo a 10 de Fevereiro de 1753,

e está aceito na Religiao de Malta.

3 Pedro de Mello e Castro, II. Conde das Galveas, Commendador de Santa Maria de Torredeira, S. Christovaó de Nogueira, e S. Pedro de Monsarás, todas na Ordem de Christo, e da dos Collos, e Mouguellas na Ordem de Santiago, e das Galveas na de Aviz, servio na guerra, aonde foy Tenente General da Cavallaria, e nomeado General de Batalha, Couteiro Mór da Casa de Bragança, faleceo a 16 de Janeiro do anno de 1738.

Casou com Dona Isabel de Borbon, filha de D. Antonio de Almeyda, II. Conde de Avintes, do Conselho de Estado, &c., e da Condessa Dona Maria Antonia

de Borbon, de quem teve.

4 Antonio de Mello e Castro, com

quem le continua.

Dona Maria de Borbon, que nasceo a 26 de Mayo de 1693, Religiosa no Mosteiro da Esperança de Lisboa da Ordem de Santa Clara.

Ccc ii

Dona Angela de Borbon, que faleceo na flor da idade.

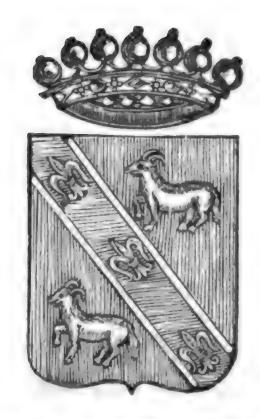
Dona Magdalena de Borbon, nasceo a 29 de Julho de 1696, Religiosa no mesmo Mosteiro, donde se appellidou da Cruz.

4 Antonio de Mello e Castro, nasceo a 30 de Mayo de 1689, he III. Conde das Galveas, Commendador das referidas Commendas, e Couteiro Mór da Casa de Bragança, casou com Dona Ignez de Lencastre, que nasceo a 14 de Dezembro de 1680, foy Dama do Paço, filha de Dom Josó de Lencastre, que depois de ter sido Governador, e Capitao General do Reyno de Angola, e do Estado do Brasil na guerra do anno de 1704, foy General da Cavallaria de Alentejo, do Conselho de Guerra, e Governador, e Capitao General do Reyno do Algarve, e de sua mulher Dona Maria de Portugal, de quem até o presente nao tem filhos.

As Armas desta Casa são o Escudo partido, no primeiro em Campo vermelho seis besantes de prata entre huma doble Cruz, e huma bordadura de ouro, no outro seis ruellas azuis em campo de prata.

An-





CONDE

ILHA DO PRINCIPE.

E huma das do Oceano Atlantico, a qual dista vinte legoas ao Nordeste da Ilha de S. Thomé, della era Senhor Luiz Carneiro de Souta, quando soy creado Conde deste titulo, por carta passada em Madrid a 4 de Fevereiro de 1640, como se vê no liv. 28, sol. 324 da Chancellaria do dito an-

anno, que está no Archivo Real da Torre do Tombo.

A Varonia desta Casa he Carneiro, de que descendia Antonio Carneiro, que servio aos Reys D. Joao II., D. Manoel, e D. Joao III., e dos dois ultimos foy Secretario do despacho universal, e do seu Conselho, de quem fizeraó grandes estimaçoens, era Senhor da Ilha do Principe, Commendador de Semfoldos, e de Marmelar na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Belver, faleceo a 3 de Abril de 1545, de idade de oitenta e seis annos, casou com Dona Brites de Alcaçova, Dama da Rainha Dona Leonor, filha de Pedro de Alcaçova, Secretario dos Reys D. Affonso V., e de D. Joao II. E deste matrimonio nascerao diversos filhos, filhas, e netos, de que descendem muitas Casas illustres, e a de Francisco Carneiro, que soy Senhor da Ilha do Principe, Commendador de Semsoldos na Ordem de Christo, e do Contelho delRey D. Joao III., e seu Secretario, casou com Dona Mecia da Sylveira, filha de Garcia de Sousa Chichorro, de quem nasceo Luiz Carneiro, Senhor, e Capitad Donatario da Ilha do Principe, e das Villas de Alvares, e Sylvares, Commendador de Folques, do Conselho delRey D. Filippe III., e casou com Dona Leonor de Aragao, filha de D. Frad que Manoel, Senhor de Atalaya, e Tancos, de quem quem nasceo Francisco Carneiro, que soy Senhor da Ilha do Principe, e de toda a mais Casa de seu pay, e casou com Dona Lourença Mascarenhas, filha de D. Fernao Mascarenhas, Commendador de Rosmaninhal, soy seu silho.

r Luiz Carneiro de Sousa, I. Conde da Ilha do Principe, Commendador de

Semsoldos, &c. de toda a mais Casa de seus pays, e avós, o qual sendo já de larga idade, casou com Dona Marianna de Faro, silha de D. Sancho de Faro, Se-

nhor de Vimieiro, de quem foy filho unico.

2 Francisco Carneiro de Sousa, II.

Conde, e Senhor da Ilha do Principe,

Commendador na Ordem de Christo, &c.

Servio na Guerra contra Castella, sendo

Mestre de Campo de hum Terço de Infantaria, com o qual se achou em diversas occasioens, faleceo em Janeiro de 1708,

sendo General de Batalha, e nomeado Governador, e Capitao General de Mazagao.

Casou em 1672 com Dona Eufrasia Filippa de Lima, filha de D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas, a qual depois de viuva soy Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e saleceo a 23 de Junho de 1734, e desta uniao nascerao os filhos seguintes.

Luiz Carneiro, morreo menino.

3 Antonio Carneiro de Sousa, de quem adiante se dirá.

DJJ

Joseph Dionisio Carneiro, nasceo no anno de 1677, foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Thesoureiro Mór da Capella Ducal de Villa Viçosa, Sumilher da Cortina del Rey Dom Joaó V., e depois Arcediago da Santa Igreja Patriarcal; morreo a 30 de Julho de 1724.

Pedro de Faro, que foy Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, donde passou para a Religia de S. Francisco na

Provincia da Arrabida.

Manoel Carneiro, Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, onde saleceo.

Bernardo Carneiro, nasceo no anno de 1694, passou a servir á India, e casou naquelle Estado com Dona Theresa Coutinho de Lencastre Corte Real de S. Payo, filha de D. Vasco Luiz Coutinho da Costa, Governador da India, e de sua segunda mulher Dona Francisca Corte Real, filha de Manoel Corte Real, de quem teve Caetano Carneiro de Sousa casado com Dona Rosa de Vilhena, filha de D. Christovao Severim Manoel.

Diogo Carneiro de Sousa, que soy Religioso da Ordem de S. Jeronymo no Mos-

teiro de Belém, onde faleceo.

Dona Marianna de Faro, Dama da Rainha Dona Marianna de Austria, casou duas vezes, a primeira com Caetano de Mello e Castro, Commendador de S. Miguel

guel de Azamar na Ordem de Christo, que foy Governador de Sena, e Pernambuco. e Vice Rey, e Capitad General do Estado da India, que governou com prudencia, e reputação das Armas Portuguezas; morreo a 5 de Abril do anno de 1718, tiverao os filhos seguintes. Antonio de Mello e Castro, casou a 8 de Julho de 1742 com Dona Joaquina Anna de Mendonça, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, faleceo a 23 de Março de 1743, filha de Diogo de Mendonça Corte Real, Secretario de Estado, e de sua mulher Dona Theresa de Borbon. Francisco de Mello e Castro, que passou a servir á India, e lá casou. Luiz de Mello e Castro, Religioso da Ordem dos Prégadores. Manoel de Mello e Castro, e Caetano de Mello e Castro. tambem ambos Religiosos na dita Ordem. Dona Anna Vicencia de Noronha, que cafou com seu primo com irmao Carlos Carneiro. Dona Marianna de Faro, casou segunda vez com Francisco Pereira de Lacerda, Governador da Praça de Ettremoz, de quem foy fegunda mulher, sobrinho do Cardeal Pereira, do qual nao teve succesľaó.

Dona Ignez Francisca Xavier de Noronha, nasceo a 8 de Janeiro de 1698. Casou com Luiz Xavier Furtado de Mendonça, que nasceo a 6 de Mayo de 1692, filho l'egundo de Jorge Furtado de Mendon-Ddd ii ça,

ca, Visconde de Barbacena, do Conselho de Guerra, General da Artelharia com patente de Mestre de Campo General, e tendo servido com reputação, faleceo a 26 de Mayo de 1708, havendo casado com Dona Anna Luiza de Hoenloe, que faleceo em Setembro de 1718, irmaa da Viscondessa de Villa Nova da Cerveira, filha dos Condes de Honholse, como se dirá, IV. Visconde de Barbacena, Senhor da dita Villa. Commendador de Santa Eulava de Rio Covo, de S. Romao de Fonte Cuberta, S. Juliao de Bragança, S. Martinho de Refregas, todas na Ordem de Chrifto, Alcaide Mór da Covilhãa, Padroeiro do Mosteiro de nossa Senhora da Boa Hora de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, e Governador da Cidade de Evora, e tem tido os filhos seguintes. Dona Eufrazia Barbara Xavier de Noronha, nasceo a 4 de Dezembro de 1715, Religiosa no Mosteiro da Conceiçao da Luz. Jorge Vicente Xavier Furtado, nasceo a 16 de Janeiro de 1717, e faleceo de tenra idade. Dona Anna Vicencia Xavier de Hohenloe, nasceo a 27 de Janeiro de 1718. Francisco Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendonça, nasceo a 30 de Julho de 1720. Casou a 30 de Junho de 1742 com Dona Maria Antonia Gertrudes de Mendonça, filha dos IV. Condes de de Reys. Affonso Vicente Xavier FurFurtado de Castro do Rio e Mendonça, Monsenhor da Santa Igreja Patriarcal, nasceo a 30 de Julho de 1720. Dona Maria Vicencia Xavier de Noronha, nasceo a 27 de Setembro de 1721. Dona Gertrudes Vicencia Xavier de Hohenloe, nasceo a 5 de Novembro de 1722. Joseph Luiz Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendonça, nasceo a 19 de Agosto de 1724. Miguel Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendonça, nasceo a 21 de Novembro de 1725. Dona Rosa Vicencia Xavier de Hohenloe, nasceo a 27 de Janeiro de 1727. Casou a 8 de Fevereiro de 1750 com Joseph Bernardo de Tavora. Antonio Carlos Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendonça, nasceo a 4 de Setembro de 1728. Felix Pedro Vicente Xavier Furtado do Rio e Mendonça, nasceo a 26 de Abril de 1730, faleceo de tenra idade, Dona Vicencia Monica Xavier de Noronha, nasceo a 9 de Abril do anno de 1734, Freira no Sacramento de Lisboa com suas irmas, Dona Anna Vicencia de Hohenloe, Dona Maria de Noronha, e Dona Gertrudes de Noronha, Dona Eufrazia, Freira na Conceiçao de Carnide.

Dona Catharina de Sousa, que sale-

ceo sem estado.

Dona Filippa, Religiofa no Mosteiro do Sacramento de Lisboa da Ordem de S. Domingos, onde faleceo moça.

3 An-

3 Antonio Carneiro de Sousa, soy III. Conde, e Donatario da Ilha do Principe, e Senhor da mais Casa de seus avós, Commendador na Ordem de Christo, &c., Coronel de hum Regimento de Infantaria, com que servio na guerra, e na paz teve hum Regimento da guarnição da Corte; morreo a 6 de Novembro de 1724, casou em 5 de Agosto de 1708 com Dona Magdalena de Lencastre, que morreo a 28 de Outubro do anno de 1719, era filha de D. Carlos de Noronha, e de Dona Maria de Lencastre, II. Condes de Valladares, e deste matrimonio teve os filhos seguintes.

Francisco Carneiro de Sousa, que nasceo no anno de 1709, e soy IV. Conde da Ilha do Principe, Donatario, Governador, e Alcaide Mór da dita Ilha, e da Ilha de Santa Maria, Capitaó Mór da Capitanía de nossa Senhora da Conceiçaó de Tinacin, S. Vicente, Santos, S. Paulo, Pernagoa, Goaipe, Britoga, no Estado do Brasil Commendador das Commendas de Semsoldos, de Marmelar, de nossa Senhora de Mantigas, na Ordem de Christo, e morreo a 18 de Novembro de 1731, sem successão.

Casou em 31 de Outubro de 1728 com Dona Anna de Lima, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha dos III. Condes de Avintes, que depois de

de viuva, casou a 29 de Junho de 1735 com Joseph Joaquim de Miranda Henriques, Senhor das Villas, e Lugares de

Carapíto, como fica dito.

Carlos Carneiro de Sousa, nasceo no anno de 1710, succedeo ao Conde Francisco Carneiro seu irmao, e soy Capitao de Infantaria na Provincia de Alentejo, e V. Conde da Ilha, feito no anno de 1749, Gentil-Homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, a quem ElRey Fidelissimo D. Joseph I. mudou o titulo pelo de Lumiares, como adiante se dirá, Coronel de Infantaria de hum dos Regimentos da Guarnição da Corte.

Casou no anno de 1735 com Dona Anna de Noronha, Dama da Rainha Dona Marianna de Austria, sua prima com irmãa, como sica dito, de quem tem tido até o

presente.

Antonio Carneiro de Sousa, que saleceo de tenra idade, havendo nascido a 15 de Mayo de 1735.

Dona Marianna Balbina Carneiro de

Sousa, nasceo a 31 de Mayo de 1731.

Dona Magdalena Gertrudes Carneiro de Sousa e Faro, nasceo a 9 de Mayo de 1737.

Dona Eufrazia Carneiro de Sousa,

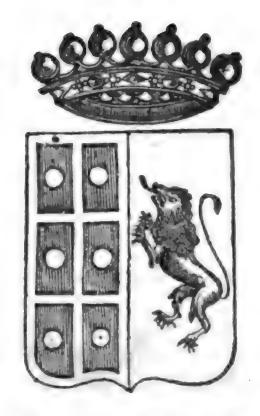
nasceo a 12 de Fevereiro de 1740.

Dona Maria Rita Carneiro de Sousa e Faro, nasceo a 23 de Fevereiro de 1748.

As Armas desta Casa são em campo vermelho buma banda azul, e outra, com tres flores de liz de ouro entre dous Carneiros de prata passantes, armados de ouro, Timbre bum dos Carneiros.

Dona





CONDE

DE

S. LOURENÇO.

UGAR, de que foy creado Conde Pedro da Sylva, a quem chamárao o Duro, por carta passada em Madrid a 26 de Junho de 1640, que está na Chancellaria do dito anno a fol. 69 y., liv. 37, no tempo, em que dominava Portugal ElRey D. Filippe IV. de Castella. Foy o Conde Pedro Eee ii da

da Sylva, Governador, e Capitao General do Estado do Brasil, Regedor das Justiças, Commendador de Santa Olaya de Pentalvos, e de S. Lourenço na Ordem de Santiago, que faleceo a 25 de Outubro de 1656, o qual da Condessa Dona Luiza da Sylva sua prima segunda, filha de Fernao da Sylva Pereira, Alcaide Mór da Cidade de Sylves, e Senhor do Morgado de Monchique, que foy Governador, e Capitad General do Reyno do Algarve, Regedor das Justiças, e Védor da Fazenda, teve a Dona Magdalena da Sylva, que foy sua herdeira, e Condessa de S. Lourenço, e casou com Martim Assonso Mello, Alcaide Mór de Elvas, e nos seus descendentes se conserva esta Casa.

A sua Varonia he de Mello, huma das mais illustres, e antigas do Reyno de Portugal, da qual deixando duvidosas deducçoens da sua origem, basta-lhe a que lhe dá o Conde D. Pedro no titulo 45 do seu Nobiliario em D. Pedro Framatiz, contemporaneo do Conde D. Henrique, de quem se deduz indubitavelmente esta familia, que dividindo-se em diversos ramos de Varoens, que illustrarao o seu nome, e as suas Casa, faremos sómente mençao do da Casa de Olivença, de que se deduz a linha dos Condes de S. Lourenço na sórma seguinte.

Martim Affonso de Mello, Senhor de FerFerreira de Aves, e outras muitas terras, Guarda Mór da pessoa del Rey D. Duarte, hum dos grandes Senhores daquelle tempo, era quarto neto pela Varonia de Mem Soares de Mello, I. Senhor de Mello, Solar desta familia, por quem vinha a ser oitavo neto de D. Pedro de Framariz. Casou com Dona Margarida de Vilhena, que veyo a ser herdeira de Ruy Vaz Coutinho, Meirinho Mór do Reyno, e desta aliança nasceo D. Rodrigo de Mello, I. Conde de Olivença, de quem descende a Casa dos Duques do Cadaval, pelo que usarao deste appellido, e entre outros filhos tiveraó a Manoel de Mello, Alcaide Mór de Tavíra, e de Olivença, Reposteiro Mór del-Rey D. Joao II., do seu Conselho, Capitao, e Governador de Tangere, o qual casou com Dona Brites da Sylva, filha de Joao da Sylva, Senhor de Vagos, e deste matrimonio nasceo Ruy de Mello, Alcaide Mór de Elvas, que de sua mulher Dona Guiomar de Mello teve a Antonio de Mello, Alcaide Mór de Elvas, que casou com Dona Antonia de Castro, e sov seu successor Ruy de Mello, Alcaide Mór de Elvas, o qual de sua mulher Dona Isabel de Menezes, a quem chamárao a Formosa, Dama da Rainha Dona Isabel, mulher delRey D. Affonso V., e depois Camareira Mór da Princeza Beata Joanna sua filha, nasceo Antonio de Mello, que foy Alcaide

de Mór de Elvas, e Commendador da Magdalena de Elvas, e de Farinha podre, na Ordem de Christo, e casou duas vezes, a primeira com Dona Isabel de Vilhena, de quem teve Dona Maria de Vilhena, que casou com D. Sancho de Lacerda, Marquez de la Laguna em Castella, silho segundo do Duque de Medina Celi, e a segunda com Dona Margarida da Sylva, silha de Fernas da Sylva, Alcaide Mór de Sylves, e teve entre outros silhos a

1 Martim Affonso de Mello, que foy II. Conde de S. Lourenço, hum dos quarenta Acclamadores do Senhor R ey Dom Joao IV., Senhor da Villa do Bispo, e dos Reguengos de Sagres, e Elvas, Aleaide Mór da dita Cidade, Commendador da Magdalena de Elvas, Santiago de Lobao, e Santiago de Pentalvos, e de Rio Torto, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, do Conselho de Estado, e Guerra, Védor da Fazenda, Gentil Homem da Camera do Principe Regente Dom Pedro, e depois de ter servido com reputação, e deixando honrado o seu nome na Historia daquelle tempo, se retirou a sua casa, e faleceo em Lisboa em 31 de Julho do anno de 1671, casou com sua prima Dona Magdalena da Sylva, Senhora do Condado de S. Lourenço, filha herdeira do I. Conde deste titulo, como fica dito, nascerao deste matrimonio os filhos seguintes. PePedro da Sylva, morreo moço.

2 Luiz de Mello da Sylva, III. Conde de S. Lourenço, com quem se continúa.

Manoel de Mello, que servio na

guerra, e morreo sem geração.

Joao de Mello e Sylva, que foy Senhor de Bellas, por casar com Dona Maria da Sylva, filha herdeira de Francisco Correa da Sylva, Senhor de Bellas, e nao tendo succellao, faleceo a 29 de Setembro de 1699.

Dona Luiza da Sylva.)

Dona Ignez de Castro.) Freiras no Sa-Dona Maria.) cramento de Dona Francisca.) Lisboa.

2 Luiz de Mello, foy III. Conde de S. Lourenço, Senhor de toda a Casa, e Commendas de seu pay, e da de S. Salvador de Joanne na Ordem de Christo, Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Francisca de Saboya, e Dona Maria Sosia.

Casou com Dona Filippa de Faro, que faleceo a 16 de Fevereiro de 1702, que depois de viuva soy Camarista da Rainha da Graó Bretanha, era silha de Bernardim de Tavora, Reposteiro Mór, e de sua mulher Dona Leonor de Faro, e deste matrimonio nasceraó os silhos seguintes.

3 Martim Antonio Affonso de Mello, IV. Conde de S. Lourenço.

Jeronymo de Mello, que morreo moço. 4 Rodrigo de Mello, V. Conde de

S. Lourenço.

Manoel de Mello, que sendo destinado para a vida Ecclesiastica, a largou por seguir a Militar, e servio na guerra contra Castella, e tendo tido diversos Postos, soy Brigadeiro da Cavallaria, e ultimamente nomeado General de Batalha a 20 de Dezembro de 1743.

Dona Leonor Maria de Faro, que casou com D. Antonio de Castello-Bran-

co, II. Conde de Pombeiro.

Dona Magdalena de Mello, que mor-

reo sem estado.

Dona Guiomar do Deserto, Freira na

Esperança de Lisboa.

Dona Magdalena Josefa de Tavora, Recolhida no Mosteiro da Encarnação de Lisboa, faleceo no anno de 1743.

Dona Anna da Sylva, Dama da Infanta Dona Isabel Luiza Josefa, morreo de

bexigas na flor da idade.

Martim Antonio de Mello, IV. Conde de S. Lourenço, e Senhor de toda a Casa de seu pay, servio na guerra, e soy Mestre de Campo do Terço de Campo Mayor, Tenente General da Cavallaria de Alentejo, Governador, e Capitas General do Reyno do Algarve, donde tendo voltado, saleceo poucos dias depois de chegado a Lisboa a 21 de Fevereiro de 1718, sem deixar successão, havendo casado no

an-

anno de 1695 com a Condessa Dona Magdalena de Lima, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, a qual faleceo a 4 de Agosto de 1739, filha de D. Joao de Lima, Visconde de Villa Nova da Cerveira, e tiverao Luiz Braz de Mello, que faleceo de tenra idade.

* 4 Rodrigo de Mello, foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, Mestre Escola da Collegiada de Santarem, e Arcediago de Neiva, e largando a vida Ecclesiastica, succedeo na Casa por morte de seu irmao o Conde Martim Antonio, e foy V. Conde de S. Lourenço, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Antonio, e Deputado da Junta dos Tres Estados, Alcaide Mór de Elvas, Commendador de S. Salvador de Joanne, S. Lourenço de Seladeiro. Santa Olaya de Pentalvos, Santiago de Lobao, S. Paulo de Masans, e do Torrao de Alfarrobe em Elvas, Senhor do Morgado de Monchique, e Padroeiro do Mosteiro dos Religiosos Terceiros da dita Villa, faleceo em 19 de Setembro de 1725, havendo casado em 13 de Fevereiro de 1730 com Dona Marianna Rosa de Lencastre, que faleceo a 19 de Novembro de 1748, filha de Vasco Fernandes Cesar de Menezes, Conde de Sabugosa, e de sua mulher Dona Julianna de Lencastre, e desta aliança nasceo unica.

Dona Anna de Mello e Sylva, nasceo a 20 de Abril do anno de 1725, e Fsf he

foy VI. Condessa de S. Lourenço, e Senhora de toda a sua Casa, e Administradora das sobreditas Commendas, saleceo a 23 de Junho de 1744. Casou a 5 de Março do anno de 1742 com D. Joao Joseph Ansberto de Noronha, que por este casamento se cubrio Conde, e he silho dos II. Marquezes de Angeja, Deputado da Junta dos Tres Estados, seito a 30 de Agosto de 1749, e Gentil-Homem da Camera do Senhor Insante D. Pedro, seito a 13 de Agosto de 1750, e deste matrimonio teve unico

Antonio Maria de Mello da Sylva, que nasceo a 31 de Janeiro de 1743, e he VII. Conde de S. Lourenço.

As Armas desta (asa sao o Escudo partido, no primeiro em campo vermelho seis besantes de prata entre buma dobre Cruz, e buma bordadura de ouro, no outro em campo de prata bum Leao de purpura armado de azul.



Fff ii



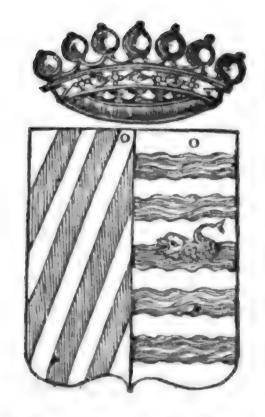


CONDE LUMIARES.

UMIARES, he huma Villa na Provincia da Beira duas legoas para o nascente, de que ElRey Fidelissimo D. Joseph I. creou Conde por Decreto de 29 de Outubro de 1753 a Carlos Carneiro de Sousa, mudando-lhe o titulo de Conde da Ilha do Principe, de que era Donatario, dando-lhe em satisfa.

fação da dita Capitanía, e das suas regalias, e jurisdicçoens o Senhorio da Villa de Lumiares com a data de todos os officios, que nella tinha, como dos Orfaos, e a regalia destes officios se chamarem por elle, e servirem por suas cartas, e nomear Ouvidor na fórma da Ley, e servirem por sua carta, e com outras prerogativas, tudo de juro, e herdade, dispensada tres vezes a Ley Mental, e por equivalente da utilidade, que tocava a Donatario, lhe fez mercê de hum juro Real de setecentos mil reis cada anno, pagos pelos effeitos do Conselho Ultramarino, dando-lhe mais em satisfação de alguma conveniencia, que tinha na dita Ilha, certa quantia de dinheiro, que recebeo ao lavrar da Escritura deste contrato.

A Varonia desta Casa he a de Carneiro, como deixâmos referido no titulo de Conde da Ilha do Principe a pag.



CONDE

DE

S. MIGUEL.

LREY Filippe III. fez Conde da fua quinta de S. Miguel, junto á Aldea Galega, a Francisco Nuno Alvares Botelho, por carta de 25 de Junho de 1633, que está na Chancellaria do dito Rey, liv. 32, fol. 72.

A Varonia desta Casa he Botelho, ap-

A Varonia desta Casa he Botelho, appellido antigo, de que saz menção o Conde

de D. Pedro no titulo 46 nos filhos de Martim Barba, e se achao em diversos tempos Fidalgos deste appellido no serviço dos Reys. No tempo del Rev D. Joao II. viveo Pedro Botelho, Cidadao de muita authoridade de Lisboa, e do seu Conselho, que foy Governador da Casa da Senhora Dona Filippa, filha do Infante D. Pedro, e casou com Isabel Annes de Buacos. D. Antonio de Lima, Senhor de Castro Dairo, no seu Nobiliario, diz que lhe parece ser neto de Diogo Botelho, Commendador Mór da Ordem de Christo, que era filho de Diogo Botelho, Alcaide Mór de Almeyda, casado com Dona Leonor Valente, filha segunda de Martim Affonso Valente, Senhor do Morgado da Povoa. Este Diogo Botelho he a quem ElRey D. Joao I. fez mercê dos bens de Tareja Vasques Botelha, filha de Martim Affonso Botelho, que em tempo delRey D. Fernando era Senhor do Sabugal, com todas as suas rendas, e direitos, Alcaide Mór de Braga, e dos direitos das Geiras de Lima, como se vê da Chancellaria do dito Rey, a qual Tareja Vasques Botelha foy casada com Alvaro Gil de Carvalho, filho do Mestre de Santiago Gil Fernandes de Carvalho, com quem passou para Castella. E confórme o tempo, parece ser delle filho Diogo Botelho, que servio ao Infante D. Luiz, e casou com Isabel de Barros, filha de Fernaõ

nao Lourenço, Feitor da Casa da India, que he o mesmo que Provedor, e tiverao por filho Pedro Botelho, Commendador da Ordem de Christo, e Porteiro Mór do dito Infante, e Francisco Botelho, que soy o fegundo na ordem do nascimento, e soy Capitad de Tangere com Commenda, no anno de 1546, Embaixador em Roma, Estribeiro Mór do Infante D. Fernando, filho delRey D. Manoel, e casou com Dona Brites de Castanheda, filha de Ruy de Castanheda, Fidalgo Castelhano, que passou a este Reyno por hum homisio; de quem teve entre outros filhos Diogo Botelho, Gentil-Homein da Boca delRey D. Filippe II., Governador do Brasil, Commendador da Ordem de Christo, e casou com Dona Maria Pereira, irmãa de Pedro Alvares Pereira, Senhor de Serra de Leoa, do Conselho de Estado, e tiverao entre outros a

I Nuno Alvares Botelho, que passou á India, aonde conseguio glorioso nome, pelas notaveis emprezas militares, com que triunsou dos inimigos do Estado, aonde soy Capitas General das Armadas de Altobordo. Manoel de Faria o nomea entre os Governadores na terceira parte da Asia com equivocaças; nenhuma padeceo em dizer que soy do Conselho de Estado de Filippe IV., porque assim o nomea na carta do titulo de Conde para seu silho aci-

655

ma allegada: morreo em huma batalha naval, que teve com os Olandezes na Costa de Malaca, por fatal desgraça, querendo falvar huma galiota, que estava embaraçada com outra do inimigo, a tempo que tendo lhe dado fogo, rebentou para o abrafar, e submergio a sua não, sendo necessario dous elementos tao fortes para acabar hum coração, que sendo depois o corpo achado, se vio que era de huma demasiada grandeza, nao fendo menos preciso a tao desmedido valor. A sua morte foy sentida do Estado, como perda irreparavel, porque elle foy hum daquelles Heroes, que mais lhe merecerao. ElRey Filippe IV. entre as merces, com que honrou os seus serviços, foy a de mandar os pezames a fua mulher por huma carta com esta memoravel expressaó: Que a nao trazer luto pela Rainha de Polonia sua tia, o havia de pôr por Nuno Alvares Botelho, porém os seus merecimentos o faziao merecedor da Real attençao; faleceo a 5 de Mayo de 1630.

Casou com Dona Brites de Lima, que sicando viuva, soy Condessa de Penaguiao, por casar com Francisco de Sá e Menezes, II. Conde de Penaguiao, a qual saleceo a 2 de Mayo de 1669; era silha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor das Sarsedas, e de Dona Joanna de Lima, silha de D. Diogo de Lima, do Conselho del Rey, Commendador de Vitorinho; e teve unico a 2 Fran-

2 Francisco Botelho, que soy I. Conde de S. Miguel, e successor da Casa de seu pay, o qual faleceo no anno de 1687.

Casou primeira vez com Dona Isabel de Mendonça, que faleceo a 16 de Mayo de 1642, filha de Francisco de Sá, Conde de Penaguiaó, Camareiro Mór seu padrasto, e da Condessa Dona Joanna de

Castro, sem geração.

Casou segunda vez clandestinamente com Dona Ignez de Almeyda, de quem naíceo D. Nuno Alvares Botelho, que nao herdou a Casa, e soy casado com Dona Luiza de Moura Pimentel, filha de Joao de Castanheda de Moura, e de Dona Maria Pimentel, de quem teve D. Francisco Botelho, que casou com Dona Maria Villas-Boas, filha de Antonio Barreto Perdigao de Villas-Boas, Capitao Mor de Goes, e de Dona Maria Barreto, Borges, de Castro; e a D. Luiz Botelho, que servio na guerra contra Castella, e foy Tenente Coronel de hum dos Regimentos de Cavallaria da Corte, e no anno de 1732 passou á India com patente de Brigadeiro com o Vice-Rey, Conde de Sandomil, e foy General do Norte, faleceo a 21 de Abril de 1743; e a Dona Ignez , Freira de Santos: e porque este matrimonio se nao provou.

Casou terceira vez com Dona Cecilia de Tavora, filha herdeira de Alvaro Pi-

res de Tavora, e de sua mulher Dona Isabel de Castro, filha de D. Joao Soares de Alarcao, Alcaide Mór de Torres Védras; de quem teve

Nuno Alvares Botelho, que morreo

menino.

3 Alvaro Joseph Botelho de Tavora, II. Conde de S. Miguel.

Dona Brites de Lima, que nasceo no

anno de 1656, e faleceo sem estado.

Dona Margarida Julianna de Tavora, que foy fegunda mulher de Francisco Barreto de Menezes, do Conselho de Guerra, Presidente da Junta do Comercio, &c., de quem teve Dona Cecilia de Menezes, que tomando o habito das Descalças da Madre de Deos, soy Abbadessa daquelle Real Mosteiro. Dona Theresa, que se recolheo em o Mosteiro das Commendadeiras da Encarnação, aonde saleceo; e Dona Isabel, que tambem saleceo sem estado; e sicando viuva casou com Pedro Mascarenhas, depois Conde de Sandomil, e Vice Rey da India, sem successão.

3 Alvaro Joseph Botelho de Tavora, II. Conde de S. Miguel, Commendador das Commendas de Santa Maria da Arruda, Santa Maria de Miranda no Arcebispado de Braga, S. Miguel de Anriade no de Lamego, e S. Juliao de Azurar no de Viseo, todas na Ordem de Christo; faleceo

2 22 de Abril de 1724.

Ca

Cason com Dona Antonia de Borbon, viuva de Fernando Mascarenhas, Commendador de Alcacer do Sal, na Ordem de Christo, filha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, do Conselho de Estado, e Presidente do Ultramarino; e da Condessa Dona Magdalena de Borbon, e deste matrimonio nasceras os filhos seguintes.

4 Thomaz Joseph Botelho de Tavora.
Miguel Joao Botelho, que servio na
guerra sendo Coronel de hum Regimento
de Infantaria na Provincia de Alentejo, e
foy Brigadeiro, e he General de Batalha,
com o governo das Armas da Provincia do
Minho.

Dona Maria, que morreo menina.

4 Thomaz Joseph Botelho de Tavora, nasceo a de Fevereiro de 1689, he III. Conde de S. Miguel, Commendador das Commendas de Santa Maria da Arruda, de Mirandella, S. Miguel de Anriade, e S. Juliaó de Azurar, na Ordem de Christo, soy Gentil Homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio.

Casou com Dona Julianna de Lencastre, Dama do Paço, que faleceo a 25 de Junho de 1741, filha de Fernaó Telles de Menezes, III. Conde de Unhaó, e da Condessa Dona Maria de Lencastre; e tem

os filhos feguintes.

5 Alvaro Joseph Xavier Botelho. Dona Maria Xavier de Lencastre, nas-

ceo no 1 de Dezembro de 1710, casou com D. Marcos de Noronha, primogenito do Conde dos Arcos.

Dona Antonia Xavier de Lencastre, nasceo a 25 de Dezembro de 1711. Casou com D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos.

Fernando Xavier Botelho, nasceo a 27 de Fevereiro de 1713, Doutor em Canones na Universidade de Coimbra, onde foy Oppositor ás Cadeiras da sua faculdade, e Prior da Igreja de Santa Cruz na Provincia do Minho, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Anna Cecilia de Lencastre, nasceo a 2 de Março de 1714, Freira na

Madre de Deos.

Joseph Xavier Botelho, nasceo a 14

de Mayo de 1715, faleceo moço.

Nuno Xavier Botelho, nasceo a 6 de Fevereiro de 1717, he Clerigo Regular de S. Caetano.

Joaquim Xavier Botelho, nasceo a 21 de Março de 1718, Religioso na dita Re-

ligiao.

Dona Marianna Josefa de Lencastre, nasceo a 16 de Dezembro de 1719, Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde professou a 6 de Janeiro de 1743.

Dona Francisca Xavier de Lencastre, nasceo a 28 de Mayo de 1721, morreo sem estado.

Do-

Dona Magdalena Xavier de Lencastre, nasceo a 25 de Mayo de 1722, saleceo de tenra idade.

Miguel Xavier Botelho, nasceo a 21 de Abril de 1723, Conego da Santa Igre-

ja de Lisboa.

Dona Theresa de Jesus de Lencastre, nasceo a 17 de Outubro de 1724. Casou com Manoel Caetano de Almeyda, como fica dito.

Antonio Xavier Botelho, nasceo a

14 de Setembro de 1726.

Martinho Xavier Botelho, nasceo a 4 de Fevereiro de 1730, Conego Secular

de S. Joao Evangelista.

Javora Joseph Xavier Botelho de Tavora, nasceo a 26 de Abril de 1708, he IV. Conde de S. Miguel, seito a 3 de Setembro de 1750, e Governador, e Capitao General da Ilha da Madeira, e Governador dos Goiases, nomeado em Janeiro de 1754.

Casou em 8 de Novembro de 1731 com Dona Luiza do Pilar e Noronha, filha dos V. Condes dos Arcos, de quem

tem os filhos seguintes.

Thomaz Joseph Xavier Botelho de Tavora, que nasceo a 30 de Setembro de 1732.

Dona Magdalena Xavier Botelho de Noronha, que nasceoa 5 de Janeiro de 1735.

Fernando Xavier Botelho, que nasceo a 8 de Agosto de 1737.

Do-

Dona Julianna Xavier Botelho de Lencastre, que nasceo a 4 de Mayo de 1739, Dama da Rainha nossa Senhora.

Dona Antonia Xavier Botelho, nas-

ceo a 3 de Outubro de 1740.

Dona Marianna Xavier Botelho, nas-

ceo a 2 de Julho de 1743.

Joseph Xavier Botelho, nasceo a 16 de Agosto de 1745.

Dona Anna Xavier Botelho, nasceo

a 5 de Outubro de 1746.

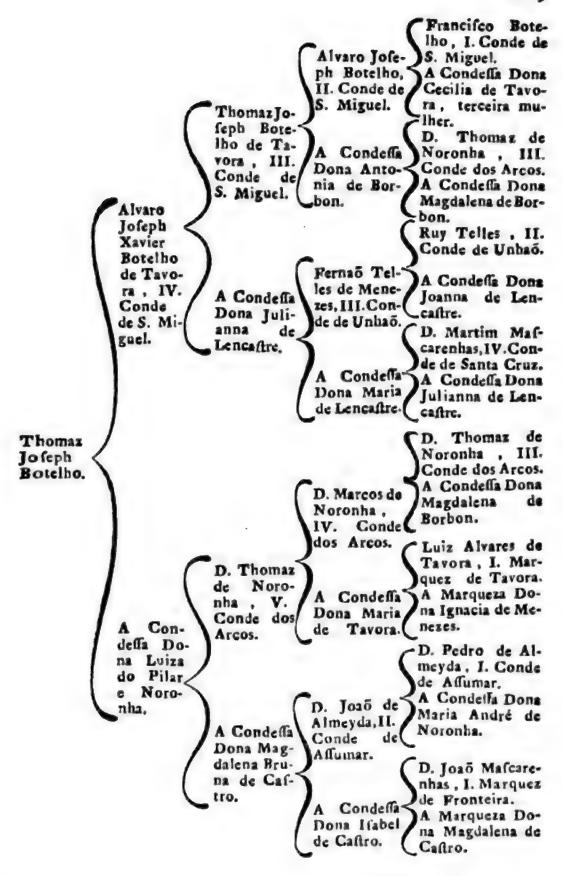
Dona Francisca Xavier Botelho, nas-

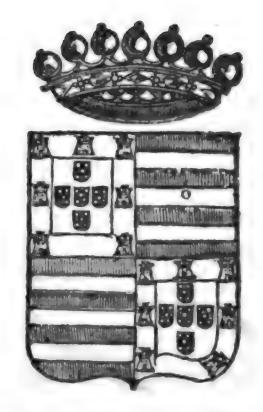
ceo a 7 de Fevereiro de 1748.

Dona Maria Xavier Botelho, nasceo a 9 de Fevereiro de 1749, faleceo em idade de tres annos.

Domingos Manoel Xavier Botelho, nasceo em 25 de Dezembro de 1750.

As Armas desta Casa são em campo de ouro quatro bandas de vermelbo, timbre meyo Leão de ouro, que são as Armas dos Botelbos, e ao presente trazem o Escudo partido, em buma parte o referido, e no outro dos Tavoras, que são bum Delfim na sua cor com cinco ondas da propria cor em campo de ouro.





CONDE DE OBIDOS.

BIDOS, Villa na Provincia da Estremadura; desta Villa soy seito Conde D. Vasco Mascarenhas, de que tirou carta a 22 de Dezembro de 1636, que está na Chancellaria do dito anno, liv. 27, pag. 210; depois quando passou por Vice-Rey do Estado do Brasil, ElRev D. Assonso VI. lhe Hhh ii sez

fez mercê, entre outras, de Conde de Obidos de juro para todos os seus successores na fórma da Ley mental, de que se lhe passou carta a 14 de Abril do anno de 1663, que está na sua Chancellaria, liv. 27,

pag. 211.

A Varonia desta Casa he de Mascarenhas, a mesma, que deixámos escrita na Casa de Gouvea, por ser D. Vasco Mascarenhas irmao de D. Joao Mascarenhas, II. Conde de Santa Cruz, e filho quarto de D. Fernao Martins Mascarenhas, Senhor de Lavre, e Estepa, Commendador de Mértola, e de sua mulher Dona Maria de Lencastre, silha de D. Diniz de Lencastre.

de Obidos, servio em Flandes, foy Go-Governador, e Capitaó General do Reyno do Algarve, e Governador das Armas na Provincia de Alentejo, Vice-Rey da India, e depois do Estado do Brasil, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, do Conselho de Estado, e Guerra, Commendador da Lourinhãa na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Obidos, morreo a 4 de Julho do anno de 1678.

Casou duas vezes, a primeira em Castella com Dona Jeronyma de la Cueva e Mendoça, Dama da Rainha Dona Habel de Borbon, irmãa do Cardeal de la Cue-

va,

va, filha de D. Luiz de la Cueva, e Benavides, Senhor de Bedmar, e de Dona Elvira de Mendoça, filha de D. Joao de Mendoça, General das Galés de Hespa-

nha, de quem nasceo

Dona Joanna Mascarenhas, de cujo parto morreo sua may, ficou em Castella, e se creou em casa de sua tia Dona Joanna de Mendoça, Duqueza de Terra Nova, irmãa da Condessa sua May, e casou com D. Antonio de Luna Porto Carreiro, filho segundo de D. Christovao Porto Carreiro, III. Conde de Montijo, de quem nasceo D. Antonio Porto Carreiro de Luna e Mascarenhas, que em Castella se intitulou Conde de Obidos; foy Senhor de Carascal, e Castro Ximeno, Cavalleiro da Ordem de Alcantara, e Marquez de Castro Fuerte, por casar em 19 de Agosto de 1686 com a Marqueza Dona Theresa de Menezes Pacheco, filha herdeira de D. Francisco Sotto-Mayor Menezes e Barba, III. Marquez de Castro Fuerte, Visconde de Castro Falhe, Senhor de Alconchel, e em Portugal de Fermozelhe, Gentil-Homem da Camera del Rey Carlos II., e Dona Anna Maria de Luna, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria; casou em 25 de Março de 1681 com D. Pedro Fernando de Prado Brabo da Cunha e Zarate, I. Marquez de Prado, Adiantado de Gernate, Senhor de Val de Tuejar, Ledi-

digos, Molin de la Torre, e outros lugares; o qual morreo a 4 de Setembro de 1689, deixando dous filhos, D. Francisco, II. Marquez do Prado, e D. Joao do Prado.

Casou segunda vez com sua sobrinha Dona Joanna de Vilhena, silha de seu irmao D. Joao Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz, e de sua mulher Dona Brites Mascarenhas, a qual por morte de seu marido tomou o habito de Carmelita Descalça em Alva de Tormes em Castella, por nelle estar o corpo de Santa Theresa: nascerao deste matrimonio os silhos seguintes.

2 D. Fernad Martins Mascarenhas,

Conde de Obidos.

D. Joao Mascarenhas, Conego, e Arcediago da Sé de Lisboa, Deputado da Inquisição desta Corte, Sumilher da Cortina delRey D. Pedro II., Bispo de Portalegre, e depois da Guarda; morreo a 23 de Janeiro de 1693.

D. Pedro Mascarenhas, que morreo

moço.

D. Ignacio Mascarenhas, Conego na

Sé de Lisboa, que morreo moço.

D. Martinho Mascarenhas, servio na India, e voltando ao Reyno, casou com sua sobrinha Dona Filippa Maxima Coutinho de Noronha, filha herdeira de D. Francisco Mascarenhas, Senhor de Almourol, Estribeiro Mór das Rainhas Dona Maria Francisca Isabel de Saboya, e Dona Maria So-

Sofia de Neoburg; e de sua mulher Dona Joanna Coutinho de Noronha, filha herdeira de D. Pedro Coutinho, Senhor de Almourol, e morreo a 10 de Março de 1697, sem geração.

Dona Brites de Vilhena, segunda mulher de D. Francisco Balthezar da Gama,

II. Marquez de Niza, com successas.

Dona Maria Mascarenhas, Freira nas Descalças de Carnide, da Ordem de Santa Theresa.

2 D. Fernando Martins Mascarenhas, nasceo a 4 de Novembro de 1643, foy II. Conde de Obidos, e de Sabugal, e Palma pelo seu casamento, Alcaide Mór de Obidos, Selir do Porto, Senhor, e Alcaide Mór de Sabugal, e Alfayates, Alcaide Mór de Castello de Vide, Senhor da Villa, e Castello de Lindoso, e das Villas de Riba-Tamega, Sinfaens, Sinde, e Arcos, e dos Padroados das suas Igrejas, Commendador de S. Mamede de Villa Marim, nossa Senhora da Idanha a Velha, S. Salvador de Barbaens, nosfa Senhora da Conceição da Lourinhaa, S. Lourenço de Taveiro, e S. Miguel de Cosato, todas na Ordem de Christo, e da de Horta Lagoa na Ordem de Santiago, Meirinho Mór do Reyno, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Joao V., e Ayo dos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manoel, &c., morreo a 4 de Janeiro de 1719.

Casou em 8 de Dezembro de 1669 com Dona Brites Mascarenhas da Costa e Castello-Branco, Condessa do Sabugal, e de Palma, filha herdeira de D. Joao Mascarenhas, Conde de Palma, Aleaide Mór, e Commendador de Castello de Vide, silho de D. Nuno Mascarenhas da Costa. Senhor de Palma, Alcaide Mor de Castello de Vide, e Commendador do mesmo, e de sua musher Dona Brites de Menezes, filha de D. Francisco de Castello Branco, II. Conde de Sabugal, Meirinho Mór do Reyno, de quem tambem foy herdeira, a qual morreo a 8 de Março de 1702, e depois das largas esperanças de vinte e quatro annos de casada, teve os filhos seguintes.

D. Francisco de Assiz Mascarenhas, nasceo a 29 de Novembro de 1693, soy IV. Conde de Palma, e morreo a 17 de Fevereiro de 1718, sem chegar a tomar

estado.

Dona Anna de Assiz Mascarenhas, nasceo no anno de 1696, bautizada a 24 de Junho em Santos, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria. Casou no anno de 1728 com seu primo Luiz Cesar de Menezes, silho do Conde de Sabugosa.

Dona Theresa de Assiz Mascarenhas, casou em 4 de Março de 1726 com Dom Joseph Antonio Lobo, III. Conde de

Oriola, decimo Barao de Alvito.

Do-

Dona Clara de Assiz Mascarenhas, nasceo a 28 de Novembro de 1700, casou em 30 de Janeiro de 1720 com D. Luiz de Attayde, XII. Conde de Attouguia.

alceo a 20 de Julho de 1699, he III. Conde de Obidos, Meirinho Mór do Reyno, e successor dos mais Estados, e Commendador das Commendas, e das Casas de seus pays, he Coronel de Cavallaria. El Rey em memoria de seus avós lhe deo o tratamento de parente em Novembro de 1749. El Rey D. Joseph o nomeou seu Gentil-Homem da Camera em Mayo de 1752, e Brigadeiro da Cavallaria da Corte, seito a 12 de Janeiro de 1754.

Casou em o 1 de Setembro de 1721 com Dona Helena de Lorena, silha de Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena, a qual salecco a 5 de Janei-

ro de 1738; e tiverao.

Dona Eugenia Mascarenhas, nasceo a 16 de Setembro de 1722, e casou a 8 de Janeiro de 1736 com D. Pedro de Menezes, IV. Conde de Cantanhede.

Dona Theresa Mascarenhas, nasceo a 19 de Junho de 1725, morreo a 21 de

Mayo de 1733.

D. Joseph Mascarenhas, nasceo a 4 de Fevereiro de 1727, e saleceo a 18 de Março de 1738.

Iii

Do-

Dona Francisca Mascarenhas, nasceo a 21 de Julho de 1728, casou com seu primo com irmao Manoel Telles da Sylva, herdeiro do III. Marquez de Alegrete, como se disse.

Dona Maria Mascarenhas, nasceo a 14 de Fevereiro de 1731, casou com Francisco de Mello, herdeiro do Monteiro Mór do Reyno, Fernaó Telles da Sylva, como se disse.

D. N.... Mascarenhas, nasceo a 11 de Agosto de 1736, faleceo de tenra idade.

Dona Anna Xavier de Assiz Mascarenhas, que nasceo a 2 de Dezembro de 1737, Dama da Rainha Dona Maria Victoria, e casou com D. Francisco Joseph Lobo, V. Conde de Oriola. Casou segunda vez a 12 de Agosto de 1744 com Dona Helena Maria Josefa de Menezes, filha dos IV. Marquezes de Alegrete, de quem tem

D. Joseph de Assiz Mascarenhas, nas-

ceo a 6 de Mayo de 1745.

D. Joaquim Joseph de Assiz Mascarenhas, nasceo a 23 de Dezembro de 1746, faleceo em Mayo de 1748

faleceo em Mayo de 1748.

D. Francisco de Assiz Mascarenhas, nasceo a 17 de Setembro de 1747, morreo no mesmo dia.

Dona Maria Leocadia de Assiz Mascarenhas, nasceo a 9 de Dezembro de 1748.

Dona Brites Joseph de Assiz Mascarenhas, nasceo a 2 de Novembro de

1749,

Dos Grandes de Portugal. 435

1749, e saleceo a 31 de Mayo de 1751. Dona Maria Joseph de Assiz Maica-

renhas, nasceo a 2 de Setembro de 1751.

D. Domingos Joseph de Assiz Mascarenhas, nasceo a 3 de Junho do anno de 1752.

D. Francisco Martins de Assiz Mascarenhas, nasceo a 13 de Fevereiro de 1754.

As Armas desta Casa são tres faxas de ouro em campo vermelbo a que ajuntarao as Reaes, por descenderem de D. Diniz, filho do Duque de Bragança, e assim esquartelarad o escudo, no primeiro as Reaes, e no outro as dos Mascarenbas acima.





CONDE ORIOLA.

RIOLA, Villa na Provincia de Alentejo, de que ElRey Dom Joao IV. fez Conde a D. Luiz Lobo, Barao de Alvito, de que era Senhor, por carta de 16 de Setembro de 1653, que está na sua Chancellaria, liv. 22, sol. 327.

Esta Casa usa do appellido de Lobo, que

que lhe entrou pelo casamento, que logo diremos. Os Genealogicos commummente lhe daó a Varonia de Sylveira; dando principio a esta familia em o Doutor Fernando Affonso da Sylveira, entendendo ser dos Sylveiras de Evora, que tiverao principio naquella Cidade. Porém nós entendemos que elle era da familia de Sousas, sem embargo do que referem os Nobiliarios de Damias de Goes, e D. Antonio de Lima, porque nesta parte padecerao engano no que escreverao, como se vê do Nobiliario de Xisto Tavares, que lhe precedeo, onde diz que o Doutor Fernando Affonso da Sylveira era filho do Prior de Santa Cruz. Quem fosse este Prior, se vê na Chronica dos Conegos Regrantes na part.2 cap. 23 e 24 a pag. 244, em que se lê que D. Valco Martins era irmao de D. Affonso Martins XIX. Prior de Santa Cruz, e ambos filhos de Martim Affonso de Sousa, Senhor de Bayao, o qual Prior antes de fer Religioso, servio a ElRey D. Joao o I., e se achou na batalha de Aljubarrota em companhia de seu pay, e foy Védor da Casa da Rainha Dona Filippa, e havia sido casado com Dona Mayor Rodrigues, filha de Ruy Vasques Ribeiro, de cujo matrimonio nascera Fernando Assonso, Doutor em Leys na Cidade de Bolonha, e Desembargador. De sorte que Fernando Affonso era por Varonia Soula, terceiro neto del-Rey

Rey D. Affonso III., e por sua máy da familia de Vasconcellos, servio o Doutor Fernando Affonso a ElRey D. Joao o I. com grande confiança, e o occupou em diversos lugares, e entre elles, foy seu Embaixador a Castella em companhia de Dom Fernando de Castro no anno de 1423, a celebrarem as pazes, e no anno de 1428 passou por Embaixador a França a ajustar o casamento da Infanta Dona Isabel com o Duque de Borgonha. Casou com Catharina Teixeira, Camareira Mór da Infanta Dona Isabel, Duqueza de Borgonha, filha de Estevas Peres, Alcaide Mór de Torres Védras, de quem nasceo D. Joao Fernandes da Sylveira, Regedor das Justiças, Chanceller Mor delRey D. Affonso V., e seu Escrivad da Puridade, e Védor da Fazenda, dez vezes Embaixador a diversos Principes, e I. Barao de Alvito por mercê do dito Rey de 27 de Abril de 1475, de juro para sempre, e depois o confirmou ElRey D. Joao II. em 10 de Abril de1482, e tendo fervido na guerra, e na paz em taó grandes ministerios, morreo no anno de 1484.

Casou duas vezes, a primeira com Dona Violante Pereira, silha de Joanne Mendes da Agoada, Corregedor da Corte, cuja successa nao saz ao nosso inten-

to, por ser extincta a Varonia.

Casou segunda vez com Dona Maria de Sousa Lobo, filha herdeira de Diogo Kkk Lo-

Lopes Lobo, Senhor de Alvito, Villa Nova, Oriola, Aguiar, e Niza de Setuval, e de Dona Isabel de Sousa, filha de Dom Lopo Dias de Sousa, Mestre da Ordem de Christo, e teve D. Diogo Lobo da Sylveira, que foy o Senhor da Cafa, e II. Barao de Alvito, e D. Filippe de Sousa, que tomou o appellido de seu avô materno, de quem descende a Casa dos Capitaens da Guarda Alemãa, teve o Barao D. Diogo grandes lugares. Casou duas vezes, a primeira com Dona Joanna de Noronha, filha de D. Joao de Almeyda, Conde de Abrantes, e de Dona Ignez de Noronha, bisneta delRey D. Henrique II. de Castella, e del Rey D. Fernando de Portugal, de quem teve entre outros filhos D. Rodrigo Lobo, que succedeo na Casa. Casou segunda vez com Dona Leonor de Vilhena, filha de Nuno Martins da Sylveira, Senhor de Goes, e de Dona Filippa de Vilhena; e deste matrimonio nasceo D. Luiz Lobo, de quem procedem os Condes das Sarzedas, como veremos no seu lugar. D. Rodrigo Lobo, III. Barat de Alvito, foy Védor da Fazenda delRey Dom Joan III., é do seu Conselho, é Védor da Fazenda delRey D. Sebastiao, morreo a 25 de Dezembro de 1559.

Casou com Dona Guiomar de Castro, silha de Joao da Sylva, Senhor de Vagos, Regedor das Justiças, e de sua mu-

lher

Iher Dona Joanna de Castro, silha de Dom Diogo Pereira, II. Conde da Feira, e vi-

nhao a ser segundos avos de

r D. João Lobo, VI. Barao de Alvito, V. neto por Varonia de Fernao Affonso da Sylveira, e da Camareira Mór Catharina Teixeira, de quem descendem por aliança a mayor parte das Casas illustres de Portugal, e muitas de Castella; soy Provedor das Capellas delRey D. Assonso IV., e Commendador da Repreza na Ordem de Santiago, faleceo no anno de 1654. Casou com Dona Magdalena de Lencastre, silha de D. Luiz de Lencastre, Commendador Mór de Aviz, II. neto delRey D. João II. de Portugal, nascerao deste matrimonio.

D. Rodrigo Lobo, que morreo moço.

2 D. Luiz Lobo.

D. Francisco Lobo, Frade da Ordem

de Santo Agostinho.

D. Diogo Lobo da Sylveira, que em Coimbra foy Porcionista do Collegio de S Pedro, Conego na Sé de Lisboa, D. Prior de Guimaraens, Sumilher da Cortina dos Reys D. Joaó IV., e D. Affonso VI., morreo a 7 de Setembro do anno de 1666.

D. Lourenço Lobo, que morreo mo-

Dona Filippa, morreo em Janeiro de 1667.

Kkk ii

Dona Barbara, que tambem morreo fem estado.

Dona Maria de Lencastre, casou com D. Alvaro de Abranches, Governador das Armas da Provincia do Minho, dos Confelhos de Estado, e Guerra del Rey Dom

Joad IV.

2 D. Luiz Lobo, I. Conde de Oriola, nomeado a 9 de Agosto de 1653, VII.
Barao de Alvito, servio na guerra contra
Castella, e soy Capitao General de Tangere, casou com Dona Eustrazia Luiza de
Tavora, silha de D. Francisco da Gama,
IV. Conde da Vidigueira, e da Condessa
Dona Leonor Coutinho sua segunda mulher, silha de Ruy Lourenço de Tavora,
Vice-Rey da India, saleceo a 2 de Setembro de 1654, e tiverao os silhos seguintes.

D. Joao Lobo, VIII. Barao de Alvito, servio na guerra contra Castella, sendo Mestre de Campo de Moura, morreo em hum desasio no anno de 1658, sendo casado a 22 de Mayo de 1651 com Dona Francisca de Gusmao, Dama da Rainha Dona Luiza, a qual faleceo a 11 de Março de 1698, silha de D. Pedro de Menezes, II. Conde de Cantanhede, e da Condessa Dona Constança de Gusmao, e teve unica silha, e herdeira Dona Bernarda Caetana Lobo, que casou com seu tio Dom Vasco Lobo, abaixo.

D.

D. Francisco Lobo, que mataraó no mesmo desasio.

D. Carlos, morreo menino.

3 D. Vasco Lobo estudou em Coimbra, soy Porcionista do Collegio de S. Pedro, Arcipreste na Sé de Lisboa, e veyo a succeder na Casa.

Dona Leonor de Tavora, Freira no

Mosteiro da Esperança de Lisboa.

* 3 D. Vasco Lobo por morte de seus irmaos, foy II. Conde de Oriola, IX. Barao de Alvito, e Deputado da Junta dos Tres Estados, Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Francisca de Saboya, e Dona Maria Sosia, faleceo no anno de 1705 a 22 de Fevereiro.

Casou duas vezes, a primeira com sua sobrinha, herdeira da Casa de Alvito, Dona Bernarda Caetana Lobo, que saleceo a 6 de Março de 1687, silha do Barao Dom Joao Lobo, e tiverao unico.

D. Joao Joseph Lobo, que nasceo no anno de 1675, e faleceo moço sem

geração a 16 de Setembro de 1689.

Casou segunda vez com Dona Ignez Margarida de Lencastre, falecco a 14 de Agosto de 1748, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, silha de Christovao de Almada, Senhor de Ilhavo, e de sua segunda mulher Dona Filippa Maria de Mello, silha de D. Luiz de Almada, e de Dona Luiza de Menezes; e nascerao deste matrimonio.

D. Luiz Lobo, morreo de pouca idade.

4 D. Joseph Antonio Francisco Lo-

bo, Conde de Oriola.

D. Christovao Joseph Lobo, nasceo em 1700, bautizado a 10 de Julho, morreo a 9 de Junho de 1727 em idade de vinte e seis annos.

D. Francisco Xavier Lobo, passou á India, e lá morreo na Armada, que se perdeo no anno de 1729, e tinha hido ao

foccorro de Mombaça.

Dona Josefa Maria Gabriela de Lencastre, nasceo em 1697, bautizada a 25

de Março.

4 D. Joseph Antonio Francisco Lobo da Silveira, nasceo a 3 de Junho de 1698, he III. Conde de Oriola, X. Baraó de Alvito, Senhor das Villas de Alvito, Oriola, Aguiar, Commendador da Repreza na Ordem de Santiago, &c., soy Védor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Presidente do Senado da Camera, em que entrou no anno de 1749, Gentil Homem da Camera del Rey Fidelitsimo D. Joseph I., Védor da Fazenda, em que entrou no anno de 1752.

Casou a 4 de Março de 1726 com Dona Theresa de Assiz Mascarenhas, Dama do Paço, silha dos II. Condes de Obidos, de quem tem os silhos seguintes.

D. Vasco Joseph Lobo, que nasceo a 30

de

de Novembro de 1726, soy IV. Conde de Oriola, saleceo a 25 de Dezembro de 1747.

5 Dom Fernando Joseph Lobo, que veio a succeder, como adiante se di-

rá.

Dona Maria Josefa Lobo, que nas-

ceo a 8 de Dezembro de 1728.

D. Francisco Joseph Lobo, nasceo a 12 de Abril de 1730, e saleceo a 26 de Janeiro de 1752.

D. Manoel Joseph Lobo, nasceo a

3 de Mayo de 1731.

Dona Ignez Josefa Lobo, nasceo a 14 de Abril de 1733. Casou a 18 de Julho de 1751 com Bernardo de Almada, Senhor de Ilhavo.

Dona Josefa Lobo, nasceo a 14 de

Mayo de 1734, e viveo poucos dias.

D. Joseph Lobo, nasceo a 15 de

Março de 1736.

D. Francisco Joseph Lobo, nasceo a 19 de Abril de 1737, saleceo a 26 de Janeiro de 1752.

Dona Theresa Josefa Lobo, nasceo

a 30 de Julho de 1738.

5 D. Fernando Joseph Lobo, que nasceo a 21 de Novembro de 1727, he Baraó de Alvito, IV. Conde de Oriola a 3 de Setembro de 1750, e Capitaó de Cavallos.

Casou a 18 de Janeiro de 1753 com sua

sua prima D. Anna Xavier de Assiz Mascarenhas, filha dos III. Condes de Obidos.

As Armas desta Casa são em campo de prata cinco Lohos pretos, em Aspa, armados de vermelho.

D. Fran-

D. Luiz Lobo . I. Conde de Oriola, D. Vafco Lo VII. Barao de Albo , II.Convito. de de Orio-A Condessa Dona la, IX. Barao Eufrazia de Ta-D. Joseph de Alvito. VOTA. Antonio Christovao de Al-Lobo, III. Condessa mada. Senhor de Dona Ignez Jihavo. Conde de Obidos, X. Lencafde Dona Filippa de Barao del tre. Mello, segunda D. Fer-Alvito. mulber. nando jo-D. Vafco Mafcafeph Lorenhas, I. Conde bo . 17. D. Fernando de Obidos. Conde de A Condeffa Mascare-A Condessa Dona Oriola. nhas , Dona The-II. Joanna de Vilhede (na. refa de Af-Conde Obidos. fiz Masca-D. Joao Mascarerenhas. nhas, II. Conde A Condella de Palma. Dona Brites A Condessa Dona Mascare-Joanna de Vilhennas. H. na. D. Vafco Mafcarenhas . I. Conde de Obidos. A Condessa Dona D. Fernan Joanna de Vilhedo Mascare-II.(na. nhas , D. Joso Mascare-Conde phas, II. Conde Obidos. de Palma. D. Manoel A Condessa A Condessa Dona Mascare-Dona Brites" Joanna de Vilhenhas , III. Mascare-Conde de/ nhas da Cof-Obidos. ta. H. Con-Fornao Telles da dessa Do-Sylva, II. Morna Anna quez de Alegrete. Mascare-Manoel Tel-A Condessa Dona les da Sylya, Helena de Noronhas. IV. Marq. nha. de Alegrete. A Condessa D. Nuno, I. Du-Dona Heque de Cadaval. lena de Lo-A Marquerena. A Duqueza Dona za Dona Eu-Margarida de Logenia de Lorena.



CONDE POMBEIRO.

OMBEIRO, he huma Villa na Provincia da Beira, cinco legoas de Coimbra, de que ElRey D. Affonso VI. fez Conde a D. Antonio de Castello-Branco, de que tirou carta passada a 6 de Abril de 1668, que está na sua Chancellaria no liv. 26, fol. 163, que já era Visconde de Castello-Branco, junto a Sallli ii ca-

cavem, de que ElRey D. Joao IV. lhe fizera mercê por carta de 25 de Setembro de 1649, por casar com Dona Luiza Ponce de Leon, Dama da Rainha; que está

no liv. 3, fol. 336.

Esta Casa tem por appellido Castello-Branco, que he a sua Varonia, que illustrarao muitos Titulos, a saber, os Condes de Villa Nova de Portimao, de Sabugal, e Meirinhos Móres do Reyno, e Redondo, que depois por aliança recahirao em outras casas, em que se conservao, ainda

que com differentes Varonias.

O primeiro, que teve este appellido foy Vasco Paes de Castello Branco em o Reynado del Rey D. Affonso IV., a quem alguns Genealogicos de boa nota fazem filho de Payo Soares de Payva, Senhor da Honra de Sobrado, filho de Sueiro Eannes de Payva, de quem trata o Conde D. Pedro no titulo 40, que já lograva huma antiga Varonia, o qual largando o appellido de seu pay, tomára o de Castello-Branco, aonde residia pelos notaveis feitos de Armas, que alli fez na guerra. ElRey D. Pedro I. lhe deo a Alcaidaria Mór de Monsanto no anno de 1377. D. Joaó Soares de Alarcaó nas Relaçoens Genealogicas, que escreveo, dá o Solar desta familia no Reyno de Aragao, nas Montanhas de Xaca, e que daquelle Reyno passou a este Dom Gonçalo Ruiz de Castil-Blanque, em que te-

Or-

teve principio; porém parece-nos mais certo o que temos referido. Casou com Dona Maria Annes Soares, filha de Joao Soares, chamado o da Espada; e foy seu neto Lopo Vaz de Castello-Branco, Monteiro Mór delRey D. Joao I., e D. Duarte, Alcaide Mór de Moura, e se achou na occasiao, em que se tomou Ceuta aos Mouros. Casou com Catharina Vaz Passanha, filha de Misser Antao Passanha, que morreo na Batalha de Aljubarrota; e forao seus filhos Gonçalo Vaz de Castello Branco, que foy o segundogenito, Escrivad da Puridade, e Védor da Fazenda delRey D. Affonso V., Senhor de Villa Nova de Portimao, de quem descende esta Casa, e a de Sabugal.

Nuno Vaz de Castello Branco, que era o primogenito, Almirante do dito Rey, Monteiro Mór, Senhor de Bombarral, Alcaide Mór de Moura, &c., casou com Dona Filippa de Attayde, filha de Joaó Gonçalves de Attayde, Senhor de Penacova, e de quem nasceo D. Pedro de Castello-Branco, que soy segundogenito, Senhor do Morgado de Castello-Branco, do Conselho delRey D. Manoel; casou com Dona Mecia Casca, filha de Ruy Casco, Alcaide Mór, e Senhor da Portagem de Aviz, e de Aldonça Eannes de Camoens, e soy avo de D. Antonio de Castello-Branco, Commendador de Villela, e Rio Torto na

Ordem de Christo; casou duas vezes, a primeira com Dona Isabel de Castro, silha de D. Garcia de Noronha, Vice-Rey da India; a segunda com Dona Maria de Briteiros, silha de Mattheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, que elle veyo a pos-

suir, e foy seu neto.

I D. Antonio de Castello Branco, XII. Senhor de Pombeiro, Commendador de Almendoa na Ordem de Christo, casou com Dona Maria da Sylva, filha de Francisco Correa de Menezes, IV. Senhor de Béllas, e de Dona Anna da Sylva, filha de Fernaó da Sylva, do Conselho de Estado, Regedor das Justiças, e Védor da Fazenda, e Governador do Algarve; e soraó seus filhos

2 D. Pedro de Castello-Branco. D. Francisco de Castello-Branco.

Dona Anna da Sylva, mulher de Francisco Correa da Sylva, VI. Senhor de Béllas, de quem nasceo Dona Maria da Sylva, que soy herdeira, e casou duas vezes, a primeira com Manoel Correa seu tio, e por sua morte com Joaó de Mello da Sylva, irmaó do Conde de S. Lourenço, e de nenhum houve geração, e recahio a Casa na de Pombeiro.

Dona Magdalena Freira

na Esperança de Lisboa.

2 D. Pedro de Castello-Branco, foy. Capitao da Guarda del Rey D. Joao IV., Vis-

3 D. Antonio de Castello Branco,

Conde de Pombeiro.

Dona Luiza Ponce de Leon, que faleceo a 27 de Março de 1728, havendo sido casada com D. Manoel de Azevedo de Attayde e Brito, Senhor das Honras de Barbosa, Attayde, Paredes, e Paradas, e das Villas de Anguieira, e Mounica, Commendador de S. Juliaó de Punhete na Ordem de Christo, Mestre de Campo General dos Exercitos del Rey, com cuja patente governou as Armas da Provincia do Minho, e do seu Conselho de Guerra, em que havia servido, e sa eceo a 3 de Fevereiro de 1721, sem geração.

3 D. Antonio de Castello Branco e Cunha, soy II. Conde de Pombeiro, Capitaó da Guarda delRey D. Pedro II., saleceo o I de Setembro de 1696, casou com Dona Leonor Maria de Faro, que saleceo a 14 de Novembro de 1732, Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, silha de Luiz de Mello e Sylva, Conde de S. Lourenço, e da Condessa Dona Filippa de Faro, silha de Bernardim de Tavora, Reposteiro Mór, e foras seus silhos.

4 D. Pedro de Castello-Branco, Conde de Pombeiro.

5 D. Luiz de Castello-Branco, que foy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e depois Conde de Pombeiro.

D. Joseph de Castello-Branco.

D. Rodrigo de Castello Branco, soy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e saleceo moço a 19 de Outubro de 1719, contando 24 annos.

D. Martinho de Castello-Branco, que

faleceo de curta idade.

Dona Filippa Maria de Faro, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, faleceo a 5 de Março de 1743.

Dona Luiza Antonia, Freira no Mos-

teiro do Sacramento de Lisboa.

Dona Maria Antonia da Sylva, Freira no Convento da Esperança de Lisboa.

Do-

Dona Guiomar de Castro, Freira no mesmo. Convento.

Dona Anna da Sylva, que foy Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde faleceo em Setembro de 1729 com opiniao de virtude.

Dona Magdalena de Faro.) que morre-Dona Maria da Sylva.) rao meninas.

4 D. Pedro de Castello-Branco da Cunha Correa e Menezes, foy III. Conde de Pombeiro, do Conselho delRev D. Josó V., seu Capitao da Guarda, XV. Senhor de Pombeiro, IX. de Béllas, e dos Morgados de Castello-Branco, e Pombeiro, Alcaide Mór de Villa Franca de Xira, e da Villa de Rey, Commendador de Santa Maria de Amendoa, e Outavos na Ordem de Christo, Padroeiro do Mosteiro da Conceição dos Arrabidos, e da Igreja de São Salvador de Pombeiro, e de S. Martinho do Lugar da Cortiça, Termo da dita Villa, faleceo a 2 de Abril de 1733 com cincoenta e quatro annos de idade.

Casou com Dona Luiza de Mendonça, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, que faleceo a 17 de Abril de 1707, filha de Lourenço de Sousa e Sylva, I. Conde de Santiago, le Aposentador Mór, e da Condessa Dona Luiza Maria de Mendonça e morreo semi geração a 11 de Abril de 1707 ; tendo-se recebido em 25 de Outubro de 1700.

Casou segunda vez em 4 de Julho de 1708 com Dona Maria Rosa de Portugal, filha de Fernao de Sousa Coutinho, Conde de Redondo, e da Condessa Dona Luiza de Portugal, de quem nao teve successa , depois no anno de 1743 soy nomeada Commendadeira de Santos da Ordem

de Santiago.

D. Luiz de Castello-Branco, nasceo em Setembro de 1683, succedeo na Casa a seu irmao, e soy IV. Conde de Pombeiro, e successor de toda a mais Casa, e Estados de seu irmao, e Capitao da Guarda Real; saleceo a 23 de Novembro de 1749. casou a 14. de Abril de 1740. com Dona Pelagia de Almada, Dama do Paço, que depois de viuva he Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Victoria, no anno de 1750, silha de Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, e Ilhavo, e de sua mulher Dona Guiomar de Vasconcellos; e teve

Dona Guiomar de Castello-Branco, que nasceo a 13 de Abril de 1741, e faleceo.

Branco Correa e Cunha, nasceo a 7 de Mayo de 1743.

Dona Anna Custodia da Arrabida Castello-Branco, nasceo a 18 de Julho de

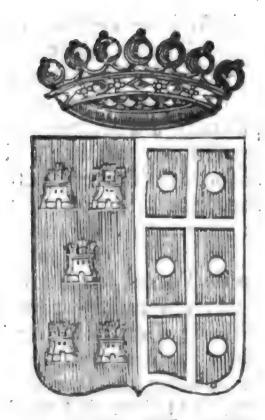
1745.

As Armas desta Casa sao em campo azul hum Leao de ouro rompente armado de vermelho, Timbre o mesmo Leao.

D. An-



Mmm ü



CONDE PONTE.

ILLA na Provincia da Beira, da qual ElRey D. Affonso VI. creou Conde a Francisco de Mello e Torres, de que tirou carta passada a 16 de Mayo de 1661, que está no liv. 24, sol. 154 da sua Chancellaria. Depois lhe soy dado de juro o mesmo titulo dispensado duas vezes na Ley mental a seu filho

filho Garcia de Mello e Torres, que está no liv. 26. fol. 107° da dita Chancellaria.

Esta familia he Castelhana, a sua Varonia he Torres, no tempo delRey Dom Joao III. passarao a Portugal dous Fidalgos deste appellido, a saber, Diogo de Torres, e Affonso de Torres, netos de Diogo de Torres, que se achou com os Reys Catholicos na tomada de Malaga, e vivia em Jaen, e foy casado com Joanna de Cordova. Diogo de Torres seu neto, que passou a Portugal, era casado com Brites de Castilho, filha de Hernando de Castilho, natural de Burgos, de quem teve entre outros filhos a Affonso de Torres, que foy Commendador na Ordem de Christo, e instituio hum Morgado neste Reyno, com a clausula de andar em Varao, ainda que houvesse filha do ultimo possuidor. Casou com Dona Violante de Mello, filha de Joao de Mello, Alcaide Mór de Castello de Vide, de quem teve entre outros filhos a Garcia de Mello e Torres, que foy o quinto, Cavalleiro da Ordem de Christo, Capitao de Sofalla, do Conselho delRey, Védor da Fazenda da India, e casou com Dona Margarida de Castro, que faleceo a 9 de Julho de 1659, que foy sua segunda mu-Iher, filha de Henrique Correa da Sylva, Alcaide Mór de Tavira, de quem foy unico.

1 Francisco de Mello e Torres, I. Conde da Ponte, Marquez de Sande na Co-

marca

marca de Lamego, de que se lhe passou carta a 15 de Abril de 1662, que está no liv. 27, fol. 280 da dita Chancellaria. For General da Artelharia na Provincia de Alentejo, onde servio com reputação, Embaixador Extraordinario a Inglaterra, aonde foy por Conductor da Rainha Dona Catharina, quando foy a casar com ElRey Carlos II. no anno de 1662, cujo tratado correo pelo Marquez, como tambem o da Princeza de Nemurs Maria Francisca Isabel de Saboya, Rainha de Portugal, quando casou com ElRey D. Affonso VI. em 1666. e depois foy mulher do Principe Regente D. Pedro; foy Commendador na Ordem de Christo, em que teve diversas Commendas, Senhor da Villa da Ponte, Alcaide Mór de Terena, do Conselho de Estado. e Guerra, faleceo a 7 de Dezembro de 1667. sendo morto por erro, Varab grande por talento, e serviços.

Casou com Dona Leonor Manrique, filha herdeira de Affonso de Torres o celebre Genealogico, Commendador de Monte Mór o Novo, na Ordem de Christo, seu tio. em cuja Casa elle pertendia succeder pela clausula de andar em Varao, e deste matri-

monio teve

2 Garcia de Mello , II. Conde da Ponte.

Dona Magdalena de Mendonça, que casou com Luiz de Saldanha, Senhor da Vil-

Villa de Asequins, Commendador de Salvaterra, e Alcains, Governador, e Capitao General de Mazagao, e da Praça de Campo Mayor em 1704, e do Conselho de Guerra, que faleceo em 24 de Setembro de 1721, è teve entre outros filhos os seguintes. Joaó de Saldanha da Gama. que lhe succedeo. Joseph de Saldanha, que nasceo a 7 de Abril de 1675; Mestre Escola da Sé do Porto, e Conego da Guarda, faleceo a 29 de Agosto de 1738. Dona Guiomar de Mendonça, nasceo a 16 de Mayo de 1678, e casou com Joao Antonio de Alcacova Carneiro, Commendador da Ordem de Christo, que faleceo no anno de 1717, deixando os filhos seguintes. Gonçalo Xavier de Alcaçova Carneiro, nasceo a 19 de Setembro de 1712. Joseph Xavier de Alcaçova, nasceo no anno de 1713., Religiolo da Ordem dos Prégadores. Luiz Xavier, nasceo a 8 de Dezembro de 1714. Dona Magdalena Xavier de Mendonça, nasceo a 24 de Outubro de 1711. Dona Antonia Xavier de Mendonca, nasceo em 19 de Julho de 1716, saleceo a 15 de Julho de 1745. Casou com Lopo de Barros de Almeyda, Senhor das Saboarias de Portalegre, e dos Morgados da Amoreira, e de Real, e outros, Cavalleiro na Ordem de Christo, de quem tem Dona Marianna de Barros de Almeyda, que nasceo no anno de 1741, e faleceo

ceo no anno de 1745. Francisco Xavier de Alcaçova, nasceo posthumo no anno de 1717, he Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra. Joaó de Saldanha, nasceo a 19 de Mayo de 1674, he Senhor da Villa de Assequins, Commendador de Alcains, e Salvaterra de Riba-Tejo na Ordem de Christo, Gentil Homem da Camera do Infante D. Antonio, servio na Guerra, e foy Mestre de Campo de Infantaria, e depois Governador da Ilha da Madeira, e foy Vice-Rey da India, donde voltou no anno de 1732. Casou em 9 de Dezembro de 1703 com Dona Joanna Bernarda de Lencastre, faleceo a 5 de Mayo de 1752, silha de Luiz Cesar de Menezes, Mór, e teve Luiz de Saldanha da Gama, que nasceo a 9 de Dezembro de 1704, Coronel da Cavallaria da Corte, e casou em 4 de Julho de 1736 com Dona Anna de Menezes, filha dos II. Condes de Santiago, e tiverar os filhos seguintes. Joar de Saldanha, Aleixo de Saldanha, Dona Maria de Saldanha, outra Dona Maria de Saldanha, todos falecidos. Dona Leonor de Saldanha, que nasceo a 8 de Fevereiro de 1745, e he ao presente successora, e está ajustado o seu casamento com Joseph Antonio de Saldanha e Menezes, seu primo, filho de Ayres Bento de Saldanha de Menezes, e de sua mulher Dona Maria Herculana de Menezes, e a Antonio Francisco Nnn de

de Saldanha, nasceo a 4 de Outubro de 1708, e foy Porcionista no Collogio de S. Paulo, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa. Joseph de Saldanha, nasceo em Abril de 1711, e foy servir á India, e lá casou com Dona Anna Joaquina de Mello e Castro, o qual faleceo afogado voltando de Mombaça com Luiz de Mello de S. Payo no anno de 1729. Francisco de Saldanha, nasceo a 20 de Mayo de 1713, e foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa. Manoel de Saldanha, nasceo a 21 de Fevereiro de 1715, e casou na Cidade da Bahia de todos os Santos no Estado do Brasil com Dona Joanna Guedes e Brito, herdeira de grandes riquezas naquelle Estado, viuva de D. Joao Mascarenhas, como fica dito. Joseph, e Thomé de Saldanha, que falecerao meninos. Dona Marianna Josefa Joaquina de Lencastre, nasceo a 3 de Abril de 1706, foy Dama do Paço, e Camarifta da Princeza do Brasil, casou a 5 de Novembro de 1739 com Martim Correa de Sá seu primo com irmao, Visconde de Asseca. Dona Magdalena, nasceo em Março de 1709, Freira no Convento da Annunciada de Lisboa. Dona Anna Joaquina de Lencastre, nasceo a 17 de Julho de 1721. Casou com Antonio de Mello, III. Conde da Ponte. Dona Maria Barbara de Lencastre, nasceo a 5 de Dezembro de 1722.

2 Garcia de Mello e Torres, foy II. Conde da Ponte, e Senhor de toda a Casa de seu pay, faleceo a 5 de Janeiro de 1703.

Casou com Dona Maria Caetana de Menezes, filha dos I. Marquezes de Niza,

e teve os filhos seguintes.

3 Antonio Joseph de Mello, III. Conde da Ponte.

Joseph de Mello, Cavalleiro na Or-

dem de S. Josó de Malta.

Francisco Xavier de Mello, Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, e Condutario de Canones naquella Universidade, morreo moço a 23 de Agosto de 1721.

Dona Ignez Francisca de Noronha,

Carmelita Descalça em Evora.

Dona Leonor Theresa, Carmelita Descalça no Mosteiro da Conceiça de Lisboa.

Dona Therefa, Freira no Sacramento de Lisboa da Ordem dos Prégadores.

Dona Joanna Margarida de Menezes, Recolhida no Mosteiro da Encarnação de Lisboa.

3 Antonio Joseph de Mello e Torres, nasceo a 13 de Junho de 1686. soi III. Conde da Ponte, Senhor das Villas de Sande, e Ponte, Commendador das Commendas de S. Salvador de Fornelos, e S. Tiago de Grilho no Arcebispado de Bra-Nnn ii ga;

ga; de S. Pedro Fins da Marinha no Bispado do Porto, S. Miguel dos Fornos, e S. Martinho de Freixedas no de Viseu; N. Senhora de Açouges de Evora na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Terena, e Védor da Casa da Raynha D. Marianna Victoria; faleceu a 9. de Fevereiro de 1754.

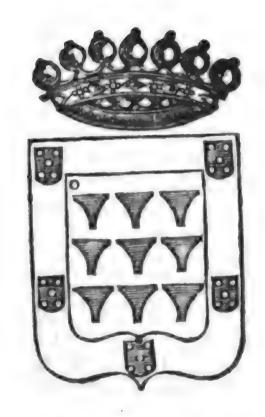
Casou no anno de 1703. com Dona Anna Maria Coutinho, Dama do Paço, filha dos II. Marquezes de Cascaes, e sem successão, faleceu a 28. de Julho de 1743.

Casou segunda vez a 28 de Fevereiro de 1745, com D. Anna Joaquina de Lencastre, filha de Josó de Saldanha, e nao teve successao.

As Armas desta Casa são o Escudo partido, no primeiro as dos Torres, que são cinco Torres de ouro em aspa, em campo vermelbo, no outro as dos Mellos em campo vermelbo seis besantes de prata, entre buma dobre Cruz, e buma bordadura de ouro.

Anto-

Garcia de Mello e Torres Capitao de Francisco de Sofala. Melio, e Torres, I. Mar-Dona Margarida ues de Sande de Castro. Conde da Garcia de Ponte. Melloe Affonso de Torres Torres, II. Commendador de Conde da A Marqueza Monte-MóroNo-Dona Leonor Ponte. Dona Violante Manrique. Antonio Manrique. de Mello D. Francisco da e Torres . Gama, IV. Conde III. Con-D. Vafco da da Vidigueira. de da Gama, I. Mar-A Condessa Ponte. quez de Nizs. A Condessa Dona Dona Ma-Leonor Coutinho ria Cactana de Menezes. Simaő Gonçalves da Camara, III. Conde da Calheta A Marqueza Do la Ignez A Condessa Dona de Noronha. Maria de Menezes D. Luiz de Castro, V. Conde de Monfanto. D. Alvaro Pi-A Condessa Dona res de Castro, Maria de Noronha I. Marquez de Cafcaes. D.Antonio de At-D. Luiz Altayde, V. Conde A Marqueza da Castanheira. vares de Ca-Dona Barba-Confiro, II. ra de Lara, A Condessa Dona deffa Dofegunda mu-Marquez de Anna de Lima. na Anna Cascaes. lher. Maria D. Pedro de Me-Coutinho nezes, 11. Conde primeira de Cantanhede. mulher. D. Antonio A Condella Dona Luiz de Me-Constança de Guf nezes, I.Marmao. ; A Marquequez de Maza Dona D.Manoel Coutirialva. Maria Joannho, Senhor da na Couti-Torre do Bispo. A Marqueza nho. Dona Catha Dona Guiomar rina Coutinho. Coutinho.



CONDE DE POVOLIDE.

OVOLIDE he huma Villa na Provincia da Beira, de que era Senhor Tristato da Cunha de Attayde, de que ElRey D. Josó V. o creou Conde, de que tirou carta, que foy passa-da a 6. de Janeiro de 1709. A Varonia desta Casa he huma das

mais antigas, e esclarecidas de Hespanha.

Os Nobiliarios unifórmemente a deduzem de D. Guterre Pelayo, que acompanhou ao D. Henrique na Conquista deste Reyno, o qual com seu filho Payo Guterres, forao dos mais valerosos, e assinalados Capitaens daquelle tempo. Porèm D. Luiz de Salazar e Castro na Historia da Casa de Sylva, tomo 1. solhas 86. a deriva dos antigos Reys de Leao, dando lhe o mesmo principio, que aos Sylvas. O que já D. Belchior de Teive do Conselho de Guerra tinha seguido na Casa de Sandoval, que deixou escrita; mostrando que D. Guterre nan era Gascan, e que tinha a mesma ascendencia, que os Sylvas, como sica escrito. Desta Familia descendia por Varonia Nuno da Cunha Camareiro Mór do Infante D. Duarte, que de sua mulher D. Catharina de Albuquerque, teve a Tristao da Cunha, Senhor de Gestaço, e Panoyas, Capitad Mór da Armada, que no anno de 1506. passou á India, que se compunha de dezaseis Navios, e descobrio as Ilhas, a que deu o seu nome, e tomou á sorça de armas a Fortuleza de Socotorá, e depois foy Embaixador de ElRey D. Manoel ao Papa Leao X. onde fez aquella tao celebre Embaixada, que será sempre memoravel. Era tao grande a sama da sua pessoa, que o Papa o persuadio a aceitar o Bastaó de General da Igreja para huma expediçao, que intentava contra os Turcos. Era este grangrande Varao undecimo Neto por Varonia de D. Gaterre Pelayo, em quem o Conde D. Pedro principia esta Familia, o qual D. Guterre Pelayo era terceiro neto de D. Fruella, II. Rey de Leao, Asturias, e Galiza. Casou Tristao da Cunha com Dona Antonia Paes, filha de Pedro Gonçalves, Secretario de ElRey D. Affonso, e de D. Leonor Paes, de quem teve entre outros filhos o Grande Nuno da Cunha. Governador da India, e Simao da Cunha Commendador de S. Pedro de Torres Védras na Ordem de Christo; que depois de servir na India, foy Trinchante de ElRev D. Toao III. e casou com Dona Izabel de Menezes, filha de Ruy Gomes da Grãa, Governador da Cafa da Excellente Senhora, de quem teve Ruy Gomes da Cunha, que foy o segundo Trinchante de ElRey D. Sebastiao, Commendador de S. Joao Abrantes, com esclarecida descendencia, e Tristato da Cunha, que soy Commendador de S. Pedro de Torres Védras, e casou com Dona Helena de Atavde, Irmaa de Dom Luiz de Attayde, III. Conde de Attouguia, Vice-Rey da India, de quem nasceo

volide, por casar com Dona Ignez de Mello, filha herdeira de Duarte de Mello, Senhor de Povolide, e tiverao

2 Tristao da Cunha, com quem se continua. Ooo Duarte

Duarte de Mello, que morreo sem

geração.

Dona Margarida de Attayde, que casou com D. Simao de Castro, Senhor de Reriz, Bemviver, e Rezende, sem gera-

çaő.

2 Tristad da Cunha de Attayde, apellido que usou por herdar o Morgado de Attouguia, que vagára pelo Conde D. Luiz de Attayde, foy Senhor de Povolide, Commendador de S. Cosme de Gundar na Ordem de Christo, faleceo a 25. de Janeiro de 1655. Casou com Dona Antonia de Vasconcellos, Senhora do Morgado das Vidigueiras, filha herdeira de Damiao de Aguiar Ribeiro, Chanceller Mór do Reyno, Dezembargador do Paço, do Conselho de ElRey, Commendador de S. Cosme de Gundar na Ordem de Christo, Alcaide Mór do Cadaval, e de Dona Francisca de Mendonça e Vasconcellos, filha herdeira de Manoel de Vasconcellos, Senhor do Morgado das Vidigueiras, e tiverao os filhos seguintes.

3. Luiz da Cunha de Attayde.

Nuno da Cunha de Attayde, que foy Conde de Pontével, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, e da Junta do Comercio, do Conselho de Guerra. Estribeiro Mór da Infanta Dona Izabel Jozefa, e tinha acompanhado a Rainha da Gram-Bretanha Dona Catharina Infanta de Portugal,

tugal, em 1662, e em 1688 foy nomeado Embaxador Extraordinario para condusir a mesma Rainha a Portugal, o que por entao nao teve effeito; morreo em Casou com a Condessa Dona Elvira Mendonça, Dama da Rainha Dona Luiza, filha de D. Joao de Sousa, Commendador, e Alcaide Mór de Thomar, a qual acompanhou a Rainha Dona Catharina a Inglaterra, com o titulo de Condessa de Pontével, ajustada a casar com o dito Nuno da Cunha, que por ella teve este titulo, e tiverao huma filha, que morreo de poucos annos, e depois ficando viuva, fez á custa de sua fazenda a Freguesia de Nossa Senhora da Encarnação, onde jaz com seu marido, faleceo a 30. de Dezembro de 1718.

Manoel da Cunha, Religioso Trino. Pedro da Cunha, na mesma Religiao,

de que foy Provincial.

Dona Izabel de Menezes, Commendadeira da Encarnação da Ordem de São Bento de Aviz.

Soror Catharina, Religiosa no Mos-

teiro da Madre de Deos.

3. Luiz da Cunha de Attayde, foy Senhor de Povolide, Commendador de S. Cosme de Gundar na Ordem de Christo, faleceo no anno de 1672, no 1. de Março.

Casou em 12. de Fevereiro de 1654. com Dona Guiomar de Lencastre, que faleceo a 27. de Julho de 1665. filha de D.

Ooo ii Alvaro

Alvaro de Abranches da Camara, Commendador da Castanheira na Ordem de Christo, Governador das Armas da Provincia da Beira, e Minho, Mestre de Campo General da Estremadura, do Conselho de Estado, e hum dos Acclamadores da liberdade da Patria no anno de 1640. Senhor do Morgado de Abranches, Almadas, e de Dona Maria de Lencastre sua mulher, silha de D. Joao Lobo, VI. Barao de Alvito, e tiverao estes silhos.

4. Tristad da Cunha de Attayde,

Conde de Povolide.

D. Alvaro de Abranches, que foy Commendador de S. Mattheus de Soure, morreo moço.

Simao da Cunha, morreo sem estado.

Dona Maria de Lencastre, casou com seu Primo com irmao D. Carlos de No-

ronha, II. Conde de Valladares.

Nuno da Cunha de Attayde, nasceo a 8. de Dezembro de 1664. soy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, e depois de graduado em Canones, soy Conego de Coimbra, e Deputado do Santo Officio daquella Cidade, e depois da de Lisboa, e Inquisidor, Deputado da Junta dos Trez Estados, Sumilher da Cortina, Commendador de Bornes na Ordem de Christo, e Capellao Mór de ElRey D. Pedro II. nomeado a 14. de Setembro de 1705. (tendo

do já recusado o Bispado de Elvas) e foy Sagrado em 14. de Março de 1706. Bispo titular de Targa. ElRey D. Joaó V. o nomeou Inquisidor Geral destes Reynos em de Março de 1707. e do seu Conselho de Estado, e Ministro do seu Despacho, e ultimamente creado Cardeal da Santa Igreja de Roma pelo Papa Clemente XI. a 18. de Mayo de 1712, por nomina de Portugal, e o foy do titulo de Santa Anastasia, de que tomou posse em 10. de Junho de 1721, quando passou a Roma, onde servio nas Congregaçõens dos Bispos, e Regulares, de Propaganda fide, de Ritos, e da Confistorial, e voltando ao Reyno, deixou naquella Curia eternos monumentos da sua piedade, na Igreja de seu titulo, faleceo a 14 de Dezembro de 1750.

4. Tristad da Cunha de Attayde, nasceo no anno de 1655, soy I. Conde de Povolide, &c. Commendador na Ordem de Christo. No anno de 1682, soy na Armada, que a nossa Corte mandou a Turim. Foy Coronel na paz de hum dos Regimentos das Ordenanças da Corte, e na Guerra servio sendo Mestre de Campo do Terço pago de Pinhel, saleceo a 8. de

Agosto de 1728.

Casou com Dona Archangela Maria de Tavora, que faleceo a 14. de Agosto de 1709. filha de Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente, General da Armada

Armada Real, do Conselho de Estado, e Guerra, &c. e da Condessa Dona Maria Caetana da Cunha, e tiveras os filhos seguintes.

5 Luiz Vasques da Cunha de Attayde.
Miguel Carlos da Cunha, nasceo a
18. de Fevereiro de 1703. soy bautizado
em S. Joseph, que tendo sido Porcionista no
Collegio Real de Coimbra, e Lente naquella Universidade, entrou na Religiaó
dos Conegos Regrantes, e se chamou D.
Miguel da Annunciação, e he Bispo de
Coimbra, Conde de Árganil, como já sica
escrito.

Nuno da Cunha, nasceo a 8 de Outubro de 1705. que tomou a Roupeta de Santo Ignacio, e professou no anno de 1726.

Dona Maria Caetana de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, nasceo a 10. de Setembro de 1699. Casou em 25 de Fevereiro de 1732. com D. Braz Balthasar da Sylveira, Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, com o Governo das Armas da Provincia da Beira, do Conselho de Guerra, tendo já sido Governador das Minas, e soy sua segunda mulher, sem geração.

Dona Guiomar Joaquina de Lencastre, nasceo a 9. de Agosto de 1701. Religiosa no Mosteiro da Annunciada de Lisboa, on-

de faleceo.

5 Luiz

5. Luiz Vasques da Cunha de Attayde, nasceo a 31. de Novembro de 1697. he II. Conde de Povolide, Senhor das Villas de Povolide, e de Castro Verde, da Aldea de Paradela, dos Morgados de Vidigueiras, Attouguia, Goes, e outros, e do Padroado de Santa Maria de Trancoso, Commendador de S. Cosme de Gundar, e de Santa Maria de Montalvao, e de Santa Martha de Bornes no Arcebispado de Braga, e de Santa Maria da Graça de Castellonovo no Bispado da Guarda, e Gentil-Homem da Camara do Senhor Infante D. Antonio, foi Capitad de Infantaria em 1735. de hum dos Regimentos da Corte, foi Deputado da Junta dos Trez Estados, e he Prezidente da Junta do Tabaco, em que entrou no anno de 1749.

Casou em 11. de Dezembro de 1729. com Dona Helena de Castello-Branco, silha de seu Primo com Irmao D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valladares, e da Condessa Dona Marianna de Castello-Branco, silha dos II. Marquezes

de Alegrete, e tem

Tristaó da Cunha de Attayde, que nasceo a 13. de Abril de 1731. saleceo de curta idade.

* Joseph da Cunha de Attayde, com quem se continua.

Nuno Joseph da Cunha, que nasceo a 21. de Fevereiro de 1737.

Miguel

Miguel Joseph da Cunha, nasceo a 2. de Janeiro de 1739. faleceo a 5. de Março de 1744.

Dona Marianna Thereza da Cunha,

nasceo a 5. de Dezembro de 1740.

Dona Maria Thereza da Cunha, nas-

ceo a 15. de Fevereiro de 1743.

Antonio Joseph da Cunha, nasceo a

26. de Mayo de 1744.

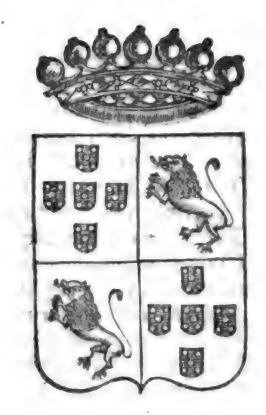
Dona Thereza Getrudes da Cunha,

nasceo a 15. de Novembro de 1745.

* Joseph da Cunha de Attayde, nasceo a 23. de Junho de 1734. he III. Conde de Povolide creado a 3 de Janeiro de 1750.

As armas desta Casa sao em campo de ouro, nove Cunhas de azul de ferro, firmadas, postas em tres palas, e as Quinas de Portugal, em huma orladura de prata.





CONDE REDONDO.

EDONDO Villa na Provincia de Alentejo, da qual foy feito Conde D. Vasco Coutinho, que já era Conde de Borba, de juro, e herdade, por mercê de ElRey D. Joao II., de que she passou carta com a doação, e outras mercês, feita em Santarem a 16. de Março do anno de 1486. Este titulo she Pppii mudou

mudou depois ElRey D. Manoel, no de Redondo, com o Senhorio de Paiva, e as mesmas prerogativas de ser de juro, e herdade confórme a Ley Mental; de que se passou nova carta em Lisboa a 2. de Junho de 1500., que está no liv. 1. dos Mysticos da Torre do Tombo, fol. 268.

A sua Varonia era Coutinho, dedusida de D. Garcia Rodrigues, que veyo no tempo do Conde D. Henrique, o qual com seu Irmao D. Payo conquistarao Leomil, e outras terras aos Mouros, que depois andarao em seus descendentes, os Condes de Marialva, e do primeiro Conde de Marialva era neto D. Vasco Coutinho, I. Conde de Redondo, cuja Casa andou nos seus descendentes por Varonia, de que foy o ultimo D. Francisco Coutinho, VI. Conde de Redondo, que faleceo sem successaó; pelo que a sua Casa passou aos filhos de sua Irmãa Dona Cecilia de Menezes, mulher de D. Joao de Castello-Branco, Commendador da Espa da de Elvas na Ordem de S. Tiago, e de S. Gabriel da Granja de Soloneiro, no Bispado de Coimbra, e dos Casaes de Paliao, todas na Ordem de Christo; pelo que a seu Neto D. Joan de Castello-Branco, filho de D. Francisco de Castello-Branco, e de sua primeira mulher Dona Izabel, filha do Conde de Sabugal, fez ElRey D. Pedro II. merce deste Titulo, quando casou com Dona Dona Magdalena de Tavora, Dama da Infanta Dona Izabel Jozefa; e porque depois de effeituado o casamento, elle faleceo sem se cobrir, nem tirar despacho da mercê de Conde de Redondo, a mercê se verificou em o dito D. Francisco de Castello-Branco, seu Pay, e foy o VIII. Conde deste Titulo por carta passada a 29. de Julho de 1673., que está no liv. 31. fol. 113. da sua Chancellaria, o qual casando segunda vez com Dona Magdalena de Tavora, filha de Bernardim de Tavora. Reposteiro Mór, sem successao, e nao sicando ascendencia masculina desta linha. vagou para a Coroa, e o mesmo Rey fez mercê deste Condado, e Casa a D. Manoel Coutinho, filho segundo dos primeiros Marquezes de Marialva, como em seu lugar fica dito. Sao notaveis as clausulas desta mercê; e para que se veja a grandesa do Rey, e os merecimentos dos Vassallos, porey as proprias palavras: D. Pedro, &c. Faço saber aos que esta Carta virem, que tendo consideração ao que se me representou por parte de D. Manuel Coutinbo, as qualidades, e merecimentos, que concorrem na sua Pessoa, ser filho do Marquez de Marialva D. Antonio Luiz de Menezes. cujos grandes serviços estarão sempre na minha memoria, e ser Irmao do Marquez de Marialva, meu Gentil-Homem da Camara, que tambem serve de meu Mordomo Mor n

Mór, cuja pessoa, e serviço me be agradavel, e me haver pedido por particular mercê a sizesse ao dito seu irmão D. Manoel
Coutinho, do Titulo, ou Casa de Redondo,
que vagou por morte de seu ultimo possuidor, o Conde D. Francisco de Castello-Branco, e ser o dito D. Manoel Coutinho, IV.
Neto de D. Vasco Coutinho, Conde de Borba, que soy o primeiro acquirente da Casa
de Redondo, &c. Dada em Lishoa a 20.
de Dezembro de 1693., e está no liv. 38.
da sua Chancellaria fol. 291. Não casou o
Conde D. Manoel Coutinho, e morreo

sem successao, como já se disse.

A Varonia desta Casa he hoje de Sousas; descendentes de ElRey D. Affonso III. por seu filho Martim Affonso Chichorro, que casou com Dona Ignez Lourenço de Soula, filha de Lourenço Soares de Valladares, e de sua primeira mulher Dona Maria Mendes de Sousa, de quem os descendentes tomarao o appellido, como já vimos nos Marquezes das Minas, cuja Varonia he a mesma. Martim Affonso de Sousa, de quem procede a linha dos Senhores de Gouvea, era IV. Neto por Varonia de ElRey D. Affonso III., casou com Dona Violante Lopes de Tavora, filha de Pedro Lourenço de Tavora, Senhor de Mogadouro; e soy seu V. Neto, e successor da - sua Casa Thomé de Sousa, Senhor de Gouvea de Tamaga, Alcaide Mor de Monte Alegre,

Alegre, Commendador de Messejana na Ordem de S. Tiago, e na Acclamação de ElRey D. Joao IV. foy Védor da sua Casa, a quem antes servia com o dito lugar; faleceo em Elvas a 19. de Novembro do anno de 1648. Casou com Dona Francisca de Menezes, filha de Dom Joao de Castello-Branco, e de sua mulher Dona Cecilia de Menezes, filha de Dom Joao Coutinho, V. Conde de Redondo; por quem se dedusirao os direitos da Casa de Redondo á dita Dona Cecilia de Menezes; de quem forao filhos D. Francisco de Castello-Branco, VIII. Conde de Redondo. como acima fica dito. Dona Francisca de Menezes; por quem seus descendentes pertendiao esta Casa, que vierao a possuir; depois deste matrimonio tiverao dous filhos: D. Joao de Sousa, que nasceo em 1647. foy Bispo do Porto, Arcebispo de Braga, e depois de Lisboa, do Conselho de Estado, e faleceo a 29 de Setembro de 1710. o qual era segundo; e o primeiro que succedeo na Casa, foy

r Fernato de Sousa, Senhor de Gouvea, Figueiro, e Pedrogato, Alcaide Mór de Monte Alegre, Commendador de Messejana, &c. soy Veador da Casa dos Reys D. Assonso VI. e D. Pedro II. e D. Joato V. Foy I. Conde de Redondo nesta Familia por mercê de ElRey D. Joato V. emattenção aos seus serviços, e por ser silho

de Dona Francisca de Menezes, Irmãa de D. Francisco de Castello-Branco, VIII. Conde de Redondo, e ultimo possuidor daquella linha, de que se passou carta a 2. de Março do anno de 1707., e faleceo a

5. de Julho do dito anno.

Casou com Dona Luiza Simoa de Portugal, que faleceo em 28. de Março de 1723. era filha de D. Rodrigo Lobo da Sylveira, e de sua mulher Dona Maria Antonia de Vasconcellos, primeiros Condes das Sarzedas, e tiverao os filhos seguintes.

2 Thomé de Sousa, II. Conde de

Redondo.

Rodrigo de Sousa, faleceo a 15. de Setembro de 1748., que foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, e Arcediago de Villa Nova de Cerveira, e deixando a vida Ecclesiastica, casou com D. Maria Antonia de Menezes Paym, Irmãa inteira da Condessa de Alva, Dona Constança Paym, filha de Roque Monteiro Paym, e de sua mulher Dona Joanna de Menezes; e deste matrimonio tem Dona Leonor Luiza Jozefa de Portugal, que nasceo em Novembro de 1722. Vicente Roque Joseph Monteiro Paym, que he successor da Casa, casou a 14. de Mayo do anno de 1750. com Dona Theresa Rita da Camara, que faleceo a 26. de Dezembro de 1753., e he filha de Luiz Gonçalves

ves da Camara Coutinho. Francisco Joseph de Sousa, os quaes nasceras ambos juntos do mesmo parto. Roque Joseph de Sousa, nasceo em Fevereiro de 1752. Antonio de Sousa, nasceo em Outubro de 1727., e faleceo de tenra idade. Dona Maria da Graça, nasceo em Outubro de 1730. Fernando de Sousa, nasceo em Agosto de 1732., e faleceo menino.

Filippe de Sousa, foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, onde se graduou em Canones, soy Conego na Sé de Lisboa, e Deputado do Santo Officio, e ao presente he Principal da Santa Igreja de Lisboa, faleceo a 18 de Abril de 1753.

Gonçalo de Sousa Coutinho, foy Porcionista no mesmo Collegio de Coimbra, onde se graduou em Canones, e soy Princi-

pal da Santa Igreja de Lisboa.

Josó de Sousa da Sylveira, estudou em Coimbra, he tambem Principal da Santa Igreja de Lisboa, faleceo a 21 de Mayo

de 1753.

Diogo de Sousa, entrou na Religiao dos Conegos Regrantes, onde professou, e por nao ser repugnante ao seu Instituto, passou a ser Prior da Igreja de Santa Cruz do Castello de Lisboa, he Monsenhor da Santa Igreja Patriarcal.

Dona Maria Rosa de Portugal, casou com D. Pedro de Castello-Branco, III. Con-

de de Pombeiro.

Qqq

Dona

Dona Joanna Gualberta de Portugal, Freira na Annunciada de Lisboa.

Dona Francisca. Dona Filippa.

2. Thomé de Sousa de Castello-Branco Coutinho e Menezes, soy II. Conde de Redondo, Védor da Casa de ElRey D. Joaó V., Senhor das Villas de Gouvea, Ribatamega, Alvoz da Serra, de Figueiro dos Vinhos, e Pedrogaó na Comarca da Guarda, e Padroeiro de Santa Cecilia de Villaça termo de Espòzende, Commendador das Commendas de Santa Maria de Gundar na Ordem de Christo, e da Messejana na Ordem de S. Tiago, e seu Alcaide Mór, e de Villa Viçosa, Portel, e Monte Alegre, saleceo a 6 de Março de 1717.

Casou duas vezes: a primeira em 29 de Outubro de 1695, com Dona Magdalena de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, silha dos terceiros Condes dos Arcos, a qual saleceo em 29 de Dezembro de 1720, e deste matrimonio teve os

filhos seguintes.

Fernando de Sousa, que morreo menino.

Dona Maria Francisca de Noronha, que morreo a 10 de Novembro de 1726.

Dona Luiza de Portugal, que faleceo na flor da idade a 18 de Setembro de 1717.

Dona Marianna Joaquina de Noronha, que

que he Freira em Santa Martha de Lisboa.

Dona Josefa de Noronha.

Casou segunda vez em 10 de Janeiro de 1714, com Dona Margarida de Vilhena, Dama do Paço, silha de D. Jeronymo de Attayde, e de Dona Marianna de Tavora, IX. Condes de Attougia, de cujo matrimonio nascerao os silhos seguintes.

Dona Anna Xavier de Sousa, nasceo a 26 de Novembro de 1714, faleceo de

curta idade.

Dona Ignez Leonor Xavier de Sousa, nasceo no 1 de Novembro de 1715, e sa-

leceo no anno de 1720.

3. Fernato de Sousa Coutinho de Castello-Branco e Menezes, que nasceo a 27 de Outubro de 1716, he III. Conde de Redondo, e Senhor de todos os mais Estados, e Commendas desta Casa, em que succedeo a seu Pay, e no Officio de Veador da Casa Real, que entrou a servir em Abril de 1753.

Casou a 10 de Janeiro do anno de 1745, com Dona Maria Antonia da Conceição de Menezes, filha de D. Diogo de Menezes, e Dona Maria Barbara Brainer, de quem

tem

Dona Maria Barbara de Sousa, que nasceo a 16 de Novembro de 1745, faleceo de curta idade.

Dona Margarida Joseph de Sousa, nas-

ceo a 2 de Mayo de 1747.

Qqq ii

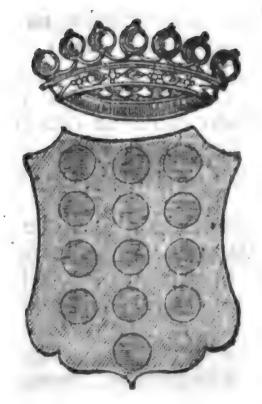
Dona

Dona Domingas Ignez Joseph de Sousa, nasceo a 2 de Mayo de 1750. Thomé Xavier de Sousa Coutinho,

nasceo a 22 de Julho de 1753.

As Armas desta Casa são o Escudo esquartelado das Quinas de Portugal, e Armas de Leao.





CONDE DE REZENDE.

EZENDE, Conselho, que sica tres legoas de Lamego, que se diz ser povoado no anno de 1030, do qual he Senhor D. Antonio Joseph de Castro Almirante de Portugal, a quem ElRey Fidelissimo D. Joseph I., a 10 de Junho de 1754, creou Conde de juro, e herdade dispensado tres vezes na ley

ley mental, e lhe concedeo na mesma sórma de juro, e herdade, com a mesma dispensa da ley mental o Officio de Almirante do Reyno, e cinco mil cruzados de renda, e tudo como na dita sórma de juro, e herdade, em satisfação da Capitansa dos Ilhéos, de que elle era Donatario na America.

A Varonia desta Casa he das mais esclarecidas de toda a Espanha pela sua antiguidade, e principio, como dissemos a pag. 9., seguindo o erudito Salasar de Castro; e assim passando a D. Alavro Pires de Castro, que era filho de D. Fernando de Castro, Conde de Castroxeres, Irmaó da Rainha Dona Ignez de Castro, e de sua mulher Dona Maria Lobo, e tiverao entre outros filhos a

D. Pedro de Castro, que soy Senhor das terras de Reris, e Bemviner, &c. e do Conselho de ElRey D. Astonso V., que de sua mulher Dona Theresa de Vasconcellos, teve a D. Henrique de Castro, que lhe succedeo, casado com Dona Leonor da Cunha, e procrearao a D. Joao de Castro, que lhe succedeo, e sendo casado com Dona Isabel de Sousa, e soy Successor de toda a sua Casa D. Simao de Castro, que casou com Dona Margarida de Vasconcellos, de quem soy Successor D. Joao de Castro, que casando com Dona Filippa de Azevedo, soy seu silho D. Simao de Castro, que lhe successor de silho D. Simao de Castro, que lhe successor de silho D. Simao de Castro, que lhe successor de castro que silho D. Simao de Castro, que lhe successor de castro que la castro de ca

succedeo na Casa, e na de sua May, e casando com Dona Bernarda de Menezes, silha do Almirante de Portugal D. Joao de Azevedo lhe succedeo seu filho.

D. Thomaz de Castro Almirante de Portugal Senhor de Reriz, e Bemviver, Resende, &c. que casou com Dona Marianna de Lencastre filha de D. Francisco Luiz de Lencastre Commendador Mór de Aviz, e de sua mulher Dona Filippa de Mendoça, e tiverao

D. Francisco de Castro, que succedeo a seu Pay, e soy Almirante de Portugal, Capitao da Guarda Real, Senhor de Reriz, Sul, Resende, Bemviver &c. que morreo a 19 de Agosto de 1693, havendo cazado no anno 1675 com Dona Francisca Josepha de Vilhena Dama da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, filha de Christovao de Mello, Porteiro Mór, e Capitad da Guarda Real, Commendador na Ordem de Christo, e de Serpa na Ordem de Aviz, que depois de haver servido na Guerra em Alentejo, foy Governador de Mazagaó; e de Dona Maria de Vilhena, filha de Lourenço Pires Carvalho, Provedor das Obras do Paço, e de sua mulher Dona Magdalena de Vilhena, filha de Henrique de Sousa Conde de Miranda, do Conselho de Estado, e tendo a D. Joseph de Castro, que nasceo de hum mesmo ventre com Dona Marianna, ambos motrerao; D. Joao Jo-Rrr *seph*

seph de Castro, que soy Senhor de Reriz, Resende, Almirante de Portugal, e Capitaó da Guarda Real, que pela sua menoridade servio o Conde do Rio Grande Lopo Furtado de Mendoça, e morrendo moço sem chegar a cazar, lhe succedeo seu Irmão.

D. Luiz Innocencio de Castro, que foy Almirante de Portugal, Capitao de huma das Companhias da Guarda delRey D. Joao o V, Senhor do Conselho de Reriz, Bemviver, &c. e da metade da Villa de Penella, com Padroados e datas dos Officios: e no Estado do Brasil da Capitansa dos Ilhéos, e da Villa de Camamú, Boupeba. Cayru, e Itaparica, com cincoenta legoas de terra; e faleceo a 3 de Novembro de 1733, havendo cazado a 20 de Setembro de 1708, com Dona Joanna Cecilia de Lencastre, filha de Pedro de Vasconcellos, Estribeiro Mór da Rainha N. Senhora sendo Princeza do Brasil, e de sua mulher Dona Mariana de Lencastre; e tiverad Dona Mariana Josefa Lencastre, que nasceo a7 de Novembro de 1712. D. Francisco de Lencastre nasceo a 4 de Outubro de 1713, D. Ignez de Lencastre que nasceo a 28 de Mayo de 1714, e cazou a 4 de Novembro de 1731 com D. Antonio da Silveira de Albuquerque Mexia. Commendador de Santa Maria de Sortelha, e S. Martinho de Lordelos na Ordem

dem de Christo, Coronel da Cavallaria, e

até o presente nao tem successao.

* D. Antonio Joseph de Castro, com que se continua. Dona Maria Isabel de Lencastre, que nasceo a 25 de Dezembro de 1726, e Dona Thereza Rita de Lencastre, que nasceo a 6 de Outubro de

1727.

D. Antonio Joseph de Castro nasceo a 3 de Julho de 1719, he I. Conde de Resende, Almirante de Portugal, e Capitado de huma das Companhias da Guarda Real, Senhor da Casa de Resende, e Donatario do seu Conselho, e das Villas de Bemviver, Reriz, Sul, Penella, e Albergarsa, das Honras de Heiras, Montado, Gosende, Ribellas, do Reguengo de Godim, e dos tres sogos do Rio Douro, Canedo, Lobazim, e Figueira velha &c. Deputado da Junta dos tres Estados.

Cazou a 12 de Fevereiro de 1741 com Dona Thereza de Tavora filha dos IV. Condes de S. Vicente, como se verá adian-

te, de quem tem até o presente.

Dona Isabel Maria do Valle de Castro, que nasceo a 14 de Julho de 1742, Dama da Rainha N. Senhora Dona Maria Victoria.

D. Luiz Joseph de Castro, que sa-

leceo de tenra idade.

Dona Joanna Clara de Castro, nasceo a 18 de Agosto de 1747.

Rrr ii

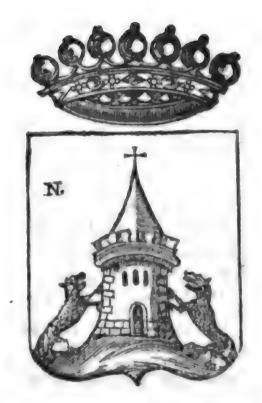
D.

D. Manoel de Castro, que saleceo de tenra idade.

D. Francisco Rafael de Castro, que nasceo no 1 de Fevereiro de 1750.

As Armas desta Casa são treze roellas azues em campo de prata, timbre bum Leao de Ouro.

D. Jeao de Caftro Senhor de Re-D. Francisco riz. de Castro Almirante Dona Marianna de Portugal. de Lencastre. D. Luiz Innocencio de' Christovao de Caftro Al-Mello Porteiro Mór. mirante de Dona Fran-Portugal. cisca de Vi-Dona Mecia de thena. Vilhena. D. Antonio Jo-feph de Simao de Vasconcellos e Souta. Caftro I. Pedro de Conde de Vasconcel-Resende. los Estribei-D. Joanna de Taro Mor da (vora. D. Joanna Princeza do Cecilia de Luiz de Sousa Brafil. Lencastre. III. Conde de Castello-Melhor. Dona Ma-A Condessa Dona rianna de Guiomar de Ta-Lencastre. vora. D. Fran-Antonio Luiz de cifco Ra-Tavora II. Conde fael de de S. Joan. Caftro. Miguel Car-A Condella Dona los de Tavo-Arcangela de Porra II. Conde tugal. de S. Vicen-Joao Nunes da Manoel Cunha I. Conde Carlos de de S. Vicente. A Condella Tavora IV. Dona Maria Conde de A Condessa Dona Caetana da S. Vicente. Isabel de Borbon, Cunha. H A Con-D. Thomaz de deffa D. Noronha III. Thereza Conde dos Arcos. de Tavo-D. Marcos A Condessa Dona de Noronha Magdalena de IV. Conde A Condessa Borbon. dos Arcos. Dona Ifa-Luiz Alvares de bel de No-Tavora I. Marronha. quez de Tavora. A Condessa Dona Ma-A Marqueza Dorianna de na Ignacia de Me-Tayora. nezes.



CONDE

RIBEIRA GRANDE.

IBEIRA Grande, Villa na Ilha de S. Miguel, de que ElRey D. Affonso VI. sez Conde a D. Manoel da Camara, de que lhe passou carta a 15. de Setembro do anno de 1662., a qual está na Chancellaria do dito Rey, liv. 27. fol. 366., mudando-lhe neste titulo o de Villa Franca, que tivera o seus Pays, e Avós.

O appel-

O appellido desta Casa, e Varonia he Camara, e teve principio em Joao Gonçalves Zarco, descobridor da Ilha da Madeira, catado com Constança Rodrigues de Sá (a mesma, que já referimos no Conde de Attouguia) de quem foy segundo filho Ruy Gonçalves da Camara, que no anno de 1474. comprou a Capitanîa da Ilha de S. Miguel, e foy terceiro Avò de Ruy Gonçalves da Camara, quinto Capitaó Donatario da Ilha de S. Miguel, e primeiro Conde de Villa-Franca. Casou com Dona Joanna de Blasvel, silha de D. Francisco Coutinho, Conde de Redondo, Vice-Rey da India, e de sua mulher Dona Maria de Blasvel, e era Avô de D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa-Franca, Gentil-Homem da Camara de Filippe IV. de Caftella, e do Conselho de ElRey D. João IV., e faleceo no anno de 1672., do qual, e de sua segunda mulher Dona Maria Coutinho, Dama da Rainha Dona Isabel de Borbon, filha de D. Francisco da Gama, IV. Conde da Vidigueira, e de sua segunda mulher Dona Leonor Coutinho; filha de Ruy Lourenço de Tavora, Vice-Rey da India, teve a

1. D. Manoel Balthasar Luiz da Camara, nasceo a 5. de Janeiro de 1630., a que ElRey D. Assonso VI. mudou o titulo de Conde de Villa-Franca em o da Ribeira Grande, com a mesma clausula de juro,

juro, e herdade, que já tinha o de Villa-Franca, de que foy o primeiro, e outavo Capitaó General, Donatario da Ilha de S. Miguel, e da Cidade de Ponte Delgada; faleceo a 29. de Dezembro de 1673.

Casou com Dona Mecia de Mendoça, filha de Diogo Lopes de Sousa, e de Dona Leonor de Mendoça, segundos Condes de Miranda; e tiveras os filhos seguintes.

2. D. Joseph Rodrigo da Camara.

D. Diogo da Camara, que morreo

de pouca idade.

Dona Francisca de Mendoça, segunda mulher de D. Luiz Manoel de Tavora, III. Conde de Attalaya.

Dona Ignez de Mendoça, Freira nas Capuchas da Madre de Deos de Lisboa.

Dona Maria de Mendoça, Freira nas

Carmelitas Descalças de Carnide.

Dona Leonor de Mendoça, morreo

de curta idade.

2. D. Joseph Rodrigo da Camara, II. Conde da Ribeira Grande, nono Donatario, Governador, e Capitad Donatario da Ilha de S. Miguel, Senhor da Cidade de Ponte Delgada, e das Villas da Ribeira Grande, Villa-Franca, Nordeste, Agoa de Páo, e de outras, e muitos lugares da dita Ilha, de que consulta o Governador, quando está autente, e Ouvidor Geral da dita Ilha, Alcaide Mór do Castello de S. Braz, Commendador das Sss Com-

Commendas da Lesiria de Porto de Muja, e das Ervagens na Ilha de S. Miguel na Ordem de Christo. Foy Governador da Torre de Belém, Gentil Homem da Camara do Infante D. Francisco, Deputado da Junta dos tres Estados, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, faleceo a7. de Março do anno de 1724.

Casou em 16. de Mayo de 1684 com a Princeza Constança Emilia de Rohan, que nasceo no anno de 1667. e saleceo a 18. de Setembro de 1709. silha de Francisco de Rohan Principe de Soubisse, Duque de Fontenay, e de sua segunda mulher a Princeza Anna Chabot de Rohan.

e nascerao deste matrimonio.

3. D. Luiz Manoel da Camara.

D. Manoel da Camara, nasceo a 29. de Junho de 1690. morreo no anno de

1706.:

D. Francisco da Camara, nasceo a 3. de Agosto de 1691.; soy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, soy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e largando a vida Ecclesiastica passou a Castella, onde servio nas Guardas de ElRey Catholico sendo izento, e soy Coronel da Cavallaria, e Brigadeiro dos Exercitos delRey Catholico, morreo no sim do anno de 1742, casou com Dona Francisca Xavier de Castro, filha de Joao Correa de Lacerda, Capitao de Cavallos

na Corte, e de Dona Luiza de Fontoura,

de quem tem dous filhos.

D. Joseph Pedro da Camara servio desde curta idade nas Tropas de Espanha, e na ultima guerra de Italia, sendo Tenente de Infantaria Espanhola, procedendo com distincção, casou com Dona Marianna Victoria de Saldanha e Tavora, filha de Antonio de Saldanha e Sousa, e de Dona Francisca Antonia de Azeredo Corte Real, herdeira, de quem teve até o prezente Dona Maria Rosa..... que nasceo no anno de 1753., e sua May... faleceo sobre parto a de Março de 1754.

D. Luiz Armando da Camara, Cavalleiro de Malta, que trouxe os Falcoens a ElRey D. Joaó V., e voltando para Espanha, acabou na batalha de Campo Santo no anno de 1743., tendo de idade 18. annos, havendo servido com distincto valor.

D. Duarte Antonio da Camara, nasceo a 13 de Outubro de 1693., soy Maltez, e nao chegou a professar, soy na ultima guerra Capitaó de Cavallos em o Regimento da Corte, e he Conde de Aveiras, por casar com Dona Ignez Joaquina
da Sylva, Condessa de Aveiras, como sica
dito; casou segunda vez a 8 de Fevereiro
de 1746. com Dona Constança, Condessa
de Attalaya, como se disse.

D. Carlos da Camara, nasceo a 20. Sss ii de

de Setembro de 1701. morreo a 3. de No-

vembro de 1710.

D. Valco da Camara, nasceo a 18 de Mayo de 1705., foy Gentil-Homem da Camara do Infante D. Francisco, por aviso de 13 de Janeiro de 1728., e Commendador de S. Pedro de Babe na Ordem de Christo. Alcaide Mor das Villas da Certãa, e Pedrogaó pequeno, Capitaó de Cavallos, e Ajudante das Ordens do Governador das Armas de Alentejo o Conde de Attalaya seu primo, e cunhado, e he Coronel da Cavallaria, feito a 12. de Janeiro de 1754., casou a 4. de Marco de 1726. com Dona Magdalena Luiza de Lencastre, Dama do Paço, filha de Pedro de Figueiredo de Alarcao. Senhor de Otta, e de Dona Francisca Ignez de Lencastre, de quem teve Dona Francisca da Camara, que nasceo a 27 de Outubro de 1726., saleceo a 12 de Março de 1729. D. Joseph da Camara, nasceo a 25 de Janeiro de 1729. faleceo a 9 de Outubro de 1737. Dona Constança da Camara nasceo a 15 de Dezembro de 1730. e faleceo a 7 de Outubro de 1732. D. Pedro da Camara, nasceo no 1 de Junho de 1732. D. Henrique da Camara, naiceo a 20 de Julho de 1734. e faleceo a 6 de Mayo de 1735. Dona Leonor da Camara, nasceo a 6 de Janeiro de 1736., Dama da Rainha Nossa Senhora Dona Maria Victoria. Dona Maria da

da Camara, nasceo a 23 de Fevereiro de 1737., saleceo logo depois de bautisada.

D. Diogo da Camara, nasceo a 14 de Dezembro de 1706., e estudou em Evora, entrou na Companhia a 24 de Mayo de 1724., seguio as Cadeiras, e seu Theologia, e he Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza.

Dona Anna Xavier de Rohan, nasceo a 3 de Março de 1686, casou com D. Luiz de Menezes, V. Conde da Ericeira

com successan.

Dona Maria de Rohan, nasceo a 13

de Julho de 1687, morreo menina.

Dona Mecia de Roban, nasceo a 8 de Janeiro de 1789., casou com seu Primo com Irman D. Joan Manoel de Noronha, Conde de Attalaya.

Dona Ignez Maria de Rohan, nasceo em 21 de Agosto de 1692., morreo na

flor da idade.

Dona Antonia de Rohan, nasceo a 18 de Julho de 1695., casou com D. Henrique Francisco da Costa, IV. Conde de Soure.

Dona Maria Leonor de Rohan, nafceo a 6 de Junho de 1697. morreo menina no Motteiro da Esperança.

Dona Leonor de Rohan, nasceo a 23 de Agosto de 1699, morreo em 30 de

Dezembro de 1705.

Dona Ignacia de Rohan, nasceo a 28

de Agosto de 1700., casou com D. Luiz de Portugal, Commendador de Fronteira,

como fica dito.

3. D. Luiz Manoel da Camara, nasceo a 18 de Janeiro de 1685. HI. Conde da Ribeira Grande, Commendador de S. Pedro de Torrados, e Alcaide Mór da Amieira na Ordem de Christo; servio na guerra, e foy ferido, e depois prisioneiro em 1707., e tendo occupado varios Póstos, com o de Mestre de Campo General, e Governador da Artelharia, defendeo a Praça de Campo Mayor no anno de 1712. com grande gloria sua, no sitio, que lhe puzerao os Castelhanos; foy Embaixador Extraordinario á Corte de França, e nomeado Plenipotenciario para a paz de Cambray, e por mais de sete annos assistio naquella Corte, com muito lustmento, e acerto, em vida de seu Pay; faleceo a 2 de Outubro de 1723.

Casou em 11 de Março de 1711. com Dona Leonor Thereza Maria de Attayde, faleceo a 22 de Janeiro de 1752.; filha de Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia, e da Condessa Dona Marianna de Tayora, e nascerao deste matri-

monio o filhos feguintes.

4. D. Joseph da Camara, IV. Con-

de da Ribeira.

D. Armando Gastaó da Camara, nasceo em Pariz a 26 de Setembro de 1715., e morreo de bexigas no anno de 1722. a 3 de Setembro. D. Luiz da Camara, nasceo a 28 de Setembro de 1716. em Pariz, soy Deao de Viseu, e soy Conego da Santa Basilica de Lisboa, e he Prelado da Santa Igreja Patriarcal.

D. Carlos Filippe da Camara, nasceo em Pariz a 12 de Agosto de 1717. morreo a 5 de Setembro de 1722. de bexigas.

D. Guido Augusto da Camara e Attayde, nasceo a 30 de Junho de 1718. em Pariz, foy Conego da Santa Basilica, e depois casou com sua sobrinha Dona Joanna da Camara, herdeira da Casa da Ribeira Grande, como se dirá.

Dona Luiza Leonor da Camara, nasceo a 14 de Agosto de 1720. na Corte de Pariz, morreo a 22 de Outubro de 1740.

D. Jeronymo Casimiro da Camara, nasceo em Lisboa a 17 de Abril de 1722., morreo a 19 de Novembro de 1723.

D. Duarte Maximo da Camara, nasceo em Lisboa a 29 de Mayo de 1723., morreo a 12 de Junho do dito anno.

4. D. Joseph da Camara, nasceo a 23 de Mayo de 1712. na Corte de Lisboa, he IV. Conde da Ribeira Grande, XI. Donatario, e Capitas General da Ilha de S. Miguel, Ouvidor Geral da dita Ilha, Alcaide Mór do Castello de S. Braz, Commendador das Commendas de Porto de Muja, e das Ervagens na mesma Ilha de S. Miguel na Ordem de Christo, e de todos

os mais estados, em que succedeo a seu Avò, e soy Capitao de Dragoens, e actualmente governa a dita Ilha, donde voltou

Coronel de Infantaria em 1752.

Casou em 20 de Julho de 1728., com Dona Margarida de Lorena, silha dos segundos Condes de Alvor Bernardo de Tavora, e Dona Joanna de Lorena, sua mulher, de quem teve.

D. Luiz da Camara, nasceo a 25 de Dezembro de 1729., e saleceo em Outu-

bro de 1734.

Dona Joanna Thomasia da Camara, nasceo a 26 de Fevereiro de 1731., e cassou a 23 de Mayo de 1748., com seu Tio D. Guido Augusto da Camara, e Attayde, e sao V. Condes da Ribeira Grande, e tem os silhos seguintes.

Dona Leonor Maria da Camara, nas-

ceo a 23 de Junho de 1749.

D. Joseph Rodrigo Telles da Cama-

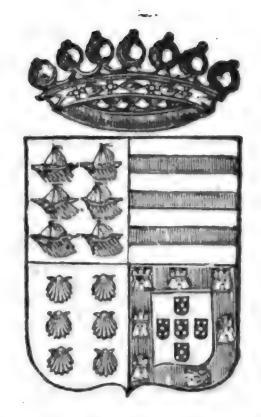
ra, nasceo a 20 de Setembro de 1750.

Dona Margarida da Camara, nasceo 24 de Agosto de 1752.

As Armas desta Casa são em campo preto buma Torre de prata, com ameas, e coruchão, que se remata com buma Cruz de ouro, e dous Lobos da sua propria cor em pé, rompendo contra a Torre: a qual sica posta em campo verde, e Timbre bum dos Lobos.

D.

D. Manoel da Camara I. Conde da D. Joseph da Ribeira Grande. Camara II. A Condessa Do-Conde da Rina Mecia de Menbeira Grandoca. D. Luiz Manoel da Ca-Francisco de Romara III. A Condessa han Principe de Conde da Dona Conf-Soubife. Ribeira tança de Ro-A Princeza Dona Grande. han. Anna Chabos de D. Guido Rohan. da Cama-D. Luiz de Attayra V.Conde VIII. Conde de da Ride Attouguiz. D. Jeronymo. beira A Condella Do-A Condessa de Attayde Grande. na Margarida de Dona Leo-IX. Conde Vilhena. nor de Atde Attoutayde. guis. Antonio Luiz de A Condeffa Tavora II. Mar-Dona Maquez de Tavora. rianna de A Marqueza Do-Tavora. na Leonor de D. Joseph Mendoça. Rodrigo D. Joseph da Ca-Telles da mara II. Code da Camara. D. Luiz da Ribeira Grande. Camara III. A Condella Do-Conde da na Constança de Ribeira Roban. Grande. D. Jeronymo de D. Joseph Attayde IX.Con-A Condessa da Camara de de Attouguia. Dona Leo-IV. Conde A Condessa Dona nor de At-Dona da Ribeira Marianna de Ta-Joanna da tayde. Grande. VOIL Camara Condella Francisco de da Ribei-Tavora, I.Conde ra Grande de Alvor. Bernardo de H. A Condella Dona Tavora II. Ignacia de Tavo-Conde de A Condessa ra. Alvor. Dona Mar-D. Nuno I. Dugarida de que do Cadaval. Lorena. A Condella Dona Joan-A Duqueza Dona de Lorena Margarida de na, Lorena.



CONDE SABUGOSA.

ILLA na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joao V. creou Conde a Vasco Fernandes Ce-sar de Menezes, no anno de 1729., em que era Vice-Rey do Estado do Brasil, aonde o Secretario de Estado Diogo de Mendoça Corte-Real the participou a mercê, e que logo se pudesse chamar Ttt ii Conde

Conde de Sabugosa, sem embargo de nao ter ainda carta, que se lhe possou a 19 de

Setembro do referido anno.

A Varonia desta Casa he Cesar, appellido antigo, que se acha na pessoa de Joao Cesar, Fidalgo, de quem ElRey D. Diniz fazia muita conta, e occupou nas Inquiriçõens sobre as honras, e outras, que mandou fazer além do Douro no anno de 1301., como se vê no liv. 3. das Honras, e Devassas do dito Rey, fol. 1. y. O Doutor Fr. Francisco Brandao na quinta Parte da Monarquia Lusitana liv 16. cap. 71. diz ser natural de Leiria, e Vereador daquella terra, occupação que andava entao em pessoas principaes assim como nas demais Villas, e Cidades do Reyno. Na mesma Villa de Leiria viveo Pedro Pires Cesar pelos annos de 1219., o qual tambem anda nomeado no Foral, que ElRey D. Sancho I. deu a Leiria no anno de 1195. No tempo de ElRey D. Diniz se acha Vicente Annes Cesar, que servio de sobre Juiz de ElRey, e Vasque Annes Cesar, do qual se saz mençad em muitas memorias daquelle tempo; deste parece ser descendente Fernao Ceiar, filho de outro Vasque Annes Cesar, segundo a opiniao, que refere Affonso de Torres de Fr. Jeronymo Romao, que diz fora seu filho Vasco Fernandes Cesar, de quem nasceo Luiz Cesar, que casou com Joanna Vieira, de quem

quem foy filho Vasco Fernandes Cesar, que servio, a ElRey D. Manoel em Africa, e foy Capitad de Cafim, o qual depois sendo Capitao de huma Galé, ou Fusta, como diz a fua Chronica part. 4. cap. 58., com ella desbaratou seis de Mouros, e quando voltou ao Reyno, achando já falecido o dito Rey, em memoria deste notavel feito lhe accrescentou ElRey D. Joao III. as suas Armas com seis Galés. Foy Provedor dos Armazens, de que lhe fez merce no anno de 1531., e Commendador na Ordem de Christo; faleceo no anno de 1558., havendo casado com Ignez Gonçalves Batavias, filha de Vicente Rebello. Provedor das Almadravas, o qual faleceo em 18 de Julho de 1588., de quem foy filho Luiz Cesar, Commendador de S. Pedro de Lomar na Ordem de Christo. Foy Guarda Mór das Náos da India, e depois Provedor dos Armazens, Alcaide Mór de Alemquer, e de sua segunda mulher Dona Cecilia de Eça, filha de Fernao de Castro, Alcaide Mór de Melgaço, e de sua mulher Dona Helêna de Eça, teve entre outros filhos a

1. Vasco Fernandes Cesar do Conselho de ElRey, Provedor dos Armazens, e Armadas deste Reyno, General da Artilharia, Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. Pedro de Lomar, e S. João do Rio Frio na Ordem de Christo; faleceo

faleceo a 24 de Dezembro de 1640., cafou com Dona Anna de Menezes, filha
de D. Manoel Pereira, filho herdeiro de
D. Diogo Pereira, IV. Conde da Feira,
a qual faleceo a 16 de Dezembro de 1638.,
e deste matrimonio nasceras os filhos seguintes.

2. Luiz Cesar de Menezes.

Manoel Pereira Cesar, que nasceo no anno de 1631., passou á India, e lá saleceo.

Pedro Cesar de Menezes, que soy Commendador de S. Salvador do Minho na Ordem de Christo, Governador, e Capitaó General de Angola, do Conselho de Guerra, e saleceo no anno de 1666., havendo casado com sua sobrinha Dona Guiomar Henriques, silha de seu Irmaó Luiz Cesar; e tiveraó a Dona Vicencia Luiza Henriques, mulher de seu Primo D. Fernando Forjaz Pereira Pimentel, VIII. Conde da Feira, e naó tiveraó successão.

Sebastiao Cesar de Menezes, que soy Collegial do Collegio de S. Paulo de Coimbra, Deputado do Santo Officio na dita Cidade, e nella Inquisidor, do Conselho Geral, Arcediago da Sé de Lisboa, Desembargador do Paços, Deputado da Junta dos Tres Estados, Bispo Eleito do Porto, e de Coimbra, Arcebispo Eleito de Lisboa, nomeado Embaixador a França, Inquisidor Geral, e do Conselho de Estado;

faleceo

faleceo no Porto a 29 de Janeiro do anno

de 1670.

Diogo Cesar, Religioso de S. Francisco da Provincia de Xabregas, de que soy Provincial.

Dona Cecilia de Menezes, mulher de D. Pedro de Castello-Branco, I. Conde

de Pombeiro.

Dona Joanna da Sylva, casou com D. Alvaro Coutinho, Commendador, e Alcaide Mór de Almourol.

2. Luiz Cesar de Menezes, soy Alcaide Mór de Alemquer, Commendador
de Lomar, e de Rio Frio, Provedor dos
Armazens, e Armadas, Officio, que largou pelo de Alseres Mór do Reyno; saleceo no anno de 1666. a 12 de Agosto;
casou com Dona Vicencia Henriques, silha de Manoel de Mello Monteiro Mór
do Reyno, e de Dona Guiomar Henriques, silha de Pedro da Cunha, Senhor de
Gestaçó, e Panoyas, e deste matrimonio
nascerao.

3. Vasco Fernandes Cesar, adiante. Francisco Cesar, que soy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, Arcediago.

e Conego da Sé de Lisboa.

Pedro Cesar de Menezes, que servio na Guerra da Acclamação, soy General da Cavallaria da Provincia do Minho, e Traz os Montes, e Mestre de Campo General; servio com grande reputação, e sendo

mandado por Governador, e Capitao Goneral do Reyno de Angola, morreo no naufragio, que padeceo o seu navio no anno de 1674, e deixou dous silhos naturaes: Fr. Pedro Cesar, e Fr. Luiz Cesar, Religiosos Carmelitas Calçados.

Dona Guiomar Henriques, que casou com seu Tio Pedro Cesar, de quem aci-

ma se faz mençaő.

Vasco Fernandes Cesar de Menezes nao succedeo na Casa, por morrer em vida de seu Pay no anno de 1658. da doença, com que veyo do sitio de Badajoz, em que servio.

Casou com Dona Maria Magdalena de Lencastre, silha de D. Joao Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz, e da Condessa Dona Brites Mascarenhas sua mulher; e desta uniáo nasceo unico.

4. Luiz Cesar de Menezes, que succedeo a seu Avò na Casa, e soy Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. Joao de Rio Frio, e de S. Pedro de Lomar na Ordem de Christo, Alseres Mór do Reyno, Governador do Rio de Janeiro, e Capitao General de Angola, e da Bahia, donde voltou no anno de 1710., e saleceo a 20 de Fevereiro de 1720.

Casou com Dona Marianna de Lencastre, que faleceo a 12. de Junho de 1731., filha de Rodrigo de Lencastre, Com-

V 30

Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha sua mulher, e desta uniáo nascerao os filhos seguintes.

5. Vasco Fernandes Cesar de Mene-

zes, I. Conde de Sabugosa.

Rodrigo Cesar de Menezes, nasceo a 11 de Julho de 1675., estudou em Coimbra, e largando esta vida servio na guerra; e teve diversos Póstos, e ultimamente na paz foy Goronel, e Brigadeiro de hum dos Regimentos da Infantaria da Corte, e depois Governador da Capitanîa de S. Paulo, e no seu districto descobrio as Minas de Cuyabá; e voltando ao Reyno foy mandado por Governador, e Capitad General do Reyno de Angola, e foy nomeado General de Batalha no anno de 1735. e estando naquelle Governo voltando para o Reyno, faleceo no anno de 1738.

Dona Ignez de Lencastre, nasceo a 19 de Novembro de 1678., casou em 10 de Abril de 1697. com Diogo Correa de Sá, III. Visconde de Asseca, como fica-

escrito no seu titulo.

Joseph Ceiar de Menezes, nasceo a rr de Agosto de 1681., foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, donde graduado em Canones passou a Roma, e nesta Corte residio alguns annos, soy Prior da Collegiada de Sedoseita, e teve outros Beneficios, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Vvv

Dona

Dona Maria de Lencastre, nasceo a 18 de Dezembro de 1685., casou em 31 de Janeiro de 1698., com Joao Pedro Soares da Veiga Avellar Taveira e Noronha, Provedor da Alfandega de Lisboa, e no mesmo dia, em que se recebeo, adoeceo de bexigas esta Senhora, e saleceo a 13 de Fevereiro do dito anno.

Dona Joanna Bernarda de Noronha, nasceo a 28 de Dezembro de 1686., casou em 9 de Dezembro de 1703., com Joao de Saldanha da Gama, Senhor da Villa de Assequins, Commendador na Ordem de Christo, Gentil homem da Camara do Infante D. Antonio; e a sua successa sirca escrita no titulo do Conde da Ponte.

Joao Cesar, nasceo a 24 de Junho de 1688., he Religioso de S. Bernardo,

Mestre em Theologia.

5. Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa, nasceo a 16 de Outubro de 1673., foy Alteres Mór do Reyno, Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. Josó de Rio Frio, e de S. Pedro de Lomar; servio na guerra, sendo Mestre de Campo do Terço da Armada, e depois General de Batalha, e Vice-Rey do Estado da India, e depois do Estado do Brasil; morreo a 24 de Outubro de 1741.

Casou no anno de 1696. com Dona Juliana de Lencastre, filha de D. Joao

Masca-

Mascarenhas, Conde de Santa Cruz, que faleceo a 19 de Abril de 1717., Mordomo Mór de ElRey D. Pedro II.; deste matrimonio nascerao os filhos seguintes.

6. Luiz Cesar de Menezes.

Dona Thereza Ignacia de Moscoso, Dama do Paço, nasceo a 3 de Agosto de 1697., casou com D. Henrique da Costa, IV. Conde de Soure, como adiante se verá.

Joao Carlos Cesar de Moscoso, nasceo a 19 de Novembro de 1699., soy Deao da Sé de Lisboa, e soy Principal da Santa Igreja de Lisboa, saleceo a 6 de Março de 1746.

Dona Marianna Rosa de Lencastre, nasceo a 18 de Dezembro de 1700, casou com Rodrigo de Mello da Sylva, Conde de S. Lourenço, como neste titulo se disse, fa-

leceo a 10 de Novembro de 1748.

Pedro Cesar de Menezes, nasceo a 19 de Novembro de 1702., estudou em Coimbra, e saleceo no annno de 1738.

de tres annos a 6 de Dezembro de 1703.

Dona Ignez Brafia de Gusmao, nas-

ceo a 3 de Fevereiro de 1706.

Dona Francisca Policena, nasceo a 4 de Outubro de 1707. Freira na Annunciada de Lisboa.

5. Luiz Cesar de Menezes, nasceo 2 27 de Agosto de 1698., herdeiro desta Casa, soy Veador da Casa da Rainha Do-Vyvii

na Maria Anna de Austria, Capitao de Cavallos, Academico, e Censor da Academia Real, II. Conde de Sabugosa seito no anno de 1749., e Deputado da Junta dos Tres Estados, e Gentil-Homem da Camara del Rey D. Joseph Nosso Senhor, seito a 13 de Agosto de 1730.

Caiou a 16 de Outubro de 1728., com Dona Anna Mascarenhas. Dama do Paço, silha de D. Fernati Martins Mascarenhas, II. Conde de Obidos, Meirinho Mór do Reyno, e de sua mulher Dona Brites Mascarenhas da Costa, Condessa de Sabugal, como atraz sica escrito; e deste matrimonio tem até o presente os silhos seguintes.

Dona Maria Thereza de Assiz Mascarenhas, nasceo a 31 de Agosto de 1729.,

faleceo a 25 de Outubro de 1742.

Vasco Joseph Cesar de Menezes, nasceo a 27 de Fevereiro de 1731, faleceo a 26 de Janeiro de 1749.

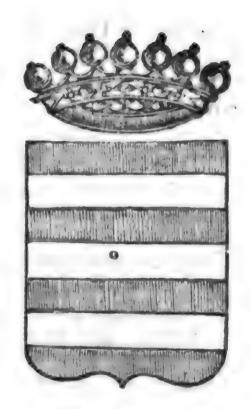
Fernando Joseph Cesar de Menezes, nasceo a 7 de Setembro de 1733., saleceo

de tenra idade.

As Armas desta Familia são bum Escudo esquartelado, no primeiro seis fustas em agoa em duas palas comranos de ouro, e cada buma com dous pendoens vermelhos, bum na popa, outro na proa; e no segundo cinco vieiras de ouro realçadas de negro em campo vermelho: no terceiro as Armas dos Mascarenbas, e no quarto as dos Lencastres, e por Timbre buma das Fustas.

Vas-

Vafca Fernandes Cefar, Alcaide Luiz Cefar Mor de Alemquer. de Menezes Dona Maria Mag-Alferes Mor. ualena de Lencaftre. Vafco Fernandes Ce-D. Rodrigo de Lencastre, Comfar de Memendador de Conezes, I. Dona Ma-Truche. Conde de riana de Len-Dona Ignes de Sabugofa. caftre. Noronha. Luiz Cefar de Mo-D. Martinho Mafnezes, II. carenhas, IV. Con-D. Joan Maf-Conde de Ide de Santa Cruz. carenhas, V. Sabugola. A Condessa Dona Conde de Iulianna de Len-Santa Cruz. caftre. Dona Julianna de D Gasparde Mos-Lencastre. colo . V. Marquez A Condessa de Annazau. Dana Phereza de Mosco-A MarquezaDona Co. Mabel deGulmao. D. Fernando Maicarenhas, Senhor de Lavre. D. Vafco Mafcare-Dona Maria de nhas . 1. Con- Lencastre. de de Obidos. D. Joao Mascare-D. Ferninnhas, III Conde doMafcare-A Conde Ta de Santa Cruz. nhas, II. Dona Joanna 14 Condessa Dona Conde de de Vilhena, Brites Mascare-Obidos. A Con-2. mulher. nhas. della Do. D. Nuno Mascana Anna de Affiz renhas Alcaide Mafcare-Mor de Castello D Toao Masde Vide. nhas. carenhas, II. Dona Brites de Conde de Menezes. A Condessa Palma. Dona Brites D. Francis coMascarenhas, Vice-Mascare-Rey da India. nhas. A Condessa Dona Joan -Dona Margarida na de Vilhede Vilhena. ла.



CONDE SANDOMIL.

ANDOMIL he huma Villa na Provincia da Beira, da qual ElRey Doao V. creou Conde a Pedro Mas carenhas, de que se lhe passou carta a 12 de Março de 1732., havia nascido a 9 de Novembro de 1670., soy Commendador das Commendas de Santa Eugenia de Ala, dos Disimos do Paúl de S. Vicente de Fornellos, no Arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, e da dos Fornos

Fornos dos testos da Praça de Setuval, na Ordem de S. Tiago, do Conselho de Guerra, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, em que tinha servido na Guerra do anno de 1704. contra Castella, que começou sendo General de Batalha, e depois General da Artelharia, Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, Posto, com que servio em Catalunha, no Exercito que mandava ao Marquez das Minas, o qual depois governou, e teve diversas occasioens, em que mostrou prudencia, e valor, que já tinha adquirido em Ceuta, quando foy mandado com o Terço de Infantaria do Algarve a soccorrer aquella Praça. No anno de 1732. foy nomeado Vice Rey, e Capitao Genedo Estado da India, para onde sez viagem sahindo do Porto de Lisboa em 26 de Abril do referido anno, e depois de ter governado voltou para o Reyno, e faleceo em Lisboa a 3. de Agosto de 1745.

Foy casado com Dona Margarida Julianna de Tavora, Irmãa de Alvaro Joseph Botelho de Tavora, II. Conde de S. Mi-

guel, de quem nao teve successão.

A sua Varonia, he Mascarenhas, a mesma que já deixamos escrita na Casa de Gouvea, e outras, mas disserente linha; por ser sisho de Fernas Mascarenhas, Commendador de Alcacer do Sal, e de outras na Ordem de Christo, e tinha servido na Guerra da Acclamação, sendo Coronel de hum Regi-

Regimento, com que se achou na batalha do Ameixial. Foy Governador da Praça de Setuval, e morreo a 11 de Mayo de 1674.

Era casado com Dona Antonia de Borbon, filha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Magdalena de Borbon, como deixamos dito naquelle titulo, de cujo matrimonio nasceo tambem Dona Magdalena de Borbon, que depois foy Commendadeira da Encarnação, em que entrou a 14 de Setembro de 1746., que casou com Luiz de Miranda Henriques, Commendador das Commendas de S. Juliao, e Santo André de Sever, de Santa Maria de Pena de Aguia, e de Santa Eulalia de Balzar todas na Ordem de Christo, Padroeiro do Mosteiro de S. Francisco de Setuval, e de Alcacer do Sal; servio na guerra, e foy Coronel do Regimento da Armada, Brigadeiro, e General de Batalha, Posto que occupou com fatisfaçab na guerra o anno de 1704., em que foy empregado até a paz. Delte matrimonio nascerao os filhos seguintes. Fernaó de Miranda, Dona Antonia de Borbor, e Dona Helena de Borbon. Fernao de Miranda succeden nas Commendas, e Morgados de seu Pay. Cisou a 25 de Setembro de 1724, com Dona Violante Maria Jozefa de Mello, filha de Antonio Telles da Sylva, Senhor de Ficalho, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade como governo da Artilharia da Xxx

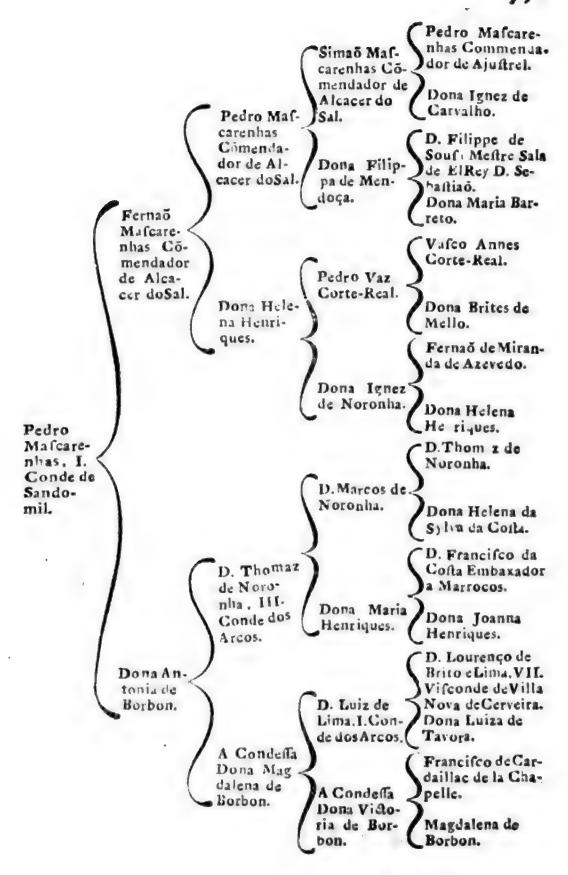
da Provincia de Alentejo, de quem tem Dona Thereza Jozefa Xavier, que nasceo a 25 de Setembro de 1725. Luiz Joseph Xavier de Miranda Henriques, que nasceo a 8 de Setembro de 1726. Dona Maria Josefa Xavier de Miranda, que nasceo a 8 de Janeiro de 1728, e Dona Maria Jozefa Xavier de Mello, que nasceo a 16 de

Janeiro de 1729.

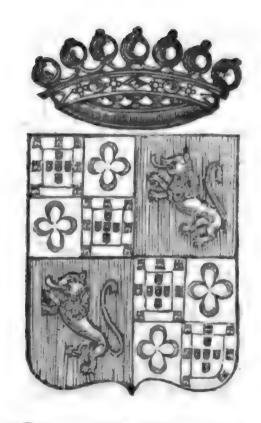
Neto de Pedro Mascarenhas, Commendador de Santo Eusebio de Aguiar da Beira, da Ordem de Christo, Governador da Mina, aonde morreo no anno de 1635, e de sua segunda mulher Dona Helena Corte-Real, filha de Pedro Vaz Corte-Real, e de Dona Ignez Henriques, o qual quinto Neto por Varonia de Martim Vaz Mascarenhas, Commendador de Aljustrel da Ordem de S. Tiago, e de sua mulher Dona Isabel Correa, filha de Martim Correa, Guarda Mór do Infante D. Duarte, que era Irmao inteiro de Nuno Mascarenhas, Commendador de Almodovar, de quem procedem os Condes de Obidos, Marquezes de Gouvea, Marquezes de Fronteira, e Condes de Coculim, filhos de Fernao Martins Mascarenhas, Commendador Mór de S. Tiago, que servio a ElRey D. Duarte, e D. Affonso V., como já deixamos escrito.

As Armas desta Casa, sao tres faxas de ouro em campo Vermelho, Timbre bum Leao vermelho armado de ouro.

Pedro



Xxx ii



CONDE DE SAÖTIAGO.

AO TIAGO de Biduido, Villa Provincia da Beira, de que ElRey D. Affonso VI. creou Conde a Lourenço de Sousa da Sylva seu Aposentador Mór, de que se lhe passou carta a 12 de Novembro de 1667. está no liv. 28. da sua Chancellaria, fol. 444.

A Varonia desta Casa he a de Sylva,

a mesma, que deixamos escrita nos Condes de Aveiras; porque de Gonçalo Gomes da Sylva, primeiro Senhor de Vagos, Rico-Homem de sangue, foy segundo filho Diogo Gomes da Sylva Rico-Homem, Alferes Mór de ElRey D. Joao I., o qual se achou na Armada de Ceuta com seu Irmao Joao Gomes da Sylva, segundo Senhor de Vagos, e casou com Dona Isabel Vaz de Soula, de quem nasceo Ruy Gomes da Svlva, primeiro Senhor da Chamusca, e Ulme, e dos Reguengos de Nespereira, Villa-Nova de Fascoa, Monção, e Riba de Vouga; e casan lo tres vezes, do primeiro matrimonio descendem os Duques de Pastrana, e Franca Villa, Principes de Eboli, e outras Casas em Castella, e do terceiro com Dona Felicia de Andrada, filha de Alvaro de Andrada Feitor de ElRev D. Affonso V. em Flandes; teve a Ruy de Sousa, que casando com Dona Leonor de Noronha, filha de D. Martinho de Castello-Branco, I. Conde de Villa-Nova, teve a Lourenço de Sousa da Sylva, que soy Aposentador- Mór de ElRey D. Josó III., e de ElRey D. Sebastiao, e catou com Dona Isabel de Eça,, filha de D. Jeronymo de Eca, e teve entre outros filhos a Manoel de Sousa da Sylva, que soy Aposentador. Mór de ElRey D. Sebastiao, o qual de fina terceira mulher Dona Anna de Vilhena (que depois foy mulher de Di Gabriel Ninho.

Ninho, e Zuniga, Governador de S. Giaó, e Mestre de Campo General em Portugal, e Capitaó General de Oraó, Commendador de Las Casas de Cordova na Ordem de Calatráva) e era filha de Luiz Alvares de Tavora, Senhor do Mogadouro, teve.

Aposentador Mór, Senhor de Alfayates, e do Reguengo de Arronches, Commendador de Saó Tiago de Biduido, e de Guilhofrey na Ordem de Christo; casou com Dona Luiza de Menezes, que soy Aya dos Reys D. Assonso VI. e D. Pedro II., e da Infanta Dona Catharina, e ultimamente da Infanta Dona Izabel Luiza Josefa; e era silha de D. Alvaro de Menezes, Alcaide Mór, e Senhor do Reguengo de Arronches; e deste matrimonio nasceras os silhos, seguintes.

2. Aleixo de Sousa da Sylva, e Me-

nezes, quarto Apolentador Mór.

Manoel de Sousa da Sylva, Mestre Sala do Principe D. Theodosio, Veador da Casa da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, Commendador do Casal, e S. Martinho do Bispo na Ordem de Aviz, que servio o Ossicio de Aposentador Mór por seu Sobrinho, e de Reposteiro Mór de El-Rey D. Joao IV., e casando duas vezes, de sua segunda mulher Dona Joanna de Mendoça, silha herdeira de Diogo de Mendoça, Governador, e Capitao General do Estado.

Estado do Brasil, Commendador na Ordem de Aviz, teve a Dona Luiza Maria de Mendoça, que casou com Antonio Machado da Sylva, Alcaide Mór de Mouraó, Governador de Pernambuco, Marquez de Montebelo em Italia, de quem nasceo Felix Joseph Machado, e Castro, Senhor de Entre Homem, e Cavado; que casou com Dona Eusrasia de Menezes, Dama do Paço, como fica dito. Foy a segunda filha Dona Maria Magdalena de Mendoça, que casou com Lourenço de Mendoça, que casou com Lourenço de Mendoça, III. Conde de Val de Reys.

Dona Filippa de Menezes, casou duas vezes: a primeira com Francisco de Faria, Almotacé Mór, e Coudel Mór do Reyno: a segunda com Ambrosio de Aguiar Coutinho da Camara, Senhor da Capitansa do Espirito Santo, Alcaide Mór de Villa Velha, e da Victoria, e deste matrimonio nasceo Antonio Luiz da Camara Coutinho, Almotacé Mór do Reyno, cuja successa se disse no titulo do Conde de Aveiras.

2. Aleixo de Sousa da Sylva e Menezes, quinto Aposentador Mór, Senhor de Alfayates, &c. Commendador das referidas Commendas; faleceo moço, antes do anno de 1640.

Casou com Dona Luiza de Tavora, filha de Luiz de Miranda Henriques, Estribeiro Mór, e Commendador de Cabeço de Vide, na Ordem de Aviz, e de Dona Ioanno

Joanna Guedes de Tavora, Senhora de Murça, filha de Pedro Guedes, Senhor de Murça, Vedor da Fazenda; e deste matrimonio nasceo.

3. Lourenço de Sousa da Sylva e Menezes, I. Conde de Sao Tiago de Biduido, sexto Aposentador Mór de ElRey D. Joao IV., Commendador nas ditas Commendas, servio na guerra contra Castella, e soy Mestre de Campo do Terço de Moura, e General de Batalha; saleceo no anno de 1675.

Catou duas vezes, a primeira com Dona Joanna da Sylva, filha de Joao Saldanha da Gama, que servindo valerosamente na guerra, morreo de vinte e sete feridas na batalha de Montijo no anno de 1644., e de sua mulher Dona Margarida de Vilhena,

de quem nao teve successao.

Casou segunda vez no anno de 1667. com Dona Luiza Maria de Mendoça, que soy Dama da Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmao, e cra silha de Nuno de Mendoça, II. Conde de Val de Reys, e deste matrimonio nascerao.

4. Aleixo de Sousa, II. Conde de Sao

Tiago.

Dona Luiza Maria de Menezes, Dama do Paço, e casou com D. Pedro de Castello Branco, III. Conde de Pombeiro, como já sica escrito.

Dona Violante que faleceo Moça do Coro do Mosteiro da Encarnação.

Yyy 4. Aleixo

4. Aleixo de Sousa da Sylva, e Menezes, nasceo a 10 de Mayo de 1675., soy II. Conde de Sao Tiago de Biduido, Aposentador Mór, Senhor de Esterreja, e de Alfayates, e do Reguengo de Arronches, Alcaide Mór de Ervededo, e Alfavates, Commendador das Commendas de Sao Tiago de Biduido, e de Santa Maria de Castello-Branco na Ordem de Christo, Padroeiro da Capella Mór de Santa Cruz do Castello de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, e Deputado da Junta dos Tres Estados, em que entrou no anno de 1715., saleceo a 29 de Novembro de 1744.

Casou no anno de 1695. com Dona Leonor de Menezes, filha dos segundos Marquezes de Fronteira, e deste matrimonio tem sido secunda a successão nos filhos

seguintes.

Dona Maria morreo menina.

Dona Joanna de Menezes, casou com D. Braz da Sylveira, Mestre de Campo General dos Exercitos de sua Magestade, que governou as Armas da Beira, e do Conselho de Guerra, de quem no Titulo dos Marquezes das Minas se tratou.

Dona Luiza morreo menina.

Dona Antonia, Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa, morreo antes de protessar.

Lourenço.) morrerao meninos.

Dona

Dona N....... 3 gemeas, e mor-Dona N...... 5 rerao meninas.

Dona Violante de S. Braz, nasceo no anno de 1704., Freira na Esperança de Lisboa.

Dona Isabel.
Dona Joaquina.
Dona Francisca.

to Mosteiro.

5. Lourenço Antonio da Sylva e Sou-

la Conde de S. Tiago.

D. Rodrigo de Moura Telles, que foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, Doutor em Canones, Arcediago de Barroso, e Conego na Sé de Braga, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa, de que tomou posse a 15 de Janeiro do anno de 1739.

D. Fernando de Sousa da Sylva, que

he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

D. Francisco Manoel da Sylva, que

he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

D. Nuno Aleixo de Tavora, que he: Conego da Basilica Patriarcal.

D. Josó da Sylva e Menezes, Cone.

go na dita Basilica.

Dona Catharina, que faleceo menina.

D. Joseph, que faleceo menino.

Dona Magdalena, que faleceo menina.

Dona Anna Catharina de Menezes, Dama do Paço, casou em 4 de Junho de 1736. com Luiz de Saldanha da Gama.

Que casou em 5 de Agosto de 1737. com

Yyy ii. D

D. Luiz de Almeida, de quem sicou viuva. s. g.

Dona Maria Barbara de Menezes, cafou com seu Tio D. Luiz Mascarenhas, Conde de Alva, como se disse.

Dona Luzia Maria de Menezes, Dama da Rainha Nossa Senhora em 1750.

Dona Jozefa. D. Thereza.

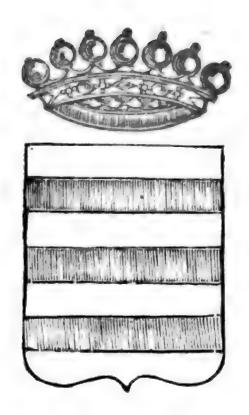
D. Antonio, que falecerao de tenra idade.

5 Lourenço Antonio de Sousa da Sylva e Menezes, nasceo no anno de 1708., he III. Conde de Sao Tiago, Aposentador Mór, e he Coronel de Infantaria, casou com Dona Jozesa de Noronha a 6 de Janeiro de 1749., filha dos segundos Marquezes de Angeja; e até o prezente nao tem successão.

As Armas desta Cafa sao, o escudo esquartelado dos Sousas, e Sylvas na fórma, que vão estampadas.

Louren-

Aleixo de Soufa da Sylva IV. Apo-Lourenço de sentador Mór. Soufa da Sylva 1. Co-Dona Luiza de de de S. Tia-Tavora. Aleixo de go. Soufa da Nuno de Mendo-Sylva, 11. A Condessa ça II. Conde de Conde de S. Dona Luiza Val de Reys. Tiago. Maria de A Condessa Dona Mendoça. Lourenço Luzia de Castro. de Soufa, D. Joao Mascare-III. Code nhas I. Marquez de S.Ti a. D. Fernando de Fronteira. go. Mascarenhas A Marqueza Do-II. Marquez na Magdalena de A Condessa de Fronteira. Caftro. Dona Leonor de Me-D Jeronymo de nezes. Attayde VI. Con-A Marqueza de de Attouguia. Dona Joanna-A Condella Dona de Toledo e Leonor ue Men-Monezes. duça D. Antonio de Noronbal Conde de VillaVerde. D. Pedro de A Condessa Dona Noronha I. Maria de Mene-Marquez de Angeja, II. Conde de Henrique de Sou-D. Antonio Villa Verde. fa I. Marquez de Noronha de Arronches. II. Marques A Marqueza Do-A Marqueza de Angeja, na Marianna de Dona Isabel III. Conde Caftro. de Mendoça. de Villa Manuel Telles Verde. A Conda Sylva 1. Mardesta Dona, quez de Alegrete. Jozefa de A Marqueza Do-Joso Gomes Noronha. na Luiza Coutida Sylva IV. nho. Conde de A Marque-Tarouca. za Dona D. Estevao de Luiza de Menezes Senhor Menezes. Ja Gafa de Ta-A Condeffa DonaJoanna Irouca. Dona Helena de de Manezes. Noronha,



CONDE SARZEDAS.

ARZEDAS Villa na Provincia da Beira, da qual foy creado Conde D. Rodrigo Lobo da Sylveira, Senhor della, por carta de 21 de Outubro do anno de 1630., que está na Chancellaria do dito anno, liv. 32. fol. 14.

Esta Casa tem a mesma Varonia, que a do Conde de Oriola, Barao de Alvito, &c.

&c. como deixamos escrito no seu titulo, por ser D. Luiz Lobo, filho do Barao de Alvito D. Diogo Lobo, e de sua segunda mulher Dona Leonor de Vilhena, filha de Nuno Martins da Sylveira, Senhor de Goes, Mordomo Mór da Rainha Dona Catharina, e de Dona Filippa de Vilhena, filha de Fernao Telles de Menezes, Senhor de Unhao; foy Pagem da Lança do Principe D. Joao, filho de ElRey D. Joao III. Cafou com Dona Maria Coutinho, filha de D. Luiz Coutinho, e de Dona Leonor de Mendanha, e foy seu herdeiro D. Rodrigo Lobo, Commendador de S. Joao de Trancoso, Senhor de Sarzedas, por casar com Dona Maria de Noronha, filha de Fernao da Sylveira, Senhor de Sarzedas, e Sovereira Formosa, e de Dona Grimaneza Mascarenhas, sua segunda mulher; deste matrimonio nasceo entre outros filhos.

nhor das Sarzedas, e dos direitos Reaes das Sovereira Formosa, Commendador de Santa Olalha, e de Santa Maria das Sarzedas; servio em Ceuta, e Tangere, soy muito dado ao estudo Genealogico, de que soube scientificamente, e escreveo livros de grande estimação, que se conservas na Casa de Sarzedas, e outros de outras materias.

Casou com Dona Joanna de Lima, filha de D. Diogo de Lima, Commendador de Vitorinho, Camareiro Mór do Infante

D. Luiz, e de Dona Maria Coutinho, filha de Martim Affonso de Sousa, Senhor de Gouvea, e tiveras os filhos seguintes.

2. D. Rodrigo Lobo da Sylveira.

D. Sebastiao Lobo da Sylveira, Commendador de S. Joao de Cambra; que depois de ter servido na India, e sido Governador de Macão, morreo no anno de 1648. quando voltava para o Reyno no naufragio da Não chamada a Conceição.

D. Lourenço da Sylveira, morreo na

India sem geração.

D. Diogo Lobo, passou á India no anno de 1622, onde occupou varios Póstos com muitas occasioens de reputação; morreo finalmente pelejando valerosamente

na restauração de Mombáça.

Fernao da Sylveira, servio em Flandes com grande reputação, sendo Capitaó de Cavallos; e depois de occupar algus Póstos, foy Almirante da Armada Real no anno de 1641., e do Conselho de Guerra, e tendo fervido com valor na Guerra contra Castella, estando sitiado na Praça de Elvas, sahio della, e morreo pelejando a 14 de Janeiro de 1659. na batalha das Linhas: casou com Dona Joanna de Sá e Menezes, filha de Francisco de Sá e Menezes, de quem nasceo D. Luiz Balthazar da Sylveira, Védor da Rainha Dona Marianna de Austria, que casou com Dona Luiza Bernarda de Lima, filha de D. Francisco de Soular Z.2.Z.

Sousa, I. Marquez das Minas, como temos

dito naquelle titulo.

Dona Maria de Noronha, casou com D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre.

Dona Brites de Lima, casou com Nuno Alvares Botelho, e por sua morte sendo Condessa de S. Miguel, soy segunda mulher de D. Francisco de Sá e Menezes,

II. Conde de Penaguiao.

2. D. Rodrigo Lobo da Sylveira, I. Conde das Sarzedas, foy Governador, e Capitao General de Tángere, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, do Conselho de Estado, e Guerra; Vice-Rey da India, para onde partio a 23 de Março de 1655., e governando aquelle Estado, faleceo no anno de 1656. a 13 de Janeiro.

Casou com Dona Maria Antonia de Vasconcellos, que faleceo a 26 de Mayo de 1677., filha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e de Dona Ignacia de Menezes; deste matrimonio nascerao.

3. D. Luiz da Sylveira, II. Conde de Sarzedas.

D. Miguel da Sylveira, que estudou em Coimbra, soy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, e seguindo a vida militar, soy Capitas de Cavallos das guardas de seu cunhado o Conde de S. Joas, com quem

quem se achou na batalha de Montes Claros, e no anno de 1665. soy Tenente General da Cavallaria, saleceo a 17 de Julho do anno de 1692. sem deixar geração, havendo sido casado com Dona Isabel da Sylva, Dama do Paço, silha herdeira de D. Diogo de Almeida, e de Dona Luiza da Sylva, e depois de viuva soy mulher de Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor. Teve em Ignez Luiza dos Serasins a Soror Maria Michaela do Sacramento, Freira no Santo Crucisixo de Lisboa, a qual professando a 25 de Junho de 1683, soy duas vezes Abbadessa.

D. Affonso da Sylveira entrou na Companhia, foy bom Letrado, e grande Religioso, Lente de Theologia.

D. Diogo da Sylveira, faleceo meni-

no.

Dona Ignacia Maria de Menezes, cafou com seu Primo Luiz Alvares de Tavora, III. Conde de S. Joao.

Dona Joanna de Lima, Freira na An-

nunciada de Lisboa.

Dona Archangela Maria de Portugal, casou com D. Joao de Castro, Senhor do Paúl do Boqui Lobo, o qual morreo sem geração, soy Camarista da Rainha de Gram-Bretanha, e depois Senhora de Honor da Rainha Dona Marianna de Austria, e morreo no anno de 1723. em 2 de Outubro, com 82 annos de idade.

Zzz ii

Dona

Dona Francisca, morreo moça, sendo

Freira em Lamego.

Dona Antonia de Noronha, Freira na Annunciada de Lisboa, onde foy Prioresa muitas vezes, morreo a 24 de Janeiro de 1729.

Dona Luiza Simoa de Portugal, mulher de Fernao de Sousa Conde de Re-

dondo, como fica escrito.

3. D. Luiz da Sylveira, II. Conde de Sarzedas, Senhor desta Villa, e da de Sovereira Formosa, &c. Commendador das Commendas de S. Pedro Fins, e S. Joaó de Brito, e outras na Ordem de Aviz, e de Christo, soy Governador do Algarve, Védor da Fazenda, e do Conselho de Estado de El-Rey D. Pedro II., morreo em 20 de Abril de 1706. de huma quéda, que deo dentro de hum Carneiro na Igreja de Santa Justa de Lisboa. Foy dotado de muito valor, e verdade, sendo hum dos Senhores de grande respeito daquelle tempo.

Casou a 19 de Outubro de 1654. com Dona Marianna de Lencastre e Sylva; faleceo a 17 de Outubro de 1699., silha herdeira sde Joaó Gomes da Sylva, Regedor das Justiças, e de Dona Maria de Tavora, silha de D. Joaó de Menezes, Commendador de Valada; deste matrimonio nasceraó.

4. D. Rodrigo da Sylveira.

D. Joso da Sylveira, que foy Arcipreste da Sé de Lisboa, e Chantre de Viseu, feu, e largando a vida Ecclesiastica, ass. ntou praça, servio na guerra, e soy Coronel do Regimento de Setuval, morreo a 8

de Mayo de 1727.

Dona Maria Rosa de Lencastre, casou com D. Joseph de Menezes, Conde de Viana, Gentil Homem da Camara de El-Rey D. Pedro II. e D. Joaó V., seu Estribeiro Mór, do Conselho de Estado, e do Despacho, morreo sem geração a 29 de Setembro de 1715, e seu marido saleceo a 30. de Setembro de 1713.

Dona Joanna Magdalena de Noronha, nasceo a 21 de Mayo de 1673., casou com D. Francisco Xavier de Menezes, IV. Con-

de da Ericeira.

Dona Catharina de Noronha, casou com D. Filippe Mascarenhas, II. Conde de Coculim.

Dona Thereza de Noronha, nasceo

no anno de 1674.

Dona Ignacia Simoa de Lencastre, nasceo no anno de 1682. Foy Freira na Annunciada de Lisboa, e saleceo em Junho

de 1730.

D. Rodrigo da Sylveira Sylva e Telles, nasceo no anno de 1663., e soy bautizado a 6 de Setembro no Mosteiro de Santos, III. Conde de Sarzedas, Senhor das Villas de Sovereira Formosa, e Sarzedas, Alcaide Mór da Guarda, da Villa de Cea, e Ferreira, Commendador das Commendas.

mendas de S. Pedro Fins, e de S. Joao de Brito no Arcebispado de Braga, Santa Olaya de Santalha no Bispado de Miranda, e de Santa Maria de Sarzedas no da Guarda; dos Outavos de Ferreira, S. Tiago de Almagos no de Coimbra, todas da Ordem de Christo, e da de Nossa Senhora de Seda na Ordem de Aviz. Foy hum dos Capitaens, que ElRey D. Pedro nomeou para a sua Guarda, quando soy á Campanha da Beira, e depois foy voluntario em 1705., achando se nas conquistas das Praças de Valença, e Albuquerque, teve Patente de Tenente General da Cavallaria, foy Deputado da Junta dos Tres Estados, faleceo a 29 de Março de 1730.

Casou duas vezes: a primeira com Dona Ignacia de Noronha, que morreo a 16 de Outubro de 1700., filha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da

Condessa Dona Maria de Tavora.

Casou segunda vez em 11 de Agosto de 1707. com Dona Bernarda Jozesa de Tavora, silha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, e já tinha sido mulher de Joaó Alberto da Cunha de Tavora, Conde de S. Vicente; de quem naó teve geração, e saleceo a 31 de Mayo de 1735. Teve de sua primeira mulher os seguintes silhos.

Dona Maria Joanna Vicencia da Sylveira, nasceo no anno de 1694., e casou como

como herdeira a 28 de Outubro de 1718., com seu Tio D. Astonso de Noronha, e morreo sem geração a 29 de Setembro de 1719.

Dona Marianna da Sylveira, nasceo

no anno de 1695, e faleceo menina.

D. Luiz da Sylveira, que depois de

bautizado viveo poucas horas.

Dona Thereza Marcellina da Sylveira, IV. Condessa de Sarzedas, faleceo a 13 de Setembro de 1747., por morte de sua Irmãa, casou como herdeira em 24 de Agosto do anno de 1721. com Antonio Luiz de Tavora, filho segundo de Francisco de Tavora, Conde de Alvor, o qual servio na guerra com grande distincção, fendo perigosamente ferido no combate da Godinha a 7 de Mayo de 1709. Foy Tenente General da Cavallaria, Coronel de hum dos Regimentos, que a Rainha de Inglaterra levantou em Portugal, e Brigadeiro, e pelo seu casamento IV. Conde de Sarzedas, e Senhor dos Estados desta Casa. e Governador Capitao General de S. Paulo, no anno de 1732., onde foy nomeado General de Batalha, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, faleceo nas novas Minas dos Tocantins em Agosto de 1737., e desta uniáo nascerao os filhos seguintes.

Dona Marianna do Pilar da Sylveira, nasceo a 27 de Agosto de 1722., e casou

com

com D. Joao de Sousa, herdeiro dos Marquezes das Minas, como fica escrito, saleceo sem geração a 12 de Setembro de 1742.

D. Rodrigo da Sylveira, faleceo de

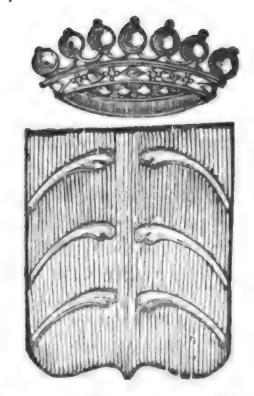
tenra idade, no anno de 1724.

D. Luiz Bernardo da Sylveira da Sylva Telles, nasceo a 26 de Janeiro de 1728., e sendo herdeiro desta Casa, e estando concertado o seu casamento com Dona Leonor de Tavora, silha dos terceiros Marquezes de Tavora, e depois de ter vindo a dispensa, morreo a 18 de Novembro de 1745.

As Armas desta Casa são, tres faxas vermelbas em campo de Prata, Timbre meyo usso de prata, armado de vermelho.







CONDE SOURE.

OURE Villa na Provincia da Beira, de que soy creado Conde por ElRey D. Joaó IV. D. Joaó da Costa, de que se lhe passou carta seita a 15 de Outubro de 1652., que está no liv. 22. da sua Chancellaria fol. 208.

O Appellido desta Casa he o de Costa mui antigo neste Reyno; porém deixando de parte algumas memorias, que lhe Aaaa ii dao

dad principio no tempo dos Godos: já no Reynado de ElRey D. Affonso Henriques no anno de 1154. se acha assinado entre os Ricos Homens Gonçalo da Costa, e successivamente nos Reynados, que se seguirad outros Fidalgos do Appellido de Costa.

D. Alvaro da Costa tomou este appellido, deixando o de Lemos, que era a sua Varonia, por ser filho de Martim Rodrigues de Lemos, Commendador de S. Vicente da Beira na Ordem de Aviz, e Senhor do Ninho de Açor, e de sua mulher Dona Isabel Gonçalves da Costa, como tambem escreveo o insigne Salazar de Castro no segundo Tomo da Casa de Lara liv. 14. pag. 793., o qual era filho terceiro de Gomes Martins de Lemos chamado o Moço, primeiro Senhor da Trofa, e de sua mulher Dona Maria de Meira, filha herdeira de Alvaro de Meira, Senhor de Jauliz, e Pampilho, e neto de Gomes Martins de Lemos o Velho, Senhor de Oliveira do Conde, que se achou na tomada de Ceuta, sendo Capitad de huma Galé, e soy Ayo do Senhor D. Affonso, I. Duque de Bragança, e segundo neto de Giraldo Martins de Lemos. Fidalgo, que viveo em tempo de ElRey D. Fernando, instituidor do Morgado de Alhariz, que era terceiro neto de Lopo Affonso de Lemos, que passou a Portugal, e era Irmao de Diogo Lopes de Lemos

mos, de quem descende a Casa dos Condes de Amarante em Galiza, e do Mestre de Sao Tiago, Sancho Fernandes de Lemos, como refere Fr. Filippe de la Gandara nas Armas, e triunfos de Galiza, pag. 210., de quem procediao estes Lemos, do qual Lopo Affonso de Lemos era setimo neto D. Alvaro da Costa, que soy huma das pessoas de mayor authoridade do seu tempo, Armador Mór, e Camareiro Mór de ElRey D. Manoel, de quem foy Valido, e seu Embaxador a Castella. Calou com Dona Brites de Paiva, filha de Gil Eannes de Magalhaens, chamado o Cavalleiro, e de sua mulher Isabel de Paiva. Teve D. Alvaro da Costa, entre outros filhos, de que procede a mayor parte das Casas Illustres deste Reyno, a D. Gil Eannes da Costa, que foy o primeiro, e D. Duarte da Costa. que foy Armeiro Mór, de quem descende esta Casa. D. Manoel da Costa, que sendo Clerigo, foy Camareiro Mór do Cardeal Infante D. Affonso. D. Gil Eannes da Costa foy Embaxador de ElRey D. Joao III. ao Emperador Carlos V., do Confelho de Estado de ElRey D. Sebastiao, e Védor da Fazenda, no tempo em que governavaa Rainha Dona Catharina, a quem foy mui: aceito pelo teu grande talento, Ministro do seu Despacho, podendo ser pelo seu desinteresse hum exemplar dos que chegao a ter a graça dos Principes. Casou duas ve-

zes: do primeiro matrimonio nao ha hoje successão: o segundo soy com Dona Joanna da Svlva, filha de D. Filippe de Sousa Lobo, e de sua mulher Dona Filippa da Cunha, e deste matrimonio nascerao entre outros filhos, e filhas, D. Joao da Costa, que foy o terceiro na ordem do nascimento, e vierao os seus descendentes a serem o Chefe desta Familia, casou quatro vezes, e a segunda foy com Dona Antonia de Menezes, filha de Antonio Correa, Senhor de Béllas, e de Dona Maria de Menezes: deste matrimonio tiverab entre outros filhos a D. Gil Eannes da Costa, Commendador, e Alcaide Mor de Castro Marim, que casou com Dona Francisca de Vasconcellos, filha herdeira de D. Rodrigo de Sousa, e de sua mulher Dona Joanna de Vasconcellos, de quem foy filho.

1. D. Joao da Costa, nasceo no anno de 1610. Foy o primeiro Conde de Soure, e hum dos Acclamadores do Senhor Rey D. Joao IV., do seu Conselho de Guerra, e General da Artilharia, Posto com que se achou na batalha de Montijo, em que sahio mal ferido, devendo-se á sua actividade o bom successo daquelle dia. Depois occupou os Póstos de Mestre de Campo General da Provincia de Alemtejo, e Governador das Armas daquella Provincia, governo que she entregou ElRey D. Joao, estando para morrer, mostrando nesta mercê

o quan-

o quanto fiava do seu valor, e prudencia. Foy Embaxador Extraordinario a Luiz XIV. de França, no anno de 1659., e depois Presidente do Conselho Ultramarino, e Gentil Homem da Camara do Senhor Rey D. Pedro sendo Infante. Morreo a 22 de Janeiro de 1664., e soy enterrado na Capella Mór do Collegio de Santo Antao dos Frades Eremitas, de que era Padroeiro.

Casou com Dona Francisca de Noronha, que depois de viuva soy Marqueza de
Soure, Aya, e Camareira Mór da Senhora
Infanta Dona Isabel Jozefa, e era silha de
D. Pedro de Noronha, XII. Senhor de Villa Verde, e de Dona Julianna de Noronha,
silha herdeira de Vasco Martins Moniz,
Senhor de Angeja; nascerao deste matrimonio.

2. D. Gil Eannes da Costa.

D. Pedro da Costa, morreo cumprindo tres annos.

D. Alvaro da Costa, morreo tendo seis annos.

D. Rodrigo da Costa, nasceo a 10.

de Novembro de 1657., foy Governador, e Capitao General da Ilha da Madeira, e do Estado do Brasil, e ultimamente Vice-Rey da India, o qual faleceo a
16 de Novembro de 1722., casou com Dona Leonor Jozesa de Vilhena, Dama das
Rainhas Dona Maria Francisca, e DonaMaria Sosia, e era filha de Manoel de Mel-

lo, Porteiro Mór, que foy Regedor das Justiças, e depois de viuvo Grao Prior do Crato, de quem nascerao os filhos seguintes. D. Joao Manoel da Costa, D. Manoel Alexandre, Doutor em Canones na Universidade de Coimbra, e soy Prior da Igreja de Santa Cruz na Provincia do Minho, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa, em que entrou a 13 de Janeiro de 1739. Dona Maria Bonifacia de Vilhena, que casou a 7 de Janeiro de 173 t. com Antonio de Mello e Castro, que saleceo em Junho de 1750, de quem teve Diniz Gregorio de Mello de Castro, que nasceo a 12 de Abril de 1735., e a Dona Jozefa Leonor de Mello, que nasceo em 27 de Setembro de 1736., e ficando viuva he Guarda mayor da Rainha Nossa Senhora, D. Joao Manoel da Costa, Commendador na Ordem de Christo, e Coronel do Regimento de Infantaria da Praça de Cascaes, o qual faleceo a 22 de Março de 1737., casou a 27 de Fevereiro de 1724 com Dona Anna Thereza de Moscoso, e tiverao Dona Maria Leonor Joseph da Costa e Moscoso, que soy sua herdeira, e casou a 19 de Março de 1741. com Francisco de Assis de Tavora, filho terceiro do Conde de S. Vicente, de quem teve a D. Joao Joseph da Costa, que nasceo a 14 de Março de 1743.

Dona N. que nasceo em Abril de 1736., e morreo de tenra idade no anno de 1740. Dona

Dona Julianna de Noronha, nasceo a 27 de Setembro de 1653., casou no anno de 1671. com Joaó da Sylva Tello, III. Conde de Aveiras.

Dona Helena de Noronha, morreo

de tenra idade.

Teve fóra do matrimonio.

D. Gil Eannes da Costa, faleceo menino.

Dona Francisca de Vilhena, Freira

em Odivellas, aonde foy Abbadessa.

2. D. Gil Eannes da Costa, nasceo no anno de 1652., soy II. Conde de Soure, do Conselho de ElRey, Vereador da Camara de Lisboa, no tempo que o soraó pessoas de igual categoria; saleceo a 26 de Janeiro de 1680.

Casou no anno de 1681. com Dona Maria Lourenço de Portugal, silha de Luiz da Sylva Tello, II. Conde de Aveiras, e de sua primeira mulher Dona Joanna de Portugal, morreo a 28 de Novembro de 1741. de noventa e hum annos de idade,

e teve

3. D. Joao Joseph da Costa e Sousa, que nasceo a 13 de Março de 1677. III. Conde de Soure, e soy Provedor de Obras do Paço, e Commendador de Castro Marim, servio na guerra contra Castella comos Póstos de Mestre de Campo de Infantaria, e de General de Batalha; era dotado de valor, e generosidade, e de outras Bbbb partes

partes dignas de constituirem hum perseito General, se a morte lhe nao tirára tao cedo a vida. Morreo na Cidade de Denia, no Reyno de Valença, aonde se achava no Exercito, que mandava o Marquez das Mi-

nas, a 20 de Novembro de 1706.

Casou no anno de 1693. com Dona Luiza Francisca de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, silha herdeira, que veyo a ser da Casa de seu Pay Henrique Carvalho e Sousa, Senhor de Azambujeira, e Provedor das Obras do Paço, e de sua mulher Dona Helena de Tavora, silha de Luiz Francisco de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, e de Dona Luiza de Tavora, silha de Alvaro Pires de Tavora Alcaide Mór de Caparica, e de sua mulher Dona Maria de Lima; e forao seus silhos.

D.Gil Eannes da Costa, morreo menino.

D. Gonçalo Joseph da Costa, morreo de tenra idade.

D. Henrique Joseph Francisco da Costa, IV. Conde de Soure.

Dona Maria, morreo pouco depois

de bautizada no anno de 1706.

4. D. Henrique Joseph Francisco da Costa Sousa Carvalho Patalim, nasceo a 17 de Setembro do anno de 1699., he IV. Conde de Soure, Provedor das Obras do Paço, e Casas de Campo Reaes, Senhor da Villa de Azambujeira, e dos Morgados de Patalim; Commendador, Alcaide Mór, e Senhor

Senhor da Villa de Castro Marim, Commendador de S. Pedro das Varzeas de Soure, Santa Maria de Bezelga, na Prelasia de Thomar, e da de dous Rios no mesmo distri-&o; de Santa Eulalia no Bispado de Viseu, todas da Ordem de Christo, e do Prestimonio de S. Salvador de Friamundo, &c. Brigadeiro, e he Coronel do Regimento de Cavallaria de Evora, feito a 12 de Janeiro de 1754.

Casou duas vezes: a primeira em 13 de Julho de 1714. com Dona Thereza Ignacia de Moscoso, filha de Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa, Alferes Mór de Portugal, e de Dona Julianna de Lencastre, e morreo de parto a 10 de Mayo de 1715. sem deixar geração.

Casou segunda vez em 26 de Abril de 1716. com Dona Antonia de Rohan, faleceo a 15 de Dezembro de 1748. Foy muy formosa, de boa condição, modesta, grave, e devota, filha de D. Joseph da Camara, II. Conde da Ribeira, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, de quem teve

5. D. Joao Antonio Francisco Domingos: Bento da Costa Carvalho Patalim, com quem

se continua.

Dona Constança Martha Domingas da Costa, nasceo a 30 de Fevereiro de 1718. morreo de bexigas a 18 de Julho de 1730.

D. Joseph Thomaz da Costa, nasceo a 18 de Novembro de 1720., morreo em Fevereiro

de. 1722.

Bbbb ii

Dona

Dona Luiza Francisca Domingas da Costa, nasceo a 11 de Fevereiro de 1723.,

morreo a 17 de Mayo de 1740.

D. Joseph Antonio Francisco Balthazar Domingos da Costa, nasceo a 3 de Mayo de 1726., he Cavalleiro de Malta, Capitao de Cavallos no Regimento de Evora.

D. Gil Eannes da Costa, nasceo a 6 de Setembro de 1729., faleceo a 27 de Novembro de 1737. destinado, e aceito na Re-

ligiao de Malta.

D. Francisco, nasceo a 4 de Outubro de 1739., faleceo em Novembro de 1742.

5. D. Joaó Antonio Francisco Domingos Bento da Costa Carvalho Patalim, nasceo a 7 de Fevereiro de 1717., he V. Conde de Soure seito a 3 de Setembro de 1750., soy Capitao de Cavallos na Provincia do Alemtejo, Ajudante das Ordens do Governador das Armas o Marquez de Tancos seu Tio, e Coronel da Cavallaria seito a 12. de Janeiro de 1754. Casou a 22 de Junho do anno de 1746. com Dona Thereza de Notonha, silha dos III. Marquezes de Marialva, de quem teve

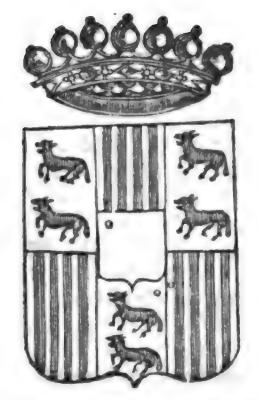
D. Henrique da Costa, que nasceo a 29 de Setembro de 1749., e sa-

leceo a 20 de Agosto de 1753.

As Armas desta Casa são em campo vermelbo seis costas de prata, postas em tres faxas, Timbre duas costas em aspa atadas com huma sita vermelba.

D. Gil Eannes da Cofta II. Conde D. Joao da de Soure. Cotta III. A Condesta Dona Conde de Maria Lourenço Soure. de Portugal. D. Henrida Costa, IV Hérique Carvalho Senhor da Azăbu-Conde de jeira Provedor das Soure. A Condessa Obras do Paço. Dona Luiza Dona Helena de de Tavora. D. Joao Tavora. da Costa D. Manoel da Ca-V. Conde mara I. Conde da de Soure D. Joseph da Ribeira Grande. Camara II. A Condessa Dona Conde da Ri-Mocia de Vilhe-A Condessa beira Grande. Dona Antonia de Ro-Francisco de Rohan Principe de A Condella Soubife. Dona Conftança de Ro-A Princeza Anna han. Chabod deRohan. D. Antonio de Noronha I Conde de Vil la Verde. D. Pedro de A Condessa Dona Noronha, I. Maria de Mene-Maquez de Angeja. Henrique de Sou-D. Diogo fa I. Marquez de de Noronha Arronches. III. Mar-A Marqueza A MarquezaDona quez de Ma Dona Luiza Marianna de Cafrialva. de Mendoça. A Con-D. Antonio Luiz della DodeMenezes I.Marna There-. quez de Marialva. za de No-D. Pedro de A Marqueza Dona rouha. Menezes, 11. Gatharina Couti-A Marque-Marquez de nho. za Dona Marialva, IV D. Rodrigo de Joaquina de Conde de Menezes do Con-Menezes. Cantanhede. A Marqueza Jfelho de Estado. H. Dona Catha-Dona Guiomar rina Coutide Menezes. nho.





CONDE

TAROUCA.

AROUCA Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Manoel creou Conde a D. Joao de Menezes, por carta passada em Lisboa a 24 de Abril do anno de 1499, que está na Torre do Tombo no liv. 4. fol. 72. dos Mysticos.

Era D. Joao de Menezes, hum dos

princi-

principaes Fidalgos do seu tempo, assim por grande qualidade, como por serviços. Descendia por Varonia da Familia dos Menezes: de seu principio se deu noticia nos Marquezes de Marialva, porque D. Joao Affonso Telles de Menezes, de quem se deduz a Casa de Tarouca, era Irmao inteiro de Martim Affonso Tello de Menezes. Pay da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, Irmao de D. Gonçalo Telles de Menezes, Conde de Neiva, e Faria, de quem procede a Casa de Marialva, e Cantanhede, e della a de Ericeira. A de Tarouca se deriva de D. Joao Affonso Tello de Menezes. Conde de Barcellos, e Ourem, grande Valîdo de ElRey D. Pedro I., e de ElRey D. Fernando, de quem foy Mordomo Mór, e Alferes Mór; e faleceo no anno de 1381., havendo casado com Dona Guiomar Lopes de Villalobos, filha de Lopo Fernandes de Villalobos, Senhor de Ferreira de Aves, e foy seu silho D. Joao Assonso Tello de Menezes, I. Conde de Viana, que da Condessa Dona Mayor Porto Carreiro, teve a D. Pedro de Menezes, que foy II. Conde de Viana, e primeiro de Villa-Real, em que teve principio aquella Casa, e foy tambem Pay de D. Duarte de Menezes, legitimado em 15 de Março de 1424. havido em Isabel Domingues Pesegueira, nasceo no anno de 1414., e foy III. Conde de Viana, Alferes Mór de ElRey D. Duarte, e depois

depois de ElRey D. Affonso V., com quem passou a Africa, aonde deixou memoria eterna de acçoens heroicas na guerra, em que foy morto a 20 de Janeiro do anno de 1564., e de sua segunda mulher Dona Isabel de Castro, filha de D. Fernando de

Castro, deixou entre outros filhos.

1. D. Josó de Menezes, I. Conde de Tarouca, hum dos mayores Capitaens do seu tempo, no da sua vida alcançou quatro Reys, a quem servio com grande reputação das Armas Portuguezas, como se vio em Africa no Reinado de ElRey D. Affonso V. Foy Mordomo Mór de ElRey D. Joao II., e Ayo do Principe D. Atfonso. Tambem servio a ElRey D. Manoel, de Mordomo Mór, o qual lhe deu o Graó Priorado do Crato, e entre outras mercês o fez Conde. Na Coroação de ElRey D. Joao o II. fez Officio de Alferes Mór. Casou com Dona Joanna de Vilhena, filha de Fernao Telles de Menezes, Senhor de Unhao, de quem nasceo entre outros filhos D. Duarte de Menezes, que foy Senhor da Casa de Tarouca, quinto Governador da India, e decimo sexto da Praça de Tangere, que ElRey D. Manoel lhe deu em propriedade para os seus successores. Casou com Dona Filippa de Noronha, filha de Simao Gonçalves da Camara, terceiro Capitao donatario do Funchal; e deste matrimonio foy filho D. Joso de Menezes, Senhor Cccc

nhor da Casa de Tarouca, decimo setimo Governador, e Capitas de Tangere, Commendador de Albuseira na Ordem de Sas Tiago, e de sua mulher Dona Luiza de Castro, silha de D. Pedro de Castro, III. Conde de Monsanto, e soy seu silho.

D. Duarte de Menezes, que nasceo em Tangere a 6 de Dezembro de 1537. trigesimo Senhor da Casa de Tarouca, decimo outavo Capitao Governador de Tangere, Commendador de Cezimbra, Mestre de Campo General do Exercito, com que ElRey D. Sebastiao passou a Africa, e soy cativo na batalha, donde resgatado voltou a este Reyno, e soy Governador do Reyno do Algarve, Vice-Rey da India XV., passou áquelle Estado no anno de 1584., aonde tendo feito hum feliz governo, faleceo em o principio de Mayo de 1588. Casou com Dona Leonor da Sylva, filha de Diogo da Sylva, herdeiro da Casa de Vagos, Regedor das Justiças, e Embaxador ao Concilio Tridentino, e de sua mulher Dona Antonia de Vilhena, e deste matrimonio houve entre outros filhos.

2. D. Luiz de Menezes, II. Conde de Tarouca, decimo nono Capitao, e Governador de Tangere, Commendador de Albufeira; faleceo em Tangere em Outubro de 1614. Casou duas vezes: a primeira com Dona Joanna Henriques, filha de Sebastiao de Sá e Menezes, Capitao de Sosala, e de Dona

Dona Luiza Henriques sua mulher, e deste

matrimonio nasceo unica.

Dona Julianna de Menezes, mulher de D. Luiz Noronha e Menezes, Marquez de Villa Real, de quem teve successão. Casou segunda vez com Dona Lourença Henriques, silha de Vasco Martins Moniz, quarto Senhor de Angeja, e de sua mulher Dona Violante de Menezes; e deste matrimonio nascerao.

3. D. Duarte de Menezes.

D. Joaó de Menezes, morreo sem geração.

Dona Violante de Menezes, mulher

de Lopo da Cunha Senhor de Assentar.

3. D. Duarte de Menezes, foy III. Conde de Tarouca; depois da Acclamação do Senhor Rey D. Joao IV. passou a Castella, aonde o fizerao Marquez de Penalva; casou com Dona Luiza de Castro, filha primeira de D. Estevao de Faro, I. Conde de Faro em Alentejo, e da Condessa Dona Guiomar de Castro; e deste matrimonio nascerao.

D. Luiz de Menezes, que passou com seu Pay para Castella, e lá se intitulou Marquez de Penalva, e Conde de Tarouca; servio contra Portugal, e soy General da Cavallaria do Reyno de Galiza. Casou duas vezes: a primeira com Dona Francisca Henriques, Dama da Rainha Dona Margarida de Austria, Administradora da Comcecci i menda

menda de Ximena na Ordem de Calatráva, Irmãa do VIII. Marquez de Alcaniças, Grande de Espanha, e filha de D. Joao Henriques de Borja, I. Marquez de Oropeza, a qual falecendo a 11 de Setembro de 1065, casou segunda vez com Dona Luiza Ximenes de Gongora, Marqueza de Almodovar, Condessa del Pinal, &c. viuva de seu Tio o Marquez D. Joao Ximenes de Gongora; de nenhum destes matrimonios teve successão.

4. D. Esteva de Menozes:

Dona Maria de Menezes, nasceo no anno de 1629, casou com D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa-Verde, como fica dito, e morreo a 22 de Mayo do

anno de 1664.

4. D. Estevat de Menezes succedeo a seu Irmao, foy Senhor da Casa de Tarouca, e iendo levado por seu Pay de curta idade para Castella, aonde estudou, perfuadido do amor da patria, quando contra ella se continuava com mayor força a guerra no anno de 1664. passou de Galiza a Portugal, in primindo hum discreto Manisesto desta louvavel acçao. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, salecco a 20 de Novembro de 1677., jaz em Santarem. Casou com Dona Helena de Noronha, silha dos III. Condes dos Arcos, a qual ficando viuva casou com Fernao Telles da Sylva, III. Conde de Villar Mayor; e depois II. MarII. Marquez de Alegrete; e deste matrimonio nascerao os filhos seguintes.

5. Dona Joanna Rosa de Menezes

IV. Condessa de Tarouca:

Dona Magdalena Thereza de Noronha, mulher de D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa-Nova, como se dirá.

5. Dona Joanna Rosa de Menezes, IV. Condessa de Tarouca, Senhora de Penalva, Gulfar, Lalim, ede Lazarim, Administradora da Alcaidaria Mór, e Commenda de Albufeira, na Ordem de Aviz. que saleceo a 23 de Agosto de 1734., cafou com Josó Gomes da Sylva, nafcido a 21 de Junho de 1671: Irmao do II. Marquez de Alegrete, que por este casamento se cobrio Conde de Tarouca, e foy Senhor de toda a mais Cafa, Commendador de Villa Cova na Ordem de Christo. Foy Capitao das Guardas de ElRey D. Pedro II. na Campanha da Beira, e Deputado da Junta dos Tres Estados, e com distincção servio na Guerra, em que occupou os Póstos de General de Batalha, e Mestre de Campo General, e depois foy Embaxador Extraordinario, e Plenipotenciario á Paz de Utrech, que se concluio no anno de 1715:, e havendo residido muitos annos na Corte de Haya, passou á de Viana por Plenipotenciario, aonde teve aviso de ser nomeado Mordomo Mór da Rainha Dona Marianna de Austria, e Governador das Armas

em 1735., e ultimamente Embaxador Extraordinario á Corte de Madrid, e foy nomeado Director da Academia Real, faleceo em Viena a 29 de Novembro de 1738. Era dotado de hum grande talento, mui vivo, e tao favorecido das Musas, que as suas obras poeticas confeguirao universal estimação, e não menos o adquirio nas suas Misioens, entre as Naçoens Estrangeiras, como se póde vêr no Elogio, que na Academia recitou o Conde da Ericeira D. Francifco Xavier de Menezes, seu grande amigo, e socio na célebre Academia dos Generosos. O Marquez de Valença D. Francisco de Portugal seu Cunhado com a sua nunca bem louvada discrição, e eloquencia imprimio tambem dous Elogios á sua memoria. Deste matrimonio nascerao os filhos seguintes.

6. D. Estevaó de Menezes, V. Con-

de de Tarouca.

Manoel Telles da Sylva, nasceo a 6 de Setembro de 1696., passou a Alemanha, aonde o Emperador o fez do Conselho de Flandes, e depois do seu Conselho de Estado, do mesmo Conselho de Flandes, que assiste em Viena Presidente do Conselho de Flandes, e de Italia, e do seu Conselho de Estado do Imperio, achou-se na guerra de Ungria, e nas batalhas contra os Turcos de Petravadin, e Belgrado, e na tomáda destas Praças. He Duque, e Seahor de huma Baronia Baronia antiga, e estimada, que estava empenhada a ElRey de Prussia em huma grande soma de dinheiro, e sendo detempenhada, foy erigida em Ducado perpetuo, para elle, e todos seus descendentes, de hum e outro sexo. He estimado do Emperador e da Emperatriz Rainha, e sempre ouvido em todos os negocios de mayor importancia; e ficando no serviço da Corte Imperial nella casou no anno de 1740 com a Princeza Maria Barbara Amalia de Holstein, Irmãa da Princeza Marianna Leopoldina de Holstein, mulher de seu Primo com Irmao D. Manoel de Sousa Capitad da Guarda Alemãa. como se diste, e tem os filhos seguintes. Dona Maria Thereza, Dona Maria Jozefa, Dona Maria Christina, Francisco Estevao, Joseph Telles da Sylva, Dona Maria Joanna, e Joao Joseph, que faleceo em Abril de 1754.

Fernao Telles da Sylva, nasceo a 23 de Setembro de 1698., soy Conego da Sé de Evora; e largando esta vida pela militar, soy Coronel de hum Regimento de Infantaria da Corte, Deputado da Junta dos Tres Estados, Monteiro Mór do Reyno por casar em 9 de Setembro de 1725. com Dona Maria Jozesa de Mello, que salceo a 7 de Agosto de 1744., silha herdeira da Casa do Monteiro Mór, Administradora das Commendas de S. Salvador de Ranhol, Santa Maria de Altos Coos, S. Migue do Pinheiro, Santa Maria de Lori-

4 111 1/1

go, Sao Tiago de Santarem, dos Casaes da Féteira, e de Masseira, tudo na Ordem de Christo, e S. Miguel da Freiria de Evora, na de Aviz; filha de Francisco de Mello, Monteiro Mór do Reyno, e de Dona Catharina de Noronha sua mulher, de quem teve Francisco de Mello, adiante. Dona Joanna Catharina de Mello, nasceo a 9 de Fevereiro de 1728., e casou a 11 de Janeiro de 1751. com Pedro da Cunha de Mendoça e Menezes, como se diffe a fol. 7. Dona Maria de Mello, nasceo a 17 de Março de 1729., e faleceo a 19 de Novembro de 1730. Dona Catharina de Mello, nasceo a 27 de Março de 1730., faleceo a 28 de Junho de 1730. Josó Pedro de Mello, nasceo a 29 de Agosto de 1733., e he Conego da Santa Igreja Patriarcal. Dona Isabel de Mello, nasceo a 19 de Agosto de 1732. Foy Dama da Rainha Dona Maria Victoria, e Camarista da Senhora Infanta Dona Marianna, faleceo a 22 de Setembro de 1753. Dona Luiza de Mello, nasceo a 12 de Julho de 1734., e faleceo a 27 de Mayo de 1737. Dona Thereza de Mello. nasceo a 28 de Julho de 1735., e Dona Catharina de Mello, que nasceo a 15 de Novembro de 1736., he Religiosa professa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa. Joseph de Mello, que nasceo a 12 de Dezembro de 1737., e faleceo a 5 de Julho de 1740. Nuno de Mello, nasceo a 26 de Agofto

Agosto de 1739, e faleceo no mesmo dia, Luiz de Mello, nasceo a 24 de Novembro de 1740., e faleceo no anno de 1742. Antonio de Mello nasceo a 7 de Agosto de 1744., e faleceo no mesmo dia. Francisco de Mello, nasceo a 15 de Janeiro de 1727., he Monteiro Mór, e Senhor de toda a Casa de sua May, Capitao de Cavallos de hum dos Regimentos da Corte. Catou com Dona Maria Mascarenhas, filha dos III. Condes de Obidos, de quem tem Fernando de Mello, que nasceo a 2 de Julho de 1751. Manoel de Mello, nasceo a 30 de Agosto de 1751., e Dona Helena de Mello, que nasceo a 31 de Mayo de 1753. Dona Maria Anna Joseph Joaquina de Mello, nasceo a 29 de Junho de 1754.

Joseph Gomes da Sylva, nasceo a 18 de Dezembro do anno de 1706., he Capi-

tao de Infantaria.

Dona Luiza Jozefa de Menezes, nasceo no 1 de Agosto de 1692., casou com D. Antonio de Noronha, II. Marquez de Angeja, como fica escrito.

Dona Helena de Menezes, nasceo a 13 de Setembro do anno de 1693., mor-

reo de tenra idade.

Dona Maria Jozefa de Menezes, nasceoa 2 9 de Outubro de 1699., casou com seu Sobrinho, e Primo Fernao Telles da Sylva, V. Conde de Villar Mayor, IV. Marquez de Alegrete, como sica dito.

Dddd Dona

Dona Margarida de Menezes, nasceo a 12 de Fevereiro do anno de 1701, e saleceo menina.

Dona Marianna de Menezes, nasceo

no 1 de Abril de 1702.

Dona Thereza de Menezes, nasceo a 10 de Dezembro de 1703., e professou com a Irmaa acima a Regra de Santa Thereza no Mosteiro de Carnide.

Dona Isabel de Menezes, nasceo a 4 de Setembro do anno de 1704., faleceo sem

estado.

6. D. Estevas de Menezes, nasceo a 19 de Mayo de 1695., he V. Conde de Tarouca, Senhor de Penalva, Lazarim, e de toda a Casa, e Commendas de sua May. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, e he Presidente do Conselho Ultramarino, em que entrou a 30 de Agosto de 1749., e em 8 de Fevereiro de 1750. seito Marquez de Penalva, como sica dito.

Casou em o anno de 1725. com Dona Margarida de Lorena, filha de seu Primo com Irmao, e Tio Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena, de

quem tem os filhos feguintes.

D. Joao de Menezes, que nasceo a 16 de Setembro de 1726, e morreo a 9

de Julho de 1728.

D. Manoel de Menezes, nasceo em Junho de 1728., morreo a 16 de Mayo de 1733.

Dona

Dona Eugenia Marianna de Menezes, nasceo a 26 de Agosto de 1731. Casou com seu Primo Manoel Telles da Sylva VI. Conde de Villar Mayor, como le ve em seu titulo.

D. Joseph de Menezes, nasceo a 5 de Agosto de 1733., e faleceo a 27 de Setembro de 1746.

Dona Joanna Jozefa de Menezes, nasceo a 28 de Agosto de 1735., faleceo a 6

de Outubro de 1737.

D. Francisco Joseph de Menezes, nasceo a 2 de Janeiro de 1740., faleceo.

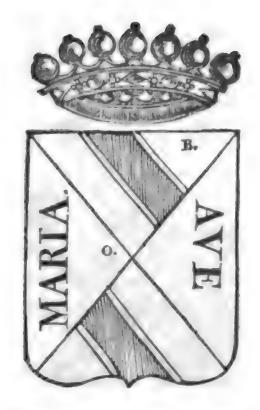
Dona Marianna Jozefa de Menezes,

nasceo a 20 de Abril de 1741.

As Armas desta Casa são, o Escudo repartido em seis partes, no primeiro hum Escque em campo de ouro, no Jegundo quatro barras encarnadas em campo de ouro, na terceira dous Lobos em campo de ouro na ordem debaixo das barras, os Lobos, e as barras, e no meyo do Escudo o dos Menezes, em campo de ouro bum annel.

Pernao Telles da Sylva, I.Conde de Manoel Tel-Villar Mayor. les da Sylva, « A Condessa Dona I. Marquez Maria de Mendode Alegrete. Joao Gomes da Syl-Nuno Mascareva, IV.Connhas Senhor de de de Ta-A Marqueza Palma. rouca. Dona Luiza Coutinho. Dona Brites de D. Efte-Menezes. vao de D. Duarte de Me-Menezes. nezes, 111. Conde Dona Joan-V. Conde D.Estevao de de Tapouca. na Rofa de deTarou-Menezes Seca. I. Mar-Menezes, nhor da Cafa A Condessa Dona IV. Condefquez de de Tarouca. Luiza de Castro. sa de Tarou-Penalva. ca. D. Thomaz de Noronha, III.Code dos Arcos. DonaHelena A Condessa Dona Magdalena de de Noronha. Borbon. Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete. Fernao Tel-_ les da Sylva. II. Marquez A Condessa Dona de Alegrere. Luiza Coutinho. D. Thomaz de Noronha, III. Có-Manoel A Condessa de dos Arcos. Telles da Dona Hele-Sylvas. III A Condella Dona na de Noro-Marquez de Magdalena de nha. Alegrete. Borbon. A Mar-Francisco deMelquezaDolo, III. Marquez na Margarida de de Ferreira. Lorena. D. Nuno, I. A Marqueza Dona Duque do Joanna Pimentel. Cadaval. A Marque-Luiz de Lorena za Dona Conde de Armag-Eugenia de A Duqueza nac. Lorena. Dona Marga- A Condessa Carida de Lotharina de Neuvilrena.





CONDE

DE

VAL DOS REYS.

AL DOS REYS, Villa na Provincia de Alentejo, junto a Alcácer do Sal, de quem soy creado Conde Nuno de Mendoça, por carta passada a 16 de Agosto de 1628., que está na Chancellaria do dito anno no liv. 2. fol. 130.

A Varonia desta Casa he Mendoça,

humas das mayores de Hespanha assim por antiguidade, e illustre principio, como pela fecunda descendencia, com que se espalhou, dilatando se em diversos ramos. assim em Castella, como em Portugal. Tem seu principio nos Senhores Soberanos de Biscaya, e já no anno de 871. se acha com este dominio D. Lopo Sarraciniz, Conde, e Senhor de Biscaya, que casou com Dona Dalda, filha de D. Sancho Estiguiz, Senhor de Durango, de quem foy terceiro neto D. Lopo Nunes, terceiro do nome, quinto Soberano de Biscaya pelos annos de 1110., e casou com Dona Usenda, filha de D. Audanio Infante de Leao, e neta de D. Ramiro, II. Rey de Leaó; e teve por filho o Conde D. Inigo Lopes, fexto Senhor de Biscaya, e de Durango, e Naxera, e casou com Dona Toda Hortiz, filha de Fertun Sanches, Senhor de Naxera, Alferes Mór de Navarra; de quem foraó filhos D. Lopo Inigues, setimo Soberano de Bilcaya, em quem se continuou a Soberania, até que se unio á Coroa de Castella, pelo casamento de Dona Joanna Manoel, decima segunda Soberana de Biscaya, mulher de Henrique II. Rey de Castella. Foy o segundo filho D. Sancho Inigues, que morreo em vida de seu Pay, tendo casado com Dona Thereza, e forad o tronco de todos os Mendoças, appellido tomado do Senhorio desta terra, que vemos principiado

do a usar em seu terceiro neto D. Diogo Lopes de Mendoça, quarto Senhor de Lodio, &c. Rico-Homem; e casou com Dona Leonor Furtada, Senhora de Mendovil, filha de Fernaó Pires de Lara, chamado o Purtado, passando depois esta alcunha a appellido em seus descendentes; o qual era meyo Irmaó por parte de sua May do Emperador Affonso VII., e deixando a mais successato, que em Castella logra illustre

grandesa.

Foy seu filho terceiro Fernao Inigues, cuja filiação consta por escritura do anno de 1242., e em Portugal lhe chamáraó Fernao Furtado, aonde passou reinando ElRey D. Affonso III. acompanhando a Rainha Dona Brites, e foy Senhor da Honra de Pedrofo, e casou com Dona Guiomar Affonso de Resende, filha de D. Gyral Affonso de Resende, e delle descendem os Mendoças em Portugal. Foy seu filho Ruy Furtado, Senhor de Pedroso, e casou com Dona Leonor Martins, filha de Martim Gil o Feyo, e delles nasceo Affonso Furtado, Anadel Mór dos Besteiros, Senhor da Honra de Pedroso, e dizem casara com Dona Isabel Osorio, de quem teve por filho segundo a Affonso Furtado de Mendoça, Anadel Mór dos Besteiros, e Capitao Mór do Mar, que casou com Dona Constança Nogueira, filha de Affonso Annes Nogueira, Alcaide Mór de Lisboa, e Senhor do Eeee Mor-

Morgado de S. Lourenço, de quem nasceo Nuno Furtado de Mendoça, Aposentador Mór de ElRey D. Aftonso V., e do seu Conselho, o qual casou com Dona Leonor da Sylva, filha de Fernao Martins do Carvalhal, Alcaide Mór de Tavira, e tiverao por filhos Jorge Furtado de Mendoça, de quem descenderao os Condes do Rio Grande. E Antonio de Mendoça, que foy o segundo Commendador de Veiros, do Cano, Serpa, e Lavre na Ordem de Aviz; casou com Dona Isabel de Castro, filha de D. Fernaó de Almada, II. Conde de Abranches, e de Dona Constança de Noronha, filha de Ruy Vaz Pereira, o Velho, e de Dona Brites de Noronha, filha legitima de D. Affonso, Conde de Gijon, e de Noronha; delles forao filhos Luiz de Mendoça, cuja Casa veyo a recahir por femea em sua neta Dona Isabel de Mendoça, mulher de D. Antonio Mascarenhas; e tiverao Dona Marianna de Castro, Marqueza de Arronches, Josó de Mendoça, foy o quarto dos filhos na ordem do nascimento; e depois de ter servido na India, e de governar aquelle Estado, foy General da Armada neste Reyno; e morreo com ElRey D. Sebaftiao em Africa.

Casou com Dona Joanna de Aragaó, Irmãa de Dona Francisca de Aragaó, mulher de D. Joaó de Borja, filho do IV. Duque de Gandia; de quem nasceo D. Francisco

cisco de Borja, e Aragaó, Principe de Esquilache, e eraó filhas de Nuno Rodrigues Barreto, Alcaide Mór de Faro, e de Dona Leonor de Millá, filha de D. Nuno Manoel, Senhor das Aguias, Guarda Mór, e Capitaó da Guarda de ElRey D. Manoel; nasceo deste matrimonio.

1. Nuno de Mendoça, I. Conde de Val dos Reys, Commendador de Santa Maria de Villa-Cova, e S. Miguel de Armamar; servio em Flandes, aonde foy Mestre de Campo no tempo que governava aquelles Estados o Cardeal Archiduque; e foy seu Gentil-Homem de boca, Governador de Tangere, Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens, do Conselho de Estado, eleito Vice-Rey da India, lugar, que nao aceitou, e Governador de Portugal com D. Antonio de Attayde, I. Conde de Castro Dayro, faleceo a 3 de Março de 1632., casou com Dona Guiomar da Sylva, filha de Luiz da Sylva, Senhor de Lamorosa. Commendador de Nossa Senhora da Campanhãa da Ordem de Christo, e de Dona Isabel Pereira de Miranda, e Berredo, filha de Francisco Pereira de Miranda Capitao de Chaul, e forao seus filhos.

Joao de Mendoça, que soy Religoso da Ordem dos Eremitas de Santo Agosti-

nho.

2. Lourenço de Mendoça. Luiz de Mendoça, que morreo na India. Eece ii Anto-

Antonio de Mendoça, foy Porcionista de S. Paulo, Deputado do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, da Junta dos Tres Estados, e da Mesa da Consciencia, e Ordens, e depois Presidente do mesmo Tribunal, em que entrou a 2 de Abril de 1654., Commissario Geral da Bulla da Cruzada, Sumilher da Cortina, do Conselho de Estado de Estado de Estado do Expediente; eleito Bispo de Lamego, Arcebispo de Braga, e ultimamente Arcebispo de Lisboa, de que tomou posse no anno de 1671., e morreo no de 1675. a 13 de Fevereiro.

Teve illegitimos o Conde Nuno de

Mendoça.

Francisco de Mendoça, que soy Frade dos Eremitas de Santo Agostinho, e Prégador de ElRey D. Joao IV.

Dona Joanna de Mendoça, que mor-

reo sem estado.

2. Lourenço de Mendoça, nao foy Conde, por morrer em vida de seu Pay. Casou com Dona Maria de Attayde, filha de D. Francisco Luiz de Noronha, Senhor de Villa-Verde, e de Dona Catharina de Sousa sua mulher; nascerao deste matrimonio.

3. Nuno de Mendoça, II. Conde. Francisco de Mendoça, que servio na India, e morreo sem geração.

Dona Brites de Vilhena, Freira em

Almof-

Almostér, da Ordem de S. Bernardo.

Dona Joanna, Freira no Calvario de Lisboa, da Ordem de Santa Clara.

Dona Catharina, que nao tomou es-

tado.

Dona Marianna. 3 que morrerao me-

Dona Antonia. S ninas.

3. Nuno de Mendoça, II. Conde de Val dos Reys, nasceo em 31 de Dezembro de 1612., Commendador de Santa Maria de Villa-Cova, S. Miguel de Armamar, S. Salvador de Monte Corveda, e Santo André de Theozello, Alcaide Mór de Faro, Loulé, e Albofeira; foy Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodosio, Governador, e Capitao General do Reyno do Algarve, Presidente do Senado da Camara; e depois do Conselho Ultramarino, do Conselho de Estado dos Reys D. Affonso VI. e D. Pedro II. Foy nomeado Védor da Fazenda, de que nao chegou a tomar posse. E ultimamente Mordomo Mór da Infanta Dona Isabel Jozefa; saleceo em 15 de Março do anno de 1692.

Casou com Dona Luiza de Castro, sista herdeira de Ruy de Moura Telles, Senhor da Povoa, e Meadas, do Conselho de Estado, Veador da Fazenda, Presidente do Desembargo do Paço, e Estribeiro Mór da Rainha Dona Luiza de Gusmao, e Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Pedro II. sendo ainda Insante; e de sua mu-

lher

lher Dona Luiza de Castro, filha de D. Francisco Rolim de Moura, decimo quarto Senhor da Azambuja, nasceraó deste matrimonio.

4. Lourenço de Mendoça, III. Conde.

Ruy de Moura Telles, nasceo a 26 de Janeiro de 1644., foy Porcionista de S. Paulo em Coimbra, Thesoureiro Mór, Conego na Sé de Evora, Sumilher da Cortina, Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, Reitor da Universidade de Coimbra, Bispo da Guarda, e depois Arcebispo de Braga, Primaz, de que tomou posse no anno de 1704., do Conselho de Estado dos Reys D. Pedro II., e D. Joaó V., saleceo em Braga a 4 de Setembro do anno de 1728.

Dona Luiza Maria de Mendoça, Dama da Rainha Dona Luiza, e mulher de Lourenço de Sousa da Sylva, I. Conde de

Sao Tiago, Aposentador Mór.

Dona Maria de Attayde, Dama da mesma Rainha, que casou com Luiz Guedes de Miranda, Senhor de Murça, com a

successad, que sica escrita.

Soror Luzia Maria da Conceição, Freira no Convento da Madre de Deos de Lifboa, da primeira Regra de Santa Clara, donde foy fundar o Mosteiro da Villa de Guimaraens, em que faleceo no 1 de Abril do anno de 1739. com opinião de virtude.

Soror

Soror Margarida, Freira no dito Mosteiro da Madre de Deos.

Dona Brites, e Dona Catharina, morreraó meninas recolhidas no Convento do: Salvador de Lisboa.

Dona Joanna, e Dona Marianna, morreraó no Convénto da Esperança de Lisboa.

D. Antonio, e Dona Brites, morre-

rao de pouca idade.

4. Lourenço de Mendoça de Moura e Sousa, nasceo em 27 de Janeiro de 1642., III. Conde de Val dos Reys, Commendador de S. Lourenço do Covo, teve as Commendas, e Alcaidarias Móres de seu Pay, e teve mais a Alcaidaria Mór de Moura. Successor de seu Avô materno, pelo que foy Senhor da Villa da Povoa e Meadas, por serem de juro e herdade, Alcaide Mór de Moura tambem da dita Villa de juro e herdade com obrigação do appellido de Moura; servio na Corte, e soy Capitao de Cavallos da Ordenança de Lisboa, Coronel do Regimento dos privilegiados, e Tenente General da Cavallaria do Algarve. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, Regedor das Justiças, lugar, que exercitou com rectidad quatorze annos; do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. e de ElRey D. Joao V., morreo a 26 de Outubro de 1707., casou em 15 de Janeiro de 1669. com Dona Magdalena de Men-

doça, que faleceo o r de Abril de 1706., era filha de Manoel de Sousa e Sylva, Aposentador Mór, Officio que servio na menoridade de seu Sobrinho Lourenço de Sousa, I. Conde de Saó Tiago, e soy Mestre Sala do Principe D. Theodosio, e Védor da Rainha Dona Maria Francisca; e de sua mulher Dona Joanna de Mendoça, filha de Diogo de Mendoça Governador do Brasil; e soraó seus filhos.

5. Nuno de Mendoça, de quem adian-

te se dirá.

Joaó de Mendoça, nasceo a 12 de Junho de 1673. Porcionista de S. Paulo, Arcediago do Bago na Sé da Guarda, e depois Conego, e Thesoureiro Mór da Sé de Evora, Lente na Universidade de Coimbra, igualado a Clementinas, e depois de Vespera em Canones, Deputado do Santo Officio da dita Cidade, Sumilher da Cortina dos Reys D. Pedro II., e D. Joao V., que o nomeou Bispo da Guarda, aonde sendo confirmado pelo Papa, soy sagrado a 30 de Abril do anno de 1713., e morreo em Castello-Branco a 2 de Agosto do anno de 1736. Era Prelado de grandes virtudes, e letras, e assim foy pessoalmente a Roma á Visita Limina Apostolorum, e o Papa o nomeou Prelado domestico em attenção á sua pessoa, e virtude.

Ruy de Moura Telles, que foy Thefoureiro Mor de Evora, passou a Roma, e

morreo

morreo em Londres em 1738., onde tendo largado a vida Ecclesiastica, casou com huma Dama illustre chamada Sara, que era Protestante, e mudando para a Religiao Catholica se chamou Dona Theresa de Moura Telles, de quem teve entre outros filhos, que morrerao de curta idade, Fr. Rodrigo de Moura Telles, que nasceo a 6 de Mayo de 1737., e vindo para Portugal. entrou na Ordem de S. Bernardo o 1 de Novembro de 1750., onde professou.

Antonio de Mendoça, morreo menino. Dona Luzia de Castro, morreo de

pouca idade...

5. Nuno de Mendoça, nasceo em 7 de Junho de 1670. foy IV. Conde de Val dos Reys, Senhor da Povoa, e Meadas. e de Val dos Reys, Commendador, e Alcaide Mór das Commendas, e Alcaidarias. que teve seu Pay, Deputado da Junta dos Tres Estados; faleceo a 3 de Janeiro de 1732. na sua Quinta de Villa Longa.

Casou em 31 de Outubro de 1700. com Dona Leonor Maria Antonia de Norenha, Dama do Paço da Rainha Dona Maria Sofia, e filha de D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja, e da Marqueza Dona Isabel de Mendoça, e teve os

filhos feguintes.

Dona Maria de Mendoça, nasceo a I I de Outubro de 1701, e saleceo a 21 de: Novembro de 1720. sem estado.

> Donai EffE

Dona Isabel de Mendoça, nasceo a 6 de Setembro de 1702., e casou em 28 de Outubro de 1715. com Luiz Gonçalves da Camara Coutinho, Senhor das Ilhas Defertas, e dos Morgados da Taipa, e Regalados. Commendador das Commendas de Santa Maria de Cazevel, e Saó Tiago de Caldelas no Arcebispado de Braga, e Santo André de Villa Boa de Quires no Bispado do Porto, Alcaide Mór de Torres Védras, e faleceo a 21 de Julho de 1744., e tem os filhos seguintes. Dona Leonor Jozefa Caetana, nasceo no I de Dezembro de 1717. Dama do Paço, casou no 1 de Março de 1745. com D. Antonio Alvares da Cunha Trinchante da Casa Real, foy Capitao General de Mazagao, e Governador, e Capitaó General do Reyno de Angola, para onde foy no anno de 1753., e até o presente naó tem successaó. Dona Maria Thereza Catharina, nasceo a 22 de Outubro de 1717., e faleceo a 9 de Mayo de 1720. Gastao Joseph da Camara Coutinho, nasceo a 25 de Dezembro de 1722. Nuno da Camara, nasceo a 4 de Mayo de 1724., he Conego da Santa Igreja Patriarcal. Pedro Joseph da Camara, nasceo a 20 de Fevereiro de 1726. faleceo a 21 de Dezembro do dito anno. Joao Pedro de Alcantara da Camara, nasceo a 28 de Outubro de 1728. Dona Margarida Jozefa da Camara, nasceo a 24 de Abril de 1729. Dona Anna Jozefa da Ca mara

mara, nasceo a 18 de Abril de 1731. Dona Maria da Camara, nasceo a 8 de Dezembro de 1732. Dona Thereza da Camara, nasceo a 28 de Abril de 1734. Dona
Joaquina da Camara, nasceo a 17 de Agosto de 1735. Joseph Francisco da Camara,
nasceo a 10 de Janeiro do anno de 1737.,
e Antonio Joseph da Camara, foraó para a
India no anno de 1754. despachados por
Capitaens daquelles Estados, com 50U por
mez, em quanto estiverem na India e 600U
cada hum, e depois de 3 annos, voltando
a esta Corte teraó os mesmos Póstos.

D. Gastáo Joseph da Camara Coutinho succedeo na Casa de seu Pay, e está concertado o seu casamento com Dona Anna da Cunha, filha de Joseph Feliz da Cunha.

como fica dito.

Lourenço de Mendoça, nasceo a 4 de Fevereiro de 1704., e morreo a 19 de Agosto do dito anno.

6. Lourenço Filippe de Mendoça,

Conde de Val dos Reys.

Pedro Gualberto de Mendoça, nasceo a 12 de Julho de 1706., e he Religioso na Ordem de S. Bernardo, e soy Geral da sua Religia o feito a de Abril de 1750.

Dona Maria de Noronha, nasceo a 19 de Novembro de 1707., Religiosa na An-

nunciada de Lisboa.

D. Antonio Rolim de Moura, nasceo a 12 de Março de 1709, he Senhor Essential

da Azambuja, e de Monte Argil, Commendador da Choupana na Ordem de Christo, em que succedeo a seu parente D. Joao Rolim de Moura ultimo Varao legitimo desta antiga Casa, por certa convenção, que havia feito com o Conde seu Pay, e ElRey confirmou. Foy Capitad de Infantaria em hum dos Regimentos da Corte, Védor da Cafa da Rainha Dona Marianna de Austria por carta de 9 de Junho de 1744, e ao presente Governador de Mato Grosso, para onde partio a 3 de Fevereiro de 1749. com huma viagem trabalhosa, em que gastou mais de dous annos, onde ao presente assiste, edificando huma povoação, a que deu o nome de Villa Bella, que será a Capital daquelle Governo, com porto de mar, que pertende navegar pelo rio das Amazonas, que sendo navegavel não ficará tao distante a sua communicação.

Dona Joaquina Maria de Mendoça,

nasceo a 15 de Fevereiro de 1711.

Dona Jozefa de Mendoça, nasceo a 23 de Junho de 1712., ambas Freiras da Ordem de S. Domingos na Annunciada de Lisboa.

Dona Francisca de Mendoça, nasceo a 20 de Agosto de 1713., esteve recolhida no Mosteiro da Annunciada de Lisboa, onde por falta de saude nao professou, falecco a 17 de Março de 1754.

Dona Caetana Thereza de Mendoça,

nasceo a 29 de Novembro de 1714. Freira na Annunciada de Lisboa.

Joao Rafael de Mendoça, nasceo a 25 de Abril de 1717. Religioso de S. Jeronymo, Doutor, e Lente no seu Collegio de Coimbra.

Dona Thereza de Mendoça, nasceo a

20 de Novembro de 1718.

Dona Luzia Victoria de Mendoça, nasceo a 11 de Abril de 1720., ambas Religio-

sas na Annunciada de Lisboa.

Dona Maria Antonia Gertrudes de Mendoça, nasceo a 3 de Junho de 1724. Casou a 30 de Junho de 1743. com Francisco Furtado de Mendoça, silho primogenito do Visconde de Barbaçena, de quem teve Luiz Furtado de Mendoça, que naseeo a 6 de Setembro de 1754.

Joseph Francisco Miguel Antonio de Mendoça, nasceo a 2 de Outubro de 1726., foy seu Padrinho Fr. Francisco de Mouton Religioso Leigo Barbadinho Italiano, Varaó de exemplar vida, e de muita virtude, foy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e he Monsenhor da mesma Igreja, feito no

anno de 1749.

6. Lourenço Filippe de Mendoça, e Moura, nasceo a 26 de Mayo do anno de 1705., he V. Conde de Val dos Reys, Senhor de toda a Casa, que teve seu Pay, e soy Capitas de Cavallos da Provincia do Alemtejo, Deputado da Junta dos Tres Estados, em que entrou no anno de 1749.

Calou

Casou a 24 de Fevereiro de 1732. com Dona Joanna de Noronha sua Prima com Irmãa, filha dos segundos Marquezes de Angeja, de quem tem até o presente os filhos seguintes.

Nuno Joseph Fulgencio de Mendoça e Moura, nasceo a 16 de Mayo de 1733., e he VI. Conde de Val dos Reys seito a 3

de Setembro de 1750.

Antonio Joseph Chrisostomo de Mendoça, nasceo a 27 de Janeiro de 1735.

Joseph Maria Pedro de Borja e Mendoça, que nasceo a 10 de Outubro do an-

no de 1737.

Dona Luiza Jozefa de Mendoça, que nasceo a 17 de Novembro do anno de 1738.

Joaquim de Mendoça, nasceo a 23 de Dezembro de 1741., faleceo a 7 de Setembro de 1743.

Dona Maria Joseph de Mendoça, nasceo a 26 de Setembro de 1748., saleceo a

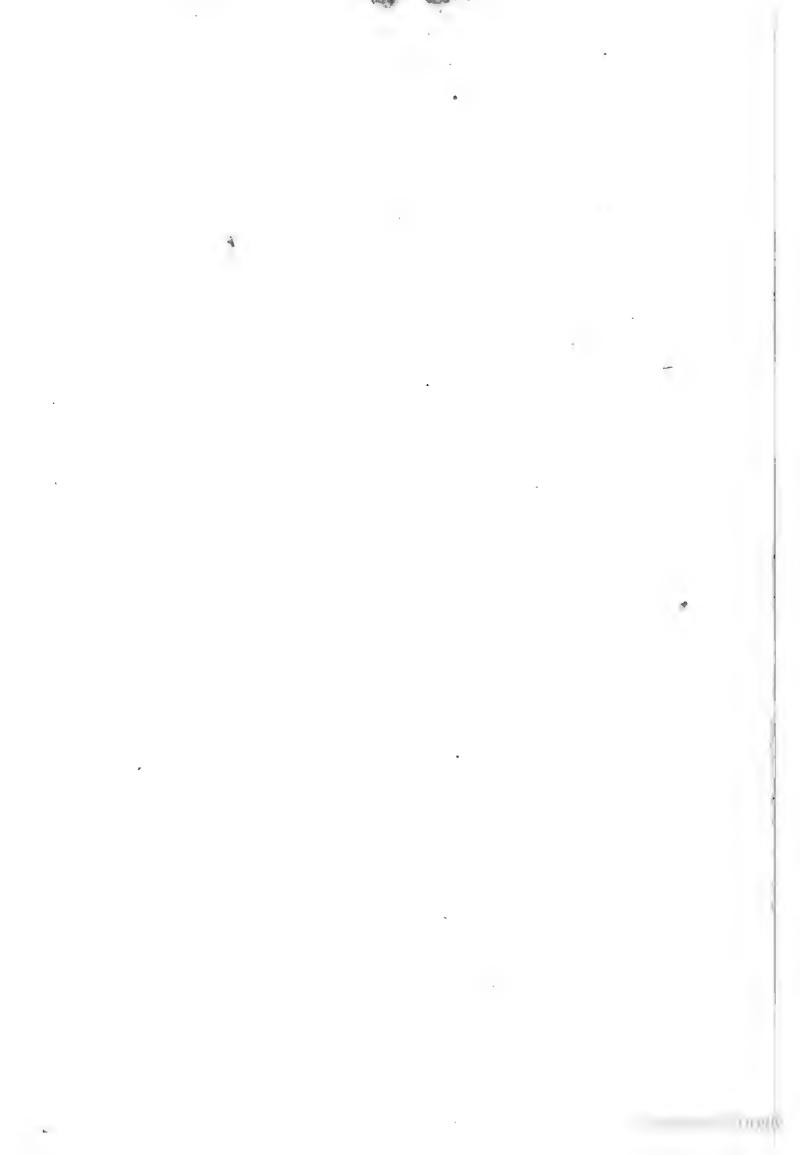
16 de Outubro de 1750.

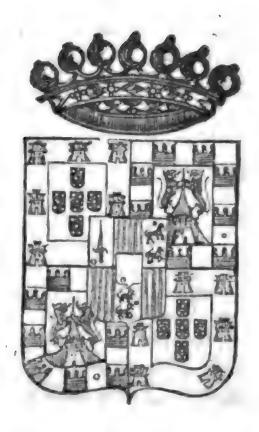
Francisco Joseph de Mendoça, nasceo a 2 de Novembro de 1752.

As Armas desta Casa são, o Escudo franchado de verde, e ouro, sobre o de verde de buma banda encarnada, perfilada de ouro, e nos de ouro Ave Maria.

Nuno

Nuno de Mendoça, II. Conde de Lourenço de Val dos Reys. Mendoca. III. Conde A Condessa Dona de Val dos Luiza de Castro. Nuno de Reys. Mendoca, Manoel de Soufa IV. Conde da Sylva, Mestre de Val dos Sala do Principe A Condessa Dona Maria D. Theodofio. Reys. Dona Joanna de de Mendoca. Louren-Mendoça. go Filip-D. Antonio de Nope de ronha, I. Conde de Mendoça, D. Pedro de Villa-Verde. V. Conde Noronha, I. A Condessa Dona de Val dos Marquez de Maria de Mene-A Condeffa Reys. Angeja. Zes. Dona Loonor de No-Henrique de Souronha. fa , I. Marquez de Arronches. A Marqueza A Marqueza Dona Dona Isabel Marianna de Cafde Mendoça. tro. Nuno Joseph de D. Antonio de Mendoça Noronha I Conde VI. Côde de Villa-Verde. D. Pedro de dcVal dos A Condessa Dona Noronha, I. Maria de Mene-Reys. Maquez de 265. Angeja. Henrique de Sou-D. Antoniofa I. Marquez de de Noronha Arronches. II.Marquez A Marqueza A Marqueza Dona de Angeja. Dona Isabel Marianna de Cafde Mendogatro. A Con-Manoel Telles, I. desia Do-Marquez de Alena Joangrete. na de No-Joso Gomes ronha. da Sylva, IV. A MarquezaDona A Marque-Conde de Luiza Coutinho. za Dona Tarouca. D. Estevao de Me-Luiza Jozenezes. Senher da fa de Mene-Cafa de Tarouca. zes. A Condesia Dona Helena Dona Joanna de Menezes. Noronha.





CONDE

DE

VALLADARES.

ALLADARES, Villa na Provincia do Minho na Comarca de Valença, de que foy feito Conde D. Miguel Luiz de Menezes no anno de 1702. por carta passada em 20 de Junho por ElRey D. Pedro II., como consta da sua Chancellaria, liv. 28. fol. 224.

Gggg A sua

A sua Varonia he de Noronha, a mesma, de que, fizemos mençao no Titulo do Marquez de Cascaes, por ser tambem ramo da Casa de Villa Real, desmembrada depois na Casa de Linhares, de quem se apartou na fórma seguinte. D. Antonio de Noronha, I. Conde de Linhares, filho segundo do Marquez de Villa Real D. Pedro de Menezes, e da Marqueza Dona Brites, fi-Iha de D. Fernando I. do nome Duque de Bragança, e da Duqueza Dona Joanna de Castro. Era o Marquez D. Pedro Irmao de D. Josó de Noronha o Dentes, de quem vem a Casa de Monsanto, e Cascaes, sithos do Conde de Villa Real D. Fernando: e netos de ElRey D. Henrique II. de Castella, e de ElRey D. Fernando de Portugal, que erao segundos Avós do primeiro Conde de Linhares D. Antonio, que casou com Dona Joanna da Sylva, filha de Diogo da Sylva, Conde de Portalegre, e teve entre outros filhos a

D. Francisco de Noronha, II. Conde de Linhares, que casando com Dona Violante de Andrada, Dama da Emperatriz Dona Isabel, teve a D. Fernando de Noronha, III. Conde de Linhares, que casando com Dona Filippa de Sá, nelles se acabou esta linha.

D. Pedro de Menezes, Capitao de Ceuta, que de sua segunda mulher Dona Constança de Blasvelt, silha de Francisco de

de Gusmao, Mordomo Mór da Infanta Dona Maria, teve a D. Antonio de Menezes,
Alcaide Mór de Viseu, que casou com Dona Joanna de Castro, filha de D. Jeronymo de Castro, Senhor do Paúl de Boquilobo, e Governador da Casa do Civel; e
entre outros filhos, de que agora se nao
trata, o soy D. Carlos de Noronha, Commendador de Marvao na Ordem de Aviz,
Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens; sexto neto na Varonia dos Reys D.
Henrique de Castella, e D. Fernando de
Portugal.

Casou duas vezes: a primeira com Dona Maria de Vilhena, que saleceo a 10 de Julho de 163v., silha de Nuno da Cunha, e de Dona Leonor de Sousa, silha herdeira de Jacome de Sousa, senhor de Santo Estevas da Beira, de quem teve silhos, que saleceras de tenra idade. E a segunda com Dona Antonia de Menezes, silha de D. Miguel de Menezes, IV. Marquez de Villa Real, e I. Duque de Caminha, havida em Dona Maria Xuar, mulher nobre, natural de Ceuta, a qual silha elle legitimou, de

quem nasceo

1. D. Miguel Luiz de Menezes, I. Conde de Valladares, titulo, que lhe deu ElRey D. Pedro II. por concerto da acçaó, que tinha á Casa de Villa Real, sobre que contendia com a Coroa, demanda, que durou muitos annos; entráraó tambem no con-Gggg ii certo

certo certas rendas em Leiria: faleceo o 1

de Fevereiro de 1714.

Casou com Dona Magdalena de Lencastre, e Abranches, filha herdeira de D. Alvaro de Abranches da Camara, do Conselho de Estado, e Governador das Armas da Provincia do Minho, que faleceo a 18 de Abril de 1660., e de sua mulher Dona Maria de Lencastre, filha de D. Joao Lobo, sexto Barao de Alvito, nascerao deste matrimonio.

2. D. Carlos de Noronha.

D. Alvaro de Abranches, que nasceo a 7 de Junho do anno de 1661., soy em Coimbra Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, Conego na Sé de Lisboa, em que tambem soy Deputado do Santo Officio, e soy por suas virtudes dignissimo Bispo de Leiria, em que soy provido no anno de 1694., soy Regedor das Justiças. ElRey D. Joao o V. o nomeou Arcebispo de Evora, que elle naó aceitou, saleceo a 6 de Abril de 1746.

D. Antonio. Z que morrerad de pouca

D. Manoel. Sidade.

D. Pedro de Menezes, Frade da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.

Dona Francisca Ignez de Lencastre e Noronha, mulher de Pedro de Figueiredo de Alarcao, Senhor de Otta, soy Enviado ExExtraordinario a Inglaterra, Governador de Portalegre, Commendador... de quem he filho Ruy de Figueiredo de Alarcao.

D. Antonio de Menezes, illegitimo, que pallando á India, servio naquelle Estado com grande reputação, e lá casou com Dona N. filha de Manoel

Lobo, sem successao.

2. D. Carlos de Noronha, nasceo a 8 de Janeiro de 1658., soy II. Conde de Valladares Védor da Rainha Dona Maria Sosia, Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Joao V., Commendador das Commendas de S. Joao da Castanheira, S. Juliao de Montenegro, Santa Maria de Viade, e Santa Maria de Locores da Ordem de Christo, morreo a 8 de Fevereiro de 1731.

Casou com sua Prima Dona Maria de Lencastre, que saleceo a 30 de Mayo de 1730., silha de Luiz da Cunha, Senhor de Povolide, e de Dona Guiomar de Lencastre, silha de D. Alvaro de Abranches, e

forao seus filhos.

3. D. Miguel Luiz de Menezes.

Dona Guiomar de Lencastre, que nao

elegeo estado.

Dona Magdalena de Lencastre, mulher de Antonio Carneiro de Sousa, III.. Conde da Ilha do Principe, como fica dito.

Dona Joanna de Lencastre, Religiosa no Convento da Encarnação de Lisboa.

3. D. Miguel Luiz de Menezes, nat-

- 111 V

ceo a 31 de Janeiro de 1680., foy III. Conde de Valladares, Deputado da Junta dos Tres Estados, e Coronel do Regimento dos Privilegiados da Corte; succedeo nas Commendas de seu Pay, e faleceo a 11 de Dezembro de 1744. Casou em 7 de Março do anno de 1707. com Dona Maria de Castello-Branco, filha de Fernao Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete, e de sua mulher Dona Helena de Borbon; e forao seus filhos.

D. Carlos de Noronha, morreo a 14 de Outubro de 1722., sendo já Conde, e estando concertado para casar com Dona Thereza de Assiz Mascarenhas, Dama do Paço, filha de D. Fernando Mascarenhas,

Conde de Obidos.

Dona Helena de Noronha, nasceo a 20 de Janeiro de 1709., casou com Luiz Vasques da Cunha e Attayde, II. Conde de Povolide.

Dona Maria de Lencastre, nasceo a 24 de Abril de 1710., he Freira nas Ca-

puchas da Madre de Deos.

Dona Luiza de Noronha, nasceo a 18 de Julho de 1711., morreo a 22 de Novembro de 1722.

D. Fernando de Noronha, que morreo menino com pouco mais de hum anno, tendo nascido a 18 de Julho de 1712.

4. D. Alvaro de Noronha, com quem

se continúa.

D. Manoel de Noronha, nasceo a 23 de Mayo de 1715.

D.

D. Luiz de Menezes, nasceo a 5 de Junho de 1716., morreo a 27 de Outubro de 1722.

Dona Isabel de Noronha, nasceo a 18 de Julho de 1718. Freira no Mosteiro da

Conceição da Luz.

D. Nuno de Noronha, nasceo a 11 de Novembro de 1719., tambem morreo menino.

D. Joseph de Noronha, nasceo a 16 de Julho de 1721., Conego da Basilica Patriarcal.

D. Francisco de Noronha e Abranches, nasceo a 31 de Julho de 1723., Conego da Basilica Patriarcal.

D. Joaquim de Noronha, nasceo a 14

de Abril de 1725., morreo menino.

4. D. Alvaro de Noronha e Castello-Branco, que nasceo a 27 de Dezembro de 1713., servio na Infantaria, e soy Capitad de hum dos Regimentos da guarniçad da Corte, Conde de Valladares, seito no anno de 1749., e Deputado da Junta dos Tres Estados, saleceo a 27 de Mayo de 1752.

Casou em 23 de Outubro de 1738. com Dona Thereza de Noronha, silha dos segundos Marquezes de Angeja, e tem os

filhos seguintes.

Dona Maria do Carmo de Noronha, que nasceo a 11. de Agosto de 1739.

D. Miguel Luiz de Noronha, nasceo a 22 de Dezembro de 1740., e saleceo de tenra idade.

Dona Maria do Carmo Jezefa Domin-

gas de Noronha, nasceo a 2 de Novembro de 1741.

D. Joseph Luiz de Menezes, com

quem se continûa.

D. Miguel Joseph Carlos Lourenço de Noronha, nasceo a 6 de Novembro de 1744.

Dona Filippa Jozefa de Nossa Senhora do Carmo e Noronha, nasceo a 8 de Mayo de 1746. Religiosa nas descalças da Madre de Deos de Lisboa.

Dona Leonor do Carmo de Noronha,

nasceo a 9 de Abril de 1748.

Dona Anna do Carmo, nasceo a 11

de Setembro de 1749.

Dona Antonia do Carmo Jozefa Maria de Paula e Noronha, nasceo a 8 de Se-

tembro de 1751.

5. D. Joseph Luiz de Menezes, nasceo a 5 de Dezembro de 1743., he VI. Conde de Valladares, e Senhor de toda a Casa

de seu Pay, &c.

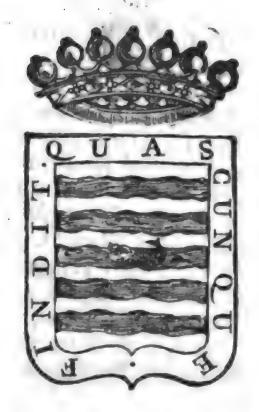
As Armas desta Casa são, o Escudo esquartelado das Armas de Noronba, no primeiro as Reaes de Portugal, no segundo as de Castella, e no meyo o Escudo de Menezes de Tarouca: o Escudo repartido em seis, no primeiro o Estoque em campo de ouro, no segundo quatro barras vermelhas, em campo de ouro, e no terceiro dous Lohos em campo de ouro, na ordem de baixo, as barras, os Lobos, e as barras, e no meyo deste Escudo o dos Menezes em campo de ouro o annel.

D.



Hhhh

1 1 1



CONDE

D E

S. VICENTE.

AO VICENTE, Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Affonso VI. creou Conde por carta de 2 de Abril do anno de 1666., que está na Chancellaria do dito Rey liv. 20. fol. 10. a Joaó Nunes da Cunha, quando o mandou por Vice-Rey da India no mesmo anno.

Hhhh ii

Esta

Esta Casa tem à Varonia de Tavora. a mesma, que deixamos escrita em o Titulo do Marquez de Tavora, em que recahio por femea. Teve principio em Joao Nunes da Cunha, que foy Deputado da Junta dos Tres Estados, Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodosio, e Governador da sua Casa, do Conselho de Guerra, e depois de Estado de ElRey D. Affonso VI., e do Principe D. Pedro Regente do Reyno, e Gentil-Homem da sua Camara, Senhor de Gestaçó, e Panoyas, Commendador de Castellejo, e S. Romas de Herdal, e de Santa Maria de Bousela na Ordem de Christo, I. Conde de Sao Vicente, Vice-Rey da India, para onde foy no anno de 1666., foy o trigesimo sexto no numero dos Vice-Reys, faleceo na India em Outubro no anno de 1668. Foy muy valeroso, e erudito, Censor, e Presidente da Academia dos Generosos, imprimio hum Panegyrico a ElRey D. Joao IV. no anno de 1666., e a vida de ElRey D. Pedro Cruel de Castella. Deixou manuscritas muitas Obras Mathematicas, e Poeticas; e casou com Dona Isabel de Borbon, filha dos segundos Condes dos Arcos; de quem teve Dona Maria Caetana da Cunha, que foy sua herdeira, que morreo no anno de 1711., e depois della casada lhe nasceo hum filho, que morreo de pouca idade; casou com Miguel Carlos de Tavora, filho segundo de Antonio

Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joa6, o da Condessa Dona Archangela Maria de Portugal, que nasceo a 21 de Janeiro do anno de 1641., e seguindo as letras, estudou algum tempo em Coimbra, sendo Porcionista do Collegio de S. Pedro, e com mayor propensad ás Armas largou os estudos, e passou a servir na guerra contra Castella com o Conde Luiz Alvares de Tavora, seu Irmao, sendo Capitao de Cavallos na Provincia do Minho. Foy prisioneiro no anno de 1661., e depois de largo tempo se restituio a este Reyno, e foy General de Batalha, e General de Artelharia, Póstos com que servio na guerra, e na paz; foy Tenente Coronel do Regimento da Armada, de que era Coronel o Principe D. Pedro. No anno de 1682, servio de Almirante da Armada Real, com que foy a Saboya, e do Confelho de Guerra. Depois no de 1698. teve o Posto de Capitas General da dita Armada Real, que exercitou muitos annos. No anno de 1704. passou a governar as Armas na Provincia de Alemtejo: ElRey D. Pedro II. o sez do seu Conselho de Estado, e o foy de ElLey D. Joao V., Presidente do Conselho do Ultramar, Commendador da Ordem de Christo das Commendas de S. Romao de Herdal, e da Santa Maria de Castellejo, e de outras; morreo a 14 de Novembro de 1726., tendo servido na paz, e na guerra com grande reputação.

tação, sendo ferido na batalha das Linhas de Edvas, achando-se na de Montes Claros, e nas mayores occasioens do seu tempo. Nascerao deste matrimonio os filhos seguintes.

Joso Nunes da Cunha, e Tavora.

Antonio Luiz de Tayora; ambos mor-

rerao de pouca idade.

Joa6 Alberto da Cunha de Tavora, nasceo no anno de 1667., soy III. Conde de Sao Vicente, servio na guerra, occupou varios Póstos, até o de General de Batalha, morreo valerosamente no choque de Brossas no anno de 1706., sendo casado com Dona Bernarda de Tavora sua Sobrinha, silha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, seu Primo com Irmao; sem geraçao.

2. Manoel Carlos da Cunha e Tavo-

ra, IV. Conde de S. Vicente.

na guerra, foy Coronel da Cavallaria, e he General de Batalha, feito em 12 de Janeiro de 1754. Casou em 7 de Fevereiro de 1720. com Dona Jozefa Mauricia de Par, saleceo a 28 de Outubro de 1743., e vinha a ser Herdeira de seu Irmas Antonio de Brito de Menezes, que morreo governando o Rio de Janeiro, e eras silhos de Francisco de Brito Freire, Almirante da Armada Real, do Conselho de Guerra, e de Dona Maria de Menezes, filha de Pedro Alvares Cabral, Senhot

Senhor da Azurára, Alcaide Mór de Belmonte. Casou segunda vez a 8 de Fevereiro de 1750. com Dona Rosa Vicencia Xavier Honheloe, filha dos Viscondes de Barbaçena.

Dona Habel de Tavora, que sendo Dama do Paço, e tendo-a seus Pays contratado para casar, tomou o habito das Carmelitas Descalças de Santo Alberto de Lisboa, onde soy Prioresa.

Dona Archangela Maria de Tavora, casou com Tristao da Cunha de Attayde,

I. Conde de Povolide.

Dona Victoria de Tavora casou com D. Rodrigo Telles de Menezes Castro e Sylveira, IV. Conde de Unhao.

Dona Ignacia de Tavora, que faleceo moça sem estado, e outros que morrerao

meninos.

2. Manoel Carlos da Cunha e Tavora, nasceo no anno de 1682., soy IV. Conde de Sao Vicente, Senhor da dita Villa, e de Gestaçó, e Panoyas, e dos Morgados de Resoyos, e Coutadinha, Commendador das Commendas de S. Romao do Herdal, Santa Maria de Castellejo, Santa Marinha de Moreira, S. Pedro de Seixas, e da Commenda, e Alcaidaria Mór da Azambuja todas na Ordem de Christo, e da Espada na Ordem de Sao Tiago. Servio na guerra com o Posto de Mestre de Campo, e seito General de Batalha, stie deras o mesmo exercicio na Marinha, servio de Almiran te

mirante na Armada, que foy de soccorro ao Papa Clemente XI., e Venesianos contra os Turcos no anno de 1716., e depois na Batalha naval do anno de 1717. entre o Cabo de Matapam, e Santo Angelo, aonde pelejou com fortuna, e valor, foy Almirante da Armada Real, faleceo a 13 de Fevereiro de 1743.

Casou em 23 de Outubro de 1707. com Dona Isabel de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, que saleceo a 8 de Abril de 1737., silha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Maria Jozefa de Tavora, e nas-

cerao deste matrimonio.

3. Miguel Carlos da Cunha, e Tavora, V. Conde de Saó Vicente.

Marcos de Tavora, nasceo no anno

de 1709.

Dona Maria Caetana de Tavora, que nasceo a 19 de Novembro no anno de 1711.

ambos faleceraó de curta idade.

Joao Cosme de Tavora, nasceo a 26 de Setembro de 1715. Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Levs, e Deputado do Santo Officio de Coimbra, e sendo Oppositor ás Cadeiras, entrou na Congregação dos Conegos Regrantes de Santa Cruz de Coimbra em Mayo de 1738., soy nomeado Coadjutor, e successor do Bispo de Leiria em 29 de Julho do anno de 1746., antes de tomas posse, morreo

morreo o seu antecessor, e he Bispo desta Diecesi, que governa com prudencia, eex-

emplo.

Antonio Luiz de Tavora, nasceo a 14 de Setembro no anno de 1716., he Conego da Basilica Patriarcal da Santa Igreja de Lisboa.

Joseph Francisco de Tavora, nasceo a 14 de Janeiro de 1717. Religioso Eremita de Santo Agostinho, faleceo no anno de 1738.

Carlos Joseph de Tavora, que nasceo a 23 de Janeiro de 1718., he Religioso da

mesma Ordem.

Francisco de Assiz de Tavora, nasceo a 5 de Abril de 1723., casou com Dona Maria Leonor da Costa, como sica escrito.

Luiz de Tavora, nasceo no anno de

1720., faleceo de tenra idade.

Dona Anna Thereza de Tavora, nasceo a 18 de Setembro de 1720., Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde professou a 21 de Novembro de 1743.

Bernardo de Tavora, nasceo em Fevereiro de 1722, faleceo de tenra idade.

Dona Thereza de Tavora, nasceo em 19 de Abril de 1724., casou com D. Antonio Joseph de Castro, Conde de Resende, como se disse.

Dona Ignacia de Tavora, nasceo no

anno de 1725. faleceo de tenra idade.

3. Miguel Carlos da Cunha, e Tavo-Iiii ra,

ra, nasceo a 22 de Agosto de 1709., he V. Conde de Sao Vicente, foy Capitao de Cavallos no Regimento de Olivença, Coronel

de Infantaria.

Casou em 26 de Setembro de 1728. com Dona Rosa Leonor de Attayde, filha de D. Joronymo Casimiro de Attayde, IX. Conde de Attouguia, e da Condessa Dona Marianna Thereza de Tavora, e tem até o presente.

4 Manoel Carlos da Cunha, e Tavo-

ra, adiante.

Dona Maria Anna Thereza Rita de Tavora, que nasceo a 29 de Setembro de 1732. Casou com D. Luiz de Almeida, Conde de Avintes, como fica escrito.

Dona Isabel Rita de Tavora, que nosceo a 14 de Fevereiro de 1735. Freira na

Annunciada de Lisboa.

Jeronymo Joseph Ladislao de Tavo-

ra, nasceo a 27 de Junho de 1737.

Miguel Carlos de Tavora, nasceo a 12 de Outubro de 1738.

Luiz de Tavora, nasceo a 6 de Abril

de 1739., faleceo.

Joao Nunes de Tavora, nasceo a 14

de Fevereiro de 1745.

Antonio Luiz de Tavora, saleceo em

1747. de tenra idade.

Marcos de Tavora, nasceo a 15 de

Abril de 1750.

Dona Leonor de Tavora, nasceo a 10 de de Agosto de 1741., Dama da Rainha Nossa Senhora Dona Maria Victoria.

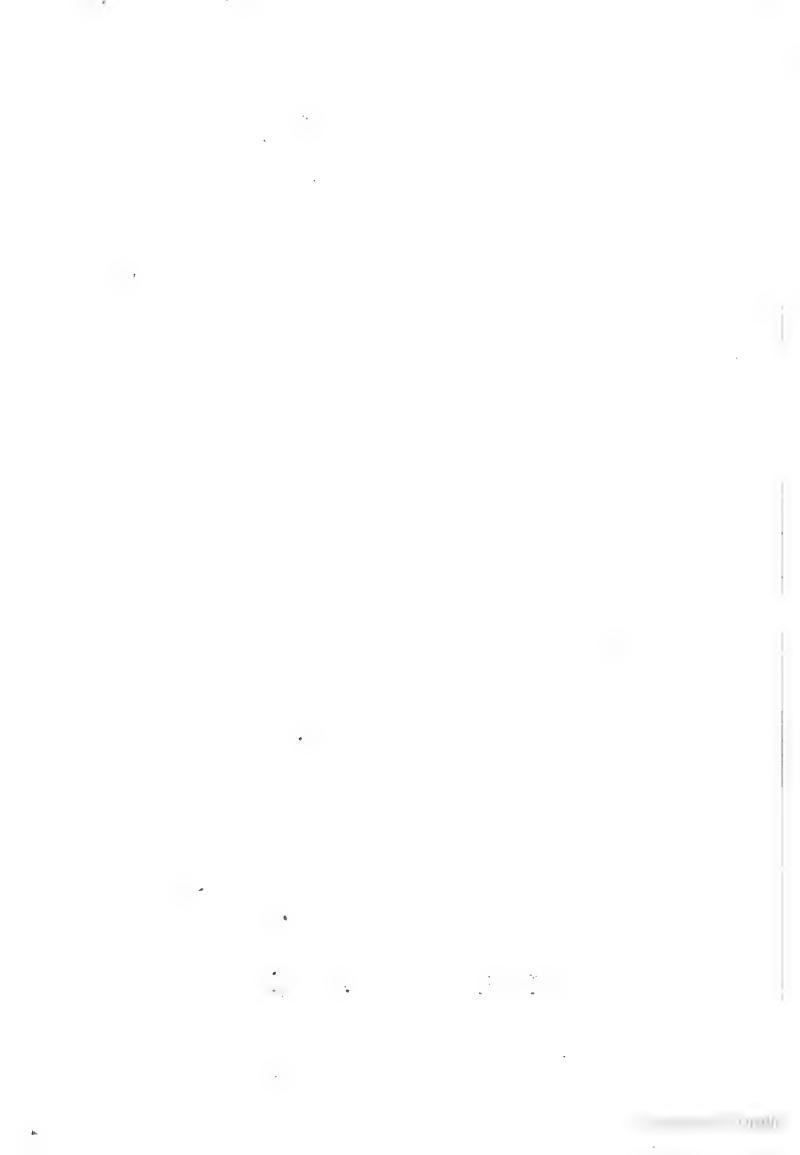
Dona Maria Caetana de Tavora, nas-

ceo a 24 de Fevereiro de 1744.

4. Manoel Carlos da Cunha e Tavora, que nasceo a 29 de Janeiro de 1729., he VI. Conde de S. Vicente, seito a 3 de Setembro de 1750.

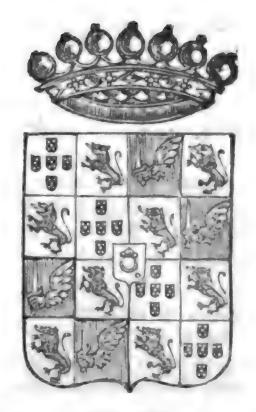
As Armas desta Casa são, bum Delphim da sua cor em cinco ondas da propria cor, em campo de ouro, com a letra Quascunque findit.

Manoel



Antonio Luiz de Tavora, 11. Con-Miguel Carde de S. Jozo. los de Tavo-A Condella Dona ra, II. Conde Archangela de deS.Vicente. Portugal. Manoel Joao Nunes da Cunta, I.Conde Carlos da Cunha e A Condessa de S. Vicente. Tavora, IV. Dona Maria Conde de Caetana da A Condella Dona Cunha. H. S. Vicente. Isabel de Borbon. Miguel Carlos de D Thomaz deNo-Tavora, ronha, III. Gonda V. Conde D. Marcos de dos Arcos. de S. Vi-Noronha. A Condessa Dona cente. IV. Conde Magdalena de A Condessa dos Arcos. Borbon. Dona Ifahel de No-Luiz Alvares de ronha. Tavora, I. Marquez de Tavora. A Condeffa A Marqueza Dona. Dona Maria Ignacia de Menede Tavora. 205. Manoel Carlos da D. Jeronymo de Cunha e Atrayde, VI.Con-Tavora. de de Attouguia... VI. Con-D. Luiz de A Condesia Dona. de de Sa ő Attayde, VII Leonor de Mene-Vicente. Conde de Attouguis. D. Joso Mascare-D. Jeronynhas , III. Conde mo de At-A Condessa de Sabugal. tayde, 1X. Dona Mar-A Condella Dona Conde de garida de Vi-Brites de Castel-Attouguia. lo-Branco. lhena. A Con-Luiz Alvares de deffa Do-Tavora, I. MarnaLeonor quez de Tavora. de Attay-Antonio A MarquezaDona. de. Luiz de Ta-Ignacia de Menevora, II. Marzes. A Condefia quez de Ta-Dona Ma-VOIS Henrique deSourianna de fa, I. Marquez de Tavora. Arronches. A Marqueza A MarquezaDona: DonaLeonor Marianna de Cafe de Mendoga, tro.





CONDE DE VILLA FLOR.

ILLA na Provincia de Alemtejo, Comarca de Portalegre, de que D. Luiz Henriques fora feito Conde por cafar com Dona Joanna Quaresma, filha de Manoel Quaresma, Védor da Fazenda, e do Conselho de Estado, de que se lhe passou carta a 14 de Julho do anno de 1661., que está na Chancellaria

laria do dito anno, fol. 198. liv. 11. Este mesmo titulo deu ElRey D. Assonso VI. depois a D. Sancho Manoel, e soy o I. Conde desta Familia, por carta passada a 23 de Junho de 1661. que está no liv. 24. da sua Chancellaria.

A fua Varonia era Manoel; nenhuma mais illustre na Europa pela sua origem; e teve principio no Infante D. Manoel, de cujo nome tomou o appellido; era filho de S. Fernando, III. do nome, Rey de Caftella, e Leab, e da Rainha Dona Brites de Suevia, filha de Filippe Emperador de de Alemanha. Casou o Infante D. Manoel com a Infanta Dona Brites de Saboya, e desta uniáo nasceo D. Joao Manoel, do qual foy filho nao legitimo D. Henrique Manoel de Vilhena Conde de Cea, e Cintra em Portugal, de quem foy filho tambem illegitimo D. Joao Manoel (alguns querem produzir este ramo de D. Fernando seu Irmao, Senhor de Zevico, nós seguindo Aponte o deduzimos assim.) Era Senhor de Cheles, e Castella, e foy seu bisneto, D. Christovao Manoel, que era sexto neto do Infante D. Manoel; viveo em Portugal, e foy Commendador de Moreiras na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Fontes; casou com Dona Francisca de Castro, filha de Ruy Vaz Pinto, Senhor de Ferreiros, e Tendaes; e era seu bisneto.

D. Sancho Manoel, I. Conde de Villa Flor,

Flor, que foy Governador das Armas da Provincia da Beira, e de Alemtejo, onde no anno de 1663, ganhou a famosa Victoria do Amexial, com total derrota do Exercito Castelhano. Foy do Conselho de Estado, e Guerra, Commendador das Commendas de S. Nicolao de Cabeceiras de Basto, Santo Adriao de Penhafiel, e de Santa Maria de Marmeleiro na Ordem de Christo, Governador do Porto, e da Torre de Belêm, e Elvas, quando se defendeo dos Castelhanos em 1659., nomeado Vice-Rey do Brazil; faleceo a 3 de Fevereiro de 1677. Casou com Dona Anna de Noronha, que foy sua primeira mulher, filha de seu Primo Gaspar de Faria Severim, do Conselho de ElRey, e Secretario das Mercês, e Expediente dos Reys D. Joao IV., e D. Affonso VI., e deste matrimonio teve, além de outros, os filhos seguintes.

D. Christovaó Manoel, foy II. Conde de Villa Flor, Senhor da Villa de Zibreira, Alcaide Mór de Alegrete, e de toda a mais Casa, e Commendas de seu Pay; morreo a 17 de Julho do anno de 1704. sem haver casado, e deixou legitimado a D. Sancho Manoel, que soy seu herdeiro, Commendador de Pernes, e da Povoa na Ordem de Christo, Senhor da Villa de Zibreira, Alcaide Mór de Alegrete, Coronel de hum Regimento de Cavallaria na Provincia de Alemtejo, casou com Dona Lou-Kkkk

rença Francisca de Mello, Dama do Paço, filha de D. Pedro Alvares da Cunha, Senhor de Tavoa, Trinchante da casa Real, e de sua primeira mulher, de quem tem a D. Christovaó Manoel de Vilhena, Tenente Coronel do Regimento do Marquez Estribeiro Mór. D. Pedro Manoel de Vilhena, Capitaó de Cavallos.

D. Henrique Manoel Severim, que succedeo em hum morgado, que sez seu Avô Gaspar Severim, soy Capitao de hu-

ma Viagem á India, faleceo moço.

D. Francisco Manoel, que servio varios Póstos, e sendo Commissario Geral da Cavallaria, o matárao de hum tiro.

D. Gaspar Manoel, Chantre da Sé de

Evora, faleceo moço.

D. Joao Manoel, Cavalleiro de Malta, Commendador na dita Ordem, e Grao Cruz.

D. Antonio Manoel de Vilhena, que nasceo no anno de 1663., Cavalleiro da mesma Ordem, o qual depois de ter occupado os mayores lugares da Religiao, soy elevado á Dignidade de Grao Mestre desta insigne Ordem, sendo eleito a 19 de Junho no anno de 1722, que governou perto de quinze annos com fortuna, e acerto, e deixando na ilha de Malta padroens, que eternizao a sua memoria, como soy o sorte Manoel, e outras obras; saleceo a 12 de Dezembro de 1736.

D. Pedro Manoei, Monge de S. Bernardo.

Dona Marianna de Noronha, casou com Luiz de Sousa e Menezes, Copeiro Mor de EtRey; e deste matrimonio nas-

ceo entre outros filhos.

2. D. Martim de Sousa e Menezes Manoel, Copeiro Mór de ElRey, foy III. Conde de Villa Flor, que tirou á Coroa por huma demanda, que venceo, por ser esse Titulo de juro, e herdade, dispensado na Ley mental, Donatario de Villa Flor, Senhor da Casa de seus Avós maternos, Commendador de S. Pedro de Calvello, e de Sao Tiago de Cassorado, ambas na Ordem de Christo, Padroeiro do Convento dos Capuchos do Soveral, faleceo a 17 de Novembro de 1733., casou duas vezes: a primeira com Dona Maria Antonia de Mello, Dama do Paço, filha de Martim Correa de Sá e Benavides, e de Dona Angela de Mello, primeiros Viscondes de Asseca, e tiverao os filhos seguintes.

3. D. Luiz Manoel de Sousa, e Mene-

zes, IV. Conde de Villa Flor.

Dona Anna Maria da Sylva, Freira no Mosteiro de Sacavem, da primeira Re-

gra de Santa Clara.

Casou segunda vez com a Condessa Dona Luiza Maria de Mendoça, viuva de Jorge de Mello, silho do Monteiro Mór do Reyno, a qual era silha de Tristas da Cu-Kkkk ii nha,

nha, e de Dona Joanna de Mendoça, e

tiverao os filhos seguintes.

Dona Marianna de Mendoça, Dama da Rainha Dona Marianna de Austria, e Dama Camarista da Princeza da Beira, cason em 18 de Mayo de 1738. com D. Antonio Ignacio da Sylveira, Commendador na Ordem de Christo, Coronel de hum Rigimento de Dragoens na Provincia de Alemtejo, e he General de Batalha, filho segundo de D. Luiz Balthasar da Sylveira, e de Dona Luiza Bernarda de Menezes, de quem tem Dona Maria Thomazia Xavier da Sylveira, que nasceo a 7 de Fevereiro de 1739.

Dona Joanna Maria Jozefa Manoel de Mendoça, Dama Camarista da Princeza do Brasil, casou tom seu sobrinho Antonio Manoel de Sousa, silho de seu Irmao o

Conde de Villa Flor.

3. D. Luiz Manoel de Soula e Menezes, foy IV. Conde de Villa Flor, Copeiro Mór de Sua Magestade, Commendador das Commendas referidas, em que succedeo a seu Pay, e em toda a sua Casa, faleceo a 12 de Abril de 1752.

Casou com Dona Antonia Henriques, Dama da Rainha Dona Marianna de Austria, filha de D. Jorge Henriquez, Senhor das Alcaçovas, e de sua mulher Dona Magda-

ena de Borbon, de quem teve.

4. Antonio Francisco de Paula Manoel de Sousa e Menezes, com quem se continûa.

D

D. Jorge Francisco Manoel de Sousa,

nasceo a 15 de Novembro de 1726.

4. D. Antonio Francisco de Paula Manoel de Sousa de Menezes, nasceo a 11 de Janeiro de 1725., succedeo na Casa a seu Irmao, he V. Conde de Villa Flor, de juro, e VII. Copeiro Mór.

Casou a 13 de Junho de 1741. com sua Tia Dona Joanna Maria Manoel de

Mendoça, de quem tem

D. Joaquim Manoel de Sousa de Menezes, que nasceo a 27 de Mayo de 1750.

Dona Maria Rita Paula de Mendoça,

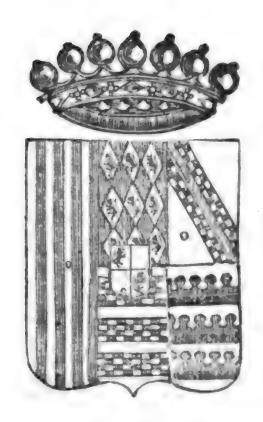
que nasceo a 3 de Junho de 1751.

As Armas desta Casa são o Escudo esquartelado, no primeiro as dos Sousas, esquartelado das Quinas de Portugal, e Armas de Leão, no segundo as dos Manoeis esquartelado, no primeiro de vermelho bum coto de Aguia, com buma mão, e buma espada nella guarnecida de ouro, no segundo bum
Leão de purpura armado em campo de prata,
e no meyo o Escudo dos Menezes em campo
de ouro o annel.

Openin







VISCONDE

 $\cdot D =$

VILLA NOVA DE CERVEIRA.

ILLA Nova de Cerveira, Villa na Provincia do Minho, da qual ElRey D. Affonso V. creou Visconde a D. Leonel de Lima, Alcaide Mór de Ponte de Lima, que era Senhor della, e dos Arcos de Val de Vez, e outras terras; soy passada a carta em Touro a 4 de Março de 1476., está no liv. 2. Lill dos

country

dos Mysticos fol. 59. da Torre do Tombo. Depois já no anno de 1623. quiz ElRey D. Filippe IV. fazer Conde ao Visconde D. Lourenço de Lima, elle o recusou, querendo conservar a memoria da antiguidade do seu Titulo, e assim com elle se cobrio, e se lhe conseriras as prerogativas da Grandeza, que gozas os Condes deste Reyno, de que se lhe passou carta a 19 de Dezembro de 1623., que está no siv. 18. fol. 182. da sua Chancellaria.

Era D. Leonel de Lima da antiga Familia do seu appellido, contando huma illustre ascendencia illustrada com a Dignidade de Rico-Homem, que lograrao seus Mayores. Era filho de Fernao Eannes de Lima, Senhor dos Arcos de Val de Vez, das terras de Coura, de Santo Estevas de Fanha, Gerás, Beiral de Lima, e outras commero, e mixto Imperio, jurisdicças Civel, e Crime, por Doação de ElRey D. João I., e de sua mulher Dona Thereza da Sylva, filha de Joao Gomes da Sylva, Rico-Homem, Senhor de Vagos, e era neto de Alvaro Fernardes de Lima, Senhor de muitas terras, e Vassallos em Galiza, que passou a Portugal no tempo de ElRey D. Fernando, por seguir a ElRey D. Pedro o. Cruel de Castella, contra ElRey D. Henrique II. o bastardo seu Irmao, e era casado com Dona Ignez de Soto Mayor, filha de Fernao Eannes Soto Mayor, Senhor de Salvaterra, de Soto Mayor, e Fornellos.

nellos, em Galiza, de que descendem em Castella os Condes de Altamira, Monte Rey, e Lemos, e outras muitas Casas Illustres, o qual Alvaro Fernandes de Lima era setimo neto de Varonia de D. Fernando Ayres Baticella, Rico-Homem, em quem o Conde D. Pedro dá principio a esta Familia no titulo 34., sendo que Alvaro Ferreira de Vera aponta hum privilegio do anno de 1033. passado ao Mosteiro de Onha por ElRey D. Bermudo, III. de Leaó, o qual confirma Diogo Nunes Baticella, que o tem por Avô de Fernaó Ayres Baticella. He certo, que esta Familia era huma das mais antigas de Hespanha, e se acabou esta Casa em D. Francisco de Lima, V. Visconde de Villa Nova de Cerveira, que casando com Dona Brites de Alcaçova, filha de Pedro de Alcaçova Carneiro, Secretario de Estado de ElRey D. Joao III., e de El-Rey D. Sebastiao, do seu Conselho de Estado, e Védor da Fazenda, lugares que conservou no tempo de ElRey D. Filippe II., e Conde das Idanhas, foy sua herdeira Dona Ignez de Lima s'exta Viscondessa de Villa Nova de Cerveira sua filha, a quem El-Rey D. Joao III. no anno de 1546. deo toda a Casa de seu Pay, que havia cahido na Ley mental: a qual casou com Luiz de Brito e Nogueira, que foy VI. Visconde, e Senhor de toda a mais Casa de sua mulher, e era Senhor dos Morgados de Santo LIII ii Este-

Estevas de Béja, e S. Lourenço de Lisboa, o qual era descendente por Varonia da Familia de Brito, de que o Conde D. Pedro trata no titulo 59, tao antiga, que no livro velho das Linhagens se faz memoria de D. Sueyro de Brito, Rico-Homem no tempo de ElRey D. Affonso VI. de Castella, e de outros antigos deste appellido, que forao ascendentes de Joao Eannes de Brito, que casou com Magdalena da Costa, filha de Gonçalo da Costa, do Confelho de ElRey D. Affonso III., e seu Privado, e foraó outavos Avós na Varonia de Luiz de Brito, de quem nasceo D. Lourenço de Lima Brito, e Nogueira, que foy VII. Vifconde, do Conselho de Estado, e Presidente do Desembargo do Paço, a quem forao conferidas as honras da Grandeza no seu mesmo Titulo, como fica dito, e casou com Dona Luiza de Tavora, filha de Luiz de Alcaçova Carneiro, Senhor de Figueiró, de quem teve numerosa descendencia, sendo o primeiro filho D. Luiz de Lima, e Brito, que foy I. Conde dos Arcos, o qual morreo em vida do Visconde D. Lourenço seu Pay, pelo que a Casa nao passou a seu silho D. Lourenço Filippe de Lima Brito e Nogueira, II. Conde dos Arcos, neto do Visconde D. Lourenço, nem a D. Joad de Lima seu filho terceiro, que casou em Galiza com Dona Francisca de Soto Mayor, filha de D. Francisco de Soto Mayor, XVI. Senhor desta Casa, e da de Fornellos, e Conde de Crecente, e de Dona Maria de Noronha Marqueza de Tenorio, o qual servio á Coroa de Castella em grandes empresas, e lá soy Marquez de Tenorio, Conde de Crecente, cuja Casa possue ao presente seu bisneto D. Feliz Fernando Eannes de Lima, III. Duque, e Senhor de Soto Mayor, Grande de Hespanha, Marquez de Tenorio, Conde de Montalvao, e Crecente, soy Embaxador Extraordinario de ElRey Catholico a ElRey D. Joao V., e voltando para a sua Corte, soy empregado no Conselho das Ordens Militares, &c. com successão, assim passou a Casa a seu sexto silho.

no de 1615., o qual depois de ter seguido os estudos, e ser Doutor em Theologia, e Collegial do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, largou esta vida por succeder na Casa, e soy VIII. Visconde de Villa Nova de Cerveira, e servindo na Guerra contra Castella, depois de occupar diversos Póstos, soy Governador das Armas da Provincia do Minho, do Conselho de Estado, e Guerra, servio de Estribeiro Mór de ElRey D. Asfonso VI., e Presidente da Junta do Comercio, saleceo a 24 de Abril de 1685.

Casou com Dona Joanna de Vasconcellos e Menezes, filha herdeira de D. Joao Luiz de Vasconcellos, Capitao General de Mazagao, a qual veyo a ser Senhora de Ma-

fra,

fra, e de Soalhaens, e deste matrimonio nas-

cerao os filhos seguintes.

D. Manoel de Lima, e Vasconcellos, IX. Visconde de Villa Nova de Cerveira, que faleceo a 13 de Março de 1662. em vida de seu Pay sem casar, asogado no Rio de S. Joseph, hindo acompanhando a ElRey D. Assonso.

D. Lourenço de Lima, que foy por morte de seu Irmaó successor da Casa, e X. Visconde de Villa Nova de Cerveira, o qual tambem morreo em vida de seu Pay sem casar, a 20 de Dezembro de 1666.

2. D. Joao Fernandes de Lima, XI. Visconde de Villa Nova de Cerveira, adiante.

Dona Maria de Nazareth de Noronha, casou com D. Noutel de Castro, II. Conde de Mesquitella, e salecendo elle sem deixar successão, casou segunda vez com D. Joaó de Sousa, Védor da Casa Real, de quem já se fez mençao no Titulo dos Marquezs das Minas.

Dona Luiza de Tavora, que casou com Pedro Severim de Noronha, Secretario das Mercês de ElRey D. Assonso VI. sem geração, o qual faleceo no anno de 1664.

Dona Ignez de Lima, que foy Reli-

giosa no Mosteiro de Odivellas.

2. D. Joao Fernandes de Lima, e Vasconcellos, nasceo a 12 de Outubro de 1655. em Ponte de Lima, soy XI. Visconde de Villa Nova de Cerveira, faleceo a 24 de Fevereiro de 1664.

Casou com Dona Victoria de Borbon, a qual falecco a 30 de Abril de 1721. viuva de D. Manoel de Attayde, Conde de Attouguia, era filha de D. Thomaz de Noronha, e de Dona Magdalena de Borbon, III. Condes dos Arcos, e nascerao deste matrimonio os filhos seguintes.

D. Diogo de Lima, que morreo moço, nasceo em Fevereiro de 1672., e saleceo

a 27 de Junho de 1686.

3. D. Thomaz de Lima, XII. Viscon-

de de Villa Nova de Cerveira.

D. Lourenço de Lima, nasceo a 25 de Novembro de 1675., e saleceo a 25 de

Novembro de 1689.

Dona Magdalena Rosalina de Lima, nasceo a 31 de Dezembro de 1672., casou com Martim Antonio de Mello, Conde de S. Lourenço, como sica escrito.

Dona Joanna Antonia de Lima, nasceo em Alemquer a so de Abril de 1676., casou com D. Luiz de Almeida, III. Conde de Avintes, como se disse neste Titulo.

3. D. Thomaz de Lima Vasconcellos Brito e Nogueira, nasceo em Alemquer a 26 de Abril de 1674., he XII. Visconde de Villa Nova de Cerveira, Senhor, e Alcaide Mór da dita Villa, das dos Arcos, de Val de Vez, e Fortaleza de Giela, Mastra, e Enxara dos Cavalleiros, e dos Conselhos de Coura, Santo Estevas de Faxa, de Gerás de Lima, dos Arcos, de Soalhaens, do do Couto de Sansins, e do Castello do Frayas, de Terra de Beiral de Lima, Do-

natario,

natario, e Capitao General da Ilha do Fogo, Alcaide Mór de Ponte de Lima, e de Castello Bom; Commendador das Commendas de Santa Maria de Passos, e de Valongo, e de S. Miguel da Foz de Arouce, todas na Ordem de Christo, Padroeiro das Igrejas de S. Miguel de Bairro, Termo de Ponte de Lima, S. Cypriano, e Santa Eulalia de Gundares, S. Cosme, S. Salvador de Cabreiro, Santa Comba de Eiras, Santo Estevato de Aboim, Santa Marinha de Mey, S. Salvador de Sabadim, Santa Vaya de Redemoinhos, Santa Marinha, e S. Thomé de Proselo, no Termo dos Arcos, com os Beneficios simples, S. Bartholomeo de Monte Redondo, S. Joao de Villar do Monte, S. Payo de Jolda, Santa Maria de Tavora, Santa Maria de Paredes, S. Pedro da Castanheira, S. Joao de Bico, S. Miguel de Crestelo, S. Pedro de Formariz, S. Payo de Agoa Longa, S. Pedro de Ruivaes, Santa Cruz do Douro Conselho de Bayao, de alternativa, S. Martinho de Soa-Ihaens, cujo Abbade he Prelado de Santa Cruz do Douro, com jurisdicção de collar o Abbade da dita Igreja, Santa Maria de Oliveira, S. Jorge, e Santa Maria do Valle, e nestas tres ultimas Abbadias appresenta os Beneficios simples, Santa Maria de Padornello, S. Lourenço de Lisboa, o Priorado de Alemquer, S. Salvador dos Arcos, Santo André de Portel, Santa Maria das Neves Neves de Pedrozo, foy Governador de hum Forte da Marinha de Lisboa, no tempo, que se guarneceo, Mestre de Campo na Provincia do Minho, e nomeado hum dos Capitaens das Guardas de ElRey D. Pedro II. na Campanha de 1704., e he Estribeiro Mór da Rainha Nossa Senhora.

Casou com Dona Maria de Hohenloe, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, silha de Luiz Gustávo Conde de Hohenloe Schillingosurst Bartenstein Gackstart Schillingofurst Wildenholtz, e de Anna Barbara de Schemborn Illustrissimas Familias de Alema-

nha, de quem teve.

D. Joao de Lima, nasceo em Setembro de 1694, saleceo a 26 de Julho de 1696.

2. Dona Maria Xavier de Lima e Hohenloe, que nasceo em Lisboa no 1 de Dezembro de 1697., e soy XIII. Viscondessa de Villa Nova de Cerveira, saleceo a 5 de

Julho de 1730.

Casou a 6 de Outubro de 1720. com Thomaz da Sylva Telles, silho do II. Marquez de Alegrete, o qual sendo Conego de Evora, renunciou esta vida pela Militar, servio na Guerra sendo Coronel do Regimento de Estremoz; General de Batalha, e seita a paz no anno de 1715. passou a vêr algumas Cortes da Europa, e se achou voluntario na Batalha de Belgrado, e sitio daquella praça; he Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, e pelo Mmmm

seu casamento XIII. Visconde de Villa Nova de Cerveira, e nomeado Embaxador Extraordinario á Corte de Madrid, Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Joseph, nomeado a 13 de Agosto de 1750., deste matrimonio nasceras os filhos seguintes.

Dona Marianna Xavier de Lima, e Hohenloe, nasceo a 13 de Agosto de 1721.,

e faleceo no 1734 em 3 de Outubro.

Dona Helena Xavier de Lima, nasceo a 6 de Junho de 1722. Dama do Paço da Rainha Dona Maria Victoria.

Dona Victoria Isabel Xavier de Lima, nasceo a 27 de Junho de 1723. Dama Camarista da Rainha Dona Maria Victoria.

Dona Luiza Ignez de Lima, nasceo

a 21 de Junho de 1724.

Dona Anna Barbara de Lima, nasceo

2 26 de Julho de 1725.

Dona Magdalena Jozefa de Lima, nasceo a 24 de Agosto de 1726., todas tres Freiras no Mosteiro do Sacramento de Lisboa.

4. D. Thomaz Xavier de Lima Nogueira e Vasconcellos Telles da Sylva, adiante.

Dona Joanna de Lima, nasceo a 26 de Abril de 1729.

D. Fernando Antonio de Lima Telles da Sylva, nasceo a 2 de Junho de 1730.

D. Thomaz Xavier de Lima Nogueira Vasconcellos Telles da Sylva, nasceo em Ponte Ponte de Lima a 12 de Outubro de 1727., he XIV. Visconde de Villa Nova de Cerveira, feito a 3 de Setembro de 1750. Casou a 4 de Julho de 1749. com Dona Eugenia Maria Jozefa de Bragança, filha dos IV. Marquezes de Alegrete, de quem tem

Dona Maria Domingas Xavier Jozefa de Lima, que nasceo a 19 de Junho de 1750.

Dona Maria Xavier Jozefa de Lima,

que nasceo a 16 de Mayo de 1751.

Dona Eugenia Maria Jozefa Xavier de

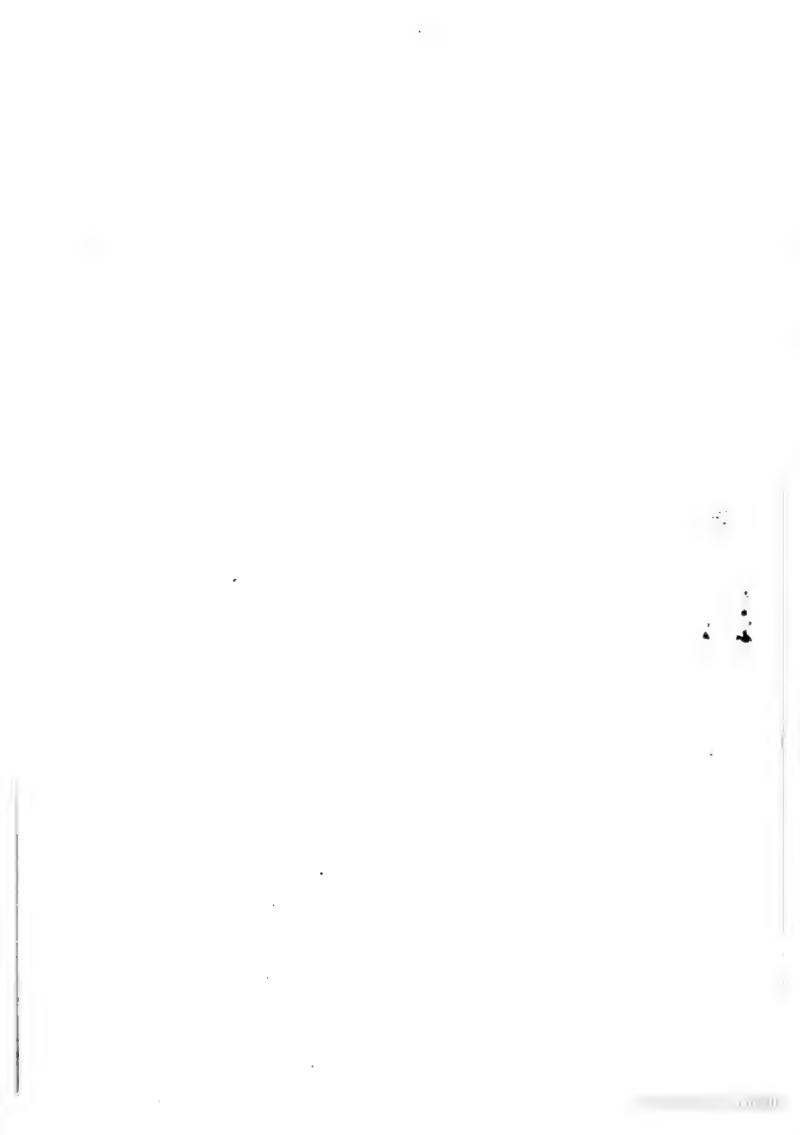
Lima, nasceo a 3 de Março de 1752.

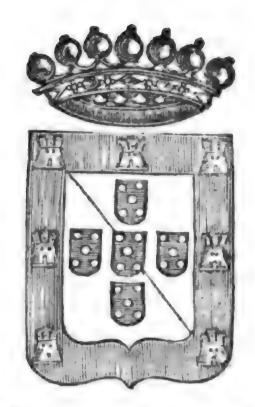
Dona Maria Jozefa Xavier de Lima, que nasceo a 7 de Mayo de 1753.

As Armas desta Casa são quatro barras de vermelbo em campo de ouro, que são
as de Lima, boje as usão na fórma que vão
no Escudo, as de Britos Nogueiras, Soto
Mayor, Vasconcellos, e no meyo a dos Sylvas Telles por este ultimo casamento.

6.5 i, jit... Lei

Manoel Telles da Sylva, 1. Marquez Fernao Telde Alegrete. les da Sylva, -II. Marquez A MarquezaDona de Alegrete. Luiza Coutinho. Thomaz da D. Thomaz de Sviva, XIII. Noronha, III. Visconde Code dos Arcos. de Villa A Condeffa A Condessa Dona Nova de DonaHelena Magdalena de de Noronha. Cerveira. Borbon. D. Thomaz Xa-D. Joao Fernandes de Lima, X. Viscovier de Lima, XIV. D. Thomaz de de Villa Nova de Cerveira. de Lima, Visconde A Vifcon-A Viscodessa Dona de Villa XII. Viscondesla Dona Victoria de Borbo. Nova de de de Villa Maria Xa-Cerveira. Nova de Cervier de Li-Luiz Guffavo. veira. ma. H. Conde de Moh en-A Visconloc. dessa Dona A Condessa Dona Marianna de Barbara de Hohenloe. Schemborn. Dona Maria Do-Fernao Telles da mingas Sylva, II. Mar-Xavier Joquez de Alegrete. zefa de Manoel Tel-A Condella Dona Lima. les da Sylva, Helena de Noro-III.Marquez nha. de Alegrete, D.Nuno, I. Duque IV. Conde de Ferna oTeldo Cadaval. Willar Mayor les da Sylva A Marqueza IV. Mar-Dona Euge-A Duqueza Dona quez de Alegenia de Lo-Margarida de Lo-A Viscogrete, V. Corena. rena. de de Villar defla Do-Manoel Telles da na Euge-Mayor. Sylva, I. Marquez nia Jozefa de Alegrete. de Mone-Joao Gomes zes da Sylva, IV. A MarquezaDona Luiza Coutinho. Conde de A Marque-Tarouca. D. Eftevao deMeza Dona nezes, Senhor da Maria de Cafa de Tarouca. Menezes. A Condella Dona Joanna D. Helena de Node Menezes. ronha. H.





CONDE

DI

VILLA NOVA DE PORTIMAÖ.

ILLA de Portimao no Reyno do Algarve. ElRey D. Manoel fez Conde desta Villa a D. Martinho de Castello-Branco, da qual era Senhor, por carta de 28 de Mayo de 1504., cujo original vi, a qual confirmou ElRey D. Joao III., de quem soy Camareiro Mór, Regedor das Justiças, Védor da Fazenda dos Reys D. Assonso V. D. Joao II., D. Manoel.

Manoel, e D. Joao III., e do seu Conselho, Embaxador de ElRey a Saboya. ao Duque Carlos, a conduzir a Infanta Dona Brites, no anno de 1521. teve o Cargo de General da Armada, foy Testamenteiro de ElRey D. Manoel, Meirinho Mór do Reyno, e Superintendente das Aposentadorias, Camareiro Mór de ElRey D. Joao III. sendo Principe, &c. Esta Casa andou em seus descendentes do appellido de Castello-Branco, de quem traziao a Varonia, a qual se acabou em seu bisneto D. Gregorio Thaumaturgo de Castello-Branco, III. Conde de Villa Nova, Guarda Mór da Pefsoa de ElRey D. Joao IV., e Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodozio, que sendo casado tres vezes, faleceo sem successaó, e passou esta Casa a sua Irmãa Dona Maria de Vilhena, Condessa de Sortelha, mulher de D. Luiz da Sylveira, III. Conde de Sortelha, Guarda Mór de ElRey D. Filippe III., de quem nasceo Dona Magdalena de Vilhena e Lencastre da Sylva, que veyo a ser herdeira desta Casa, e casou com D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de Figueiró, em cuja Varonia se continuou.

Já dissemos, que o Senhor D. Jorge, silho legitimado de ElRey D. Joaó II. era Progenitor da Casa de Aveiro, por seu silho o Duque D. Joaó, do qual soy Irmao inteiro D. Luiz de Lencastre, Commendador

dor Mor de Aviz, de quem he descendente ao presente a Casa de Villa Nova; porque casando com Dona Magdalena de Granada, filha do Infante D. Joao de Granada, tiverao por successor a seu bisneto D. Pedro Luiz de Lencastre, Irmao inteiro do Cardeal D. Verissimo de Lencastre, Arcebispo de Braga, Inquisidor Geral, e do Conselho de Estado, que foy II. Conde de Figueiró, e morreo em vida de seu Pay, pelo que nao foy Commendador Mór, e por fua mulher a Condessa Dona Magdalena, Senhor da Casa de Villa Nova, e Sortelha, e outras, e deste matrimonio nasceo D. Jofeph Luiz de Lencastre, que foy III. Conde de Figueiró, e Senhor do Condado de Villa Nova, &c. que casando com Dona Filippa de Vilhena, filha de Joao Rodrigues de Sá e Menezes, Conde de Penaguiao, Camareiro Mór de ElRey D. Joao IV. nao tiverad successad, e passarad as suas Casas a: feu Irmad inteiro.

n D. Luiz de Lencastre, que nasceo em Mayo de 1644., IV. Conde de Villa Nova, Commendador Mór da Ordem de Aviz, e Senhor das referidas Casas, e caso sou em 15 de Fevereiro de 1694. com Dona Magdalena Thereza de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sosia, silha de D. Estevas de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca, e de sua mulher Dona Helena de Noronha, e saleceo a 26 de Dezembro de Noronha, e saleceo a 26 de

1701., e o Conde em o r de Janeiro de 1704. deixando os filhos seguintes.

2. O Conde D. Pedro de Lencastre.

D. Francisco Joseph de Lencastre,

que nasceo a 14 de Agosto de 1699.

Dona Maria de Lencastre, que nesceo a 17 de Abril de 1698., casou em 25 de Fevereiro de 1715. com D. Pedro de Almeida, III. Conde de Aslumar, como fica dito no seu titulo.

Dona Helena de Lencastre, que nasceo no anno de 1700., casou com D. Joa6 Mascarenhas, III. Marquez de Fronteira.

Dona Thereza de Lencastre, que soy a ultima, e nasceo em Dezembro do anno de 1701., casou em 24 de Setembro de 1719. com D. Francisco Mascarenhas, III.

Conde de Coculim, como disfemos.

2. D Pedro de Lencastre, nasceo a 4 de Abril de 1697., foy V. Conde de Villa Nova, VI. Commendador Mór da Ordem de Aviz na sua Casa, Commendador das Commendas de Alcanede, Estremoz, Veiros, e Landroal, todas na dita Ordem; Alcaide Mór dos Castellos de Aviz, Veiros, Landroal, Cabeçao, Penavilla, Alcanede, e Pernes, Senhor das Villas de Goes, Salriza, Villa Nova de Fascoa, e das Cafas de Villa Nova de Portimao, e Sortelha, e dos Morgados da Povoa, do Esporaó. Oliveira de Conde, Goes, Pedra alcada, Marvilla, Valverde, Algarve, Alcochete, e Mafra. e Mafra, e dos Padroados das Igrejas de S. Payo de Villa Verde, S. Thomé de Cubellas, S. Salvador de Ruivaes, Santa Margarida de Colzada, Sao Tiago de Tremes, S. Vicente de Sousa, Santa Maria de Bens, e da Collegiada, e Vigairaria de Santa Maria de Goes Santa Maria de Cortellos, S. Pedro da Varzea, S. Pedro de Oliveira de Conde, e S. Christovao de Cabanas, Deputado da Junta dos Tres Estados, e Védor da Fazenda, em que entron a 30 de Agosto de 1749., faleceoa 29 de Mayo de 1752.

Casou em 29 de Outubro de 1711. com Dona Maria Sofia de Lencastre, filha de Rodrigo Eannes de Sá, Marquez de Abrantes, e Fontes, e da Marqueza Dona Isabel de Lorena sua mulher, e tiverad as

filhas seguintes.

Dona Isabel de Lencastre, de quem-

adiante se faz mençaő.

Dona Magdalena de Lencastre, que

nasceo a 25 de Junho de 1714.

Dona Anna de Lencastre, que nasceo a 25 de Setembro de 1716., e faleceo a 6 de Setembro de 1739., casou com seu Primo Irmao D. Fernando Joseph Mascarenhas. Primogenito dos Marquezes de Fronteira. como ficadito.

Dona Ignez Andreza de Lencastre. nasceo a 4 de Fevereiro de 1717., e faleceo no anno seguinte.

> Dona Isabel de Lencastre, nasceo a 2: Nnnn ii de

de Abril de 1713., e faleceo a 26 de Fevereiro de 1742., casou a 29 de Mayo de 1735. como herdeira desta Casa com Manoel de Tavora, que soy Capitas de Cavallos na Provincia de Alemtejo, e he Coronel da Cavallaria, seito no 1 de Janeiro de 1754., e Gentil-Homem da Camara do Senhor Infante D. Pedro, seito a 15 de Agosto de 1750., silho dos segundos Condes de Alvor, e desta unias nasceo unico.

D. Joseph Maria Gregorio Francisco Verissimo Xavier de Lencastre, nasceo a 13 de Fevereiro do anno de 1742., que por falecer poucos dias depois delle nascer sua Máy a 26 do referido mez, e anno, he VI. Conde de Villa Nova, XVII. Commendador Mór, Titulo seito em. de Outubro de 1752., o seu casamento está concertado com Dona Luiza Caetana de Lorena, filha dos

III. Duques do Cadaval.

As Armas desta Casa sao as mesmas do Duque de Aveiro, o Escudo das Reaes, com a quebra da bastardia, e por Timbre bum Pelicano.

D. Francisco Luiz de Lencastre, Co-D. Pedro mendador Mór de Luiz de Len-Avis. caftre, II. Dona Filippa de Conde de Fi Mendoça. D. Luiz de gueiró. Lencastre, D. Luiz da Syl-IV. Conde A Condesia veira, III.Conde de Villa No-DonaMagdade Sortelha. lona de Lencaftre. A Condella Dona D. Pedro Maria deVilhena. de Len-D. Duarte de Mecastre, V. nezes, III. Conde Conde de D. Efteva 5 de Tarouca. Villa Node Menezes. A Condella V2. Senhor da A Gondessa Dona Dona Mag-Gafa de Ta Luiza de Castro. dalena de rouca. Noronha. D. Thomaz de Noronha, 111.Conde dos Arcos. DonaHelena A Condella Dona Magdalena de de Noronha. Borbon. caftre APP João Rodrigues Conde de de Sa, III. Conde Villa No de Penaguiao. Prancifco A Condella Dona de Sa, I. Luiza Maria de Marquez de Fontes. Faro, D. Rodrigo de Lencastre, Com-Rodrigo mendador de Co-Annes de A Marqueza Truche. Si, I. Mar-Dona Joanna Dona Ignez de quez de de Lencastre. Noronba. A Con-Abrantes. D. Francisco de deffa Dona Maria Mello, III. Marquez de Perreira. Sofia de Lencastre. D. Nuno, I. A MarquezaDona Duque do Joanna Pimentel. Cadaval. A Marque-Francisco de Lo-22 Dona Ifabel de rena Conde de Lorena. Harcourt. A Duqueza Anna de Ornane Dona Maria Condella Henriqueta Montleur. de Lorena.



nome, II. Duque de Bragança teve da Duqueza Dona Joanna de Castro, filha de D. Joao de Castro, Senhor do Cadaval, entre outros filhos 2 D. Affonso Conde de Faro, feito por ElRey D. Astonso V. a 22 de Mayo de 1469. em que o creou Conde, e lhe fez doação daquella Villa com todas as fuas rendas, e direitos: casou este grande Senhor com Dona Maria de Noronha, herdeira do Condado, e Casa de Odemira, filha de D. Sancho de Noronha, Commendador Mór de Sao Tiago, Alcaide Mór de Estremoz, e Elvas, Senhor do Vimieiro, Mortagoa, Aveiro, e de outras terras, e era filho do Conde de Gijon, e de Noronha, D. Affonso filho nao legitimo de El-Rey D. Henrique II. de Castella, e de sua mulher a Senhora Dona Isabel, filha tambem nao legitima de ElRey D. Fernando de Portugal. Deste esclarecido consorcio nalcerao muitos filhos.

D. Sancho de Noronha, que foy o primeiro, e teve o Titulo de Conde de Odemira; e esta linha se extinguio, sendo o ultimo Conde de Odemira D. Francisco de Faro e Noronha, que morreo a 15 de Mayo de 1661., havendo casado com Dona Maria da Sylveira, foras Pays de Dona Maria de Faro, Duqueza do Cadaval, de que nas ha geração.

O segundo filho foy D. Fernando de Faro, Senhor do Vimieiro, e Mordomo Mór da Rainha Dona Catharina. Casou com Dona Isabel de Mello, de quem soy silho D.
Fernando de Faro, Senhor do Vimieiro,
Védor da Fazenda de ElRey D. Sebastiao:
e do segundo matrimonio, que celebrou
com Dona Guiomar de Castro, silha de Mattheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, teve.

I. D. Francisco de Faro, que era por Varonia terceiro neto de D. Fernando Duque de Bragança, de quem fallamos acima: foy I. Conde de Vimieiro, faleceo a 2 de Dezembro de 1617., casou com Dona Maria da Guerra, filha de Pedro Lopes de Sousa, Senhor de Alcoentre, e das Capitansas de Santa Anna, e S. Vicente no Brazil, Embaxador de ElRey D. Sebastiao a Castella; e nascerao deste matrimonio.

D. Fernando de Faro, morreo sem ge-

raçaő.

2. D. Sancho de Faro.

D. Affonso de Faro, que foy Porcionista do Collegio Real, Conego Doutoral na Sé do Porto; e Desembargador dos Aggravos, morreo a 30 de Novembro de 1673.

Dona Maria de Faro, primeira mulher de D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca, de que nao existe des-

cendencia.

D. Luiz de Faro, que foy Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho.

Ococo Donas

Dona N...... 3 Freiras em S. Joao Dona N...... 3 de Estremoz.

2. D. Sancho de Faro, outavo Senhor de Vimieiro, servio em Flandes, aonde casou com Dona Isabel de Luna, e Carcamo, silha de D. Assonso de Luna, e Carcamo, Mestre de Campo General em Flandes, e de Ida Sappogne, silha de Pedro Sappogne, e de Maria de Mompleim Champ, e era silho de D. Luiz de Luna, e Carcamo, e de Dona Brites Ramires de Casalha, silha de Diogo Camires de Casalha, e de Dona Isabel Ramires, e neto de D. Gonçalo Vasques de Luna, e de Dona Maria de Carcamo, e soraó seus silhos.

3. D. Diogo de Faro.

Dona Marianna de Faro, mulher de Luiz Carneiro, I. Conde da Ilha do Prin-

cipe.

3. D. Diogo de Faro e Sousa, nasceo em Flandes, soy IX. Senhor de Vimieiro, e de Alcoentre, Védor das Rainhas Dona Maria Francisca, e Dona Maria Sossa, Mestre de Campo em Alemtejo, e se achou na guerra do anno de 1640., morreo a 25 de Setembro de 1698., casou com Dona Francisca de Noronha, silha de Gaspar de Faria Severim, Secretario das Mercês, e Expediente, Commendador, e Alcaide Mór de Moura, e de sua mulher Dona Marianna de Noronha, silha de D. Francisco de Noronha, Commendador de S. Martinho

tinho de Frazao, e forao os filhos deste matrimodio os seguintes.

4. D. Sancho de Faro.

D. Gaspar de Faro, que morreo moço.

D. Fernando de Faro, que seguio as letras, e soy Clerigo, Desembargador dos Aggravos, e Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, Sumilher da Cortina de ElRey D. Pedro II., e D. Joaó V., Bispo de Elvas, Sagrado em Julho de 1714, e morreo em Outubro do mesmo anno na Villa do Vimieiro, hindo para o seu Bispado, aonde nao entrou senao morto.

D. Francisco de Faro Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, Examinador

das Tres Ordens Militares.

Dona Joanna de Faro.

Dona Anna de Faro, Religiosas no

Mosteiro das Conegas de Chelas.

Dona Maria de Faro, Freira na Encarnação de Lisboa da Ordem Militar de S. Bento de Aviz.

Dona Isabel, morreo menina.

Teve Bastardos.

Fr. Luiz de Faro da Ordem de S. Jeronymo, de que foy Geral.

Fr. Francisco da Conceição da Ordem

de S. Francisco dos Terceiros.

E Fr. Fernando na Provincia dos Algarves. Dona Francisca de Faro, Freira no

Mosteiro de Chelas.

4. D. Sancho de Faro, foy feito II.
Oooe ii Conde

Conde do Vimieiro, titulo que renovou na fua pelloa ElRey D. Joaó V., de que tirou carta pallada a 5 de Janeiro de 1709. Servio na paz, e foy Governador de Mazagaó, e na guerra Mestre de Campo General, e com o Governo das Armas da Provincia do Minho, e Beira, e do Conselho de Guerra, ultimamente Governador, e Capitaó General da Bahia, aonde morreo no an-

no de 1719.

Casou em 29 de Agosto do anno de 1703. com Dona Thereza de Mendoça, a qual sicando viuva depois de assistir muitos annos á educação de seus silhos, entrou no Mosteiro da Conceição da Luz, onde tomou o habito a 30 de Mayo e 1730. com grande edificação da Corte, a que assistio a Rainha Dona Marianna de Austria, e nelle professou, saleceo a 5 de Mayo de 1740. Era silha de D. Luiz Manoel de Tavora, Conde de Attalaya, e de sua segunda mulher Dona Francisca Leonor de Mendoça, de quem teve os silhos seguintes.

4. D. Diogo de Faro.

D. Luiz de Faro, nasceo no anno de 1707., Doutor em Canones em Coimbra, e Oppositor, soy Principal da Santa Igreja de Lisboa, saleceo a 11. de Março de 1744.

Dona Francisca de Faro, nasceo no anno de 1708. Freira nas Descalças da Madre

de Deos de Lisboa.

D. Joao de Faro, que nasceo no an-

no de 1713-, foy Padre da Congregação do Oratorio, donde por falta de saude sahio, e he Monsenhor da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Mecia de Faro, nasceo no anno de 1714, Recolhida no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde professou em Novembro do anno de 1730.

D. Francisco de Faro. 7 todos mor-D. N. . . . de Faro. 7 rerao de ten-D. N. . . . de Faro. 8 ra idade.

5. D. Diogo de Faro e Sousa, nasceo no anno de 1705., III. Conde de Vimieiro, servio no Brazil, sendo seu Pay Governador, e lá soy Capitas de Infantaria, Senhor das Villas de Vimieiro, e Alcoentre, e Tagarro, Alcaide Mór de Rio Mayor, Commendador de S. Ildesonso de Montargil, na Ordem de Aviz, Coronel de hum Regimento de Infantaria de Alemtejo, saleceo em Estremoz a 16 de Fevereiro de 1741.

Casou em 28 de Fevereiro de 1729. com Dona Maria Jozesa de Menezes, Dama da Rainha Dona Marianna de Austria, saleceo de bexigas a 30 de Novembro de 1739. havendo parido hum menino, que depois de bautizado viveo poucas horas, era silha de D. Diogo de Menezes e Tavora, Estribeiro Mór da dita Rainha, e de sua mulher Dona Maria Barbara de Breiner, de

quem nascerao.

Dona

Dona Maria Barbara Jozefa de Faro, nasceo a 9 de Janeiro de 1730., e morreo em Julho de 1731.

Dona Thereza de Faro, nasceo a 16

de Outubro de 1732.

Dona Francisca de Faro, nasceo a 21 de Dezembro de 1733., ambas Religiosas no Mosteirodo Bom Successo de Dominicas.

D. Sancho de Faro, nasceo a 30 de Abril de 1735. He IV. Conde de Vimieiro seito no anno de 1741., e Senhor de toda a Casa, e Commendas, que teve seu pay, e Capitas de Infantaria na Corte.

D. Diogo de Faro, nasceo a 26 de Fevereiro de 1736., e saleceo a ... de

Dezembro de 1750.

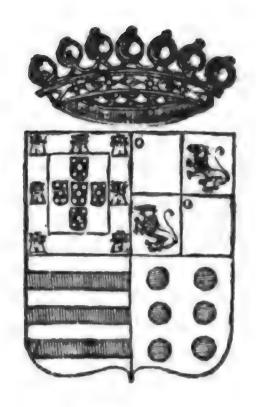
D. Joao de Faro, nasceo a 23 de Mar-

ço de 1738.

D. Joseph de Faio, nasceo em Agosto de 1739.

As Armas desta Casa são as de Bragança antigas, huma aspa vermelha em campo de prata, e sobre a aspa cinco escudos das
Quinas do Reyno, sem orladura de Castellos, por timbre hum Cavallo branco com tres
lançadas no pescoço em sangue bridado de ouro com cabeçadas, e redeas vermelhas.





CONDE DE UNHAÖ.

NHAO, he hum Conselho pouco mais de duas legoas da Villa de Guimaraens; soy erigido em Condado no anno de 1630. a 7 de Junho, de juro, e herdade, huma vez sóra da Ley Mental, a savor de Fernao Telles de Menezes, Senhor desta Casa, como Pppp se

se vê na Chancellaria do dito anno liv. 28. fol. 347. por casar com Dona Francisca de Tavora, film de Martim Assonso de Castro,

Vice-Rey da India &c.

A sua Varonia he de Sylva, Ramo da Casa de Vagos, ide quem se apartou na pessoa de Fernao Telles de Menezes, quarto Senhor de Unhao, Gestaçó, &c. Commendador de Ourique na Ordem de Sao Tiago, Mordomo Mór da Rainha Dona Leonor, morreo a 10 de Abril de 1477., era filho segundo de Ayres Gomes da Sylva, terceiro Senhor de Vagos, e Unimo, e de sua mulher Dona Brites de Menezes, em cuja contemplação usou deste appellido, filha de D. Martinho de Menezes, segundo Senhor de Cantanhede. Casou Fernao Telles com Dona Maria de Vilhena, filha de Martim Affanso de Mello Alcaide Mór de Olivença, e de Dona Margarida de Vilhena, Senhora de Ferreira de Aves, filha de Ruy Vaz Coutinho, Meirinho Mór. Deste grande Senhori era quarto neto.

r. Fernao Telles de Menezes, I. Conde de Unhao, III. do nome, IX. no Senhorio de Unhao, e mais Casa; saleceo no
anno de 1652., casou com Dona Francisca
de Tavora, Dama da Rainha Dona Isabel de
Borbon, mulher de Filippe IV. de Castella, e depois Camareiro Mór da Rainha Doma Maria Francisca Isabel de Saboya, e era.
Tha herdeira de D. Martim Affonso de Cas-

tro, Commendador de Santa Mania de Alcaçova de Santanem, e Soufel da Ondem de Aviz, General das Galés, Vice-Rey da India, do Conselho de Estado, filho segundo de D. Antonio de Castro, IV. Conde de Monsanto, nascerao deste matrimonio.

2. Ruy Telles de Menezes o Castro.

Di Mantim, Affonso de Castro Arcediago da Labruja em Braga, e depois tomou o habito dos Eremitas de Santo Agostinho, morreo no anno de 1670.

Antonio Telles de Menezes, em quem seu Irmao D. Martim Affonso renunciou a Arcediagado da Labruja, teve dous silhos

Fernao Telles de Menezes, que faleceo sem estado, e a Ruy Telles de Menezes, que servio na India, onde casoucom Dona Rosa de Almeida e Menezes, de quem teve

Dona Maria Caetana Juliana Telles de Menezes:, que casou com Joseph Correa de Sá, filho do Visconde de Asseca Diogo Correa de Sá, de quem tem a Dona Ignaz... Teve mais.

Ruy Telles.

D. Francisco, que faleceo sem geração.

Dona Margarida de Tavora, que casou com seu Primo D. Pedro de Lencastre,
filho segundo de sua tia Dona Ignez de Noronha, e de D. Lourenço de Lencastre,
Commendador de Coruche, morreo no anno de 1665 sem geração.

Pppp ii Dona

Dona Monica.

Dona Ignez. Freiras na Annunciada de Lisboa.

Dona Maria, que morreo menina.

2. Ruy Telles de Menezes, e Castro, II. Conde de Unhao, X. Senhor desta Casa, do Conselho de ElRey, Commendador da Alcaçova de Santarem, &c. saleceo no anno de 1671., e casou duas vezes: a primeira com Dona Juliana Maria Maxima de Faro, Duqueza viuva de Caminha, IV. Senhora do Condado de Faro, saleceo a 22 de Mavo de 1651., silha herdeira de D. Diniz, II. Conde de Faro, e da Condessa Dona Magdalena de Lencastre, silha de D. Alvaro, e de Dona Juliana, III. Duques de Aveiro, e deste matrimonio nao sicou successão.

Casou segunda vez com Dona Joanna Luiza de Lencastre sua sobrinha, silha
de seu primo D. Rodrigo de Lencastre,
Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha, tambem sua Prima com
Irmaa, como dissemos no Capitulo do Conde de Aveiras, de quem era silha; tiverao

por filhos.

3. Fernaő Telles de Menezes.

Antonio Telles de Menezes, que morreo de pouca idade.

D. Martim Affonso de Castro, que

tambem faleceo de poucos annos.

Fernao Telles de Menezes e Castro,

III. Conde de Unhao, e XI. Senhor desta Casa, Commendador de Ourique, &c. do Conselho de ElRey, faleceo a 30 de Agosto de 1687., casou com Dona Maria de Lencastre, que depois de viuva foy Marqueza de Unhao, Aya de ElRey D. Joao V. e dos Infantes seus Irmãos, e depois Camareira Mór da Rainha Dona Marianna de Austria, e nestes dous tao estimaveis empregos assistio quarenta e nove annos, até que faleceo a 19 de Outubro de 1739:, havendo nascido a 8 de Agosto de 1656.; era filha de D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz, e da Condessa Dona Juliana de Lencastre, filha de D. Manrique da Sylva, I. Marquez de Gouvea, V. Conde de Portalegre, Mordomo Mor de ElRey D. Joao IV., e da Marqueza Dona Maria de Lencastre, filha dos Duques de Aveiro, D. Alvaro, e Dona Juliana: nascerao deste matrimonio.

4. Rodrigo Xavier Telles de Menezes Castro e Sylveira, IV. Conde de Unhao.

Dona Juliana de Lencastre, que foy Dama do Paço, e casou com Thomaz Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel.

4. Rodrigo Xavier Telles de Menezes. Castro e Sylveira, nasceo a 14. de Janeiro de 1684., IV. Conde de Unhao, XII. Senhor dos Conselhos, e honras de Unhao, Cepaens, Gestaçó, Meinedo, e da Ribeira de Soans, e Coutos de Parada de Bouro, e Pousela,

Pousela, Commendador de Ourique, na Ordem de Sao Tiago, de Santa Maria de Alcaçona de Santarem, Nossa Senhora de Sousel, Santa Maria de Pennes, Arruda de Pizoens, Azoya da Ordem de Aviz, de S. Mattheus de Soure, e dos Casaes no Termo de Cintra na Ordem de Christo; fox Coronel de hum Regimento das Ordenanças da Corte, e he do Conselho de Guerra, e Védor da Fazenda da reparticas do Reyno, em que entrou a 30 de Agosto de 1749., Gentil-Homem da Camara de Sua Magestade, Deputado da Junta dos Tres Estados, em que servio quarenta annos, Governador, e Capitao General do Reyno do Algarve, para onde foy no anno de 1720., e voltou no anno de 1740.

Casou em 29 de Janeiro de 1702. com Dona Victoria de Tavora, silha de Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente, e da Condessa Dona Maria Caetana da Cunha, silha herdeira de Joao Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente, nascerao des-

te matrimonio os filhos leguintes.

zes, V. Conde de Unha, adiante.

Di Miguel Xavier, que morreo sem

comprir 6 mezes.

D. Joseph Francisco Xavier Telles de Menezes, nasceo a 3 de Outubro de 1705., e estudou em a Universidade de Evora, e tomou o Capello de Mestre em Artes, e depois

depois termou o habito da Religiao de Malta, e foy Capitato de Galé, e he Commendador de S. Miguel de Poyares, e he Balt lio.

D. Manoel Kavier Telles de Menezes. nasceo a 22 de Agosto de 1707., foy Porcionista do Gollegio Real de S. Paulo de Coimbra, e se sgraduou Doutor em Canones, e Conego da Sé de Braga, foy Prelado da Santa Igreja Patriarcal, e he ao presente Principal, feito no anno de 1747.

D. Francisco Xaxier Telles de Mene-

ges, morreo de tenra idade.

Dona Maria Thereza Xavier Anna Iozefa Caetana Telles, masceo a 14 de Outubro de 1716., casou a 28. de Outubro de 1742. com Manoel Antonio de Sousa, Porteiro Mor, e Capitao de Cavallos, de quem tem

Joseph Antonio de Sousa e Mello, que

nasceo a 2 de Dezembro de 1744.

Dona Victoria de Mello, que nasceo a 19 de Agosto de 1742.

Dona Marianna da Arrabida e Melto.

nasceo a 28 de Janeiro de 1746.

5. D. Josó Xavier Telles de Castro, nasceo a 13 de Janeiro de 1703., e por ser seu Padrinho ElRey D. Joao V., sendo entad Principe, teve o seu Nome, he V. Conde de Unhao, e foy Coronel de hum Regimento de Infantaria de Lagos no Al-

garve

garve governando seu pay aquelle Reyno, e depois o soy do Regimento da Praça de Cascaes, e no anno de 1750. o nomeou El-Rey D. Joaó V. Deputado da Junta dos Tres Estados, e no mesmo anno ElRey D. Joseph I. o creou seu Gentil-Homem da Camara, e no anno de 1751. General de Batalha, com o Governo das Armas da Provincia da Beira, onde assistio até o anno de 1752., e o nomeou seu Embaxador Extraordinario à Corte de Madrid, e antes de partir com licença de ElRey largou o Lugar da Junta dos Tres Estados.

Casou a 28 de Agosto de 1741. com Dona Maria Joseph da Gama Marqueza de Niza, que faleceo a 15 de Dezembro de

1750., de quem teve

D. Rodrigo Xavier Telles de Castro e Sylveira, nasceo a 10 de Setembro de 1744., e soy acompanhar a seu Pay à Corte de Madrid.

D. Joseph Xavier Telles, nasceo a 9

de Outubro de 1745.

D. Francisco Xavier Telles, nasceo a 25 de Fevereiro de 1747., e a 20 de Agosto do mesino anno soy recebido na Religiao de Malta com breve da menoridade.

D. Joaquim Xavier Telles, nasceo a 8 de Abril de 1748., e faleceo de tenra ida-

de.

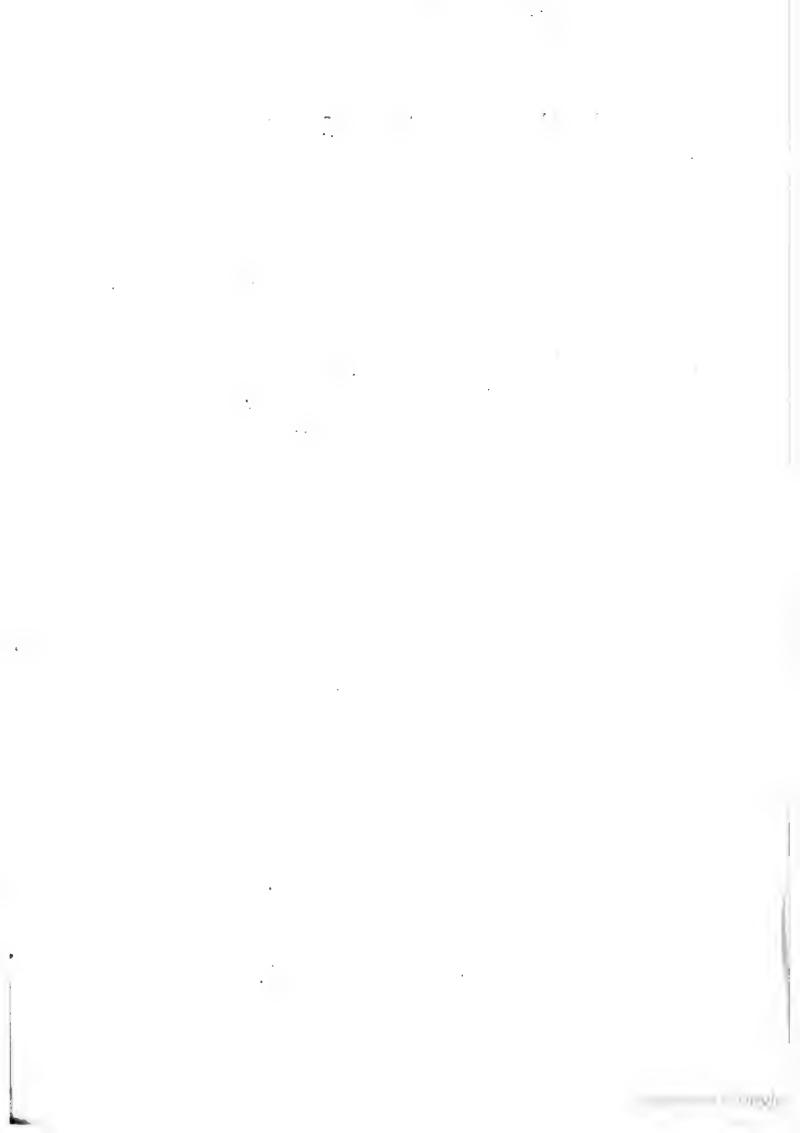
D. Antonio Xavier Telles, nasceo a 15 de Abril de 1749., e recebido na Religiao

Dos Grandes de Portugal. 673

giat de Malta a 31 de Agosto do mesmo anno.

Dona Anna Victoria Xavier Jozefa Francisca Rita Isigenia Telles, nasceo a 21 de Setembro de 1742.; he Dama da Rainha Nossa Senhora Dona Maria Victoria.

As Armas desta Casa sab o Escudo esquartelado, no primeiro as Reaes, no segundo as de Telles, e Sylvas, no terceiro as de Mascarenbas, e no quarto as de Castros.



Ruy Telles deMenezes, II. Conde Fernao Telde Unhaő. les de Mene--A Condessa Dona zes, III.Con-Joanna de Lende de Unhao. caftre. Rodrigo Xavier Tel-les de Me-D. Martinho Mafcarenhas, IV. Conezes, IV. A Condeffa de de Santa Cruz. Dona Maria A Condessa Dona Unhao, de Lencastre. Juliana de Len-D. Joao caftre. Xavier Telles de Antonio Luiz de Menezes, Tavora II. Conde Miguel Car-V. Conde de S. Joző. los de Tavo-. de Unbaő. A Condessa Dona A Condeffa ra, II. Conde Archangela de Dona Vi. de S. Vicente. Portugal. ctoria de Tavora. João Nunes da Cunha, I. Conde A Condessa Dona Maria de S. Vicente. Caetana da D. Rodri-A Condessa Dona Cunha. H. fabel de Borbon. go Xavier Telles D. Vasco da Ga-Castro e ma, I. Marquez Sylveira. D. Francisco de Niza, V. Conde da Gama, II. da Vidigueira. Marquez de A MarquezaDona Niza, VI. Ignez de Noronha Conde daVi-D. Vafco Mafcadigueira. renhas, I. Condo D. Vafco da A Marqueza de Obidos. Gama, III. Dona Brites. A Condella Dona Marquez de/ de Vilhena. Joanna de Vilhe-Niza. VII. 2. mulber. Dona Mans. Conde da ria da Ga-Vidigueira. D. Alvaro Pires ma, Marde Castro, I. Marqueza de quez de Cascaes. Nizz. D. Luiz Alvares de Ta-A Marqueza Dona Barbara de Lara. vora, 11. Mar-A Marquequez de Cas-22 Dona D.AntonioLuiz de caes &c. Barbara de Menezes, I. Mar-Lara. A Marqueza quez de Marialva. Dona Ma-A Marqueza Dona rianna Cou-Catharina Coutitinho. nho. H.

INDICE

DOS

APPELLIDOS.

A

Abranches, pag. 444.

Albuquer que. Fernaó de Albuquer que, Senhor de Villa-Verde, 85.

Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho, Alcaide mór de Sines, 258.

Mathias de Albuquerque Conde de Alegrete, 187.

Alcaçova. Josó Antonio de Alcaçova, seu casamento, e successão, 464.

Almada. Bernardo de Almada, 237, 447. Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, 236, 358.

D. Lourenço de Almada, Mestre Sala,

D. Luiz de Almada, 199.

Dona Maria Antonia de Almada, seu casamento, e successa , 235.

Almeida. Sua origem, 266.

D.

D. Josó de Almeida, 330.

D. Lourenço de Almeida, Governador de Parnambuco, 318.

D. Luiz de Almeida, 329, 384.

D. Thomaz de Almeida Cardeal Patriarca de Lisboa, 327.

Ataide. D. Antonio de Ataide, Conde da Castanheira, 101.

Azevedo. D. Manoel de Azevedo de Ataide,

B

Barreto. Francisco Barreto de Menezes, 420.

Barror. Lopo de Barros de Almeida, 464. Basto. Luiz Antonio de Basto Baharem, 386.

Borelbo. Sua brigem, 415.

Antonio Botelho Mourao, Senhor do Morgado de Martheus, 169.

Nuno Alvares Botelho, 546. Bragança. D. Jond de Bragança, 13. Bremer. Dona Maria Barbara de Breiner, 70. Brito. Sua origem, 636.

C

C Abral. Pedro Alvares Cabral, 339. Camara. Sua origem, 504.

Am-

Ambrozio de Aguiar Continho da Camara, 536.

Antonio Luiz da Camara, Almotacé

mór, 309.

Gastao Joseph da Camara Coutinho,

Joao Gonçalves da Camara Coutinho,

Almotacé mór, 311.

Luiz Gonçalves da Camara Coutinho, 310, 594.

D. Vasco da Camara, 508.

Carneiro. Sua origem, 392. Bernardo Cameiro, 394.

Castello-Branco. Sua origem, 452.

D. Gregorio de Castello-Branco, Con-

de de Villa-Nova, 648.

Castro. Sua origem, 98, 380, 496. Antonio de Mello de Caltro, 560. Caetano de Mello de Castro, 394. Jeronymo de Mello de Castro, 381.

D. Joso de Castro, Senhor de Boqui-

lobo, 547.

D. Luiz Innocencio de Castro, 350.

D. Martinho Martiniano de Castro, 101. Cesar, Sua origem, 516.

Correa, Sua origem, 254.

Francisco Correa da Silva, Senhor de Bellas, 454.

Gonçalo Correa, 254.

Luiz Correa de Sá, Governador de Parnambuco, 257.

Sebastiao Correa de Sá, 259.

Costa. Sua origem, 556.
Christovao da Costa de Ataide, 317.
Francisco da Costa, Senhor de Pancas, 240.

D. Joseph da Costa, Armador mór, 243.

D. Rodrigo da Costa, 559.

Continbo. Sua origem, 484.

Dona Filippa Coutinho, Senhora de

Almourol, 180.

Cunha. Sua origem, 472.

D. Antonio Alvares da Cunha, Trinchante da Casa Real, 594.

Joseph Felix da Cunha, 7, 199.

Manoel Ignacio da Cunha, 7. 199.

Mathias da Cunha, 198.

Nuno da Cunha de Ataide, Inquisidor Geral, 476.

Pedro da Cunha de Mendoça e Mene-

zes, 576.

Tristad Antonio da Cunha, 198.

E

E C,a. Gregorio Ferreira de Eça, Senhor da Casa de Cavalleiros, 332.

F

Fara.

Rodrigo Sanches Farinha,

Fara.

Faro. Sua origem, 656.

Figueiredo. Rodrigo de Figueiredo Alarcaó, 64, 603.

Fonseca. Manoel Pedro da Sylva da Fonseca, 332.

G

G Ama. Sua origem, 175.
D. Christovao Joseph da Gama,
180.

D. Vasco da Gama, Almirante da India, 176.

Guedes. Dona Joanna Guedes de Brito, 363. Luiz Guedes de Miranda, Senhor de Murça, 120, 590.

\mathbf{H}

H Enriques. D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, 332.

D. Luiz Henriques, Conde de Villa

Flor, 623.

Hobenloe. Luiz Gustavo, Conde de Hohen-

loe, 641.

Holstein. Frederico Guilherme, Duque de Holstein, 66.

Maria Barbara Amelia de Holstein, 575.

Rrrr

Lara.

${f L}$

Ara. Dona Barbara Estefania de Lara, Marqueza de Cascaes, 101. Lemos. Familia de Lemos, 556.

Lencastre. Sua origem, 20.

D. Antonio de Lencastre, Commendador de Coruche, 181.

D. Diniz de Lencastre, Commendador

mór da Ordem de Christo, 128.

Dona Guiomar de Lencastre, 148, 240.

D. Joao de Lencastre, 387.

D. Joseph de Lencastre, 334.

D. Lourenço de Lencastre, Commendador de Coruche, 149.

Dona Maria de Guadalupe de Lencastre,

Duqueza de Aveiro, 23

D. Rodrigo de Lencastre, Commenda-

dor de Coruche, 148, 308.

Fr. Rodrigo de Lencastre, da Ordem de S. Domingos, 349.

Ligne. Carlos Joseph de Ligne, Marquez

de Arronches, 4.

Lima. Sua origem, 634.

D. Luiz de Lima e Brito, Conde dos Arcos, 635.

Lobo. Luiz Diogo Lobo da Sylva, 355.

Lorena. Luiz de Lorena, Conde de Armagnac, 35.

Dona Anna de Lorena, Duqueza Cama-

reira mór, 53.

Macedo.

M

Machado. Antonio de Sousa de Macedo, Barao da Ilha Grande, 338. Machado. Antonio Machado da Sylva, Marquez de Montebello, 536.

Felix Machado de Castro, 164.

Luiz Carlos Machado, 164, 334. Manoel. Origem desta Familia, 286, 624.

Mascarenhas. Sua origem, 126.

D. Francisco Mascarenhas, Senhor de Almourol, Estribeiro mór, 180.

Mello. Sua origem, 404.

D. Antonio Joseph de Mello, 64.

Dona Filippa de Mello, Senhora da Ca-

sa, e Condado de Olivença, 30.

Francisco de Mello, Monteiro mór, 62, 91, 434, 577.

Joseph de Mello, Porteiro mór, 235.

D. Luiz Ambrosio de Mello, 36.

D. Pedro Joseph de Mello, Commendador de Anchete, 333.

D. Rodrigo de Mello, 30, 36, 54. Dona Thereza Jozefa de Mello, 69.

Mendoça. Sua origem, 584.

Diogo de Mendoça Corte-Real, Secre-

tario de Estado, 336.

Luiz Xavier Furtado de Mendoça, Visconde de Barbacena, 395.

Menezes. Sua origem, 144.

Rrrr ii

D.

D. Affonso de Menezes, Senhor da Ponte da Barca, 335.

D. Carlos de Menezes, 6.

D. Diogo de Menezes e Tavora, Estribeiro mór da Rainha D. Marianna de Austria, 8.

D. Fernando de Menezes, Commen-

dador de Castello-Branco, 118.

D. Josó Manoel de Menezes, 312.

D. Joseph de Menezes, Conde de Viana, 148, 549.

D. Joseph de Menezes, Senhor da Pa-

tameira, 6.

D. Joseph de Menezes e Tavora, 9.

D. Jorge Francisco de Menezes, 355. D. Pedro de Menezes, Marquez de Villa Real, 101.

D. Rodrigo de Menezes, Regedor das

Justiças, 147.

Miranda. Antonio de Miranda Henriques, Alcaide mor de Villar Mayor, 335.

Fernando Xavier de Miranda Henriques,

71, 529.

Joao Guedes de Miranda e Mendoça, 316.

Luiz de Miranda Henriques, 529.

Luiz Guedes de Miranda, 120, 316. Moniz. Francisco Moniz. Senhor de Angeja, e Conde de Bemposta, 86.

Moscozo. D. Gaspar de Moscozo, Conde de

Altamira, 129.

D. Luiz de Moscozo, Conde de Altamira, 133.

Moura.

Moura. D. Antonio Rolim de Moura, 595. Ruy de Moura Telles, Arcebispo de Braga, 590.

N

Noronba. Sua origem, 83, 234.

D. Affonso de Noronha, Governador

do Algarve, 148, 239.

D. Bernardo de Noronha, 235. D. Henrique de Noronha, 89.

D. Rodrigo de Noronha, 240, 355.

D. Sancho de Noronha, Conde de Odemira, 656.

P

P Eixoto. Gonçalo Thomaz Peixoto da Sylva, 331.

Pereira. Antonio Verissimo Pereira de Lacerda, 331.

D. Fernando Forjaz Pereira, Conde da Feira, 518.

Joao Pereira da Cunha Ferraz, Secre-

tario de Guerra, 258.

D. Miguel Pereira Forjaz Coutinho, 258. Pimentel. D. Antonio Pimentel, Marquez de Tavora, 32.

Ponce de Leon. Sua origem, 21.

D. Gabriel de Lencastre Ponce de Leon, Duque de Aveiro, 25. D. Joaquim Ponce de Leon, Duque de Arcos, 24.

D. Manoel Ponce de Leon, Duque de

Arcos, 23.

Portocarrero. D. Antonio de Luna Portocarrero, 429.

Portugal. D. Jorge de Portugal, Conde de Gelves, 30.

D. Luiz de Portugal, 356, 510.

Dona Maria Magdalena de Portugal,

R

R Ibeiro. Joaquim Manoel Ribeiro, 165,

Dona Maria Paes Ribeiro, herdeira da

Casa de Sousa, 10.

Roban. Francisco de Rohan, Principe de Soubise, 357.

S

Sa. Sua origem, 48.

Joao Rodrigues de Sá, Senhor de Sever, 49.

Saldanha. Ayres de Saldanha, 131.

Ayres Bento de Saldanha, 236, 364. Antonio de Saldanha, Morgado de Oliveira, 356.

Antonio de Saldanha de Albuquerque,

131, 181.

Joao

Joad Pedro de Saldanha, 354. Joad de Saldanha, Senhor de Assequins, 465, 522.

Luiz de Saldanha, Senhor de Assequins,

463, 539.

Manoel de Saldanha de Albuquerque, Governador da Ilha da Madeira, 274. Sampayo. Francisco Joseph de Sampayo,

337.

Scheffemberg. Antonio Conde de Scheffemberg, 334.

Sylva. Sua origem, 59, 60, 534.

Antonio Telles da Sylva, Senhor de Ficalho, 69.

Fernao Telles da Sylva, Monteiro mór,

575.

Joao Gomes da Sylva, Conde de Ta-

rouca, 62.

D. Joaó da Sylva, Marquez de Gouvea, 86, 126.

Nuno da Sylva Telles, 62, 68.

Thomaz da Sylva Telles, Visconde de Villa-Nova de Cerveira, 68.

Sylveira. Sua origem, 440.

D. Alvaro da Sylveira e Albuquerque,

D. Antonio da Sylveira, 337, 498, 628.

D. Braz Balthazar da Sylveira, Commendador de Ranhados, 165, 478, 538.

Fernaó da Sylveira, Almirante da Armada Real, 545.

D. Luiz Balthazar da Sylveira, 164.

D. Thomaz da Sylveira, 335. Saares. Joao Pedro Soares, 152, 355, 522. Sodré. Duarte Sodré, 326.

Isabel Sodré, 176. Sousa. Sua origem, 486.

Diogo Lopes de Sousa, Conde de Miranda, 4.

D. Filippe de Sousa, Capitao da Guar-

da Real, 63.

D. Francisco de Sousa, Capitao da Guarda Real, 63, 271.

Francisco Filippe de Sousa Alcaforado,

260.

D. Joao de Sousa, Védor da Casa Real, 162.

D. Joao de Sousa, D. Prior de Guimaraes, 271.

Luiz de Sousa e Menezes, Copeiro

mór, 627.

Luiz Victorio de Sousa, Correyo mór, 311.

D. Manoel de Sousa, Capitat da Guarda Real, 65.

Rodrigo de Sousa, 48%

T

Avares. Bernardino de Sousa Tavares,
317.

Manoel de Sousa Tavares, Senhor de
Mira, ibid.

Tavora.

Tavora. Sua origem, 194. Joseph Bernardo de Tavora, 397, 614. Manoel de Tavora, 652.

Nuno Gaspar de Tavora, 166, 228.

Telles. Fr. Bernardo Telles, 67. Torres. Sua origem, 462.

Affonso de Torres, 463.

\mathbf{V}

Asconcellos. Sua origem, 346.
Bernardo de Vasconcellos, 353.
Joseph de Vasconcellos e Sousa, Trinchante da Casa Real, 64, 352.

Joseph Joaquim de Vasconcellos, Prin-

cipal da Santa Igreja de Lisboa, 354.

Manoel de Vasconcellos e Sousa, Trin-

chante, 351.

Pedro de Vasconcellos e Sousa, Embai-

xador a Madrid, 349.

Simao de Vasconcellos e Sousa, 181, 348, 350.

Vellez. D. Alvaro de Guevara Vellez, 269.

Z

7 Agalo. Maria Alvares Zagalo, 269.

ME-

MEMORIA DOS TITULOS DE PORTUGAL

Até o anno de 1754.

Ainda que deixo promettido no Prologo das Memorias dos Grandes de Portugal, segunda parte, que ba de comprehender todos os Titulos, que houve neste Reyno, provados com documentos, me pareceo lançar neste lugar o seguinte resumo, que me participou hum eruditissimo sabio, em que se distribuem por diversas classes os mesmos Titulos antigos, e modernos, querendo me devas os curiosos esta preciosa, ainda que breve, instrucças, que teve principio na mais soberana memoria.

LETRA C. significa a Casa, que tem o Titulo: J. que he de juro: V. Varonia. O numero 2. quando ha na Casa dous do mesmo Titulo. O nome do Rey he o que creou o Titulo, e logo o do Rey, que o renovou, quando estava extincto na mesma Casa.

TI-

TITULOS

Que existem.

DUQUES.

Lafoens. C. Sousa. V. Casa Real reynante, appellido Bragança: ElRey D. Joao V.

Aveiro. C. Lancastre. J. V. Ponce de Leon : Titulo, que deu ElRey D. Joao III.

Cadaval. C. Mello. V. Casa de Bragança: ElRey D. Josó IV.

MARQUEZES.

Brantes. C. Sá. J. V. Sá. ElRey D. Joao V. e de Fontes, ElRey D. Affonso VI.

Alegrete. C. Sylva Telles. V. Sylvas: ElRey D. Pedro II.

Alorna. C. Almeida. V. Almeida: ElRey D. Joao V.

Angeja. C. Noronha e Albuquerque. V.

Noronha: ElRey D. Joao V. Cascaes. C. Castro. V. Noronha da Casa Real: ElRey D. Joao IV.

Fronteira. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas: ElRey D. Pedro II.

Gouvea. C. Sylva. V. Mascarenhas: ElRey D. Filippe IV., e ElRey D. Joad V. o renovou. LauraLavradio. C. Almeida. V. Almeida: ElRey D. Joseph I.

Lourical. C. Menezes. V. Menezes: ElRey

D. Joad V.

Marialva. 2. C. Menezes. J. V. Noronha: El-Rey D. Affonso VI.

Minas. C. Sousa. V. Sousa: ElRey D. Pe-

dro II.

Niza. C. Gama. V. Sylva Telles: ElRey D. Joao IV.

Penalva. C. Menezes. V. Sylva: ElRey D.

Joao V.

Tancos. C. Manoel. V. Manoel: ElRey D.

Joseph I.

Tavora. 2. C. Tavora. V. Tavora: ElRey D. Pedro II.

Valença. C. Portugal. V. Portugal Bragança: ElRey D. Affonso V., e ElRey D. Joao V. o renovou.

CONDES.

A Lva. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas: ElRey D. Joseph. I.

Alvor. C. Tavora. V. Tavora, vide Marquez de Tavora: ElRey D. Pedro II.

Arcos. 2. C. Noronha. V. Noronha: ElRey D. Filippe III.

Arganil. J. ElRey D. Affonso V. nos Bispos de Coimbra.

Assera. C. Correa. V. Correa: ElRey D. Jofeph I.

Allu

Allumar. C. Almeida. V. Almeida: ElRey D. Pedro II.

Ataloya. C. Manoel. V. Manoel, filho de El Rey D. Duarte: titulo que deu El Rey D. Filippe II.

Atouguia. 2. C. Ataide. V. Camara: ElRey

D. Affonso V.

Aveiras. 2. C. Sylva. J. V. Camara: ElRey D. Filippe IV.

Avintes. C. Almeida. V. Almeida: ElRey

D. Affonso VI.

Castello-Melbor. C. Vasconcellos. V. Vasconcellos: ElRev D. Filippe III.

Coculim. 2. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas:

ElRey D. Pedro II.

Ericeira. Vide Marquez do Louriçal: El-Rey D. Filippe IV.

Galveas. C. Mellos. V. Castros de Melga-

ço ElRey D. Pedro II.

Ilba. C. Carneiros Alcaçovas. V. Carneiros. ElRey D. Joao IV. que renovou o de Conde da Idanha.

S. Lourenço. 2. C. Sylva. V. Noronha: ElRey

D. Filippe IV.

Lumiares. C. Carneiro. V. Carneiro: ElRey D. Joseph I.

S. Miguel 2. C. Botelho. V. Botelho: ElRey

D. Filippe IV.

Obidos. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas:

ElRey D. Filippe IV.

Orióla. 2. Barao de Alvito. J. C. Lobo. V. Lobo, de Orióla ElRey D. Joao IV. de Barao

Barao: ElRey D. Affonso V.

Pombeiro. C. Cunha. V. Castello-Branco: ElRey D. Affonso VI.

Ponte. C. Torres e Mello. J. V. Torres: ElRey D. Affonso VI.

Povolide. 2. C. Cunha. V. Cunha: ElRey D. Joao V.

Redondo. C. Coutinho. V. Sousa: ElRey D. Joao II. renovou-o ElRey D. Joao V.

Resende. C. Castro. V. Castro: ElRey D. Joseph I.

Ribeira Grande. 2. C. Camara. J. V. Camara. Fa. Em Villa Franca ElRey D. Filippe II. em Ribeira ElRey D. Affonso VI.

Sabugofa. C. Cefar. V. Cefar: ElRey D. Joao V.

Sandomil. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas: ElRey D. Joao V.

Santiago. C. Sousa Menezes. V. Sylva: El-Rey D. Affonso VI.

Sarzedas. C. Sylveira Lobo. V. Tavora: ElRey D. Filippe IV.

Soure. 2. C. Costa. V. Costa: ElRey D. Joao IV.

Tarouca. C. Menezes. V. Sylva Telles. ElRey D. Manoel: renovou-o ElRey D. Pedro II.

Val de Reys. 2. C. Mendoça. V. Mendoça: ElRey D. Filippe IV.

Valladares. C. Noronha e Menezes. V. Noronha, da Casa de Villa Real: ElRey D. Pedro II.

S. Vi-

S. Vicente. 2. C. Cunha. V. Tavora: ElRey D. Affonso VI.

Villa Flor. C. Manoel. J. V. Sousa Menezes: ElRey D. Affonso VI. renovou-o El-

Rey D. Joao V.

Villa-Nova. C. Castello-Branco. V. Lancastre: ElRey D. Manoel, renovou o El-

Rey D. Pedro II.

Villa-Nova de Cerveira, 3. Visconde com honras de Conde. C. Lima. V. Sylva Telles: ElRey D. Filippe IV. e Visconde ElRey D. Affonso V.

Vimieiro. C. Faro. V. Faro da Casa de Bragança: ElRey D. Filippe III. reno-

vou-o ElRey D. Joao V.

Unhao. 2. C. Sylva Telles. J. V. Sylva Telles: ElRey D. Filippe IV.

Dos Titulos de Portugal. 697

HONRAS DE

TITULO,

Que hoje ha em FIDALGOS, E SENHORAS.

DE DUQUEZA

A Senhora Dona Joanna Perpetua de Bragança.

DE MARQUEZ

D Om Joad Carlos de Bragança, irmad do Duque de Alafoens.

DE MARQUEZAS

A Senhora Condessa de S. Joao, Freira na Madre de Deos.

A Senhora Condessa de Alvor.

DE CONDESSA

A Senhora Dona Anna de Lima, Condessa que foy da Ilha.

Tttt

TITU-

T FTULOS,

Que esta incorporados com outras mayores.

DUQUES.

B Ragança. de ElRey D. Affonso V. J. Varonia Real de ElRey D. Joao I. no Principe herdeiro da Coroa.

Barcellos. J. ElRey. D. Sebastiao: era dos primogenitos da Casa Real de Bragança.

Guimaraens. ElRey D. Affonso V. na Cafa de Bragança.

Béja. J. ElRey D. Josó II. depois no Infante D. Luiz, e hoje no possuidor da da Casa do Infantedo.

Duque de Villa Real. J. o primogenito do Duque de Béja, ElRey D. Filippe II. renovou-o ElRey D. Joaq IV.

Torres-Novas. No primogenito dos Duques de Aveiro: ElRey D. Filippe II.

MARQUEZES.

A Rronches. Soula: ElRey D. Affonso VI. nos Duques de Alafoens. Ferreira. ElRey D. Manoel nos Duques do Cadaval.

CON-



Vidigueira. J. ElRey D. Manoel, nos Marquezes de Niza.

Villa-Verde. ElRey D. Joao IV. nos Marquezes de Angeja.

Villar Mayor. ElRey D. Joao IV. nos Marquezes de Alegrete.

Vimioso. ElRey D. Manoel, nos Marquezes de Valença.

TITULOS,

Que estab unidos com outros, e de que El-Rey algumas vezes faz mercê de que usem delles alguns primogenitos.

MARQUEZ.

Pontes. ElRey D. Affonso VI. hoje de Abrantes.

CONDES.

A Sinboso. Mascarenhas. C. ElRey D. Filippe II. nao teve effeito, e depois nos Condes de Palma, hoje na Casa do Conde de Obidos.

Calbeta. Cameras: ElRey D. Sebastiao, na Casa do Conde de Castello-Melhor.

Figueiro'.

Figueiro. Vasconcellos: ElRey D. Filippe IV. hoje em Lancastres, Condes de Villa-Nova.

Palma. Mascarenhas: ElRey D. Filippe IV.

na Casa de Obidos.

Sabugal. Castellos-Brancos: ElRey D. Filippe II. depois Mascarenhas, na Casa de Obidos.

Sortelba. Sylveira: ElRey D. Joaó III. na

Casa de Villa-Nova.

Villa-Franca. J. ElRey D. Filippe II, na Cafa do Conde da Ribeira.

TITULOS,

Que tiveras muitas Familias, que hoje existem, e que ou se mudaras, ou se supprimiras.

A Lcoutim. Menezes: ElRey D. Manoel, primogenitos da Cala de Villa Real, extincto.

Arrayolos. Castro: ElRey D. Fernando; e

na Casa de Bragança: existe.

Barcellos. ElRey D. Diniz, nos Menezes:
depois no Conde D. Pedro, filho de ElRey D. Diniz, e ultimamente na Casa de
Bragança, depois Duque, nos seus primogenitos.

Borba. Coutinhos: ElRey D. Joao II. mu-

dado em Redondo.

Faro,

Faro, ou Farao. ElRey D. Affonso V. no filho terceiro do Duque D. Fernando I. de Bragança.

Idanba. Alcaçovas: ElRey D. Filippe II. de-

pois Carneiros Condes da Ilha.

Ilha. Carneiros: ElRey D. Filippe IV. mudado no de Lumiares por ElRey D. Joseph I.

Mira, ou Odemira. Faro, e Noronha: El-Rey D. Affonso V. depois nos Faros, El-Rey D. Joao IV.

Matofinhos. Sá: O Cardeal Rey D. Henriques era da Casa dos Marquezes de Abrantes.

Mayorga. Menezes da Casa de Villa Real, por ElRey D. Josó I. de Castella ao Conde de Barcellos, quando se passou áquelle Reyno.

Meiva, e Faria. ElRey D. Fernando nos Menezes, depois Condes de Cantanhede, hoje Marquezes de Marialva, depois na

Casa de Bragança: existe.

Olivença. Mello: ElRey D. Affonso V. depois na Casa dos Duques do Cadaval.

Orta. Mascarenhas. ElRey D. Filippe II. depois na Casa de Santa Cruz, hoje Mar-

quezes de Gonvea.

Ourem. ElRey D. Pedro I. nos Menezes:nos Andeiros, ElRey D. Fernando: depois Pereiras, e na Casa de Bragança: ElRey D. Joao I.

Peñafiel: na Casa de Bragança.

Pontevel. Cunha: ElRey D. Affonso VI. depois nos Condes de Povolide.

Porta-

171110/1

Portalegre. Sylva: ElRey D. Manoel: depois Marquezes de Gouvea, hoje Masca-

renhas da Casa de Santa Cruz.

Viana do Minho. Menezes: ElRey D. Affonso V. antes no filho segundo da Casa de Bragança.

TITULOS.

Que se extinguirao.

DUQUES.

Aminba. ElRey D. Filippe III. em que se mudou o Titulo de Duque de Villa Real.

Coimhra, no Infante D. Pedro, que foy o primeiro Duque do Reyno, filho de El-Rey D. Josó It depois no Senhor D. Jorge, filho legitimado de ElRey D. Joaó II. mudado em sen filho no de Duque de Aveiro.

Guarda, no Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Manoel:

Guimaraens. ElRey D. Manoel o deu ao Infante D. Duarte, e ficou na Cafa de Bragança.

Trancoso, ao Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Manoel: deu este Titulo El-Rey D. Joao III.

Villa:

Villa Real. C. Menezes. V. Noronha: ElRev D. Filippe II. mudou-se no de Caminha. Viseu. ElRey D. Josó I. ao Infante D. Henrique, e ElRey D. Affonso V. 20 Infante D. Fernando filho de ElRey D. Duarte, e a seus filhos os Senhores D. Joao, e D. Diogo.

MARQUEZES,

Que nao existem.

Guiar. Portugal, Condes de Vimio-To, ElRey D. Joao IV. hoje Marquez de Valença.

Alanquer. Sylva, Condes de Salinas em Caf-

tella: ElRey D. Filippe III.

Castello Rodrigo. V. Moura. C. Corte Real: hoje Pio de Saboya do Principe Pio em Castella, feito Marquez por ElRey D. Filippe III., e Conde, por ElRey D. Filippe II. Montalvao. Mascarenhas: ElRey D. Filippe

IV.

Monte-Mór, ao filho segundo do Duque D. Fernando I. de Bragança: ElRey D. Affonfo V.

Porto-Seguro. Lancastre: ElRey D. Filippe IV. no filho segundo da Casa de Aveiro, Marquezes de Val de Fuentes em Castella.

Sande. Torres, Mellos: ElRey D. Affonso

VI. Condes da Ponte.

Torre

Torre de la Laguna. Vide Vilhescas.

Trancoso. Portugal, descendentes do Senhor D. Antonio Prior do Crato. El Rey D. Filippe IV.

Villa Real. C. Menezes. V. Noronhas: El-

Rey D. Josó II.

Villa-Viçosa. ElRey D. Affonso V. a D. Fernando II. terceiro Duque de Bragança. Vilbescas em Castella, onde se conserva: El-Rey D. Filippe IV. a D. Francisco de Mello Conde de Assumar, filho segundo da Casa dos Marquezes de Ferreira.

CONDES

Extinctos, ou mudados.

A Branches. V. Almadas. C. Abranches: primeiro em França, depois reconhecido em Portugal: ElRey D. Affonso V.

Abrantes. C. Almeidas. V. Almeidas: El-Rey D. Affonso V. renovado em D. Miguel de Almeida por ElRey D. Joao IV.

hoje Sá, Marquezes.

Albuquerque. V. Casa Real, D Affonso Sanches, filho de ElRey D. Diniz: o mesmo Rey, depois em Castella.

Alegrete. V. e C. Albuquerque: ElRey D. Joao IV. hoje Marquezes nos Sylvas Telles.

Alva.

Alva. V. Camara, filho fegundo da Cafride Attouguia: Elfkey D. Joan V. boje nos Mascarenhas por Elfkey D. Joseph I.

Armamar. V. Matos. C. Matos, Noronha,

ElRey D. Filippe IV.

Assumar. C. Mello. V. Casa de Bragança, nos segundos da Casa dos Marquezes de Ferreira: ElRey D. Filippe IV. hoje nos Almeidas: ElRey D. Pedro II.

Atalaya. V. e C. Mellos, Senhores da Caftanheira, por ElRey D. Affonso V. ho-

je nos Manoeis.

Aveiro. Unido com o Condado de Faro, e Odemira, a D. Affonso, filho do Duque de Bragança: ElRey D. Affonso V.

Aylon, em Castella. V. e C. Menezes, que

veyo para Portugal.

Basso. V. C. Castro: ElRey D. Filippe II. Caminha. C. Soto-Mayor em Galiza: ElRey D. Affonso V. depois Duque na Casa de Villa-Reak

Castanbeira. C. Ataide. V. Ataide: ElRey D. Joad III., e depois V. Correa da Syl-

va. D. Affonso VI.

Castello-Novo. ElRey D. Fitippe III. depois

Marquezes de Montalvao.

ElRey D. Filippe II. depois Marquezes.

Castello de Vide. *

Castrodairo. V. e C. Ataide da Casa da Casa tanheira: EtRey D. Filippe. IV.

Ceya, e Cintra. V. Manoel. C. Manoel de Vilhe-

Vilhena : Effey D. Fernando. Cuba, vide Villa Flor nos Henriques. Feira. Pereira: ElRey D. Affonto V.

Ficalbo. Caffelhano. Borja da Cafa de Gandía: ElRey D. Filippe III., e casando com a: fitha do Duque de Villa-Hermola,

teve ambos os Titulos.

Gaza, a D. Reynaldo de Xateo Urias.

Francez: ElRey D. Joan H.

Gijon, em Castella. V. de D. Henrique H. C. Noronha, e em Portugal: ElRey D. Fernando.

Uba do Principe, mudado no de Lumiares por ElRey D. Joseph I.

Lavradio. V. e C. Mendoca, Furtados: El-Rey D. Pedro II. hoje Almeida: ElRey D. Joaó V. hoje Marquez na mefma Familia: ElRey D. Joseph I.

Linhares. C. Noronha. V. Noronha: El-

Rey D. Joao III.

Lumiares. Moura, Corte Real, primogenitos dos Marquezes de Castello Rodrigo: ElRey D. Filippe III. hoje Carneiro: El-Rey D. Joseh I.

Loule. C. Menezes. V. Menezes: ElRey

D. Attento V.

Marialva. Coutinho. V. Coutinho: ElRey

D. Affonso V. hoje Marquez.

Massarellos. V.Sá. C. Sá: ElRey D. Assonso V. Mertola. V. C. Schomberg, depois Mariwehal de França, e Duque: ElRey D. Affonso VI.

Vvvv ii

Me [-

Mesquiteta. V. C. Castro do Torrab: El-

Rev D. Affonso VI.

Moncorvo. Pereira, por ElRey D. Affonso V. chamou se de Santa Maria, e depois da Feira.

Orense. * N.

Penamacor. V. e C. Albuquerque: ElRey D. Affonso V.

Penela. C. Vasconcellos, V. Vasconcellos, Menezes: ElRey D. Assonso V.

Pernambuco. V. e C. Coelho Albuquerque:

ElRey D. Filippe IV.

Redondo. V. Coutinho: ElRey D. Joao II. V. Castellos Brancos V. Menezes. 2. de Cantanhede: ElRey D. Pedro II. V. Sousa: ElRey D. Joao V.

Rio Grande. V. e C. Mendoças, Furtado:

ElRey D. Pedro 11.

S. Luiz de Faro, differente de Faro do Algarve, por ser junto a Béja. V. Faro: El-Rey D. Filippe III.

Serèm. ElRey D. Joso IV. ao filho segun-

do da Casa de Montalvao.

Sindim, Portugal. V. do Senhor D. Antonio, Prior do Crato, Marquezes de Trancoso: ElRey D. Filippe IV.

Terra de Santa Maria. Pereiras, depois mudado em Feira: ElRey D. Affonso V.

Torres Vedras. Deu ElRey D. Joao III. efte que chamou Condado, e nao se verisicou o Titulo em Portugal.

Valença. C. Menezes. V. Noronha. Casa de Villa Real: ElRey D. Manoel, e tambem

bem se unio com Loulé, Menezes.

Viana de Alemtejo. Menezes, 2. da Casa de

Cantanhede: ElRey D. Pedro II.

Villa Flor. Castelhano, Henriques, dos Condes de Alva de Liste: ElRey D. Filippe III. hoje nos Manoeis.

Villa-Franca, mudado no de Ribeira Grande. Villa Pouca. C. Sylva Telles e Menezes. V.

Sylva, filhos segundos da Casa de Unhaő:

ElRey D. Joao IV.

Villa Real. Noronha, depois Menezes: El-Rey D. Affonso V. depois Marquezes, e Duques.

TITULOS,

Que se nao verificarao.

Palva, de que a condessa não Casou.

Muja, a Pedro Alvares Pereira do

Conselho de Estado, Conde de Muja.

Marquez de Sovereira Fermosa. o Conde de Sarzedas D. Rodrigo da Sylveira, Vice-

Rey da India.

Marquez de Vagos, em João da Sylva Tello, Conde de Aveiras, que morreo em Quilimane, indo por Vice-Rey da India.

Marquez de Villa Pouca de Aguiar, no Conde deste Titulo Antonio Telles da Sylva, Vice Rey da India, de que seu neto pertende o Titulo de Conde.

Lonte:

Fonte Arcada, a Pedro Jaques Magalhaens, Conde que se nao verificou. Conde de Penamacor. D. Luiz da Sylveira, de que teve carta passada no anno de 1529.

TITULOS.

Que derao os Reys de Castella em Portugal, inteiramente nullos, por serem dados depois do 1. de Dezembro de 1640. em que ElRey D. Joao IV. foy acclamado.

DUQUES.

A Brantes, Lencastre.

Banbos, segundo dos Duques de Arcos, e Aveiro.

Caminba. Menezes.

Ciudad Real. Duques de Aveiro.

Estremoz. Mello, filhos segundos da Casa dos Marquezes de Ferreira.

Linbares. Noronha.

MARQUEZES.

B'Asto. Albuquerque, Conde de Pernambuco. Collares. Ataide da Casa da Castanheira. PenalPenalva. Menezes, Condes de Tarouca. Sardoal. Lencastre, Duque de Abrantes. Trocifal. Soares Alarcaó. Vilta Real. Menezes. Santarem. Ataide. Condes de Atouguia.

CONDES.

A Lencastre do Commendador Mór de Aviz D. Francisco Luiz de Lencastre.

Anciaens. Sousa de Alcube.

Arada. V. Sylva Telles.

Assentar. Cunha, Marquezes de Bedmar. Moura. Vilhescas. V. Bragança: ElRey D.

Filippe IV.

Obidos, pela linha de Guadaleste.

Penamacor. Sylveira.

Regalados. Abreu.

Torres Vedras. Soares de Alascas.

Vagos. Sylva

CONDES,

Que erao differentes dos de hoje, por serem Governadores de Provincias, ou Senhores dellus, com outras Dignidades.

D' Om Henrique, Conde de Portugal. D. Martim Ponce.

D,

D. Mendo, Conde chamado de Sousab.

D. Payo Moniz, no tempo de ElRey D. Sancho I.

D. Rodrigo Forjaz, Tronco dos Pereiras.

D. Sizinando, que governou Coimbra.

D. Sueiro Mendes, no tempo de ElRey D. Sancho I. e outros.

TITULOS,

Que nao tem grandeza.

VISCONDES.

B Arbacena. V. C. Castro do Rio, e Mendoça Furtado: ElRey D. Assonso VI.
Mesquitéla. V. C. Macedo: ElRey D. Joseph I.

VISCONDES,

Que nat existem.

C Astello-Branco, depois Conde de Pombeiro: ElRey D. Joao IV.
Fonte Arcáda. V. C. Jaques de Magalhaens: ElRey D. Pedro II.

BA-

BAROENS.

I Lba Grande. V. Macedo. C. Macedo de Sousa: ElRey D. Affonso VI. extincto. Monte-Bello. C. Machado. V. Araujo: Titulo de Marquez em Italia, que nao soy em Portugal.

HONRAS

DE

GRANDES,

Que tiverao em outro tempo.

FIDALGOS, E SENHORAS.

O Prior do Crato, tem honras de Con-

A Senhora Dona Luiza, filha de ElRey D. Pedro II, teve honras devidas ao seu nas-

cimento, e às de Duqueza.

A Senhora Dona Luiza Casimira de Soula e Naslau, casada com o Senhor D. Miguel, sisho de ElRey D. Pedro II., e herdeira dos Marquezes de Arronches, teve primeiro as honras de Duqueza, e depois o foy de Alasoens.

A Duqueza de Caminha, depois Condessa de Unhao, conservou as honras de Duqueza.

Xxxx A Mar-

A Marqueza de Niza, herdeira, casou com o Conde de Unhab, e conservou as honras de Marqueza.

MARQUEZAS.

A Lanquer, a Condessa de Alégrete, Dona Catharina de Noronha. Atouguia, a Condessa Dona Filippa de Vi-

Ihena.

Castello-Melbor, a Condessa Dona Marianna de Lencastre.

Santa Cruz, a Condessa Dona Thereza de Moscoso.

Soure, a Condessa Dona Francisca de Noronha.

Unbao, a Condessa Dona Maria de Lencastre.

CONDESSAS.

A Condessa de Assa, visiva deste Titulo extincto por morte de seu marido D. Josó Diogo de Ataide.

Mesquiteta, conservou, casando segunda vez com D. Joad de Sousa, as honras de Con-

dessa.

Penalva, Dona Maria de Portugal teve este Titulo, sem casar.

Rio Grande. A Condella do Rio Grande,

RESU-

RESUMO DE TODOS

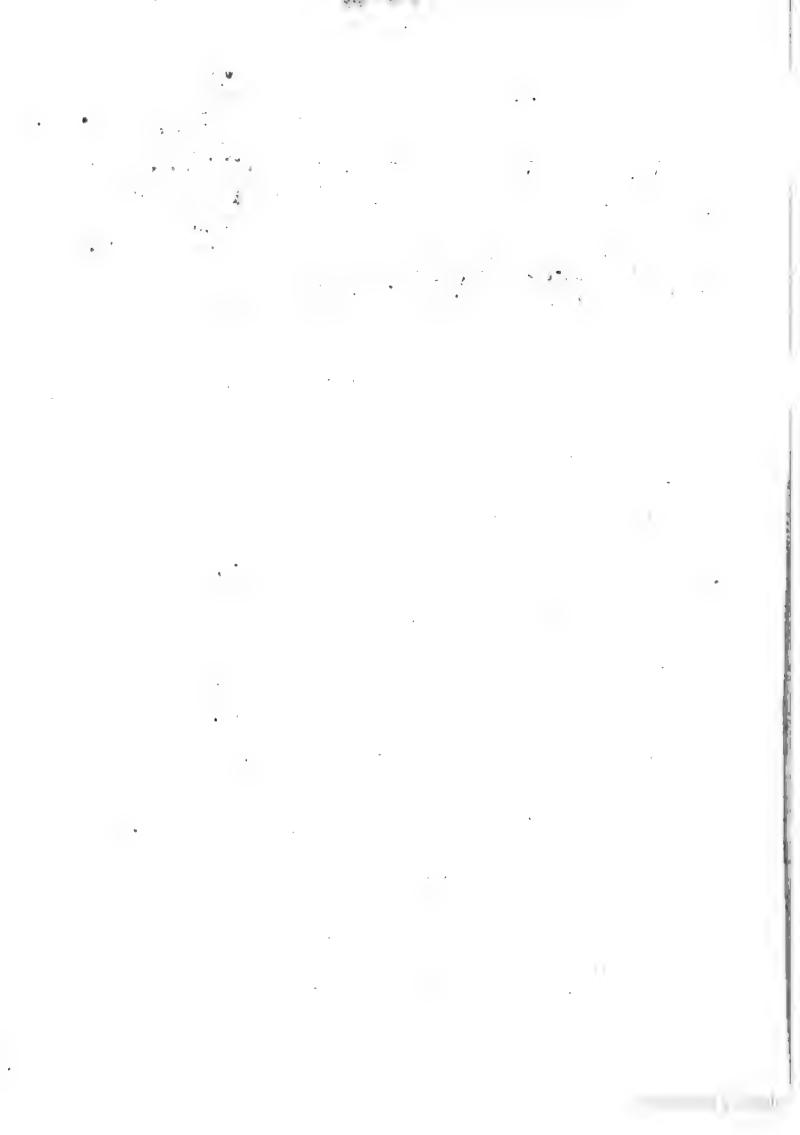
TITULOS.

DUQUES, Que existem Incorporados Extinctos 7	3 6 7
Todos	16
MARQUEZES	•
Que existem Incorporados Extinctos	16
16 2 12	2
	12
Todos	30
CONDES,	
Que éxistem Incorporados Extinctos	37 18
37 18 50	18
	50
Todos	105

TODOS OS TITULOS.

DUQUES	16
MARQUEZES	30
CONDES	105
	151

Xxxx ii



ERRATAS.

emendas. E reparos, que se advertirad depois de impresso este livro.

Pag. 5. Henrique de Soufa Tavares Marquez de Arronches.

16. linh. 10. Dona Margarida. 70. linh. 19. Fernando Joseph de Mello.

76. Nos filhos de Manoel Telles da Sylva VI. Conde de Villar Mayor

93. 21. 2 3 de Setembro. ibid. 30. aonde diz : Casou &c.

208. Dona Luiza de Noronha Marqueza de Cascaes.

Freire da Ordem de Santiago no Convento de Palmella.

z;r. zj. Manoel de Saldanha.

176. 22. Quiles. 184. D. Vasco Joseph Jeronymo Barreto da Cama.

192. 3. de 30. de Mayo.

237. 7. Ruső.

239. D. Luiz de Noronha Principal da Santa Igreja de Lisboa.

250. 19 nomeado a 6 de Abril.

271. 20. 2 11

278. 17. como adiante se verà-

201. 19. em Vianna.

302. D. Joseph de Ataide.

374. 6. nafdimento,

Paltou dizer, que teve illegitimas a Dona Leonor, Dona Maria, e Dona Brigida, todas Freiras no Convento de Marvilla.

Dona Izabel, Faltou dizer que he Cavalletro da Ordem de S. Joao de Malta. Deve-se accrescentar Fernao Telles da Sylva, que nasceo a 9 de Junho de 1754:

feito a 3 de Setembro. Deve ser paragraso 3 porque este cazamento nao se retere a D. Joseph Xavier de Noronha, mas sim a D. Pedro Joseph de Noronha que sica no principio da pagina.

Accrescente se, que saleceo em

15 de Fevereito de 1754.

Emende-se, que he da Ordem de Christo no Convento de Thu-

Accrescente-se, que casou com-Dona Anna Ludovica de Portugal em Abril de 1754, e em 8 de Mayo do dito anno sez viagem com suamulher para a Ilha da Madeira para onde soy nomeado Governador, como se diz apag. 274.

Accrescente-se, que casou em 18 de Agosto de 1754 com Dona Maria Manoel filha dos primeiros Marquezes de Tancos.

> por Carta de 30 de Mayo. Rohan.

Accrescente-se, que faleceo a 10. de Setembro de 1754.

nomeado a 11 de Fevereiro de 1739.

como fica dito
em Viena de Austria.
Accrescente-se, que teve illegitimo a Fr. Antonio de Atade, que
nasceo em 28 de Dezembro de
1706.

nafcimento

185:

BRRATAS

EMENDAS.

185: 9, Dezembaa.	Dezembro.
194. g. Honholfe.	Hohenlog.
456. 4. D. Antonio de Caftel-	D. Pedro de Castello-Branco.
lo-Branco.	
489. 14. c ao presente he Prin-	e Principal.
489. 14. E No Pierense no Com;	• atimespati
cipal.	e he Principal.
ibid. 18. e foy Principal. ibid. 21. be tambem Principal.	
1bid. 21. be tambem kimerpan	foy tambem Principal,
ibid. 28. he Mansenher.	e Monsenhor da Santa Igreja Pa-
	triarcal. Faleceo em 12 de Outu-
	bro de 1754.
496. 23. Alavro.	Alvaro.
ibid. 20. Bemyinet.	Bemviver.
503. 4, e 26. Ponte Delgada.	Ponta Delgada.
400. 16. de 1789.	de 1689.
\$19. 22. Geftaço.	Gestaco.
529. 25. Borbor.	Borbon.
ibid, ultim, como governo.	com o governo.
186. 1. descenderas as Condes.	descendeo o Conde.
187. 28. Religoto.	Religioso.
613. 26. BiLey.	Elkey.
615. 4. Honheloe.	Hohenlog.
628. 30. Magdaena.	Magdalena.
514. 94. Fernardes.	Fernandes.
640. 14. Profelo.	Perofelo.
642. 2. nomeado Embaixador.	

.

